

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA

CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO /
LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO /
LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Arthur Canotilho Machado	Luciana Pereira Fernandes
Ayda de Souza Oliveira	Lucineide Moreira dos Santos
Camilla Leite Carnevale Freire	Marcela Aparecida de Oliveira
Claudia Regina Raimundo	Marcelo Guimarães Barbosa
Davi Contente Toledo	Marco Aurelio Khoury Porto
Ester Pereira Neves de Macedo	Marcus Vinicius Soares de Brito
Fabiana Paula Simões Cunha	Paola Matos da Hora
Glorineide Pereira Sousa	Patrício Pereira Marinho
Henrique Correa Soares Junior	Paulo Roberto Martins Santana
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi	Priscilla Bessa Castilho
Janaina Ferreira Ma	Renato Augusto dos Santos
Jane Machado da Silva	Robson Quintilio
Jane Severino Nunes	Rosilene Cerri
Jessika Siqueira Santos	Sandra da Costa Lima
João Paulo Martins da Silva	Suzi Mesquita Vargas
Julia Ribeiro Castilho Nunes	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Karine Peres Mendes	Ulysses Tavares Teixeira
Larissa Evangelista Pereira Souza	Victor Rezende Teles
Leandro de Castro Fiuzza	

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021	13
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	15
1.3 FORMATO DA PROVA.....	19
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	20
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	27
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE.....	27
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	28
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	30
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	55
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	55
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	56
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	103
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	108
3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA	125
3.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	146
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	169
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	170
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	170
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	178
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	186
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	194
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	194
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	202
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	210
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	218

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	226
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	234
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	243
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	243
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	248
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	257
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	265
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	266
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	266
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	270
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	275
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	280
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	281
6.2.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	285
6.2.3 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA).....	288
6.2.4 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO).....	293
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	297
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	298
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	303
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	305
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	309
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	311
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	314
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	315

6.3.1.7	COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	317
6.3.1.8	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	328
6.3.2	COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	329
6.3.2.1	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	332
6.3.2.2	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	335
6.3.2.3	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	339
6.3.2.4	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	342
6.3.2.5	ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	348
6.3.2.6	COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	351
6.3.2.7	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	359
	CAPÍTULO 7 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA .	362
7.1	PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES	362
7.2	PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	436
7.3	COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA.....	463
	GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	473
	ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA).....	482
	ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO).....	518
	ANEXO IIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA).....	554
	ANEXO IIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO).....	566
	ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA) .	578

ANEXO IIIb TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	624
ANEXO IVa COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	662
ANEXO IVb COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	682
ANEXO Va OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	702
ANEXO Vb OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	719
ANEXO VIa QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	736
ANEXO VIb QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	746
ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	750
ANEXO VIIIa PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	761
ANEXO VIIIb PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	810
ANEXO IXa PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	859
ANEXO IXb PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	867
ANEXO Xa CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	875
ANEXO Xb CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	883
ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	891

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de Ciências Sociais, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante”, a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC n.º.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

- a) Artes Visuais;
- b) Ciência da Computação;
- c) Ciências Biológicas;
- d) Ciências Sociais;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Física;
- h) Geografia;
- i) História;
- j) Letras - Inglês;
- k) Letras - Português;
- l) Letras - Português e Espanhol;
- m) Letras - Português e Inglês;
- n) Matemática;
- o) Música;
- p) Pedagogia; e
- q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Design;
- e) Educação Física;
- f) Filosofia;
- g) Geografia

- h) História;
- i) Química; e
- j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e
- c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Sociais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No “Questionário do Estudante” (Anexo VIA e VIB) e no “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas nos Anexos IVA e IVB, em ordem, Licenciatura e Bacharelado), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões Discursivas e Objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia” que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários para as duas Habilitações, Bacharelado e Licenciatura, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares cruzam os níveis de discordância/concordância com as Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e onze anexos (alguns divididos para Licenciatura e Bacharelado). Nos Anexos IA e IB, apresentam-se as Análises Gráficas das Questões, Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos IIA e IIB apresentam-se as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” de Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. E, nos Anexos IIIA e IIIB apresentam-se as tabulações das respostas do “Questionário do Estudante”, por Quartos de Desempenho e por Grande Região, para Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos IVA e IVB apresentam-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, relativos a Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. Nos Anexos VA e VB

apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VIA está disponibilizado a íntegra do “Questionário do Estudante” e no Anexo VIB um complemento com perguntas específicas para os alunos de Licenciatura. No Anexo VII, a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VIIIA e VIIIB estão disponibilizados a íntegra das provas de Ciências Sociais, para Licenciatura e Bacharelado, nessa ordem. Nos Anexos IXA e IXB encontram-se o padrão de respostas das Questões Discursivas e o gabarito das objetivas, relativos a Licenciatura e Bacharelado, nessa ordem. Nos Anexos XA e XB apresentam-se a concepção e a elaboração das provas do Enade, relativos a Licenciatura e Bacharelado, respectivamente. E, finalmente, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o “desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento”. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Ciências Sociais e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo “Questionário do Estudante” (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o “Questionário do Coordenador de Curso” (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexos VIIIA e VIIIB com a íntegra da prova de Ciências Sociais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de Ciências Sociais foi composta pelos seguintes professores:

- Claudete Pagotto;
- Flávio Alex de Oliveira Carvalhaes;
- Leonardo Carbonieri Campoy;
- Sue Angélica Serra Iamamoto; e
- Sayonara de Amorim Gonçalves Leal.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto;
- Wellington Furtado Ramos; e
- Guintar Luciano Baugis.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Sociais, Bacharelado e Licenciatura, estão definidas, respectivamente, nas Portaria Inep nºs 392 e 393, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Sociais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Sociais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção, a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

⁴ Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.”

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

“I - relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das Ciências Sociais;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nºs 392 e 393, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

II - analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais;

III - diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos;

IV - selecionar e aplicar métodos e técnicas adequados a cada problema de pesquisa;

V – analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa.

E como competência exclusiva do Bacharelado:

“VI - interpretar e avaliar indicadores sociais;

VII - produzir e analisar relatórios técnicos, pareceres, textos monográficos e projetos de investigação.”

E como competência exclusiva da Licenciatura:

“VI - analisar e selecionar conteúdos curriculares em materiais didáticos e paradidáticos, considerando os distintos suportes e materiais tecnológicos;

VII - demonstrar conhecimentos relativos à elaboração de planos de ensino e de aula de Ciências Sociais voltados para o contexto escolar do ensino básico;

VIII - identificar e construir transposições didáticas da produção científica relevante das Ciências Sociais para a atividade docente do ensino básico;

IX - compreender a articulação entre desigualdades e discriminações sociais e seus impactos no processo de ensino e aprendizado no contexto escolar;”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura, teve como subsídio:

“I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais;

II - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional.”

E como subsídio exclusivo da Licenciatura:

“II - as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior”.

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características⁶ comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

“I - autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais;

II - comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade;

III - atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo;”

Quanto ao perfil do Bacharel incluía:

“IV - preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das Ciências Sociais;

V - sensível e propositivo com relação às demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.”

E exclusivamente ao perfil do Licenciado:

“IV - preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das Ciências Sociais, especialmente sobre processos educacionais, a escola e seu entorno;

V - criativo e autônomo no desenvolvimento de ações pedagógicas e atividades docentes, formais e não-formais, orientadas pela mediação didática direcionada ao ensino básico;

VI - sensível às especificidades do contexto escolar e da realidade social dos estudantes.

VII - sensível e propositivo com relação às demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.”

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷ comuns aos dois tipos de habilitação:

“I - Teorias Clássicas da Antropologia;

II - Teorias Clássicas da Ciência Política;

III - Teorias Clássicas da Sociologia;

⁶Art. 5º, Portaria Inep nºs 392 e 393, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

⁷Art. 7º, Portaria Inep nºs 392 e 393, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

- IV - Teorias Contemporâneas da Antropologia;
- V - Teorias Contemporâneas da Ciência Política;
- VI - Teorias Contemporâneas da Sociologia;
- VII - Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais;
- VIII - Pensamento social brasileiro;”

Incluindo, especificamente, para o Bacharelado:

- “IX - Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa em Ciências Sociais;
- X - Métodos e técnicas de pesquisas qualitativas em Ciências Sociais.”

E para a Licenciatura:

- “IX - Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais;
- X - Metodologias do ensino de Ciências Sociais.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 questões, sendo três discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais – Licenciatura, entre as 27 questões de múltipla escolha, dez questões foram constituídas por itens comuns à prova de Ciências Sociais – Bacharelado, cinco questões foram constituídas por itens comuns às provas de todas as áreas avaliadas com a habilitação em Licenciatura e 12 questões foram constituídas por itens específicos de ensino da área, provenientes do Art. 7º da Portaria Inep nº 393, de 23 de agosto de 2021. Das três questões discursivas, duas foram comuns às duas habilitações enquanto a outra questão foi constituída por itens específicos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;

⁸ Art. 3º, Portaria Inep nºs 392 e 393, de 23 de agosto de 2021, Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade,

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.

de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2021

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de dois participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de dois concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de Ciências Sociais contou com a participação de estudantes de 97 cursos de Licenciatura e 74 cursos de Bacharelado. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se os cursos com habilitação em Licenciatura na Área e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 77 dos 97 cursos de Ciências Sociais, número correspondente a 79,4% dos cursos (Tabela 2.1a).

Como mostrado na Tabela 2.1a, as regiões Nordeste e Sudeste foram as que obtiveram maior representação, concentrando 31 cursos cada, ou 32,0% do total nacional para cada uma das regiões. A região Sul participou com 19 cursos, correspondendo a 19,6% do total de cursos. A região Centro-Oeste teve 10 cursos participantes, correspondendo a 10,3% do total. A região Norte foi a de menor representação, participando com seis cursos (6,2% do total).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). Em contrapartida, a região Sul foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (36,8%), mas foi a região Sudeste que registrou a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 11 entre os 20 dessa categoria.

Além da região Nordeste, em todas as demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 83,3% na região Norte, 64,5% na região Sudeste, 63,2% na região Sul e 90,0% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 81 dos 97 – ofereceu *Educação Presencial*.

Os 16 cursos (16,5%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam distribuídos da seguinte forma: um na região Nordeste, nove na região Sudeste, cinco na região Sul e um na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1a - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	97	77	20	81	16
	100,0%	79,4%	20,6%	83,5%	16,5%
NO	6	5	1	6	0
	100,0%	83,3%	16,7%	100,0%	0,0%
NE	31	31	0	30	1
	100,0%	100,0%	0,0%	96,8%	3,2%
SE	31	20	11	22	9
	100,0%	64,5%	35,5%	71,0%	29,0%
SUL	19	12	7	14	5
	100,0%	63,2%	36,8%	73,7%	26,3%
CO	10	9	1	9	1
	100,0%	90,0%	10,0%	90,0%	10,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se os cursos com habilitação em Bacharelado da Área de Ciências Sociais e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 65 dos 74 cursos, número correspondente a 87,8% dos cursos (Tabela 2.1b).

Como mostrado na Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 27 cursos, ou 36,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 23 cursos, correspondendo a 31,1% do total de cursos. As regiões Norte, Sul e Centro-Oeste participaram com oito cursos cada uma, correspondendo, cada uma dessas regiões, a 10,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos de Bacharelado por Categoria Administrativa em cada Grande Região, observou-se que a maioria dos cursos de Bacharelado em Ciências Sociais no país foi oferecido em Instituições *Públicas* de ensino, 87,8%.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade dos 74 cursos de Bacharelado em Ciências Sociais ofereceu *Educação Presencial*.

Tabela 2.1b - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	74 100,0%	65 87,8%	9 12,2%	74 100,0%	0 0,0%
NO	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	8 100,0%	0 0,0%
NE	23 100,0%	22 95,7%	1 4,3%	23 100,0%	0 0,0%
SE	27 100,0%	20 74,1%	7 25,9%	27 100,0%	0 0,0%
SUL	8 100,0%	7 87,5%	1 12,5%	8 100,0%	0 0,0%
CO	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	8 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2a, é disponibilizado o número de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 97 cursos de Licenciatura na Área de Ciências Sociais, 90, equivalentes a 92,8% do total, foram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários* ofereceram quatro cursos (4,1% do total) e os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram três cursos, o que corresponde a 3,1% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Nordeste e a Sudeste apresentaram os maiores quantitativos de cursos participantes (31 em cada região). Na região Sudeste, todos os 31 cursos eram vinculados à *Universidades*, e, na Nordeste, 29 eram vinculados a *Universidades* e dois, a *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Sul figurou na terceira posição, com 19 cursos, dos quais 16 eram vinculados a *Universidades*; dois, a *Centros Universitários*, e um, a *CEFET/IF*.

A região Centro-Oeste contou com oito cursos em *Universidades* e dois em *CEFET/IF*, um total de dez cursos.

A região Norte contou com o menor número de cursos, seis, todos em *Universidades*.

Tabela 2.2a - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	97	90	4	0	3
	100,0%	92,8%	4,1%	0,0%	3,1%
NO	6	6	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	31	31	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SE	31	29	2	0	0
	100,0%	93,5%	6,5%	0,0%	0,0%
SUL	19	16	2	0	1
	100,0%	84,2%	10,5%	0,0%	5,3%
CO	10	8	0	0	2
	100,0%	80,0%	0,0%	0,0%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2b, é disponibilizado o número de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 74 cursos de Bacharelado na Área de Ciências Sociais, 71, equivalentes a 95,9% do total, foram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram dois cursos (2,7% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram apenas um curso (1,4% do total). Os *CEFET/IF* não ofereceram cursos de Bacharelado em Ciências Sociais.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos, 27, sendo 25 em *Universidades*, e dois em *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram os maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 23 cursos, dos quais 22 eram vinculados a *Universidades*, e um estava vinculado a *Centros Universitários*.

Como já mencionado, as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste contaram com oito cursos cada uma, todos ministrados em *Universidades*.

Tabela 2.2b - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	74 100,0%	71 95,9%	1 1,4%	2 2,7%	0 0,0%
NO	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	23 100,0%	22 95,7%	1 4,3%	0 0,0%	0 0,0%
SE	27 100,0%	25 92,6%	0 0,0%	2 7,4%	0 0,0%
SUL	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
CO	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e Ciências Sociais (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada nas Figuras 2.1a e 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda da figura (Figuras 2.1a e 2.1b), observam-se cinco e quatro grupos, respectivamente, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{ - } | \text{ - } y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Três UF não apresentaram cursos de Licenciatura, estando representadas por áreas brancas.

Foram considerados cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) em quase todas as UF, com exceção de Acre, Amazonas e Roraima (Figura 2.1a). Pode-se observar que São Paulo e Ceará foram os estados com a maior representação, seguidos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Os seis primeiros estados correspondem a 53,6% dos cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação, um curso em cada, foram: Rondônia, Amapá, Tocantins, Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso e Distrito Federal, correspondendo a 7,2% dos cursos.

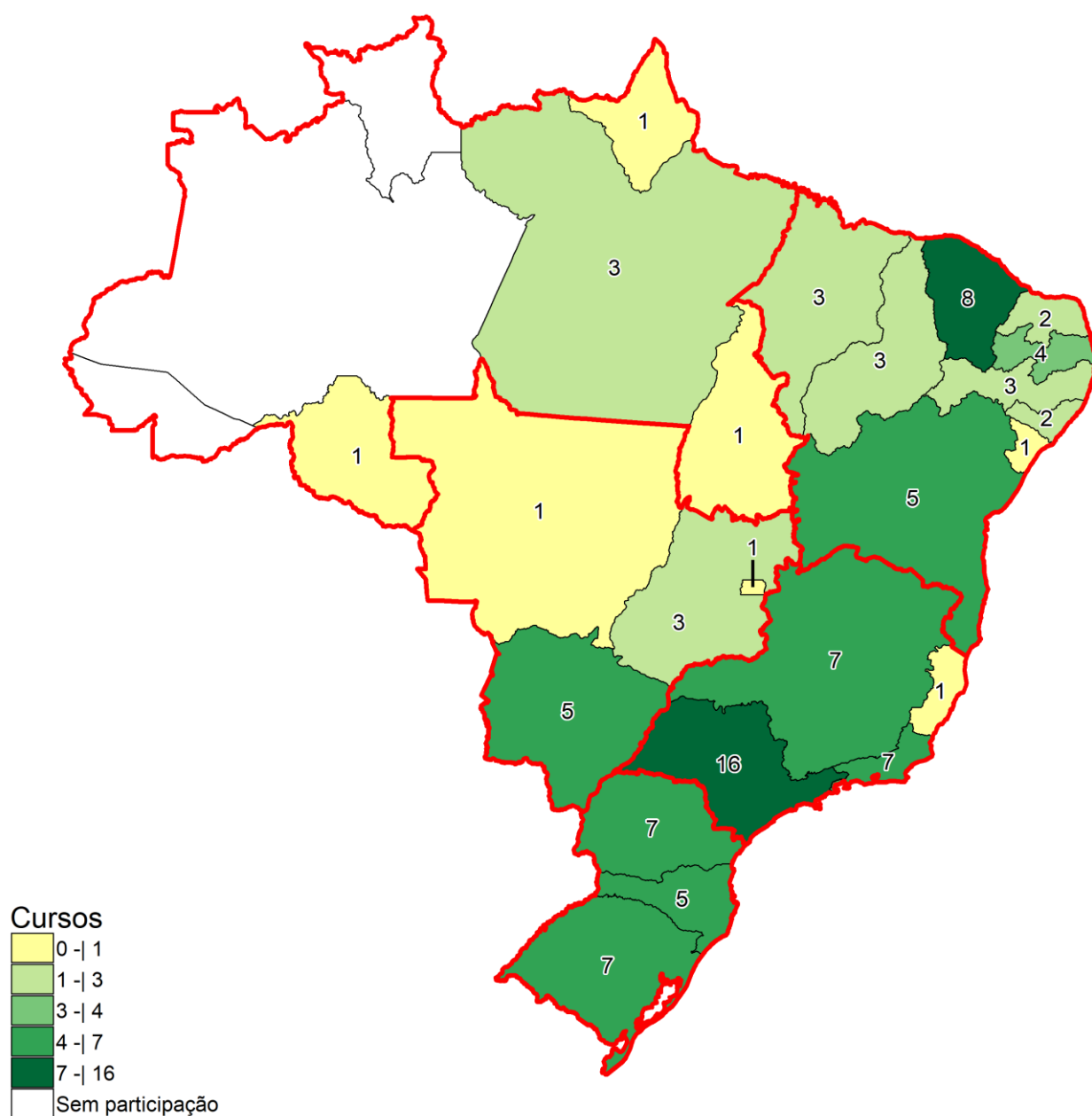


Figura 2.1a - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram registrados cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) em todas as UF (Figura 2.1b). Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com a maior representação, seguidos de Minas Gerais, Ceará e Bahia. Os cinco primeiros estados corresponderam a 47,3% dos cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) oferecidos no país em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação, um curso em cada, foram:

Santa Catarina, Piauí, Goiás, Alagoas, Rondônia, Amapá, Tocantins, Sergipe, Mato Grosso, Acre, Amazonas e Roraima, correspondendo a 16,2% dos cursos.

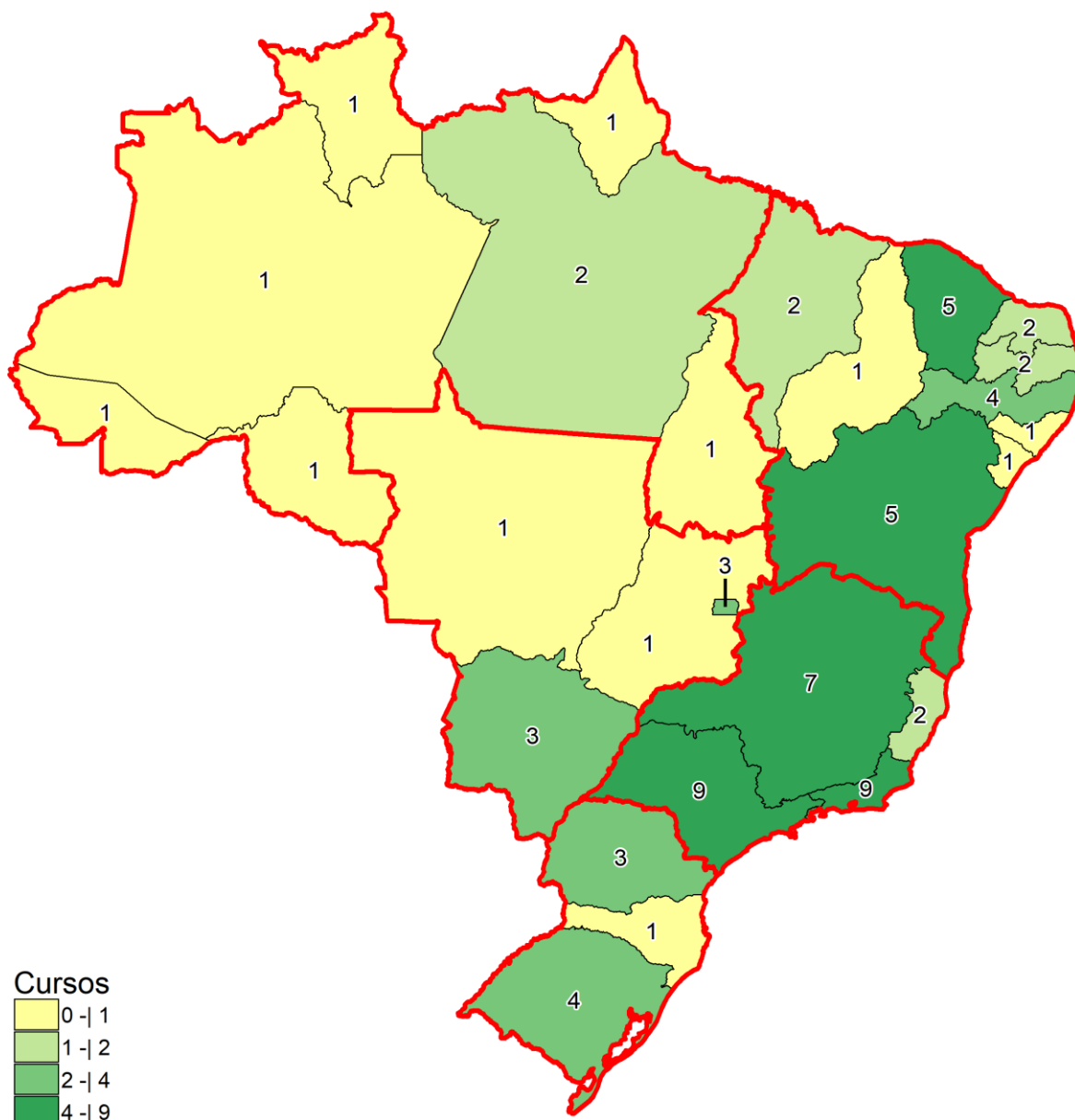
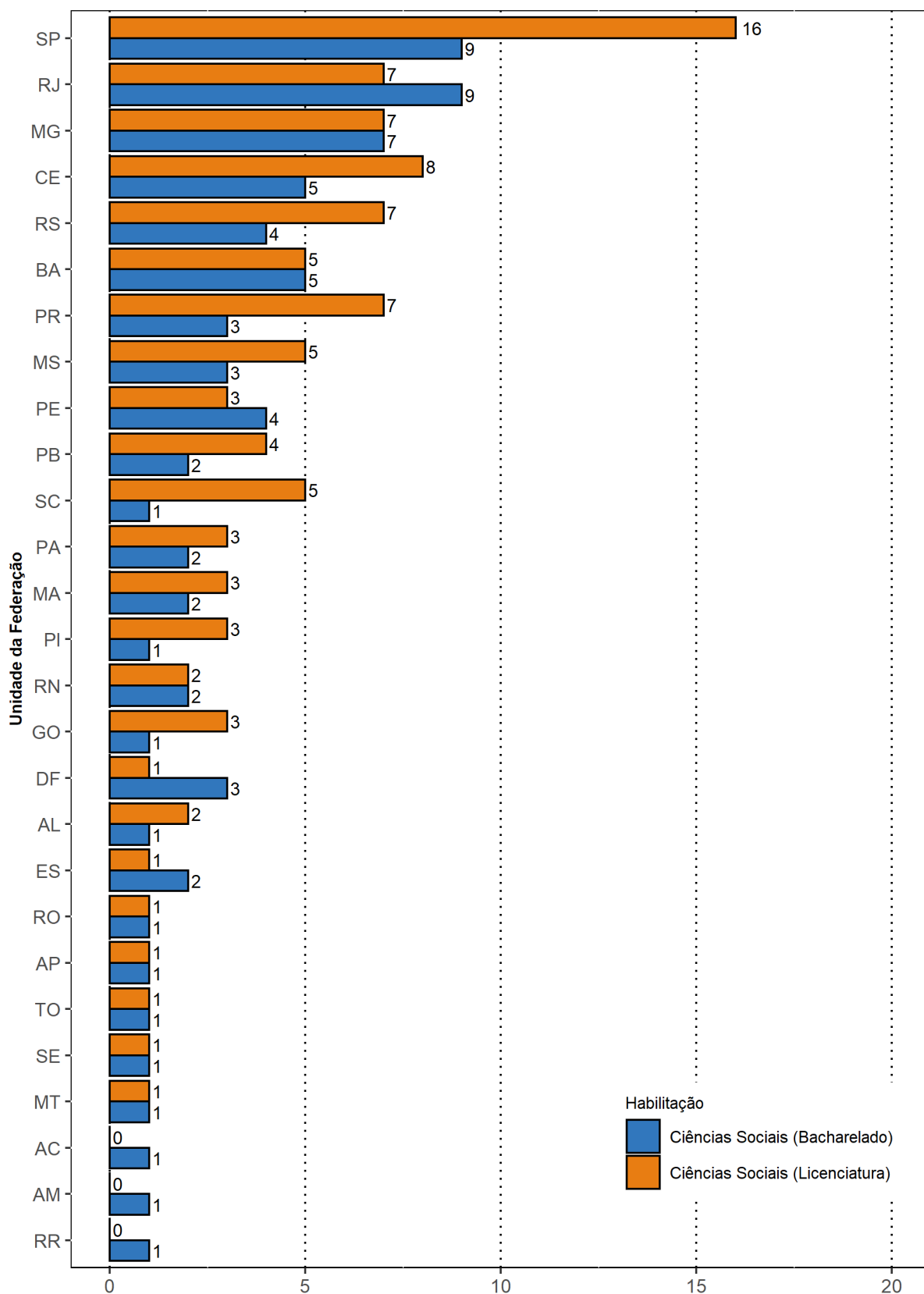


Figura 2.1b - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação,
segundo a Habilitação - Enade/2021
Ciências Sociais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de Ciências Sociais (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.360 estudantes, sendo que 3.190 estavam *Presentes* (26,8% de ausências), e 2.745 (63,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 1.615 alunos, dos quais 1.057 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (9,8%), e a maior, nas regiões Sudeste e Sul (29,6%, em ambas). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (34,6%) do que entre os de Instituições *Públicas* (22,2%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (22,3%) em relação aos de *Educação a Distância* (34,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 62,7% dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2021 (2.732 estudantes em IES *Públicas*, e 1.628, em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos: 1.917 alunos, correspondendo a 44,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Ciências Sociais (Licenciatura) em IES *Públicas* foi de 52,3%. A região apresentou as duas Modalidades de Ensino com maior participação de alunos inscritos: 1.081, correspondentes a 56,4%, cursando a Modalidade *Presencial*, e 836, correspondendo a 43,6%, cursando a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 29,6%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos: 1.232, dos quais 705 (57,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 527 (42,8%), em Instituições *Públicas*. Trata-se da região que apresentou o maior percentual de inscritos em Instituições *Privadas* entre as regiões. A região Sul correspondeu a 28,3% dos alunos inscritos na Área, tendo o absenteísmo nessa região alcançado 29,6%. Nessa região, 62,1% dos inscritos estavam na Modalidade *a Distância*.

Na região Nordeste, inscreveram-se 879 estudantes, correspondentes a 20,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou o total de inscritos, com absenteísmo de 20,3%. Dez inscritos dessa região estavam na Modalidade *a Distância*.

A região Centro-Oeste apresentou 230 inscritos, correspondentes a 5,3%, em termos de Brasil. Desses, 226 eram alunos de Instituições *Públicas*, e apenas quatro, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 98,3% e 1,7% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 21,7%. Também foram quatro os inscritos dessa região na Modalidade *a Distância*.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais (Licenciatura): 102 estudantes inscritos, correspondendo a 2,3% do total nacional. Nessa região, a quase totalidade dos estudantes também era da rede pública, 98, enquanto apenas quatro estudantes eram da rede privada, correspondendo, respectivamente, a 96,1% e a 3,9% do total regional. O absentismo nessa região foi de 9,8%, o menor entre as regiões. Nenhum estudante dessa região estava cursando na Modalidade *a Distância*.

Tabela 2.3a - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.170	606	564	612	558
		100,0%	51,8%	48,2%	52,3%	47,7%
	Presentes	3.190	2.126	1.064	2.133	1.057
		100,0%	66,6%	33,4%	66,9%	33,1%
	% Ausentes	26,8%	22,2%	34,6%	22,3%	34,6%
NO	Ausentes	10	10	0	10	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	92	88	4	92	0
		100,0%	95,7%	4,3%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	9,8%	10,2%	0,0%	9,8%	-
NE	Ausentes	178	178	0	178	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	701	701	0	691	10
		100,0%	100,0%	0,0%	98,6%	1,4%
	% Ausentes	20,3%	20,3%	-	20,5%	0,0%
SE	Ausentes	567	244	323	256	311
		100,0%	43,0%	57,0%	45,1%	54,9%
	Presentes	1.350	758	592	825	525
		100,0%	56,1%	43,9%	61,1%	38,9%
	% Ausentes	29,6%	24,4%	35,3%	23,7%	37,2%
SUL	Ausentes	365	126	239	120	245
		100,0%	34,5%	65,5%	32,9%	67,1%
	Presentes	867	401	466	347	520
		100,0%	46,3%	53,7%	40,0%	60,0%
	% Ausentes	29,6%	23,9%	33,9%	25,7%	32,0%
CO	Ausentes	50	48	2	48	2
		100,0%	96,0%	4,0%	96,0%	4,0%
	Presentes	180	178	2	178	2
		100,0%	98,9%	1,1%	98,9%	1,1%
	% Ausentes	21,7%	21,2%	50,0%	21,2%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de Ciências Sociais (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.209

estudantes, sendo que 2.225 estavam *Presentes* (30,7% de ausências), e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (12,8%), e a maior, na região Sul (35,3%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (31,5%) do que entre os de Instituições *Privadas* (13,4%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 95,4% dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) de todo o país inscritos no Enade/2021 (3.060 estudantes em IES *Públicas* e 149 em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.544 alunos, correspondendo a 48,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Ciências Sociais (Bacharelado) em IES *Privadas* foi de 8,5%, o maior percentual entre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 29,5%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 774, dos quais 770 (99,5%) estudavam em Instituições *Públicas*, e apenas quatro (0,5%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 24,1% dos alunos inscritos na Área. O absenteísmo nessa região foi de 35,1%.

Na região Sul, inscreveram-se 498 estudantes, correspondentes a 15,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 485 inscritos (97,4% do total regional), e as Instituições *Privadas*, 13 estudantes, o que correspondeu a 2,6% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 35,3%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 229 inscritos, correspondentes a 7,1% em termos de Brasil, todos de Instituições *Públicas*. O absenteísmo nessa região foi de 26,2%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), 164 estudantes inscritos, correspondendo a 5,1% do total nacional. Também nessa região, todos os estudantes eram da rede pública. O absenteísmo nessa região foi de 12,8%, o menor entre as Grandes Regiões.

Tabela 2.3b - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	984 100,0%	964 98,0%	20 2,0%	984 100,0%	0 0,0%
	Presentes	2.225 100,0%	2.096 94,2%	129 5,8%	2.225 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	30,7%	31,5%	13,4%	30,7%	-
NO	Ausentes	21 100,0%	21 100,0%	0 0,0%	21 100,0%	0 0,0%
	Presentes	143 100,0%	143 100,0%	0 0,0%	143 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	12,8%	12,8%	-	12,8%	-
NE	Ausentes	272 100,0%	272 100,0%	0 0,0%	272 100,0%	0 0,0%
	Presentes	502 100,0%	498 99,2%	4 0,8%	502 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	35,1%	35,3%	0,0%	35,1%	-
SE	Ausentes	455 100,0%	437 96,0%	18 4,0%	455 100,0%	0 0,0%
	Presentes	1.089 100,0%	975 89,5%	114 10,5%	1.089 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	29,5%	30,9%	13,6%	29,5%	-
SUL	Ausentes	176 100,0%	174 98,9%	2 1,1%	176 100,0%	0 0,0%
	Presentes	322 100,0%	311 96,6%	11 3,4%	322 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	35,3%	35,9%	15,4%	35,3%	-
CO	Ausentes	60 100,0%	60 100,0%	0 0,0%	60 100,0%	0 0,0%
	Presentes	169 100,0%	169 100,0%	0 0,0%	169 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	26,2%	26,2%	-	26,2%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4a, mostra-se o número de estudantes inscritos na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.190 estudantes de Licenciatura na Área inscritos e *Presentes* no exame de 2021 em todo o Brasil, 2.673 (83,8%) estudavam em *Universidades*; 469 (14,7%), em *Centros Universitários*; 48 (1,5%), em *CEFET/IF*, e nenhum, em *Faculdades*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 26,8%. As *Universidades* tiveram taxa de absenteísmo um pouco mais baixa, de 24,6%; os *CEFET/IF*, de 26,2%, próximo à da média nacional; e os *Centros Universitários* apresentaram uma taxa mais elevada, de 37,5%. Existe diferença estatisticamente significativa a 95% entre as taxas dos *Centros Universitários* em relação às das *Universidades* e dos *CEFET/IF*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) de Licenciatura na Área estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.280, o que corresponde a 47,9% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. A região Sul apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 399 participantes, correspondendo a 85,1% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização. Na região Centro-Oeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *CEFET/IF*, 31 (o que corresponde a 64,6% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.350 participantes (42,3% do total), 1.280 estavam em *Universidades*; 70, em *Centros Universitários*; nenhum presente em *Faculdades* ou em *CEFET/IF*. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*, como já mencionado.

Já os 867 participantes da região Sul (27,2% do total) estavam, principalmente, em *Universidades* (52,0%) e em *Centros Universitários* (46,0%), e, com menor representatividade, em *CEFET/IF* (2,0%). Como não houve cursos sendo oferecidos em *Faculdades*, conseqüentemente, não houve alunos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 701 participantes (22,0% do total), todos estavam em *Universidades*.

Dos 180 alunos participantes da região Centro-Oeste (5,6% do total), 82,8% estavam em *Universidades*, e 17,2%, em *CEFET/IF*, respectivamente, 149 e 31 estudantes.

Na região Norte, dos 92 inscritos e *Presentes*, todos os participantes eram de *Universidades* e correspondiam a 2,9% do total da área. Foi a região com o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4a - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	1.170	871	282	0	17
		100,0%	74,4%	24,1%	0,0%	1,5%
	Presentes	3.190	2.673	469	0	48
		100,0%	83,8%	14,7%	0,0%	1,5%
	% Ausentes	26,8%	24,6%	37,5%	-	26,2%
NO	Ausentes	10	10	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	92	92	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	9,8%	9,8%	-	-	-
NE	Ausentes	178	178	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	701	701	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	20,3%	20,3%	-	-	-
SE	Ausentes	567	508	59	0	0
		100,0%	89,6%	10,4%	0,0%	0,0%
	Presentes	1.350	1.280	70	0	0
		100,0%	94,8%	5,2%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	29,6%	28,4%	45,7%	-	-
SUL	Ausentes	365	134	223	0	8
		100,0%	36,7%	61,1%	0,0%	2,2%
	Presentes	867	451	399	0	17
		100,0%	52,0%	46,0%	0,0%	2,0%
	% Ausentes	29,6%	22,9%	35,9%	-	32,0%
CO	Ausentes	50	41	0	0	9
		100,0%	82,0%	0,0%	0,0%	18,0%
	Presentes	180	149	0	0	31
		100,0%	82,8%	0,0%	0,0%	17,2%
	% Ausentes	21,7%	21,6%	-	-	22,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4b, mostra-se o número de estudantes inscritos em Ciências Sociais (Bacharelado), *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.225 estudantes de Bacharelado na Área inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 2.158 (97,0%) estudavam em *Universidades*; quatro (0,2%), em *Centros Universitários*; 63 (2,8%), em *Faculdades*; e nenhum estava em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 30,7%. As *Universidades* tiveram taxa próxima à nacional, de 31,3%. As *Faculdades* apresentaram taxa de 4,5%, e os *Centros Universitários*, de 0,0%. A diferença entre as taxas de *Universidades* em relação às dos *Centros Universitários* e das *Faculdades* é estatisticamente significativa a 95%.

Entre as Grandes Regiões, a região Sudeste registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) de Bacharelado na Área, em todos os tipos de Organização Acadêmica. Nessa região, foram encontrados 1.026 participantes em *Universidades*, e 63 em *Faculdades*, correspondendo, respectivamente, a 47,5% e 100,0% dos participantes nesses tipos de Organização Acadêmica, em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.089 participantes (48,9% do total), 1.026 estavam em *Universidades*, e 63, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 94,2% e 5,8%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades* e todos os participantes ligados a *Faculdades*, como já mencionado.

Já os 502 participantes da região Nordeste (22,6% do total) estavam quase totalmente em *Universidades* (99,2%), e, com bem baixa representatividade, em *Centros Universitários* (0,8%). Foi a região que concentrou todos os participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 322 participantes (14,5% do total), todos estavam em *Universidades*.

Também dos 169 alunos participantes da região Centro-Oeste (7,6% do total), todos estavam em *Universidades*, assim como estavam todos os 143 participantes da região Norte, que representavam 6,4% do total nacional.

Tabela 2.4b - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

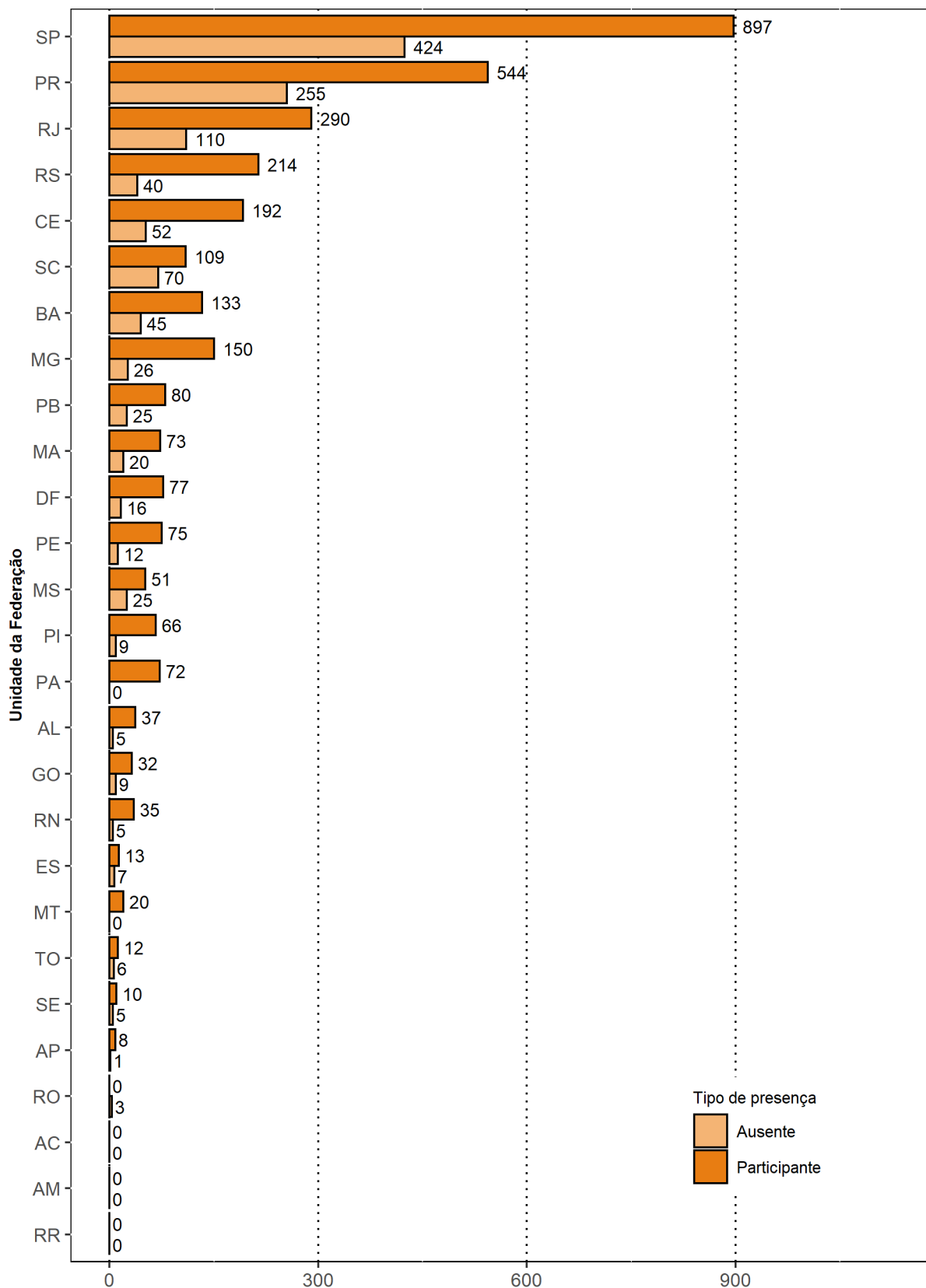
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	984	981	0	3	0
		100,0%	99,7%	0,0%	0,3%	0,0%
	Presentes	2.225	2.158	4	63	0
		100,0%	97,0%	0,2%	2,8%	0,0%
	% Ausentes	30,7%	31,3%	0,0%	4,5%	-
NO	Ausentes	21	21	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	143	143	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	12,8%	12,8%	-	-	-
NE	Ausentes	272	272	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	502	498	4	0	0
		100,0%	99,2%	0,8%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	35,1%	35,3%	0,0%	-	-
SE	Ausentes	455	452	0	3	0
		100,0%	99,3%	0,0%	0,7%	0,0%
	Presentes	1.089	1.026	0	63	0
		100,0%	94,2%	0,0%	5,8%	0,0%
	% Ausentes	29,5%	30,6%	-	4,5%	-
SUL	Ausentes	176	176	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	322	322	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	35,3%	35,3%	-	-	-
CO	Ausentes	60	60	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	169	169	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	26,2%	26,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Nas Figuras 2.2a e 2.2b, é apresentada, respectivamente, a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e Ciências Sociais (Bacharelado) por mesorregião, com indicação da UF.

Foram avaliados estudantes inscritos em Ciências Sociais (Licenciatura), em quase todas as UF, com exceção de Roraima, Acre e Amazonas (ver Gráfico 2.2a) e em 47 mesorregiões (90 mesorregiões, 65,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2a. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3a e 2.4a e no Gráfico 2.2a.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2a, que os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 63,6% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos inscritos foram Tocantins, Sergipe, Amapá e Rondônia, com uma participação muito pequena, totalizando 1,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 66,6% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, São Luís e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 24,8% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2a - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

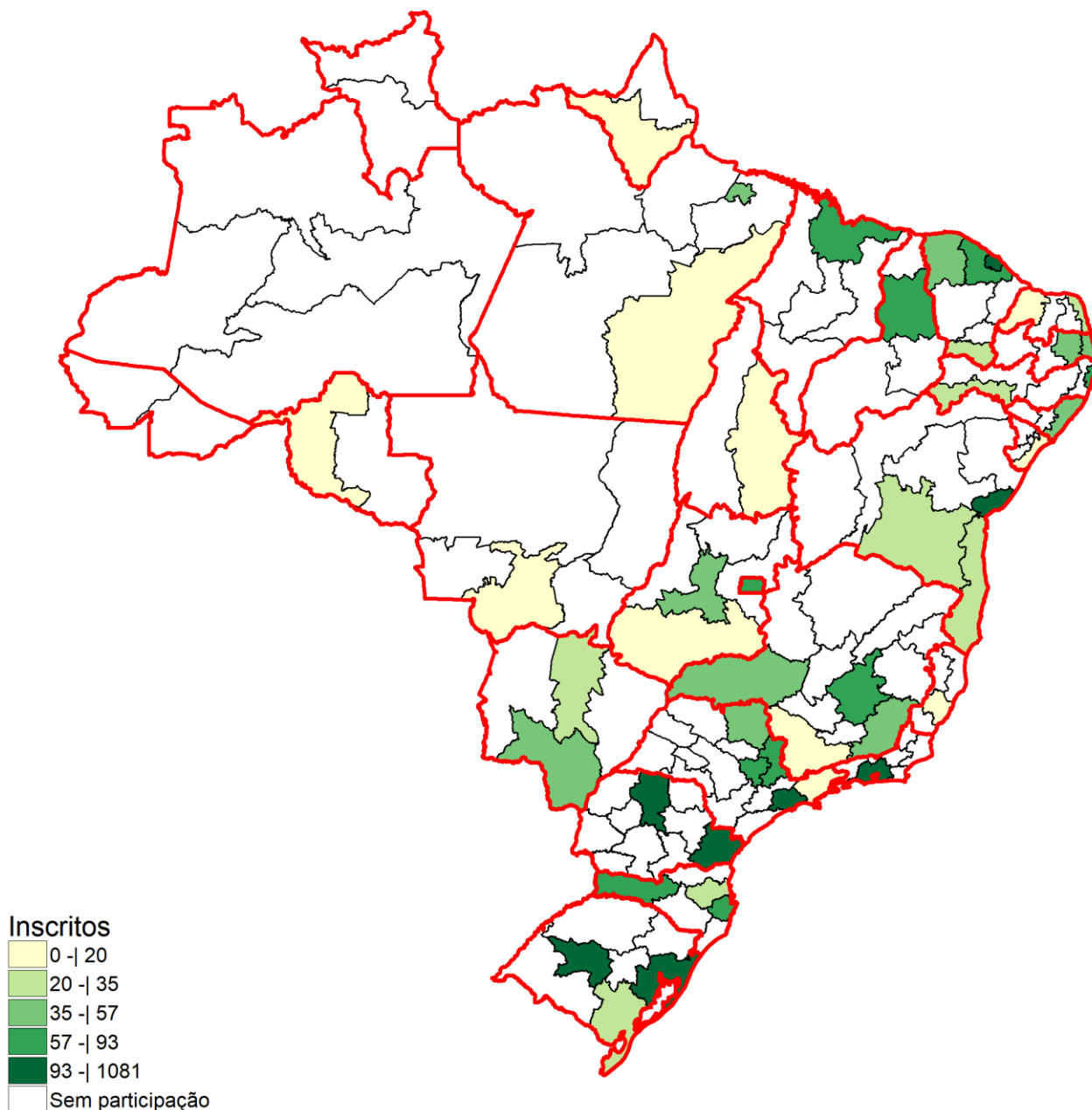
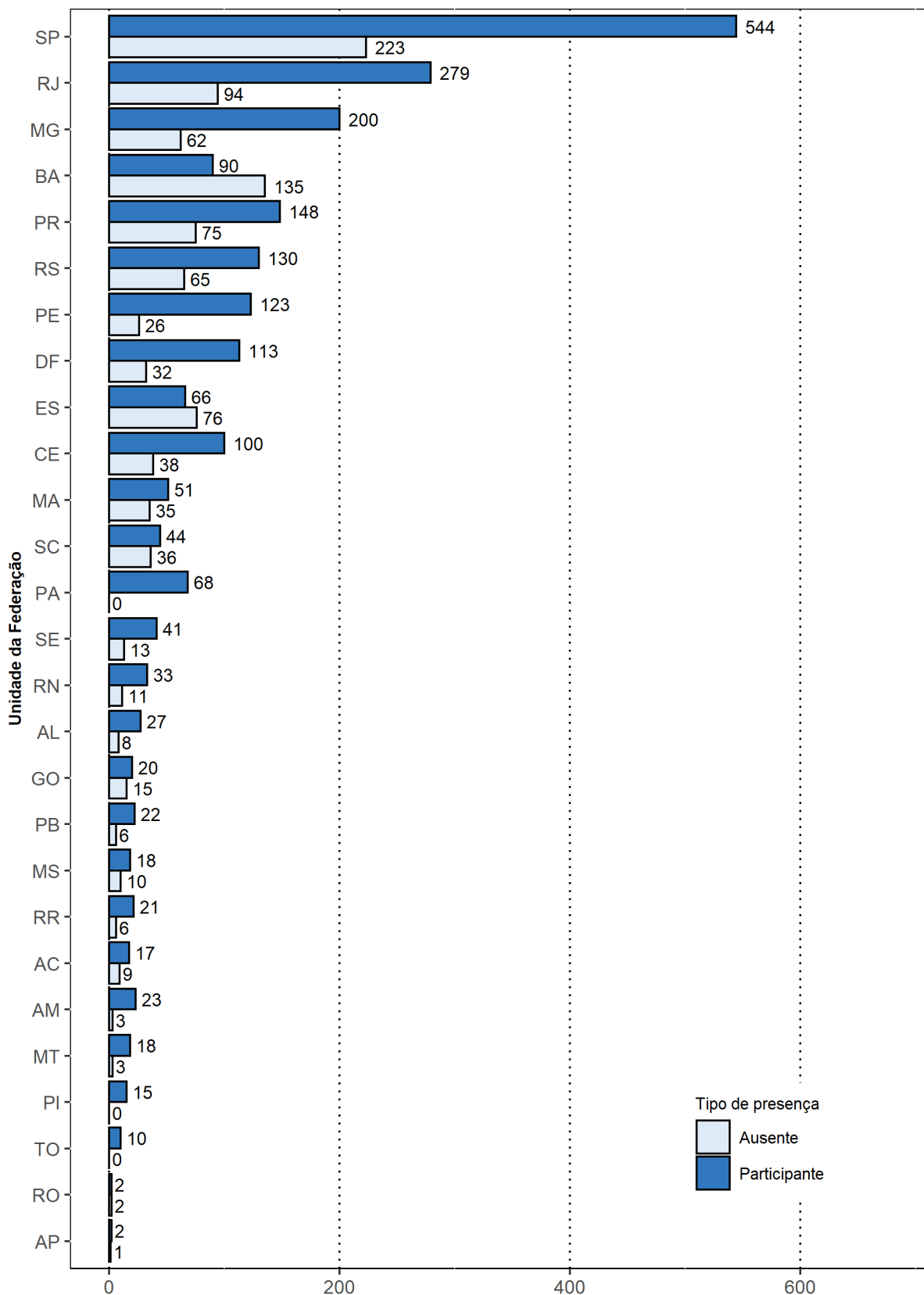


Figura 2.2a – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram avaliados estudantes inscritos em Ciências Sociais (Bacharelado), em todas as UF (ver Gráfico 2.2b) e em 45 mesorregiões (92 mesorregiões, 67,2%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2b. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3b e 2.4b e no Gráfico 2.2b.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2b, que os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 50,7% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Piauí, Tocantins, Rondônia e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 1,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 63,9% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Brasília, Vitória, Curitiba e Recife) além de Campinas e Araraquara. A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 14,2% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2b - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

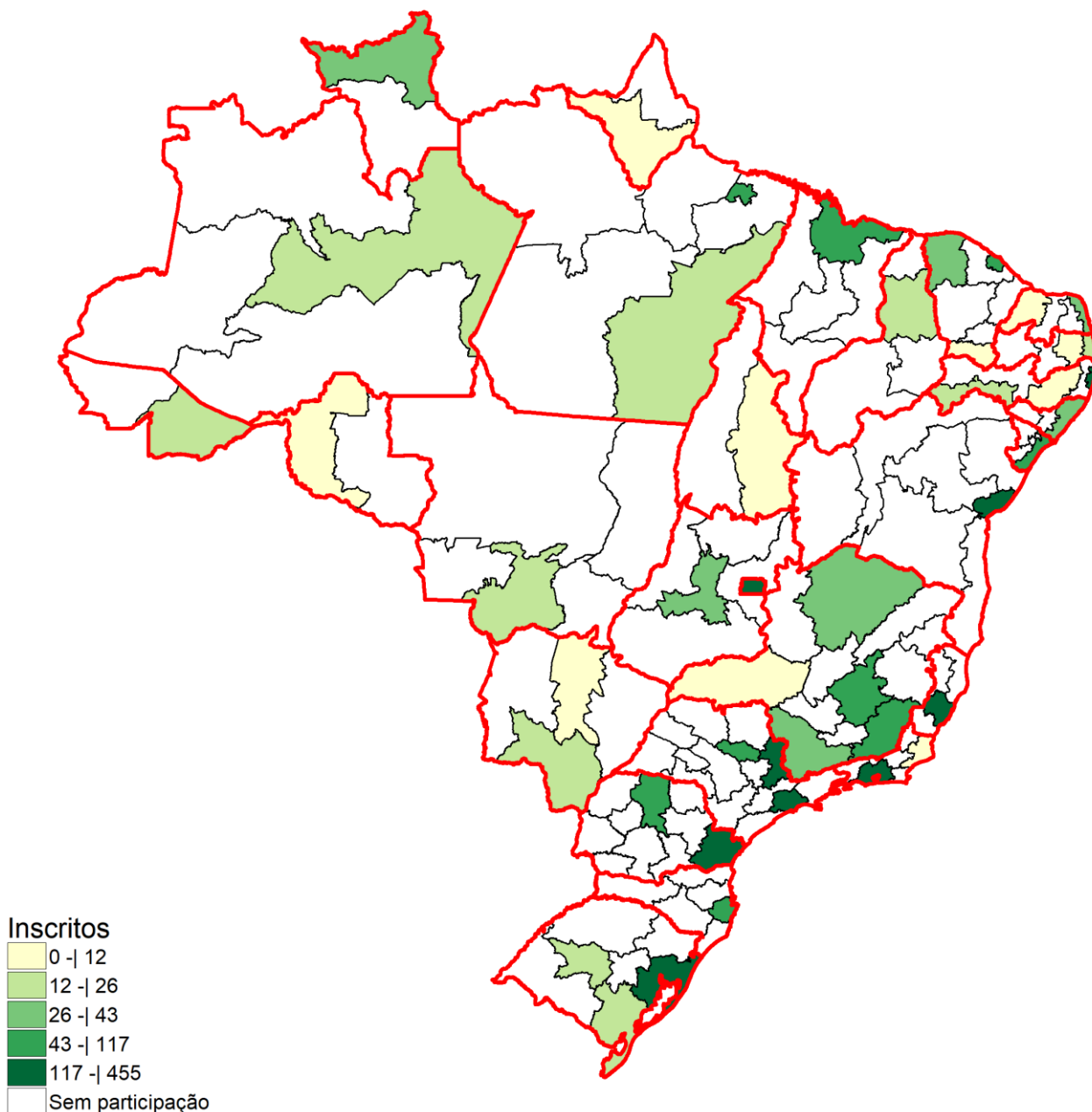


Figura 2.2b – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), no Brasil, como um todo, foi de 26,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3a, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem

alunos faltando (0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: a de Madeira-Guaporé, com três inscritos e três *Ausentes* (100,0%); a de Piracicaba, com 87 inscritos e 51 *Ausentes* (58,6%); e a de Campinas, com 86 inscritos e 45 *Ausentes* (52,3%).

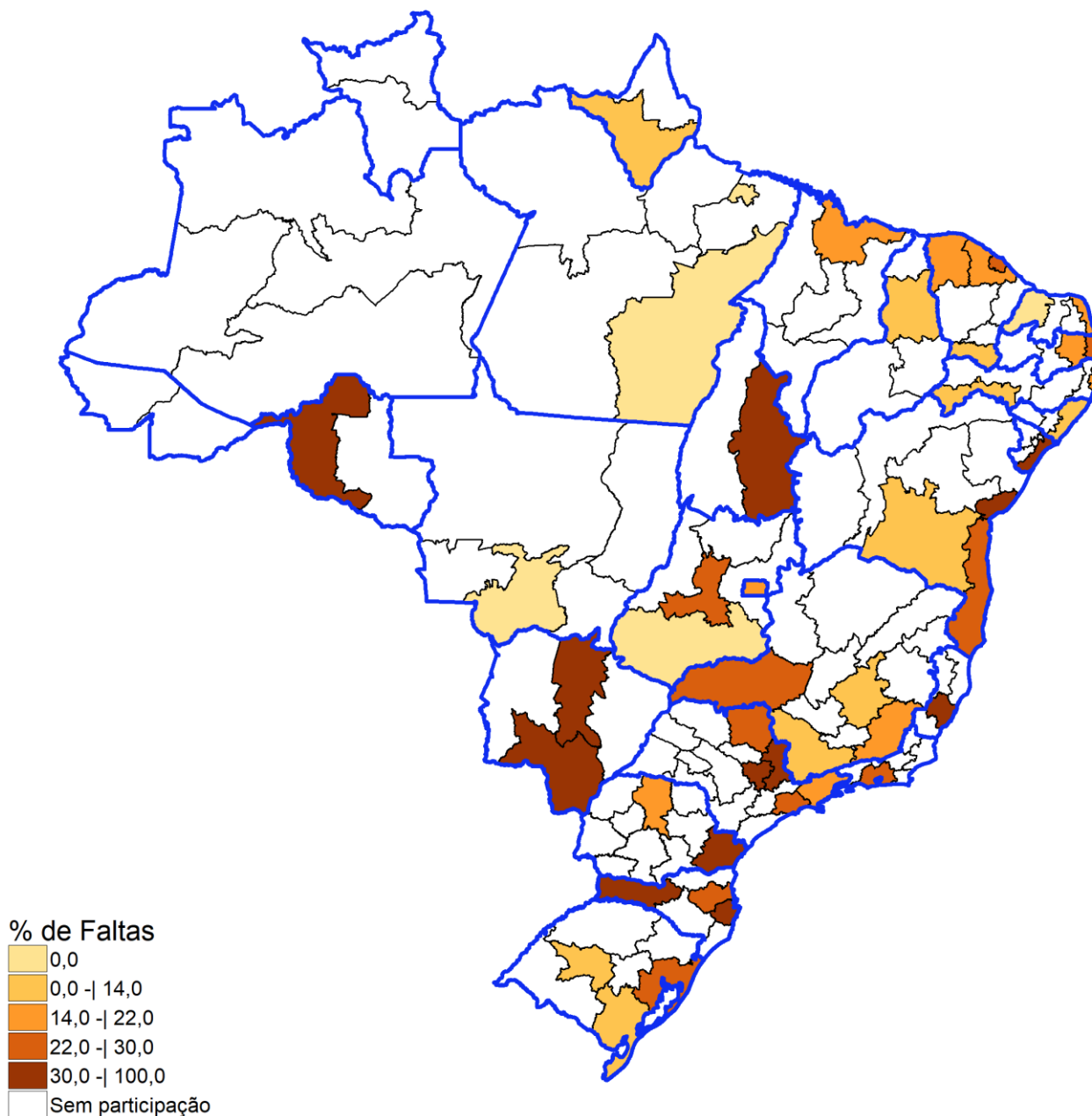


Figura 2.3a - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), no Brasil como um todo, foi de 30,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3b, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de Ciências Sociais (Bacharelado), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com o maior percentual de *Ausentes* foram: a Metropolitana de Salvador, com 225 inscritos e 135 *Ausentes* (60,0%); a de Campinas, com 196 inscritos e 112 *Ausentes* (57,1%); e a Central Espírito-Santense, com 142 inscritos e 76 *Ausentes* (53,5%).

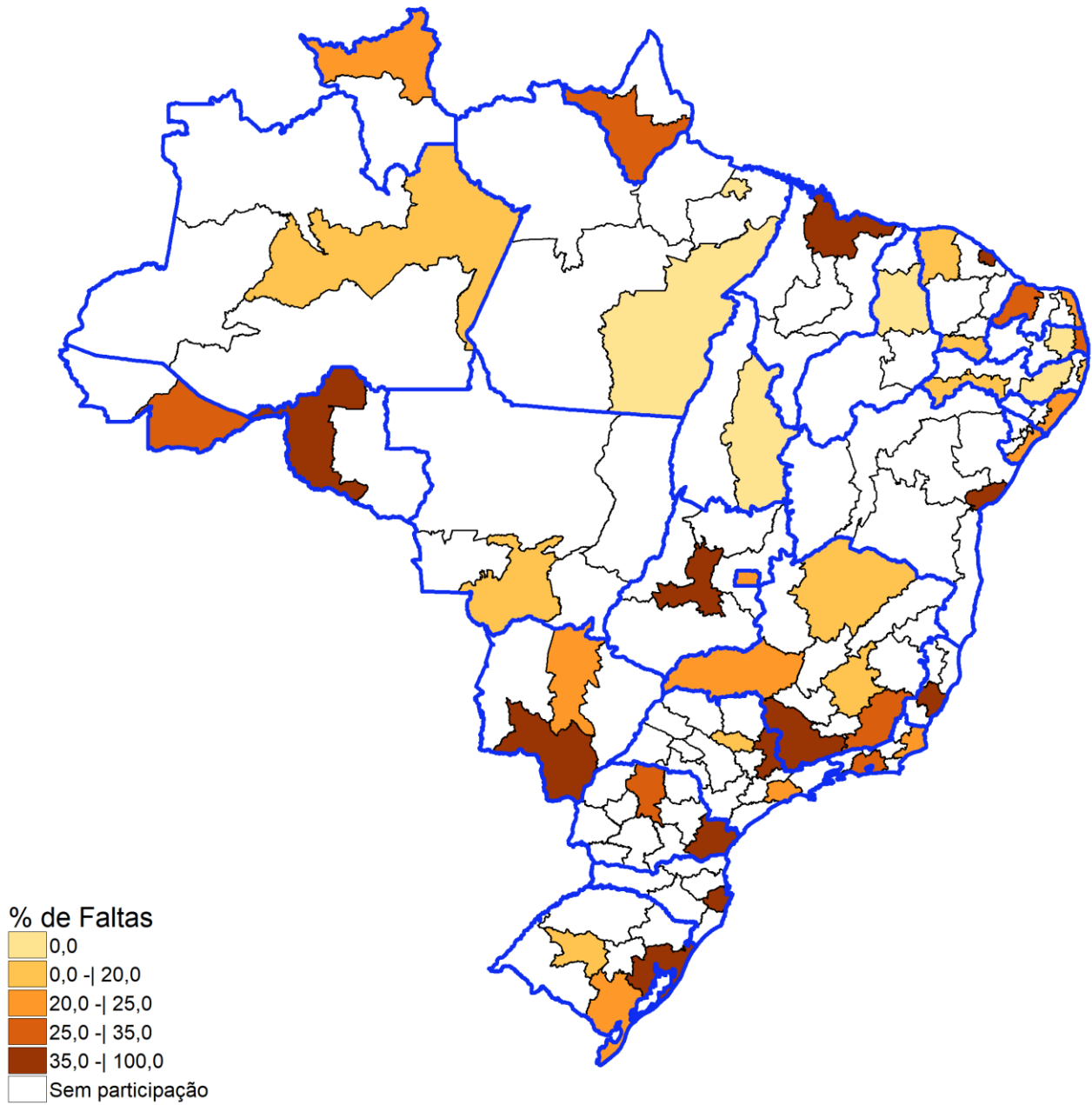


Figura 2.3b - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Ciências Sociais. Na primeira seção, serão apresentadas algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, serão apresentadas as opiniões dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível nos Anexos IIIA e IIIB, respectivamente Bacharelado e Licenciatura. No Anexo IVA, para a Licenciatura, e no Anexo IVB, para o Bacharelado, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes do “Questionário do Estudante” e do “Questionário do Coordenador de Curso”. Nos Anexos VIA, VIB, são apresentados na íntegra, o “Questionário do Estudante” (o Anexo VIA é o “Questionário do Estudante” na íntegra e o Anexo VIB é um complemento com 13 assertivas apenas para os estudantes das Licenciaturas) e no Anexo VII apresenta-se a íntegra do “Questionário do Coordenador de Curso”.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Sociais que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 4.895 inscritos (2.882 de Licenciatura e 2.013 de Bacharelado) que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS¹⁶

Na Tabela 3.1a, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes segundo a Modalidade dos cursos de Licenciatura: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Licenciatura da Área de Ciências Sociais eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na Modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 51,2% e 58,3%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *Até 24 anos*, constituíram 4,7%, na *Educação a Distância* e 29,4%, na *Presencial*. A proporção de estudantes nos Grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na Modalidade *Presencial*. Entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, ocorre o inverso. A distribuição da proporção de estudantes ao longo dos Grupos etários cresce a partir da faixa de estudantes entre de *25 a 29 anos*. Assim sendo, o grupo modal para a Modalidade de Ensino *Educação Presencial* foi o segmento mais jovem, *Até 24 anos*, para o sexo *Feminino*; para o sexo *Masculino* o grupo modal é o segmento de *25 a 29 anos*. E, o grupo modal para a *Educação a Distância* foi o segmento de *45 e mais*, para a totalidade.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade a *Distância*, foi o de *40 a 44 anos*, com 17,2% do total (8,2% do sexo *Masculino* e 9,0% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na Modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi no de *25 a 29 anos*, com 29,0% do total (14,0% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura) do sexo *Masculino* na Modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,8 e 27,4 anos. Para os concluintes na Modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 40,1 e 39,3 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, em ambas as Modalidades de Ensino.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	43,1%	13,7%	29,4%	8,3%	3,6%	4,7%
25 a 29	29,0%	14,0%	15,1%	11,7%	5,7%	6,0%
30 a 34	11,5%	5,2%	6,3%	14,2%	7,2%	7,0%
35 a 39	5,7%	3,1%	2,5%	16,5%	7,9%	8,6%
40 a 44	4,7%	2,3%	2,4%	17,2%	8,2%	9,0%
45 e mais	5,9%	3,3%	2,6%	32,2%	16,2%	16,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%
Média	28,4	29,8	27,4	39,7	40,1	39,3
Desvio padrão	8,3	9,0	7,6	10,8	10,9	10,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.1b, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade do curso: *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Ciências Sociais (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, com 58,6% do total. Os estudantes do sexo *Feminino*, no segmento mais jovem, o *Até 24* anos, constituíram 30,8% na Modalidade Presencial. A proporção de estudantes nos Grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes, em ambos os sexos, na Modalidade Presencial. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *Até 24* anos.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade Presencial foi o de *25 a 29* anos, com 27,3% do total (11,6% do sexo *Masculino* e 15,7% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado), do sexo *Masculino*, na Modalidade Presencial, foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,6 e 27,0 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na Modalidade Presencial.

Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	46,4%	15,7%	30,8%	-	-	-
25 a 29	27,3%	11,6%	15,7%	-	-	-
30 a 34	10,8%	5,3%	5,5%	-	-	-
35 a 39	6,0%	3,3%	2,7%	-	-	-
40 a 44	2,8%	1,7%	1,1%	-	-	-
45 e mais	6,7%	3,9%	2,8%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-
Média	28,1	29,6	27,0	.	.	.
Desvio padrão	8,5	9,2	7,9	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes de cursos Presenciais de Ciências Sociais, por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 46,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (19,8% do sexo *Masculino* e 26,4% do sexo *Feminino*), a maior proporção. Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 26,1% do total de estudantes (10,9% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 23,5% do universo: 9,3% do sexo *Masculino* e 14,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,3%), *Indígena* (0,8%), e 2,1% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), 53,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (22,3% do sexo *Masculino* e 30,8% do sexo *Feminino*), a maior proporção. Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 24,2% do total de estudantes (10,2% do sexo *Masculino* e 14,0% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 18,4% desse universo: 7,2% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (0,9%) e *Indígena* (0,4%), e 2,9% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	46,1%	19,8%	26,4%	36,4%	14,0%	22,4%	53,6%	24,2%	29,4%
Preta	23,5%	9,3%	14,2%	29,7%	10,7%	19,0%	18,8%	8,2%	10,6%
Amarela	1,3%	0,4%	0,9%	1,2%	0,2%	1,0%	1,4%	0,6%	0,8%
Parda	26,1%	10,9%	15,1%	29,7%	12,3%	17,4%	23,3%	9,9%	13,4%
Indígena	0,8%	0,4%	0,4%	1,2%	0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,1%
Não quero declarar	2,1%	0,9%	1,3%	1,7%	0,1%	1,6%	2,4%	1,4%	1,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	37,8%	62,2%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	53,1%	22,3%	30,8%	35,1%	13,7%	21,4%	65,0%	28,0%	37,0%
Preta	18,4%	7,2%	11,2%	29,6%	11,6%	18,1%	10,9%	4,2%	6,7%
Amarela	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,1%	1,2%	0,5%	0,7%
Parda	24,2%	10,2%	14,0%	30,4%	13,0%	17,4%	20,1%	8,3%	11,7%
Indígena	0,4%	0,1%	0,3%	0,9%	0,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	2,9%	1,2%	1,7%	3,5%	1,2%	2,2%	2,6%	1,2%	1,4%
Total	100,0%	41,4%	58,6%	100,0%	40,1%	59,9%	100,0%	42,2%	57,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.2c, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes de cursos a Distância, por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Habilitação do curso. Entre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2c), a distribuição da Cor ou raça declarada é: 52,5% *Branca* (23,5% do sexo *Masculino* e 29,0% do sexo *Feminino*), a maior proporção; 32,8% *Parda* (17,8% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*); 10,7% *Preta*; 1,3% *Amarela*; 0,6% *Indígena* e 2,1% dos concluintes não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	52,5%	23,5%	29,0%	37,1%	11,2%	25,8%	54,0%	24,7%	29,3%
Preta	10,7%	5,3%	5,4%	19,1%	9,0%	10,1%	9,9%	4,9%	4,9%
Amarela	1,3%	0,6%	0,7%	1,1%	0,0%	1,1%	1,3%	0,7%	0,7%
Parda	32,8%	17,8%	15,0%	42,7%	13,5%	29,2%	31,8%	18,2%	13,6%
Indígena	0,6%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	0,2%
Não quero declarar	2,1%	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	1,2%	1,1%
Total	100,0%	48,7%	51,3%	100,0%	33,7%	66,3%	100,0%	50,2%	49,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de Ciências Sociais, na Tabela 3.3a, detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, com 27,4% do total (10,7% para o sexo *Masculino* e 16,7% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal foi a *até 1,5 (até R\$ 1.650,00)*, com 33,4% do total (12,4% para o sexo *Masculino* e 21,0% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 19,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (12,4% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*) e 13,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,3% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 33,4% e 17,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*.

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de Ciências Sociais, na Tabela 3.3b, detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação Presencial* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, com 27,6% do total (10,5% para o sexo *Masculino* e 17,1% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 24,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,1% do sexo *Masculino* e 13,3% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)* para 22,1% dos estudantes dos cursos Presenciais.

Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	33,4%	12,4%	21,0%	17,1%	7,1%	10,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	29,5%	12,3%	17,3%	27,4%	10,7%	16,7%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14,2%	6,6%	7,5%	21,5%	10,3%	11,2%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9,4%	4,1%	5,3%	14,6%	8,2%	6,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	8,7%	3,8%	4,9%	15,3%	9,3%	6,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4,6%	2,4%	2,2%	3,9%	2,9%	1,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	22,1%	8,5%	13,6%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	27,6%	10,5%	17,1%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14,6%	6,0%	8,6%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	11,3%	5,3%	6,0%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12,8%	5,9%	6,9%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9,8%	4,7%	5,1%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1,9%	0,6%	1,3%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.4a, apresenta-se a distribuição dos estudantes de cursos de Licenciatura com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (31,4%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (27,9%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (15,7% contra 2,0% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser *o principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (22,7% contra 5,4% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de um quarto dos alunos de cursos a Distância (26,2%) e mais de três quintos entre os de cursos Presenciais (69,6%).

Na Tabela 3.4b, apresenta-se a distribuição dos estudantes de cursos de Bacharelado com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (30,8%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 10,2% para os alunos de cursos Presenciais. Em contrapartida, aqueles que declararam ser *o principal responsável pelo sustento da família* foi de 5,4% nos cursos Presenciais.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de três quintos entre os de cursos Presenciais (70,4%).

Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	15,7%	6,0%	9,7%	2,0%	0,8%	1,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,0%	9,9%	16,0%	10,0%	3,0%	7,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,9%	11,5%	16,4%	14,2%	6,6%	7,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,7%	4,5%	5,3%	19,7%	10,9%	8,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,4%	6,4%	9,0%	31,4%	13,5%	17,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,4%	3,5%	1,9%	22,7%	13,9%	8,8%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	10,2%	4,0%	6,2%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	30,8%	12,0%	18,8%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	29,4%	11,6%	17,7%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	11,2%	5,0%	6,3%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	13,0%	6,1%	7,0%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,4%	2,7%	2,7%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes de cursos de Licenciatura das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância*, escolaridade modal com 36,5% (16,5% do sexo *Masculino* e 20,0% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial*, com 22,4% (8,7% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*). Para a Modalidade de Ensino *Educação Presencial*, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,8% (13,7% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes da Modalidade a Distância foi o *Ensino Médio*, com 19,5% e para os da *Educação Presencial* a segunda alternativa de resposta mais frequente foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 22,4%. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,4% do total de estudantes de ensino a Distância (7,0% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*) e de 12,9% do total de estudantes na Modalidade Presencial (5,6% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 9,7% e 16,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 14,7% e 7,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Os concluintes de cursos de Bacharelado das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Em particular, na *Educação Presencial*, 17,5% declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*. A escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,0% (13,8% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, foi a *Ensino Superior - Graduação*, com 21,1% dos concluintes da Modalidade (9,0% do sexo *Masculino* e 12,1% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,0% do total de estudantes na Modalidade Presencial (5,2% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui *Pós-graduação*, 10,6% dos alunos de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com 4,8% dos alunos de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,5%	3,4%	4,1%	14,7%	6,7%	8,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,4%	8,7%	13,7%	36,5%	16,5%	20,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,9%	5,6%	7,3%	13,4%	7,0%	6,4%
Ensino Médio	33,8%	13,7%	20,1%	19,5%	10,2%	9,3%
Ensino Superior - Graduação	16,5%	7,0%	9,6%	9,7%	5,1%	4,6%
Pós-graduação	6,8%	3,3%	3,5%	6,2%	3,2%	3,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,8%	2,2%	2,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	17,5%	7,5%	10,0%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,0%	5,2%	7,8%	-	-	-
Ensino Médio	33,0%	13,8%	19,2%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	21,1%	9,0%	12,1%	-	-	-
Pós-graduação	10,6%	3,8%	6,9%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6a, revela-se que 24,3% dos estudantes de Licenciatura de *Educação a Distância* (11,5% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*) e 35,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,5% do sexo *Masculino* e 21,2% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai apenas na Modalidade de Ensino Presencial. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*. Para a Modalidade *Educação a Distância*, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 36,4%, sendo 16,0% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 13,2% e 29,0% nas Modalidades a Distância e Presencial. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas, o mesmo ocorrendo com as mães dos concluintes da Modalidade *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6b, revela-se que 100% dos estudantes de Bacharelado são da *Educação Presencial* (41,4% do sexo *Masculino* e 58,6% do sexo *Feminino*) e 35,9% declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 37,3% na Modalidade Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor: 31,7%.

Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,5%	2,0%	2,4%	10,7%	4,7%	6,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	18,2%	7,7%	10,5%	36,4%	16,0%	20,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,6%	5,6%	7,1%	15,4%	9,5%	5,9%
Ensino Médio	35,7%	14,5%	21,2%	24,3%	11,5%	12,8%
Ensino Superior - Graduação	18,2%	7,8%	10,4%	7,6%	4,2%	3,4%
Pós-graduação	10,8%	4,2%	6,6%	5,6%	2,8%	2,8%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,3%	1,1%	1,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	12,3%	5,1%	7,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,2%	5,1%	7,1%	-	-	-
Ensino Médio	35,9%	14,6%	21,3%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	21,6%	9,8%	11,8%	-	-	-
Pós-graduação	15,7%	5,7%	10,1%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a, verifica-se que a maior parte dos estudantes de Licenciatura realizou o *Ensino médio tradicional*, 65,4% (32,3% do sexo *Masculino* e 33,1% do sexo *Feminino*), entre aqueles concluindo cursos na Modalidade a Distância, e 81,3% (32,8% do sexo *Masculino* e 48,5% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Na Tabela 3.7b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.7a, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que, para essa Habilitação, também, a maior parte dos estudantes de Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 83,9% (33,4% do sexo *Masculino* e 50,5% do sexo *Feminino*), entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial.

Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	81,3%	32,8%	48,5%	65,4%	32,3%	33,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,9%	4,4%	5,5%	10,3%	6,2%	4,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,9%	0,4%	1,5%	7,9%	1,5%	6,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,6%	2,7%	1,9%	13,7%	7,4%	6,3%
Outra modalidade	2,3%	1,5%	0,9%	2,7%	1,3%	1,4%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	83,9%	33,4%	50,5%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,7%	5,0%	4,8%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,4%	0,3%	1,1%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,5%	2,0%	1,4%	-	-	-
Outra modalidade	1,5%	0,7%	0,8%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.8a e 3.8b, apresentam-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais de Ciências Sociais. Entre os concluintes de Licenciatura (Tabela 38a), nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 27,4%, em oposição ao de 63,8% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 21,4%, em oposição ao de 70,9% de escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Entre os concluintes de Bacharelado (Tabela 3.8b), nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 37,9%, em oposição ao de 53,5% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação inverte, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 64,3%, em oposição ao de 23,3% de escolas públicas.

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior e em particular nos cursos de Licenciatura presencial na Área de Ciências Sociais: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), como pode ser constatado na Tabela 3.8b, na qual alunos de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, e estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES

Públicas e Privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	63,8%	70,9%	63,3%	63,2%	64,1%	75,4%
Todo em escola privada (particular)	27,4%	21,4%	27,6%	23,7%	27,3%	20,0%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública	4,3%	1,0%	4,6%	2,6%	4,1%	0,0%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	6,8%	4,4%	10,5%	4,2%	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.8b- Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	53,5%	23,3%	54,3%	26,0%	52,9%	21,5%
Todo em escola privada (particular)	37,9%	64,3%	36,9%	66,0%	38,6%	63,3%
Todo no exterior	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%
A maior parte em escola pública	3,2%	3,1%	3,3%	0,0%	3,1%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular)	4,7%	5,4%	5,0%	6,0%	4,5%	5,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,7%	3,1%	0,5%	2,0%	0,8%	3,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.8c, apresenta-se a distribuição do *Tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos a Distância de Ciências Sociais.

Entre os concluintes de Licenciatura (Tabela 3.8c), nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 74,0%, em oposição ao de 14,8% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, essa relação é ligeiramente diferente, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 10,3%, em oposição ao de 75,3% de escolas públicas.

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior, e em particular nos cursos de Licenciatura presencial na Área de Ciências Sociais: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) na Modalidade a Distância, como pode ser constatado na Tabela 3.8c, na qual alunos de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, e estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*. Mas essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	75,3%	74,0%	70,4%	67,0%	77,1%	81,3%
Todo em escola privada (particular)	10,3%	14,8%	14,8%	18,5%	8,6%	11,1%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	11,3%	7,4%	11,1%	9,1%	11,4%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,1%	3,4%	3,7%	5,0%	2,9%	1,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais, na Área de Ciências Sociais (Licenciatura). Um pouco mais de um décimo (11,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Apenas 2,0% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui grosso modo com o aumento da renda, sendo menor entre Brancos e Amarelos, e maior entre Pretos, Pardos e Indígenas.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.9a, porém para os cursos Presenciais na Área de Ciências Sociais (Bacharelado). Menos de um décimo (8,7%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 3,5% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Não é discernível um padrão da proporção dos que receberam bolsa/financiamento com o aumento da renda.

Tabela 3.9a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	140	1	31
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	218	10	25
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	140	6	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	94	1	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	101	1	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	65	4	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	183	2	38
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	108	3	17
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	39	3	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	24	2	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	15	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	176	0	30
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	135	0	17
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	43	0	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	36	0	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	35	1	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	7	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	11	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	12	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.9b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça Faixa de renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	146	1	15
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	244	2	24
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	148	5	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	113	3	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	144	16	13
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	114	18	9
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	19	14	2
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	108	0	20
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	107	1	18
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	37	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	32	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	22	1	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	16	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	1	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	4	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	118	0	17
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	117	0	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	76	0	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	50	3	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	51	0	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	29	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	4	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	11	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	24	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	0	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9c, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, pelos estudantes dos cursos a Distância, na Área de Ciências Sociais (Licenciatura). Um pouco menos de um quinto (19,6%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco menos de três quartos (70,3%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse

gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda para o conjunto de alunos, com uma moda local no terceiro grupo de renda para Brancos, Pretos e Pardos. Essa proporção é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos e Pardos. Nenhum *Indígena* declarou ter recebido bolsa ou financiamento.

Tabela 3.9c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10	26	12
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	24	90	26
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	12	87	28
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10	60	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6	86	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	23	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	1	9	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	1	23	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2	12	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	16	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	12	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	3	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	3	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	15	46	25
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3	68	24
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3	42	18
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3	33	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2	30	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	5	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	3	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	0	3	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	0	5	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	1	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0	5	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação declarada por 10,8% dos alunos do sexo Masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo Feminino, fizeram a mesma declaração numa proporção semelhante, 11,1%. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem, grosso modo, com o aumento da renda.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.10, porém para os cursos Presenciais na Área de Ciências Sociais (Bacharelado). A situação declarada por 8,0% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino* fizeram a mesma declaração em 9,2% dos casos. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu, grosso modo, com o aumento da renda, mas com uma descontinuidade para baixo na quarta Faixa de renda, e na última para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.10a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	187	2	44	336	1	59
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	195	8	28	288	5	32
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	113	4	8	123	6	13
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	73	2	2	88	1	11
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	67	2	2	87	1	5
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	40	4	1	38	1	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.10b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	149	1	21	242	0	32
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	192	1	18	304	2	38
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	114	1	5	161	4	9
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	97	1	9	104	6	10
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	101	9	8	119	10	10
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	80	8	6	84	12	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	7	5	0	13	11	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10c, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 80,7% dos alunos do sexo Masculino e 80,1% dos do sexo Feminino. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem, grosso modo, com o aumento da renda, mas com uma descontinuidade para cima na terceira Faixa de renda.

Tabela 3.10c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10	41	20	19	46	35
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	8	76	23	20	114	33
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6	71	26	12	75	25
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6	64	12	7	51	6
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3	79	11	5	52	3
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	26	2	3	7	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.11a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos de Licenciatura na Área de Ciências Sociais. Um pouco mais de um décimo dos alunos dos cursos Presenciais e menos de um quinto dos alunos dos cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 11,0% e 19,6%.

Na Tabela 3.11b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes dos cursos de Bacharelado na Área de Ciências Sociais. Como não foram avaliados alunos de cursos a Distância de Ciências Sociais, nada pode ser comentado sobre esta Modalidade de Ensino para esta Área. Já para os cursos Presenciais, menos de um décimo dos alunos do Presencial declarou que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, 8,7%.

Tabela 3.11a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	523	3	103	29	87	55
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	483	13	60	28	190	56
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	236	10	21	18	146	51
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	161	3	13	13	115	18
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	154	3	7	8	131	14
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	78	5	3	4	33	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.11b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	391	1	53	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	496	3	56	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	275	5	14	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	201	7	19	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	220	19	18	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	164	20	13	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	20	16	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de alunos de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura), os do sexo Feminino declararam uma proporção menor de famílias com indivíduos com curso superior, 67,6%, em oposição à de 71,2% para os do sexo Masculino.

Tabela 3.12a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	289	83	368	128
Preta	117	58	161	107
Amarela	8	0	10	7
Parda	131	75	184	101
Indígena	1	7	4	3
Não quero declarar	13	3	15	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.12a, porém para os cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado). A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), os do sexo Masculino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior, 75,6%, por oposição aos 73,6% da população feminina.

Tabela 3.12b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	376	73	515	105
Preta	87	57	126	100
Amarela	7	2	9	1
Parda	138	67	192	90
Indígena	2	0	5	2
Não quero declarar	20	4	21	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12c, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambos os

sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, com valores de 73,7% e 66,3%, respectivamente para os alunos do sexo Masculino e Feminino.

Tabela 3.12c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	177	58	192	98
Preta	41	12	36	18
Amarela	5	1	5	2
Parda	128	50	99	51
Indígena	1	3	1	1
Não quero declarar	7	4	7	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em ambas as Modalidades.

Tabela 3.13a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.137	500	64	37
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	29	9	512	191
Algum tipo de bolsa ou financiamento	135	72	123	73

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13b, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na Área de Ciências Sociais (Bacharelado). A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essa proporção é menor para aqueles alunos que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.327	440	-	-
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	67	4	-	-
Algum tipo de bolsa ou financiamento	104	71	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14a, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de Ciências Sociais (Licenciatura). A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambas Modalidades de Ensino é a de que *Não*.

Tabela 3.14a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1.298	966
Sim	584	34

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14b, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de Ciências Sociais (Bacharelado). A situação predominantemente declarada pelos alunos foi a de que *Não*.

Tabela 3.14b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1.495	0
Sim	518	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15a, apresenta-se a informação para os concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, na Modalidade a Distância, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Já para Modalidade Presencial, o percentual maior de *Sim* é o predominante, em apenas uma UF o não recebimento de bolsa acadêmica foi maior.

Tabela 3.15a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	0,0%	5	100,0%
AL	16	61,5%	10	38,5%	0	0,0%	15	100,0%
AM	0	-	0	-	0	0,0%	6	100,0%
AP	5	71,4%	2	28,6%	0	0,0%	3	100,0%
BA	106	67,9%	50	32,1%	2	6,5%	29	93,5%
CE	103	71,5%	41	28,5%	2	14,3%	12	85,7%
DF	43	66,2%	22	33,8%	2	9,5%	19	90,5%
ES	8	57,1%	6	42,9%	2	7,1%	26	92,9%
GO	25	71,4%	10	28,6%	0	0,0%	25	100,0%
MA	47	63,5%	27	36,5%	1	6,7%	14	93,3%
MG	112	83,6%	22	16,4%	3	2,7%	108	97,3%
MS	28	70,0%	12	30,0%	0	0,0%	11	100,0%
MT	12	60,0%	8	40,0%	3	16,7%	15	83,3%
PA	34	64,2%	19	35,8%	1	2,8%	35	97,2%
PB	42	65,6%	22	34,4%	2	9,5%	19	90,5%
PE	35	55,6%	28	44,4%	4	23,5%	13	76,5%
PI	27	46,6%	31	53,4%	0	0,0%	5	100,0%
PR	96	82,1%	21	17,9%	17	13,6%	108	86,4%
RJ	157	71,0%	64	29,0%	2	4,8%	40	95,2%
RN	25	75,8%	8	24,2%	1	11,1%	8	88,9%
RO	0	-	0	-	0	0,0%	3	100,0%
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	99	73,3%	36	26,7%	4	3,3%	119	96,7%
SC	34	63,0%	20	37,0%	4	9,1%	40	90,9%
SE	6	75,0%	2	25,0%	0	0,0%	7	100,0%
SP	178	58,0%	129	42,0%	10	3,8%	250	96,2%
TO	5	62,5%	3	37,5%	0	0,0%	4	100,0%
Não se aplica	31	67,4%	15	32,6%	1	100,0%	0	0,0%
Total	1.274	67,7%	608	32,3%	61	6,1%	939	93,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15b, apresenta-se a informação para os concluintes de Ciências Sociais (Bacharelado) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Na Modalidade Presencial, em apenas duas UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. Já na Modalidade a Distância, o recebimento ou não de bolsas acadêmicas é inexistente.

Tabela 3.15b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	6	42,9%	8	57,1%	0	-	0	-
AL	18	69,2%	8	30,8%	0	-	0	-
AM	15	62,5%	9	37,5%	0	-	0	-
AP	1	50,0%	1	50,0%	0	-	0	-
BA	59	57,3%	44	42,7%	0	-	0	-
CE	55	53,9%	47	46,1%	0	-	0	-
DF	57	60,6%	37	39,4%	0	-	0	-
ES	24	70,6%	10	29,4%	0	-	0	-
GO	17	68,0%	8	32,0%	0	-	0	-
MA	36	69,2%	16	30,8%	0	-	0	-
MG	109	57,4%	81	42,6%	0	-	0	-
MS	7	58,3%	5	41,7%	0	-	0	-
MT	10	50,0%	10	50,0%	0	-	0	-
PA	35	62,5%	21	37,5%	0	-	0	-
PB	14	73,7%	5	26,3%	0	-	0	-
PE	56	50,5%	55	49,5%	0	-	0	-
PI	10	58,8%	7	41,2%	0	-	0	-
PR	70	63,6%	40	36,4%	0	-	0	-
RJ	142	63,1%	83	36,9%	0	-	0	-
RN	20	60,6%	13	39,4%	0	-	0	-
RO	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
RR	8	40,0%	12	60,0%	0	-	0	-
RS	80	60,6%	52	39,4%	0	-	0	-
SC	22	71,0%	9	29,0%	0	-	0	-
SE	21	61,8%	13	38,2%	0	-	0	-
SP	287	55,6%	229	44,4%	0	-	0	-
TO	5	71,4%	2	28,6%	0	-	0	-
Não se aplica	2	66,7%	1	33,3%	0	-	0	-
Total	1.187	59,0%	826	41,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 43,3%, com valores um pouco menores para os do sexo *Masculino*: 39,2% para os alunos e 46,1% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	114	258	182	314
Preta	87	88	155	113
Amarela	2	6	8	9
Parda	100	106	142	143
Indígena	4	4	6	1
Não quero declarar	1	15	13	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado), segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 39,9%, com valores menores para os do sexo *Masculino*: 38,7% para os alunos e 40,8% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	110	339	172	448
Preta	93	51	145	81
Amarela	3	6	1	9
Parda	104	101	140	142
Indígena	2	0	5	2
Não quero declarar	10	14	18	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 8,9%, com valores um pouco menores para os do sexo *Masculino*: 6,2% para os alunos e 11,5% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca*, *Amarela* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	10	225	23	267
Preta	8	45	9	45
Amarela	0	6	1	6
Parda	12	166	26	124
Indígena	0	4	0	2
Não quero declarar	0	11	0	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Ciências Sociais (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um terço: 31,3%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 8,9%, por oposição a 43,3% para os cursos Presenciais.

Tabela 3.17a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	296	572	33	492
Preta	242	201	17	90
Amarela	10	15	1	12
Parda	242	249	38	290
Indígena	10	5	0	6
Não quero declarar	14	26	0	21

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Ciências Sociais (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é ligeiramente menor do que dois quintos: 39,9%. Essas proporções são menores para alunos que se declararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Não há alunos de cursos a Distância nesta Área.

Tabela 3.17b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	282	787	-	-
Preta	238	132	-	-
Amarela	4	15	-	-
Parda	244	243	-	-
Indígena	7	2	-	-
Não quero declarar	28	31	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (64,2%) e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares, respectivamente 2,9% e 8,4%. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Preta* e *Indígena*, considerando-se o agregado de tipos de escola cursada. A quantidade de concluintes que cursaram *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior* é muito baixa e não foi considerada na análise.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.18a, porém, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (74,5%) e menor para os que cursaram todo Ensino Médio em escolas particulares (1,9%). Essas proporções foram maiores para alunos que se declararam de Cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, considerando-se o agregado de tipos de escola cursada. A quantidade de concluintes que cursaram *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior* é muito baixa e não foi considerada na análise.

Tabela 3.18a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	287	226	10	231	10	12	173	117	5	124	4	9
Todo em escola privada (particular)	3	8	0	4	0	0	323	63	9	88	0	12
Todo no exterior	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	4	3	0	6	0	2	29	6	1	22	0	4
A maior parte em escola privada (particular)	2	4	0	1	0	0	44	15	0	15	1	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.18b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	271	228	4	235	7	28	126	44	2	82	0	10
Todo em escola privada (particular)	5	4	0	6	0	0	552	66	11	134	2	17
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	4	2	0	1	0	0	38	8	0	10	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	2	3	0	2	0	0	55	13	2	17	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	0	0	0	14	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura), por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, respectivamente 10,9% e 7,7%, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio ou *A maior parte em escola privada*. Essa proporção foi maior para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Preta* ou *Parda* e menor para os que se declararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela*. A quantidade de concluintes que cursou *Todo no exterior* ou *Parte no Brasil e parte no exterior* é muito baixa e não foi considerada na análise.

Tabela 3.18c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim					Não						
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	29	16	1	35	0	0	348	66	9	217	5	15
Todo em escola privada (particular)	2	0	0	0	0	0	79	12	2	43	1	5
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	2	1	0	3	0	0	41	8	1	22	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	21	4	0	8	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, e menor para os que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior*. Já para o sexo *Feminino*, essa proporção foi maior para as alunas que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para as que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior* ou *Todo em escola privada (particular)*. Essas proporções são ligeiramente maiores entre os do sexo *Feminino*. A única aluna que cursou *Todo no exterior* ingressou por meio de uma política específica.

Tabela 3.19a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	294	203	482	229
Todo em escola privada (particular)	7	208	8	287
Todo no exterior	0	0	1	0
A maior parte em escola pública	5	30	10	32
A maior parte em escola privada (particular)	2	35	5	41
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram *Todo no exterior* ou todo em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre os do sexo feminino.

Tabela 3.19b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	312	126	461	138
Todo em escola privada (particular)	5	317	10	465
Todo no exterior	0	0	0	2
A maior parte em escola pública	2	24	5	33
A maior parte em escola privada (particular)	2	40	5	49
Parte no Brasil e parte no exterior	1	4	0	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daquelas alunas que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para as que cursaram todo (12,8%) ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas (15,2%) e menor para as que cursaram todo (1,8%) ou a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas (0,0%). Não há registro de alunas que estudaram só no exterior e a única que estudou parte no exterior não ingressou por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social. Já entre os alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram todo (8,6%) ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas (2,2%) e menor para as que cursaram todo em escolas privadas (1,1%). Não há registro de alunos que estudaram só no exterior ou parte no exterior que tenha ingressado por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social.

Tabela 3.19c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	28	299	53	361
Todo em escola privada (particular)	1	88	1	54
Todo no exterior	0	1	0	0
A maior parte em escola pública	1	44	5	28
A maior parte em escola privada (particular)	0	24	0	10
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica,

para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Já no que se refere às estudantes do sexo *Feminino*, o padrão foi semelhante: também menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para as que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o conjunto de alunos de ambos os Sexos, essas proporções máximas e mínimas ocorrem para as mesmas categorias.

Tabela 3.20a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	231	386	395	518
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	36	47	66	37
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4	3	20	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	24	26	18	18
Outra modalidade	13	15	7	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o EJA (34,1%) e para o sexo *Feminino*, é menor para as alunas que concluíram o *Ensino médio tradicional* (37,1%). Essa proporção é maior para aqueles alunos do sexo *Masculino* que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, sendo 66,7%, e para o sexo *Feminino* para as alunas que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, sendo 65,6%.

Tabela 3.20b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	242	430	384	632
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	56	44	63	33
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4	2	13	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14	27	11	18
Outra modalidade	6	8	10	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20c, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura), por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio

concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola e outro)* e maior para os que concluíram EJA. Considerando-se os estudantes do sexo *Feminino* é menor para aqueles que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram *Outra modalidade*.

Tabela 3.20c - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	18	305	37	294
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	3	59	6	35
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	15	3	61
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8	66	6	57
Outra modalidade	1	12	7	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior (um único aluno) e menor para aqueles que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior* (três alunos). Considerando os cursos a Distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram todo ou *A maior parte em escola pública*, respectivamente 10,9% e 7,7%, e menor para aqueles que cursaram *Todo em escola privada (particular)*.

Tabela 3.21a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	776	432	81	660
Todo em escola privada (particular)	15	495	2	142
Todo no exterior	1	0	0	1
A maior parte em escola pública	15	62	6	72
A maior parte em escola privada (particular)	7	76	0	34
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Somente foram oferecidos cursos Presenciais e a proporção daqueles que

ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública (74,5%). Já a menor proporção a foi a dos estudantes que cursaram o ensino médio *Todo no exterior*: nenhum dos dois alunos egressos deste tipo de escola ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 3.21b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	773	264	-	-
Todo em escola privada (particular)	15	782	-	-
Todo no exterior	0	2	-	-
A maior parte em escola pública	7	57	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	7	89	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	1	16	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Ciências Sociais (Licenciatura), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Considerando-se a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que declaram ter concluído o curso em *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* com 54,8% e em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* com 66,7%. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22a - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	626	904	55	599
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	102	84	9	94
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	24	12	3	76
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	42	44	14	123
Outra modalidade	20	24	8	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Só existem concluintes em cursos de *Educação Presencial*, e nessa Modalidade,

a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o EJA (35,7%) ou o *Ensino médio tradicional* (37,1%) e maior para aqueles que declaram ter concluído um curso profissionalizante, seja ele: *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* 60,7% para ambos.

Tabela 3.22b - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	626	1.062	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	119	77	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	17	11	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	25	45	-	-
Outra modalidade	16	15	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais (Tabela 3.23a) afirmou estudar *De uma a três horas* por semana, correspondendo a 44,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (19,3% do sexo *Masculino* e 25,4% do sexo *Feminino*) e a 35,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,5% do sexo *Masculino* e 20,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas* por semana 29,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 33,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas* semanais foi dada por, respectivamente, 11,5% e 15,9% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes aos que declaram estudar *Mais de doze horas* semanais foram, respectivamente, 11,6% e 10,2% (*Educação Presencial* e a *Distância*). A Tabela 3.23a apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,2%	1,6%	2,6%	4,6%	2,0%	2,6%
De uma a três	35,2%	14,5%	20,7%	44,7%	19,3%	25,4%
De quatro a sete	33,0%	13,1%	20,0%	29,0%	15,2%	13,8%
De oito a doze	15,9%	7,0%	9,0%	11,5%	5,6%	5,9%
Mais de doze	11,6%	5,6%	6,0%	10,2%	6,6%	3,6%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,7%	51,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Bacharelado em Ciências Sociais (Tabela 3.23b) afirmou estudar *De quatro a sete* por semana, correspondendo a 33,5% dos estudantes (13,0% do sexo *Masculino* e 20,5% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De uma a três* horas por semana 31,2% dos concluintes. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi de 14,8% do total de estudantes concluintes. O valor correspondente para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foi 18,1%. Na Tabela 3.23b, apresenta-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada apenas para os estudantes de Bacharelado da Modalidade *Presencial*.

Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,4%	1,3%	1,1%	-	-	-
De uma a três	31,2%	13,6%	17,6%	-	-	-
De quatro a sete	33,5%	13,0%	20,5%	-	-	-
De oito a doze	14,8%	5,7%	9,1%	-	-	-
Mais de doze	18,1%	7,8%	10,3%	-	-	-
Total	100,0%	41,4%	58,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 55,6% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura em

Ciências Sociais de *Educação a Distância* e 48,1% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (Tabela 3.24a).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a *Educação Presencial* e para a *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 23,3% do total de estudantes da Modalidade a Distância (12,1% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*) e por 25,7% do total de estudantes da Modalidade Presencial (10,7% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*). Já 11,3% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (5,1% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*), assim como 14,7% dos estudantes da Modalidade Presencial (6,1% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,8% entre os de *Educação a Distância* e 6,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 9,8% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 11,5% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24a.

Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,2%	1,1%	1,0%	2,7%	1,3%	1,3%
Discordo	3,0%	1,0%	2,0%	2,3%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	6,3%	2,5%	3,9%	4,8%	2,4%	2,4%
Concordo parcialmente	14,7%	6,1%	8,5%	11,3%	5,1%	6,2%
Concordo	25,7%	10,7%	15,0%	23,3%	12,1%	11,2%
Concordo totalmente	48,1%	20,3%	27,8%	55,6%	26,2%	29,5%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,4%	51,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.24b, apresentam-se as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado em Ciências Sociais. Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 53,2% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para cursos de Bacharelado, um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 25,7% do total de estudantes da Modalidade Presencial (10,8% do sexo *Masculino* e 14,9% do sexo *Feminino*). Já 12,5% do total de estudantes da Modalidade Presencial concordaram, parcialmente, com essa declaração (4,5% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,3% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação Presencial*, 8,6% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24b.

Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,7%	0,6%	1,1%	-	-	-
Discordo	1,6%	0,6%	1,1%	-	-	-
Discordo parcialmente	5,3%	2,4%	3,0%	-	-	-
Concordo parcialmente	12,5%	4,5%	8,0%	-	-	-
Concordo	25,7%	10,8%	14,9%	-	-	-
Concordo totalmente	53,2%	22,3%	30,9%	-	-	-
Total	100,0%	41,2%	58,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 63,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 44,0% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena para a *Educação Presencial* e para a *Educação a Distância*. O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 21,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes aos que concordaram, parcialmente, com essa declaração são de 9,5% e 14,5%. Apenas 7,4% do total de estudantes

de *Educação a Distância* e 20,6% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	6,6%	3,0%	3,5%	1,9%	0,7%	1,2%
Discordo	3,7%	1,8%	1,9%	0,9%	0,7%	0,1%
Discordo parcialmente	10,3%	4,4%	5,9%	4,6%	2,8%	1,8%
Concordo parcialmente	14,5%	6,9%	7,6%	9,5%	4,8%	4,7%
Concordo	21,0%	9,1%	11,9%	19,5%	10,1%	9,4%
Concordo totalmente	44,0%	16,8%	27,1%	63,6%	30,4%	33,3%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	49,6%	50,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.25b, apresentam-se as mesmas informações da Tabela 3.25a, porém para os cursos de Ciências Sociais (Bacharelado): níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”. Nota-se que 47,3% do total de estudantes de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena para os concluintes na Modalidade Presencial.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,8% dos estudantes de *Educação Presencial*. Já a proporção correspondente para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração foi de 14,0% e 17,0% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	5,9%	2,1%	3,8%	-	-	-
Discordo	3,9%	2,2%	1,8%	-	-	-
Discordo parcialmente	7,2%	3,4%	3,8%	-	-	-
Concordo parcialmente	14,0%	5,3%	8,7%	-	-	-
Concordo	21,8%	8,9%	12,9%	-	-	-
Concordo totalmente	47,3%	19,8%	27,4%	-	-	-
Total	100,0%	41,7%	58,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

O “Questionário do Estudante” (Anexo VIA – instrumento aplicado a todos os estudantes e Anexo VIB – complemento apenas para os estudantes das Licenciaturas) e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. Nos Anexos IVA e IVB, Licenciatura e Bacharelado, em ordem, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, na Tabela 3.26a, comparam-se os resultados, para os cursos de Licenciatura em Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 92,1% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (84,9%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (22,3%). Cerca de dois terços (62,8%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 30,8% exatamente na diagonal.

Os resultados da Tabela 3.26b, comparam, para os cursos de Bacharelado em Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 95,5% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já

os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (85,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo, com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (27,8%). Cerca de dois terços (67,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 35,5% exatamente na diagonal.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	1,9%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,8%	1,4%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	3,3%	4,4%	9,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,7%	3,1%	3,9%	9,0%	16,8%
Concordo	0,0%	0,1%	1,4%	4,4%	5,0%	12,4%	23,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	4,3%	8,5%	9,2%	22,3%	44,7%
Total	0,0%	0,6%	7,2%	18,1%	22,6%	51,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	0,8%	1,2%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,4%	2,3%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	1,8%	1,5%	4,7%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,8%	2,6%	2,9%	10,3%	16,6%
Concordo	0,0%	0,2%	0,9%	4,4%	4,7%	13,8%	23,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	1,7%	7,1%	7,8%	27,8%	44,8%
Total	0,0%	0,6%	4,0%	17,2%	18,1%	60,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.26c comparam, para os cursos de Licenciatura em Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, todos os coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 41,4% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância, onde se observa um ligeiro crescimento. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (41,4%). Cerca de dois terços (65,8%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 41,4% exatamente na diagonal.

Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	5,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	10,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,6%	14,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,4%	24,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	41,4%	41,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (30,1%). Cerca de dois terços (72,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 38,0% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto em *Discordo*. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, com ligeira discrepância na discordância total.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para cursos Presenciais da Área de Ciências Sociais (Bacharelado). Os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. Para esta Habilitação também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (38,3%). Cerca de três quartos (73,2%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 44,2% exatamente na diagonal.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,4%	2,0%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,8%	1,8%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,3%	4,5%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	3,8%	8,7%	13,9%
Concordo	0,0%	0,4%	0,8%	1,5%	6,6%	14,4%	23,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,8%	1,6%	4,0%	13,9%	30,1%	50,3%
Total	0,0%	1,2%	2,8%	7,5%	27,6%	60,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	2,1%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,3%	5,7%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	2,3%	10,0%	14,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,8%	16,8%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	7,8%	38,3%	50,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%	16,3%	74,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.27c comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos a Distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (42,4%). Cerca de dois terços (67,4%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 43,6% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 42,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 98,5% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,8%	5,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	4,0%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	8,2%	8,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	13,0%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,7%	21,4%	22,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	1,2%	42,4%	44,7%
Total	0,0%	0,0%	1,5%	1,1%	3,7%	93,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, porém em um grau menor do que nas assertivas anteriores, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (24,9%), mas as porcentagens são sempre menores do que as das asserções anteriores. Cerca de dois terços (63,5%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 33,8% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 3.28b, comparam, para a Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Bacharelado) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Para esta Modalidade de Ensino, existe também algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (27,4%); cerca de dois terços (62,9%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes; e 34,2% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,7%	0,1%	0,2%	0,6%	1,3%	1,8%	4,8%
Discordo	0,3%	0,3%	0,1%	0,7%	1,3%	3,6%	6,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,1%	1,8%	1,9%	4,9%	9,1%
Concordo parcialmente	0,3%	0,9%	0,3%	3,4%	4,0%	10,2%	19,1%
Concordo	0,1%	0,7%	0,3%	3,4%	4,4%	13,3%	22,3%
Concordo totalmente	0,3%	0,8%	0,7%	5,7%	5,9%	24,9%	38,3%
Total	1,9%	3,1%	1,8%	15,6%	18,9%	58,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,8%	0,5%	1,6%	1,4%	4,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,8%	2,4%	4,1%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,9%	2,0%	0,8%	5,1%	8,8%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	1,7%	3,5%	1,7%	10,4%	17,7%
Concordo	0,3%	0,3%	1,7%	3,7%	2,4%	15,2%	23,5%
Concordo totalmente	1,0%	0,3%	3,0%	6,1%	3,8%	27,4%	41,6%
Total	1,4%	1,0%	8,6%	16,1%	11,0%	61,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.28c comparam, para a Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe também para esta combinação de Habilitação e Modalidade de Ensino, algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (57,2%); mais de metade das respostas de coordenadores, 57,5%, coincidem (estão exatamente na diagonal) e um pouco mais de três quartos (78,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (90,3% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,4%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	11,8%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	20,3%	20,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	57,2%	57,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	98,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Para esta asserção também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (33,3%). Um pouco mais de dois terços (69,1%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 39,1% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto pelos dois maiores níveis de discordância (*Discordo totalmente* e *Discordo*). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 3.29b comparam a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para o curso Presencial da Área de Ciências Sociais (Bacharelado). O grau de concordância entre coordenadores e estudantes nesta Habilitação, é semelhante ao observado para a Licenciatura: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (27,7%); Um pouco mais de dois terços (71,1%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes; e 36,6% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto para os dois níveis mais altos de discordância (*Discordo totalmente* e *Discordo*). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores, mas com ligeiro aumento na classe *Discordo totalmente*.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	1,3%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,7%	1,8%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	1,6%	3,8%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	2,0%	1,0%	3,1%	9,1%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	2,2%	1,4%	4,3%	13,7%	21,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	5,6%	3,8%	8,5%	33,3%	51,2%
Total	0,0%	0,0%	11,2%	7,3%	18,6%	62,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,9%	1,3%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,3%	2,1%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	2,4%	4,1%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,2%	1,6%	4,9%	8,8%	16,5%
Concordo	0,0%	0,0%	1,2%	1,9%	6,9%	12,3%	22,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	2,1%	3,9%	13,5%	27,7%	47,3%
Total	0,0%	0,0%	5,3%	8,5%	29,9%	56,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.29c comparam, para o curso a Distância, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação a mesma assertiva: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Para esta Modalidade de Ensino existe também algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (44,3%). Cerca de dois terços (69,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 44,4% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 45,7% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 97,8%. Para essa asserção, quase todos os coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um ligeiro aumento no nível *Discordo totalmente*.

Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	5,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	3,4%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%	9,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	13,0%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	23,0%	23,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	44,3%	45,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,4%	97,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordadas as questões propostas no “Questionário do Estudante (Licenciatura)” com temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação aos estágios supervisionados. Tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas subseqüentes (Tabelas 3.39a a 3.43b) são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso sobre os mesmos temas. Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Na Tabela 3.30 apresenta-se a distribuição percentual do total de respostas válidas, dos estudantes da Área de Ciências Sociais com Habilitação em Licenciatura, a pergunta “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as alternativas de respostas. Analisando-se a Tabela 3.30 consta-se que os estudantes dos cursos Presenciais, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 56,3% (23,9% sexo *Masculino* e 32,4% sexo *Feminino*), esse também foi o grupo modal para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com 19,2% do total, sendo 8,3% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* 18,7% desses, 6,9% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,8%, sendo 2,5% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes dos cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 58,4% (28,5% sexo *Masculino* e 30,0% sexo *Feminino*), o grupo modal também para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com 19,7% do total, sendo 11,2% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Ainda não decidi* com relação à pretensão do exercício no magistério representam um total de 16,0% desses, 6,5% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,9%, sendo 2,6% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Pretensão ao magistério						
Sim, como atuação profissional principal.	56,3%	23,9%	32,4%	58,4%	28,5%	30,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	19,2%	8,3%	10,9%	19,7%	11,2%	8,5%
Não.	5,8%	2,5%	3,2%	5,9%	2,6%	3,3%
Ainda não decidi.	18,7%	6,9%	11,8%	16,0%	6,5%	9,5%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da Habilitação em Licenciatura. Destacando-se as categorias com maiores proporções na Modalidade de Ensino Presencial, temos: *Importância da Profissão*, com o universo de 26,3% dos estudantes (10,8% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi *Tive professores que me inspiraram*, com o total de 24,1% (9,0% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*) e a terceira maior proporção foi *Acredito ser minha vocação* com 18,8% (9,5% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*). Já para Modalidade de Ensino a Distância, foi: *Acredito ser minha vocação* com universo de 33,7% (18,2% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*), *alternativa modal*. Em seguida a *Importância da profissão* 23,1% (10,6% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*). Seguida da terceira maior proporção, 11,5%, *Outra razão* (5,5% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Principal razão	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	18,8%	9,5%	9,3%	33,7%	18,2%	15,5%
Importância da profissão.	26,3%	10,8%	15,5%	23,1%	10,6%	12,5%
Tive professores que me inspiraram.	24,1%	9,0%	15,1%	9,3%	5,1%	4,2%
É uma boa carreira.	2,5%	1,3%	1,2%	3,6%	1,9%	1,7%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	12,9%	5,3%	7,7%	9,4%	4,3%	5,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,0%	0,7%	2,3%	3,4%	1,3%	2,1%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,2%	0,7%	1,8%	0,5%	1,3%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,3%	0,4%	0,9%	2,9%	1,2%	1,7%
Influência da família.	1,6%	0,7%	0,9%	1,4%	0,2%	1,2%
Outra razão.	8,5%	3,7%	4,8%	11,5%	5,5%	6,0%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32 apresenta-se a distribuição percentual das respostas válidas a pergunta “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Modalidade de Ensino e Sexo. Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Ciências Sociais (Licenciatura), A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 47,7% do total de estudantes dos cursos Presenciais (19,9% do sexo *Masculino* e 27,8% do sexo *Feminino*) e 35,3% do total de estudantes de cursos a Distância (15,0% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da *Educação Presencial* foi: *Sim, como voluntário* com 19,5% (8,1% *Masculino* e 11,4% *Feminino*) e para a *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* 22,8% do total de estudantes (9,6% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*). Somente 2,5% do total de estudantes em cursos Presenciais e 20,5% em cursos a Distância afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Experiência e Forma de contrato	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	2,5%	1,4%	1,1%	20,5%	11,4%	9,1%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	6,7%	3,1%	3,6%	22,8%	9,6%	13,2%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,5%	0,2%	0,3%	1,0%	0,8%	0,2%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,4%	0,3%	1,3%	1,1%	0,2%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,3%	1,5%	1,8%	7,3%	4,2%	3,1%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	5,0%	2,2%	2,8%	2,5%	1,7%	0,8%
Sim, estágio remunerado.	14,1%	4,8%	9,3%	2,3%	1,0%	1,3%
Sim, como voluntário.	19,5%	8,1%	11,4%	7,1%	4,0%	3,1%
Não tenho experiência no magistério.	47,7%	19,9%	27,8%	35,3%	15,0%	20,3%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33 apresenta-se a distribuição dos estudantes dos cursos com Habilitação em Licenciatura com respeito à Etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 48,2% do total de estudantes (20,1% do sexo *Masculino* e 28,1% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 35,2% do total de estudantes (14,8% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi *Ensino Médio*, com 30,9% (13,6% do sexo *Masculino* e 17,3% do sexo *Feminino*) do total de estudantes na Modalidade Presencial e 29,3% do total de estudantes na Modalidade a Distância (16,6% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*). E os que tinham algum tipo experiência no magistério na Modalidade *Ensino Fundamental – anos finais* constituíam 4,9% do universo nos cursos Presenciais (2,2% do sexo *Masculino* e 2,7% do *Feminino*) e 9,3% do universo nos cursos a Distância (5,4% do sexo *Masculino* e 3,9% do *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Etapa/modalidade de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Educação Infantil.	3,2%	0,5%	2,8%	4,0%	0,7%	3,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	3,6%	1,1%	2,5%	8,0%	2,8%	5,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,9%	2,2%	2,7%	9,3%	5,4%	3,9%
Ensino Médio.	30,9%	13,6%	17,3%	29,3%	16,6%	12,7%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,2%	0,5%	0,7%	2,9%	1,6%	1,3%
Educação de Jovens e Adultos.	2,7%	1,3%	1,4%	2,7%	1,3%	1,4%
Ensino Superior.	1,3%	0,7%	0,6%	5,8%	3,6%	2,2%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	3,9%	1,6%	2,3%	2,9%	2,0%	0,9%
Não tenho experiência no magistério.	48,2%	20,1%	28,1%	35,2%	14,8%	20,4%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.34 apresenta-se a distribuição percentual da percepção dos estudantes em relação a sua Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 62,7% do total de estudantes (27,4% do sexo *Masculino* e 35,3% do sexo *Feminino*) em Ciências Sociais (Licenciatura), enquanto apenas 4,1% do total de estudantes (2,1% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, com 12,5% dos estudantes habilitados: 4,3% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*. Já 19,0% do total de estudantes (7,1% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*) não têm a perspectiva de atuarem no magistério nos próximos cinco anos, ao passo que 1,8% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Nos cursos na Modalidade de Ensino a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada como aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 62,4% do total de estudantes: 29,8% do sexo *Masculino* e 32,7% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 7,2% do total de estudantes (4,2% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 15,4% dos estudantes habilitados: 7,6% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*. Já 11,3% do total de estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo

Feminino) almejam atuar em escola ou instituição pública, na gestão educacional nos próximos cinco anos, ao passo que 3,7% do total de estudantes (2,3% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Perspectiva de atuação	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	62,7%	27,4%	35,3%	62,4%	29,8%	32,7%
Em escola privada, como professor.	4,1%	2,1%	2,0%	7,2%	4,2%	3,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,5%	4,3%	8,2%	11,3%	4,9%	6,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	0,8%	0,9%	3,7%	2,3%	1,4%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,0%	7,1%	11,9%	15,4%	7,6%	7,8%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.35 observa-se a distribuição percentual das respostas dos estudantes a questão sobre a fundamentação teórica ministrada nos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, por Modalidade de Ensino e Sexo. Nota-se que 53,6% do total dos estudantes de cursos Presenciais (21,1% do sexo *Masculino* e 32,5% do sexo *Feminino*) e 45,0% do total dos estudantes de cursos a Distância (21,6% do sexo *Masculino* e 23,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência. A segunda alternativa tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 28,5% do total dos estudantes (13,7% do sexo *Masculino* e 14,8% do sexo *Feminino*) e 44,2% do total dos estudantes (21,8% do sexo *Masculino* e 22,4% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido completa fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência. Enquanto 15,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (5,9% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*) e 8,8% do total dos estudantes de cursos a Distância (4,5% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 2,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (1,0% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*) e 2,1% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,9% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	28,5%	13,7%	14,8%	44,2%	21,8%	22,4%
Sim, em grande parte.	53,6%	21,1%	32,5%	45,0%	21,6%	23,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,8%	5,9%	9,9%	8,8%	4,5%	4,3%
Não.	2,1%	1,0%	1,2%	2,1%	0,9%	1,2%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36 observa-se a distribuição percentual, por Modalidade de Ensino e Sexo, das respostas dos estudantes em relação à vivência de experiências pedagógicas na graduação. Verifica-se que 20,9% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Ciências Sociais (Licenciatura) (9,2% do sexo *Masculino* e 11,7% do sexo *Feminino*) e 33,9% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (17,0% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, para ambas as Modalidades, correspondeu a 52,4% do total dos estudantes de cursos Presenciais (21,3% do sexo *Masculino* e 31,1% do sexo *Feminino*) e 43,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (20,3% do sexo *Masculino* e 23,6% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 24,6% do total dos estudantes de cursos Presenciais (10,1% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*) e 17,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (8,9% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 2,1% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (1,0% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) e 4,8% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (2,6% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Vivência de experiências pedagógicas	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	20,9%	9,2%	11,7%	33,9%	17,0%	16,9%
Sim, em grande parte do tempo.	52,4%	21,3%	31,1%	43,9%	20,3%	23,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	24,6%	10,1%	14,5%	17,5%	8,9%	8,6%
Não.	2,1%	1,0%	1,1%	4,8%	2,6%	2,2%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.37 está apresentada a distribuição percentual das respostas dos estudantes em relação a orientação e supervisão recebida durante o estágio obrigatório. Nos cursos Presenciais, 45,8% do total dos estudantes dos cursos de Ciências Sociais (Licenciatura) (20,1% do sexo *Masculino* e 25,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório (alternativa modal). A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,7% do total dos estudantes (13,6% do sexo *Masculino* e 21,2% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,1% do total dos estudantes (5,1% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 7,3% do total dos estudantes (2,9% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 43,3% do total dos estudantes (21,3% do sexo *Masculino* e 22,0% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 30,1% do total dos estudantes (14,6% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,3% do total dos estudantes (4,9% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 15,4% do total dos estudantes (8,0% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Orientação e supervisão durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,8%	20,1%	25,8%	43,3%	21,3%	22,0%
Sim, em grande parte do tempo.	34,7%	13,6%	21,2%	30,1%	14,6%	15,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,1%	5,1%	6,9%	11,3%	4,9%	6,4%
Não.	7,3%	2,9%	4,4%	15,4%	8,0%	7,4%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual o estudante realizou o estágio curricular obrigatório, observa-se na Tabela 3.38 que, nos cursos Presenciais, 45,8% do total dos estudantes em Ciências Sociais (Licenciatura) (19,9% do sexo *Masculino* e 25,9% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 32,5% do total dos estudantes (13,1% do sexo *Masculino* e 19,4% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,3% do total dos estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 9,4% do total dos estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 43,4% do total dos estudantes (21,1% do sexo *Masculino* e 22,3% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 30,2% do total dos estudantes (14,5% do sexo *Masculino* e 15,7% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,9% do total dos estudantes (4,7% do sexo *Masculino* e 5,2% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 16,6% do total dos estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Acompanhamento durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,8%	19,9%	25,9%	43,4%	21,1%	22,3%
Sim, em grande parte do tempo.	32,5%	13,1%	19,4%	30,2%	14,5%	15,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,3%	5,0%	7,3%	9,9%	4,7%	5,2%
Não.	9,4%	3,7%	5,7%	16,6%	8,5%	8,1%
Total	100,0%	41,7%	58,3%	100,0%	48,8%	51,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” do ponto de vista dos estudantes e dos coordenadores dos cursos pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 3.39a e 3.39b compara os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da Área de Ciências Sociais com Habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, para cada Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39^a mostram que, para a Modalidade Presencial, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mas não é possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados:

0,9% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Na Tabela 3.39b observa-se que, para a modalidade a distância, os coordenadores optaram somente por níveis de concordância: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Ciências Sociais (Licenciatura): para um dado nível de concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,1%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,1%	0,9%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	3,9%	2,2%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	2,8%	6,2%	7,4%	16,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	4,1%	9,8%	8,8%	22,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	9,2%	19,1%	20,5%	49,2%
Total	0,0%	0,0%	0,9%	17,5%	40,7%	40,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,8%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,5%	6,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	6,1%	8,0%	14,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	7,0%	15,5%	22,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	18,9%	32,4%	51,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	35,0%	64,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.40a até a Tabela 3.43b comparam por Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos com algumas questões do “Questionário de Estudante”, sendo selecionados apenas os estudantes de Licenciatura.

A Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada Sexo e Faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais. Independentemente de Sexo e Faixa de renda, com exceção da Faixa de renda mais alta, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Faixa de renda, com exceção da primeira Faixa de renda para o sexo *Masculino*.

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em Ciências Sociais (Licenciatura). Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Faixa de renda, com exceção da quarta Faixa de renda (De 4,5 a 6 SM), para ambos os sexos com *Em escola privada, como professor* como segunda opção.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	75,5%	63,6%	66,4%	67,5%	49,3%	48,9%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	1,7%	4,3%	6,4%	5,2%	11,3%	11,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,3%	11,3%	5,6%	6,5%	14,1%	2,2%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,9%	2,6%	2,4%	2,6%	2,8%	2,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,6%	18,2%	19,2%	18,2%	22,5%	35,6%	66,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	63,1%	64,3%	54,2%	59,0%	55,9%	43,9%	-
	Em escola privada, como professor.	2,3%	3,7%	4,9%	2,0%	6,5%	4,9%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,6%	14,8%	17,6%	14,0%	7,5%	4,9%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	2,5%	0,7%	1,0%	1,1%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,4%	14,8%	22,5%	24,0%	29,0%	46,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R\$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	62,0%	65,4%	60,2%	67,1%	57,0%	41,4%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	4,2%	9,3%	7,8%	11,0%	9,7%	10,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,1%	8,4%	8,7%	14,6%	6,5%	10,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	5,6%	2,9%	2,4%	4,3%	17,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,5%	11,2%	20,4%	4,9%	22,6%	20,7%	50,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	62,0%	65,9%	61,6%	73,4%	58,3%	40,0%	-
	Em escola privada, como professor.	4,0%	4,8%	6,2%	6,2%	6,7%	30,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,0%	12,6%	13,4%	12,5%	11,7%	0,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	2,4%	4,5%	3,1%	3,3%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,0%	14,4%	14,3%	4,7%	20,0%	30,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.41a apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais. Independentemente de Sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção dos alunos do sexo *Masculino* que estudaram *Parte no Brasil e parte no exterior*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Tipo de escola cursada.

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção dos alunos de ambos os sexos que estudaram *Parte no Brasil e parte no exterior*. E aqueles do sexo *Masculino* que cursaram *Todo no exterior*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para quase todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada, e com as mesmas exceções.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	70,2%	55,8%	-	68,6%	59,5%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	3,0%	9,8%	-	5,7%	2,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	8,8%	-	5,7%	8,1%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	3,7%	-	0,0%	5,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,1%	21,9%	-	20,0%	24,3%	100,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	64,7%	51,9%	100,0%	57,1%	54,3%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	1,8%	7,5%	0,0%	2,4%	4,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,2%	12,5%	0,0%	21,4%	15,2%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,9%	25,8%	0,0%	19,0%	26,1%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	64,2%	52,8%	0,0%	66,7%	41,7%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	7,0%	15,7%	0,0%	6,7%	8,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,2%	11,2%	0,0%	13,3%	12,5%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	5,6%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,7%	14,6%	100,0%	13,3%	29,2%	100,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	65,0%	54,5%	-	69,7%	50,0%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	5,1%	14,5%	-	3,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,6%	10,9%	-	9,1%	20,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	1,8%	-	3,0%	10,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,7%	18,2%	-	15,2%	20,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.42a apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais. Independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para quase todas as combinações de Sexo e curso concluído, exceto para o sexo *Masculino* em *Outra modalidade*.

Na Tabela 3.42b apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para quase todas as combinações de Sexo e curso concluído. A exceção foram as alunas que concluíram *Outra modalidade* de ensino.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	64,8%	66,3%	71,4%	66,0%	78,6%
	Em escola privada, como professor.	5,3%	2,4%	0,0%	6,0%	3,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	8,4%	0,0%	10,0%	14,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,0%	22,9%	28,6%	14,0%	3,6%
Feminino	Em escola pública, como professor.	58,9%	70,9%	75,9%	66,7%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	3,5%	4,9%	0,0%	0,0%	6,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,2%	5,8%	10,3%	11,1%	12,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	2,9%	0,0%	0,0%	6,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,9%	15,5%	13,8%	22,2%	25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	61,9%	56,5%	60,0%	64,9%	38,5%
	Em escola privada, como professor.	9,3%	9,7%	6,7%	5,4%	7,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	4,8%	13,3%	9,5%	23,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,3%	8,1%	13,3%	2,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,9%	21,0%	6,7%	17,6%	30,8%
Feminino	Em escola pública, como professor.	64,7%	56,1%	79,7%	49,2%	57,1%
	Em escola privada, como professor.	5,7%	7,3%	3,1%	9,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	12,2%	12,5%	14,3%	28,6%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	2,4%	0,0%	1,6%	7,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,8%	22,0%	4,7%	25,4%	7,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.43a apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Ciências Sociais. Independentemente de Sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação foi a segunda alternativa para o sexo *Masculino* para quase todas as combinações de bolsa/financiamento recebido, exceto para o *ProUni integral* e *Financiamento oferecido pela própria instituição*. Já para o sexo *Feminino*, *escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa para quase todas as combinações de bolsa/financiamento recebido.

Na Tabela 3.43b apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação foi a segunda alternativa para quase todas as combinações de Sexo e bolsa/financiamento recebido, exceto para os estudantes do sexo *Feminino* de *ProUni parcial apenas*, *FIES apenas* e de *Financiamento oferecido pela própria instituição*.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo Perspectiva de atuação		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	65,0%	56,5%	75,0%	100,0%	66,7%	-	58,3%	75,0%	100,0%	66,7%	-
	Em escola privada, como professor.	5,0%	17,4%	0,0%	0,0%	0,0%	-	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	4,3%	16,7%	0,0%	0,0%	-	8,3%	9,6%	0,0%	33,3%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	4,3%	8,3%	0,0%	0,0%	-	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,7%	17,4%	0,0%	0,0%	33,3%	-	25,0%	11,5%	0,0%	0,0%	-
Feminino	Em escola pública, como professor.	62,0%	40,0%	39,1%	50,0%	80,0%	-	61,1%	53,3%	45,5%	66,7%	-
	Em escola privada, como professor.	3,3%	13,3%	8,7%	0,0%	0,0%	-	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,2%	26,7%	26,1%	50,0%	20,0%	-	16,7%	15,0%	18,2%	33,3%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,4%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	-	0,0%	3,3%	9,1%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,1%	20,0%	21,7%	0,0%	0,0%	-	22,2%	25,0%	27,3%	0,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo Perspectiva de atuação		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	68,6%	60,9%	45,5%	100,0%	-	100,0%	80,0%	57,9%	33,3%	63,6%	66,7%
	Em escola privada, como professor.	0,0%	10,9%	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	9,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,6%	9,2%	13,6%	0,0%	-	0,0%	0,0%	13,2%	33,3%	9,1%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,7%	3,9%	13,6%	0,0%	-	0,0%	0,0%	7,9%	0,0%	9,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,1%	15,1%	27,3%	0,0%	-	0,0%	20,0%	15,8%	33,3%	9,1%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	66,7%	64,1%	61,8%	85,7%	0,0%	-	50,0%	53,1%	63,6%	87,5%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	3,0%	6,1%	2,9%	0,0%	50,0%	-	0,0%	9,4%	9,1%	12,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,1%	12,8%	11,8%	14,3%	50,0%	-	16,7%	12,5%	9,1%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,9%	5,9%	0,0%	0,0%	-	16,7%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,2%	14,2%	17,6%	0,0%	0,0%	-	16,7%	21,9%	18,2%	0,0%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.44a, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, segundo a Modalidade de Ensino. Nesses cursos essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Masculino* (37 em 69) na *Educação Presencial* e por coordenadores do sexo *Feminino* (oito em 13) na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a de 36 a 40 anos para os coordenadores do sexo *Masculino*; e nos cursos a Distância, também. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para o sexo *Masculino* e o de 41 a 45 anos para o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, o Grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para o sexo *Masculino* e o de 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	1	2,7%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	11	29,7%	8	25,0%	3	60,0%	0	0,0%
41 a 45	7	18,9%	9	28,1%	0	0,0%	2	25,0%
46 a 50	8	21,6%	3	9,4%	0	0,0%	4	50,0%
51 a 55	5	13,5%	4	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	1	2,7%	5	15,6%	1	20,0%	1	12,5%
61 e mais	4	10,8%	2	6,2%	1	20,0%	1	12,5%
Total	37	100,0%	32	100,0%	5	100,0%	8	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.44b, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos na Modalidade Presencial, essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Masculino*: 33 dos 63, na *Educação Presencial*. Nessa Modalidade, o Grupo etário é bimodal, tendo sete coordenadores com 36 a 40 anos e outros sete coordenadores na faixa de 46 a 50 anos para o sexo *Masculino*. Já os coordenadores do sexo *Feminino* dessa Modalidade apresentam Grupo etário bimodal nas faixas de 36 a 40 anos e de 41 a 45 anos, com oito coordenadores, cada.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
31 a 35	2	6,1%	3	10,0%	0	-	0	-
36 a 40	7	21,2%	8	26,7%	0	-	0	-
41 a 45	6	18,2%	8	26,7%	0	-	0	-
46 a 50	7	21,2%	3	10,0%	0	-	0	-
51 a 55	3	9,1%	3	10,0%	0	-	0	-
56 a 60	5	15,2%	3	10,0%	0	-	0	-
61 e mais	3	9,1%	2	6,7%	0	-	0	-
Total	33	100,0%	30	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 94,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 2,9%. As demais Áreas não apresentaram participação expressiva.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 85,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Sociais Aplicadas*, com 9,5%. As demais Áreas também não apresentaram participação expressiva.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Engenharias	1	1,4%	1	1,6%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Agrárias	1	1,4%	1	1,6%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	2	2,9%	2	3,3%	0	0,0%	2	3,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Ciências Humanas	65	94,2%	57	93,4%	8	100,0%	63	94,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Total	69	100,0%	61	100,0%	8	100,0%	67	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	1	1,6%	1	1,8%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	6	9,5%	6	10,9%	0	0,0%	6	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	54	85,7%	47	85,5%	7	87,5%	52	86,7%	0	0,0%	2	100,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	1	1,6%	1	1,8%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	1,6%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	-
Total	63	100,0%	55	100,0%	8	100,0%	60	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45c, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma concentração em *Ciências Humanas*, com 69,2%, seguida pelas Áreas de *Ciências Exatas e da Terra* e *Ciências Sociais Aplicadas*, com 15,4%, ambas. As demais Áreas não apresentam participação.

Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	15,4%	0	0,0%	2	18,2%	2	18,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	15,4%	0	0,0%	2	18,2%	2	18,2%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	9	69,2%	2	100,0%	7	63,6%	7	63,6%	2	100,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	13	100,0%	2	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Licenciatura), segundo a grande Área de Formação. Todos os coordenadores apresentaram curso de pós-graduação, exceto em *Especialização*. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (44 coordenadores), seguida pela de *Programa de Pós-Doutorado* (19) e seguida por *Mestrado* (seis). As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 89,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, e 7,2%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	3
Ciências Humanas	0	0	5	42	15
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	1	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	1
Total	0	0	6	44	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Ciências Sociais (Bacharelado), segundo a grande Área de Formação. Todos os coordenadores apresentaram curso de pós-graduação. A situação mais frequente foi a de *Doutorado* (43 coordenadores), seguida pelas de *Programa de Pós-Doutorado* (17) e de *Mestrado* (dois). Além desses, um coordenador declarou ter uma *Especialização*. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 81,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*; e 7,2%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	3
Ciências Humanas	0	1	1	40	14
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	1	0
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	1	2	43	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46c, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Ciências Sociais (Licenciatura) segundo a Área de Formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (oito coordenadores). As outras situações são: *Mestrado* (quatro coordenadores) e *Programa de Pós-Doutorado* (um coordenador). As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação são: 13,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, 2,9% tem formação em *Ciências Exatas e da Terra* e outros 2,9%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.46c - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	0
Ciências Humanas	0	0	1	7	1
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	8	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para aqueles em *Centros Universitários* é a do

Mestrado. Já a situação modal para o total de coordenadores e para aqueles em IES *Públicas*, IES *Privadas*, *Universidades* e *CEFET/IF* é a do *Doutorado*.

Na Tabela 3.47b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Bacharelado, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, IES *Públicas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Doutorado*.

Tabela 3.47a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Mestrado	6	8,7%	4	6,6%	2	25,0%	5	7,5%	1	100,0%	0	-	0	0,0%
Doutorado	44	63,8%	40	65,6%	4	50,0%	43	64,2%	0	0,0%	0	-	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	19	27,5%	17	27,9%	2	25,0%	19	28,4%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Total	69	100,0%	61	100,0%	8	100,0%	67	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.47b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	1	1,6%	1	1,8%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	2	3,2%	2	3,6%	0	0,0%	2	3,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Doutorado	43	68,3%	36	65,5%	7	87,5%	40	66,7%	1	100,0%	2	100,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	17	27,0%	16	29,1%	1	12,5%	17	28,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	63	100,0%	55	100,0%	8	100,0%	60	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47c, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IF* ou *Faculdades*. A moda para o total dos coordenadores, para aqueles em *IES Públicas*, *IES Privadas* e *Universidades* é a do *Doutorado*. A situação é bimodal para os coordenadores em *Centros Universitários*, 50% para *Doutorado* e 50% para *Mestrado*.

Tabela 3.47c - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	4	30,8%	0	0,0%	4	36,4%	3	27,3%	1	50,0%	0	-	0	-
Doutorado	8	61,5%	2	100,0%	6	54,5%	7	63,6%	1	50,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	7,7%	0	0,0%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	13	100,0%	2	100,0%	11	100,0%	11	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Dos coordenadores de curso de *Ciências Sociais* (Licenciatura) na Modalidade Presencial, 97,1% têm 1 a 4 anos de Atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.48a, apresentam-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Dos coordenadores de curso de *Ciências Sociais* (Bacharelado) na Modalidade Presencial, 98,4% têm de 1 a 4 anos de Atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.48b, apresentam-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	66	98,5%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	67	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	68	98,6%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Ciências Sociais (Bacharelado)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	61	98,4%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	62	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	62	98,4%	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	63	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

De todos os coordenadores de curso de *Ciências Sociais* (Licenciatura) na Modalidade a Distância, 53,8% têm *Mais de 20* anos de Atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a informação cruzada de tempo de Atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. Os Mandatos modais são de *Mais de 20* anos.

Tabela 3.48c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Ciências Sociais (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	6	85,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
Total	11	84,6%	2	15,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.49a, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 66,7% dos coordenadores de cursos Presenciais e 46,2% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia.

Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	46	66,7%	6	46,2%
1 a 4	19	27,5%	1	7,7%
5 a 8	3	4,3%	4	30,8%
9 a 12	1	1,4%	1	7,7%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	1	7,7%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	69	100,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.49b, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade de Ensino. Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 74,6% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia.

Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	47	74,6%	0	-
1 a 4	10	15,9%	0	-
5 a 8	5	7,9%	0	-
9 a 12	0	0,0%	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	-
Mais de 20	1	1,6%	0	-
Total	63	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50a, apresenta-se, para os cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 81,2%, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 13,0% declararam ter coordenado curso

em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 69,2% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 76,9% declararam ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.50a - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante			Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	7	2	0	9
	Não	49	8	3	60
Educação a Distância	Sim	1	3	1	10
	Não	3	0	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50b, apresenta-se, para os cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 76,2%, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 7,9% declararam ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.50b - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante			Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	3	2	0	5
	Não	45	8	5	58
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores, na Habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma análise fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 53 (com exceção das 66 e 67 que apresentaram 20% ou mais de respostas "Não se aplica") foram consideradas na análise, e foi possível extrair 14 fatores que explicam 79,4% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos

coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores maiores ou iguais a 1.

Na Tabela 3.51a (Licenciatura), apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos Fatores Latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1a, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos.

Tabela 3.51a - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,107	0,161	0,147	-0,036	0,812	0,044	0,109	0,059	0,113	0,165	-0,061	0,057	0,025	0,141
Q21	0,098	0,126	0,240	0,559	-0,001	0,239	0,203	0,052	-0,191	0,442	0,131	0,255	-0,172	-0,109
Q22	0,231	-0,017	0,017	-0,020	0,047	0,159	0,092	0,148	0,058	0,805	0,099	0,048	0,140	0,028
Q23	-0,042	0,251	0,695	0,137	0,037	0,034	0,131	0,125	0,310	0,073	0,372	-0,084	0,125	0,109
Q24	0,090	0,177	0,442	0,018	0,235	0,064	0,125	0,270	0,467	0,316	0,015	0,152	0,006	0,235
Q25	0,114	0,044	0,460	0,607	0,253	0,106	-0,070	0,074	0,019	0,007	0,100	0,123	0,108	0,054
Q26	0,287	0,106	0,258	0,115	0,222	0,011	0,089	0,089	0,029	0,131	-0,070	0,008	-0,033	0,708
Q27	0,097	-0,002	0,712	0,280	0,226	0,009	0,221	0,141	-0,107	-0,121	0,039	0,120	0,084	0,197
Q28	-0,012	0,013	0,093	0,052	0,003	0,330	0,103	0,303	0,017	0,136	0,171	0,028	0,257	0,681
Q29	0,150	0,215	0,240	0,086	0,026	0,141	0,122	0,179	0,057	0,137	0,786	0,082	0,109	0,117
Q30	0,235	0,181	0,330	0,028	0,154	0,166	0,484	0,122	0,248	0,345	0,276	0,147	0,018	0,110
Q31	0,421	0,067	0,138	0,071	0,134	-0,055	0,063	0,574	0,142	0,149	0,053	0,150	-0,055	0,351
Q32	0,349	-0,071	0,367	0,182	0,251	0,178	-0,094	0,125	0,042	-0,039	0,189	0,554	0,021	0,204
Q33	0,240	0,097	0,171	0,305	-0,015	0,204	0,247	0,536	0,082	0,330	-0,080	0,203	0,141	0,157
Q34	-0,006	0,074	0,259	0,310	0,115	-0,023	0,079	0,592	0,272	0,369	0,207	-0,093	0,148	0,141
Q35	0,438	0,356	0,011	0,034	0,215	0,357	0,319	0,273	0,041	0,118	0,152	0,187	-0,124	0,178
Q36	0,165	0,302	0,399	-0,006	0,250	0,004	0,436	0,280	0,042	0,108	-0,114	0,201	0,079	0,272
Q37	-0,005	0,185	0,037	-0,050	0,029	0,767	0,104	0,065	0,194	0,198	0,047	0,016	0,191	0,237
Q38	0,068	0,047	0,061	0,125	-0,003	0,172	0,792	0,083	0,177	0,103	0,098	-0,100	-0,037	0,114
Q39	0,143	0,234	0,104	0,168	-0,007	0,045	0,296	0,123	0,314	-0,089	0,237	0,213	0,041	0,521
Q40	0,257	0,267	-0,031	0,258	0,102	0,313	0,241	0,323	0,535	-0,092	0,067	0,182	-0,060	0,011
Q41	0,221	0,337	0,074	0,112	0,033	0,090	0,155	0,200	0,789	0,086	0,013	0,056	0,076	0,141
Q42	0,084	0,299	0,030	0,055	0,034	0,080	0,150	-0,009	0,846	0,060	0,040	0,042	0,115	-0,003
Q43	-0,014	0,218	-0,221	0,172	0,199	-0,079	0,117	0,347	0,125	0,605	-0,095	-0,008	-0,132	0,292
Q44	0,632	0,177	0,030	0,013	0,089	-0,066	0,389	0,207	-0,006	0,199	0,077	-0,150	0,140	0,164
Q45	0,206	0,199	0,108	0,075	0,090	-0,199	0,667	0,131	0,090	0,357	0,114	0,230	0,209	0,094
Q46	0,253	0,078	0,089	0,216	0,313	0,146	0,637	0,228	0,218	-0,169	-0,133	-0,021	0,183	0,005

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q47	0,680	0,125	-0,027	0,270	-0,009	0,104	0,327	0,074	0,085	0,003	0,180	0,178	0,074	0,195
Q48	0,672	0,323	0,050	-0,025	0,136	0,086	0,012	-0,028	0,240	0,049	0,074	0,088	-0,009	0,011
Q49	0,569	0,131	0,277	0,000	0,097	0,044	0,215	0,318	0,028	0,085	-0,145	0,297	0,034	0,046
Q50	0,080	0,178	0,005	0,088	0,258	0,076	0,090	0,777	0,032	0,043	0,127	-0,001	0,114	0,014
Q51	0,208	0,053	0,128	0,157	-0,177	0,114	0,195	0,711	0,127	0,142	0,013	0,167	0,097	0,188
Q52	0,164	0,440	0,218	0,033	0,357	0,410	0,035	0,365	0,055	-0,071	0,106	0,031	0,023	-0,115
Q53	0,558	0,180	0,088	0,545	-0,025	-0,055	-0,088	0,267	0,084	0,111	-0,014	-0,016	-0,092	0,064
Q54	0,090	0,110	-0,014	0,792	-0,039	0,018	0,174	0,144	0,147	0,053	-0,033	0,091	0,089	0,106
Q55	0,155	0,050	0,238	0,275	0,581	-0,070	0,234	0,366	-0,039	-0,014	0,292	0,054	0,181	0,082
Q56	-0,045	0,139	0,270	0,562	0,067	-0,253	0,251	0,175	0,190	-0,165	0,253	0,143	0,168	0,206
Q57	0,191	0,198	0,032	0,327	0,013	-0,051	0,073	0,194	0,205	0,152	0,035	0,703	0,067	0,031
Q58	0,080	0,796	0,144	-0,074	0,112	0,082	0,056	0,050	0,035	0,177	-0,290	0,035	-0,001	0,124
Q59	-0,025	0,777	0,135	0,064	0,138	-0,073	0,011	0,123	0,266	0,049	0,130	0,108	-0,104	0,022
Q60	-0,015	0,517	-0,127	0,212	-0,237	-0,038	0,158	0,109	0,144	-0,126	0,160	0,111	0,452	0,151
Q61	-0,065	0,528	-0,319	0,224	0,054	-0,015	0,184	0,065	0,271	-0,083	0,227	-0,102	0,281	0,323
Q62	0,173	0,735	-0,105	-0,076	0,253	-0,018	0,103	-0,104	0,157	0,037	0,180	0,253	0,043	0,166
Q63	0,165	0,675	0,274	-0,063	-0,024	0,011	0,308	0,194	0,174	-0,037	-0,159	0,244	0,084	0,202
Q64	0,014	0,180	0,256	0,007	0,150	0,261	0,092	0,243	0,133	0,201	0,058	0,157	0,679	0,141
Q65	0,460	0,617	-0,130	0,093	0,071	0,105	-0,104	0,157	0,017	0,191	0,147	0,133	-0,054	-0,127
Q68	0,198	0,707	0,338	0,037	-0,127	0,039	-0,055	-0,022	0,114	-0,013	0,096	-0,058	0,221	0,156
Q69	0,175	0,657	-0,062	0,226	0,013	0,437	0,125	0,033	0,008	0,015	0,153	0,009	0,333	-0,063
Q70	0,149	0,598	0,157	0,262	0,077	0,219	0,311	0,247	0,108	-0,146	0,143	-0,218	-0,061	0,009
Q71	0,103	0,541	0,110	0,352	-0,151	0,450	0,179	0,182	0,216	-0,074	0,104	-0,135	-0,164	-0,016
Q72	0,190	0,034	0,340	0,301	0,359	0,072	0,133	0,190	0,141	0,039	0,104	-0,337	0,520	0,012
Q73	0,493	0,445	0,064	0,288	0,051	-0,100	0,104	0,144	0,297	0,147	-0,165	0,044	0,096	0,039
Q74	0,248	0,741	-0,097	0,219	0,048	0,160	0,053	0,091	0,206	0,119	0,067	-0,119	0,070	-0,106

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1a - Fatores Latentes

1. TCC contribui para formação profissional e acompanhamento de egressos.
 2. Infraestrutura, instalações físicas e carreira para pessoal.
 3. Metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas.
 4. Professores com domínio do conteúdo e curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.
 5. Projeto pedagógico e professores têm habilidades didáticas.
 6. Coordenação disponível para orientação.
 7. Oferta de extensão universitária e atividades práticas e estágio supervisionado contribuem para formação.
 8. Avaliações são pertinentes e contribuem para a aprendizagem.
 9. Oferta de intercâmbio e/ou estágio.
 10. Conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em atividades de iniciação profissional e oferta de participação em colegiados.
 11. Curso propicia acesso a conhecimentos atualizados.
 12. Professores dominam tecnologias de ensino.
 13. Curso disponibiliza monitores ou tutores.
 14. Curso propicia oportunidades de trabalhar em equipe e contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na Habilitação Bacharelado que, também, responderam ao mesmo questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma análise fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 52 (com exceção das 46, 66 e 67 que apresentaram 20% ou mais de respostas "Não se aplica") foram consideradas na análise, e foi possível extrair 13 fatores que explicam 82,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na Habilitação Bacharelado, apresentou também altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores maiores ou iguais a 1.

Na Tabela 3.51b (Bacharelado), apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos Fatores Latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1b, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos.

Tabela 3.51b - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,429	0,495	0,243	0,037	-0,199	-0,009	-0,009	-0,144	0,296	0,332	0,317	0,213	0,007
Q21	0,726	-0,037	0,221	-0,004	0,067	0,021	-0,134	0,008	0,135	0,128	0,225	0,217	0,437
Q22	0,739	0,085	0,090	0,333	0,036	0,272	0,126	0,292	-0,051	0,139	-0,016	0,110	0,078
Q23	0,585	0,239	0,035	-0,006	-0,155	0,124	0,198	0,113	0,120	0,112	0,195	-0,173	0,378
Q24	0,421	0,077	0,218	-0,203	-0,062	0,184	0,161	0,157	0,251	0,485	0,063	0,386	0,086
Q25	0,628	-0,016	0,046	-0,064	-0,218	0,263	0,398	0,077	0,038	-0,176	-0,004	0,222	0,090
Q26	0,478	0,005	0,045	0,245	0,000	0,019	-0,137	0,637	0,038	0,227	0,197	0,198	-0,128
Q27	0,473	-0,039	0,175	-0,087	-0,039	0,080	-0,055	0,649	0,056	-0,049	0,241	0,119	0,306
Q28	0,191	0,086	0,033	0,099	0,225	-0,034	0,187	0,670	0,293	0,173	0,106	0,244	0,069
Q29	0,527	-0,015	0,196	0,167	-0,006	0,105	-0,048	0,073	0,020	0,144	-0,029	0,102	0,691
Q30	0,360	0,352	0,093	0,122	-0,060	0,113	0,078	0,374	0,060	0,198	0,491	0,067	0,448
Q31	0,688	0,251	0,133	0,013	0,332	0,035	0,088	0,106	0,268	0,196	0,055	-0,009	0,121
Q32	0,337	-0,133	0,067	0,710	0,078	0,149	-0,011	0,050	0,249	0,112	0,118	0,115	0,249
Q33	0,750	0,122	0,087	0,263	0,085	0,060	0,170	0,166	0,198	0,011	0,341	0,062	-0,046
Q34	0,845	0,033	0,105	-0,035	0,020	-0,048	0,040	0,175	0,166	0,175	0,057	0,049	0,057
Q35	0,472	0,254	0,198	0,469	-0,185	0,103	-0,053	0,171	0,087	0,180	0,418	0,018	0,225
Q36	0,464	0,258	0,126	0,131	0,134	0,120	0,075	0,163	0,232	0,287	0,575	0,193	0,117
Q37	0,258	0,094	-0,033	0,228	0,083	0,007	0,074	0,212	-0,069	0,176	0,206	0,744	-0,018
Q38	0,228	-0,089	0,093	0,092	0,233	0,023	0,106	0,177	0,033	0,139	0,789	0,066	0,021
Q39	0,217	0,201	0,095	0,119	0,313	-0,019	0,153	0,307	0,166	0,154	0,199	0,407	0,406
Q40	0,215	-0,090	0,154	-0,119	0,302	0,195	0,085	-0,003	0,253	0,663	0,282	0,151	0,085
Q41	0,185	0,194	-0,020	0,063	0,154	0,087	-0,042	0,113	-0,031	0,859	0,062	0,068	0,091
Q42	0,109	0,296	-0,092	0,146	0,032	0,127	-0,029	0,082	-0,065	0,827	0,125	0,068	0,036
Q43	0,419	0,071	0,017	-0,066	0,062	-0,107	0,742	-0,010	0,000	-0,063	0,108	0,087	-0,059
Q44	0,726	-0,096	0,288	0,236	-0,017	0,142	0,158	0,293	-0,102	0,096	0,119	0,105	0,142
Q45	0,700	0,056	0,256	0,081	0,059	0,170	0,110	0,227	-0,177	0,181	0,037	0,097	0,069
Q47	0,827	0,051	0,000	0,363	-0,011	-0,003	0,025	0,115	0,106	-0,006	0,212	0,102	0,079
Q48	0,226	0,094	0,441	0,314	-0,139	0,235	0,061	0,210	-0,198	0,191	0,342	0,075	-0,135
Q49	0,124	-0,019	0,556	-0,076	-0,133	0,264	0,332	0,122	0,148	0,080	0,226	0,201	0,152
Q50	0,836	0,076	0,155	0,046	0,078	0,003	0,131	-0,121	0,266	0,105	0,103	0,137	-0,065

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q51	0,558	0,269	0,237	-0,143	0,104	0,244	-0,070	0,001	0,196	0,166	0,489	0,033	0,019
Q52	0,341	-0,020	0,669	0,210	0,090	0,224	-0,043	-0,111	-0,067	0,050	0,132	0,114	0,039
Q53	0,471	-0,018	0,357	0,528	0,111	-0,126	-0,073	0,069	0,052	-0,143	0,000	0,137	-0,189
Q54	0,471	0,185	0,081	0,323	0,114	0,052	0,023	0,212	0,633	0,004	0,076	0,151	-0,132
Q55	0,378	0,138	0,717	0,148	0,019	-0,082	0,109	0,116	0,247	0,091	-0,021	-0,116	0,083
Q56	0,367	0,010	0,157	0,069	0,037	0,214	-0,011	0,144	0,758	0,013	0,121	0,077	0,161
Q57	0,658	0,040	0,281	0,013	0,134	-0,008	-0,060	-0,029	0,216	0,223	0,107	0,329	0,253
Q58	-0,008	0,620	0,063	-0,028	0,074	0,505	0,239	-0,093	0,007	0,191	0,128	0,345	0,027
Q59	-0,005	0,825	0,076	0,043	0,246	0,261	-0,010	0,004	0,027	0,205	-0,037	0,044	0,042
Q60	0,060	0,287	0,174	-0,047	0,731	0,172	0,002	0,025	0,117	0,138	0,219	0,197	0,096
Q61	-0,041	0,163	-0,004	0,094	0,581	0,324	0,137	0,066	-0,041	0,330	0,016	0,391	-0,119
Q62	0,076	0,128	0,220	0,402	0,134	0,359	0,520	0,103	-0,023	0,278	0,008	-0,198	0,093
Q63	0,302	0,582	0,185	-0,070	0,200	0,432	0,098	0,289	0,042	0,089	0,215	0,126	-0,102
Q64	0,226	0,166	0,164	-0,046	0,165	0,251	-0,039	0,235	0,213	-0,007	-0,028	0,648	0,059
Q65	0,150	0,311	0,175	0,154	0,063	0,620	-0,207	-0,115	-0,088	0,185	0,017	0,264	0,190
Q68	0,160	0,579	0,286	-0,127	0,244	0,189	0,068	0,147	0,054	0,205	-0,075	0,421	0,086
Q69	0,126	0,270	0,048	0,048	0,180	0,589	-0,045	-0,088	0,131	0,120	0,009	0,572	0,202
Q70	-0,031	0,091	0,002	-0,122	0,182	0,841	0,105	0,194	0,049	0,027	0,114	0,071	-0,063
Q71	0,117	0,180	0,089	0,230	0,561	0,554	-0,028	0,167	-0,014	0,122	0,084	0,028	-0,081
Q72	0,076	0,186	0,817	-0,031	0,157	0,078	-0,016	0,073	0,052	-0,151	0,024	0,068	0,099
Q73	0,351	0,301	0,451	0,081	0,304	0,289	-0,151	-0,007	0,200	0,152	0,243	-0,057	-0,128
Q74	0,131	0,148	0,190	0,134	-0,008	0,845	-0,009	-0,109	0,173	0,122	-0,012	-0,011	0,088

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1b - Fatores Latentes

1. Curso propicia formação abrangente.
 2. Servidores qualificados e em quantidade suficiente.
 3. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade, professores têm habilidades didáticas e avaliação do curso.
 4. Professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades.
 5. Carreira para pessoal e acesso a periódicos.
 6. Infraestrutura e instalações físicas.
 7. Oferta de participação em colegiados.
 8. Curso contribui para o desenvolvimento do estudante.
 9. Professores participam de eventos acadêmicos e dominam o conteúdo.
 10. Oferta de intercâmbio e/ou estágio.
 11. Oferta de extensão universitária.
 12. Coordenação tem disponibilidade para orientação e curso disponibiliza monitores ou tutores.
 13. Curso propicia acesso a conhecimentos atualizados.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final dos Anexos VIII A (Licenciatura) e VIII B (Bacharelado), onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

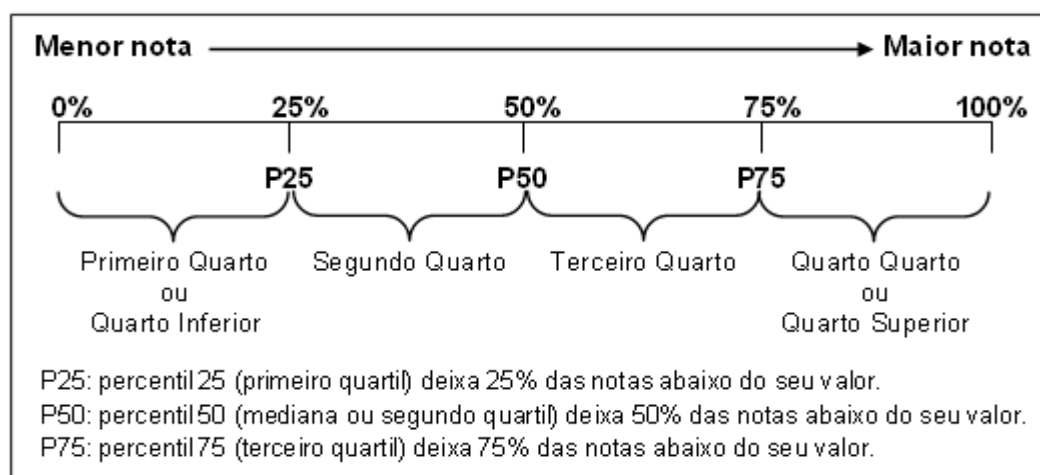


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privada, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo IIA (Licenciatura) e do Anexo IIB (Bacharelado), são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 29,6% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo IIA, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 35,6%, enquanto a de menor proporção foi a Norte, com 15,8%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que as diferenças entre a região

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Sul e as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,4%, na região Sul, e 84,2%, na região Norte.

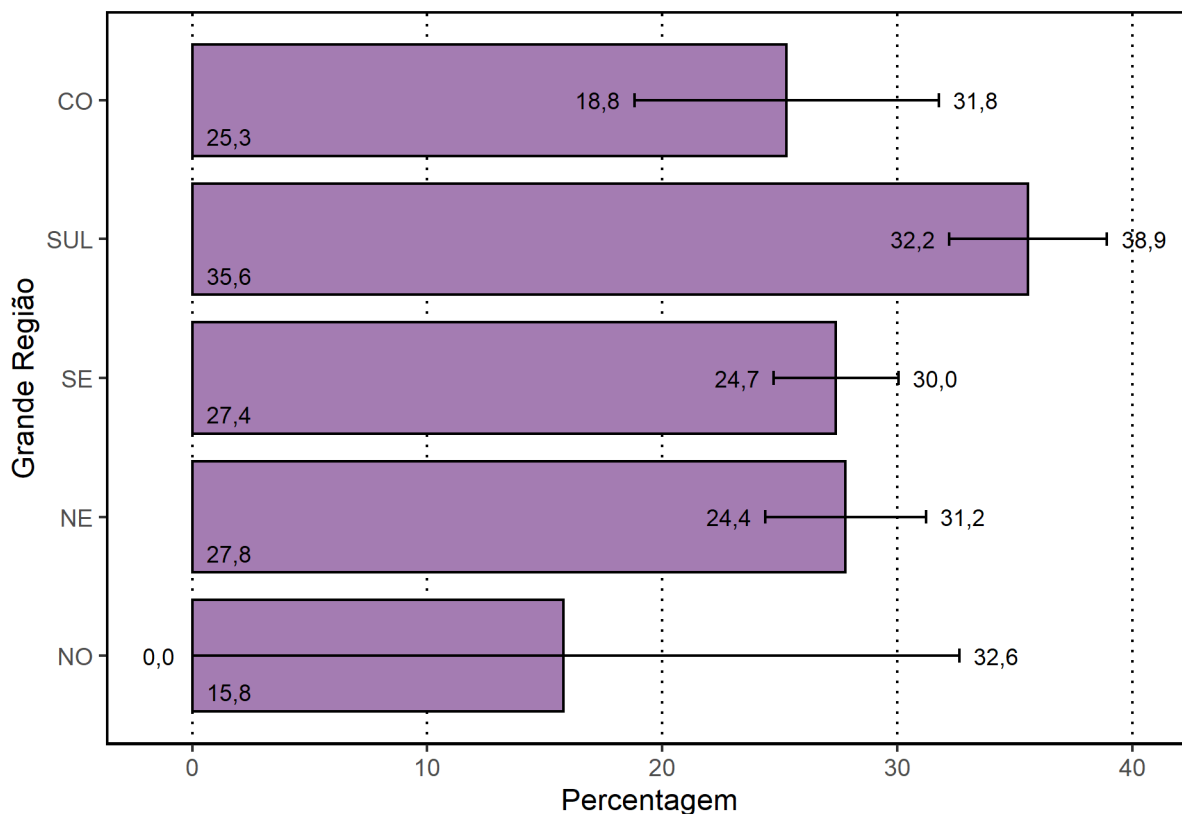


Gráfico 4.1a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 17,3% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes de Bacharelado (62,9%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo IIB, a Tabela II.1b).

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 38,9%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 15,2%. No Gráfico 4.1b, é possível observar que apenas as diferenças entre a região Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de

Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 56,9%, na região Norte, e 65,6%, na região Nordeste.

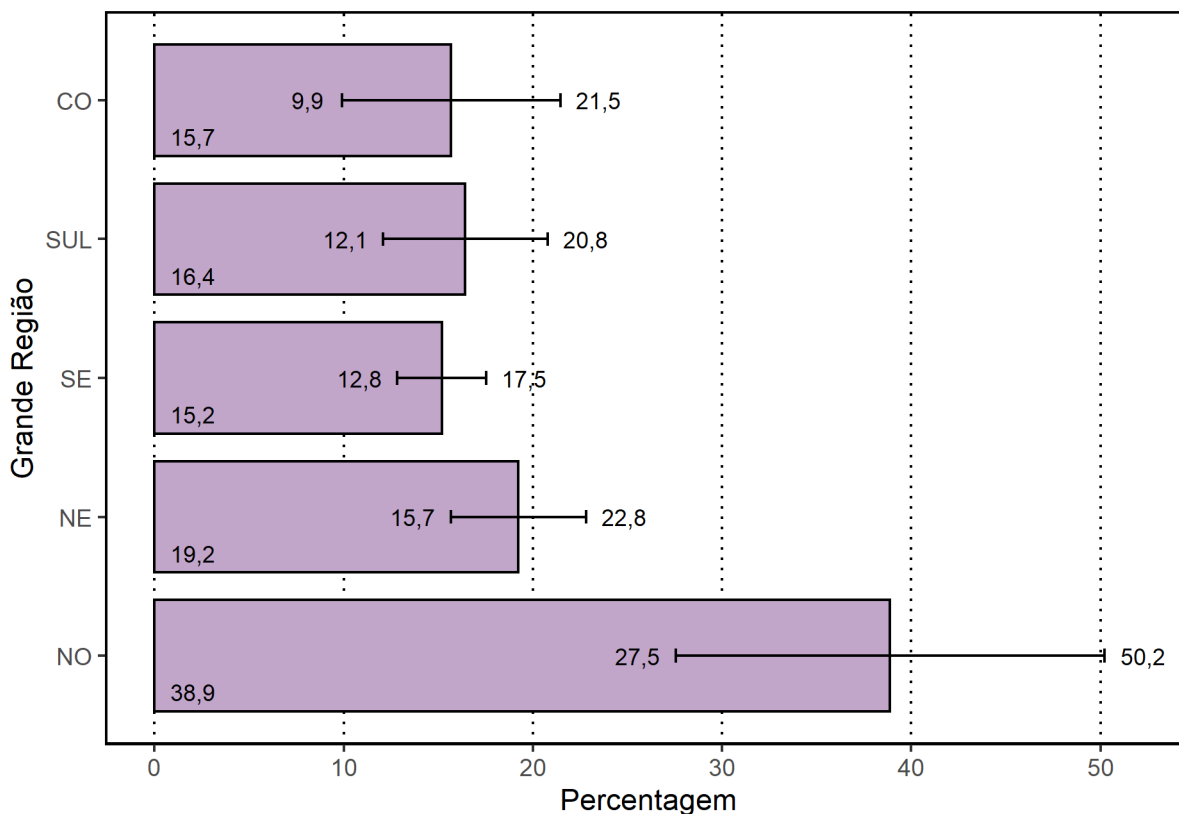


Gráfico 4.1b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 39,1%, no primeiro quarto, e 16,8%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 35,7%, no segundo quarto, e de 27,5%, no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre os dois quartos inferiores. Em todos os quartos de desempenho, a alternativa modal a essa pergunta foi a *Médio*, com 51,0% e 65,7% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

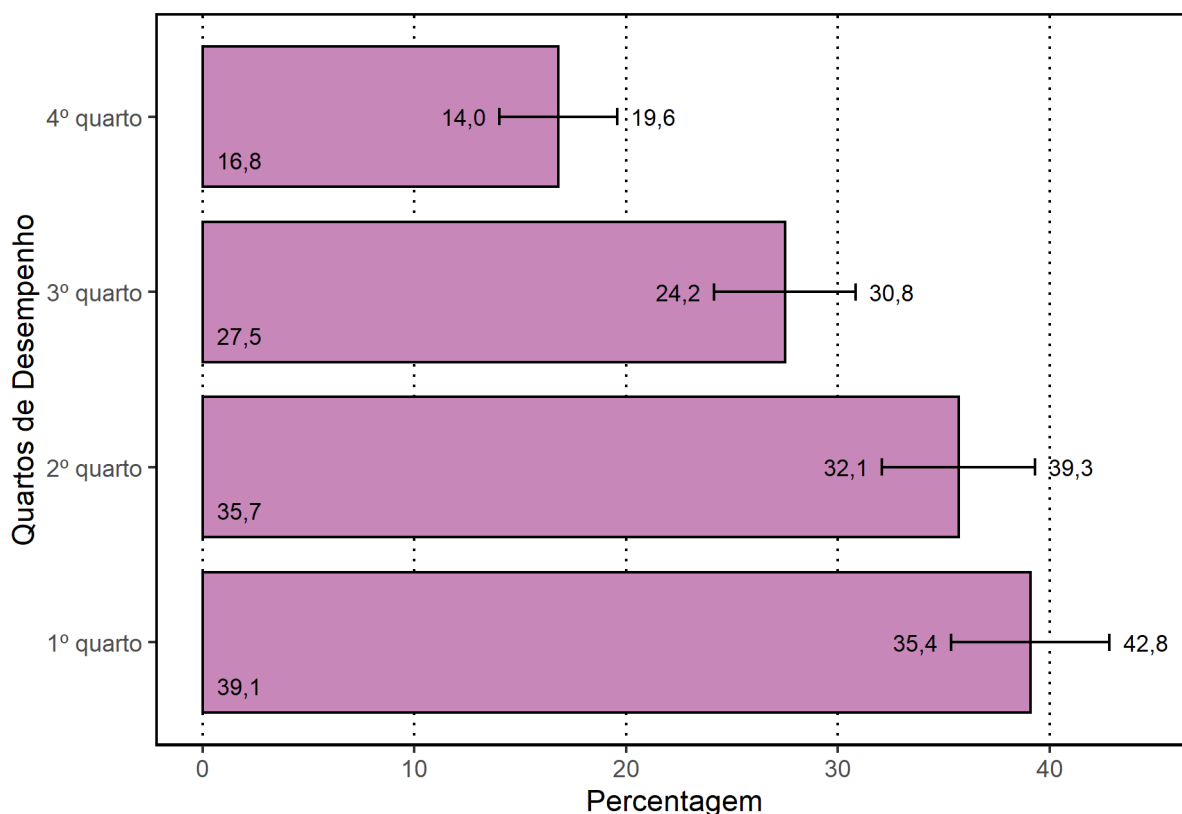


Gráfico 4.2a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,2%, no primeiro quarto, e 12,9%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 16,3%, no segundo quarto, e de 15,3%, no terceiro quarto. Apenas as diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal a essa pergunta foi a *Médio*, com 60,7% e 66,7% dos respondentes no primeiro e segundo quartos, respectivamente.

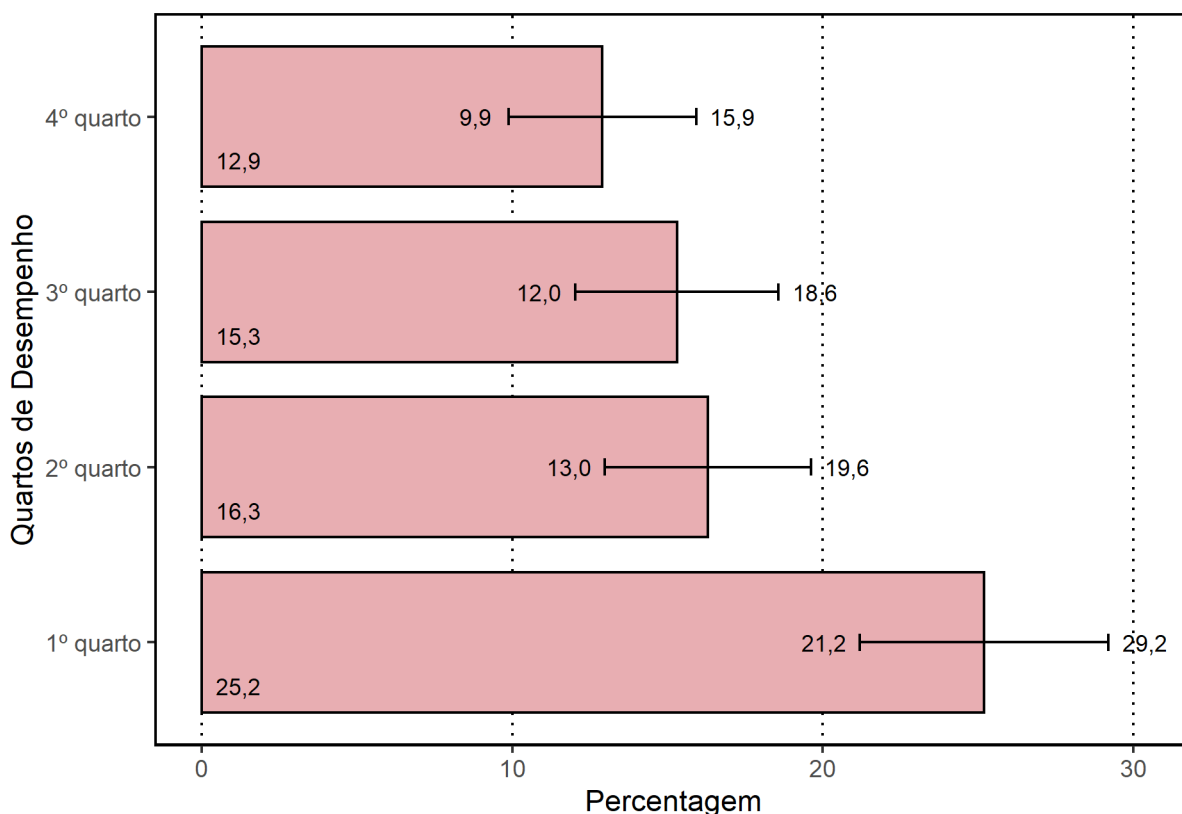


Gráfico 4.2b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, alcançando 43,5%, enquanto entre os estudantes das *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, alcançou 26,8%. No Gráfico 4.3a, é possível observar que apenas a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 48,6%, nos *Centros Universitários*, e 60,2%, nas *Universidades* (ver também a Tabela II.2a, no Anexo IIA).

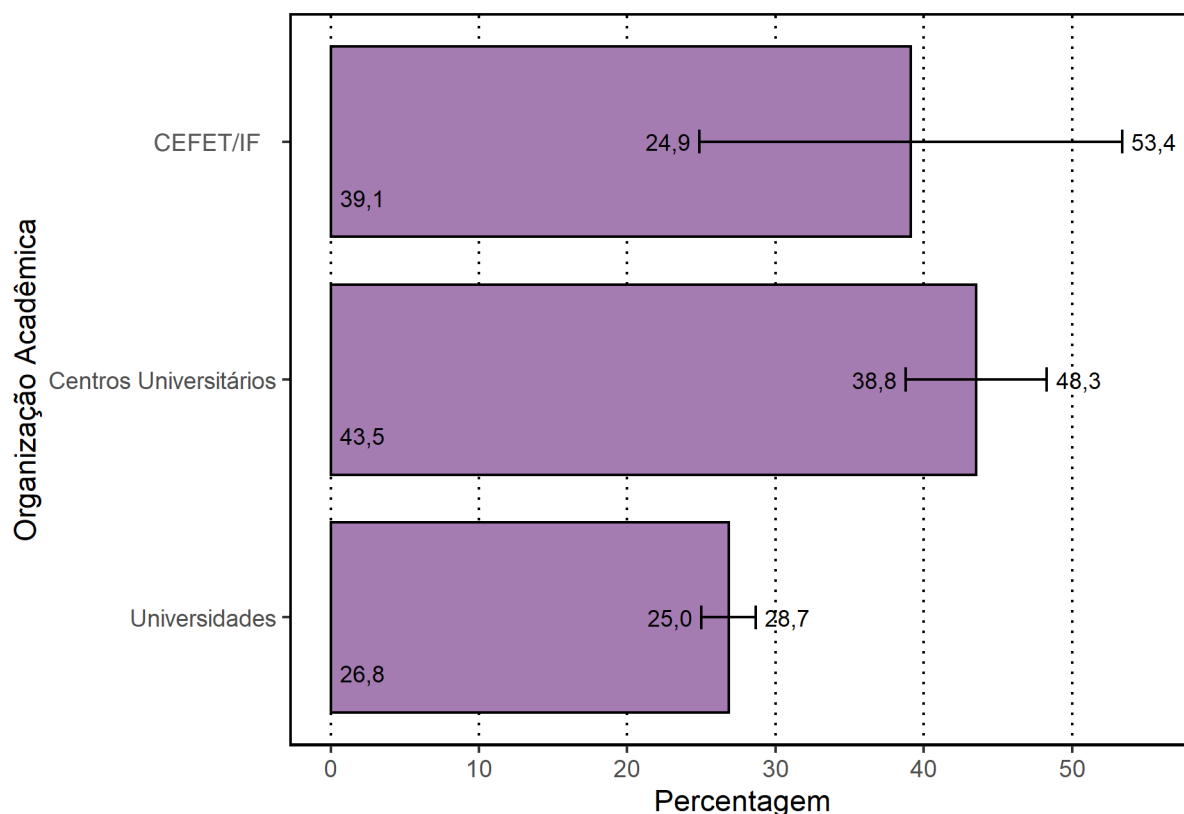


Gráfico 4.3a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, proporção de 75,0%, enquanto entre os de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, a proporção foi de 14,5%. No Gráfico 4.3b, é possível observar que as diferenças entre os *Centros Universitários* e as demais Organizações Acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 25,0%, nos *Centros Universitários*, e 66,1%, nas *Faculdades* (ver também a Tabela II.2b, no Anexo IIb).

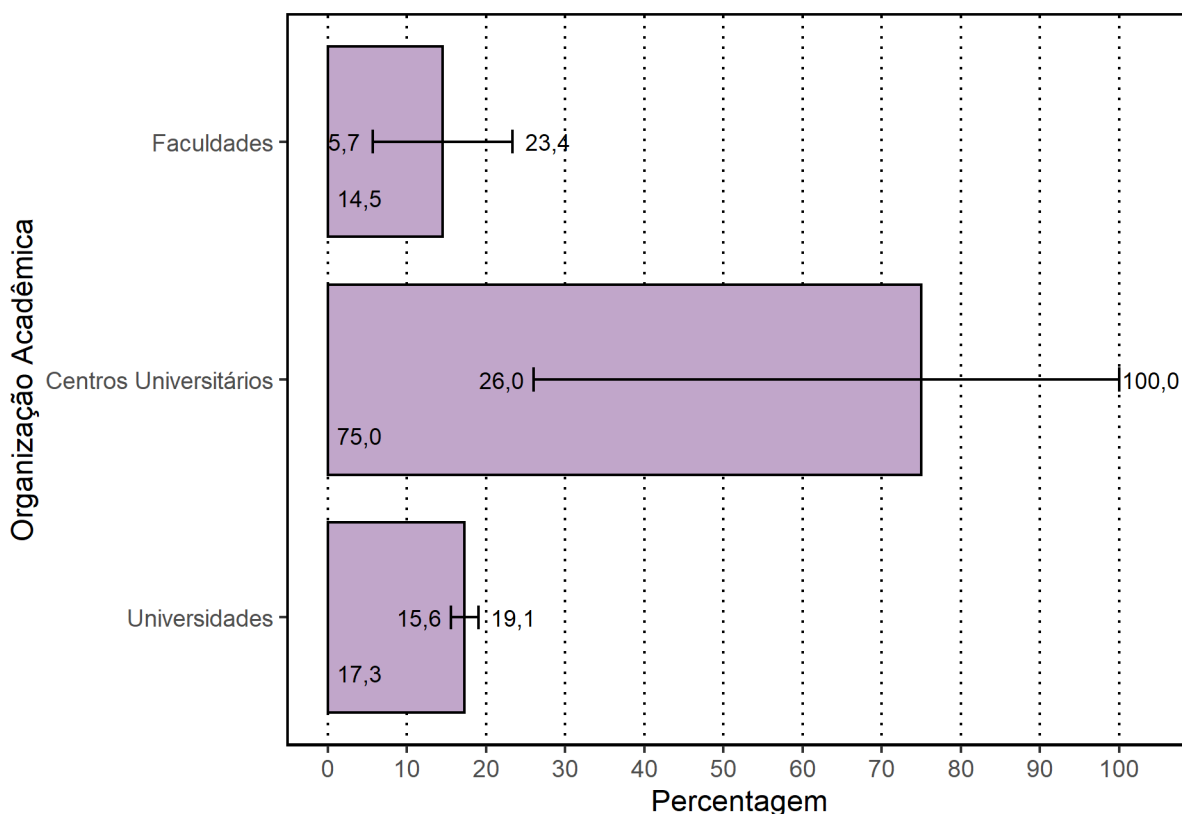


Gráfico 4.3b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (40,6%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (23,8%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi de 62,0%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 51,5%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4a).

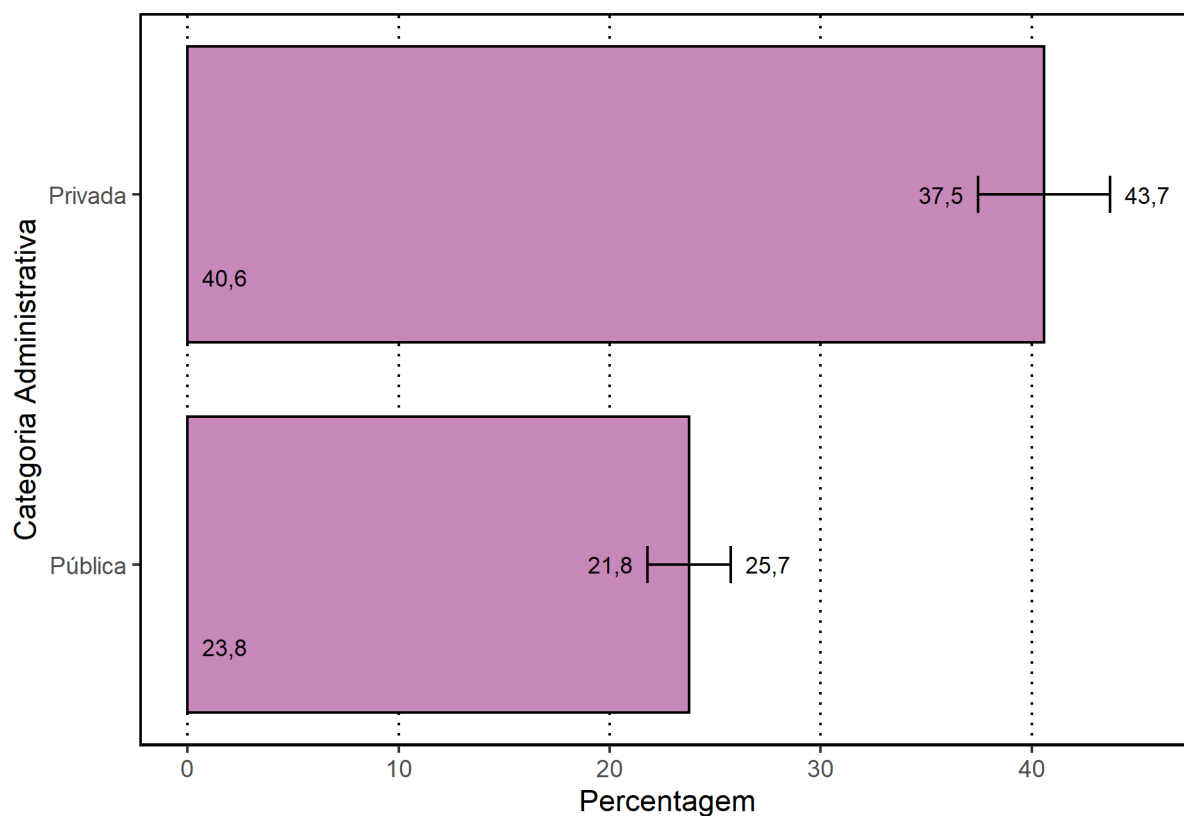


Gráfico 4.4a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (17,1%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada em IES *Públicas* (17,4%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi de 62,8%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 63,4%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4b).

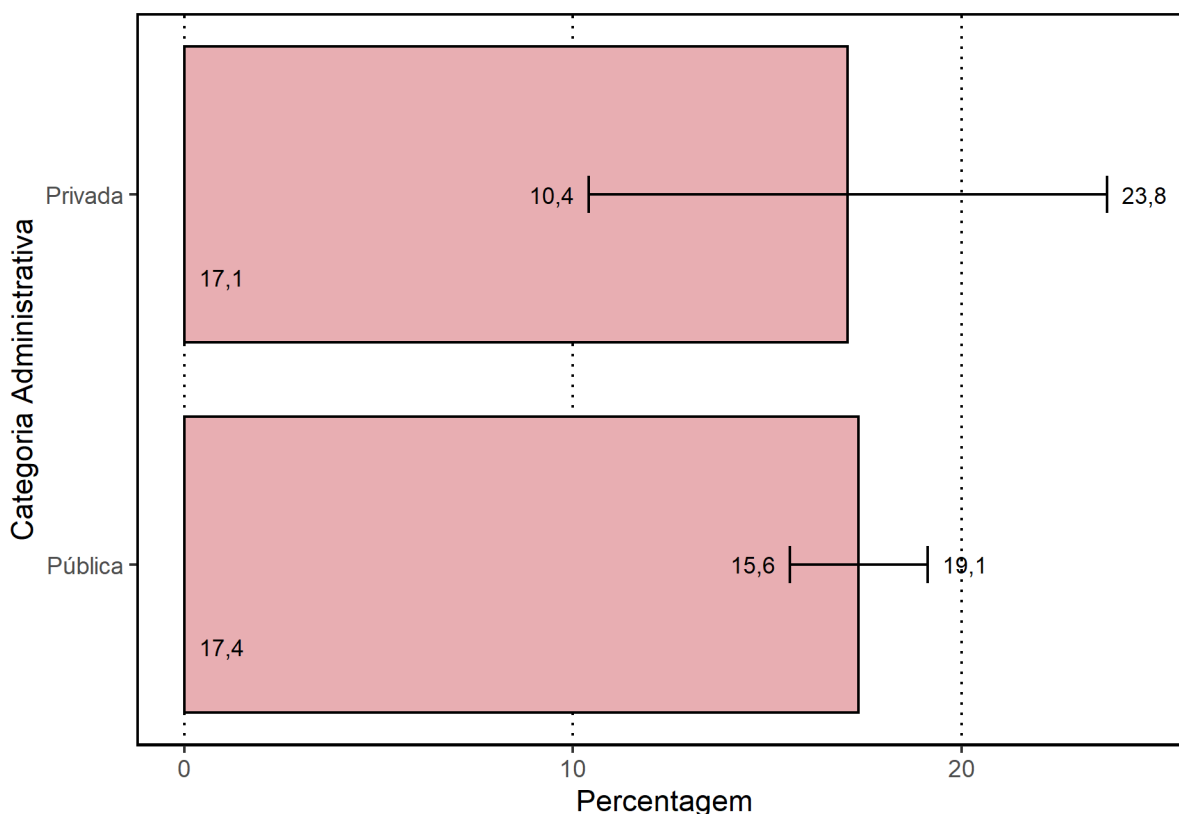


Gráfico 4.4b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 37,2% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 55,8% dos alunos (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo IIA, a Tabela II.3a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra diferenças estatisticamente significativas entre proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*. Tais diferenças são observadas entre a região com a maior proporção, a Sul (43,4%), e as regiões Norte (21,0%), Nordeste (34,3%), Sudeste (35,4%) e Centro-Oeste (32,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 49,5% a 78,9%, nas regiões Sul e Norte, respectivamente.

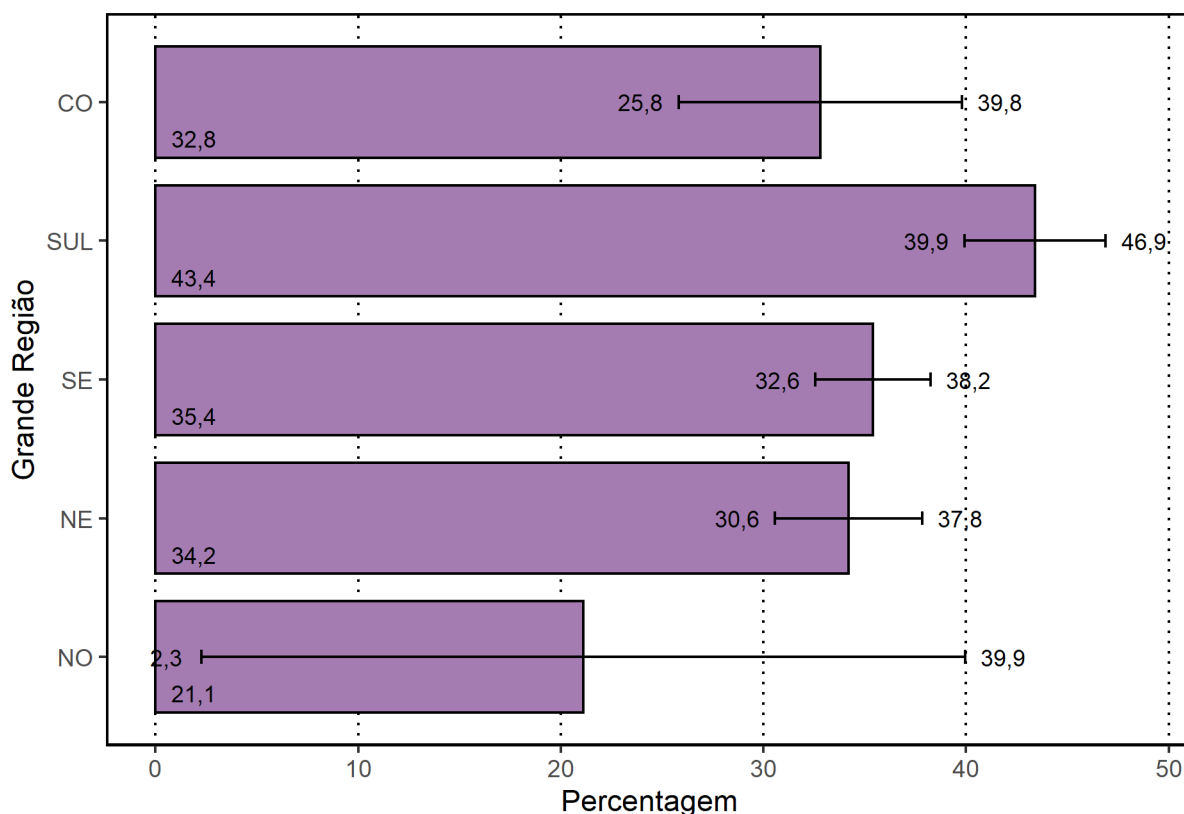


Gráfico 4.5a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 31,6% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado como de grau de dificuldade *Médio* por 60,5% dos alunos (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.3b).

A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e todas as outras proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, exceto na região Sul (34,3%), tendo sido a maior na região Norte (47,2%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,0% a 67,1%, nas regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.

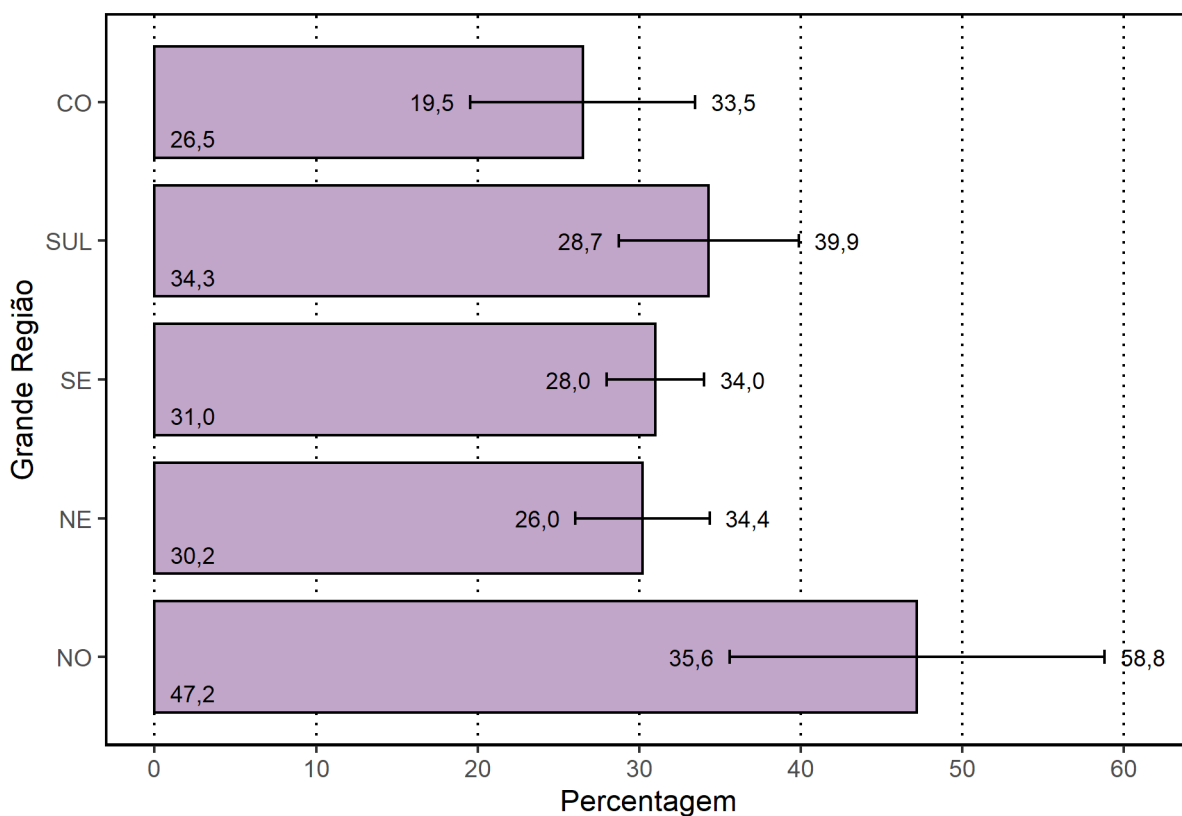


Gráfico 4.5b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se uma tendência decrescente, a partir do segundo quarto, dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 30,1% (último quarto) a 43,3% (segundo quarto). As demais proporções foram de 40,2% e 35,4%, respectivamente, no primeiro e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior de desempenho e os dois quartos inferiores, assim como entre os quartos intermediários. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 50,4%, no primeiro quarto, a 62,6%, no último.

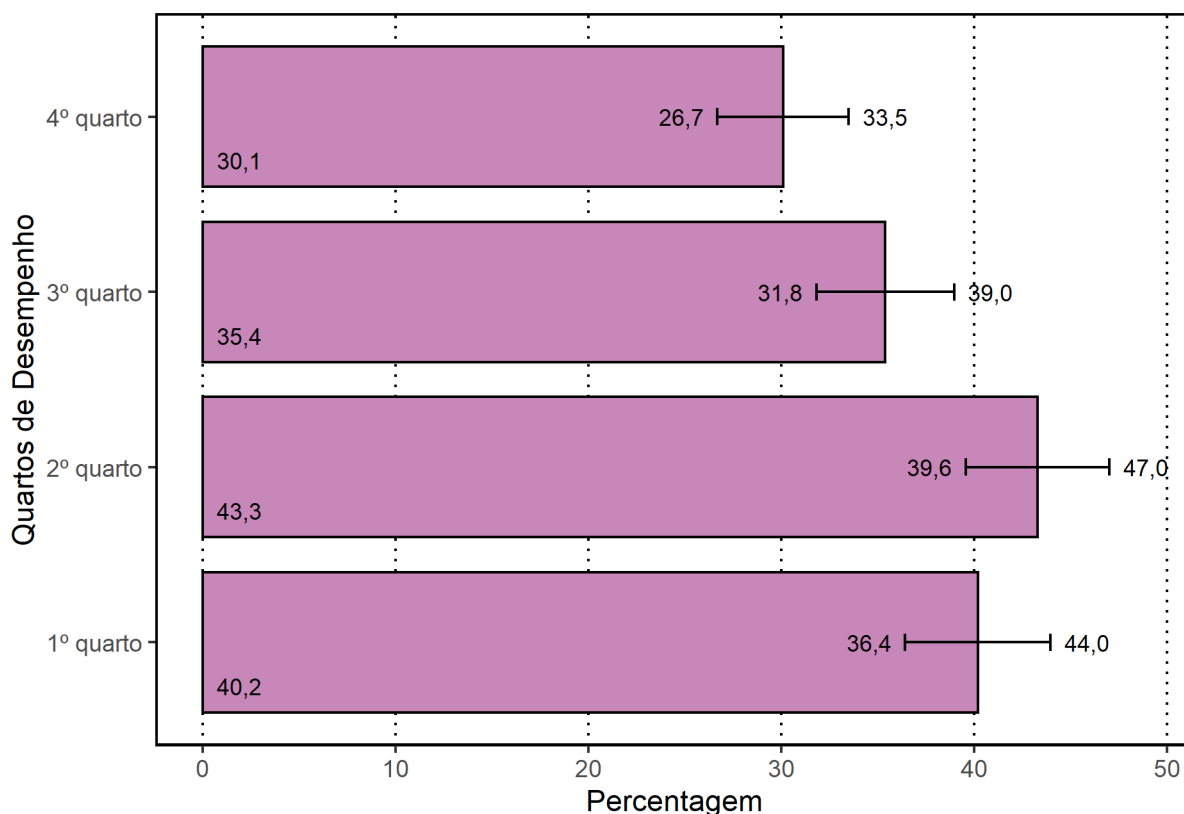


Gráfico 4.6a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 28,2% (segundo quarto) a 34,7% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 33,1% e de 30,5%, no terceiro quarto e no quarto superior, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 58,3%, no primeiro quarto, a 63,9%, no segundo.

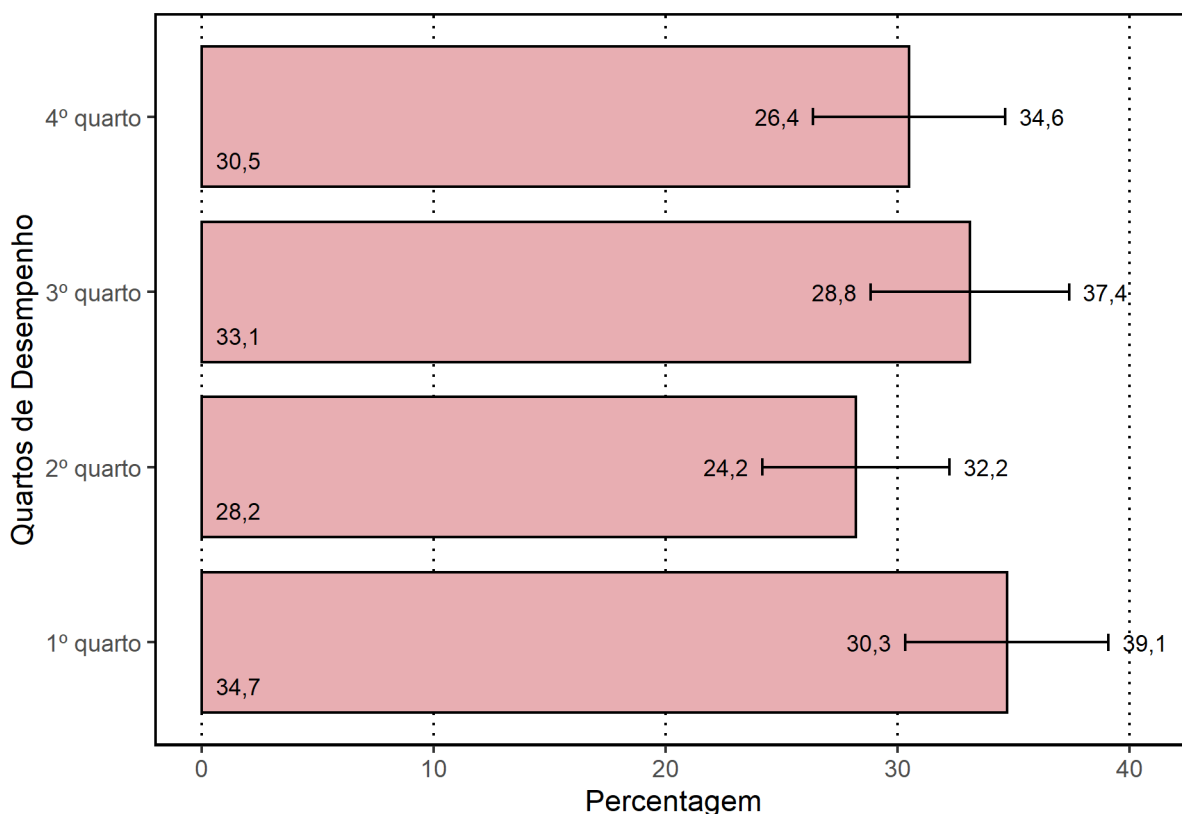


Gráfico 4.6b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 – Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes de Licenciatura que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 48,9%; já entre os de *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 34,8%. No Gráfico 4.7a, é possível observar que apenas a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 45,3%, nos *Centros Universitários*, e 57,9%, nas *Universidades* (ver também Tabela II.4a, no Anexo II.A).

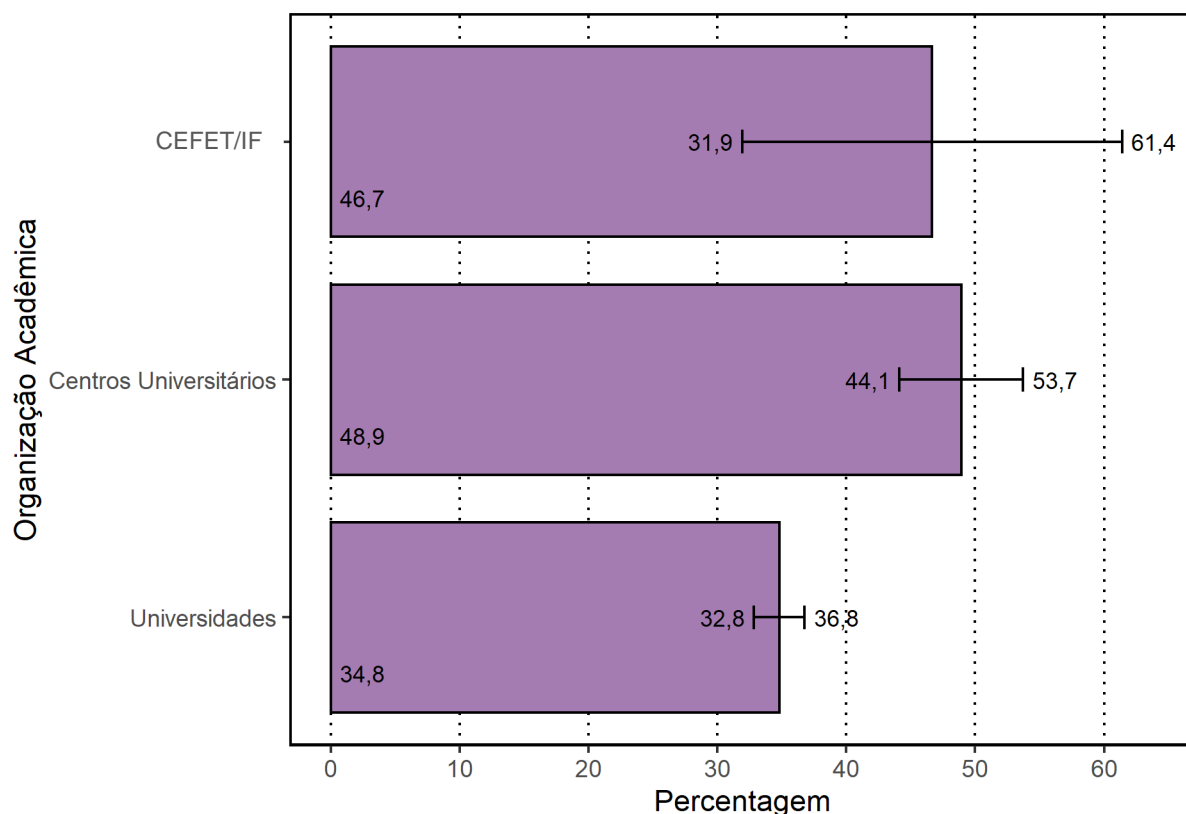


Gráfico 4.7a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes de Bacharelado que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*: proporção de 50,0%, enquanto entre os de *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, foi de 31,4%. No Gráfico 4.7b, é possível observar que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Organizações Acadêmicas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 50,0%, nos *Centros Universitários*, e 62,9%, nas *Faculdades* (ver também Tabela II.4b, no Anexo IIb).

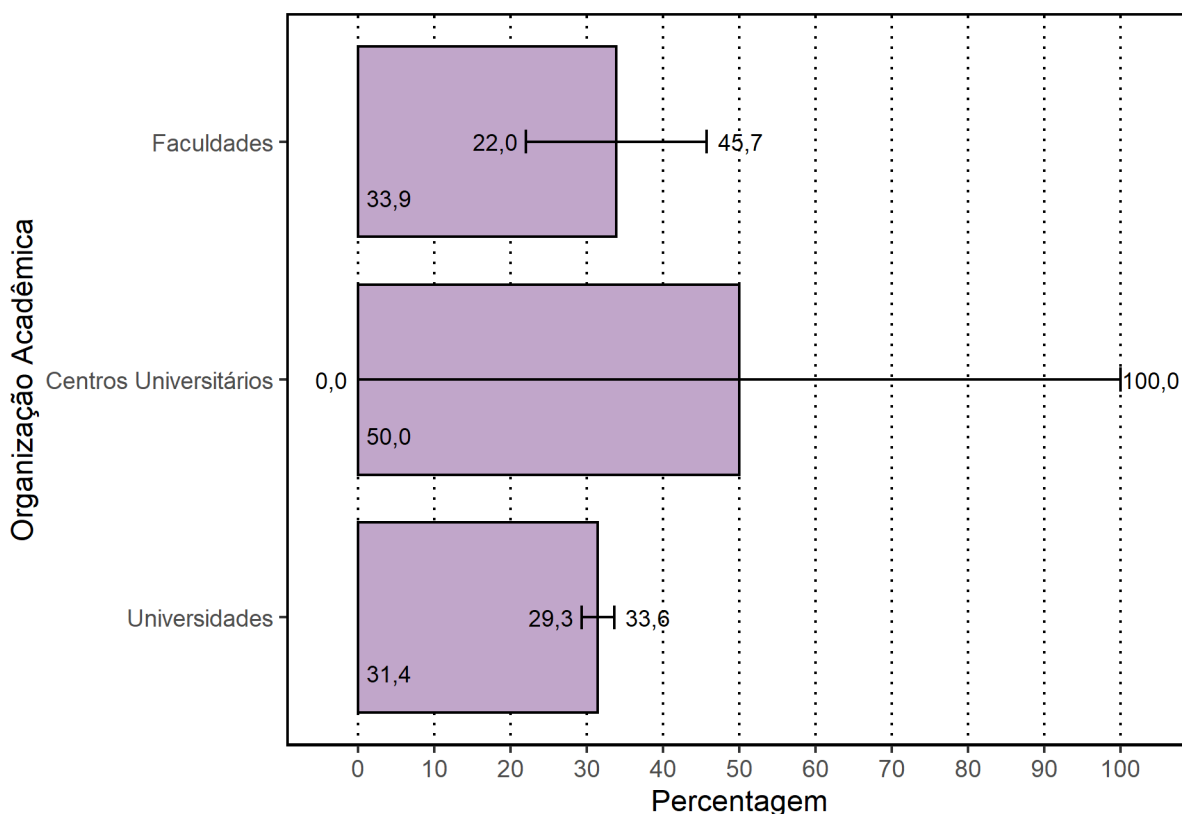


Gráfico 4.7b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (46,2%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (32,4%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que avaliaram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 60,2%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 47,7%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8a e Tabela II.4a, no Anexo II A).

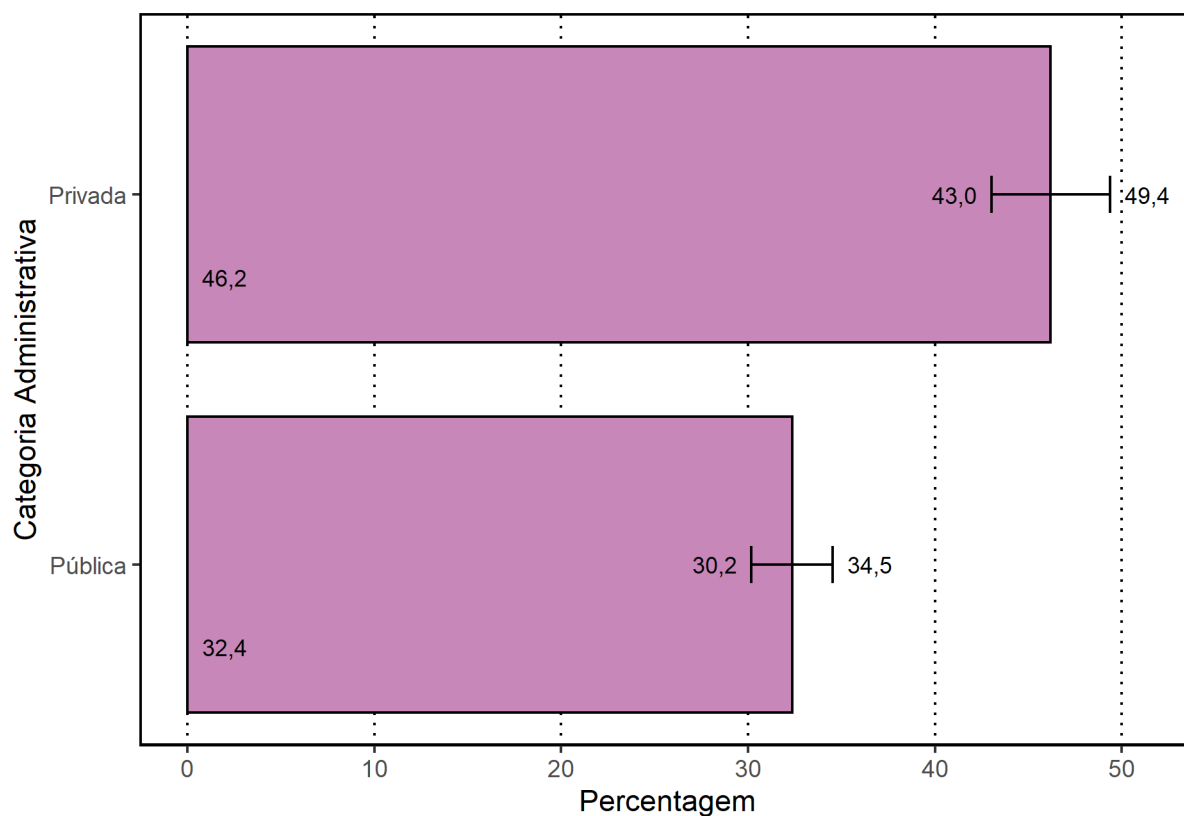


Gráfico 4.8a - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (33,9%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (31,4%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram esse componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi de 60,5%, tanto entre os estudantes de IES *Públicas* quanto entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8b e Tabela II.4b, no Anexo IIb).

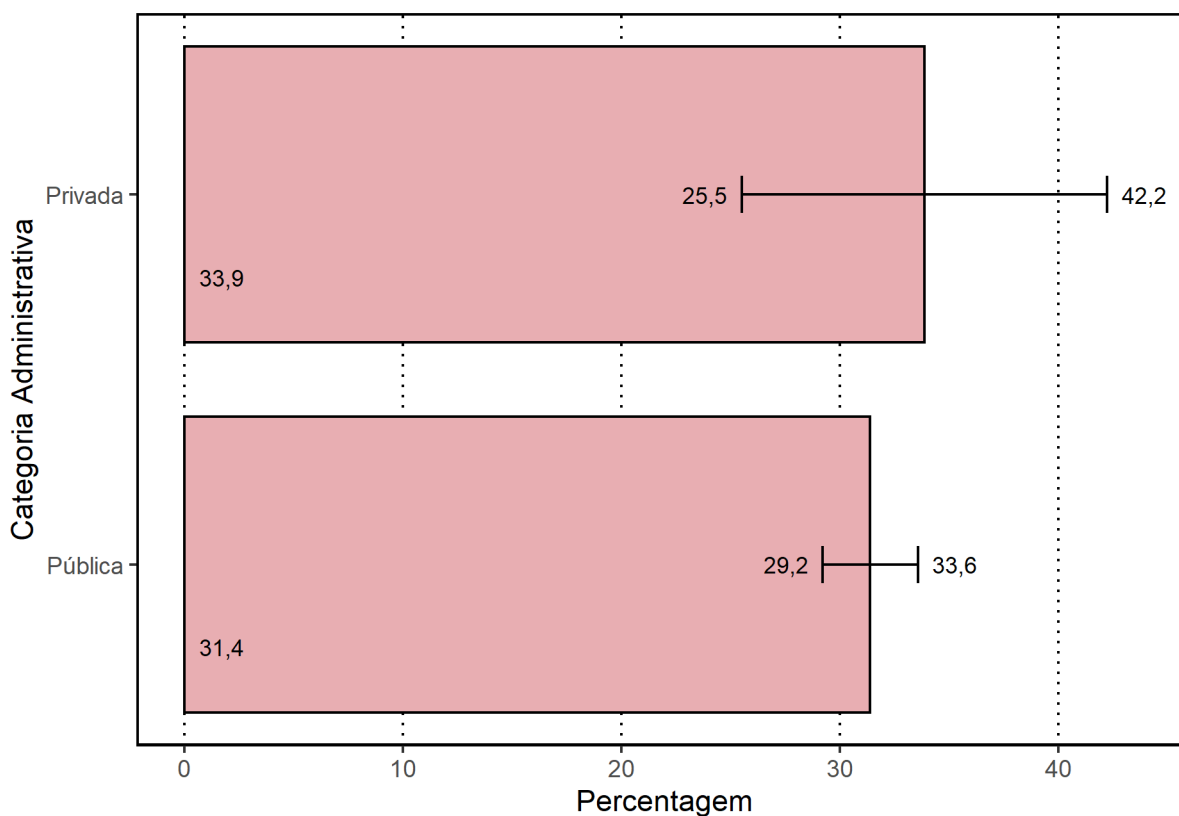


Gráfico 4.8b - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e, no Anexo IIA, a Tabela II.5a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 44,2%. Já 45,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 10,2% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 21,1%, na região Norte, até 48,4%, na região Sul. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as regiões Nordeste (46,9%), Sudeste (43,2%) e Sul.

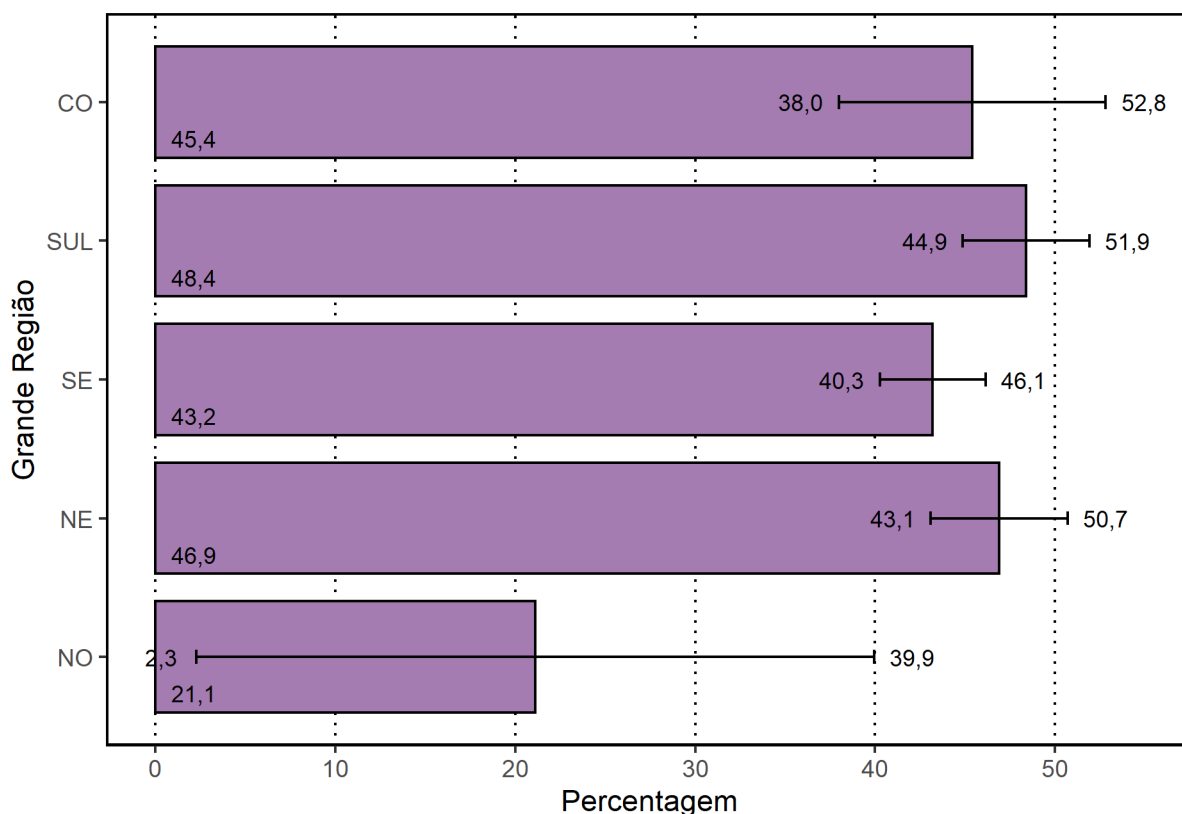


Gráfico 4.9a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, em todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.5b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 41,3%. Já 49,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 9,6% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 45,7%, na região Sul, até 52,8%, na região Norte. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

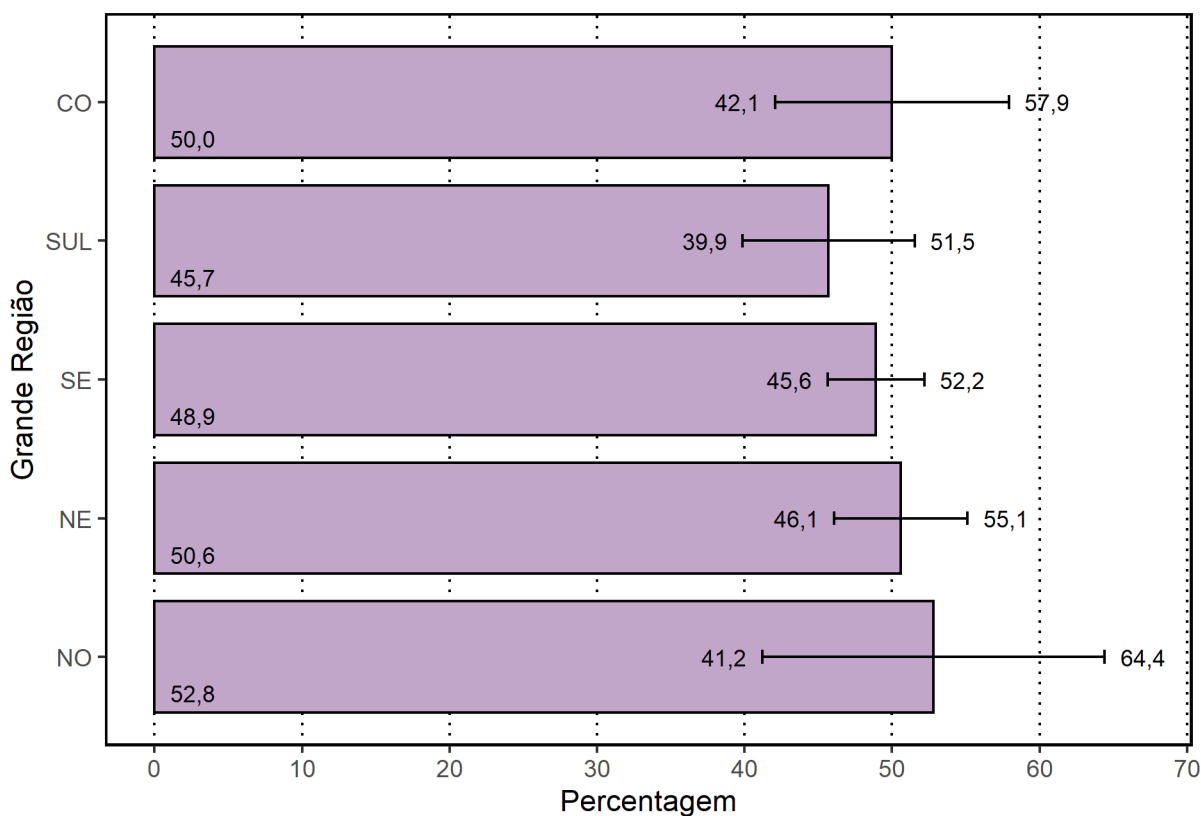


Gráfico 4.9b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 41,6% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 48,7%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 41,7%, no segundo quarto, e de 44,7%, no terceiro.

No Gráfico 4.10a, observa-se que as proporções de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* apresentaram tendência decrescente em função dos quartos de desempenho a partir do segundo quarto, sendo a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (47,0%), e a menor, no quarto superior (44,1%). Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre a proporção dos quartos de desempenho.

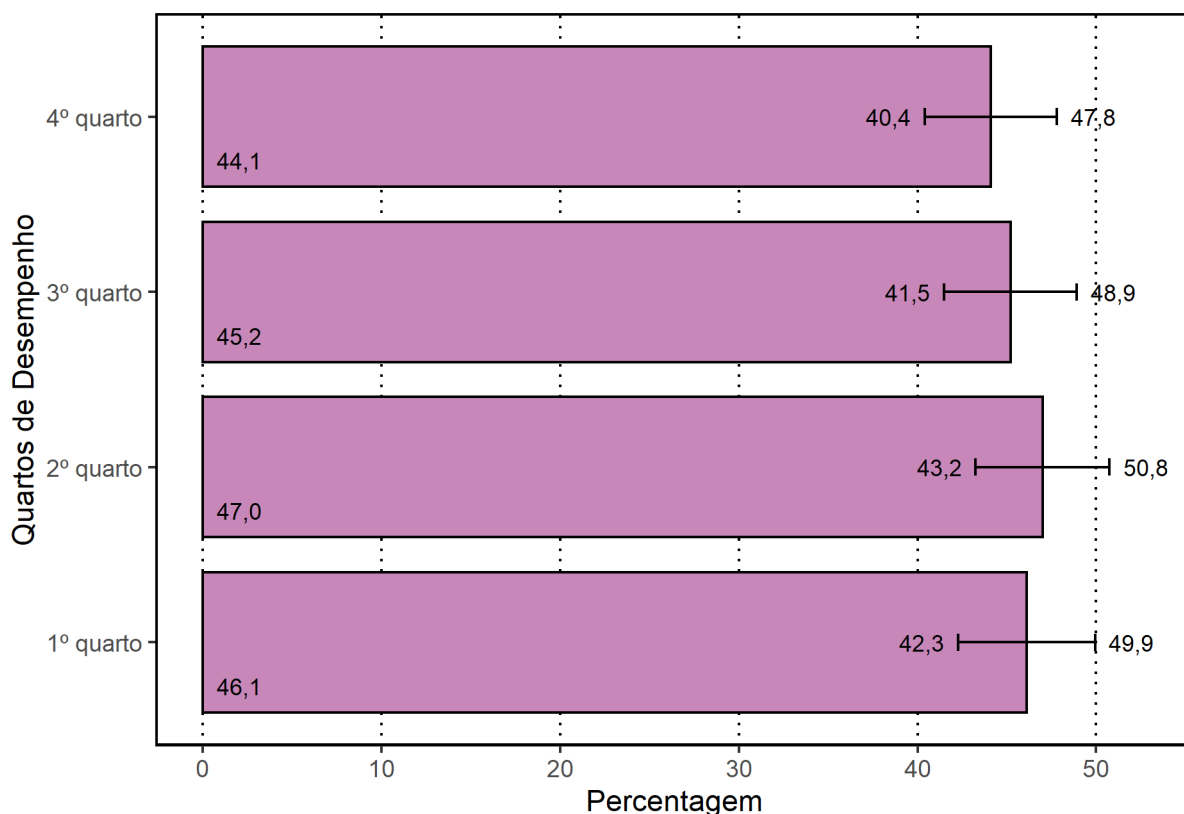


Gráfico 4.10a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 40,5% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 47,1%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 40,0%, no segundo quarto, e de 37,7%, no terceiro quarto.

No Gráfico 4.10b, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a menor proporção dessa resposta no quarto superior de desempenho (45,0%), e a maior, no terceiro quarto (52,8%).

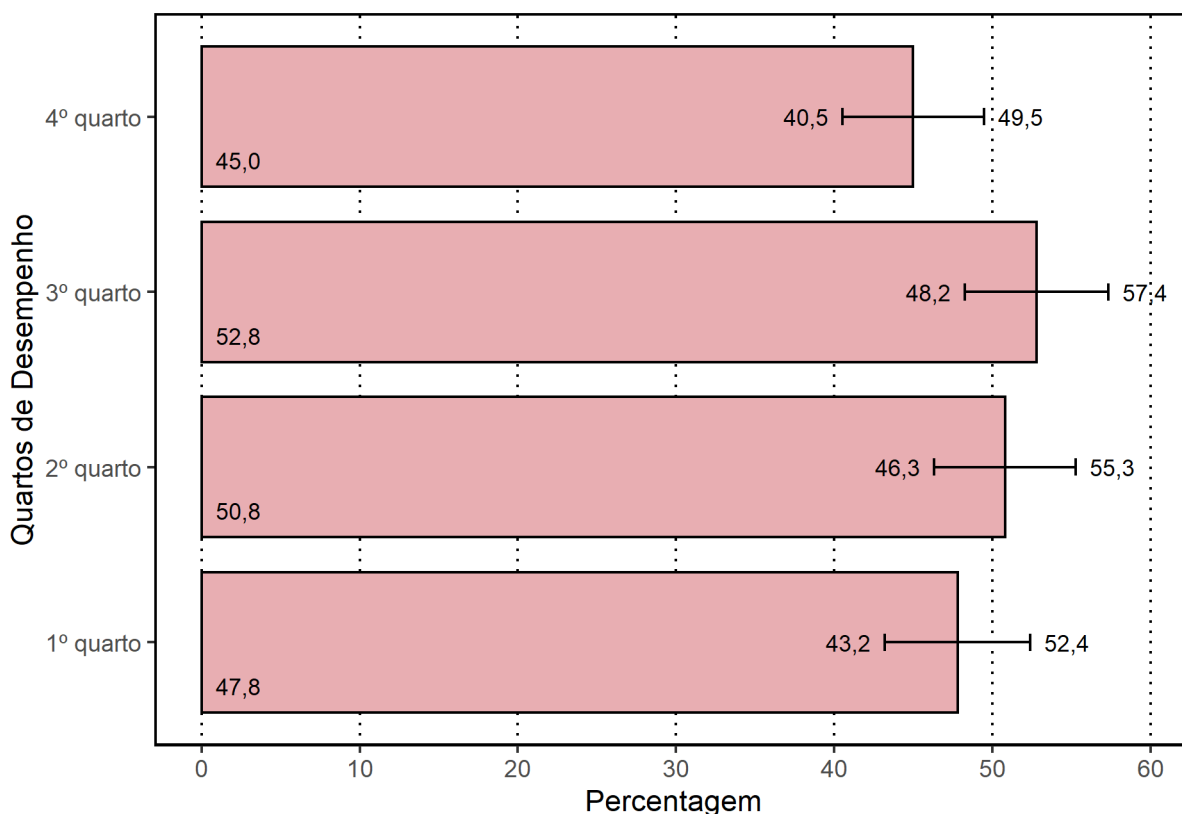


Gráfico 4.10b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes de Licenciatura que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, alcançando 63,0%, enquanto entre os estudantes de *Centros Universitários*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 45,0%. Entre os estudantes de *Universidades*, o índice alcançou 45,3%. No Gráfico 4.11a, é possível observar que há diferença estatisticamente significativa apenas entre as *Universidades* e os *CEFET/IF*. A proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 19,6%, nos *CEFET/IF*, e 46,7%, nos *Centros Universitários* (ver também Tabela II.6a, no Anexo IIa).

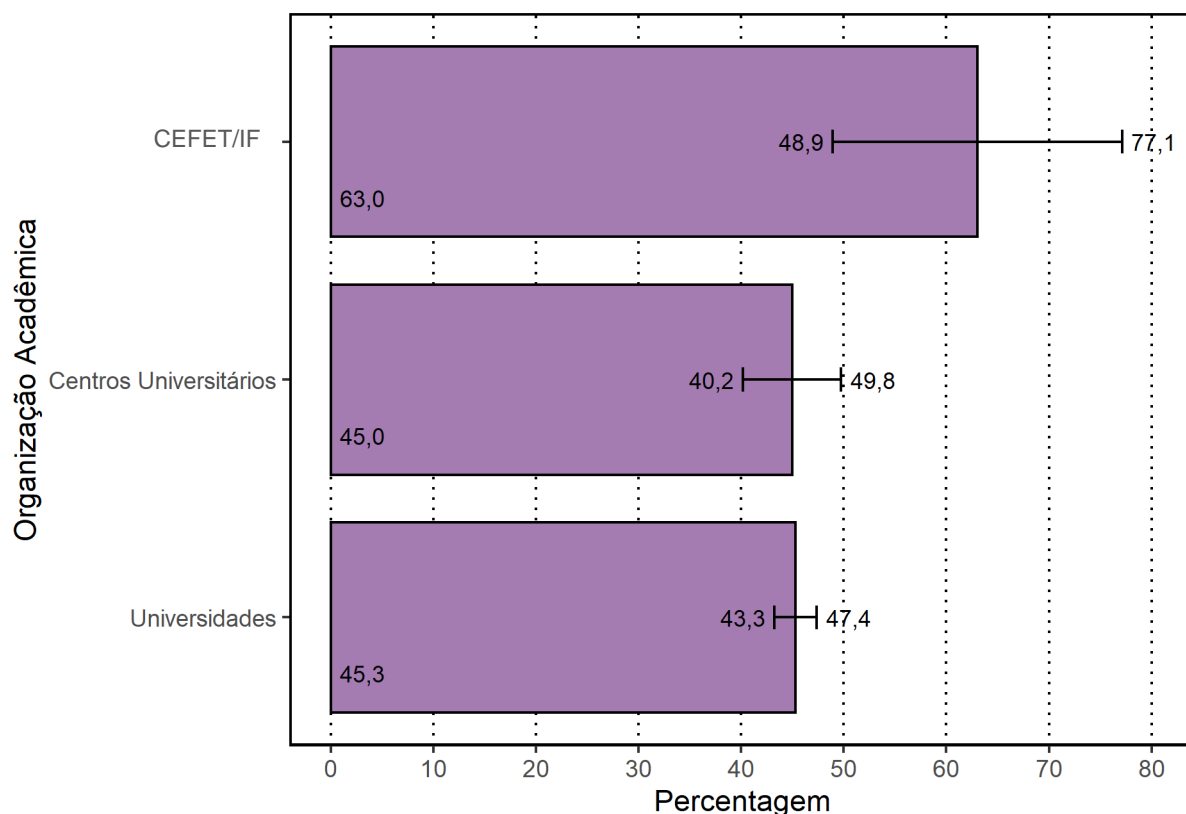


Gráfico 4.11a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes de Bacharelado que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *Universidades*, alcançando 49,3%, enquanto entre os de *Centros Universitários*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, a proporção ficou em 0,0%. No Gráfico 4.11b, é possível observar que, desconsiderando-se a proporção nula dos *Centros Universitários*, as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram a sua extensão como *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 40,9%, nas *Universidades*, e 75,0%, nos *Centros Universitários* (ver também Tabela II.6b, no Anexo IIb).

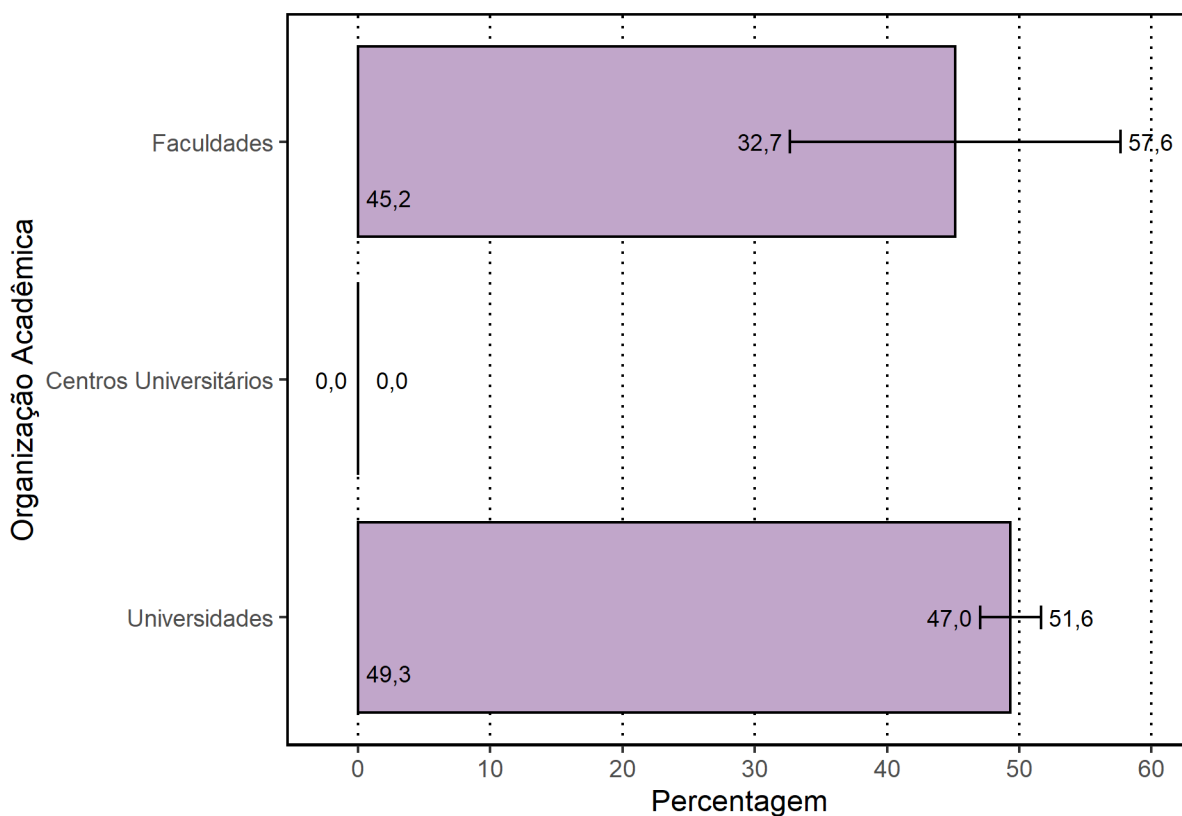


Gráfico 4.11b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (45,3%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Públicas* (45,7%). Já a proporção de presentes de Licenciatura à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 43,1%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 46,4%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12a e Tabela II.6a, no Anexo IIa).

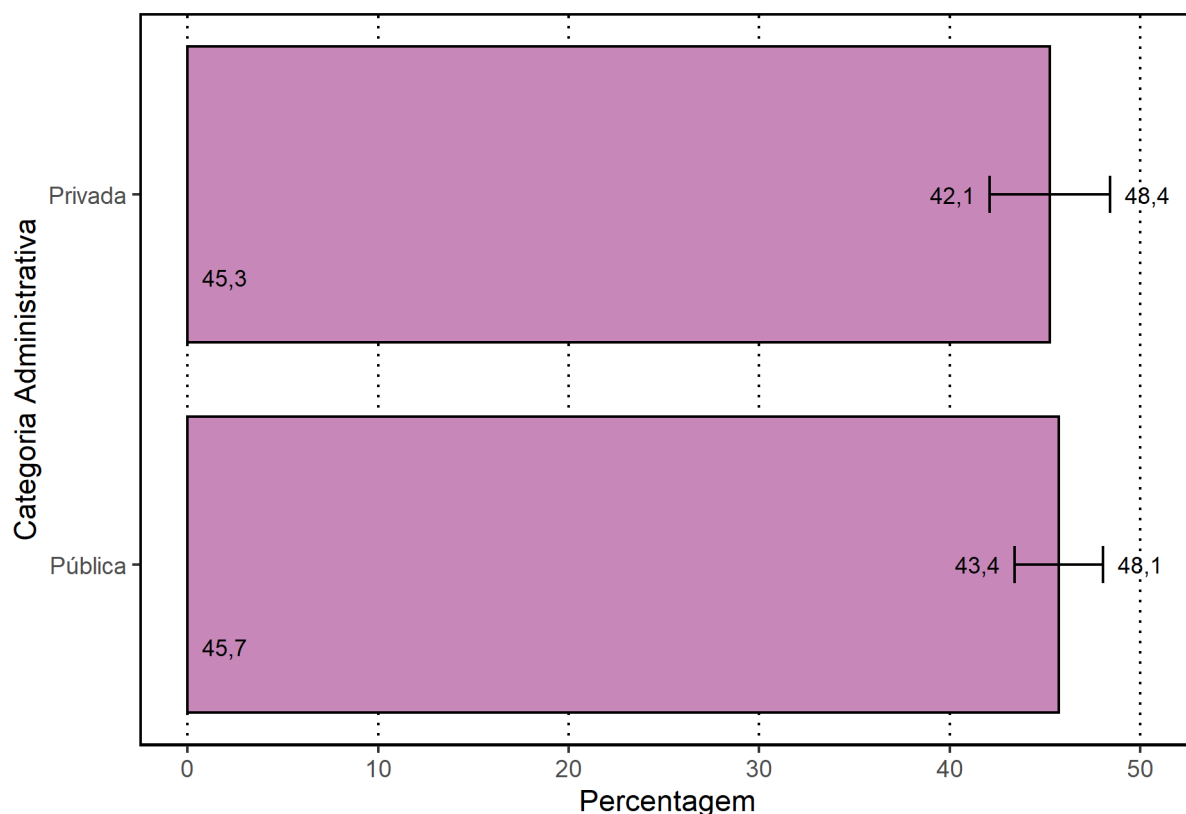


Gráfico 4.12a - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (46,0%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (49,3%). Já a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi de 40,9%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e de 47,6%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12b e Tabela II.6b, no Anexo II B).

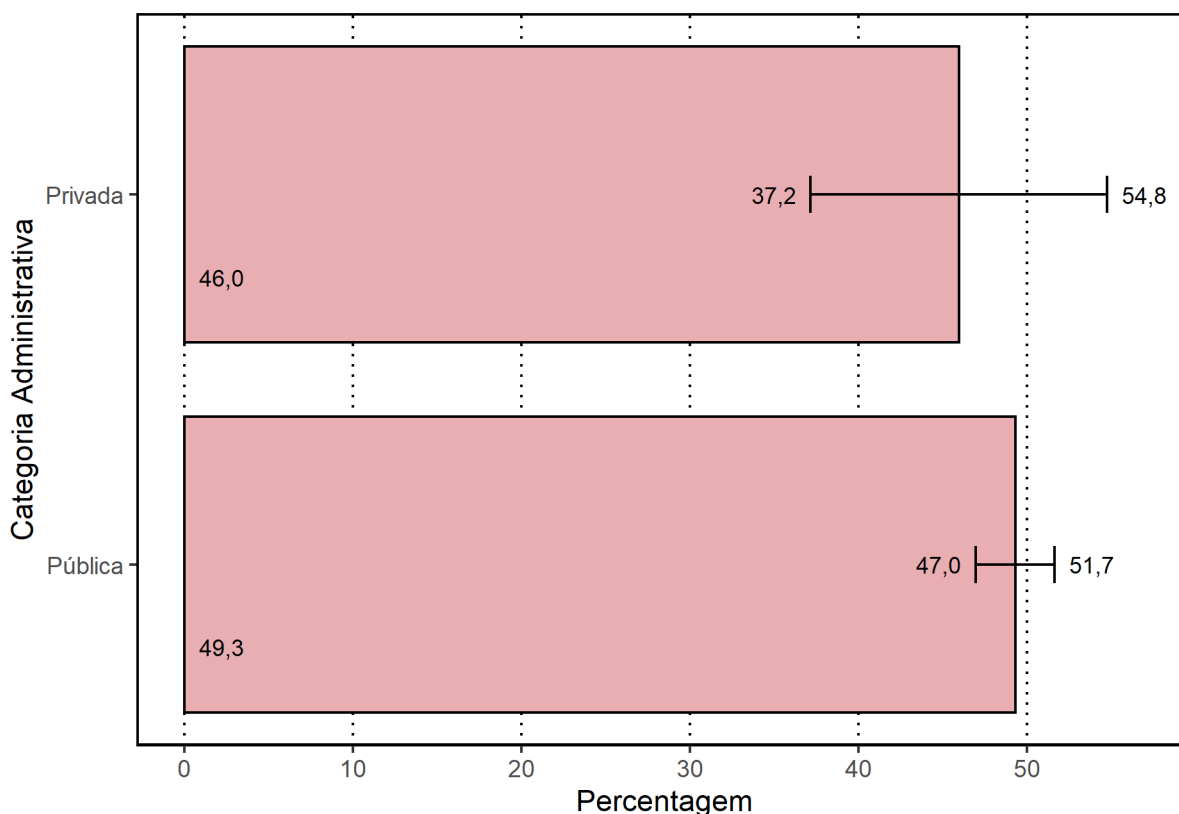


Gráfico 4.12b - Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,3% dos alunos de Licenciatura avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13a, Gráfico 4.14a e, no Anexo IIA, a Tabela II.7a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 70,4%, na região Nordeste, a 78,6%, na região Sudeste.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e

objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,4%, em todas as regiões, e maior ou igual a 66,8%, em todos os quartos de desempenho).

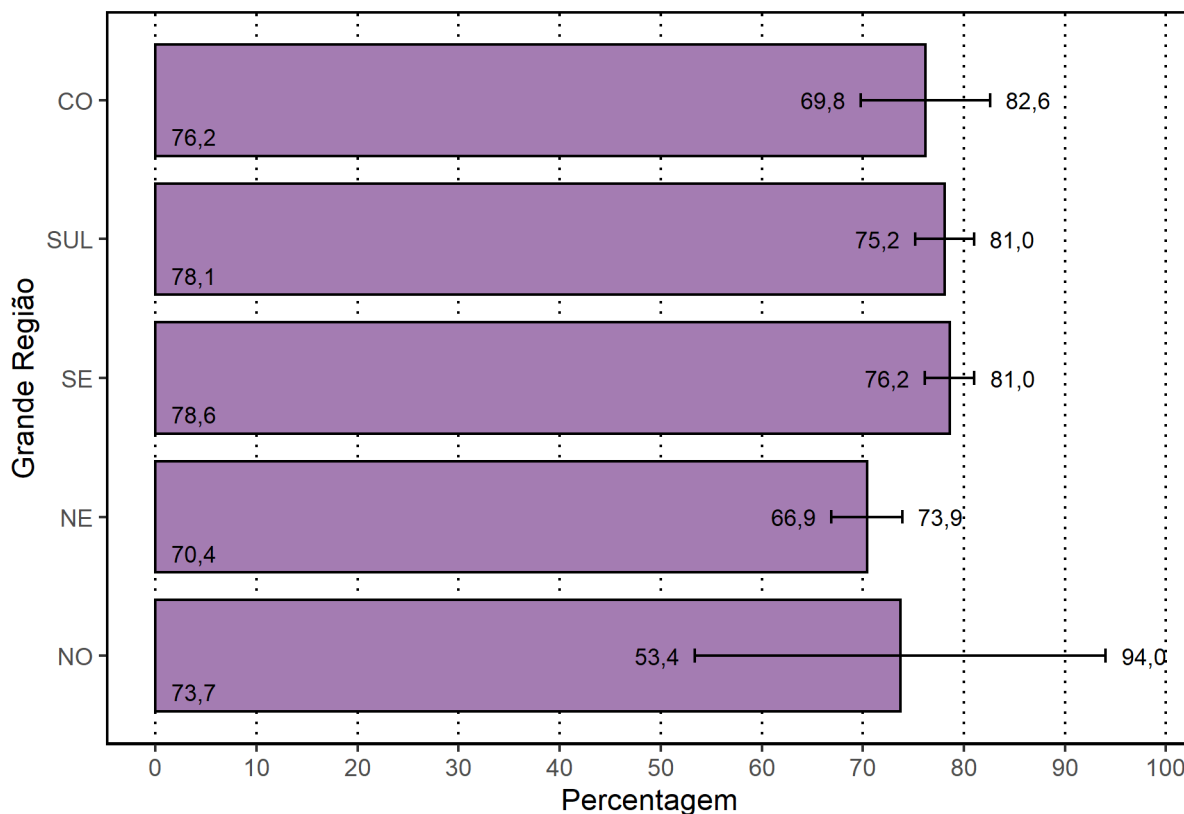


Gráfico 4.13a - Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,3% dos alunos de Bacharelado avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.13b, Gráfico 4.14b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.7b).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Bacharelado que avaliaram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 69,4%, na região Norte, a 84,3%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 69,4%, em todas as regiões, e maior ou igual a 73,2%, em todos os quartos de desempenho).

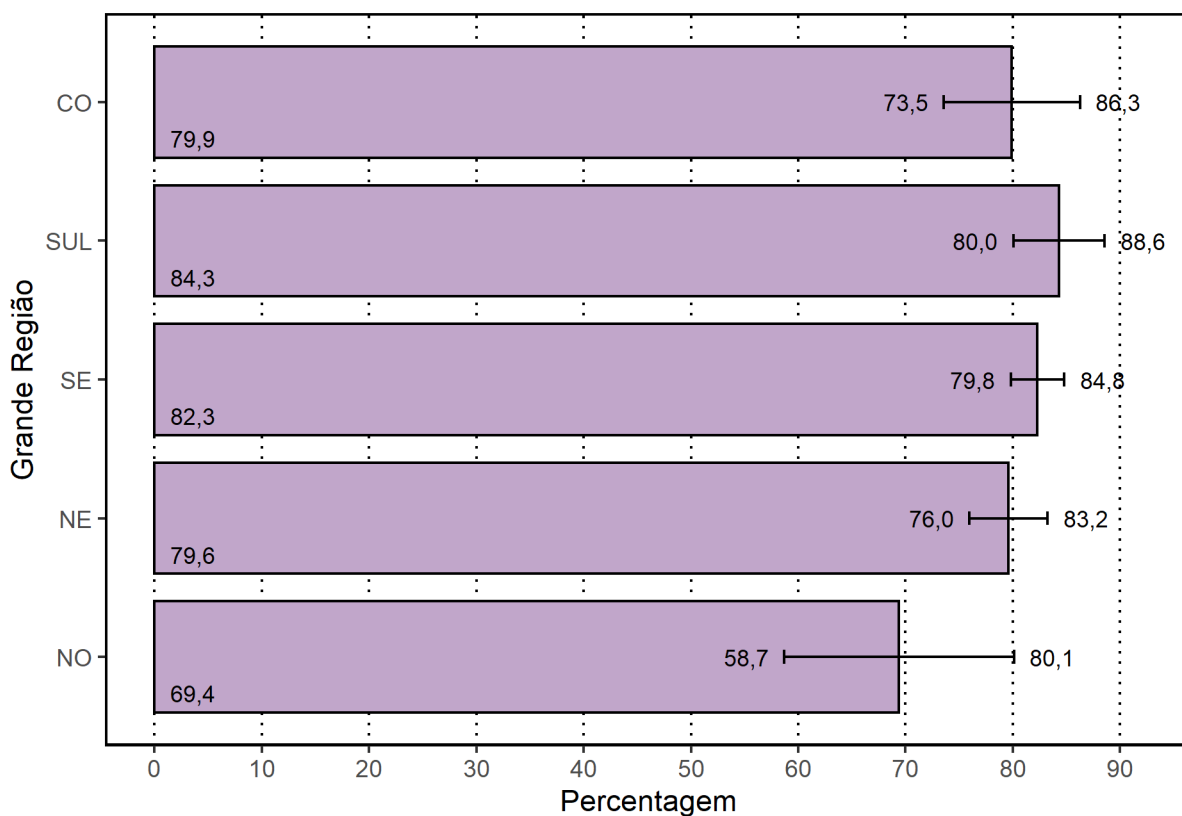


Gráfico 4.13b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior de desempenho e os dois quartos superiores, e entre o segundo e o último quartos. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 84,0%.

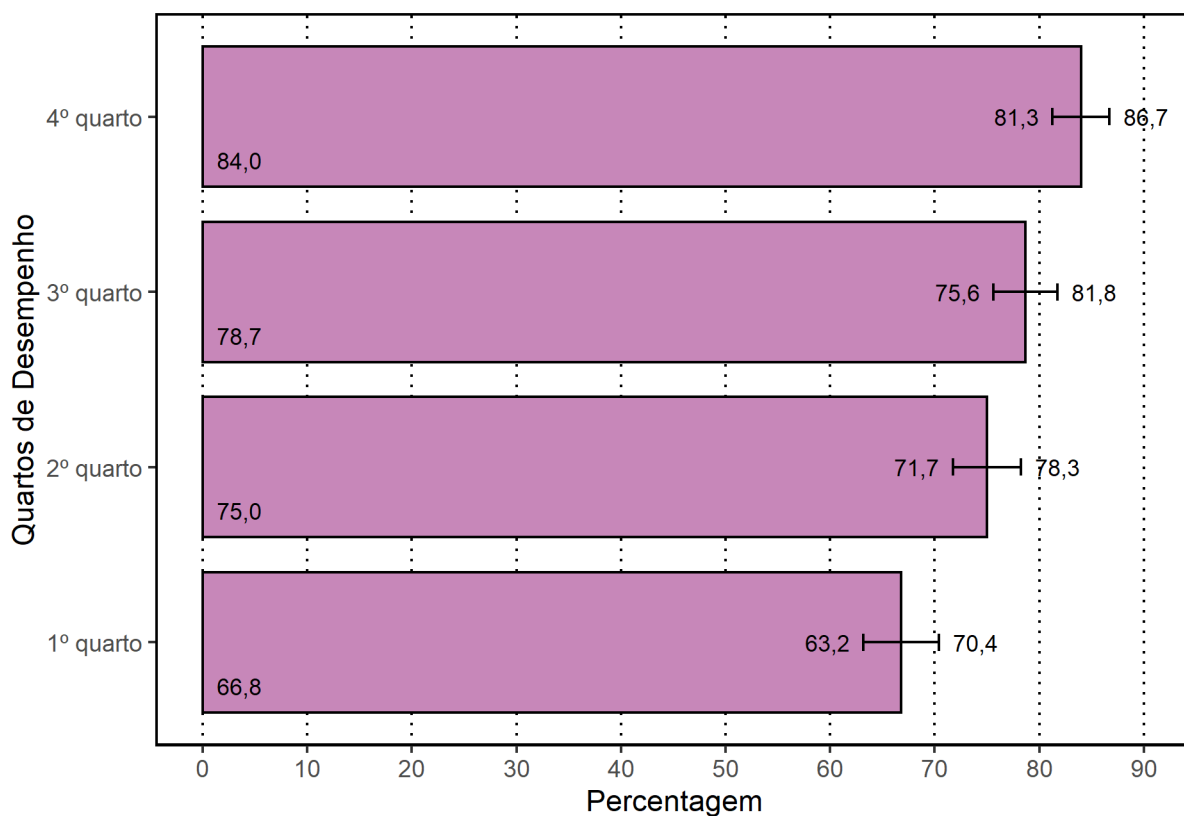


Gráfico 4.14a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 87,2%.

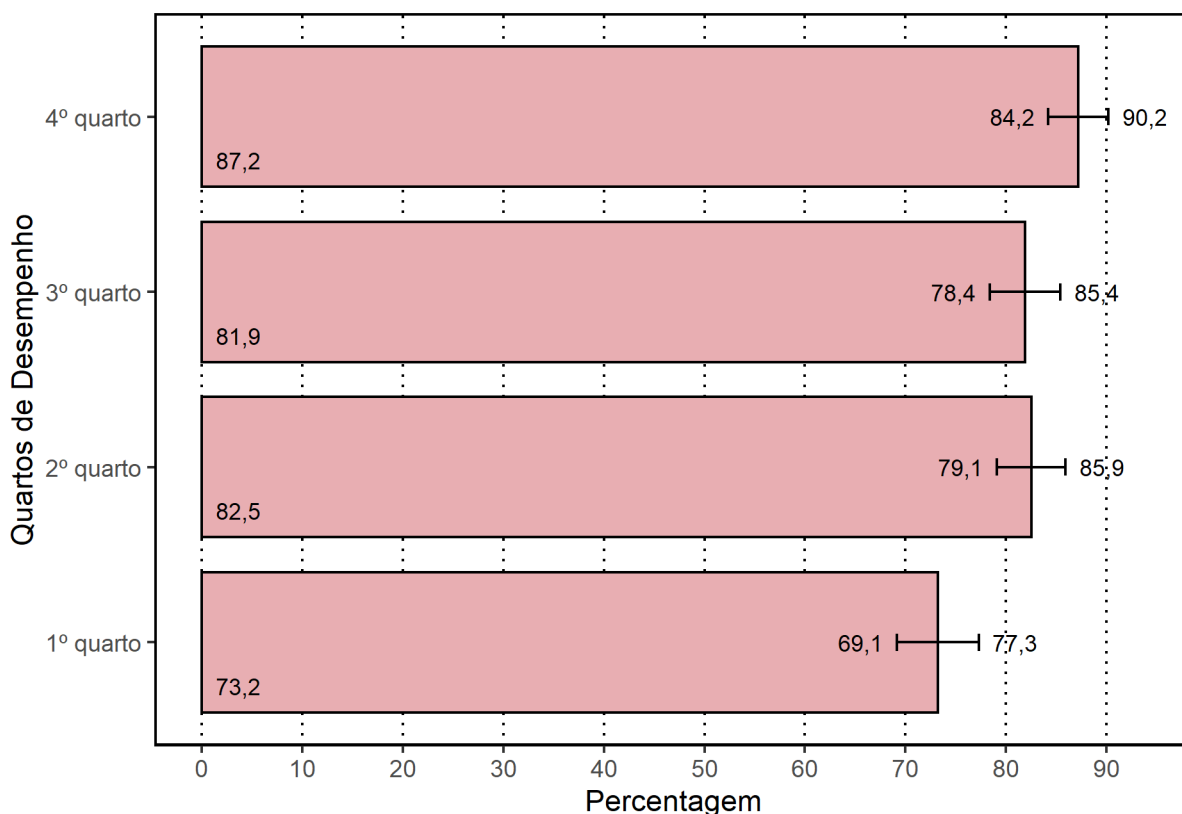


Gráfico 4.14b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, chegando a 76,3%, enquanto entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 75,6%, e entre os de *Universidades*, 76,3%. No Gráfico 4.15a, é possível observar que as diferenças entre os tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8a, no Anexo IIa).

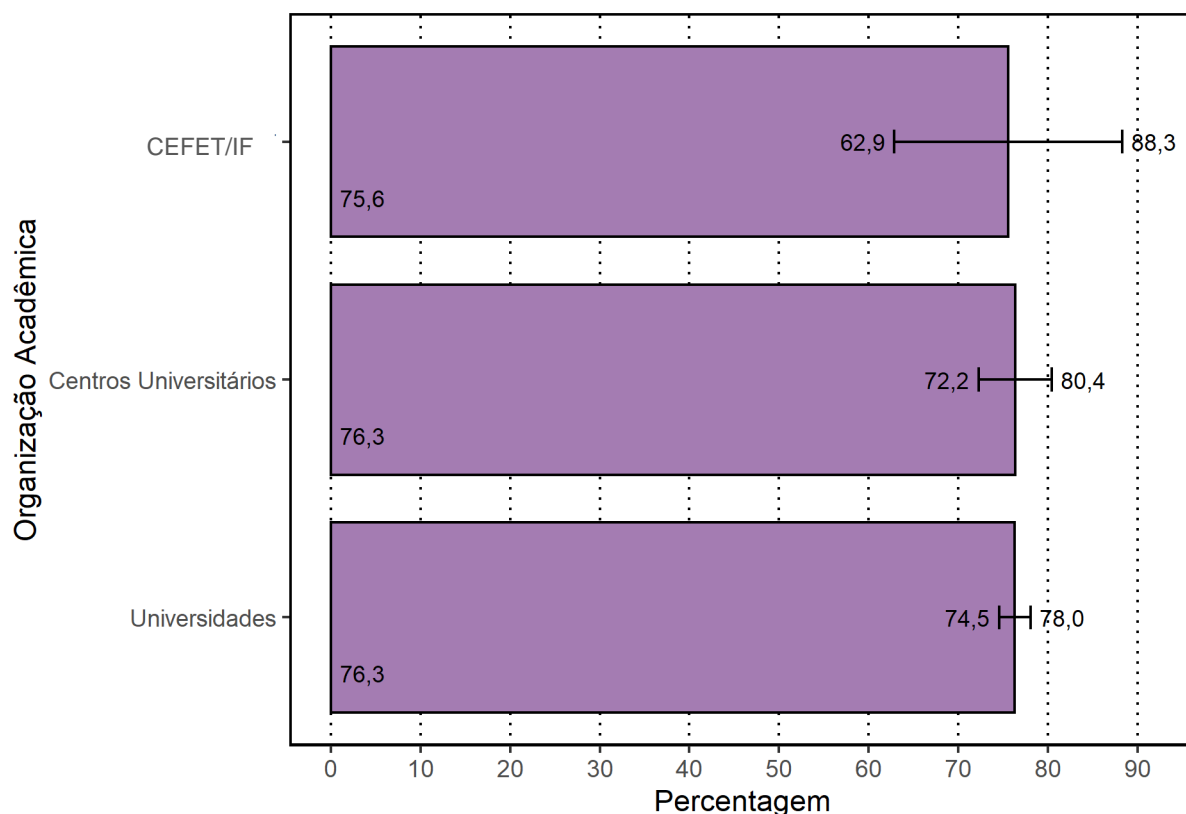


Gráfico 4.15a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Faculdades*, proporção de 82,3%, enquanto entre os de *Centros Universitários*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, foi de 50,0%, e entre os de *Universidades*, 81,3%. No Gráfico 4.15b, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre as Organizações Acadêmicas (ver também Tabela II.8b, no Anexo IIb).

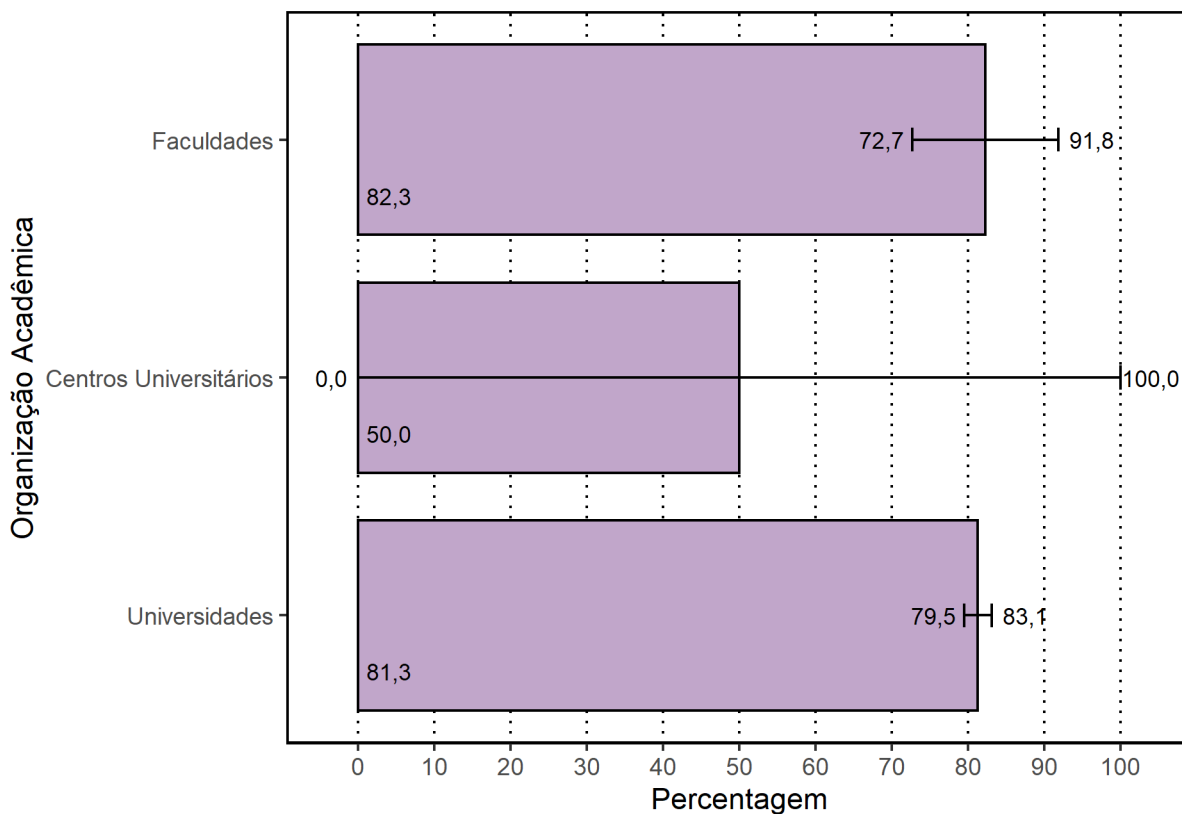


Gráfico 4.15b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (75,6%), mas sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (77,5%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16a e na Tabela II.8a, no Anexo II.A.

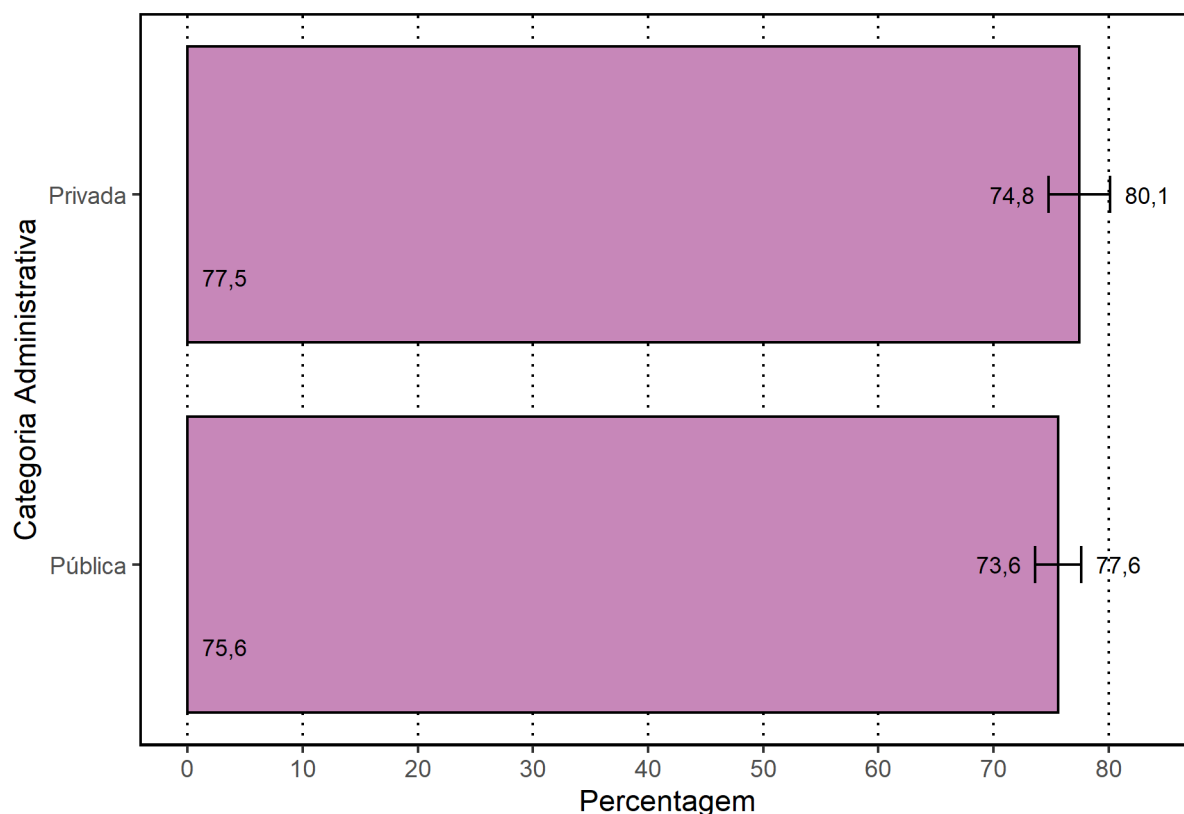


Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (82,9%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (81,1%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16b e na Tabela II.8b, no Anexo IIb.

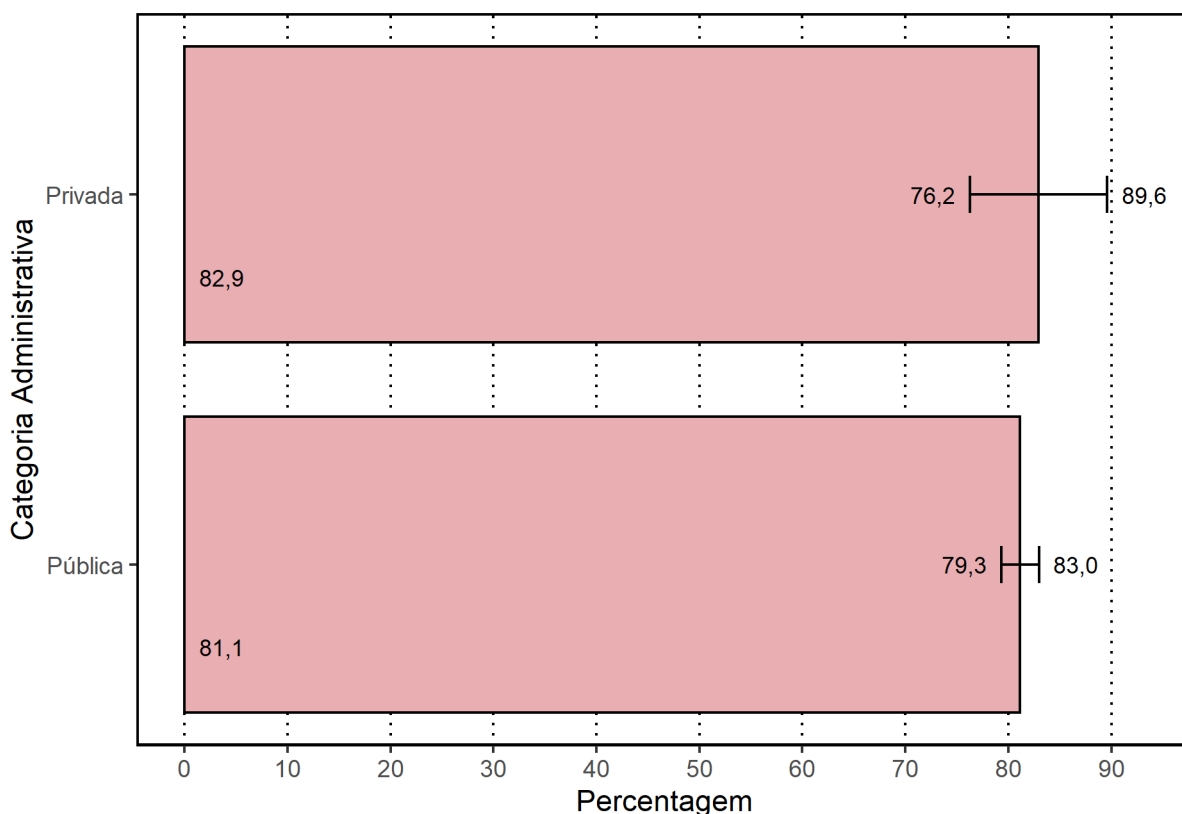


Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,7% dos estudantes de Licenciatura avaliados da Área de Ciências Sociais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17a a Gráfico 4.20a, e no Anexo IIA, as Tabelas II.9a e II.10a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 63,2%. Apenas a diferença entre a região Nordeste (70,2%) e as regiões Sudeste (79,3%) e Sul (78,9%) é estatisticamente significativa.

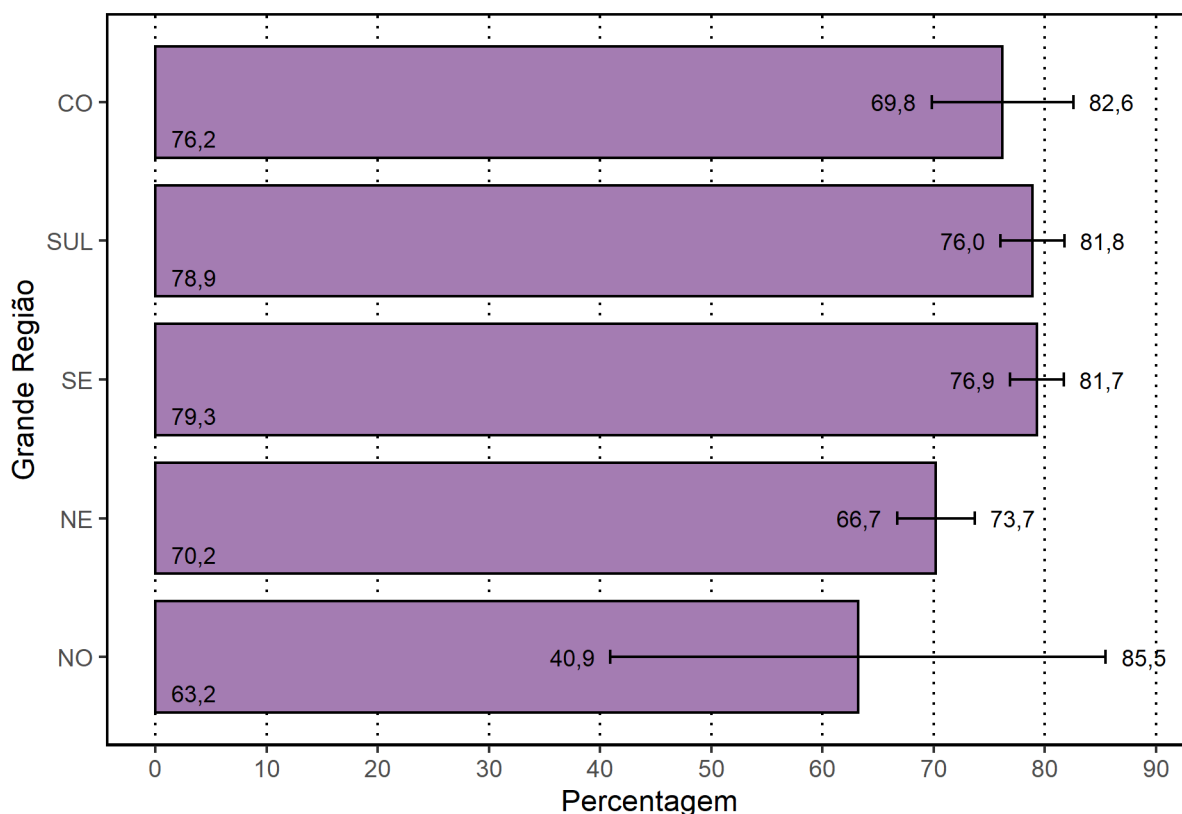


Gráfico 4.17a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 78,9% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de Ciências Sociais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17b a Gráfico 4.20b, e no Anexo IIb, as Tabelas II.9b e II.10b).

A maioria dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 66,7%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

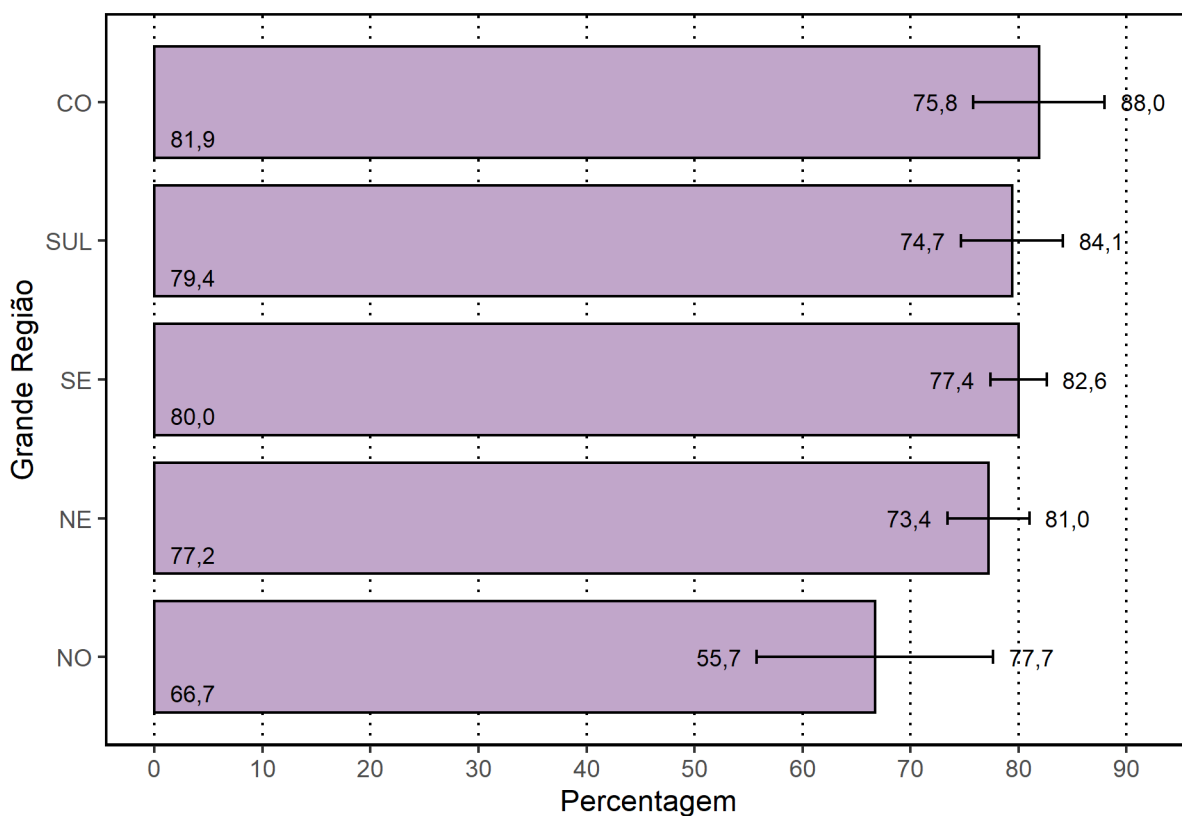


Gráfico 4.17b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,0%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,7%). As diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o segundo e o último quartos.

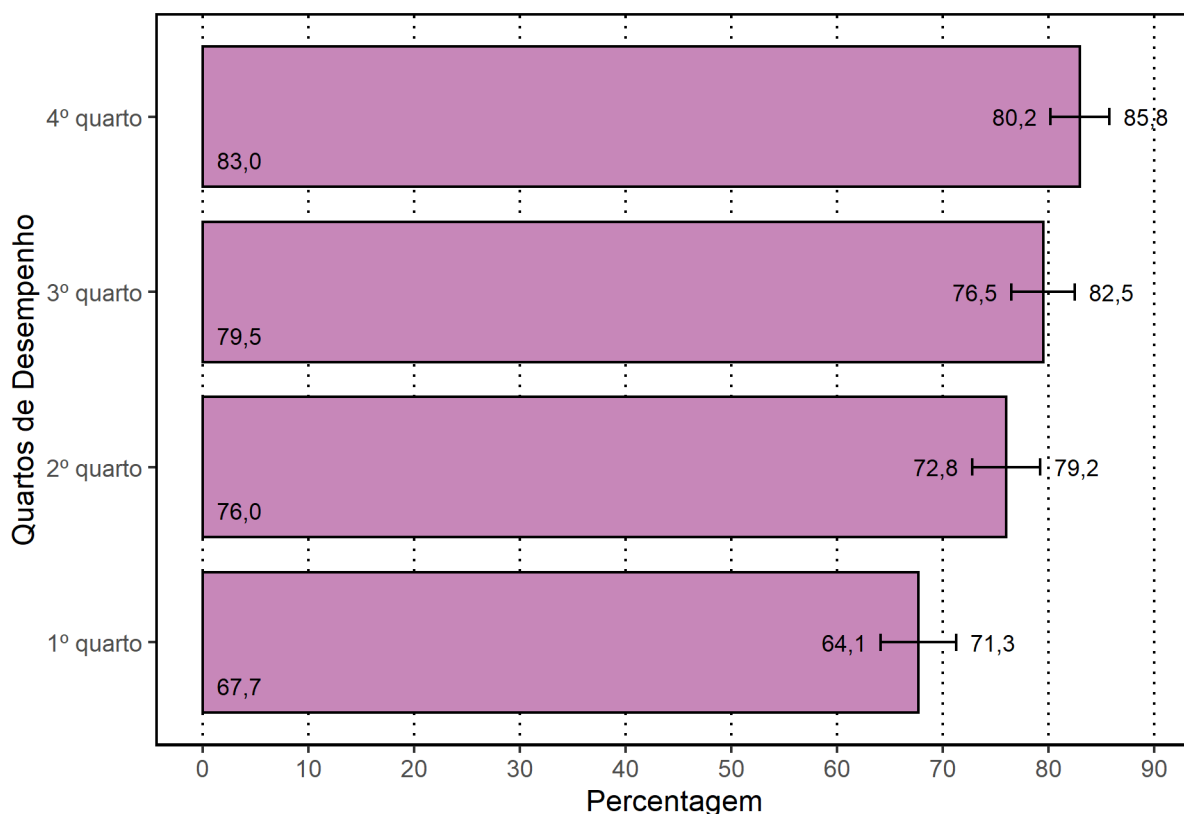


Gráfico 4.18a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,5%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (72,7%). Apenas a diferença entre os quartos extremos de desempenho, o primeiro e o último, é estatisticamente significativa.

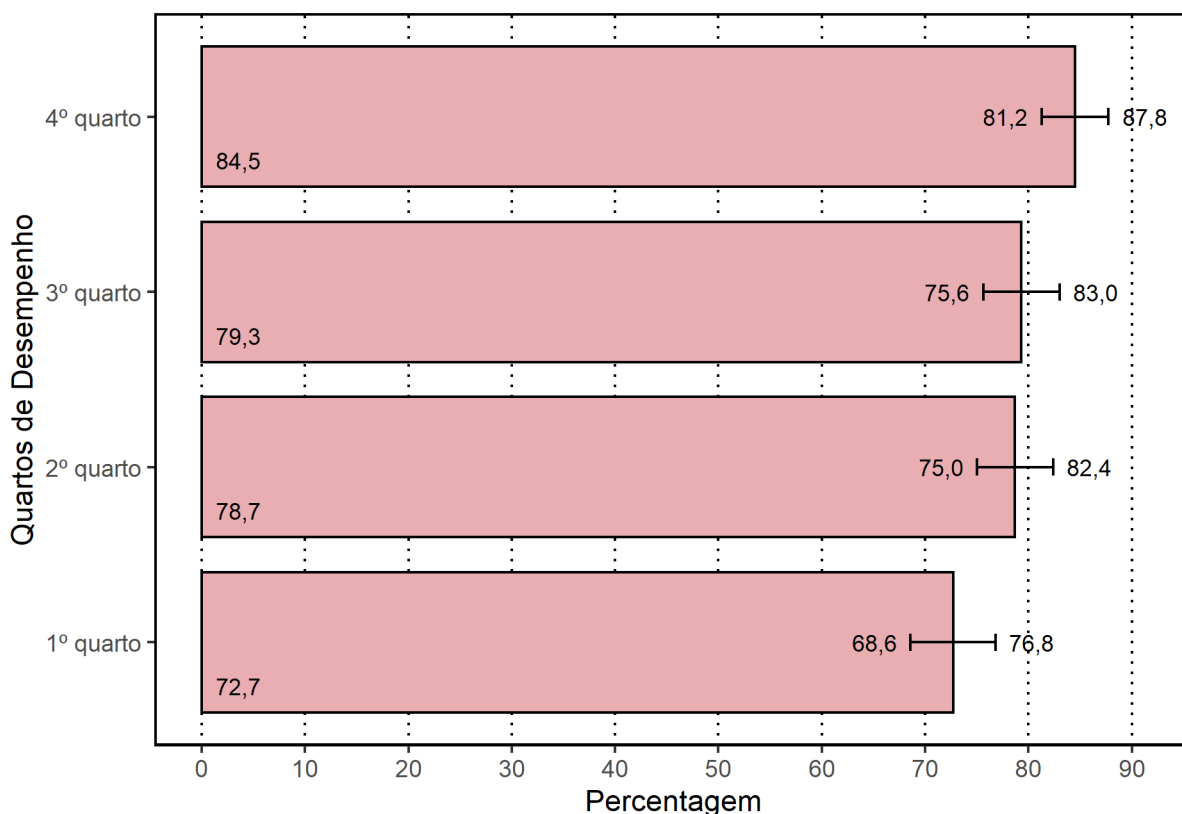


Gráfico 4.18b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 77,7%. Entre os estudantes de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 70,5%, sendo intermediária a proporção atingida em *Universidades* (76,6%). No Gráfico 4.19a, é possível observar que as diferenças entre os tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10a, no Anexo IIA).

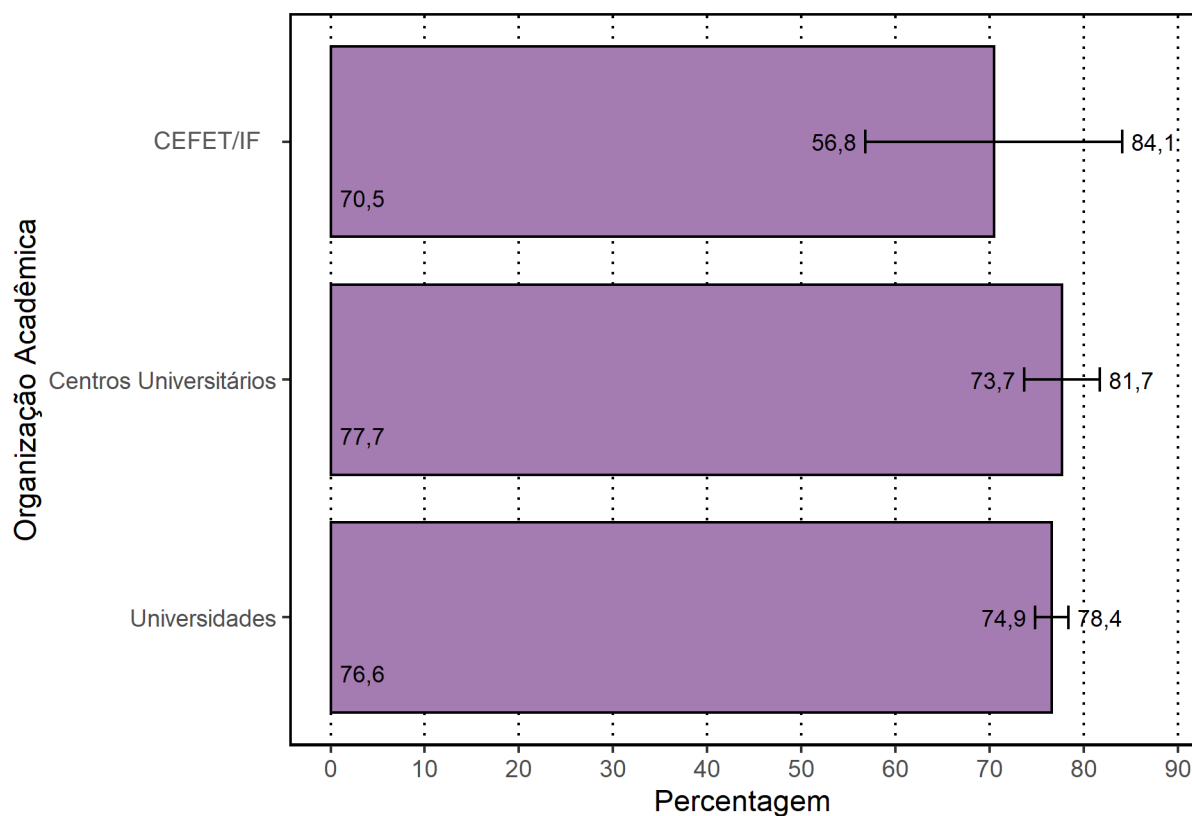


Gráfico 4.19a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de *Universidades*, tendo atingido a proporção de 79,0%, enquanto entre os de *Centros Universitários*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, o índice atingiu 50,0%. No Gráfico 4.19b, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre as Organizações Acadêmicas (ver também Tabela II.10b, no Anexo IIb).

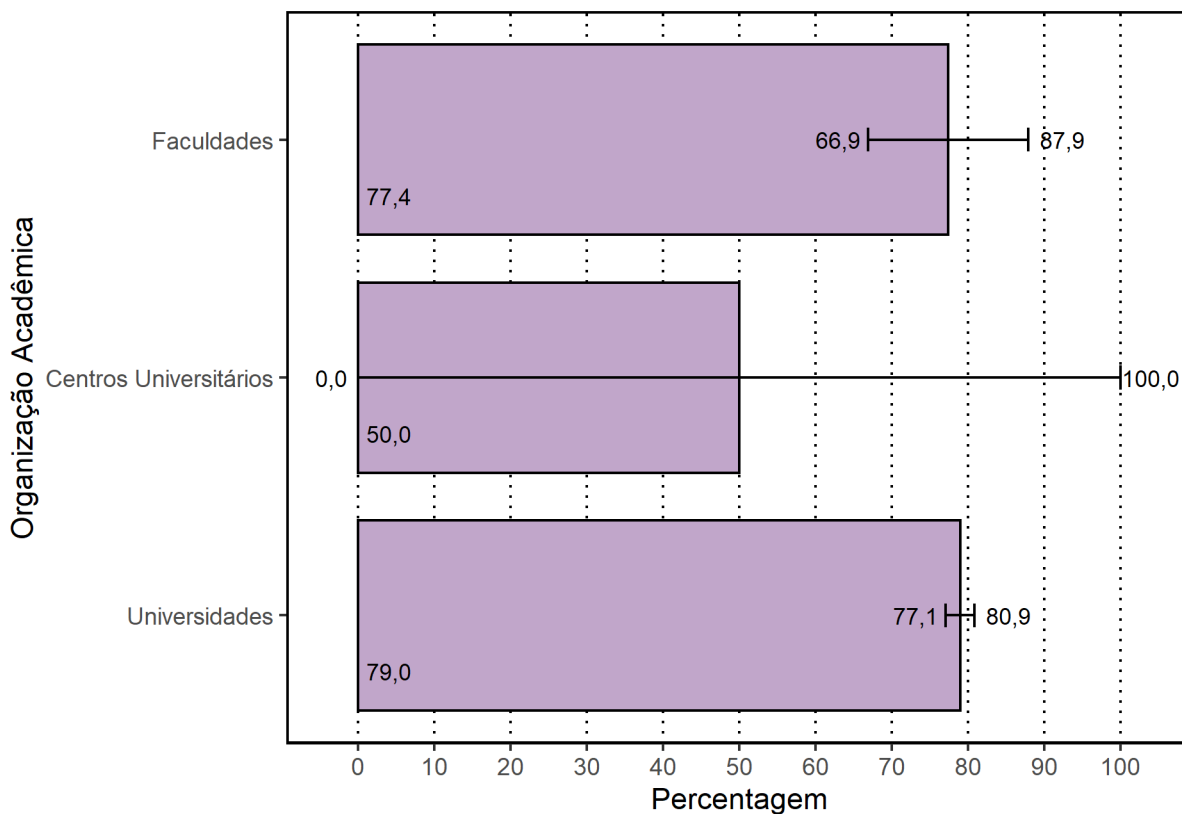


Gráfico 4.19b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que *todos* ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (75,4%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (79,2%). Ver Gráfico 4.20a e Tabela II.10a, no Anexo IIA, para maior detalhamento.

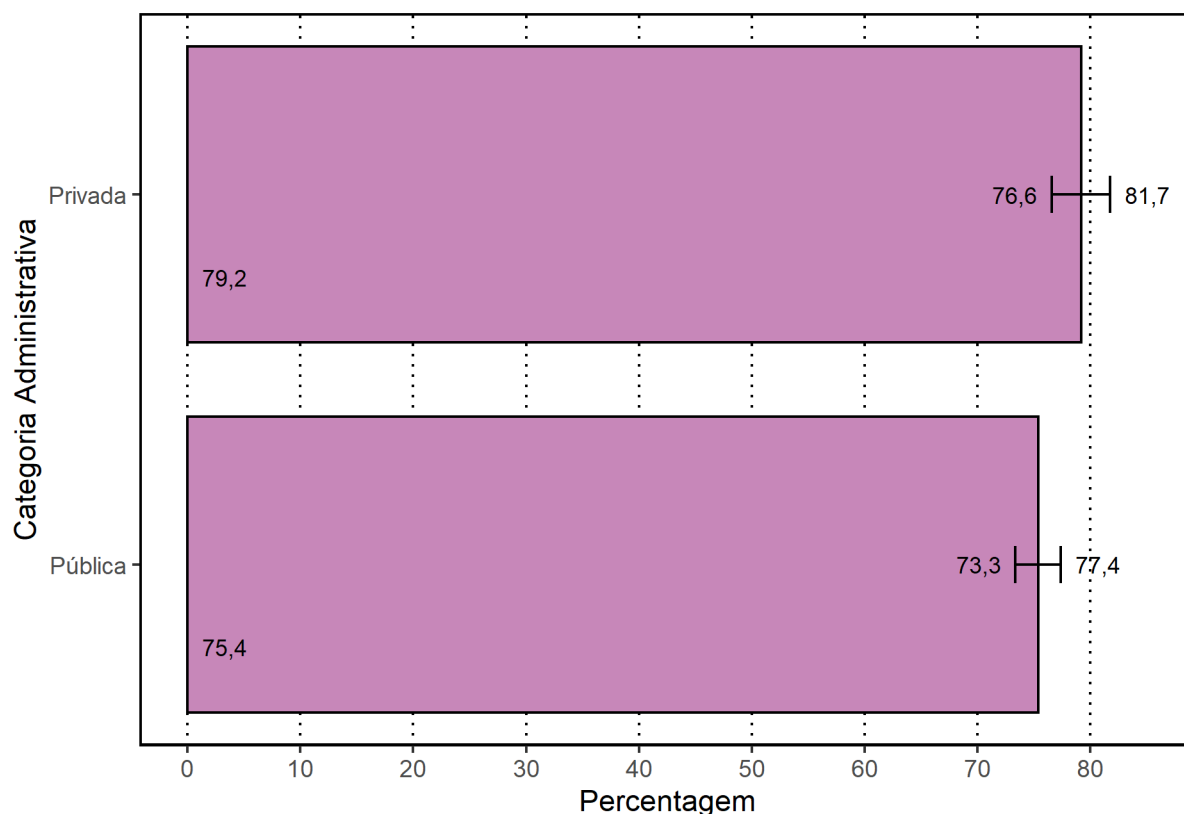


Gráfico 4.20a - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (79,7%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada em IES *Públicas* (78,8%). Ver Gráfico 4.20b e Tabela II.10b, no Anexo IIb, para um maior detalhamento.

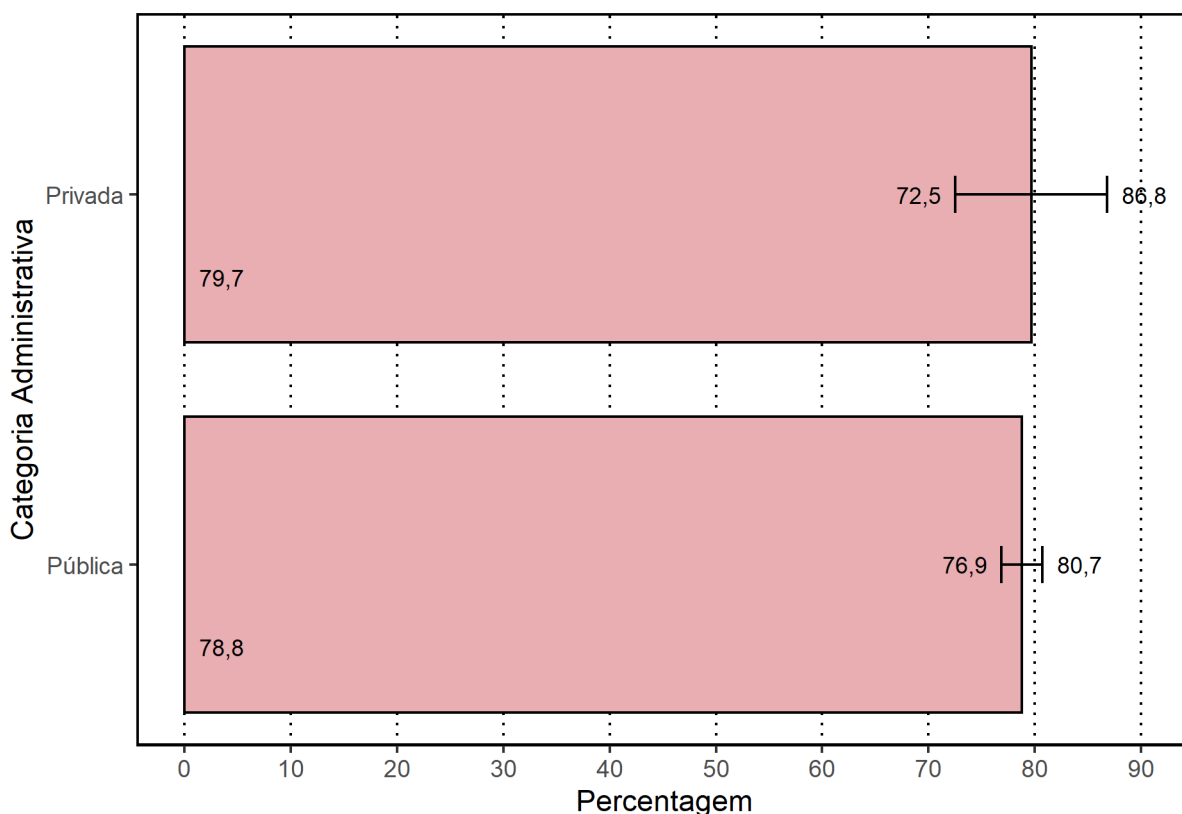


Gráfico 4.20b - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 85,3% dos respondentes de Licenciatura da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil a consideraram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21a, Gráfico 4.22a e, no Anexo IIA, a Tabela II.11a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 78,9%, chegando a 88,2%, na região Sul. Existe diferença estatisticamente significativa apenas entre as regiões Nordeste (82,4%) e Sul.

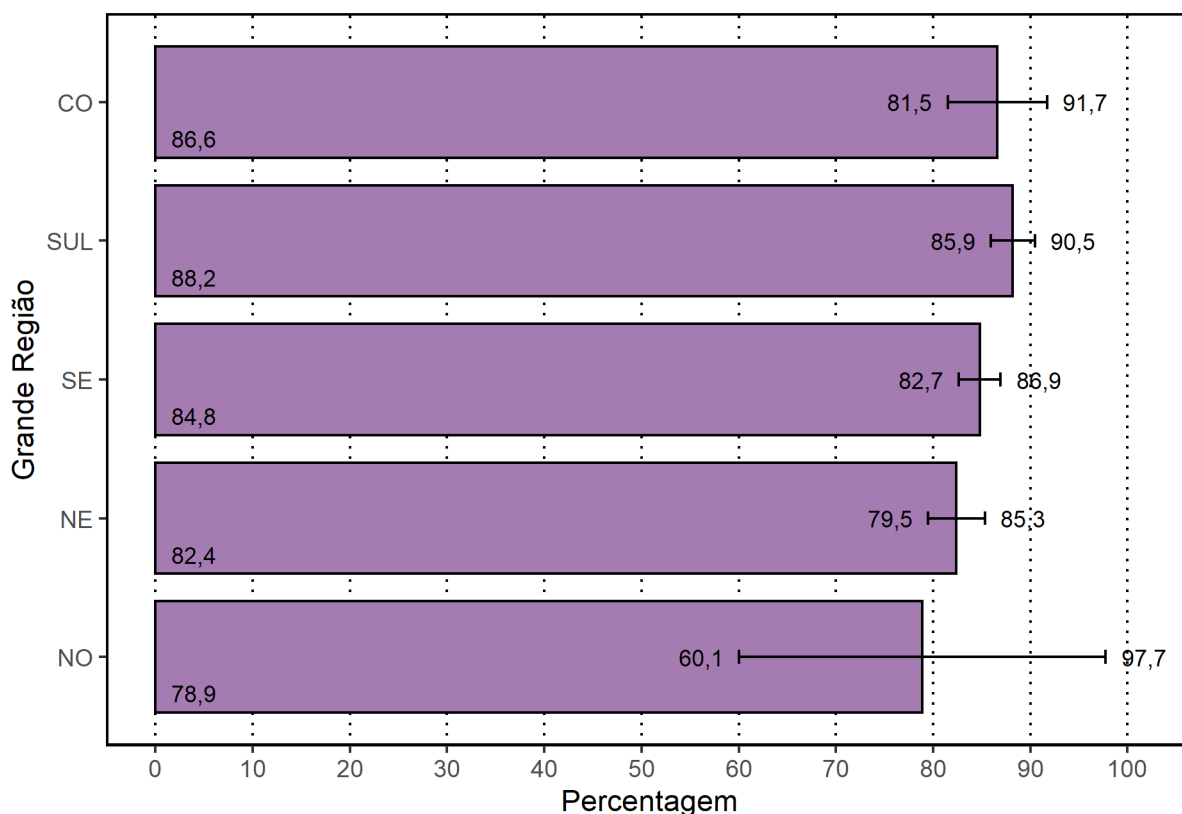


Gráfico 4.21a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,5% dos respondentes de Bacharelado da Área de Ciências Sociais de todo o Brasil as consideraram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.21b, Gráfico 4.22b, e, no Anexo IIb, a Tabela II.11b).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 79,2%, chegando a 88,3%, na região Sul. Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

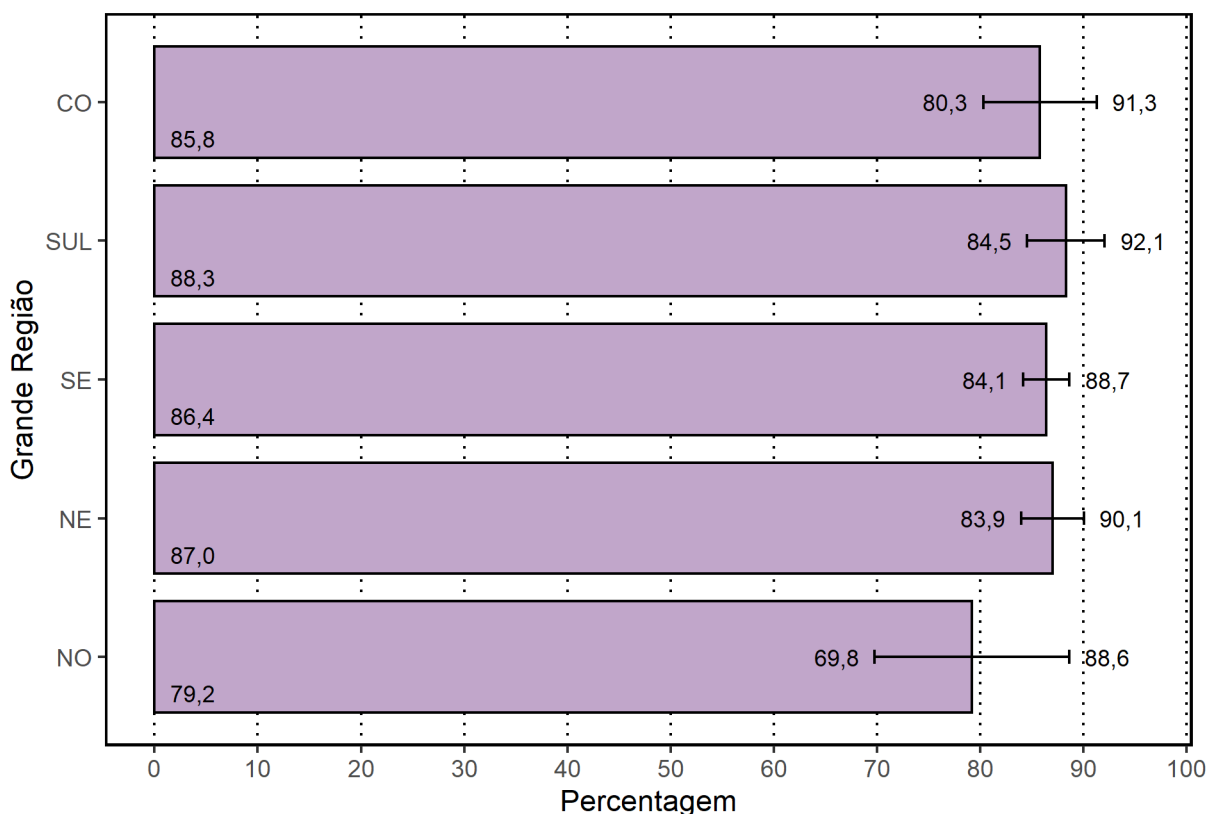


Gráfico 4.21b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os dois quartos superiores, bem como entre o segundo e o quarto superior de desempenho, conforme mostrado no Gráfico 4.22a. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,0%), percentual superior à média nacional (85,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,3% dos respondentes.

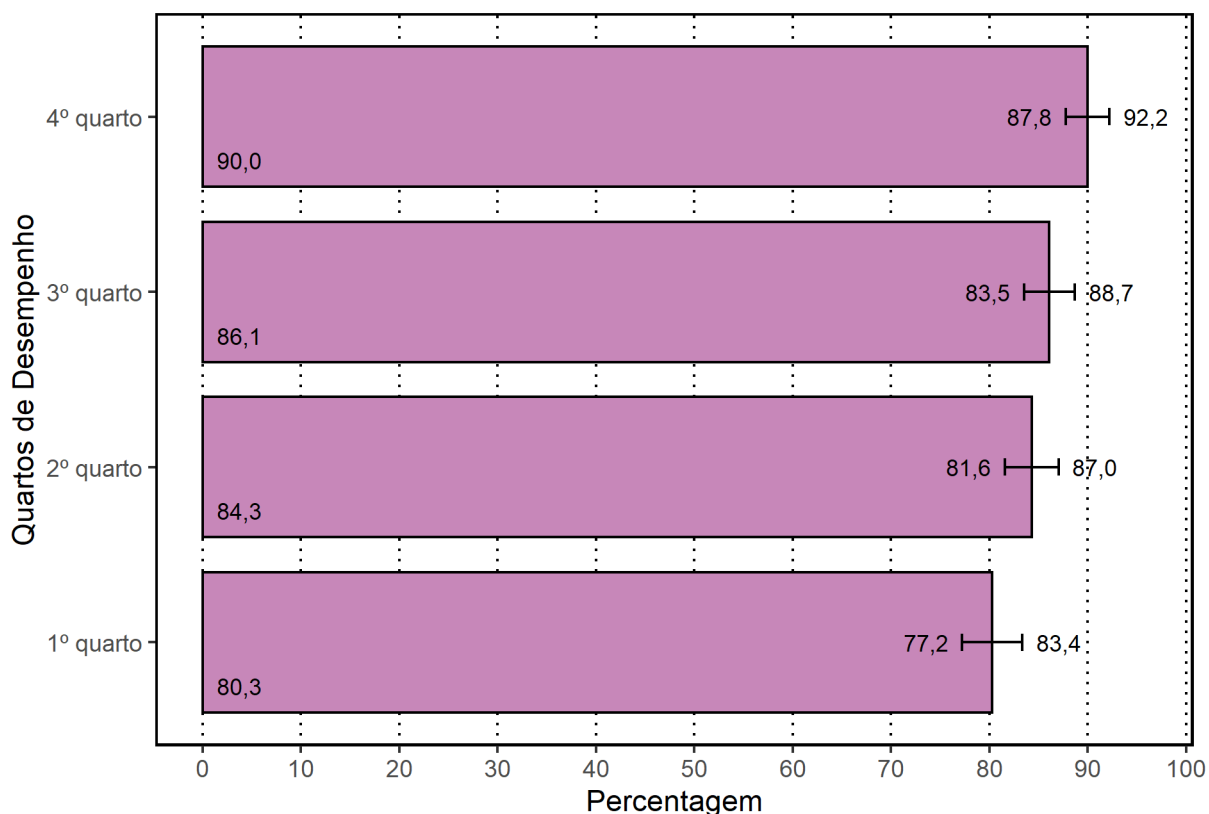


Gráfico 4.22a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os segundo e último quartos de desempenho, assim como entre os dois quartos superiores de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.22b. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,4%), percentual superior à média nacional (86,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 81,1% dos respondentes.

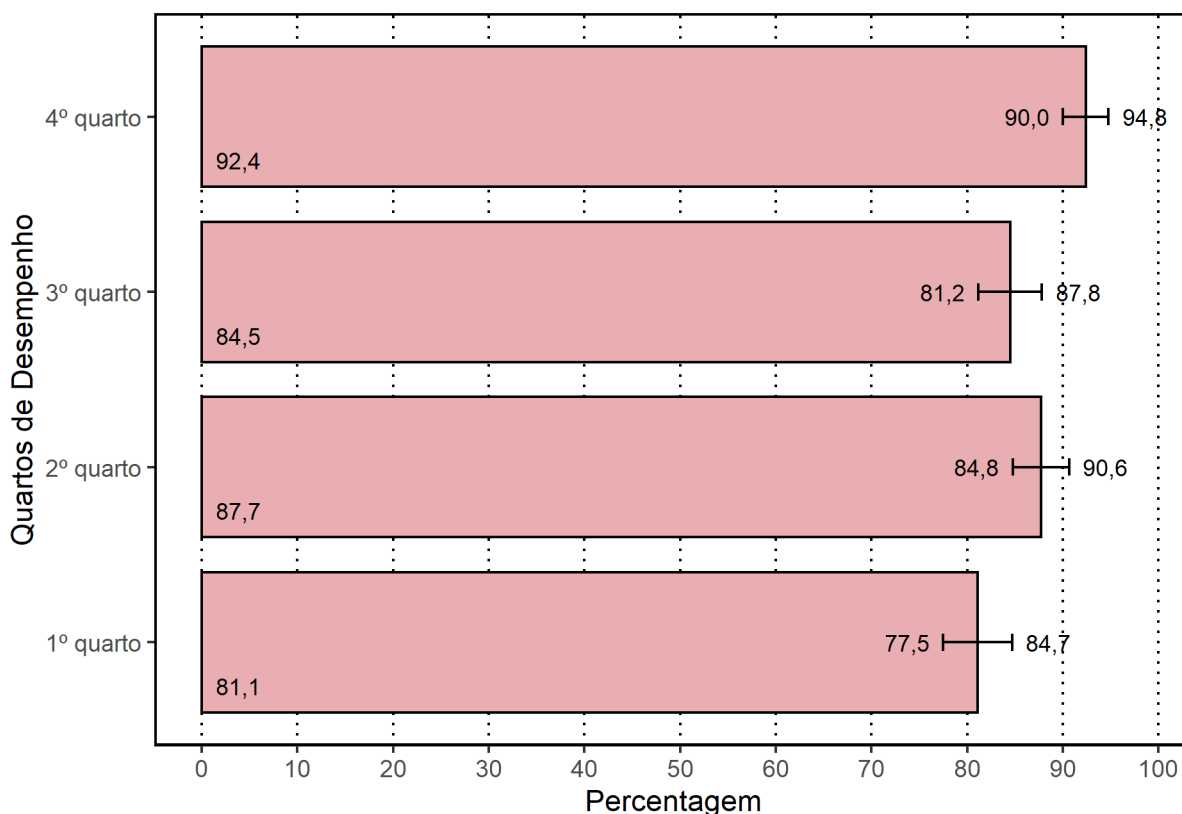


Gráfico 4.22b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que as considerou *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de Licenciatura de *Universidades*, totalizando 85,6%. Os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção: 78,3%. No Gráfico 4.23a, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12a, no Anexo II A).

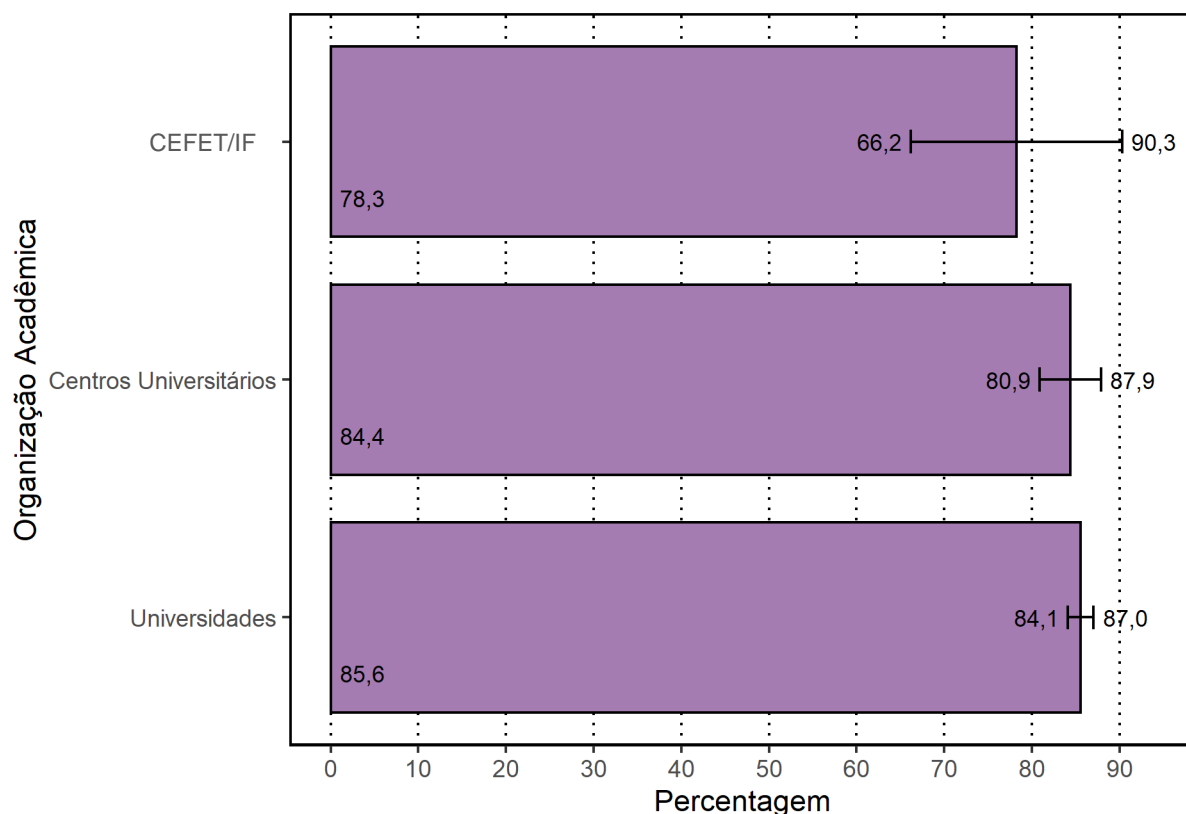


Gráfico 4.23a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que as considerou *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de Bacharelado de *Centros Universitários*, uma proporção de 100,0%, enquanto entre os de *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, foi de 86,3%. No Gráfico 4.23b, é possível observar que, desconsiderando-se a proporção de 100,0% dos *Centros Universitários*, não existe diferença estatisticamente significativa entre as Organizações Acadêmicas (ver também Tabela II.12b, no Anexo IIb).

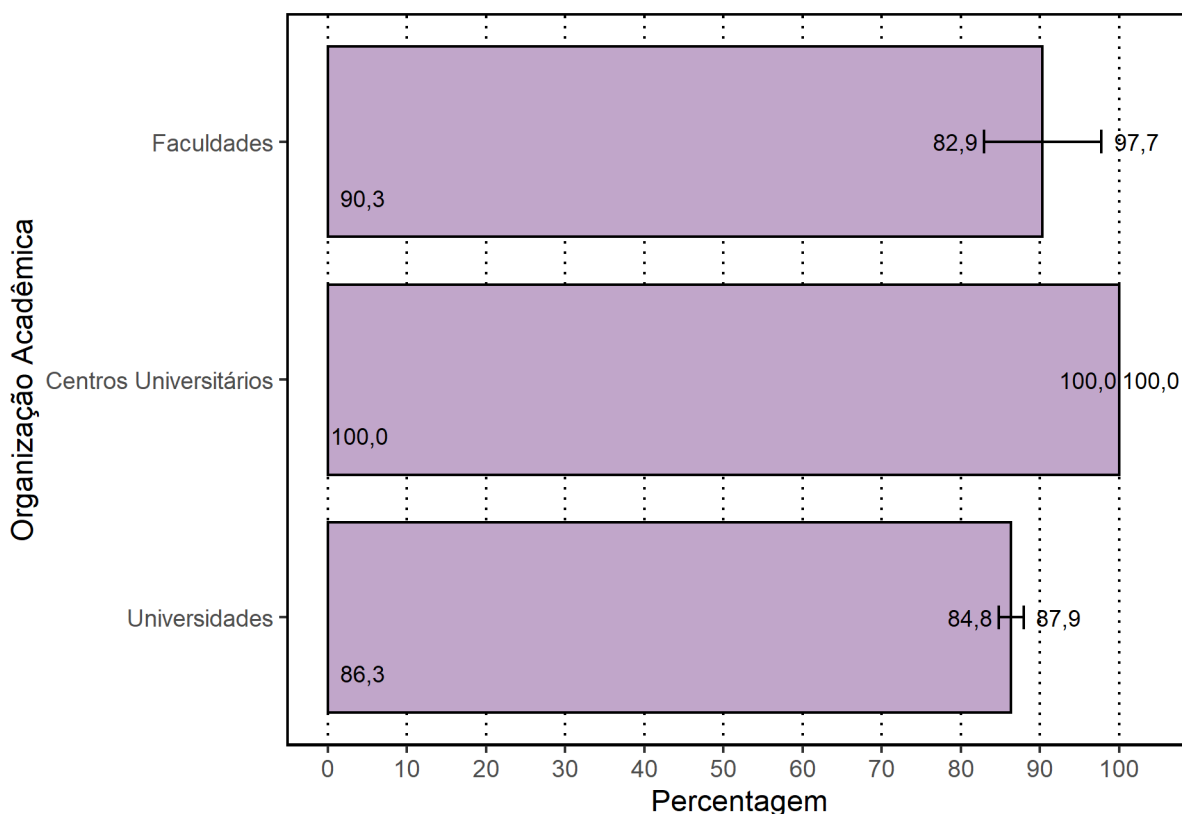


Gráfico 4.23b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (86,0%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em registrada em IES *Privadas* (84,0%) (ver Gráfico 4.24a e Tabela II.12a, no Anexo IIA).

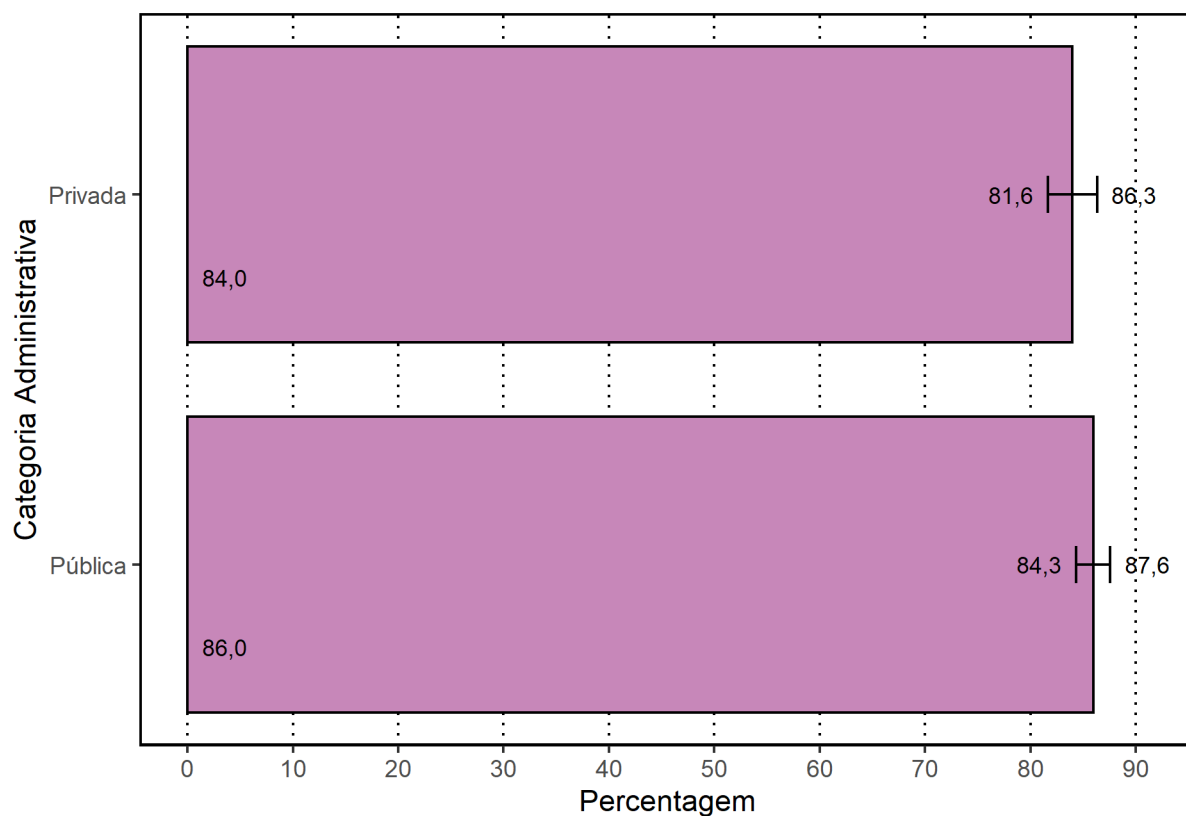


Gráfico 4.24a - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (86,2%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (91,1%) (ver Gráfico 4.24b e Tabela II.12b, no Anexo IIb).

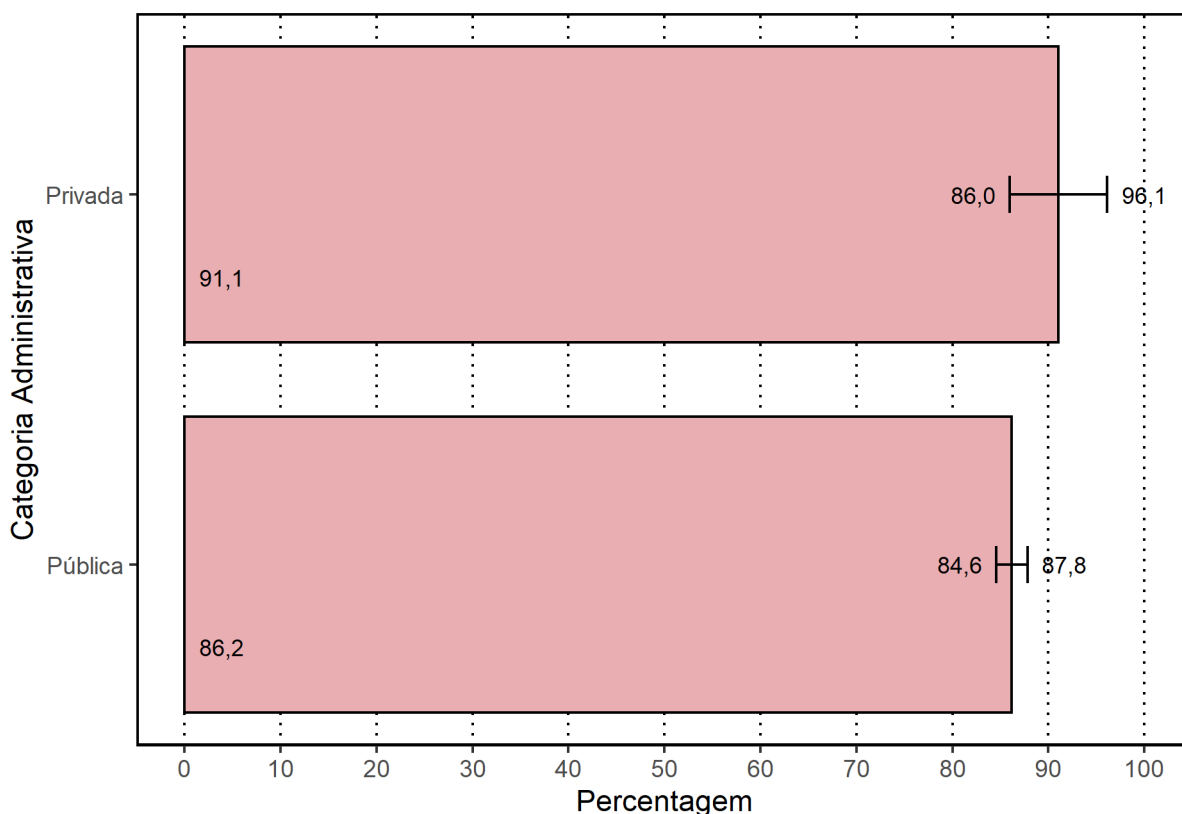


Gráfico 4.24b - Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,6% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 39,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 23,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13a e II.14a, no Anexo IIA).

Nos Gráficos 4.25a a 4.28a, são apresentados os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não

superou 13,4%. Os percentuais variaram de 5,3%, na região Norte, a 13,4%, na região Centro-Oeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 31,6% (região Norte) a 43,2% (região Nordeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 22,2% (região Sul) a 26,3% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,8%, na região Centro-Oeste, a 26,3%, na região Norte.

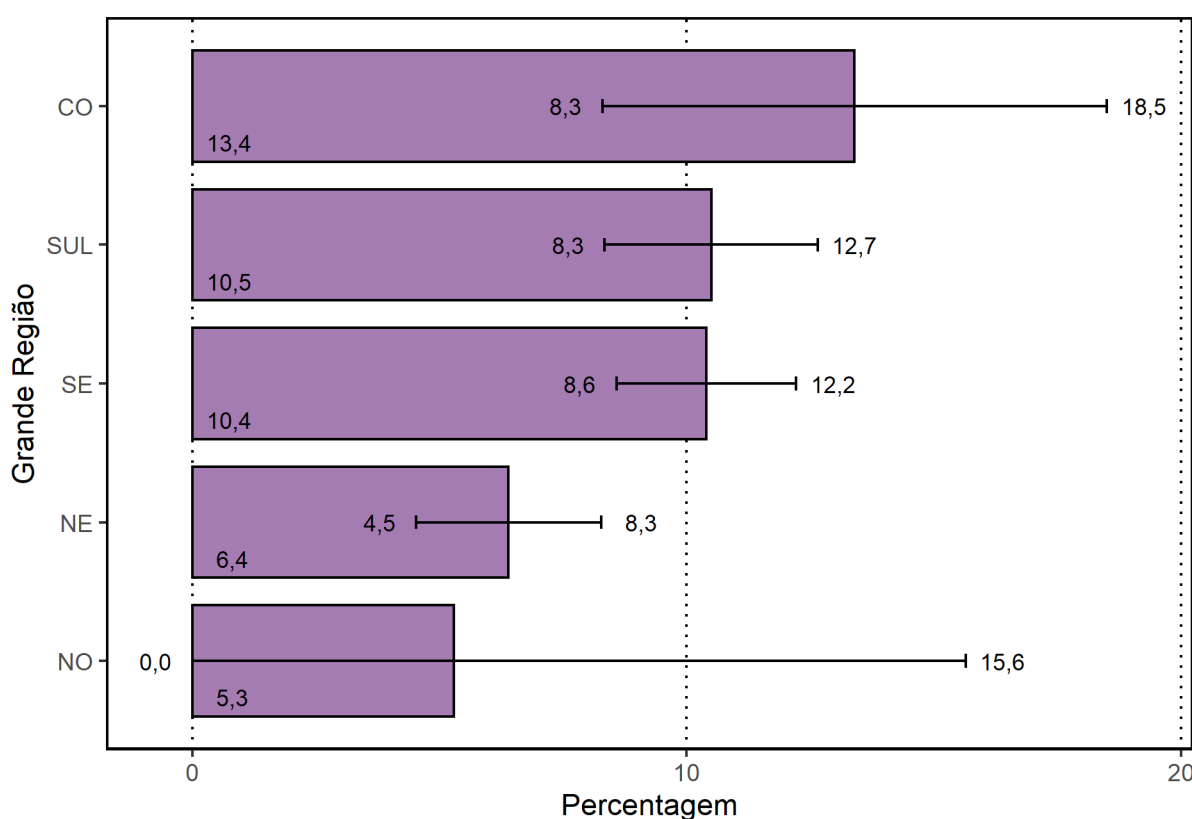


Gráfico 4.25a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 11,6% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 36,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 29,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13b e II.14b, no Anexo IIb).

Nos Gráficos 4.25b a 4.28b, são apresentados os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova”.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 20,8%. Os percentuais variaram de 9,0%, na região Nordeste, a 20,8%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado, com percentuais que variaram de 29,0% (região Sul) a 45,8% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,5% (região Norte) a 32,6% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 9,7%, na região Norte, a 18,6%, na região Sul.

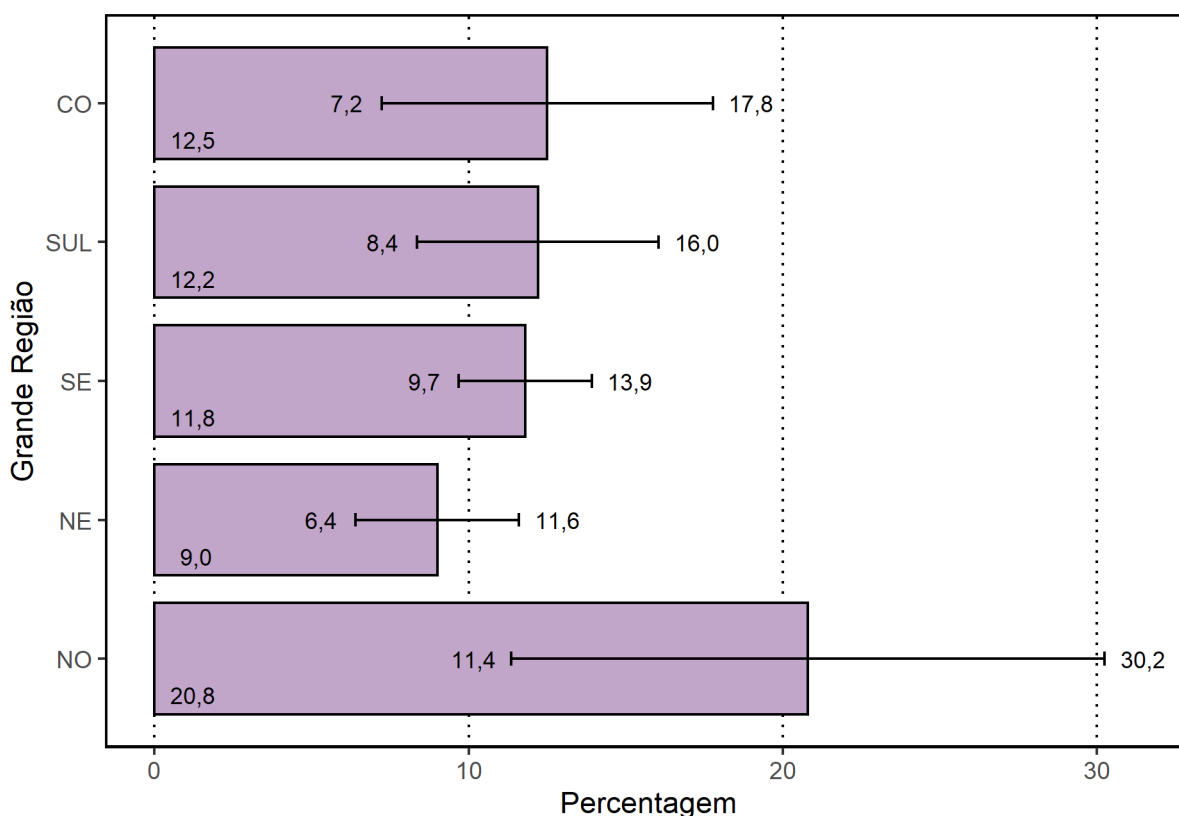


Gráfico 4.25b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,2% dos estudantes de Licenciatura do quarto inferior e por 8,9% do quarto

superior, caracterizando uma tendência decrescente. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal entre os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 36,5% no terceiro quarto, e 42,3%, no primeiro quarto, escolheram essa alternativa.

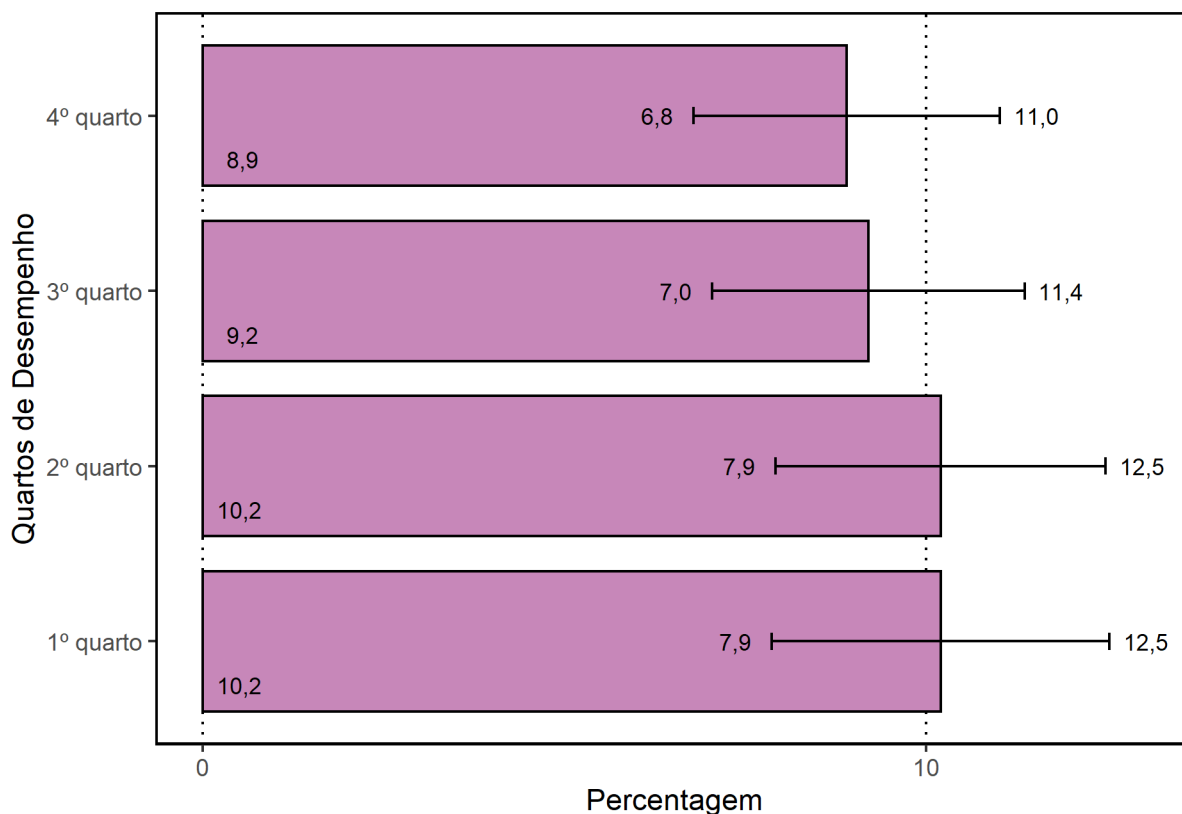


Gráfico 4.26a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,6% dos estudantes de Bacharelado do quarto inferior e por 11,7% do quarto superior. Não é observada diferença estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho. A alternativa modal entre os alunos de Bacharelado, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: variando de 33,1%, no terceiro quarto, a 38,0%, no quarto superior.

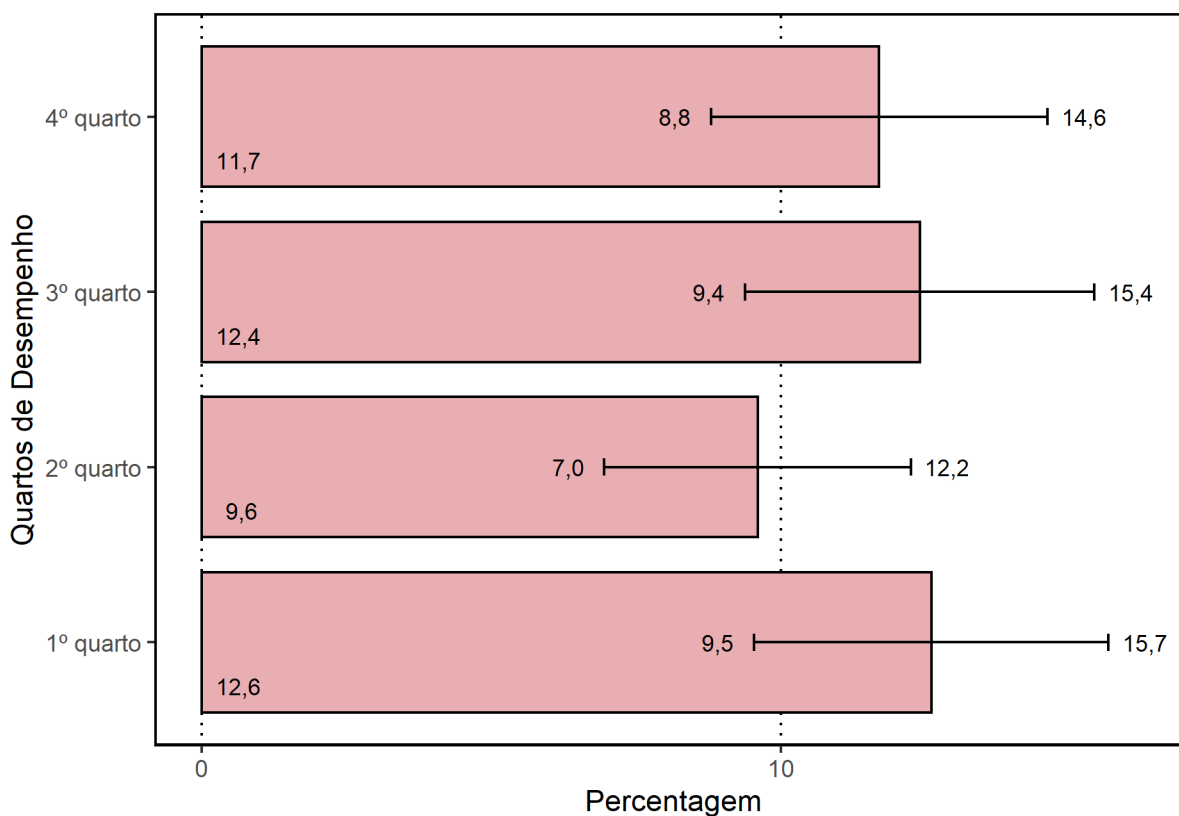


Gráfico 4.26b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 19,1%. Os percentuais variaram de 9,0%, nas *Universidades*, a 19,1%, nos *CEFET/IF*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 39,1% (*Universidades*) a 44,7% (*CEFET/IF*). O percentual de alunos de Licenciatura que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 14,9% (*CEFET/IF*) a 25,4% (*Universidades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 10,6%, nos *CEFET/IF*, a 20,6%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27a, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as Organizações Acadêmicas (ver também Tabela II.14a, no Anexo IIA).

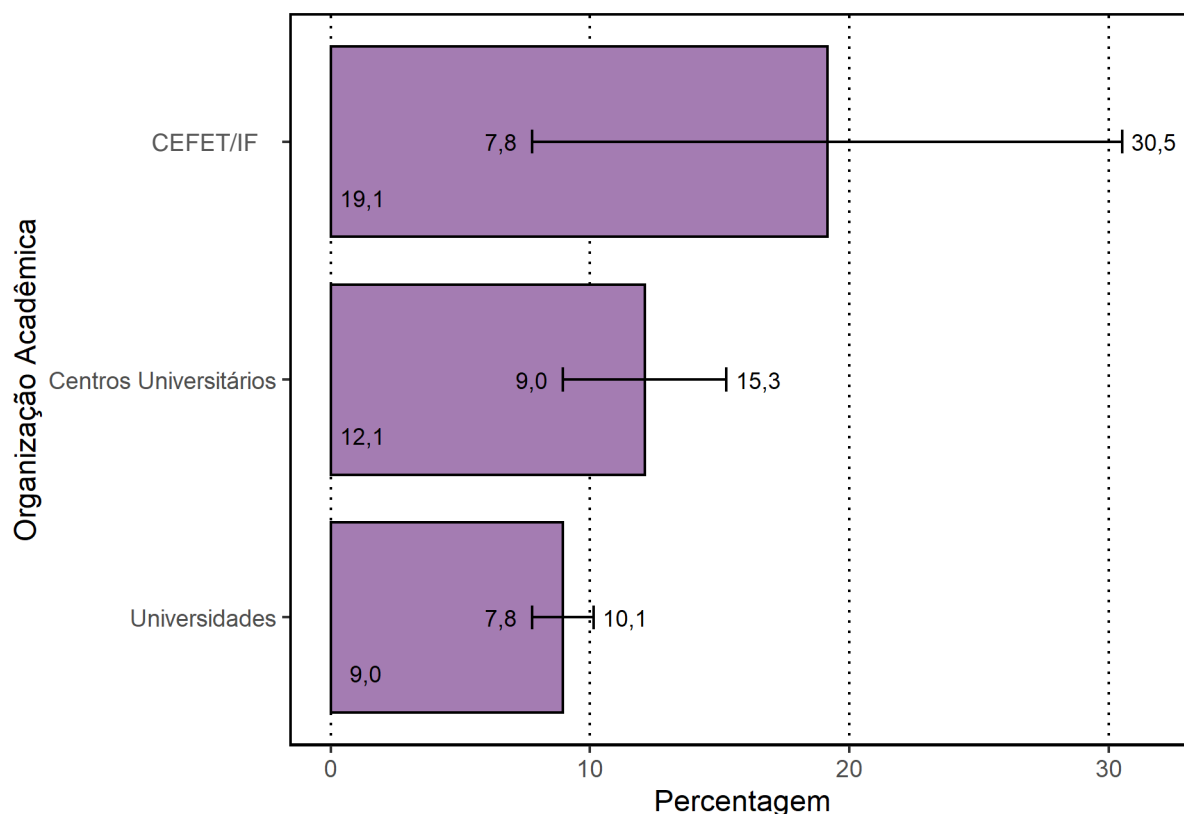


Gráfico 4.27a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como “dificuldade ao responder à prova” não superou 17,7%. Os percentuais variaram de 0,0%, para *Centros Universitários* a 17,7%, nas *Faculdades*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado, com percentuais que variaram de 35,9% (*Universidades*) a 100,0% (*Centros Universitários*). O percentual de alunos de Bacharelado que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 0,0% (*Centros Universitários*) a 29,8% (*Universidades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 0,0%, nos *Centros Universitários*, a 14,2%, nas *Universidades*.

No Gráfico 4.27b, é possível observar que, desconsiderando-se a proporção nula dos *Centros Universitários*, a diferença entre as Organizações Acadêmicas não é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.14b, no Anexo IIB).

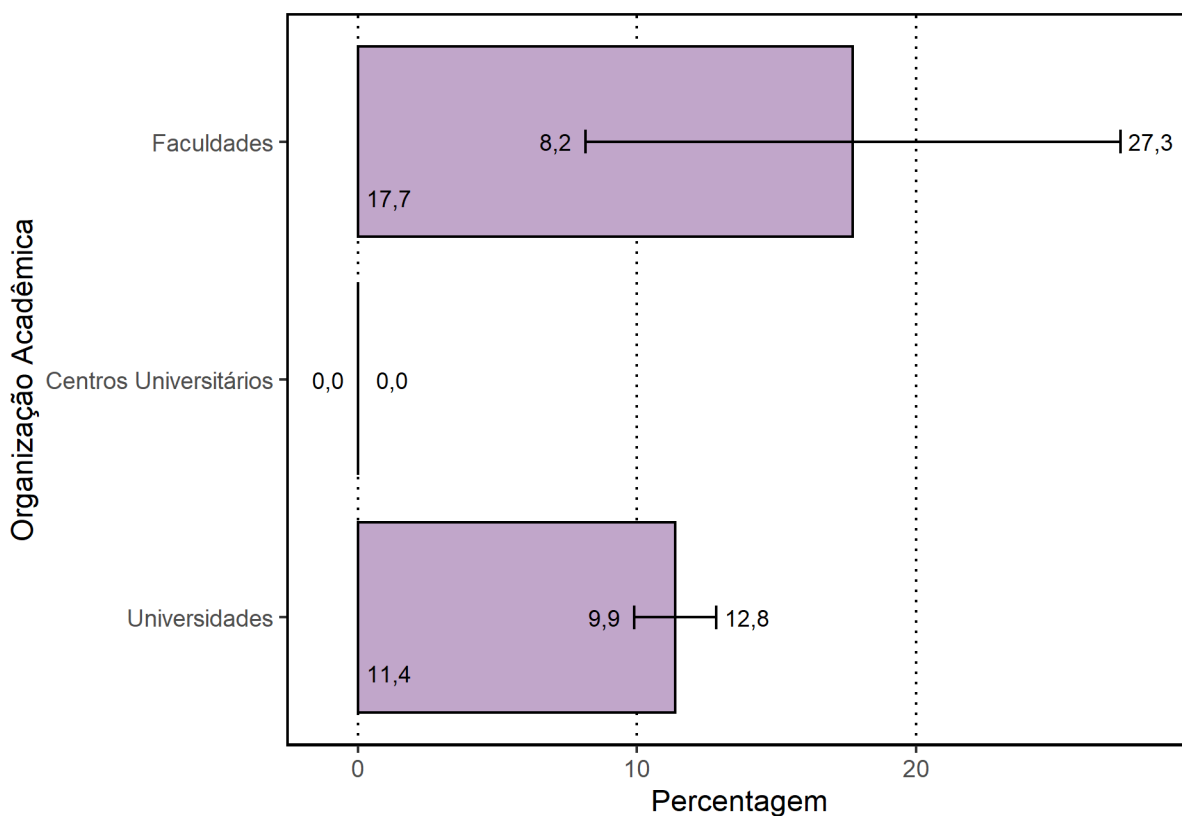


Gráfico 4.27b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 7,9% dos estudantes de Licenciatura, nas IES *Públicas*, e por 12,8%, nas IES *Privadas*. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos de Licenciatura, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,0%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e 43,2%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28a e Tabela II.14a, no Anexo IIA).

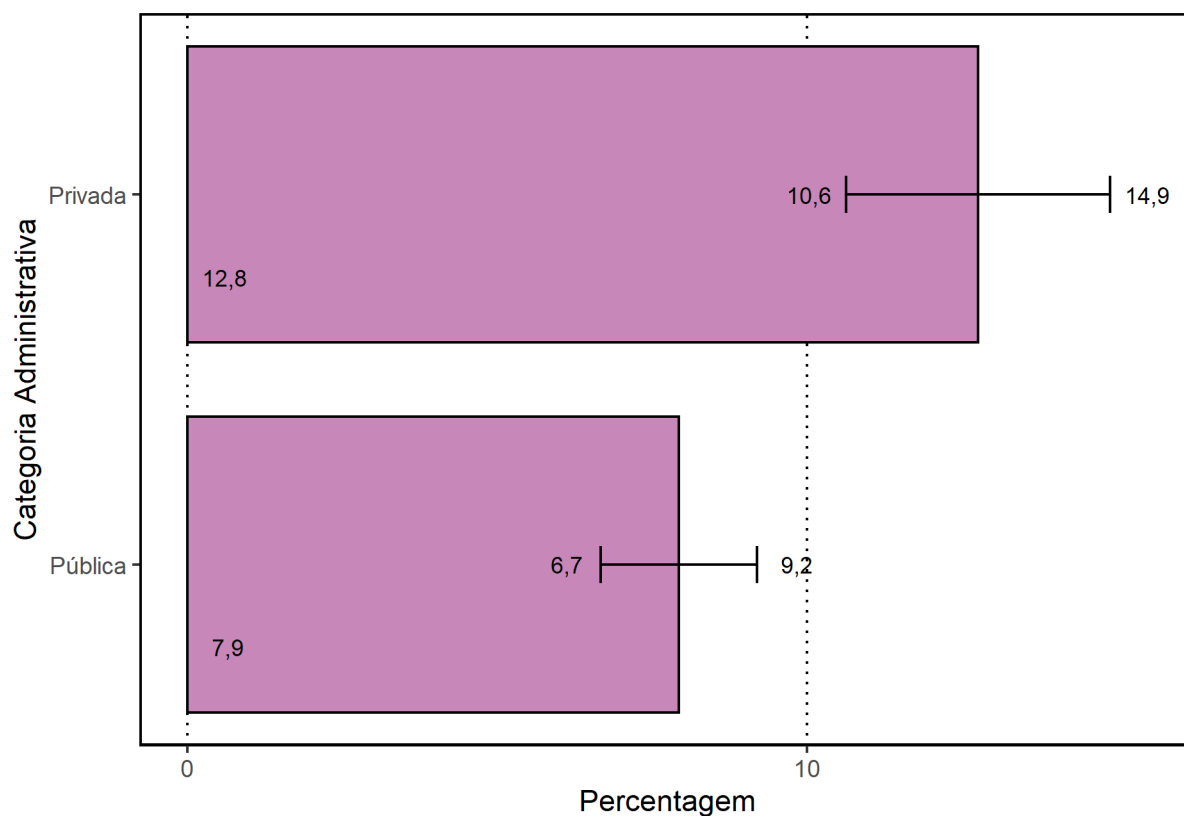


Gráfico 4.28a - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,4% dos estudantes de Bacharelado, nas IES *Públicas*, e por 13,3%, nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos de Bacharelado, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 36,0%, entre os estudantes de IES *Públicas*, e 37,5%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28b e Tabela II.14b, no Anexo IIB).

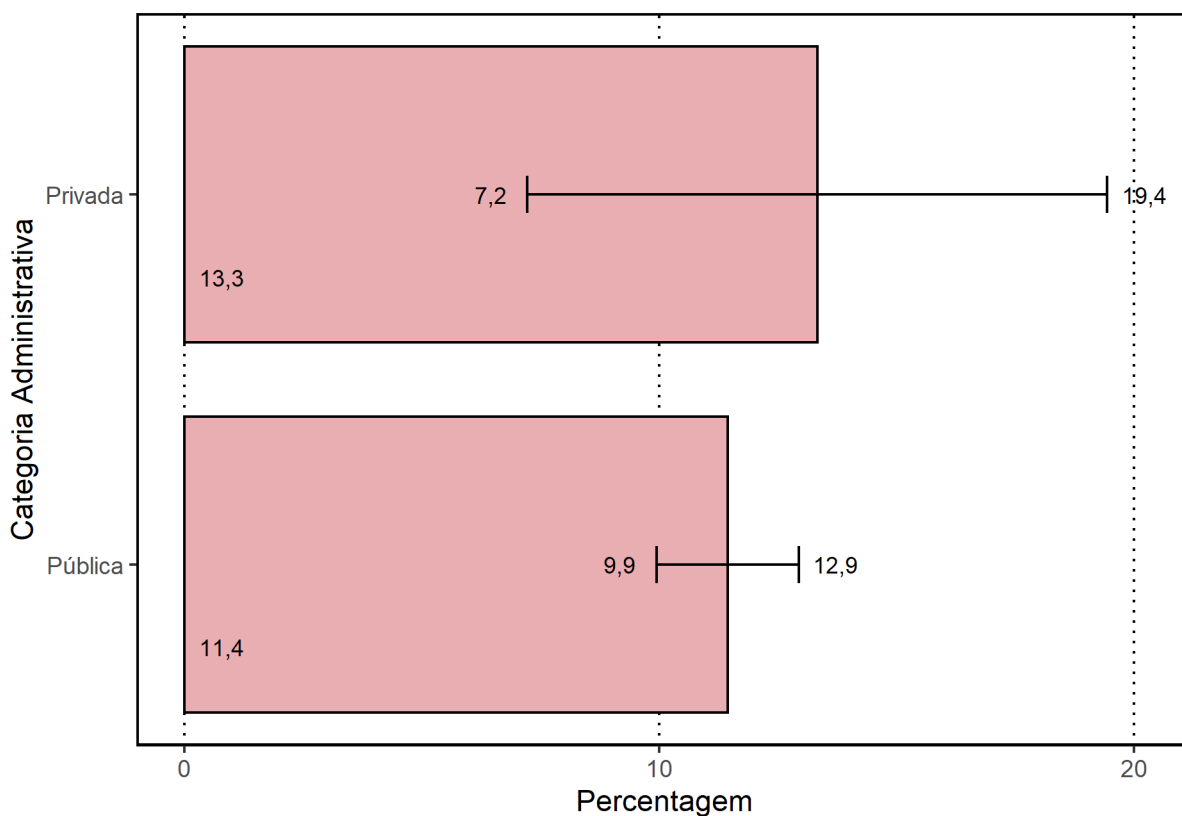


Gráfico 4.28b - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes de Licenciatura avaliados, apenas 4,6%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29a a Gráfico 4.32a, e as Tabelas II.15a e II.16a, no Anexo IIA). A maioria (74,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sul (6,4%) e Centro-Oeste (5,2%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,6%). Nas regiões Norte e Nordeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 0,0% e 2,5%. Na região Sudeste, a proporção de respondentes que escolheram essa resposta foi a mesma da nacional (4,6%). Desconsiderando-se a proporção nula na região Norte, é observada diferença estatisticamente significativa apenas entre as regiões Nordeste e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 70,3%, na região Sul, a 76,7%, na região Sudeste.

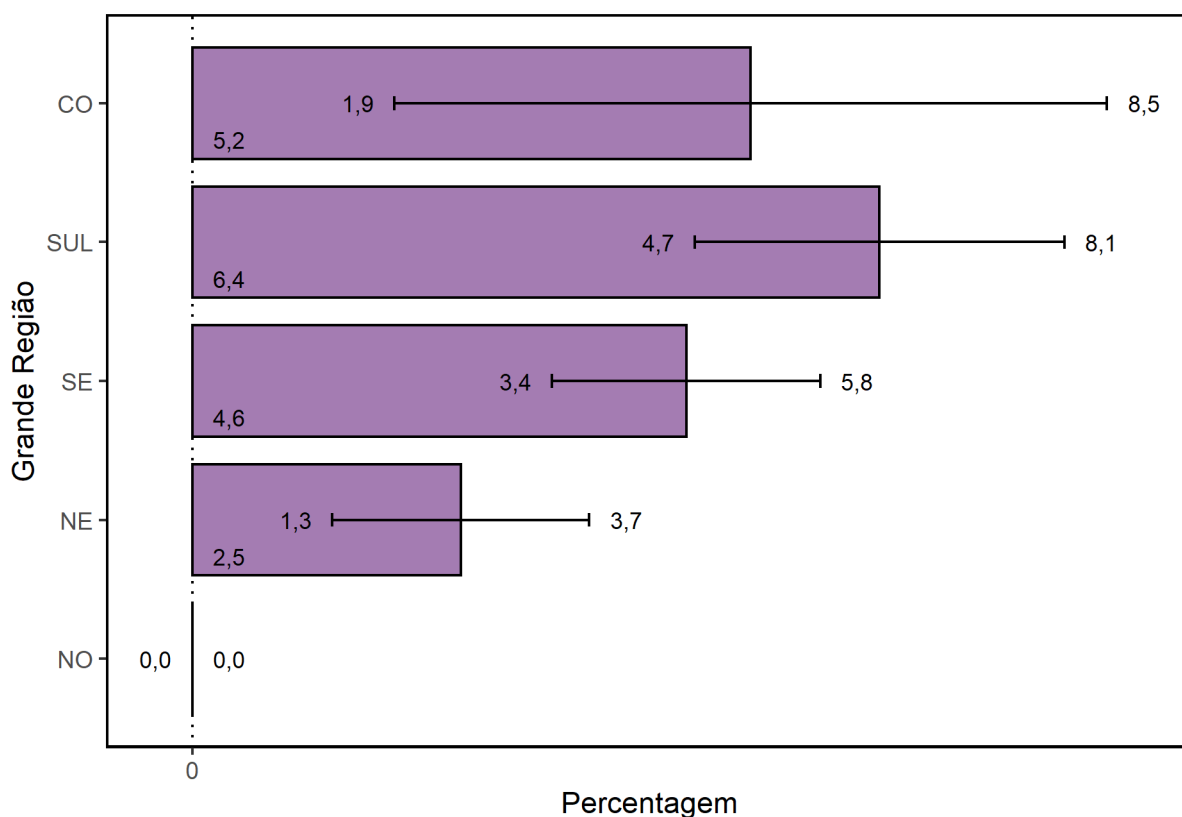


Gráfico 4.29a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Bacharelado avaliados, apenas 1,7%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29b a Gráfico 4.32b, e as Tabelas II.15b e II.16b, no Anexo IIb). A maioria (80,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,2%), Nordeste (3,0%) e Sul (2,1%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,7%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (1,0% e 0,0%, respectivamente). Desconsiderando-se a proporção nula na região Centro-Oeste, não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,4%, na região Norte, a 83,2%, na região Sudeste.

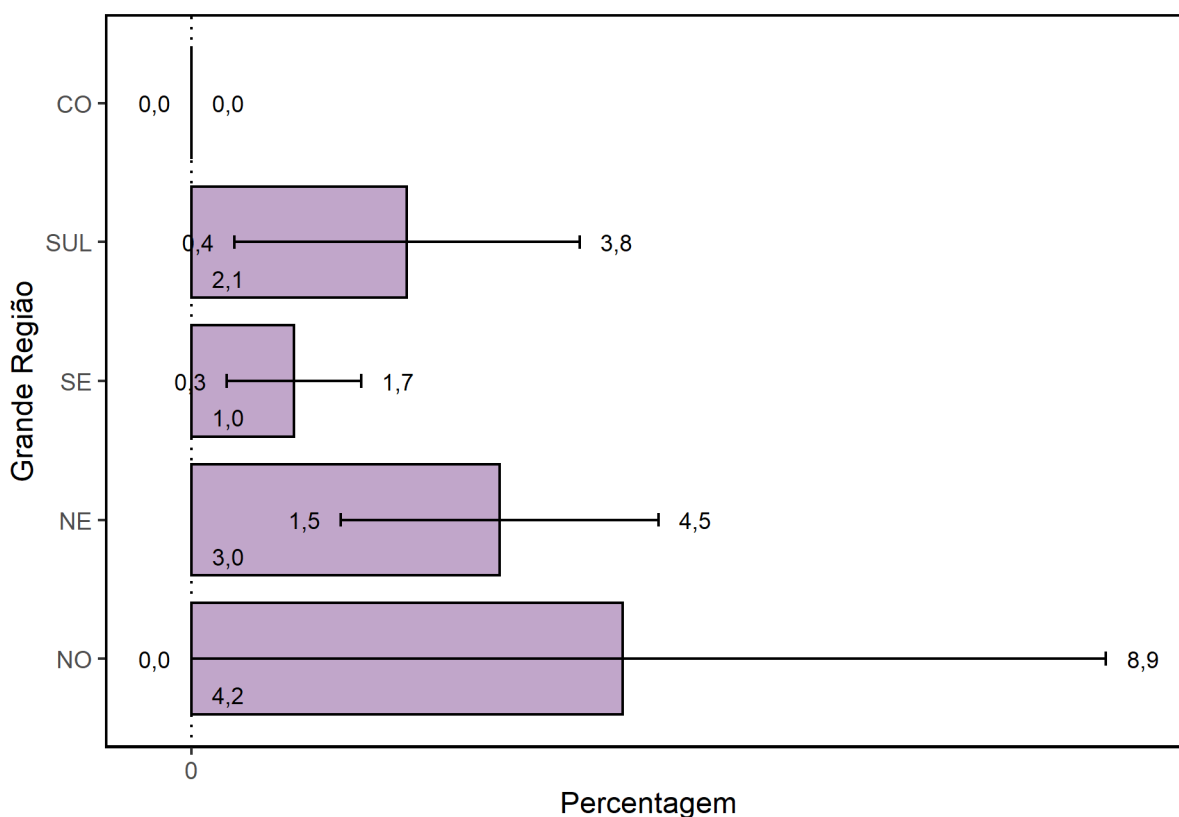


Gráfico 4.29b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,2% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre os do segundo quarto e os dos dois quartos de desempenho superiores.

Tendo-se em conta o quarto superior, 88,9% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 54,9% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

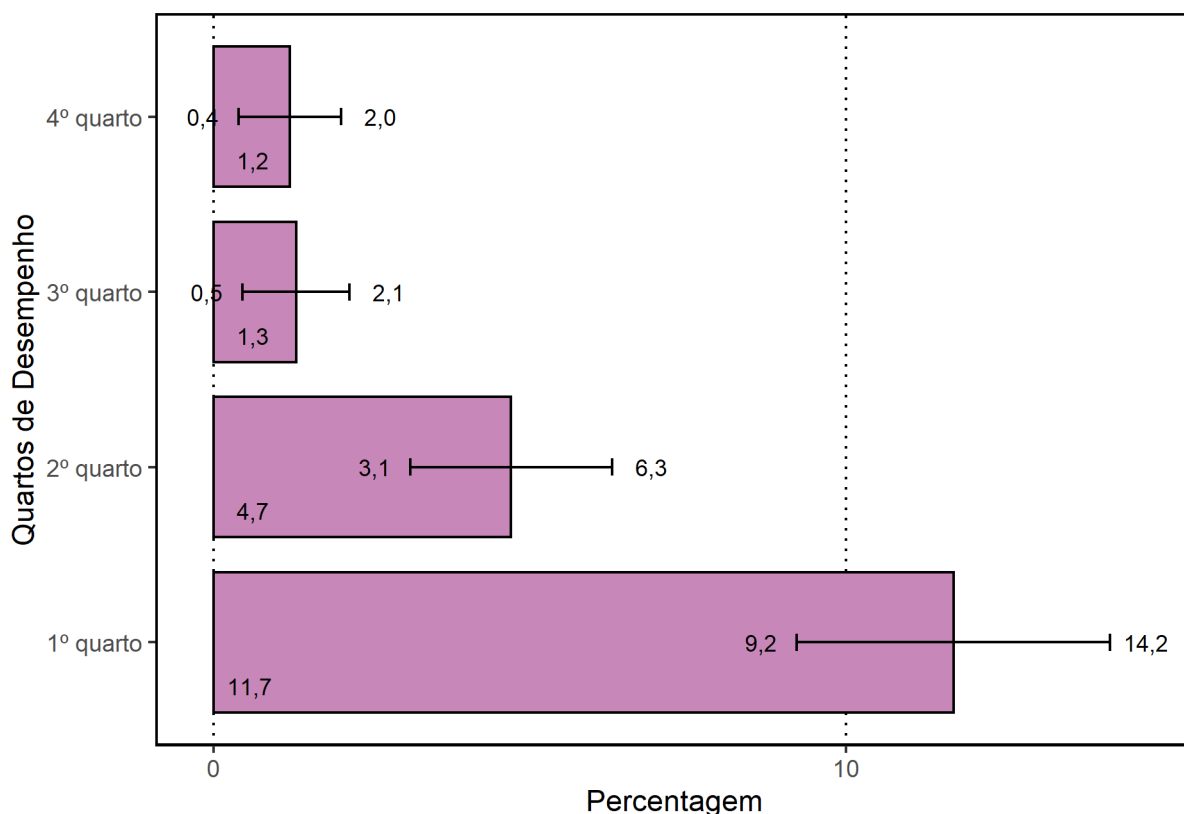


Gráfico 4.30a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,8% os do quarto superior com a mesma resposta. Apenas a diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior, em relação ao do quarto superior de desempenho, é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 90,5% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 69,1% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

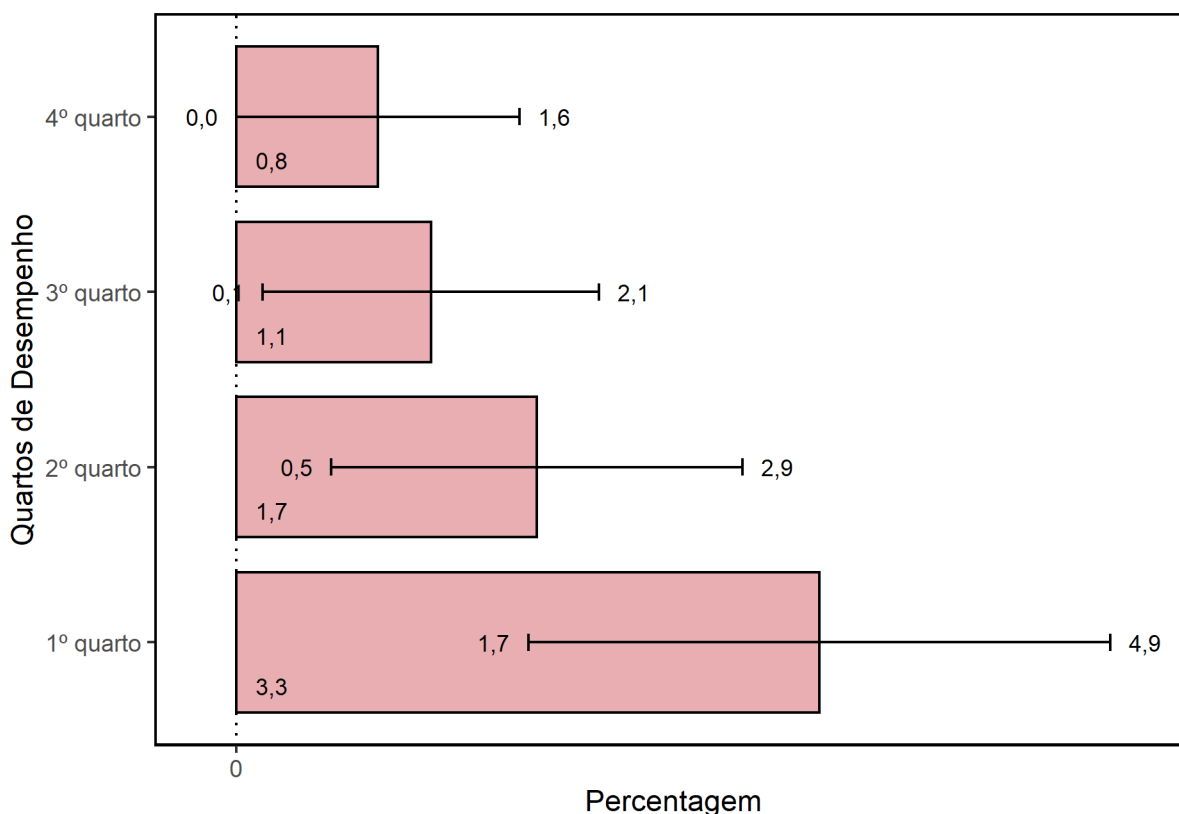


Gráfico 4.30b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que as proporções nos *CEFET/IF* e *Universidades*, respectivamente de 2,1% e de 3,7%, foram menores do que a média nacional (4,6%). Nos *Centros Universitários*, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta (9,6%). No Gráfico 4.31a, é possível observar que apenas a diferença entre *Universidades* e *Centros Universitários* é estatisticamente significativa. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,1%, nos *Centros Universitários*, a 76,2%, nas *Universidades* (ver também Tabela II.16a, no Anexo IIa).

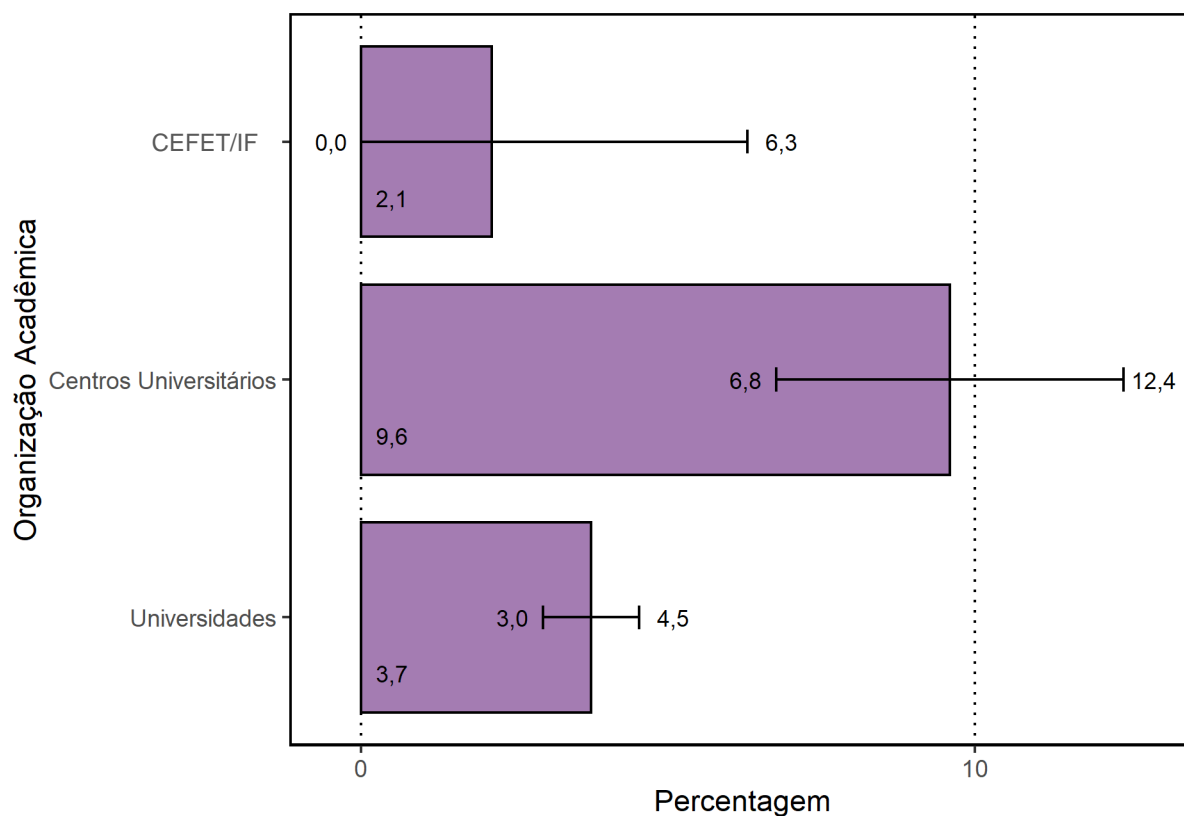


Gráfico 4.31a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas *Faculdades* (1,6%) e *Centros Universitários* (0,0%) as proporções foram menores do que a média nacional (1,7%). Nas *Universidades* (1,7%) a proporção foi a mesma da média nacional. No Gráfico 4.31b, é possível observar que, desconsiderando-se a proporção nula nos *Centros Universitários*, as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16b, no Anexo IIB).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 75,0%, nos *Centros Universitários*, a 82,3%, nas *Faculdades*.

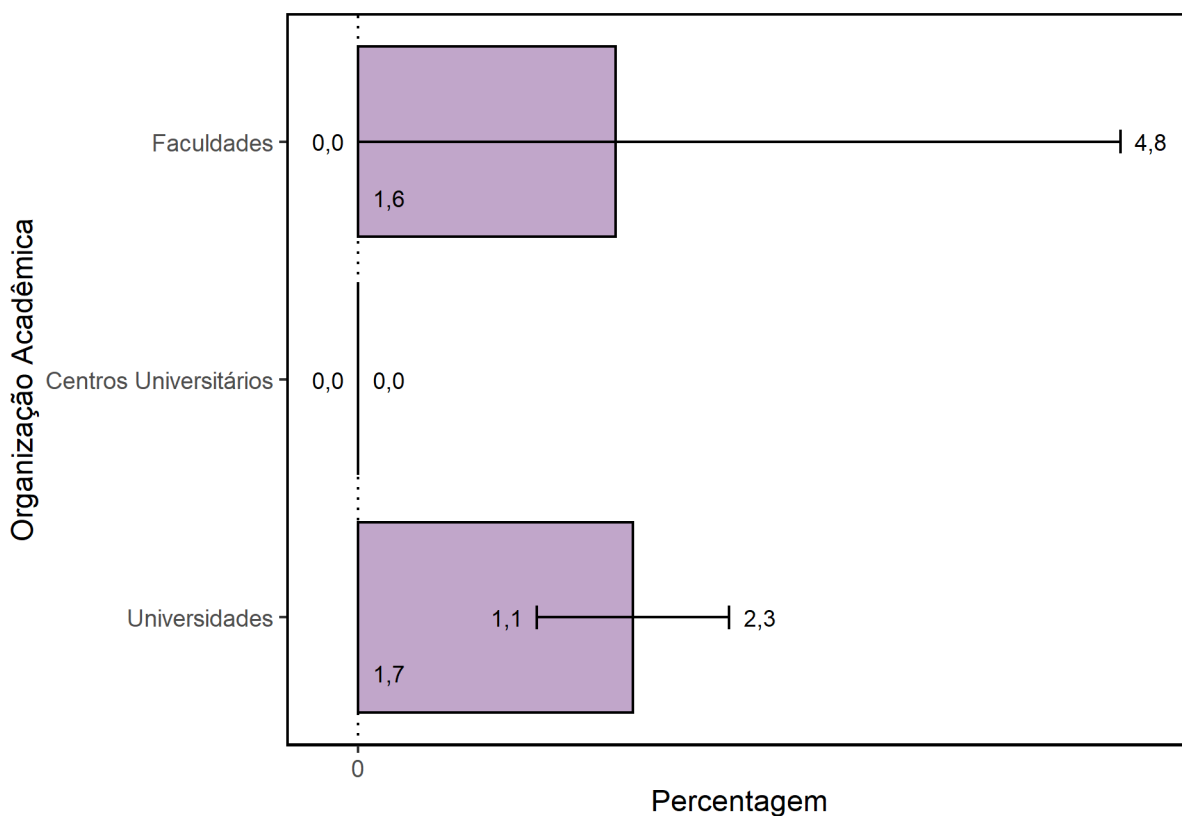


Gráfico 4.31b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 2,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 9,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Licenciatura que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES *Públicas*, 78,8% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 65,0% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32a e Tabela II.16a, no Anexo IIA).

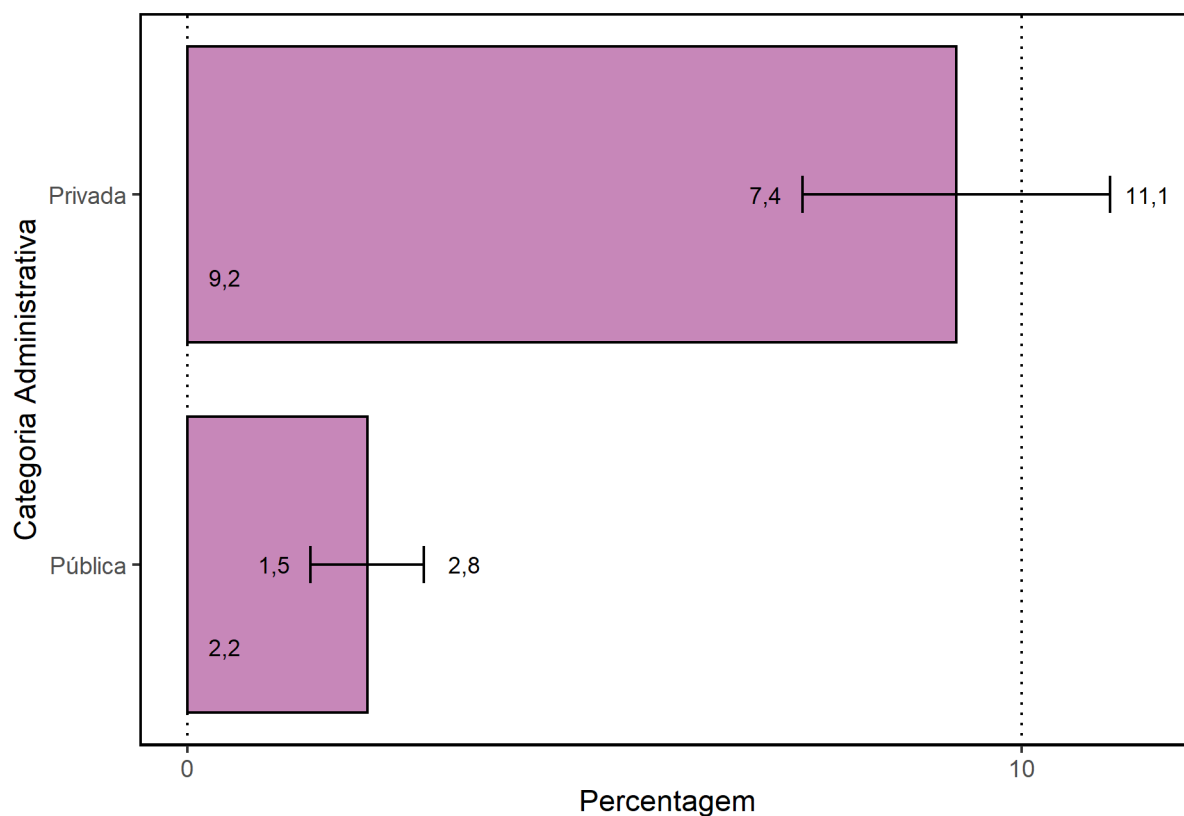


Gráfico 4.32a - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 1,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,6% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Bacharelado que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 79,5% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 86,2% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32b e Tabela II.16b, no Anexo IIb).

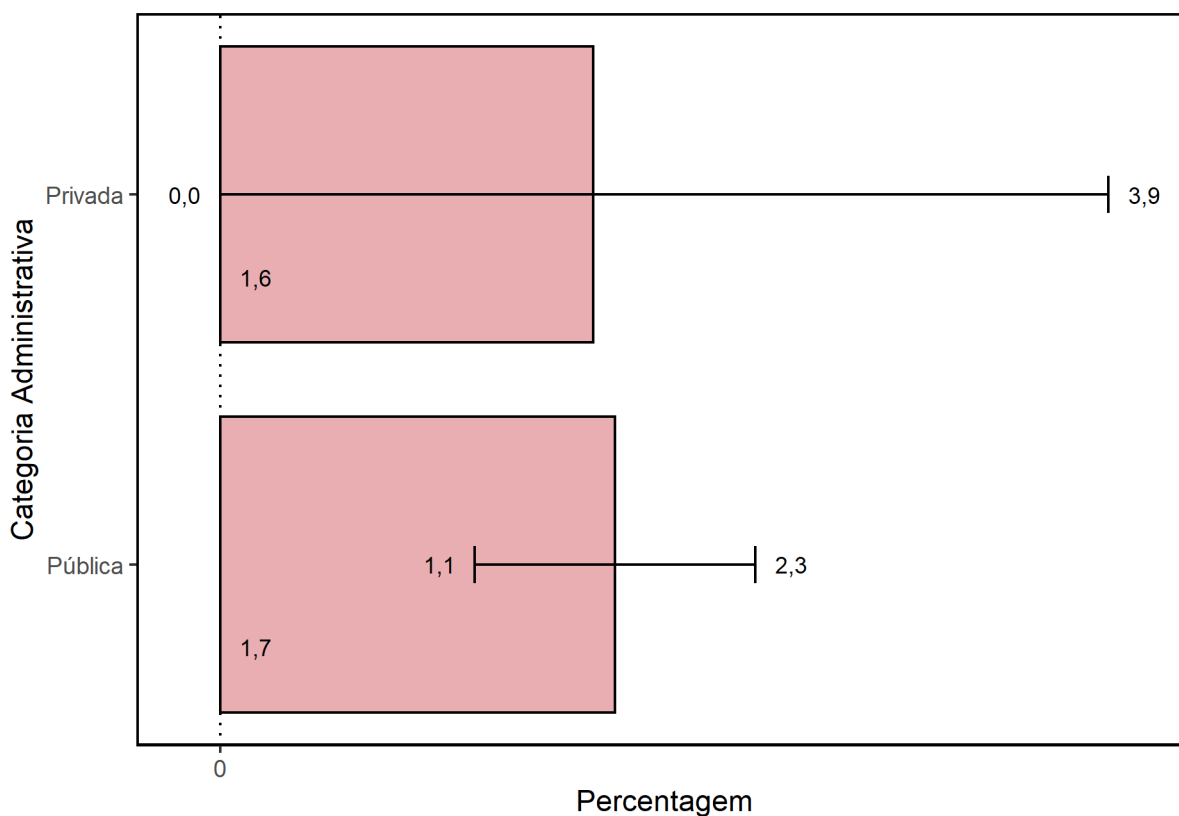


Gráfico 4.32b - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), menos de três quartos dos estudantes de Licenciatura (73,3%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33a a Gráfico 4.36a e, no Anexo IIA, as Tabelas II.17a e II.18a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (66,7%) e Nordeste (70,0%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foram superiores: 74,4% na região Sudeste; 74,5%, na região Sul; e 74,6%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33a. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

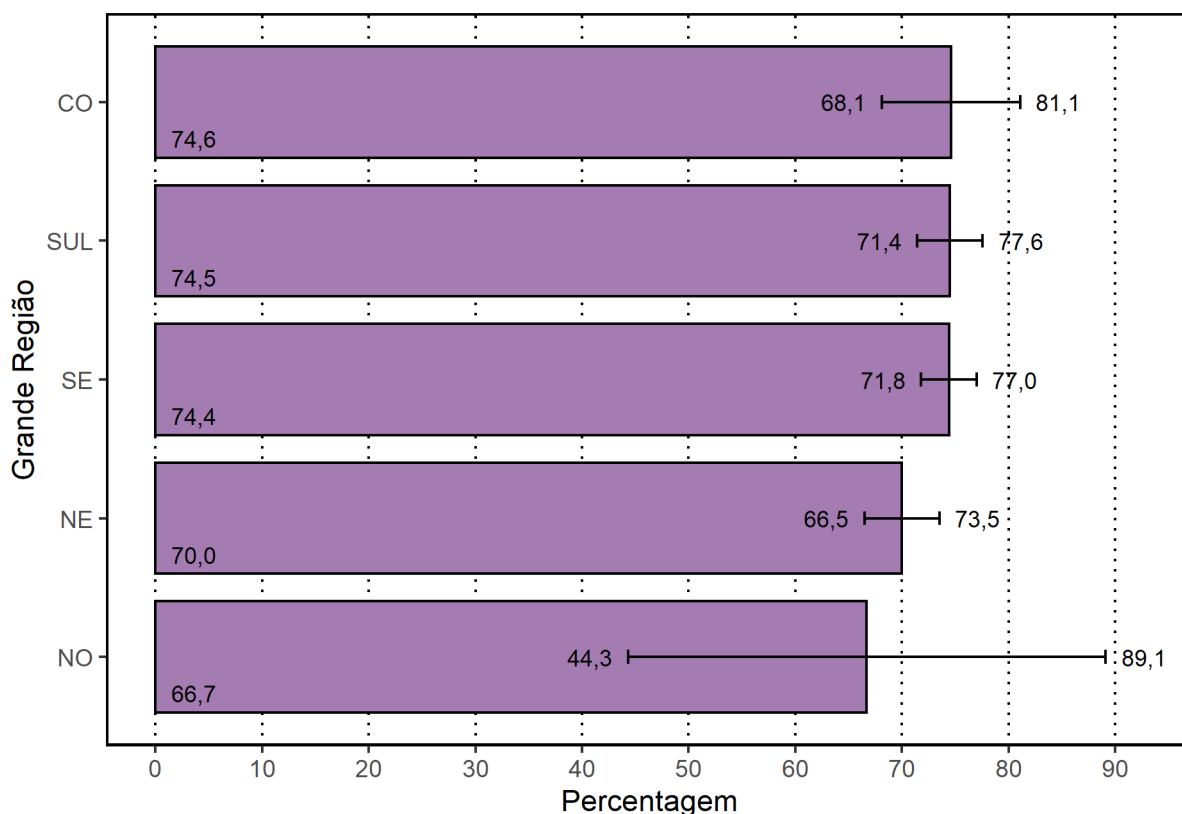


Gráfico 4.33a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), menos de três quartos dos estudantes de Bacharelado (72,8%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33b a Gráfico 4.36b e, no Anexo II B, as Tabelas II.17b e II.18b).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (70,8%) e Sul (66,2%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi superior: 73,2% na região Nordeste, 73,8%, na região Sudeste e 77,9% na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33b. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.

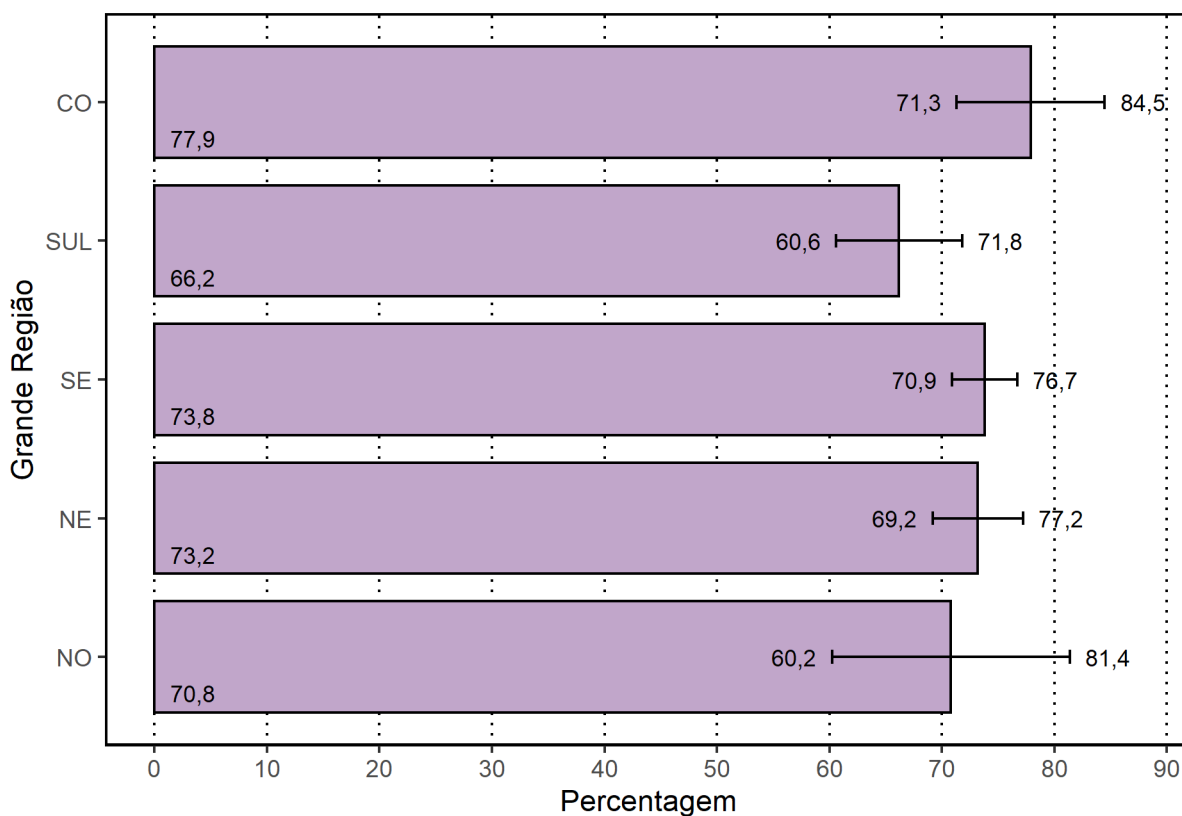


Gráfico 4.33b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho, bem como entre o segundo e o quarto superior de desempenho.

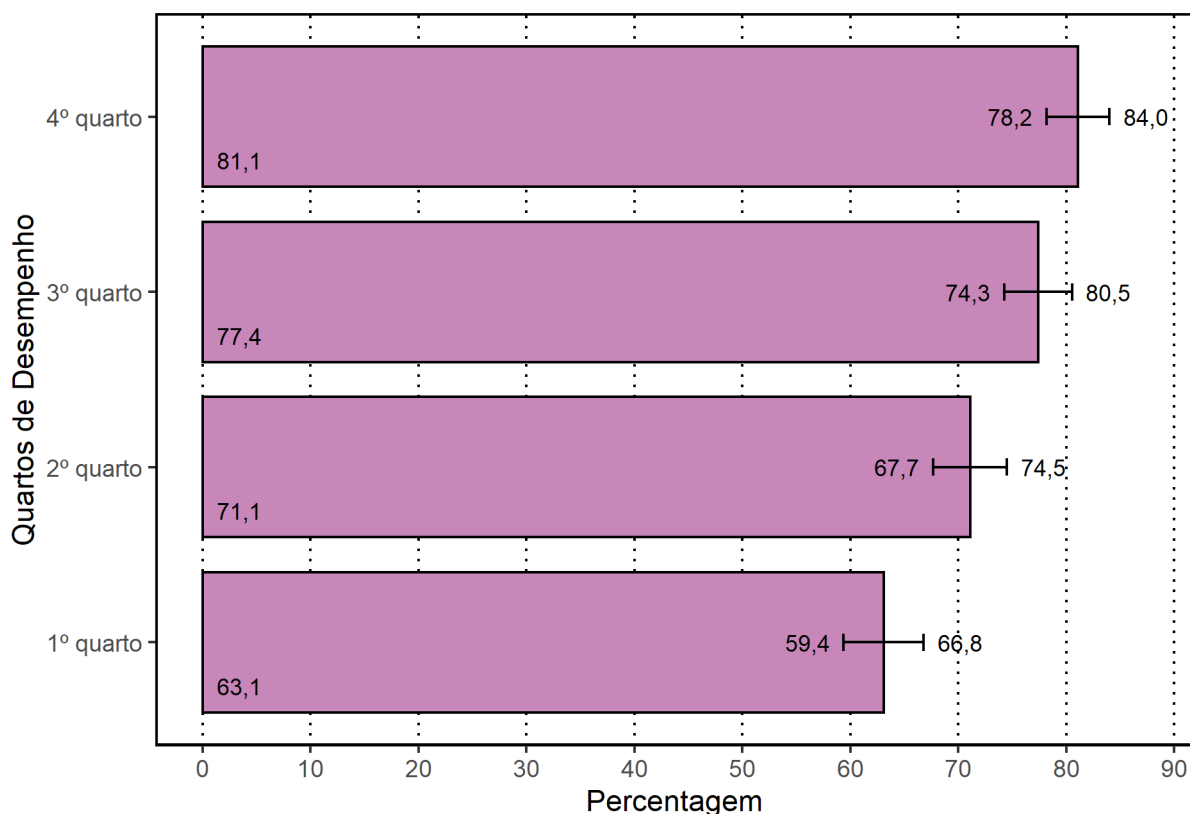


Gráfico 4.34a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferença estatisticamente significativa apenas entre os quartos extremos de desempenho, o primeiro e o último.

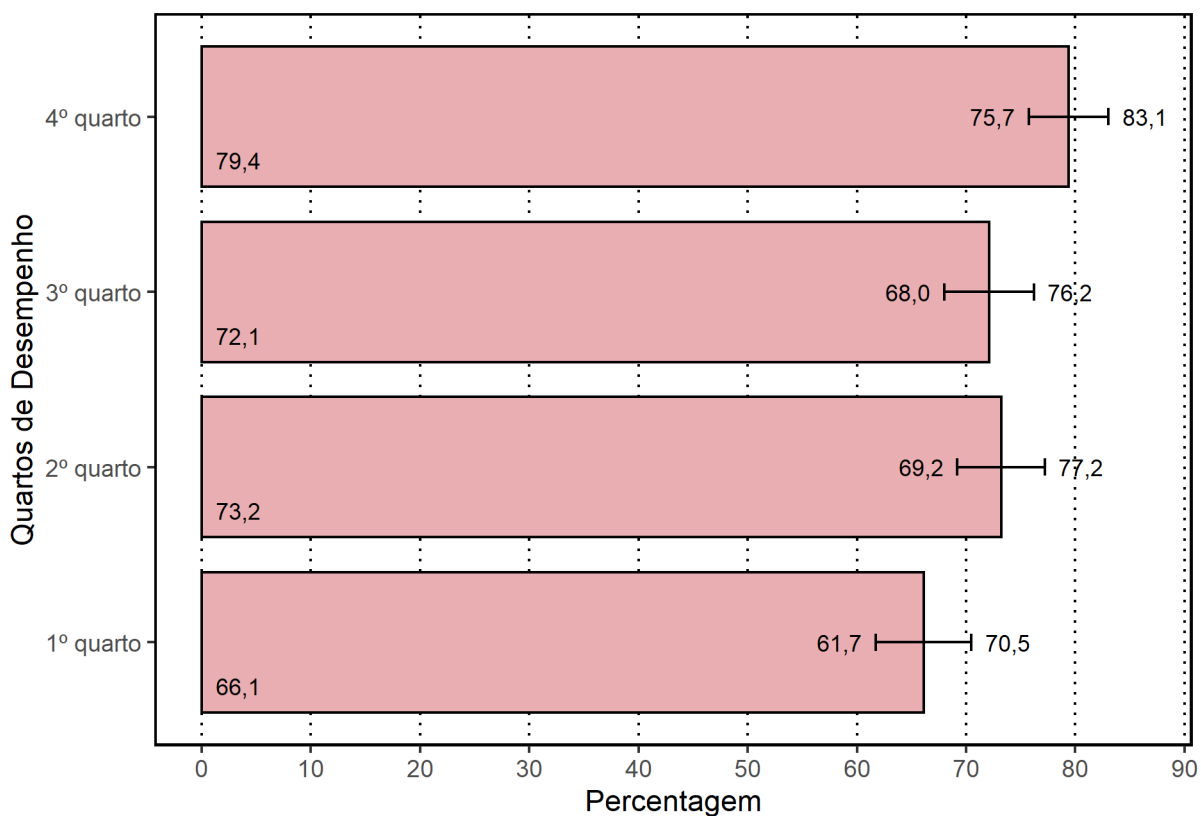


Gráfico 4.34b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nos *Centros Universitários* (75,7%) foi superior ao percentual nacional (73,3%). Nas *Universidades* e *CEFET/IF*, tais percentuais foram de 72,9% e 72,3%, respectivamente, e, como mostrado no Gráfico 4.35a, não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos tipos de Organização Acadêmica.

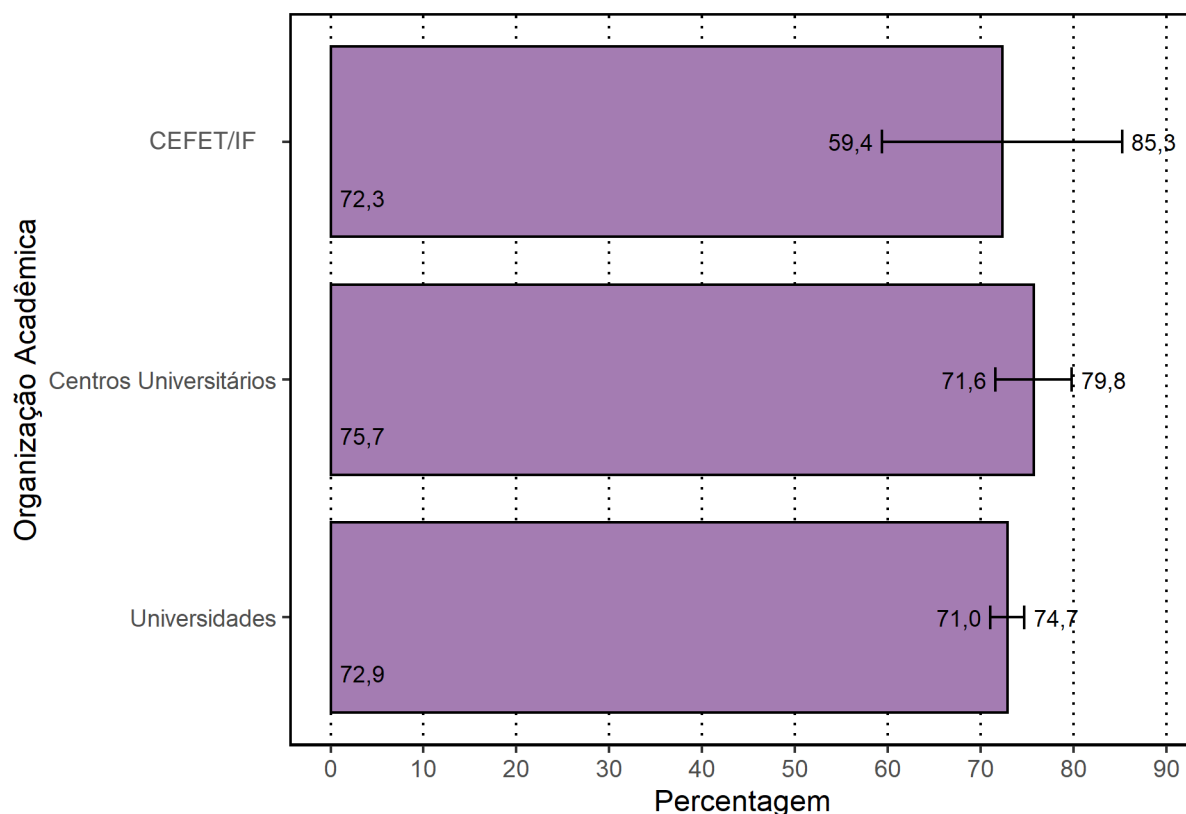


Gráfico 4.35a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (73,0%) e *Faculdades* (65,6%) foram inferiores ao percentual nacional. Nos *Centros Universitários*, o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova alcançou 100,0%, como mostrado no Gráfico 4.35b. Desconsiderando-se a proporção de 100,0% no *Centros Universitários*, as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas.

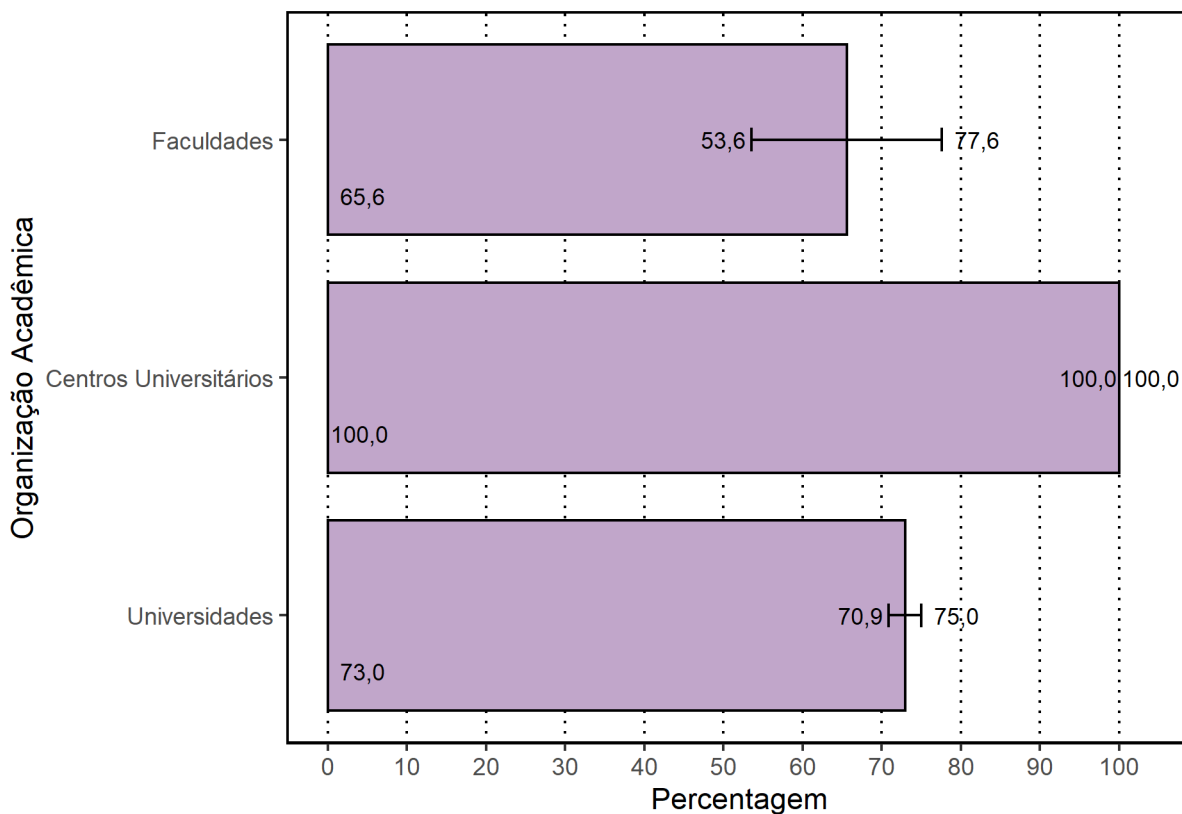


Gráfico 4.35b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 72,3% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 75,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Licenciatura que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36a e Tabela II.18a, no Anexo II A).

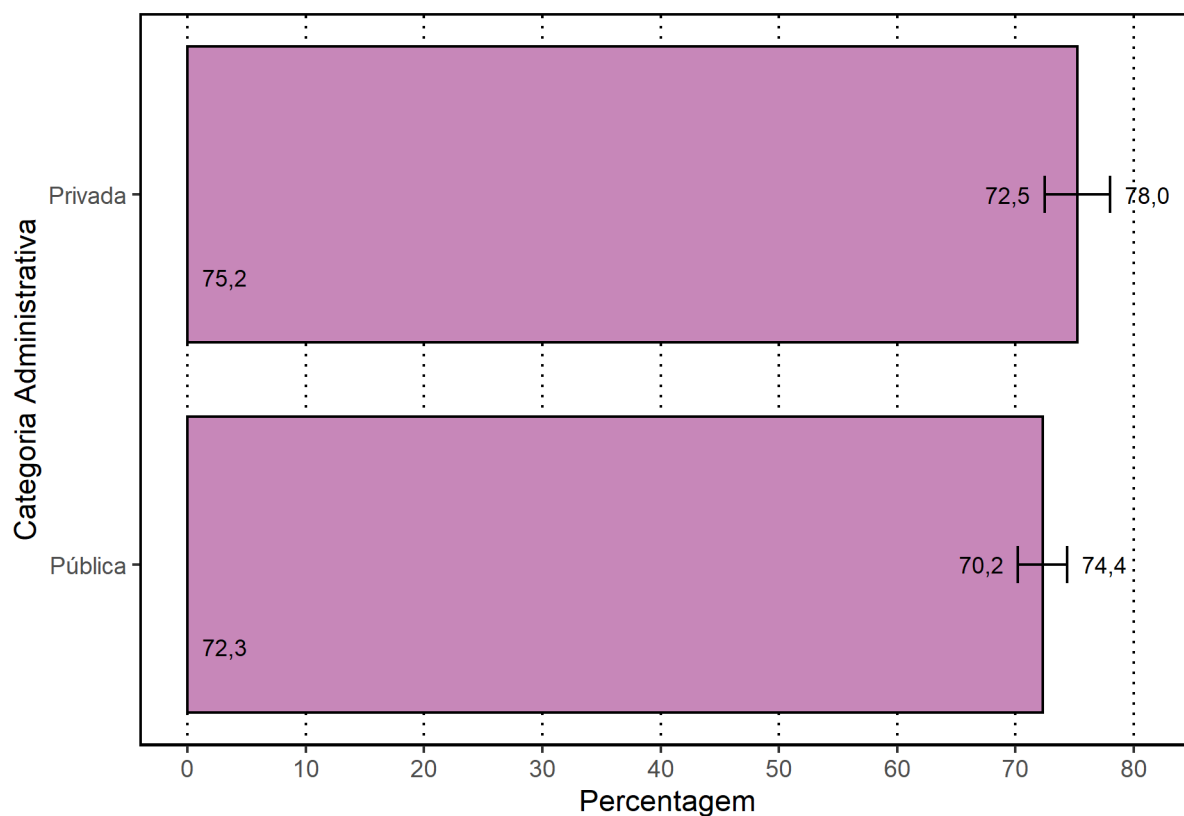


Gráfico 4.36a - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 72,9% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 71,3% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos de Bacharelado que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36b e Tabela II.18b, no Anexo IIb).

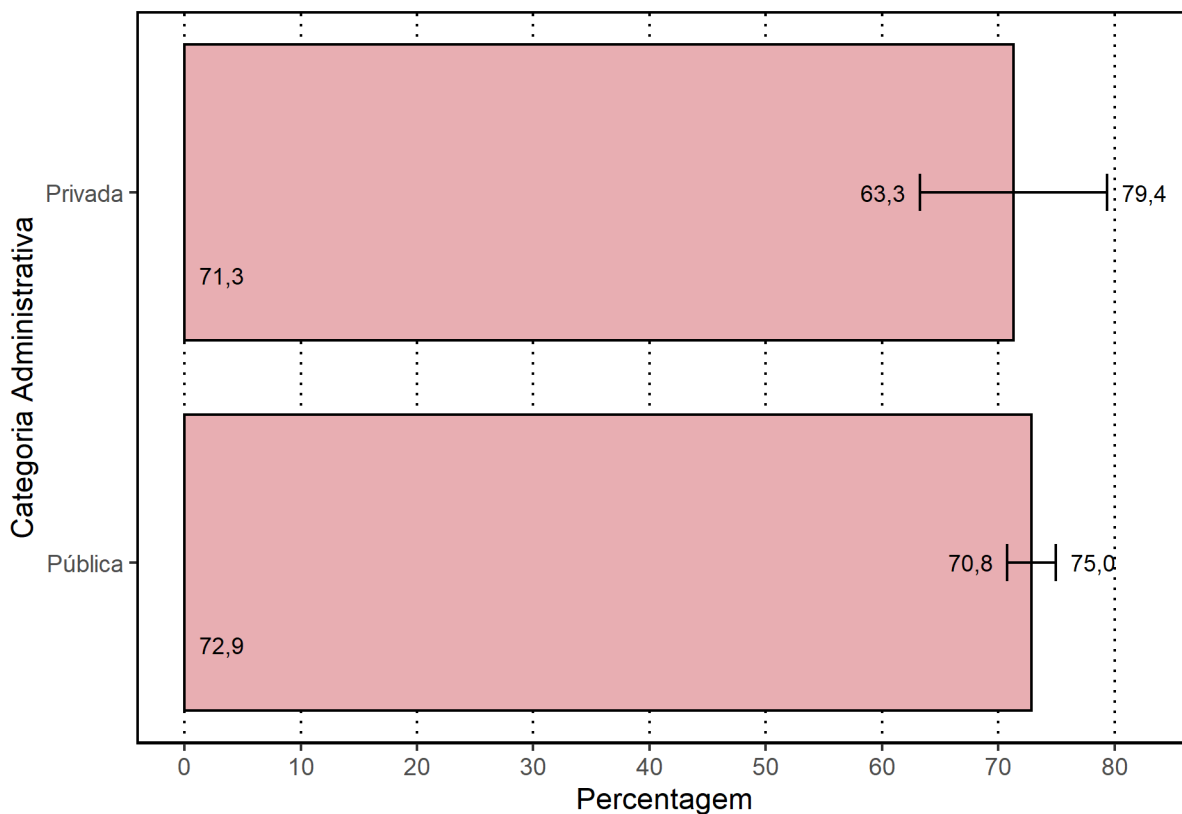


Gráfico 4.36b - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC). Foram avaliados em Ciências Sociais 164 cursos, sendo 93 (56,7%) de Licenciatura e 71 (43,3%) de Bacharelado. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 5.1a, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Licenciatura de Ciências Sociais participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 93 cursos participantes, 30 (32,3%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Esse foi também o conceito modal da região Sudeste (41,9%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,0%, correspondendo a 27 cursos), sendo o conceito modal das regiões Sul (42,1%) e Centro-Oeste (50,0%), e o conceito 2, o terceiro (20,4%, correspondendo a 19 cursos), foi o conceito modal nas regiões Norte (100,0%) e Nordeste (35,5%). Houve, ainda, 14 cursos (15,1%) que receberam conceito 5, e dois cursos (2,2%) que receberam conceito 1. Dos 93 cursos de Ciências Sociais, um (1,1%) ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	93	100,0	2	100,0	31	100,0	31	100,0	19	100,0	10	100,0
SC	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0
1	2	2,2	0	0,0	1	3,2	0	0,0	0	0,0	1	10,0
2	19	20,4	2	100,0	11	35,5	5	16,1	0	0,0	1	10,0
3	27	29,0	0	0,0	10	32,3	4	12,9	8	42,1	5	50,0
4	30	32,3	0	0,0	8	25,8	13	41,9	7	36,8	2	20,0
5	14	15,1	0	0,0	1	3,2	9	29,0	4	21,1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com dois cursos ou 2,2% do total nacional, os quais receberam conceito 2.

A região Nordeste participou com 31 cursos ou 33,3% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (35,5% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a um e a dez cursos (3,2% e 32,3%, respectivamente). Ainda nessa região, oito cursos (25,8%) foram avaliados com o conceito 4, e um curso (3,2%) foi avaliado com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 31 cursos participantes da região Sudeste (33,3% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (41,9%). O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (16,1%). Receberam os conceitos 3 e 5, respectivamente, quatro cursos (12,9%) e nove cursos (29,0%). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os 19 cursos da região Sul corresponderam a 20,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 42,1% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a oito dos 19 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (36,8%), e o conceito 5, a quatro cursos (21,1%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul ou recebeu conceito 1 ou 2.

Já dos dez cursos participantes na região Centro-Oeste (10,8% do total nacional), cinco (50,0% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Um curso (10,0%) obteve o conceito 1, um curso (10,0%) obteve conceito 2 e dois cursos obtiveram o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 5.

No Gráfico 5.1a, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 100% dos cursos com conceito abaixo deste valor. A região Sudeste (linha vermelha), por outro lado, apresenta menos de 30% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso. É o que ocorre na região Norte (linha azul), já mencionado, na qual todos os cursos têm conceito igual a 2, e a poligonal alcança 100% no conceito 2, e na região Centro-Oeste (linha laranja), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e a poligonal alcança 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde), Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

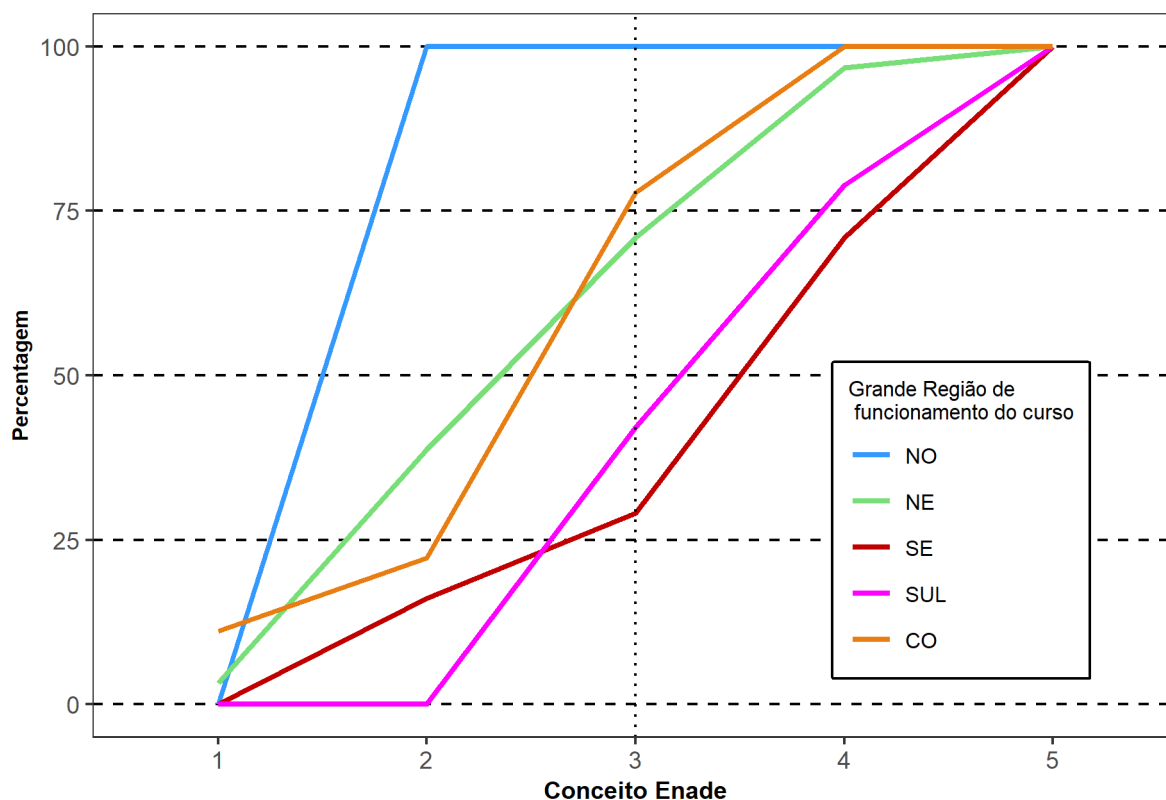


Gráfico 5.1a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Ciências Sociais (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.1b, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Bacharelado de Ciências Sociais participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 71 cursos participantes, 22 (31,0%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Sudeste (34,6%) e Centro-Oeste (50,0%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,6%, correspondendo a 21 cursos), sendo esse o conceito modal nas regiões Nordeste (39,1%) e Sul (50,0%). Já o conceito 2 foi o terceiro mais frequente (25,4%, correspondendo a 18 cursos), sendo esse o conceito modal na região Norte (83,3%). Houve, ainda, quatro cursos (5,6%) que receberam conceito 1, e seis cursos que

receberam o conceito 5. Nenhum curso de Bacharelado em Ciências Sociais ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	71	100,0	6	100,0	23	100,0	26	100,0	8	100,0	8	100,0
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	4	5,6	1	16,7	1	4,3	1	3,8	0	0,0	1	12,5
2	18	25,4	5	83,3	7	30,4	5	19,2	0	0,0	1	12,5
3	21	29,6	0	0,0	9	39,1	6	23,1	4	50,0	2	25,0
4	22	31,0	0	0,0	6	26,1	9	34,6	3	37,5	4	50,0
5	6	8,5	0	0,0	0	0,0	5	19,2	1	12,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com seis cursos ou 8,5% do total nacional. Desses, cinco cursos receberam o conceito 2, o conceito modal, como já assinalado, o que equivale a 83,3% do total regional, e a um curso (16,7%) atribuiu-se conceito 1. Nenhum curso recebeu os conceitos 3, 4 ou 5.

A região Nordeste participou com 23 cursos ou 32,4% do total nacional. Nessa região, nove cursos (39,1% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a sete cursos (4,3% e 30,4%, respectivamente). Ainda nessa região, seis cursos (26,1%) foram avaliados com o conceito 4. Nenhum curso recebeu o conceito 5.

Dos 26 cursos participantes da região Sudeste (36,6% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por nove cursos (34,6%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (3,8%), e o conceito 2, a cinco cursos (19,2%). Receberam os conceitos 3 e 5, respectivamente, seis cursos (23,1%) e cinco cursos (19,2%).

Os oito cursos da região Sul corresponderam a 11,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 50,0% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a quatro dos oito cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a três cursos (37,5%), e o conceito 5, a um curso (12,5%). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2.

Já dos oito cursos participantes na região Centro-Oeste (11,3% do total nacional), quatro (50,0% em termos regionais) receberam conceito 4, o conceito modal, como já anteriormente comentado. Um curso (12,5%) obteve conceito 1, um (12,5%) obteve conceito 2 e dois cursos (25,0%) obtiveram conceito 3. Nenhum curso recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.1b, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 100% dos cursos com conceito abaixo deste valor. Já região Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresenta 50% dos cursos: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso, como, já comentado, ocorre na região Norte (linha azul), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 2, e sua poligonal alcança 100% neste conceito, e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e sua poligonal alcança 100% neste conceito.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

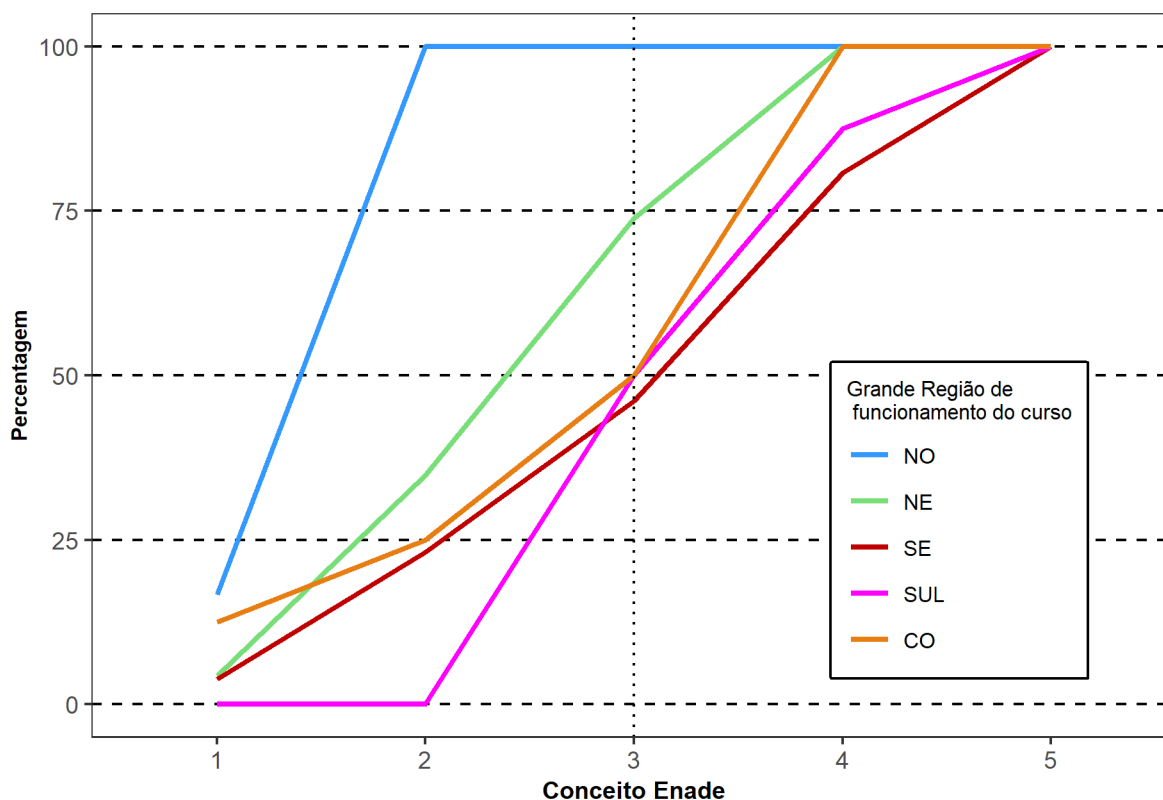


Gráfico 5.1b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Ciências Sociais (Bacharelado) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2a, é apresentada a distribuição dos cursos dos cursos de Licenciatura de Ciências Sociais participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos participantes, 74 (79,6%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e 19 (20,4%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, 77 (82,8%) cursos eram Presenciais e 16 (17,2%), a Distância.

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos 14 cursos avaliados com conceito 5, 12 eram oferecidos em IES *Públicas*, e dois, em IES *Privadas*. Dos 74 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (31,1%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, dois (2,7%) foram avaliados com conceito 1, 15 cursos (20,3%) com conceito 2, 21 cursos (28,4%) com conceito 3 e, como já comentado, 12 cursos (16,2%), com conceito 5. Nesta categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos, o correspondente a 36,8% dos 19 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, quatro (21,1%) receberam conceito 2, seis (31,6%), conceito 3 e dois (10,5%), conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 77 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (35,1%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, um curso (1,3%) recebeu conceito 1, 14 cursos (18,2%) receberam conceito 2, 20 cursos (26,0%), conceito 3, e 14 cursos (18,2%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, um curso (1,4%) ficou Sem Conceito (SC).

Foram 16 cursos a Distância informados, e a sete (43,8%) atribuiu-se o conceito modal 3. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, um curso (6,3%) recebeu conceito 1, cinco cursos (31,3%) receberam conceito 2, e três cursos (18,8%), conceito 4.

Tabela 5.2a - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		93	74	19	77	16
	SC	1	1	0	1	0
	1	2	2	0	1	1
	2	19	15	4	14	5
	3	27	21	6	20	7
	4	30	23	7	27	3
	5	14	12	2	14	0
NO		2	2	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	2	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		31	31	0	30	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	1
	2	11	11	0	11	0
	3	10	10	0	10	0
	4	8	8	0	8	0
	5	1	1	0	1	0
SE		31	20	11	22	9
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	1	4	0	5
	3	4	2	2	2	2
	4	13	8	5	11	2
	5	9	9	0	9	0
SUL		19	12	7	14	5
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	8	5	3	4	4
	4	7	5	2	6	1
	5	4	2	4	0	2
CO		10	9	1	9	1
	SC	1	1	0	1	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	1	0	1	0
	3	5	4	1	4	1
	4	2	2	0	2	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, não houve cursos em Instituições *Privadas*, e os dois cursos foram de Instituições *Públicas*, na Modalidade *Educação Presencial*, avaliados com conceito 2.

Na região Nordeste, também todos os 31 cursos foram de Instituições *Públicas* e 11 cursos obtiveram o conceito modal 2. Um curso obteve conceito 1, dez receberam o conceito 3, oito cursos receberam conceito 4 e um curso ficou com conceito 5, não havendo nenhum curso da região Nordeste que tenha ficado Sem Conceito (SC).

Considerando a Modalidade de Ensino, observa-se que, na região Nordeste, dos 31 cursos oferecidos, 30 (96,8% do total regional) eram Presenciais, e, destes, 11 (36,7%) obtiveram conceito 2 (valor modal). Dez cursos (33,3%) receberam conceito 3, oito cursos (26,7%) receberam conceito 4 e um curso (3,3%) recebeu conceito 5, não tendo nenhum curso ficado Sem Conceito (SC) ou recebido conceito 1. Já o único curso (3,2% do total regional) oferecido nessa região na Modalidade a Distância obteve conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi 35,5%, correspondendo a 11 dos 31 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 4, atribuído a cinco cursos. Os demais foram avaliados com conceito 2 (quatro cursos) e conceito 3 (dois cursos). Nenhum curso de Instituição *Privada* nessa região ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1 ou 5. Dos 20 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a nove cursos. Nessa região, os demais conceitos atribuídos foram o conceito 2 (um curso), o conceito 3 (dois cursos) e o conceito 4 (oito cursos). Nenhum curso de Instituição *Pública* nessa região ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1.

Também na região Sudeste, 22 dos 31 cursos participantes foram oferecidos na Modalidade Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com 11 cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (dois cursos) e 5 (nove cursos), não tendo nenhum curso ficado Sem Conceito (SC) ou recebido os conceitos 1 ou 2. Já dos nove cursos participantes na Modalidade *Educação a Distância* na região Sudeste, cinco obtiveram conceito 2, e os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a dois cursos cada, não havendo cursos Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 ou 5.

As Instituições *Privadas* concentraram sete dos 19 cursos participantes da região Sul, 36,8% do total regional. Desses, três cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 4 e outros dois, conceito 5. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2 ou ficou Sem Conceito (SC). As Instituições *Públicas* na região Sul participaram com 12 cursos (63,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos modais 3 e 4 a cinco cursos (distribuição

bimodal). Os dois cursos restantes obtiveram conceito 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Quanto à Modalidade de Ensino, também na região Sul, 14 dos 19 cursos participantes foram oferecidos na Modalidade Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com seis cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (quatro cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Já dos cinco cursos participantes na Modalidade *Educação a Distância* na região Sul, quatro obtiveram conceito 3 (conceito modal) e um obteve conceito 4.

Na região Centro Oeste, apenas um dos dez cursos participantes eram de instituições *Privadas* (10,0% em termos regionais), e recebeu conceito 3. Quanto aos nove cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Centro Oeste (90,0% do total regional), quatro apresentaram conceito 3, conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 4, os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada e um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 5.

No que se refere à Modalidade de Ensino, nove dos 10 cursos participantes eram presenciais. Para esses, a moda foi o conceito 3, com quatro cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (um curso) e 4 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC), não tendo nenhum curso recebido o conceito 5. Já o único curso participante na Modalidade *Educação a Distância* na região Centro-Oeste, obteve conceito 3.

No Gráfico 5.2a, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

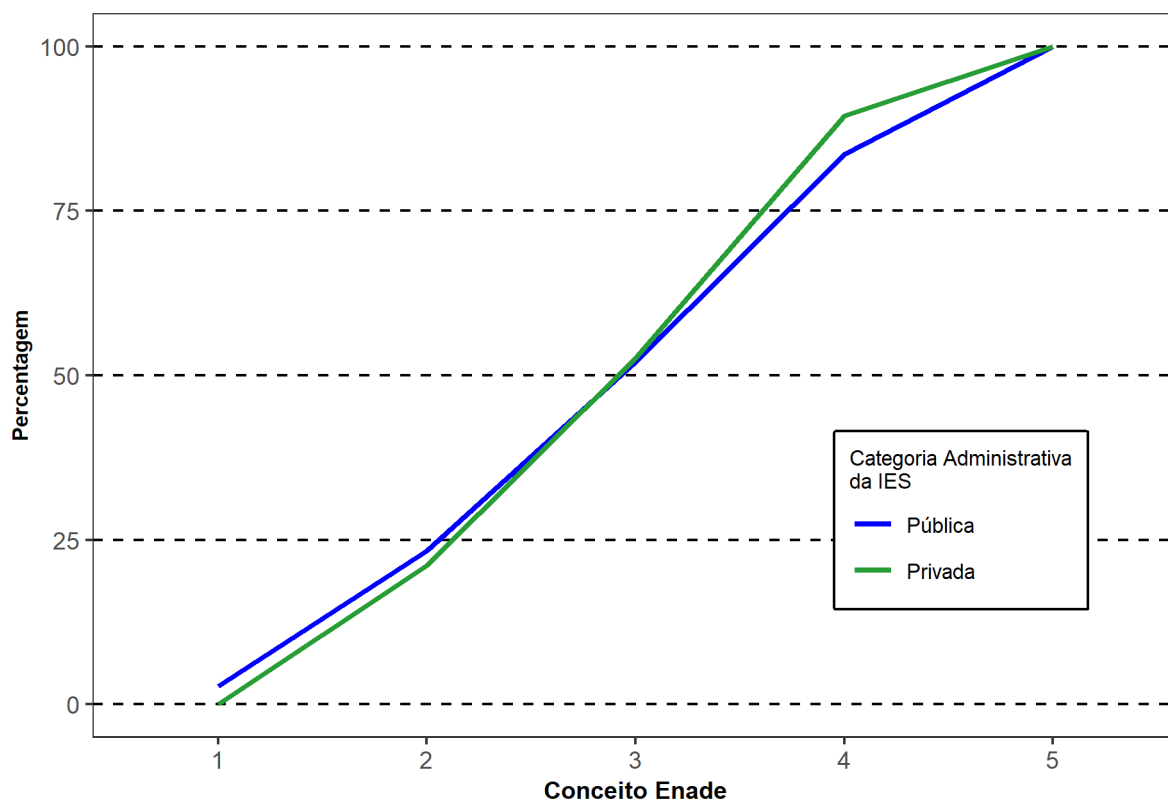


Gráfico 5.2a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Ciências Sociais (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.2b, é apresentada a distribuição dos cursos dos cursos de Bacharelado de Ciências Sociais participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 71 cursos participantes, 63 (88,7%) eram ministrados em Instituições *Públicas*, e oito (11,3%), em Instituições *Privadas*. Quanto à Modalidade de Ensino, todos os 71 cursos oferecidos eram Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, entre Instituições *Públicas* e *Privadas*, observa-se que, dos seis cursos avaliados com conceito 5, quatro eram oferecidos em IES *Públicas*, e dois, em IES *Privadas*. Dos 63 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 21 cursos (33,3%). Dos demais cursos de Instituições *Públicas* participantes, quatro cursos (6,3%) foram avaliados com conceito 1, 16 cursos (25,4%) foram avaliados com conceito 2, 18 cursos (28,6%) foram avaliados com conceito 3 e, quatro cursos (6,3%) receberam conceito 5. Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos, o correspondente a 37,5% dos oito cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, dois (25,0%) receberam conceito 2, um curso (12,5%) foi avaliado com conceito 4 e dois cursos (25,0%) receberam conceito 5. Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Conforme mencionado, todos os 71 cursos participantes eram da Modalidade Presencial, e o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 22 cursos (31,0%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, quatro cursos (5,6%) receberam conceito 1, 18 cursos (25,4%) receberam conceito 2, 21 cursos (29,6%), conceito 3, e seis cursos (8,5%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2b - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		71	63	8	71	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	4	0	4	0
	2	18	16	2	18	0
	3	21	18	3	21	0
	4	22	21	1	22	0
	5	6	4	2	6	0
NO		6	6	0	6	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	5	5	0	5	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	
NE		23	22	1	23	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	7	6	1	7	0
	3	9	9	0	9	0
	4	6	6	0	6	0
	5	0	0	0	0	
SE		26	20	6	26	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	5	4	1	5	0
	3	6	3	3	6	0
	4	9	9	0	9	0
	5	5	3	2	5	0
SUL		8	7	1	8	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	4	4	0	4	0
	4	3	2	1	3	0
	5	1	1	0	1	0
CO		8	8	0	8	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	1	0	1	0
	3	2	2	0	2	0
	4	4	4	0	4	0
	5	0	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, todos os seis cursos participantes eram vinculados a Instituições *Públicas* e eram Presenciais. O conceito modal foi 2, atribuído a cinco cursos, e um curso obteve conceito 1.

Na região Nordeste, apenas um dos 23 cursos participantes era rede privada, e recebeu conceito 2. As Instituições *Públicas* da região Nordeste participaram com 22 cursos (95,7% do total da região). Desses, nove obtiveram conceito 3, o valor modal, e os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a seis cursos cada. Um curso recebeu conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 23,1%, corresponde a seis dos 26 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceito 5 (dois cursos). Nenhum curso foi avaliado com conceitos 1 ou 4. Dos 20 cursos oferecidos por Instituições *Públicas* na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos. Nessa região, um curso de IES *Públicas* recebeu conceito 1, quatro cursos receberam conceito 2, e os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a três cursos cada.

Apenas um dos oito cursos participantes da região Sul eram de Instituições *Privadas* participaram (12,5% do total regional), e obteve conceito 4. Já as Instituições *Públicas* na região Sul participaram com sete cursos (87,5% dos cursos da região), e quatro cursos receberam o conceito modal 3, dois cursos receberam conceito 4 e um recebeu conceito 5. Nenhum curso recebeu os demais conceitos.

Na região Centro-Oeste, todos os cursos participantes eram de Instituições *Públicas*. Nessa região, quatro cursos apresentaram conceito 4, conceito modal, dois receberam conceito 3, e os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada. Nenhum curso recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.2b, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Privadas* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Públicas* (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

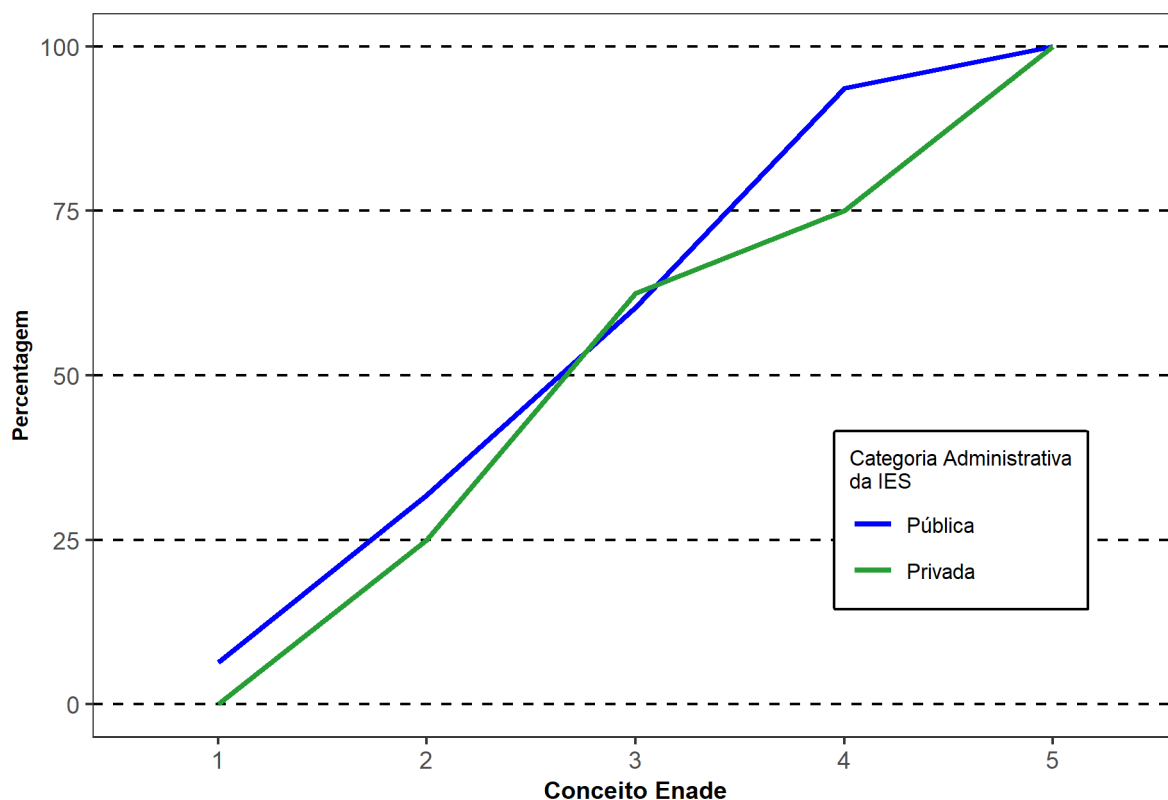


Gráfico 5.2b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Ciências Sociais (Bacharelado) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2021, na Área de Ciências Sociais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos de Ciências Sociais participantes, 86 eram oferecidos em *Universidades*, quatro em *Centros Universitários*, três em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 92,5%, 4,3% e 3,2% dos cursos. Nenhum curso foi oferecido em *Faculdades*.

De acordo com os dados apresentados, todos os 14 cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 29 cursos (33,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (18 cursos), 3 (22 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos quatro cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 3, atribuído a dois cursos (50,0%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros dois cursos receberam conceitos 2 e 4.

Todos os três cursos mantidos por *CEFET/IF* receberam conceito 3.

Como já foi mencionado, não houve cursos de Licenciatura na Área de Ciências Sociais avaliados em *Faculdades* no Enade/2021.

Tabela 5.3a - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		93	86	4	0	3
	SC	1	1	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	19	18	1	0	0
	3	27	22	2	0	3
	4	30	29	1	0	0
	5	14	14	0	0	0
NO		2	2	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		31	31	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	11	11	0	0	0
	3	10	10	0	0	0
	4	8	8	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		31	29	2	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	4	1	0	0
	3	4	4	0	0	0
	4	13	12	1	0	0
	5	9	9	0	0	0
SUL		19	16	2	0	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	8	5	2	0	1
	4	7	7	0	0	0
	5	4	4	0	0	0
CO		10	8	0	0	2
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	5	3	0	0	2
	4	2	2	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, os dois cursos participantes eram vinculados a *Universidades*, e a eles foi atribuído conceito 2.

Na região Nordeste, também todos os cursos participantes (31) eram vinculados a *Universidades*, e nenhum ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 11 cursos. Um curso obteve conceito 1, dez cursos, conceito 3, oito cursos, conceito 4, e um curso obteve conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 29 dos 31 cursos da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (nove cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os *Centros Universitários* participaram com dois cursos restantes na região Sudeste, dos quais um obteve o conceito 2 e, o outro, conceito 4.

Dos 19 cursos da região Sul, 16 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (cinco cursos) e 5 (quatro cursos). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 2. Os dois cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul receberam o conceito 3, mesmo conceito obtido pelo único curso participante vinculado a *CEFET/IF* nessa região.

Na região Centro-Oeste, oito dos dez cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos, e os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (um curso) e conceito 4 (dois cursos). Nesse tipo de organização na região Centro-Oeste, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum obteve conceito 5. Já os dois cursos restantes nessa região eram vinculados a *CEFET/IF* e receberam conceito 3.

No Gráfico 5.3a, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *CEFET/IF* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com valores intermediários.

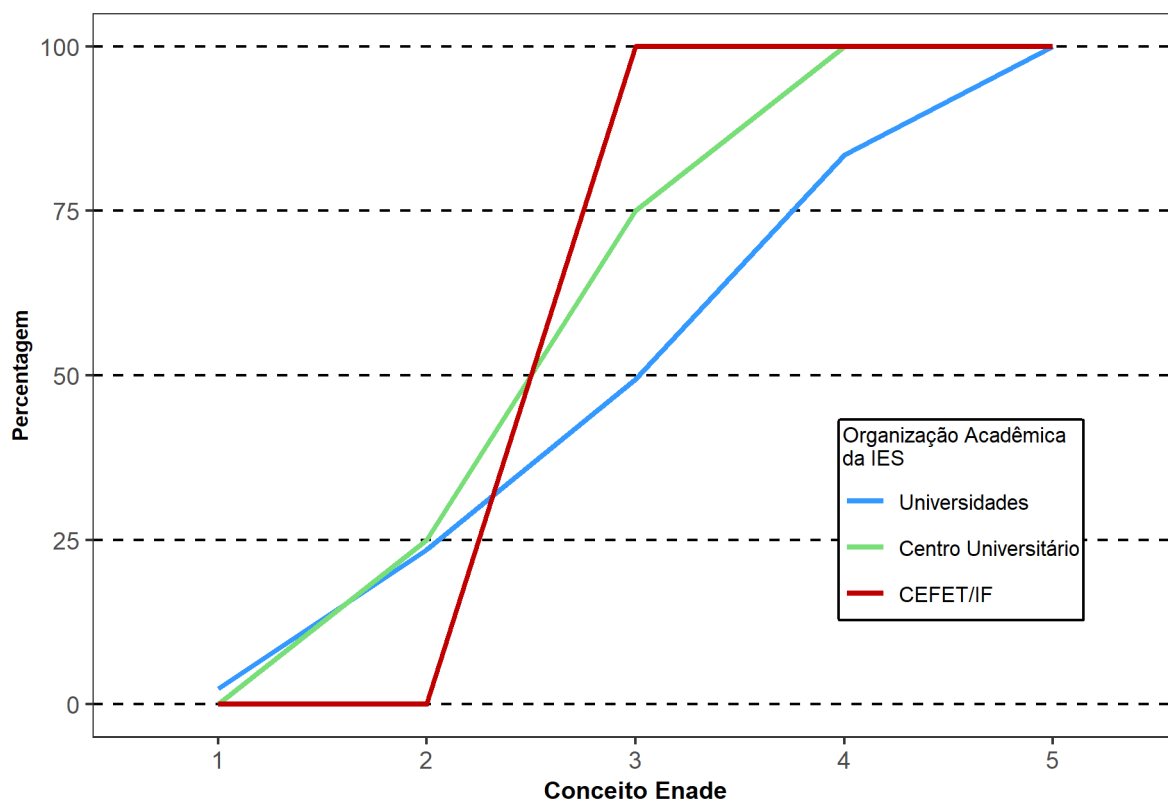


Gráfico 5.3a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Ciências Sociais (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2021, na Área de Ciências Sociais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 71 cursos de Ciências Sociais participantes, 68 eram oferecidos em *Universidades*, um em *Centros Universitários* e dois em *Faculdades*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 95,8%, 1,4% e 2,8% dos cursos. Nenhum curso foi oferecido em *CEFET/IF*.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, cinco eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 22 cursos (32,4%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (16 cursos), 3 (21 cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Apenas um curso era vinculado a *Centros Universitários*, e obteve o conceito 2. Dos dois cursos mantidos por *Faculdades*, um recebeu conceito 2 e, o outro, conceito 5.

Tabela 5.3b - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		71	68	1	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	4	0	0	0
	2	18	16	1	1	0
	3	21	21	0	0	0
	4	22	22	0	0	0
	5	6	5	0	1	0
NO		6	6	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	5	5	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		23	22	1	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	7	6	1	0	0
	3	9	9	0	0	0
	4	6	6	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		26	24	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	5	4	0	1	0
	3	6	6	0	0	0
	4	9	9	0	0	0
	5	5	4	0	1	0
SUL		8	8	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	4	4	0	0	0
	4	3	3	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
CO		8	8	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	2	2	0	0	0
	4	4	4	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, todos os seis cursos participantes eram mantidos por *Universidades*. O conceito modal foi 2, atribuído a cinco cursos, e um curso recebeu conceito 1.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 22 dos 23 cursos da Área de Ciências Sociais (Bacharelado) oferecidos. O conceito modal foi 3, com nove cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso, e os conceitos 2 e 4, a seis cursos cada. Nenhum curso recebeu conceito 5. Os *Centros Universitários* contaram com um curso participante na região Nordeste, o qual recebeu o conceito 2. Nessa região não houve cursos avaliados mantidos por *Faculdades*.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 24 dos 26 cursos de Ciências Sociais (Bacharelado) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 3 (seis cursos) e 5 (quatro cursos). Já as *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região Sudeste, dos quais um recebeu o conceito 2 e, o outro, conceito 5. Nessa região não houve cursos avaliados mantidos por *Centros Universitários*.

Todos os oito cursos da região Sul eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos. O segundo conceito mais frequente foi 4, com três cursos, e o conceito 5 foi obtido por um curso. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2.

Na região Centro-Oeste, também os 8 cursos avaliados eram mantidos por *Universidades*. O conceito modal foi 4 (quatro cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso) e 3 (dois cursos). Nenhum curso recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.3b, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES. Nos *Centros Universitários* (linha verde), todos os cursos têm conceito 2 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 2. Os cursos em *Faculdades* (linha vermelha) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde), apresentando poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

Os cursos mantidos por *Universidades* (em azul) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com valores intermediários.

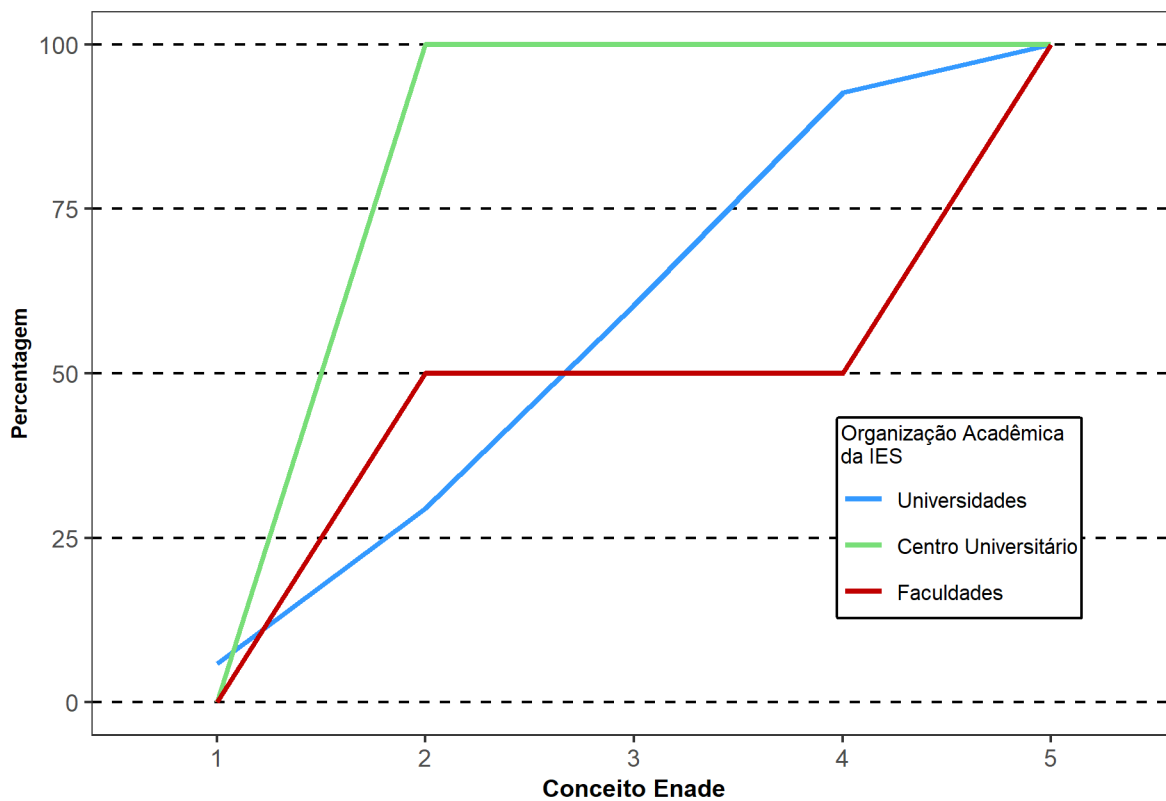


Gráfico 5.3b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Ciências Sociais (Bacharelado) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. Nos Anexos IA e IB, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexos IXA e IXB com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, dos estudantes concluintes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de Bacharelado. Cada Habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,3, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (35,8), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (46,9). As demais Médias foram: 42,5, na região Nordeste, 45,8, na região Sul e 44,8, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,6), e o menor, na região Norte (9,4), indicando uma menor dispersão das notas nessa região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (55,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (48,1), e a menor obtida na região Norte (35,8). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 16,4, na região Norte e, a nota *Mínima* obtida na região Centro-Oeste foi 12,0.

Considerando-se as notas, como um todo dos alunos de Licenciatura segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* obtida na região Norte e as Médias obtidas nas demais regiões e, entre a *Média* obtida na região Nordeste e as Médias obtidas nas regiões Sudeste e Sul.

A *Média* das notas para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, foi 48,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (35,8), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (52,8). As demais Médias foram: 42,8 na região Nordeste, 52,7 na região Sul e 44,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* das

Licenciaturas Presenciais foi 15,5, sendo o menor obtido na região Norte 9,4 e o maior na região Centro-Oeste (16,6). A maior *Mediana* foi a da região Sudeste (54,4) e a menor foi a da região Norte (35,8). A maior nota *Máxima* foi 89,7, obtida na região Sul. A nota *Mínima* foi zero obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 16,4, na região Norte e, as demais notas *Mínima* foram: 13,8 na região Sul e 12,0 no Centro-Oeste. Considerando-se as notas segundo Grande Região, existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* da região Norte e as *Médias* das outras regiões. A diferença entre a *Médias* das regiões Nordeste e Centro-Oeste e, entre as regiões Sudeste e Sul não são estatisticamente significativas.

Já a *Média* das notas da prova dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, 40,1, foi mais baixa do que a dos alunos de cursos Presenciais (48,1), sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (26,3), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (41,7). As demais *Médias* foram: 39,3 na região Sudeste e 41,1 na região Sul. Para esta Habilitação não foram oferecidos cursos a Distância na região Norte. O *Desvio padrão* foi 15,3, sendo o menor obtido na região Nordeste 8,5 e o maior na região Centro-Oeste (22,8). A região que obteve maior nota *Máxima* foi a região Sul (84,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (40,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo foi 39,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (41,7), e a menor, obtida na região Nordeste (23,5). A nota *Mínima* foi zero, obtida nas regiões Sudeste e Sul. Considerando-se as notas segundo Grande Região, não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Centro-Oeste (41,7), e as *médias* das demais regiões.

Cumprir notar que ainda que as notas dos cursos Presenciais sejam comparáveis com as dos cursos a Distância dentro de uma mesma Habilitação, não é possível comparar as notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e de Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova, como um todo dos alunos de Bacharelado (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 42,8, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (32,2), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (45,3). As demais *Médias* foram: 39,7, na região Nordeste e, 44,3, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (13,6), e o menor, na região Norte (10,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (82,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (59,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 42,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (46,0), e a menor obtida na região Norte (31,8). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida em quase todas as regiões, exceto a Centro-Oeste (6,8).

Considerando-se as notas de todo o Brasil dos alunos de Bacharelado, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Já as duas menores Médias, obtidas nas regiões Norte e Nordeste, têm diferença estatisticamente entre si e em relação às demais Médias.

Como não foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado, os resultados para os cursos Presenciais são os obtidos para o Brasil como um todo.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	48,1	35,8	42,8	52,8	52,7	44,9
		Erro padrão da média	0,4	2,1	0,6	0,6	0,8	1,2
		Desvio padrão	15,5	9,4	14,8	14,0	14,9	16,6
		Mínima	0,0	16,4	0,0	0,0	13,8	12,0
		Mediana	48,9	35,8	42,8	54,4	53,5	45,0
		Máxima	89,7	55,2	82,6	83,8	89,7	84,2
	Educação a Distância	Média	40,1	.	26,3	39,3	41,1	41,7
		Erro padrão da média	0,5	.	2,7	0,7	0,7	16,1
		Desvio padrão	15,3	.	8,5	14,9	15,7	22,8
		Mínima	0,0	.	16,1	0,0	0,0	25,6
		Mediana	39,4	.	23,5	37,9	40,9	41,7
		Máxima	84,0	.	40,3	83,7	84,0	57,8
	Total	Média	45,3	35,8	42,5	46,9	45,8	44,8
		Erro padrão da média	0,3	2,1	0,6	0,5	0,6	1,2
Desvio padrão		15,9	9,4	14,9	15,9	16,4	16,6	
Mínima		0,0	16,4	0,0	0,0	0,0	12,0	
Mediana		45,9	35,8	42,5	48,1	46,2	45,0	
Máxima		89,7	55,2	82,6	83,8	89,7	84,2	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	42,8	32,2	39,7	44,3	45,3	44,3
		Erro padrão da média	0,3	1,3	0,6	0,4	0,8	1,1
		Desvio padrão	13,4	10,9	12,9	13,2	13,0	13,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
		Mediana	42,8	31,8	38,7	44,2	46,0	43,9
		Máxima	82,2	59,4	78,4	79,3	82,2	80,5
	Total	Média	42,8	32,2	39,7	44,3	45,3	44,3
		Erro padrão da média	0,3	1,3	0,6	0,4	0,8	1,1
		Desvio padrão	13,4	10,9	12,9	13,2	13,0	13,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
		Mediana	42,8	31,8	38,7	44,2	46,0	43,9
		Máxima	82,2	59,4	78,4	79,3	82,2	80,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas, segundo a

Habilitação. Essa é uma distribuição unimodal para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado, com ambas as modas no intervalo (40; 50].

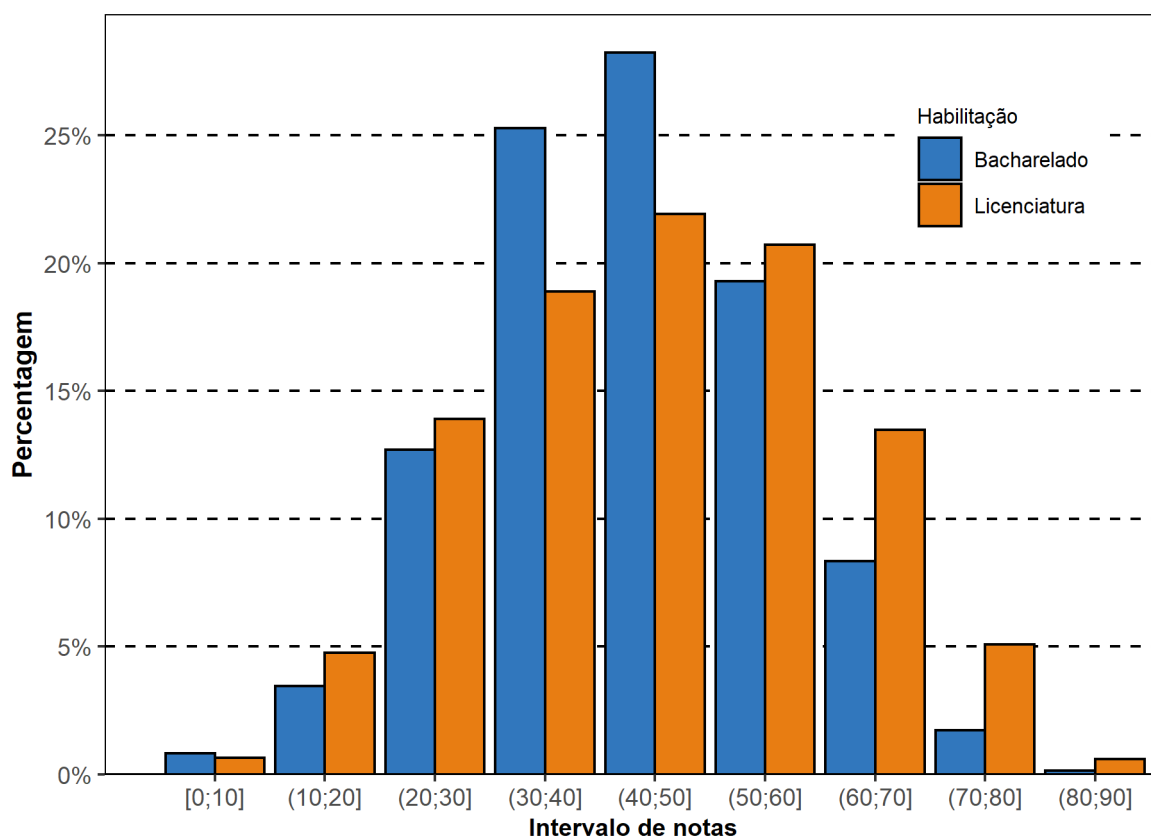


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica, segundo a Habilitação. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura, foi 45,3 (Tabela 6.1). Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes de Licenciatura das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,4) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sudeste e Norte (11,1), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (6,0), caracterizando uma menor diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão*, igual para as IES *Públicas* e *Privadas* (15,6) foi um pouco inferior ao do Brasil, como um todo (15,9).

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (46,1) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (45,3). A *Média* dos *Centros Universitários* e dos *CEFET/IF* foram menores que a nacional. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de

95%, entre as Médias das *Universidades* e dos *Centros Universitários*. Não foram oferecidos cursos de Licenciatura em *Faculdades*.

A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Bacharelado, foi 42,8, mais baixa que a *Média* dos estudantes de Licenciatura (Tabela 6.1). Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes de Bacharelado das IES *Públicas* obtiveram *Média* igual a *Média* nacional (42,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* muito próxima (42,7). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as Médias das regiões Sul e Norte (13,1), a maior e a menor *Média*, é bem superior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (0,1), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* foi igual ao do Brasil, como um todo (13,4), não indicando diferença na dispersão das notas por Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* (42,9) quase igual à nacional (42,8). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (34,7 e 40,6, respectivamente). Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as Médias de todos os tipos de Organização Acadêmica. Não foram oferecidos cursos de Bacharelado em *CEFET/IFET*.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura	Média	47,4	41,4	46,1	41,5	.	42,4
	Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3	0,7	.	2,2
	Desvio padrão	15,6	15,6	15,9	15,3	.	15,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	.	15,5
	Mediana	48,1	40,6	46,7	41,6	.	38,2
	Máxima	89,7	86,1	89,7	80,9	.	73,9
Bacharelado	Média	42,8	42,7	42,9	34,7	40,6	.
	Erro padrão da média	0,3	1,2	0,3	3,0	1,6	.
	Desvio padrão	13,4	13,2	13,4	5,9	12,5	.
	Mínima	0,0	16,3	0,0	25,8	16,3	.
	Mediana	42,9	41,4	42,9	37,3	39,6	.
	Máxima	82,2	76,3	82,2	38,2	70,7	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas para o curso de Ciências Sociais (Licenciatura). Já para o curso de Ciências Sociais (Bacharelado), foram levadas em conta sete questões objetivas (uma foi anulada pela CAA) e a nota Média obtida nas Questões

Discursivas 1 e 2, para ambas Habilitações. A nota de cada questão discursiva é obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de Licenciatura, de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 40,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de Licenciatura do Brasil foi 16,2. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (42,5) e a menor, na região Norte (29,1). As demais Médias foram: 38,0, na região Nordeste, 39,8, na região Sul e 40,1, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (16,5), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios foram: 15,0, na região Nordeste, 16,3, na região Sul e 15,9, na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 94,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (57,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,4, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (30,6), e a maior, na região Sudeste (42,5). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Média* das notas do Componente de Formação Geral da região Norte em relação as demais regiões e entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Sul.

Já os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 43,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas do conjunto dos estudantes das Licenciaturas Presenciais foi 15,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,2), e a menor, na região Norte (29,1). As demais Médias foram: 38,2 na região Nordeste, 45,5 na região Sul e 40,2 na região Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,9), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios foram: 15,0 nas regiões Nordeste e Sudeste e, 15,2 na região Sul. A nota *Máxima* no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 94,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (57,7). A *Mediana* do conjunto de Licenciaturas Presenciais foi 43,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (30,6), e a maior, encontrada na região Sudeste (48,8). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Sul (3,0).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Média* das notas das Licenciaturas Presenciais, no Componente de Formação Geral, das regiões Sudeste e Sul e, das regiões Nordeste e Centro-Oeste.

A *Média* das notas do Componente de Formação Geral dos alunos de Licenciatura a Distância foi 35,5, mais baixa do que a dos cursos Presenciais (43,0), o mesmo ocorrendo com a *Mediana* (35,5). A nota *Mínima* foi zero, a mesma dos cursos Presenciais. Para esta combinação de Modalidade e Habilitação, o *Desvio padrão* foi 15,7, e a nota *Máxima* foi 78,2, obtida por pelo menos um estudante na região Sul. Não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura na região Norte.

Os estudantes de Bacharelado, de todo o Brasil, obtiveram desempenho médio de 41,2 (Tabela 6.3). Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes de Bacharelado do Brasil, como um todo, foi 14,2. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (45,5), e a menor, na região Norte (36,8). As demais *Médias* foram: 39,1, na região Nordeste; 41,6, na região Sudeste; e 42,1, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (15,2) e o menor, nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste (14,0). Na região Sul o *Desvio padrão* foi 14,1.

A maior nota para os estudantes de Bacharelado no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 85,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (68,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,7, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (35,8), e a maior, na região Centro-Oeste (45,5). A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (4,8).

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Norte e Nordeste e as das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, assim como entre as das regiões Sul e Centro-Oeste. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Como não foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado, os resultados para os cursos Presenciais são os obtidos para o Brasil como um todo.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	43,0	29,1	38,2	48,2	45,5	40,2
		Erro padrão da média	0,4	3,0	0,6	0,6	0,8	1,2
		Desvio padrão	15,8	13,6	15,0	15,0	15,2	15,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0
		Mediana	43,1	30,6	38,1	48,8	45,2	39,5
		Máxima	94,0	57,7	79,3	94,0	83,2	80,6
	Educação a Distância	Média	35,5	.	24,2	35,2	36,0	32,1
		Erro padrão da média	0,5	.	4,8	0,7	0,7	4,0
		Desvio padrão	15,7	.	15,0	15,5	16,0	5,7
		Mínima	0,0	.	10,1	0,0	0,0	28,1
		Mediana	35,5	.	22,1	34,1	36,8	32,1
		Máxima	78,2	.	62,0	75,7	78,2	36,1
	Total	Média	40,4	29,1	38,0	42,5	39,8	40,1
		Erro padrão da média	0,3	3,0	0,6	0,5	0,6	1,2
		Desvio padrão	16,2	13,6	15,0	16,5	16,3	15,9
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		40,4	30,6	37,6	42,5	40,4	39,3	
Máxima		94,0	57,7	79,3	94,0	83,2	80,6	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	41,2	36,8	39,1	41,6	42,1	45,5
		Erro padrão da média	0,3	1,8	0,6	0,5	0,8	1,1
		Desvio padrão	14,2	15,2	14,0	14,0	14,1	14,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8
		Mediana	41,7	35,8	38,8	42,5	42,3	45,5
		Máxima	85,4	68,6	79,4	85,4	78,5	80,4
	Total	Média	41,2	36,8	39,1	41,6	42,1	45,5
		Erro padrão da média	0,3	1,8	0,6	0,5	0,8	1,1
		Desvio padrão	14,2	15,2	14,0	14,0	14,1	14,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8
		Mediana	41,7	35,8	38,8	42,5	42,3	45,5
		Máxima	85,4	68,6	79,4	85,4	78,5	80,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado, com ambas as modas no intervalo (40; 50]. Esse intervalo modal é o mesmo da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior, quando comparadas a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos Desvios padrões que, em Formação Geral, aumenta de 15,9 (Licenciatura) para a nota da prova, como um todo (Tabela 6.1), para 16,2 (Licenciatura) no Componente de Formação Geral (Tabela 6.3). No Bacharelado o *Desvio padrão* da nota da prova, como um todo (Tabela 6.1), é de 13,4, enquanto que, para o Componente de Formação Geral (Tabela 6.3), é de 14,2.

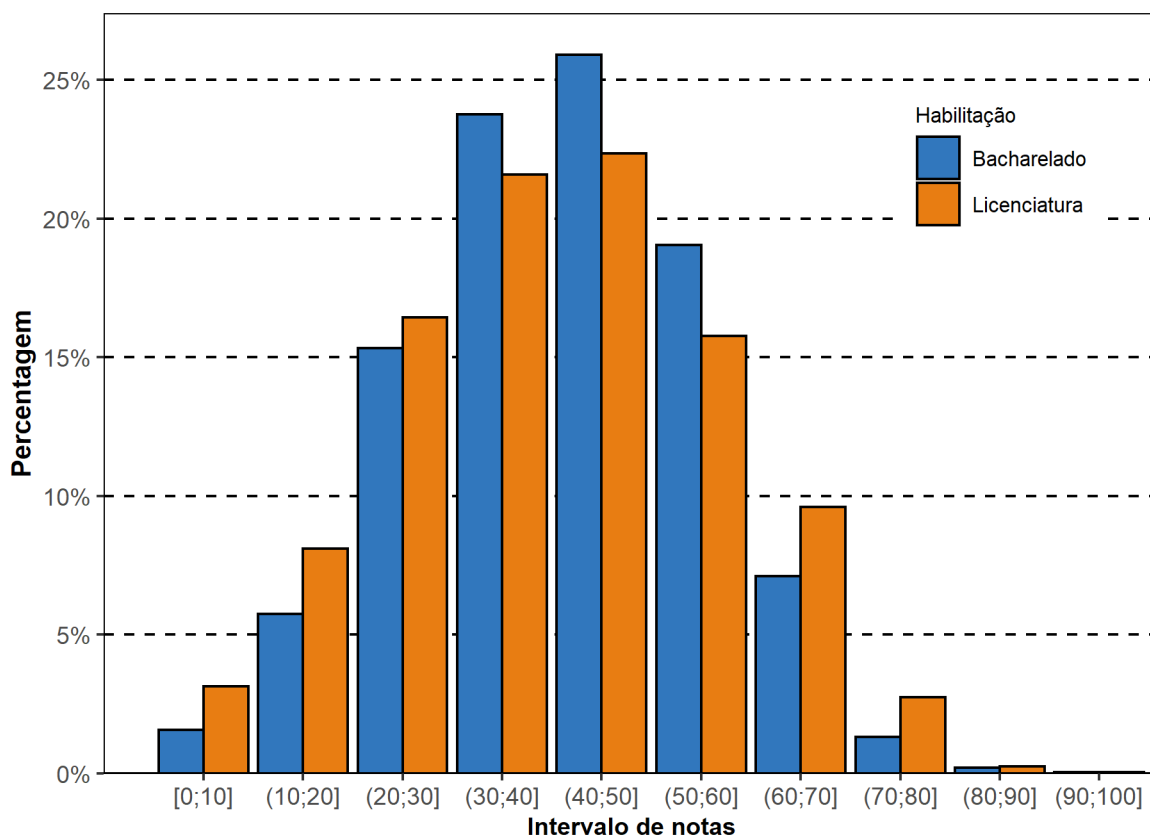


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, com respeito aos alunos de Licenciatura, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* foi obtida por estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* (42,3) e a menor, pelos de IES *Privadas* (36,9).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as Médias das *Universidades* (41,1) e dos *Centros Universitários* (36,8), respectivamente a maior e a menor *Média* entre as Organizações Acadêmicas. Não há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos *CEFET/IF* (39,8) e as dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Como já mencionado, não foram oferecidos cursos de Licenciatura em *Faculdades*.

Entre os alunos de Bacharelado, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: 41,1 para estudantes de IES *Públicas* e 42,5 para estudantes de IES *Privadas*.

Nota-se que, também, não há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica: 41,2 para as *Universidades*, 40,4 para os *Centros Universitários* e 41,7 para as *Faculdades*.

Como mencionado anteriormente, não foram oferecidos cursos de Bacharelado em *CEFET/IF*.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura Média	42,3	36,9	41,1	36,8	.	39,8
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,3	0,8	.	1,9
Desvio padrão	15,9	16,2	16,2	16,1	.	13,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	.	4,0
Mediana	42,3	36,6	41,0	37,2	.	39,2
Máxima	94,0	78,2	94,0	78,2	.	64,6
Bacharelado Média	41,1	42,5	41,2	40,4	41,7	.
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,3	5,1	1,7	.
Desvio padrão	14,2	13,1	14,2	10,1	13,3	.
Mínima	0,0	13,3	0,0	30,0	16,0	.
Mediana	41,6	42,7	41,7	40,7	42,2	.
Máxima	85,4	82,2	85,4	50,3	82,2	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas, parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes de Licenciatura do Brasil, como um todo, foi 46,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,4), e a menor, na região Norte (38,0). As demais Médias foram: 44,0 na região Nordeste, 47,8 na região Sul e 46,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo para os alunos de Licenciatura, foi 17,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,5) e o menor, na região Norte (11,1). Os demais desvios foram: 16,8 na região Nordeste, 17,7 na região Sudeste e 18,1 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 47,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (50,2), e a menor, na região Norte (36,9). As demais Medianas foram: 43,3 na região Nordeste, 48,2 na região Sul e 46,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 96,3, sendo obtida por, pelo menos, um estudante de Licenciatura na região Sul. As demais notas Máximas foram: 60,2 na região Norte, 87,9 na

região Nordeste, 92,2 na região Sudeste e 88,8 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. As demais notas Mínimas foram: 19,3 na região Norte e 3,8 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas das Licenciaturas do Componente de Conhecimento Específico segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas das regiões Norte e Nordeste em relação a das regiões Sudeste e Sul, assim como entre a da região Norte e a da região Centro-Oeste.

Já para os alunos dos cursos Presenciais de Licenciatura, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi 49,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,1), e a menor, na região Norte (38,0). As demais Médias foram: 44,2 na região Nordeste, 54,4 na região Sudeste e 46,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do conjunto das Licenciaturas Presenciais foi 17,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,5), e o menor, na região Norte (11,1). Os demais desvios foram: 16,8 na região Nordeste, 16,3 na região Sudeste e 17,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil foi 51,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (56,2), e a menor, na região Norte (36,9). As demais Medianas foram: 43,9 na região Nordeste, 55,3 na região Sudeste e 46,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* das Licenciaturas Presenciais em Ciências Sociais foi 96,3, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas Máximas foram: 60,2 na região Norte, 87,9 na região Nordeste, 92,2 na região Sudeste e 88,8 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi diferente de zero nas regiões Norte (19,3), Sul (6,8) e Centro-Oeste (3,8).

Considerando-se as Licenciaturas oferecidas presencialmente, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Sudeste e Sul, e as das demais regiões.

Para os alunos dos cursos a Distância de Licenciatura, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi 41,6. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (44,9), e a menor, na região Nordeste (27,0). As demais Médias foram: 40,7 na região Sudeste e 42,8 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do conjunto das Licenciaturas a Distância foi 16,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (28,5), e o menor, na região Nordeste (8,6). Os demais desvios foram: 16,4 na região Sudeste e 17,2 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura de todo o Brasil foi 40,3. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (44,9), e a menor, na região

Nordeste (27,0). As demais Medianas foram: 39,1 na região Sudeste e 42,4 na região Sul. A nota *Máxima* das Licenciaturas a Distância em Ciências Sociais foi 95,4, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas *Máximas* foram: 40,3 na região Nordeste, 89,0 na região Sudeste e 65,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi diferente de zero nas regiões Nordeste (15,5) e Centro-Oeste (24,7).

Considerando-se as Licenciaturas oferecidas a Distância, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Centro-Oeste (44,9), e as das demais regiões, por outro lado, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias da região Nordeste e as das regiões Sudeste e Sul.

A *Média* do desempenho dos estudantes de Bacharelado do Brasil, como um todo, foi 43,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,3), e a menor, na região Norte (30,7). As demais Médias foram: 39,9, na região Nordeste; 45,2 na região Sudeste; e 43,9, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo para os alunos de Bacharelado, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (15,6) e o menor, na região Norte (12,0). Os demais desvios foram: 14,6, na região Nordeste, 15,2 na região Sudeste e 15,0, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil foi 43,1. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (46,0), e a menor, na região Norte (29,8). As demais Medianas foram: 39,1 na região Nordeste; 45,1 na região Sudeste; e 42,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante de Bacharelado na região Sul. As demais notas *Máximas* foram: 57,3, na região Norte; 80,6, na região Nordeste; 88,7, na região Sudeste e 88,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero, obtida em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores Médias, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Nordeste e entre essas e as demais. No entanto, não existe diferença estatisticamente significativa entre as três Médias mais altas, obtidas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Como não foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado, os resultados para os cursos Presenciais são os obtidos para o Brasil como um todo.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	49,8	38,0	44,2	54,4	55,1	46,4
		Erro padrão da média	0,4	2,5	0,6	0,6	0,9	1,4
		Desvio padrão	17,5	11,1	16,8	16,3	17,0	18,5
		Mínima	0,0	19,3	0,0	0,0	6,8	3,8
		Mediana	51,0	36,8	43,9	55,3	56,2	46,4
		Máxima	96,3	60,2	87,9	92,2	96,3	88,8
	Educação a Distância	Média	41,6	.	27,0	40,7	42,8	44,9
		Erro padrão da média	0,5	.	2,7	0,7	0,8	20,1
		Desvio padrão	16,8	.	8,6	16,4	17,2	28,5
		Mínima	0,0	.	15,5	0,0	0,0	24,7
		Mediana	40,3	.	27,0	39,1	42,4	44,9
		Máxima	95,4	.	40,3	89,0	95,4	65,0
	Total	Média	46,9	38,0	44,0	48,4	47,8	46,4
		Erro padrão da média	0,3	2,5	0,6	0,5	0,6	1,4
		Desvio padrão	17,7	11,1	16,8	17,7	18,1	18,5
		Mínima	0,0	19,3	0,0	0,0	0,0	3,8
		Mediana	47,8	36,8	43,3	50,2	48,2	46,4
Máxima		96,3	60,2	87,9	92,2	96,3	88,8	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	43,3	30,7	39,9	45,2	46,3	43,9
		Erro padrão da média	0,3	1,4	0,7	0,5	0,9	1,2
		Desvio padrão	15,3	12,0	14,6	15,2	15,0	15,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	43,1	29,8	39,1	45,0	46,0	42,4
		Máxima	93,7	57,3	80,6	88,7	93,7	88,9
	Total	Média	43,3	30,7	39,9	45,2	46,3	43,9
		Erro padrão da média	0,3	1,4	0,7	0,5	0,9	1,2
		Desvio padrão	15,3	12,0	14,6	15,2	15,0	15,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	43,1	29,8	39,1	45,0	46,0	42,4
		Máxima	93,7	57,3	80,6	88,7	93,7	88,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Ciências Sociais, segundo a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal para ambas as Habilitações, e o grupo modal é o (40; 50] para Bacharelado, o mesmo do grupo modal da prova, como um todo (Gráfico 6.1) e (50; 60] para Licenciatura.

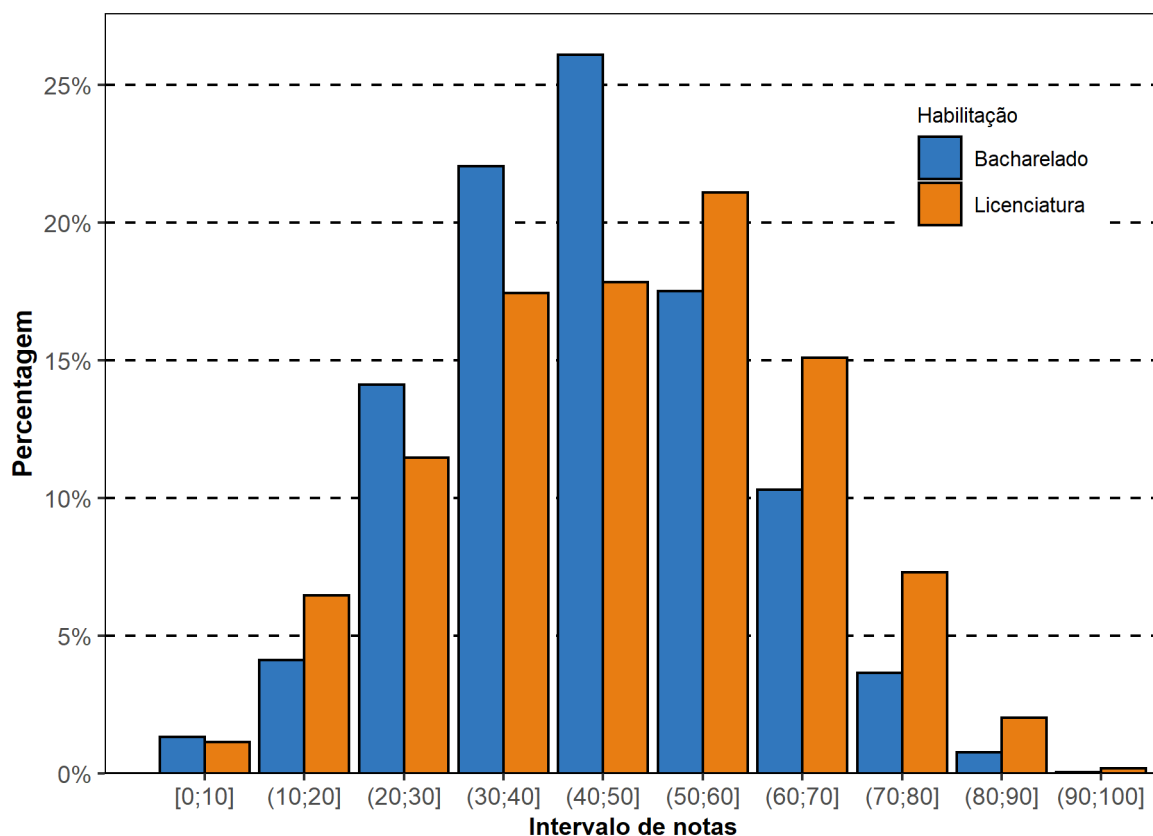


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e segundo a Habilitação, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes no Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média foi a das *Universidades* (47,7), vindo a seguir a dos *CEFET/IF* (43,3) e, por fim, a dos *Centros Universitários* (43,1). Como já comentado, não foram oferecidos cursos de Licenciatura em *Faculdades*. O maior *Desvio padrão*, superior ao valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *CEFET/IF* (18,0). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (96,3). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 87,9, e os *CEFET/IF*, 80,0. As Medianas foram: 48,9 nas *Universidades*, a maior, 42,9 nos *Centros Universitários* e 42,3 nos *CEFET/IF*. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto para os *CEFET/IF* (19,3). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas obtidas nas *Universidades* e nos *Centros Universitários*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (49,1), a maior, e as das IES *Privadas* (42,9).

No que se refere a Organização Acadêmica, para os alunos de Bacharelado, a maior Média foi a das *Universidades* (43,5), vindo a seguir das *Faculdades* (40,2) e, por fim, a dos *Centros Universitários* (32,7). O maior *Desvio padrão*, superior ao valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,4). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (93,7). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 40,5, a menor delas e, as *Faculdades*, 79,8. As Medianas foram: 43,4 nas *Universidades*, a maior, 33,6 nos *Centros Universitários*, a menor delas e, 38,3 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero somente para as *Universidades*, as demais: 23,2 nos *Centros Universitários* e 15,4 nas *Faculdades*. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as Médias de todos os tipos de Organização Acadêmica.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento diferente àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (43,4) e as das IES *Privadas* (42,8).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Licenciatura	Média	49,1	42,9	47,7	43,1	.	43,3
	Erro padrão da média	0,4	0,5	0,4	0,8	.	2,6
	Desvio padrão	17,7	17,1	17,8	16,7	.	18,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	.	19,3
	Mediana	50,2	42,5	48,9	42,9	.	42,2
	Máxima	96,3	91,3	96,3	87,9	.	80,0
Bacharelado	Média	43,4	42,8	43,5	32,7	40,2	.
	Erro padrão da média	0,4	1,3	0,4	3,6	1,8	.
	Desvio padrão	15,4	15,0	15,4	7,1	14,1	.
	Mínima	0,0	15,4	0,0	23,2	15,4	.
	Mediana	43,2	40,5	43,4	33,6	38,3	.
	Máxima	93,7	81,1	93,7	40,5	79,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2) e de Conhecimento

Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.²¹

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)

Na Tabela 6.7a, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* do Brasil foi 46,0. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (38,1), e a maior, na região Centro-Oeste (48,2). As demais Médias foram: 43,5 na região Nordeste, 48,0 na região Sudeste e 45,1 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (20,6), e o menor *Desvio padrão* encontrado foi na região Nordeste (18,4).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) foram iguais a 50,0. Na região Norte a *Mediana* foi igual a 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quase todas as Grandes Regiões, exceto na região Norte (87,5). As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* foi 48,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (38,1), e a maior, na região Sudeste (53,5). As demais Médias foram: 43,7 na região Nordeste, 52,0 na região Sul e 48,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* foi 19,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (19,9), e o menor *Desvio padrão* encontrado foi na região Sudeste (17,8).

As Medianas de quatro regiões (Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) foram iguais a 50,0. Na região Norte a *Mediana* foi igual a 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quase todas as Grandes Regiões, exceto na região Norte (87,5). As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Já para os alunos de cursos a Distância, a *Média* foi 40,5. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (30,0), e a maior, na região Sudeste (40,8). As demais Médias foram: 40,4 na região Sul e 37,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* foi 19,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (19,8), e o menor *Desvio padrão* encontrado foi na região Centro-Oeste (0,0).

As Medianas de três regiões (Sudeste, Sul e Centro-Oeste) foram iguais a 37,5. Na região Nordeste a *Mediana* foi igual a 25,0. A nota *Máxima*, 100,0, foi alcançada na região Sul e, a nota *Mínima* zero foi obtida nas regiões Sudeste e Sul.

²¹ As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

Tabela 6.7a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	48,9	38,1	43,7	53,5	52,0	48,3
	Erro padrão da média	0,5	4,1	0,7	0,7	1,1	1,5
	Desvio padrão	19,4	18,4	19,3	17,8	19,8	19,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	40,5	.	30,0	40,8	40,4	.
	Erro padrão da média	0,6	.	6,0	0,9	0,9	.
	Desvio padrão	19,4	.	18,8	19,1	19,8	.
	Mínima	0,0	.	12,5	0,0	0,0	.
	Mediana	37,5	.	25,0	37,5	37,5	.
	Máxima	100,0	.	75,0	87,5	100,0	.
Total	Média	46,0	38,1	43,5	48,0	45,1	48,2
	Erro padrão da média	0,4	4,1	0,7	0,6	0,7	1,5
	Desvio padrão	19,8	18,4	19,3	19,4	20,6	19,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.8a, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área. Nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos no intervalo entre 0,61 e 0,85. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre

0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Três questões apresentaram acertos na faixa entre 0,16 e 0,40 classificadas como *Difícil*. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,66, e o de Discriminação, de 0,26 a 0,49. Quanto ao Índice de Discriminação, cinco questões foram tidas como *Muito bom*, duas questões foram tidas como *Bom* e uma classificada como *Médio*.

Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,56	Médio	0,48	Muito bom
2	0,27	Difícil	0,38	Bom
3	0,56	Médio	0,49	Muito bom
4	0,27	Difícil	0,39	Bom
5	0,54	Médio	0,47	Muito bom
6	0,65	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,66	Fácil	0,46	Muito bom
8	0,18	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9a, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As cinco questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: duas classificadas na categoria *Fácil* (Questões 6 e 7) do Índice de Facilidade, e três, na categoria *Médio* (Questões 1, 3 e 5). Em particular, a Questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,56 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela Questão 7, com um Índice de Facilidade de 0,66. O Índice de Discriminação foi *Bom* para as Questões 2 e 4.

Tabela 6.9a - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil		1	2	
Médio				3
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Médio* de dificuldade, em relação à Facilidade, e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 11,2% escolheram a alternativa A (em azul), 27,5% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 6,6% escolheram a alternativa C (em preto), 9,2% escolheram a alternativa D (em laranja) e 45,3% escolheram a alternativa E (em vermelho). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,49) obtido na questão.

Cumpra notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IA.

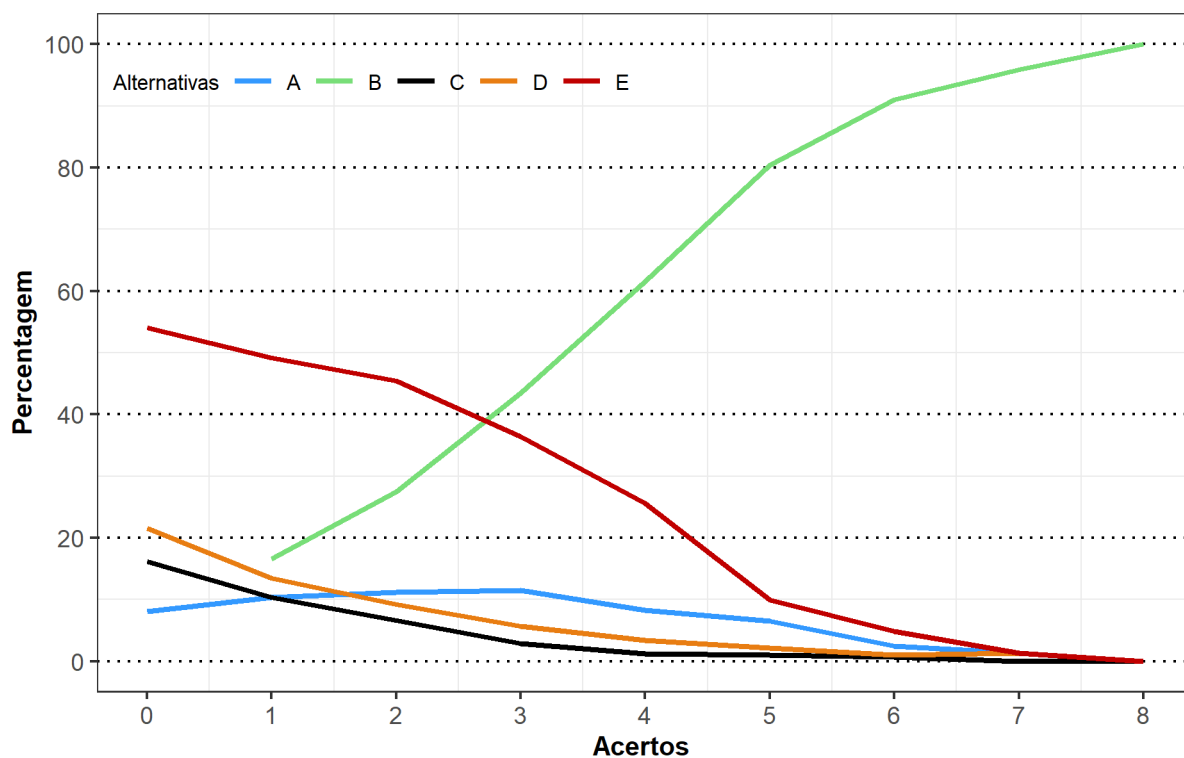


Gráfico 6.4a - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)

A Tabela 6.7b, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas válidas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Bacharelado. A *Média* do Brasil foi 51,4. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (44,2), e a maior, na região Centro-Oeste (56,5). As demais Médias foram: 48,3, na região Nordeste, 52,0, na região Sudeste e 53,7, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste (19,6), e o menor, na região Centro-Oeste (18,7). Os demais desvios foram nas regiões Norte e Sul (19,5).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul) foram iguais a 50,0. A *Mediana* da região Centro-Oeste foi 62,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quase todas as Grandes Regiões, exceto na região Norte (87,5). As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Não foram ofertados cursos a Distância de Bacharelado.

Tabela 6.7b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	51,4	44,2	48,3	52,0	53,7	56,5
	Erro padrão da média	0,4	2,3	0,9	0,6	1,1	1,5
	Desvio padrão	19,7	19,5	19,6	19,6	19,5	18,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	51,4	44,2	48,3	52,0	53,7	56,5
	Erro padrão da média	0,4	2,3	0,9	0,6	1,1	1,5
	Desvio padrão	19,7	19,5	19,6	19,6	19,5	18,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.8b, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões válidas, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e quatro questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos entre 0,61 a 0,85. Uma questão foi considerada com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,19 a 0,71 e o de Discriminação, de 0,32 a 0,49. Seis das oito questões válidas, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom* e duas como *Bom*.

Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,65	Fácil	0,45	Muito bom
2	0,33	Difícil	0,39	Bom
3	0,65	Fácil	0,49	Muito bom
4	0,33	Difícil	0,45	Muito bom
5	0,55	Médio	0,44	Muito bom
6	0,70	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,71	Fácil	0,43	Muito bom
8	0,19	Difícil	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9b, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: quatro classificadas na categoria *Fácil* (Questões 1, 3, 6 e 7) do Índice de Facilidade, uma na categoria *Médio* (Questão 5) e, uma na categoria *Difícil* (Questão 4). Em particular, a Questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Fácil* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,65 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela Questão 7, com um Índice de Facilidade de 0,71.

Tabela 6.9b - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			2	1
Médio				1
Fácil				4
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4b, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à Facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 17,4% escolheram a alternativa A (em azul), 29,4% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 7,0% escolheram a alternativa C (em preto), 10,9% escolheram a alternativa D (em laranja), e 35,3%, a E (em vermelho). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhuma questão foi marcada com mais de uma alternativa ou em branco. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com

sete ou mais acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,49) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de, aproximadamente, 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IB.

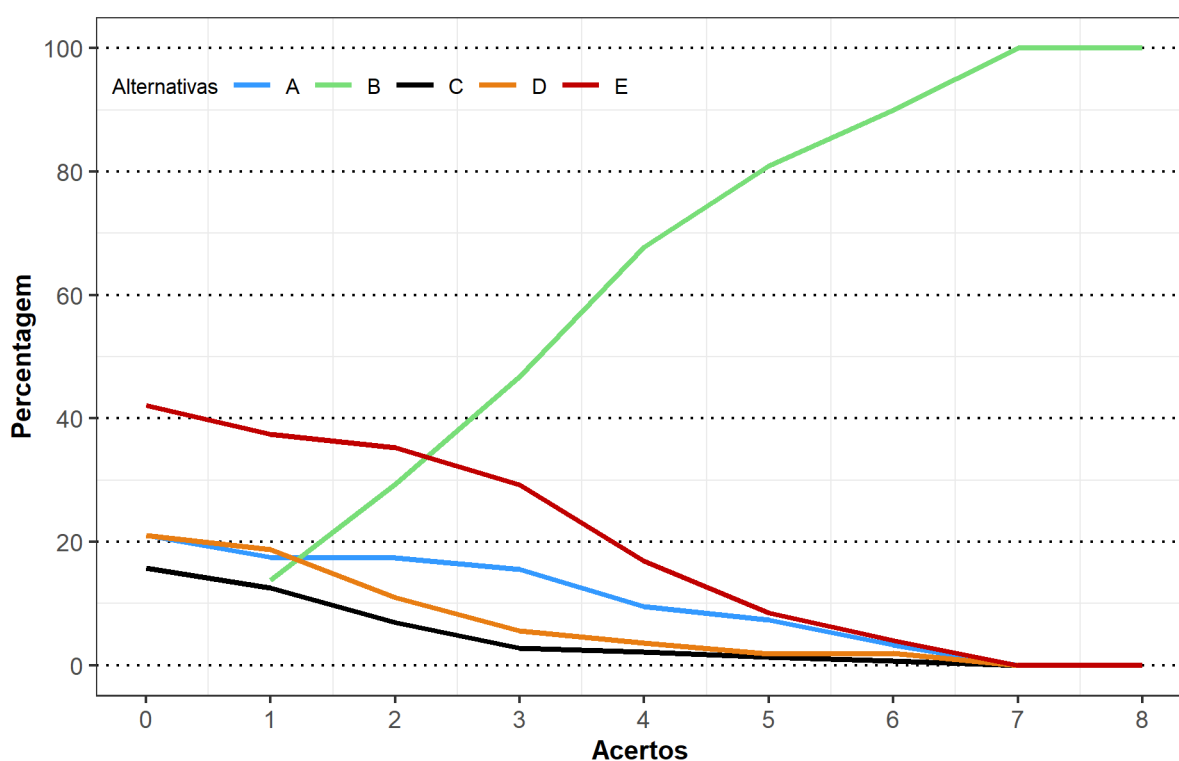


Gráfico 6.4b - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.3 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)

Na Tabela 6.10a, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais por Grande Região. Nessa parte da prova, como será discutido ainda nesta seção, nenhuma das Questões Objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos foi anulada pela CAA e cinco questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo

critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 27 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 47,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (39,8), e a maior, na região Sudeste (48,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,2), e o maior, na região Centro-Oeste (19,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte (38,7) e Nordeste (45,5), os valores foram menores.

A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida na Questão Objetiva do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 95,5, nas regiões Nordeste e Sudeste, 90,9 na região Centro-Oeste e, 63,6 na região Norte.

A nota *Mínima* foi zero, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Mínima*, na região Norte, foi 22,7 e, na região Centro-Oeste, foi 4,5.

Para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, a *Média* deste componente foi 50,4, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (39,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (55,7). As demais *Médias* foram: 45,0 na região Nordeste, 54,8 na região Sudeste e 47,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,5, sendo o menor obtido na região Norte 12,2 e o maior na região Centro-Oeste (19,1). A maior *Mediana* foi a das regiões Sudeste e Sul (54,5) e a menor foi a da região Norte (38,7). A maior nota *Máxima* foi 100,0, obtida na região Sul. A nota *Mínima* foi zero obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 22,7, na região Norte. As demais notas *Mínima* foram: 4,5 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Já para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a *Média* deste componente foi 42,4, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (29,1), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (47,8). As demais *Médias* foram: 41,4 na região Sudeste e 43,8 na região Sul. O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,5, sendo o menor obtido na região Nordeste 9,1 e o maior na região Centro-Oeste (28,9). A *Mediana* do Brasil foi 40,9, a mesma da região Sudeste. A maior *Mediana* foi a da região Centro-Oeste (47,8) e a menor foi a da região Nordeste (29,6). A maior nota *Máxima* foi 95,5, obtida na região Sul. A nota *Mínima* foi zero obtida nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero, obtida nas regiões Sudeste e Sul. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 27,3, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* na região Nordeste foi 18,2.

Tabela 6.10a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	50,4	39,8	45,0	54,8	55,7	47,4
	Erro padrão da média	0,4	2,7	0,7	0,7	1,0	1,4
	Desvio padrão	18,5	12,2	18,1	17,2	17,8	19,1
	Mínima	0,0	22,7	0,0	0,0	4,5	4,5
	Mediana	50,0	38,6	45,5	54,5	54,5	50,0
	Máxima	100,0	63,6	95,5	95,5	100,0	90,9
Educação a Distância	Média	42,4	.	29,1	41,4	43,8	47,8
	Erro padrão da média	0,6	.	2,9	0,8	0,8	20,4
	Desvio padrão	17,5	.	9,1	17,0	17,9	28,9
	Mínima	0,0	.	18,2	0,0	0,0	27,3
	Mediana	40,9	.	29,6	40,9	45,5	47,8
	Máxima	95,5	.	45,5	90,9	95,5	68,2
Total	Média	47,6	39,8	44,7	48,9	48,6	47,4
	Erro padrão da média	0,3	2,7	0,7	0,5	0,7	1,4
	Desvio padrão	18,5	12,2	18,1	18,4	18,8	19,1
	Mínima	0,0	22,7	0,0	0,0	0,0	4,5
	Mediana	50,0	38,6	45,5	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	63,6	95,5	95,5	100,0	90,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.11a, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Ciências Sociais de Licenciatura. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Nenhuma questão foi anulada pela CAA, sendo assim, as análises a seguir dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 40,7% das questões objetivas da prova foram consideradas *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil*. Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Duas questões foram classificadas como *Muito difícil* e nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: quatro das 27 questões válidas foram consideradas boas, enquanto 12 delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 16 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras cinco, como *Fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de Discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,12 a 0,70 e o de Discriminação, de -0,07 a 0,53.

Tabela 6.11a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,12	Muito difícil	-0,07	Fraco
10	0,36	Difícil	0,03	Fraco
11	0,30	Difícil	0,24	Médio
12	0,27	Difícil	0,03	Fraco
13	0,32	Difícil	0,22	Médio
14	0,44	Médio	0,37	Bom
15	0,33	Difícil	0,33	Bom
16	0,43	Médio	0,42	Muito bom
17	0,27	Difícil	0,25	Médio
18	0,55	Médio	0,44	Muito bom
19	0,69	Fácil	0,53	Muito bom
20	0,12	Muito difícil	-0,07	Fraco
21	0,31	Difícil	0,22	Médio
22	0,52	Médio	0,50	Muito bom
23	0,31	Difícil	0,24	Médio
24	0,31	Difícil	0,27	Médio
25	0,16	Difícil	0,07	Fraco
26	0,50	Médio	0,31	Bom
27	0,50	Médio	0,47	Muito bom
28	0,66	Fácil	0,48	Muito bom
29	0,66	Fácil	0,42	Muito bom
30	0,68	Fácil	0,53	Muito bom
31	0,38	Difícil	0,42	Muito bom
32	0,70	Fácil	0,46	Muito bom
33	0,51	Médio	0,33	Bom
34	0,51	Médio	0,52	Muito bom
35	0,59	Médio	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12a, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, todas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, e o maior índice ocorreu nas Questões 19 e 30. O índice de ambas foi 0,53, e, quanto ao Índice de Facilidade, ambas também foram classificadas como *Fácil*, com 69,0% dos estudantes marcando a opção correta na Questão 19 e 68,0% dos estudantes marcando a opção correta na Questão 30. As Questões de número 9 e 20 foram as mais difíceis entre as 27 questões específicas válidas, ambas com baixo Índice de Facilidade, apenas 12% de acertos. Essas questões apresentaram poder discriminatório muito baixo, -0,07 para ambas, o que comprova terem sido as mais difíceis para os estudantes. Destacam-se, também, as Questões 10, 12 e 25, com Índices de Facilidade, em termos percentuais, que correspondem

a 36,0%, 27,0% e 16,0%, respectivamente, de estudantes que as responderam acertadamente. E, sendo também, 0,03, 0,03 e 0,07, respectivamente, seus Índices de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 9, 10, 12, 20 e 25 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12a - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	3	6	1	1
Médio			3	6
Fácil				5
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5a, analisa-se a Questão 19 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade Fácil, 0,69, ou seja, 69,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção D correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,53, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 19, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Ciências Sociais (Licenciatura), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5a, nenhum estudante acertou mais do que 24 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das cinco questões com Índice de Discriminação Fraco do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por, pelo menos, um estudante da região Sul (visto na Tabela 6.10a).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram a opção B (linha verde). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta D

aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20, 22, 23 e 24 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de seis acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo IA.

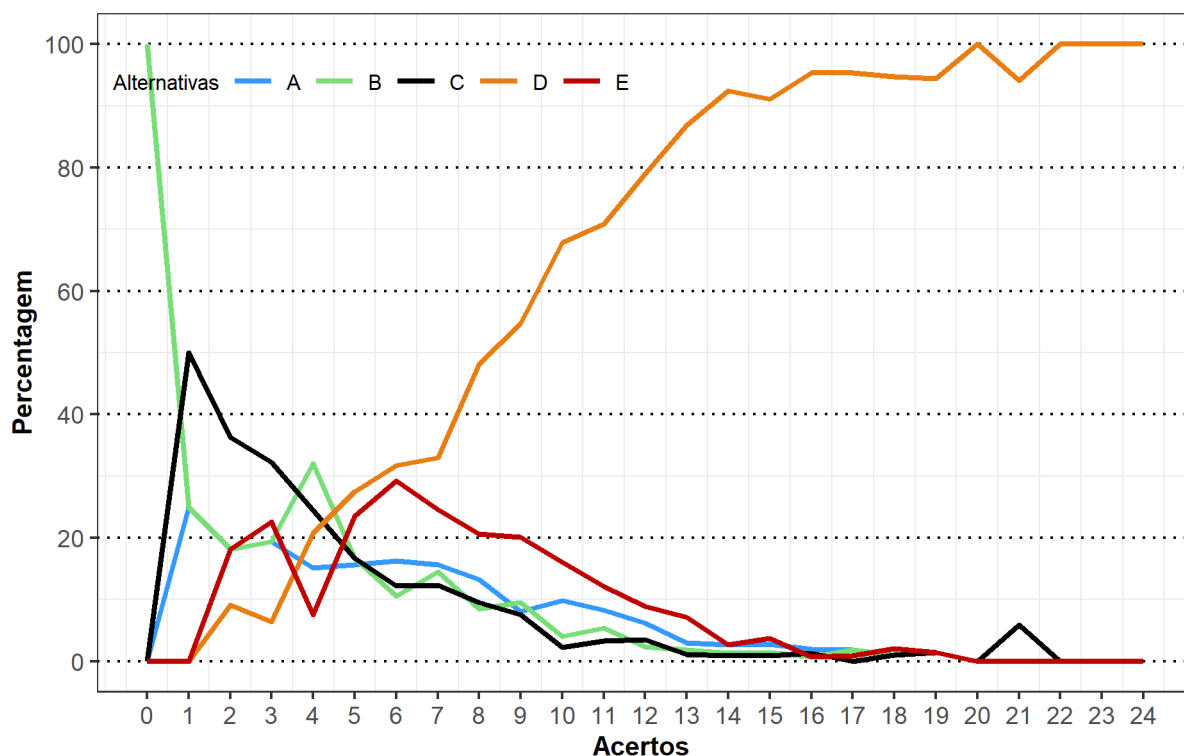


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.4 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)

Na Tabela 6.10b, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Ciências Sociais por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, seis Questões Objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 21 das 27 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 42,0. A menor *Média* foi observada na região Norte (29,4), e a maior, na região Sul (45,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,1, sendo

o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,2), e o maior, na região Centro-Oeste (16,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 42,9, sendo o maior na região Sul (47,6) e a menor na região Norte (28,6). A nota *Máxima* da prova foi 95,2, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.10b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	42,0	29,4	38,5	43,7	45,7	42,3
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,7	0,5	0,9	1,3
	Desvio padrão	16,1	12,2	15,2	16,0	16,0	16,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	28,6	38,1	42,9	47,6	42,9
	Máxima	95,2	57,1	85,7	90,5	95,2	90,5
Total	Média	42,0	29,4	38,5	43,7	45,7	42,3
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,7	0,5	0,9	1,3
	Desvio padrão	16,1	12,2	15,2	16,0	16,0	16,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	28,6	38,1	42,9	47,6	42,9
	Máxima	95,2	57,1	85,7	90,5	95,2	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.11b, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Ciências Sociais de Bacharelado. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a, 6.8b e 6.11a para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 48,1% das questões objetivas da prova foram consideradas *Difícil*, 13 das 27 questões válidas, e quatro como *Muito difícil*. Quatro questões foram classificadas como *Fácil*, e outras seis consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas como *Bom*, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 17 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio*, e seis, como *Fraco*, sendo 10, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,09 a 0,79 e o de Discriminação, de -0,07 a 0,45.

Tabela 6.11b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,12	Muito difícil	-0,03	Fraco
10	0,35	Difícil	0,00	Fraco
11	0,37	Difícil	0,24	Médio
12	0,29	Difícil	0,05	Fraco
13	0,36	Difícil	0,25	Médio
14	0,58	Médio	0,37	Bom
15	0,44	Médio	0,41	Muito bom
16	0,47	Médio	0,37	Bom
17	0,32	Difícil	0,32	Bom
18	0,65	Fácil	0,44	Muito bom
19	0,79	Fácil	0,45	Muito bom
20	0,11	Muito difícil	0,00	Fraco
21	0,29	Difícil	0,26	Médio
22	0,61	Fácil	0,43	Muito bom
23	0,31	Difícil	0,31	Bom
24	0,36	Difícil	0,34	Bom
25	0,20	Difícil	0,33	Bom
26	0,51	Médio	0,31	Bom
27	0,12	Muito difícil	0,22	Médio
28	0,62	Fácil	0,42	Muito bom
29	0,09	Muito difícil	-0,07	Fraco
30	0,46	Médio	-0,02	Fraco
31	0,40	Difícil	0,39	Bom
32	0,24	Difícil	0,30	Bom
33	0,53	Médio	0,40	Muito bom
34	0,28	Difícil	0,37	Bom
35	0,38	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12b, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, uma delas obteve o maior deles, a de número 19. Seu índice foi 0,45, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 79% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão de número 29 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, -0,07, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, as Questões 9 e 20, com Índice de Facilidade 0,12 e 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a 12,0% e 11,0%, respectivamente, de estudantes que responderam acertadamente. Já seus Índice de Discriminação foram: 0,03,

para a Questão 9 e, 0,00 para a Questão 20. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 9, 10, 12, 20, 29 e 30 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12b - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	3	1		
Difícil	2	3	8	
Médio	1		3	2
Fácil				4
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5b, analisa-se a Questão 19 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,79, ou seja, 79,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção D (em laranja), correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 19, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Ciências Sociais (Bacharelado), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5b, nenhum estudante acertou mais do que 22 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. Mesmo com a eliminação das seis questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante atingiu a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10b).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 ou mais acertos, enquanto a

proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco ou sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais Questões do Conhecimento Específico constam do Anexo IB.

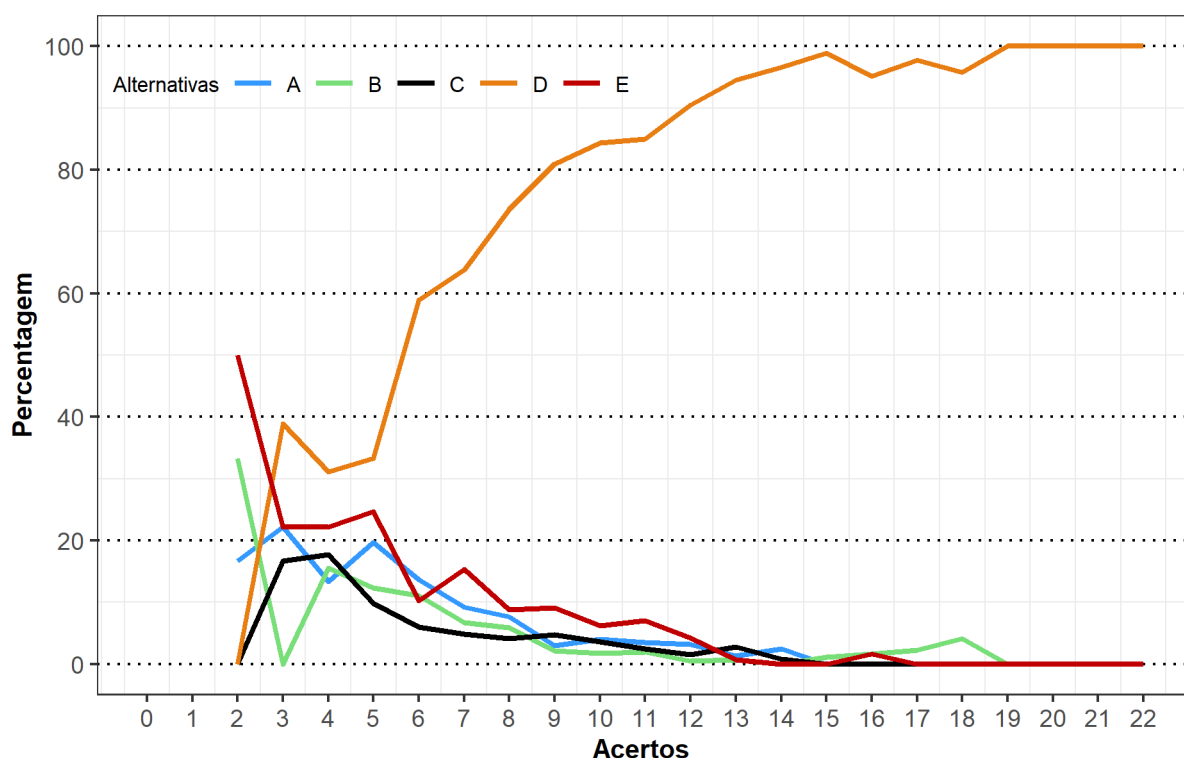


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em

branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Ciências Sociais (Licenciatura), foram identificados como brancos “automáticos”, 1.535 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 726 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais nove e seis questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

No caso da Área de Ciências Sociais (Bacharelado), foram identificados como brancos “automáticos”, 1.099 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 451 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 17 e três questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo XI apresenta, para o exame como um todo e para a Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado), nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexos VIII A e VIII B), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexos VIII A e VIII B). A nota de cada questão é composta de 80,0% da nota da correção de conteúdo e 20,0% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas pelos estudantes de Licenciatura. Os estudantes de Licenciatura de

todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 46,0 (Tabela 6.7a) nas questões objetivas e 32,0 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi igual ao obtido nas objetivas, 19,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (34,3) e a menor, na região Norte (15,5).

A *Mediana* dos alunos de Licenciatura de todo o Brasil foi 32,5. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (35,5) e a menor na região Norte (14,8). A nota *Máxima* (87,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 38,0, a *Máxima* na região Norte; 84,0, nas regiões Nordeste e Sul; e 68,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Considerando-se agora os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior da obtida nas objetivas. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 48,9 (Tabela 6.7a) nas questões objetivas e 34,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 19,4 nas questões objetivas e 20,2 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (40,2), e a menor, na região Norte (15,5).

A *Mediana* dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, nas questões discursivas deste componente, foi 35,0. Nas regiões Norte (14,8), Nordeste (29,5) e Centro-Oeste (29,0), a *Mediana* foi menor e nas demais regiões foi maior: Sudeste (42,0) e Sul (37,0). A nota *Máxima* (87,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste, sendo 38,0 na região Norte, 84,0 nas regiões Nordeste e Sul e, 68,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Também para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior da obtida nas objetivas. Estes estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 40,5 (Tabela 6.7a) nas questões objetivas e 27,9 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do obtido nas objetivas, 19,4 nas questões objetivas e 18,3 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (29,4), e a menor, na região Nordeste (15,5).

A *Mediana* dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, nas questões discursivas deste componente, foi 27,5. Nas regiões Nordeste (12,3), Sudeste (26,0) e Centro-Oeste (24,0), a *Mediana* foi maior na região Sul (29,5). A nota *Máxima* (79,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste, sendo 42,5 na região Norte, 77,0 na região Sul e, 34,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em quase todas as regiões do Brasil, exceto para a região Centro-Oeste (14,0).

Considerando-se agora os alunos de cursos de Bacharelado, na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas pelos estudantes de Bacharelado. Os estudantes de Bacharelado de todo o Brasil, obtiveram em Formação Geral, *Média* 51,4 (Tabela 6.7b), nas questões objetivas e 25,9, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 19,7, nas questões objetivas e 15,3, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (28,9), e a menor, na região Sul (24,7).

A *Mediana* dos alunos de Bacharelado de todo o Brasil, neste componente, foi 25,0, mesmo valor encontrado na região Sul. A *Mediana* foi menor nas regiões Norte e Nordeste (23,5 e 24,0, respectivamente), e, nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (25,5) e Centro-Oeste (31,0). A nota *Máxima* (79,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sul, sendo 73,5, a nota *Máxima* na região Norte; 74,0, na região Nordeste; 69,5, na região Sudeste; e 64,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Como não houve cursos participantes de Bacharelado a Distância, os resultados obtidos para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado são os mesmos de todo o Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	34,2	15,4	30,1	40,2	35,7	28,0
		Erro padrão da média	0,5	2,8	0,7	0,8	1,1	1,5
		Desvio padrão	20,2	12,4	18,9	20,4	19,0	19,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	35,0	14,8	29,5	42,0	37,0	29,0
		Máxima	87,0	38,0	84,0	87,0	84,0	68,5
	Educação a Distância	Média	27,9	.	15,5	26,7	29,4	24,0
		Erro padrão da média	0,6	.	4,4	0,8	0,8	10,0
		Desvio padrão	18,3	.	13,9	18,6	17,9	14,1
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	14,0
		Mediana	27,5	.	12,2	26,0	29,5	24,0
		Máxima	79,0	.	42,5	79,0	77,0	34,0
	Total	Média	32,0	15,4	29,9	34,3	32,0	27,9
		Erro padrão da média	0,4	2,8	0,7	0,6	0,7	1,5
		Desvio padrão	19,8	12,4	18,9	20,8	18,6	19,7
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		32,5	14,8	29,5	35,5	33,0	29,0	
Máxima		87,0	38,0	84,0	87,0	84,0	68,5	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	25,9	25,6	25,2	26,1	24,7	28,9
		Erro padrão da média	0,3	2,0	0,7	0,5	0,9	1,3
		Desvio padrão	15,3	17,4	14,8	15,3	14,9	16,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	23,5	24,0	25,5	25,0	31,0
		Máxima	79,0	73,5	74,0	69,5	79,0	64,0
	Total	Média	25,9	25,6	25,2	26,1	24,7	28,9
		Erro padrão da média	0,3	2,0	0,7	0,5	0,9	1,3
		Desvio padrão	15,3	17,4	14,8	15,3	14,9	16,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	23,5	24,0	25,5	25,0	31,0
		Máxima	79,0	73,5	74,0	69,5	79,0	64,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30;40] para os cursos de Licenciatura e no intervalo, (20;30], para o Bacharelado. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], que se inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

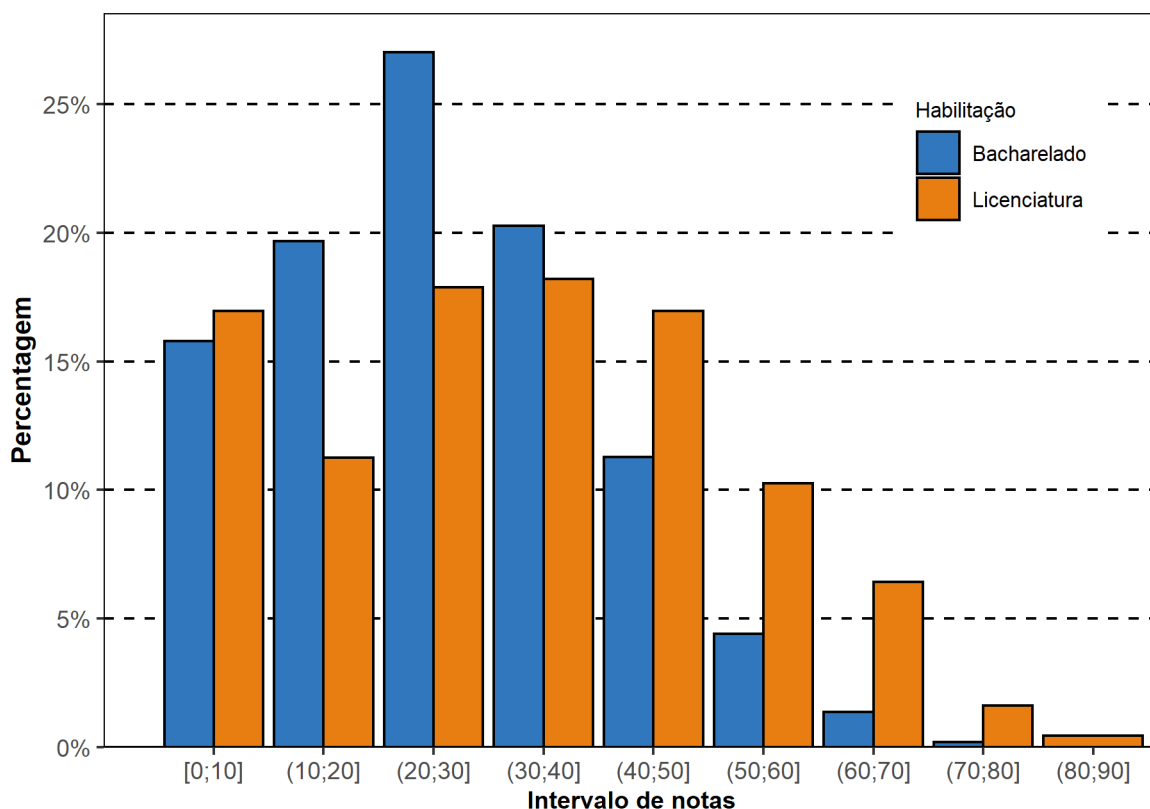


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados os desempenhos linguísticos dos estudantes da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à Questão 1– de desempenho superior ao verificado na outra questão de Formação Geral –, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7, desagregados por Habilitação e Modalidade de Ensino. Nessa questão, os estudantes de Licenciatura, de todo o Brasil, tiveram *Média* 28,9. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (30,8), e a menor, na região Norte (13,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (15,2), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Centro-Oeste (24,0).

A *Mediana* do Brasil, para os alunos de Licenciatura, como um todo, foi 30,0, sendo igual nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 95,0, obtida, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste e outro da região Sul. A nota *Mínima* da Questão Discursiva 1 foi zero, a mesma em todas as regiões do Brasil.

Dentre os alunos de Bacharelado, os dados obtidos a partir das respostas à Questão 1– de desempenho inferior ao verificado na outra questão de Formação Geral – os estudantes de Bacharelado de todo o Brasil, tiveram *Média* 18,2. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (21,4), e a menor, na região Sudeste (17,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,0. O menor *Desvio padrão* foi 18,4, obtido nas regiões Sudeste e Sul e, o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Centro-Oeste (20,8).

A *Mediana* do Brasil, para os alunos de Bacharelado, como um todo, foi 15,0, sendo a mesma em todas as regiões do Brasil, indicando que, pelo menos, 50% dos estudantes tiraram essa nota. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 95,0, obtida por, pelo menos, um aluno da região Nordeste. A nota *Mínima* da Questão Discursiva 1 foi zero, a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	30,7	13,2	26,8	36,3	33,1	23,5
		Erro padrão da média	0,5	3,4	0,8	0,9	1,3	1,8
		Desvio padrão	23,1	15,2	21,7	22,8	23,0	24,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	30,0	15,0	30,0	40,0	30,0	15,0
		Máxima	95,0	50,0	85,0	95,0	80,0	85,0
	Educação a Distância	Média	25,6	.	13,5	23,6	27,8	25,0
		Erro padrão da média	0,7	.	4,7	1,0	1,0	25,0
		Desvio padrão	22,0	.	14,9	21,4	22,3	35,4
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	.	7,5	15,0	30,0	25,0
		Máxima	95,0	.	30,0	85,0	95,0	50,0
	Total	Média	28,9	13,2	26,6	30,8	30,0	23,5
		Erro padrão da média	0,4	3,4	0,8	0,7	0,8	1,8
		Desvio padrão	22,8	15,2	21,7	23,1	22,8	24,0
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		30,0	15,0	30,0	30,0	30,0	15,0	
Máxima		95,0	50,0	85,0	95,0	95,0	85,0	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	18,2	18,3	19,4	17,0	18,0	21,4
		Erro padrão da média	0,4	2,3	0,9	0,6	1,1	1,6
		Desvio padrão	19,0	20,2	19,7	18,4	18,4	20,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
		Máxima	95,0	60,0	95,0	75,0	80,0	75,0
	Total	Média	18,2	18,3	19,4	17,0	18,0	21,4
		Erro padrão da média	0,4	2,3	0,9	0,6	1,1	1,6
		Desvio padrão	19,0	20,2	19,7	18,4	18,4	20,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	
	Máxima	95,0	60,0	95,0	75,0	80,0	75,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se, para os alunos de Licenciatura, que 12,0% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 25,0% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo (20; 30], caracteriza o máximo local com 19,9% de frequência.

Dentre os alunos de Bacharelado, observa-se que 10,9% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 40,8% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo (10; 20], caracteriza o máximo local com 19,1% de frequência.

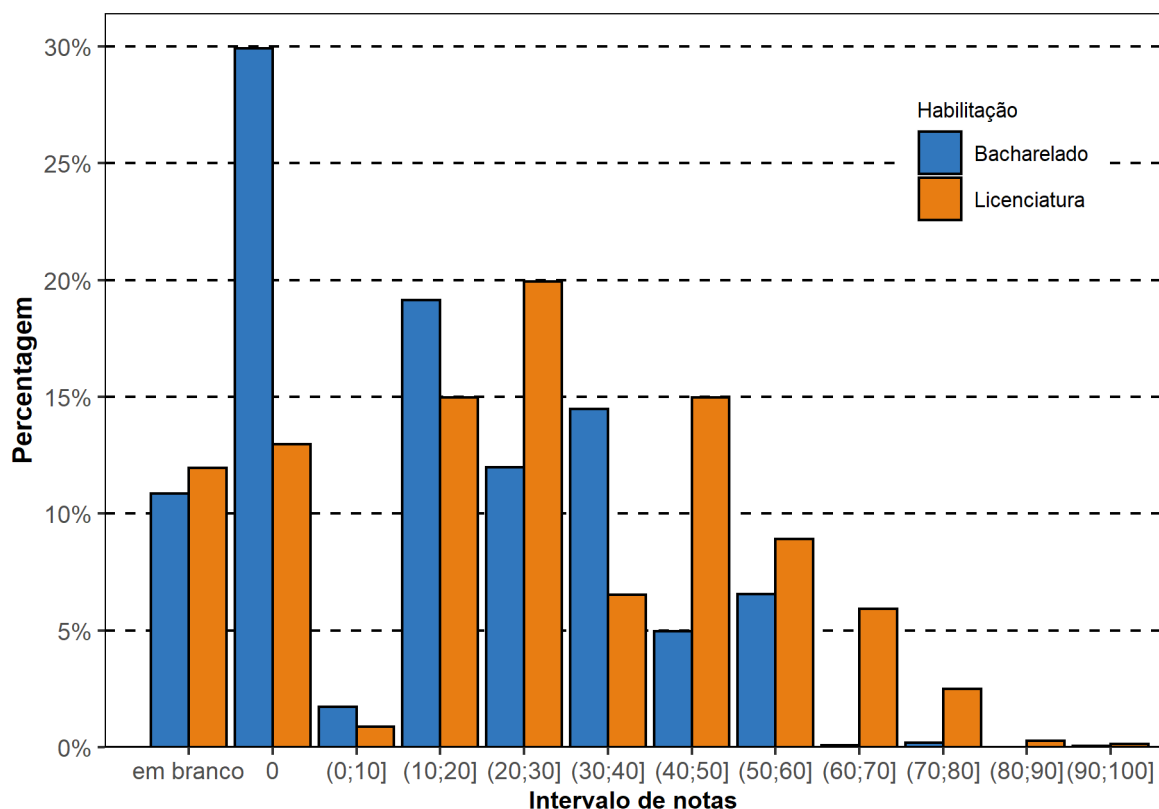


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão 1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluíam inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêntricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações,

shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 6.15, mostra que o desempenho médio dos estudantes de Licenciatura, na Questão Discursiva 2 (*Média* 27,0), foi inferior ao obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 28,9). A região Norte foi aquela cuja *Média* foi menor (9,0), e a maior *Média* foi na região Sudeste (30,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os cursos de Licenciatura, foi 27,5, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (22,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (29,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (10,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, entre os cursos de Licenciatura, foi 25,0, a mesma de duas regiões: Sudeste e Sul. As exceções foram as regiões Nordeste e Centro-Oeste, que obtiveram *Mediana* 15,0 e, a região Norte que obteve *Mediana* 10,0. A nota *Máxima* foi 95,0, obtida em quase todas as regiões, exceto na região Norte (30,0). A nota *Mínima* (0,0), foi a mesma em todas as regiões.

Dentre os alunos de Bacharelado, o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*média* 19,8), foi superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (*média* 18,2). A região Sul foi aquela cuja *Média* foi menor (16,9), mas a de maior *Média* nessa questão foi a região Centro-Oeste (23,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os cursos de Bacharelado, foi 20,7, um pouco superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (19,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (23,1), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (18,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, entre os cursos de Bacharelado, foi 10,0, a mesma de três regiões: Norte, Nordeste e Sul. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 15,0. A nota *Máxima* foi 100,0, obtida em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (95,0) e Nordeste (80,0). A nota *Mínima* (0,0), foi a mesma em todas as regiões.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	30,3	9,0	25,4	37,7	30,5	24,4
		Erro padrão da média	0,7	2,3	1,0	1,2	1,5	2,0
		Desvio padrão	28,8	10,2	27,6	30,3	26,9	26,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	25,0	10,0	15,0	40,0	25,0	15,0
		Máxima	95,0	30,0	95,0	95,0	95,0	95,0
	Educação a Distância	Média	21,0	.	9,0	20,9	21,3	17,5
		Erro padrão da média	0,8	.	5,0	1,1	1,0	7,5
		Desvio padrão	23,6	.	15,8	24,9	22,3	10,6
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	10,0
		Mediana	10,0	.	0,0	10,0	15,0	17,5
		Máxima	95,0	.	50,0	95,0	95,0	25,0
	Total	Média	27,0	9,0	25,1	30,4	25,0	24,3
		Erro padrão da média	0,5	2,3	1,0	0,9	0,9	2,0
Desvio padrão		27,5	10,2	27,5	29,3	24,7	26,6	
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		25,0	10,0	15,0	25,0	25,0	15,0	
Máxima		95,0	30,0	95,0	95,0	95,0	95,0	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	19,8	20,3	17,2	21,2	16,9	23,9
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,8	0,7	1,1	1,7
		Desvio padrão	20,7	23,1	18,4	21,4	19,7	22,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	10,0	10,0	10,0	15,0	10,0	15,0
		Máxima	100,0	95,0	80,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	19,8	20,3	17,2	21,2	16,9	23,9
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,8	0,7	1,1	1,7
		Desvio padrão	20,7	23,1	18,4	21,4	19,7	22,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	10,0	10,0	15,0	10,0	15,0	
	Máxima	100,0	95,0	80,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 13,6% dos estudantes de Licenciatura deixaram a questão em branco. Chega a 31,0%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Um máximo local pode ser observado no intervalo (20; 30], com frequência de 19,1%, seguido do intervalo (40; 50], com 14,7%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do Desvio padrão das notas da Questão Discursiva 2 (27,5) e o das notas da Questão Discursiva 1 (22,8).

Dentre os alunos de Bacharelado, observa-se que 12,1% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. Chega a 30,6%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Um máximo local pode ser observado no intervalo (0; 10], com frequência de 21,1%, seguido do intervalo (20; 30], com 20,9%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do Desvio padrão das notas da Questão Discursiva 2 (20,7) e o das notas da Questão Discursiva 1 (19,0).

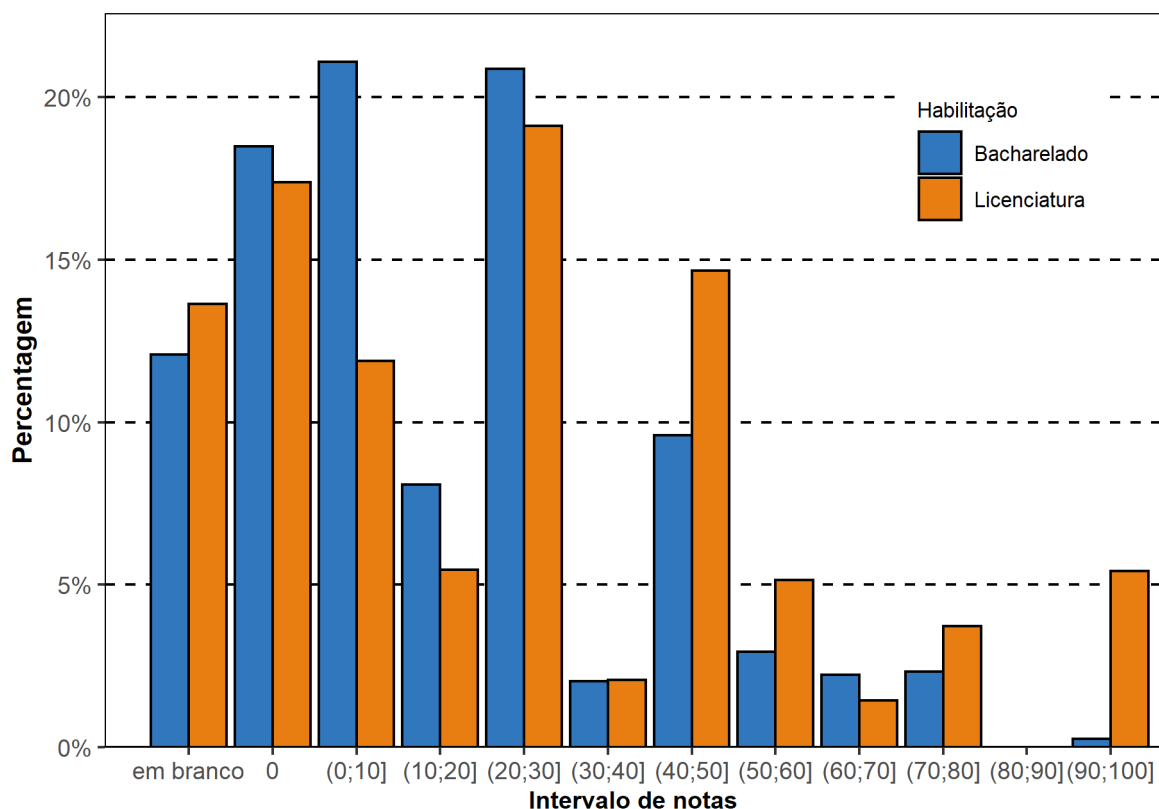


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda Questão Discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item 'a' do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a redução do consumo de energia e emissão de CO₂. Para o item 'b', o padrão apresentava exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item 'a', levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas

cidades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte, educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados obtidos a partir das respostas à Questão Discursiva do Componente de Formação Geral de Ciências Sociais desagregados por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

Nos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, a *Média* desse aspecto foi 48,5, inferior à obtida pelos alunos de Bacharelado (54,6). Quando se considera a Modalidade de Ensino para cada Habilitação, os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 49,4 e, os alunos de cursos a Distância 46,8, menor valor. Para os cursos de Bacharelado, como já mencionado, não foram avaliados cursos a Distância e, a *Média* foi 54,6 para os Presenciais. A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para os cursos de Licenciatura, como um todo, foi 55,0. Sendo a *Mediana* 57,5 para os alunos de cursos Presenciais e 52,5 para alunos de cursos a Distância. Para os cursos de Bacharelado Presenciais, a *Mediana* foi 60,0 (a mesma para o total). A nota *Máxima* foi 90,0 para cursos de Bacharelado (obtida na região Nordeste) e, 85,0 para cursos de Licenciatura (obtida em quase todas as regiões, a exceção da Norte).

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Licenciatura	Educação Presencial	Média	49,4	34,4	46,4	53,3	51,7	44,5
		Erro padrão da média	0,5	5,6	0,8	0,8	1,2	1,9
		Desvio padrão	22,1	24,9	22,0	21,0	21,3	25,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,5	36,2	52,5	60,0	57,5	50,0
		Máxima	85,0	70,0	85,0	85,0	85,0	85,0
	Educação a Distância	Média	46,8	.	32,5	44,9	49,1	35,0
		Erro padrão da média	0,7	.	6,2	1,0	1,0	15,0
		Desvio padrão	22,5	.	19,6	22,7	22,2	21,2
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	20,0
		Mediana	52,5	.	35,0	50,0	52,5	35,0
		Máxima	85,0	.	57,5	85,0	85,0	50,0
	Total	Média	48,5	34,4	46,2	49,6	50,1	44,4
		Erro padrão da média	0,4	5,6	0,8	0,7	0,8	1,9
		Desvio padrão	22,3	24,9	22,0	22,1	21,8	24,9
Mínima		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mediana		55,0	36,2	52,5	57,5	57,5	50,0	
	Máxima	85,0	70,0	85,0	85,0	85,0	85,0	
Bacharelado	Educação Presencial	Média	54,6	51,4	53,8	55,2	54,6	55,2
		Erro padrão da média	0,5	2,5	0,9	0,7	1,3	1,8
		Desvio padrão	21,8	21,4	20,8	21,8	22,6	23,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	57,5	60,0	62,5	62,5	65,0
		Máxima	90,0	82,5	90,0	87,5	87,5	87,5
	Total	Média	54,6	51,4	53,8	55,2	54,6	55,2
		Erro padrão da média	0,5	2,5	0,9	0,7	1,3	1,8
		Desvio padrão	21,8	21,4	20,8	21,8	22,6	23,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana		60,0	57,5	60,0	62,5	62,5	65,0	
	Máxima	90,0	82,5	90,0	87,5	87,5	87,5	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência 28,1%, corresponde à dos estudantes de Licenciatura que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes de Licenciatura que deixaram a questão em branco, representando, aproximadamente, 9,5% do total.

Dentre os alunos de Bacharelado, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão. Observa-se que a maior frequência (31,9%) corresponde à dos estudantes de Bacharelado que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguida das frequências dos intervalos (50; 60] e (70; 80], respectivamente, 24,4% e 14,8%. Destacam-se, também, os estudantes de Bacharelado que deixaram ambas as questões discursivas em branco, representando 8,0% do total.

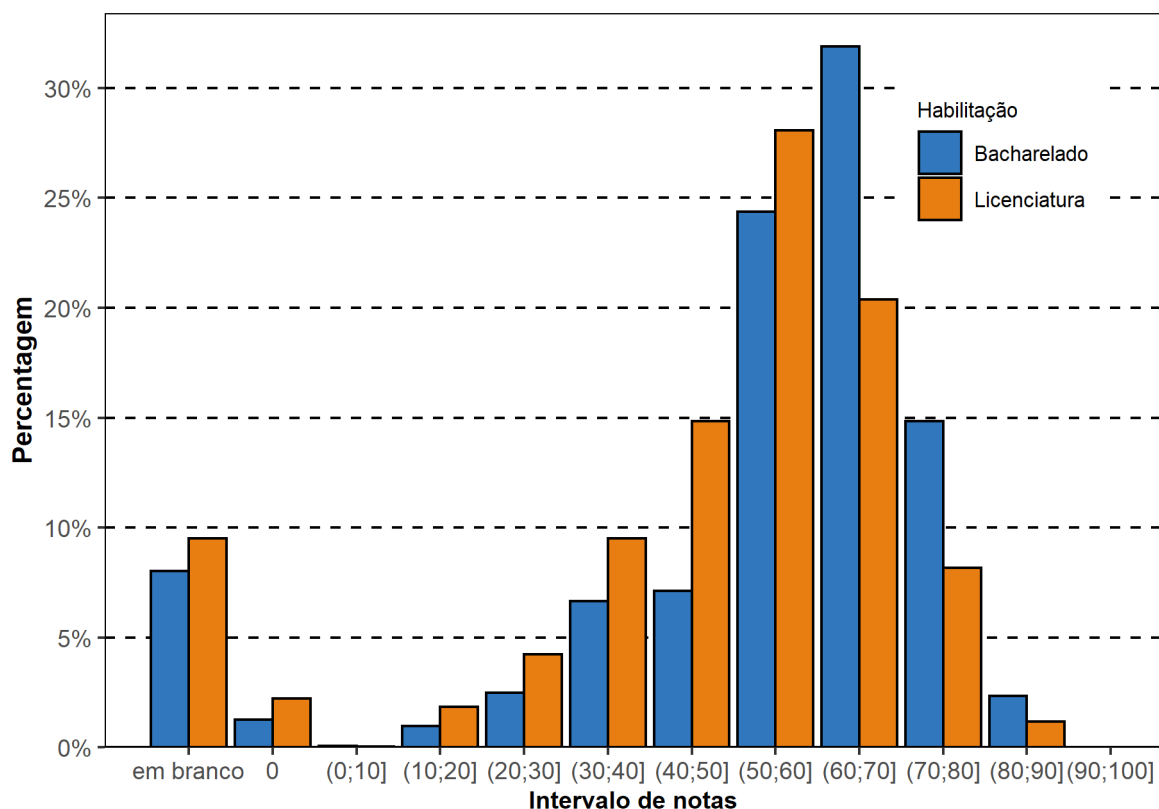


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme

determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando “explicar” demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes

estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de

vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocábular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;

- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (40%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - Aspectos Ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artística”, “ludico”, “publico”, “musica”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “vivencias”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propiciar” “criança”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: “constituição”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “condenassão”, “nessessario”, “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, “questõe”;

- desvios de segmentação: “ser vidor”, “igual dade”, “possibilidades”; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - Aspectos Textuais: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: “Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas...”; “A cultura ELA vem trazida de várias épocas...”; “Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só”; “A cultura ELA vem enraizada a pessoa...”; “As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins.”

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a

construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); “que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municípios façam a inclusão”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes” (no lugar de “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada...” (no lugar de “As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "que se contrapõem a essência das artes" (no lugar de "que se contrapõem à essência das artes."); "Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de "Esse ato pode levar à naturalização"); "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!" (no lugar de "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); "onde é mostrado os acontecimentos da atualidade" (no lugar de "onde são mostrados os acontecimentos da atualidade").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados" (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: "sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe" (no lugar de "sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe"); "podendo essa agradar um público e desagradar outra" (no lugar de "podendo essa agradar um público e desagradar outro").

c) Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas..." (no lugar de "A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...").

d) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; "situações onde"; "cultura mais cotidiana, onde".

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “adaptado” por “adaptando”; eliminação de marca de infinitivo: “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

6.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (Questão 1) e de uma resposta de base expositiva (Questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico dos cursos de Licenciatura (Tabela 6.17a), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) de todo o Brasil foi 32,0 na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 42,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (45,2), e a menor, pelos da região Norte (27,9). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 39,8 (Nordeste), 43,3 (Sul) e 40,7 (Centro-Oeste). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre

os alunos de Licenciatura, foi 26,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (27,6), e o menor, na região Norte (24,0).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 78,3 (Norte, a mais baixa), 96,7 (Nordeste e Sul) e, 91,7 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante de Licenciatura em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e da região Sul foi igual a 45,0; nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 41,7; na região Norte, foi 25,8 e, na região Sudeste, foi 48,3 – a maior.

Tabela 6.17a - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	46,2	27,9	40,2	51,8	51,9	40,8
	Erro padrão da média	0,6	5,4	1,0	1,1	1,4	2,1
	Desvio padrão	26,8	24,0	25,3	26,6	25,9	27,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	25,8	43,3	56,7	56,7	41,7
	Máxima	100,0	78,3	96,7	100,0	96,7	91,7
Educação a Distância	Média	36,7	.	15,0	36,6	37,4	28,4
	Erro padrão da média	0,8	.	5,0	1,2	1,1	18,4
	Desvio padrão	25,1	.	15,9	25,8	24,2	26,0
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	10,0
	Mediana	36,7	.	10,8	36,7	36,7	28,4
	Máxima	96,7	.	40,0	91,7	96,7	46,7
Total	Média	42,9	27,9	39,8	45,2	43,3	40,7
	Erro padrão da média	0,5	5,4	1,0	0,8	0,9	2,1
	Desvio padrão	26,6	24,0	25,4	27,4	25,9	27,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	45,0	25,8	41,7	48,3	45,0	41,7
	Máxima	100,0	78,3	96,7	100,0	96,7	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico dos cursos de Bacharelado (Tabela 6.17b), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) de todo o Brasil foi 25,9, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 50,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (53,4), e a menor, pelos da região Norte (38,2). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 47,5 (Nordeste), 49,7 (Sul) e 53,2 (Centro-Oeste). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil, entre os alunos de Bacharelado foi 27,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (27,5), e o menor, na região Centro-Oeste (26,2).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 85,0 (Norte, a mais baixa) e 96,7 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante de Bacharelado em todas as

regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil e das regiões Sul e Centro-Oeste foi igual a 56,7; na região Norte foi 41,7; na região Nordeste, foi 51,7 e, na região Sudeste, foi 58,3 – a maior.

Tabela 6.17b - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	50,8	38,2	47,5	53,4	49,7	53,2
	Erro padrão da média	0,6	3,0	1,2	0,9	1,6	2,0
	Desvio padrão	27,4	26,4	26,9	27,5	27,0	26,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	56,7	41,7	51,7	58,3	56,7	56,7
	Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	96,7
Total	Média	50,8	38,2	47,5	53,4	49,7	53,2
	Erro padrão da média	0,6	3,0	1,2	0,9	1,6	2,0
	Desvio padrão	27,4	26,4	26,9	27,5	27,0	26,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	56,7	41,7	51,7	58,3	56,7	56,7
	Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], para os alunos de Licenciatura, com 16,6% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

Dentre os alunos de Bacharelado, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência igual a 15,8%.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

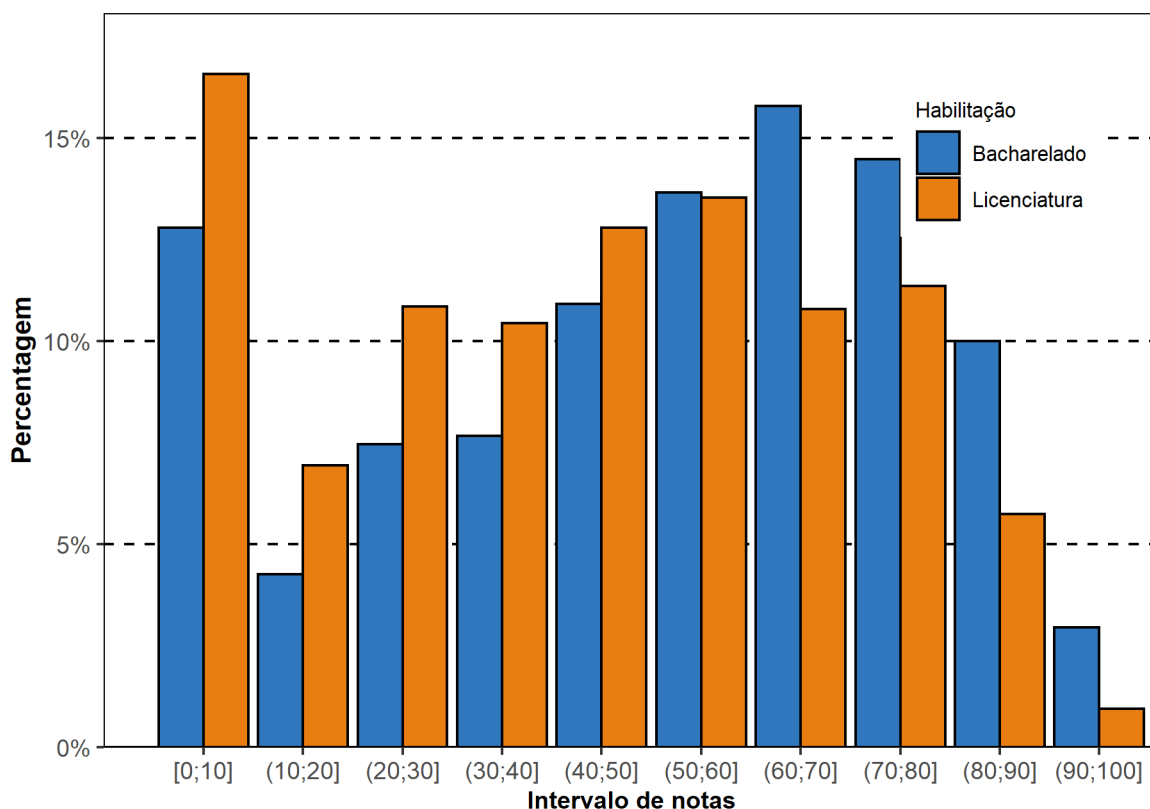


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18a, a *Média* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 44,9. O desempenho dos estudantes de Licenciatura nessa questão foi inferior ao da Questão 4 e, superior ao da Questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes de Licenciatura da região Norte (41,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (46,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 30,6. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (33,3), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,5).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de Licenciatura em cada região. A *Mediana* dos estudantes de Licenciatura de todo o Brasil foi 50,0, para maioria das regiões, exceto na região Norte (42,5). A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.18a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 46,3 e 42,4 (44,9 para o total). Para a Modalidade

Presencial, a nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região e, para a Modalidade a Distância na nota *Máxima* (100,0) não foi alcançada nas seguintes regiões: Nordeste (65,0) e Centro-Oeste (30,0). A *Mediana* foi 50,0 para os cursos de ambas as Modalidades em todas as regiões, com exceção da *Mediana* dos cursos a Distância das regiões Nordeste (7,5) e Centro-Oeste (15,0). Cumpre notar que somente na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.18a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	46,3	41,0	41,7	50,2	49,8	44,1
	Erro padrão da média	0,7	7,4	1,2	1,2	1,6	2,3
	Desvio padrão	30,6	33,3	30,5	30,6	29,0	30,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	42,5	50,0	55,0	55,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	42,4	.	20,5	41,2	44,3	15,0
	Erro padrão da média	1,0	.	7,9	1,4	1,4	15,0
	Desvio padrão	30,4	.	24,9	31,0	29,6	21,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	.	7,5	50,0	50,0	15,0
	Máxima	100,0	.	65,0	100,0	100,0	30,0
Total	Média	44,9	41,0	41,4	46,3	46,5	43,8
	Erro padrão da média	0,6	7,4	1,2	0,9	1,0	2,3
	Desvio padrão	30,6	33,3	30,5	31,1	29,5	30,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	42,5	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18b, a *Média* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil foi 50,6. O desempenho dos estudantes de Bacharelado nessa questão foi inferior ao verificado nas Questões 4 e, superior ao da Questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (45,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (53,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil foi 30,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste (31,1) e Sul (31,1), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (29,5).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de Bacharelado de cada região. A *Mediana* dos estudantes de Bacharelado de todo o Brasil, foi 55,0, a mesma em todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	50,6	45,5	50,4	51,5	48,4	53,0
	Erro padrão da média	0,7	3,5	1,4	1,0	1,8	2,3
	Desvio padrão	30,2	30,4	31,1	29,5	31,1	30,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	50,6	45,5	50,4	51,5	48,4	53,0
	Erro padrão da média	0,7	3,5	1,4	1,0	1,8	2,3
	Desvio padrão	30,2	30,4	31,1	29,5	31,1	30,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado). Sem levar em consideração que 14,7% dos estudantes de Licenciatura deixaram a resposta à questão em branco e que 5,8% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (70; 80], seguido do intervalo (40; 50], com 15,4% e 12,0%, respectivamente, do total de participantes de Licenciatura.

Dentre os alunos de Bacharelado, a moda desta distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com frequência igual a 20,3%. Considerando-se que 14,2% dos estudantes de Bacharelado deixaram a resposta à questão em branco e que 3,9% receberam nota zero, a frequência dos que zeraram a Questão 3 (18,1%) é um pouco inferior à do intervalo modal (20,3%).

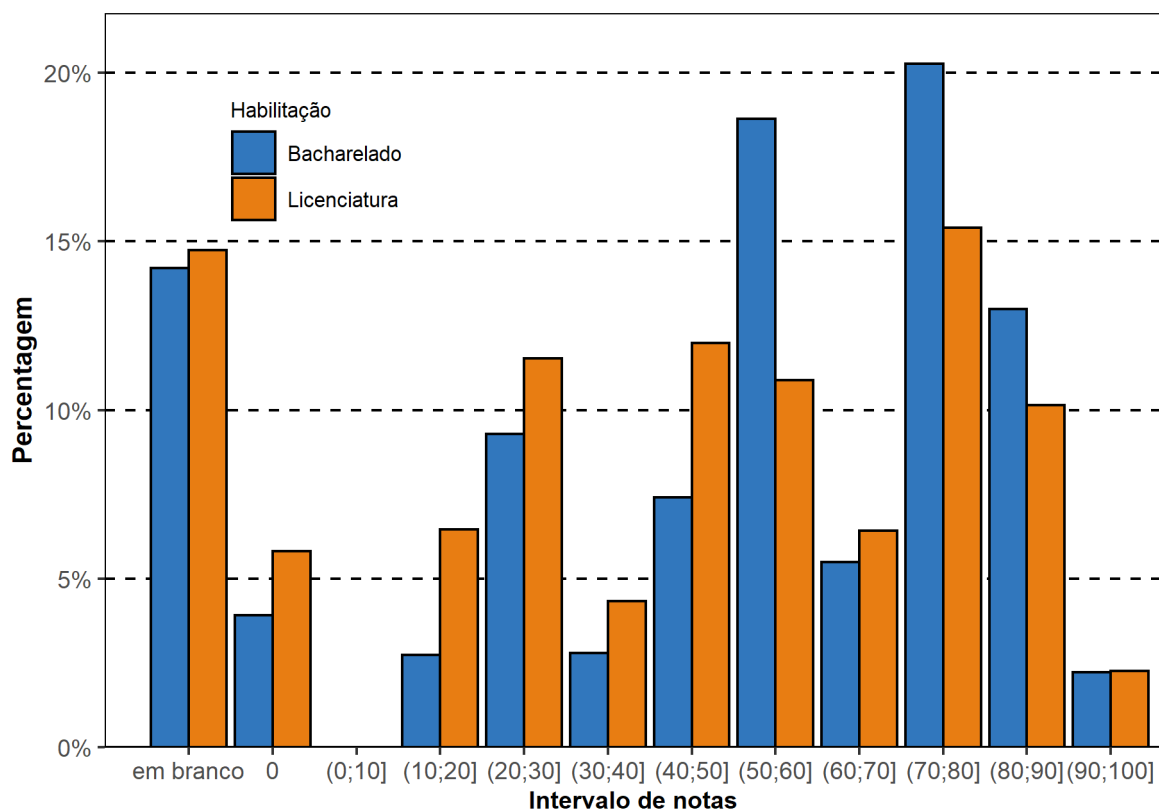


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

Na Questão Discursiva 3, apresentada para estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, o tema abordado foi a coleta seletiva de resíduos sólidos, que atendia à verificação de competências apresentadas no art.6º das Portarias nº 392 e nº 393, que dispõem sobre as Diretrizes da Área de Ciências Sociais (respectivamente nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura), sobretudo no que diz respeito a "analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais" e a "diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos". O tema estava articulado com questões sobre o meio ambiente, cidadania, organização das cidades e políticas públicas, dentre outros, igualmente relevantes para essa área de formação e seu campo de estudo.

Em seu enunciado, foram apresentados dois textos introdutórios, em que se discorria sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008 e sobre a Lei nº 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2021. E, de forma clara e direta, foram introduzidos o tema a ser investigado (a coleta de resíduos sólidos); os dados oficiais produzidos sobre o

tema (produção de lixo por ano, percentual de reciclagem, dentre outros.); os principais obstáculos encontrados para o tratamento adequado de resíduos sólidos (a organização para práticas efetivas de descarte, por exemplo); e algumas propostas presentes na Lei que instituiu a PNRS.

Dessa maneira, fundamentando-se na apresentação e na descrição de políticas públicas e dados oficiais, com textos que apresentaram, de modo direto e objetivo, questões de ordem política e estrutural, o discente participante não precisava dispor, para a resposta, da compreensão prévia de teorias sociais a serem aplicadas e interpretadas, ou ainda, de categorias e conceitos específicos à formação de Ciências Sociais.

No comando do item 'a', solicitava-se: "Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos"; e no comando do item 'b': "Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil".

Embora apresentasse enunciado objetivo, três detalhes deveriam ser considerados pelos formandos.

O primeiro: para a elaboração das respostas, deveriam ser consideradas informações que não estavam previamente apresentadas no texto, como, por exemplo, aquela em que era definida a prática de coleta seletiva como um "instrumento sociopedagógico".

O segundo: nos textos do enunciado eram apresentadas questões de ordem estrutural e política acerca do descarte e do manejo de "resíduos sólidos" (o que pode incluir o lixo doméstico, mas também o industrial e o advindo de práticas como a mineração), enquanto deveriam ser feitas reflexões sobre coleta seletiva, compreendida, no senso comum, como uma prática individual ou, ainda, como procedimento de descarte do lixo cotidiano, produzido em pequena escala.

O terceiro: há um grande desconhecimento na sociedade sobre o que vem a ser o Plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, assim como sobre a Lei nº12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2011.

Considerando-se a correlação entre textos introdutórios e resposta solicitada, pode-se afirmar que a Questão 3 foi de média complexidade. Essa avaliação deve-se ao fato de que, embora a resposta não estivesse previamente localizável no enunciado e a questão tenha apresentado categorias que não foram introduzidas e/ou definidas nos textos introdutórios, os comandos "explique" e "descreva" possibilitavam que as respostas fossem elaboradas a partir de reflexão, interpretação e aplicação da informação à dimensão empírica.

Assim, apesar de na questão terem sido apresentados elementos que auxiliavam na resposta esperada, a solicitação demandava explicação para além das informações apresentadas previamente, abrindo possibilidade para uma diversidade maior de análises apresentadas como respostas.

A solicitação para que o respondente "explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos" deveria conduzir a uma reflexão sobre como as práticas cidadãs de descarte e coleta de lixo gerariam um *modus operandi* que, em um limite, traria como impactos estruturais positivos o cuidado com resíduos sólidos na sociedade. Contudo, a construção do comando gerou possibilidades para que o discente pudesse entender que "coleta seletiva" e "manejo de resíduos sólidos" tivessem o mesmo significado, gerando equívocos na compreensão da pergunta e, conseqüentemente, na elaboração da resposta.

Considerando-se essas especificidades, o padrão de respostas adotado contemplava boa diversidade de possibilidades para a compreensão do enunciado e do comando apresentados. O espaço de 15 linhas para a resposta apresentou-se adequado, o que, em parte, deveu-se a características da própria questão que, apesar de subdividida em dois itens, requeria respostas simples, diretas e concisas.

Para a resposta ao item 'a', foi levado em consideração que, diante da ausência de explicação prévia sobre o significado de sociopedagógico no contexto do enunciado, as associações com termos como "produção de consciência" e "conscientização", seja na dimensão de produção de consciência social sobre o meio ambiente, seja como consciência individual sobre o meio ambiente, deveriam ser entendidas como reflexões possíveis e esperadas. Nas respostas, poderiam ser contemplados ou os processos microestruturais, intersubjetivos ou pessoais de transformação, como o aumento na qualidade de vida dos agentes, a reorganização da vida comunitária, entre outros; ou os processos macroestruturais de mudança e transformação da realidade social, compreendendo-se aqui o meio ambiente, a qualidade de vida da sociedade em geral, o meio urbano e a sustentabilidade, dentre outros.

Para a resposta ao item 'b', considerou-se a apresentação das mencionadas dificuldades estruturais que compreendiam desde problemas observados na estrutura social (como questões de urbanização, educação sobre o meio ambiente, lacunas culturais, ou as dimensões continentais do Brasil, que obstaculizariam a implementação de ações com efetividade) até os problemas observados no campo da política institucional.

Durante a efetiva correção das respostas da Questão 3, foi verificado que, para além da associação entre sociopedagógico e as ideias de conscientização, foi bastante recorrente, sobretudo entre os estudantes dos cursos de licenciatura, a percepção de que

sociopedagógico faria menção exclusiva à instituição escolar. Desse modo, com frequência, em algumas respostas era indicada a educação formal como elemento em torno do qual essas respostas eram produzidas. Assim, foram apresentadas reflexões sobre: a) como a escola pode ajudar na coleta seletiva; b) como a escola não desenvolve habilidades para a coleta seletiva; c) como a educação ambiental formal seria relevante; d) como professores deveriam atuar para a coleta seletiva e/ou conservação do meio ambiente. Apesar de não terem sido encontradas grandes discrepâncias nas respostas, evidentemente, tal abordagem específica deixa evidente que a categoria "sociopedagógica" não foi plenamente compreendida para sua aplicação levando a que a resposta fosse equivocada na medida em que o lugar de "produtor de compreensão e consciência social acerca" fosse, nesses casos, substituído pela dimensão da educação formal.

Por fim, justamente por não se tratar de uma questão que demandasse conhecimento técnico ou teórico prévio, a linguagem utilizada pelos alunos levou a respostas que transitavam entre informalidade ou propostas de ensaios livres, sem a utilização de linguagem específica, de termos sociológicos ou de abordagens teóricas. Alguns raros estudantes investiram no desenvolvimento de análises sociológicas e na utilização de categorias específicas, tais como divisão do trabalho ou capitalismo.

De forma geral, os principais erros encontrados decorreram da não compreensão (já mencionada neste relatório) da aplicação da categoria sociopedagógica ao contexto da questão. Nesse sentido, foi bastante expressiva a quantidade de respostas, em especial as de licenciatura, nas quais não foram apontadas as possíveis transformações da realidade social, os valores e as práticas relacionados ao consumo e ao meio ambiente, restringindo as reflexões ao papel da escola, dos professores e da educação formal em relação à coleta seletiva.

As respostas avaliadas como boas caracterizaram-se pela utilização, em larga medida, dos critérios estabelecidos no padrão de respostas: os formandos definiram coleta seletiva, apresentaram sua importância para a sociedade, consideraram o consumo como um componente importante para o tratamento de resíduos sólidos e para a coleta seletiva e consideraram o papel do poder público através da elaboração de políticas direcionadas ao tema (seja para o controle, seja para a fiscalização, seja para a produção de conscientização). Nesse conjunto de respostas, apresentam-se também aquelas em que foram observadas as questões estruturais vinculadas a práticas educativas e a experiências de urbanização.

Uma das principais características das notas medianas foi a produção de respostas parciais, superficiais ou incompletas. Assim, foram recorrentes, nesse grupo, respostas em que os estudantes: consideraram a coleta seletiva, explicaram o que significa coleta seletiva,

mas não evidenciaram seu papel sociopedagógico; ou responderam ao item 'a', mas não apresentaram análise para os problemas estruturais encontrados, o que é indicativo de que o respondente compreendeu a proposta da questão, mas não conseguiu levar a termo as reflexões solicitadas.

Nas provas classificadas como fracas, os estudantes, em muitos casos, fugiram à pergunta apresentada, e ainda que dissertando sobre questões relevantes para o tema geral, como meio ambiente, por exemplo, não produziram análises coerentes com o enunciado apresentado. Por outro lado, nesse grupo também estão as respostas excessivamente sintéticas ou evasivas, ainda que estivesse contemplado o assunto geral da questão.

Foi possível observar que a diferença de desempenho das duas habilitações foi bem sutil. Ainda que, na avaliação geral, as respostas tenham sido, em maior parte, classificadas como medianas (notas de 35 a 70), observou-se que as notas dos estudantes dos cursos de Bacharelado apresentaram maior concentração de notas boas (de 75 a 100), enquanto os da Licenciatura ficaram concentrados nas medianas (de 35 a 70). Apesar desse elemento diferencial, pode-se afirmar que a maior discrepância não está na distribuição de notas altas e medianas, pois embora a distribuição de frequências de notas tenha sido bastante parecida, entre os estudantes das duas formações a média nos cursos de Bacharelado foi um pouco superior do que a média nos cursos de Licenciatura. No entanto, não foram observadas diferenças fundamentais de conteúdo nas respostas dos estudantes das duas habilitações.

Os alunos, de forma geral, apresentaram reflexões bastante incompletas e precárias. Essas características denotam que não houve propriamente a má compreensão do enunciado, mas a não leitura ou a leitura desatenta, ou ainda, a tentativa de uma resposta parcial que atendesse minimamente ao solicitado.

Cabe observar que a Questão Discursiva 3 guardou estreita proximidade com a Questão Objetiva 2, na qual, mesmo que não houvesse menção à coleta seletiva, havia uma análise da relação entre cadeia produtiva das hortaliças e perfil do consumo (e, conseqüentemente, do não consumo e do descarte) de alimentos a partir de critérios estéticos. Igualmente, há aproximação com a Questão Objetiva 15, em que foram discutidas a função social dos objetos e a função social da troca para as sociedades.

6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.19a, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de Licenciatura nessa questão foi superior ao das Questões 3 e 5. A *Média* geral dos estudantes

de Licenciatura de todo o Brasil foi 46,0, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (47,8), e a menor, na região Norte (21,8).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de Licenciatura das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a nota *Máxima* foi 80,0. A *Mediana* dos estudantes de Licenciatura em todo o Brasil foi 35,0, o mesmo valor foi obtido em quase todas nas regiões, exceto na região Norte (7,5). A nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

As Médias para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 51,4 e 36,0 (46,0 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste para a Modalidade Presencial, e das regiões Sudeste e Sul para a Modalidade a Distância. A *Mediana* foi 60,0 para os cursos de Modalidade Presencial e 35,0 para os cursos de Modalidade a Distância. Cumpre notar que somente na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.19a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	51,4	21,8	45,7	57,1	57,9	44,6
	Erro padrão da média	0,8	5,9	1,3	1,3	1,8	2,7
	Desvio padrão	33,9	26,2	33,2	33,1	32,6	36,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	60,0	7,5	35,0	70,0	70,0	35,0
	Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	36,0	.	17,0	35,9	36,4	30,0
	Erro padrão da média	0,9	.	8,9	1,3	1,3	30,0
	Desvio padrão	29,1	.	28,1	29,2	28,9	42,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	.	7,5	35,0	35,0	30,0
	Máxima	100,0	.	90,0	100,0	100,0	60,0
Total	Média	46,0	21,8	45,3	47,8	45,1	44,4
	Erro padrão da média	0,6	5,9	1,3	1,0	1,1	2,7
	Desvio padrão	33,1	26,2	33,3	33,1	32,2	35,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	7,5	35,0	35,0	35,0	35,0
	Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.19b, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico de Bacharelado. O desempenho dos estudantes de Bacharelado nessa questão foi superior ao verificado nas Questões 3 e 5. A *Média* geral dos estudantes de Bacharelado do Brasil foi 53,1, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (56,8), e a menor, na região Norte (32,3).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de Bacharelado de cada região. A *Mediana* em todo o Brasil foi 70,0. O mesmo valor foi obtido em três das cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota igual ou superior a 70,0. Já nas regiões Norte e Nordeste as *Medianas* foram mais baixas, iguais a 35,0 e 60,0, respectivamente. A nota *Mínima* de todas as regiões foi igual a zero.

Tabela 6.19b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	53,1	32,3	48,6	56,8	52,6	55,6
	Erro padrão da média	0,8	3,7	1,5	1,1	2,0	2,8
	Desvio padrão	35,2	31,8	34,2	35,0	35,4	36,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	70,0	35,0	60,0	70,0	70,0	70,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	53,1	32,3	48,6	56,8	52,6	55,6
	Erro padrão da média	0,8	3,7	1,5	1,1	2,0	2,8
	Desvio padrão	35,2	31,8	34,2	35,0	35,4	36,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	70,0	35,0	60,0	70,0	70,0	70,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Para os alunos de Licenciatura, essa distribuição tem moda no intervalo (30; 40] com 25,3% do total. Chama a atenção que, nessa questão, 4,4% obtiveram nota zero e 17,3% deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos responde a 21,7%.

Dentre os alunos de Bacharelado, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Devido ao critério de pontuação, essa distribuição só tem ocorrência de notas em alguns intervalos. A moda foi o intervalo (70; 80], com frequência de 23,1%. O percentual dos que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero, somado ao da categoria em branco chega a 20,8%, mais alta do que o das outras duas Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos.

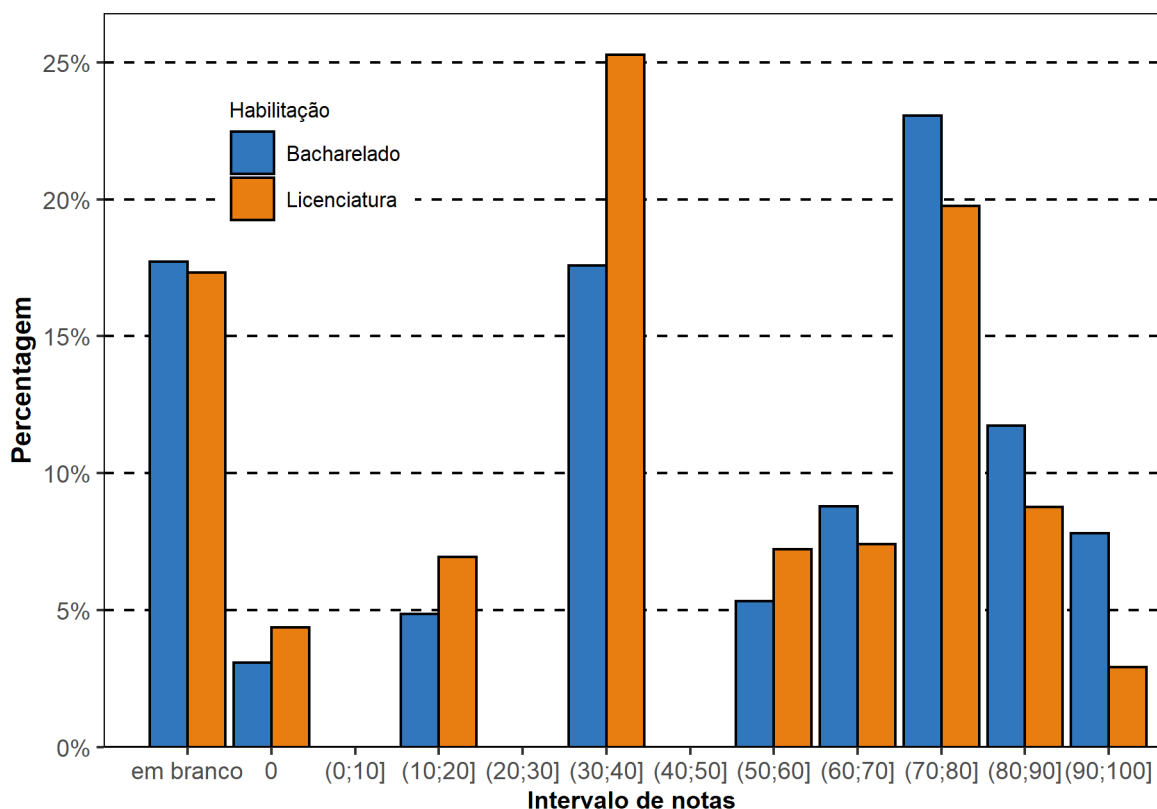


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A Questão Discursiva 4 foi apresentada para discentes de Licenciatura e de Bacharelado do curso de Ciências Sociais. O assunto central era a gestão estatal da pandemia de Covid-19 no Brasil, considerada a partir das categorias "racismo" e "necropolítica". Para tanto, os textos introdutórios escolhidos foram "Em defesa da Sociedade", de Michel Foucault, e "Necropolítica", de Achille Mbembe.

A questão foi elaborada com evidente perfil interdisciplinar, com possibilidade de articulação entre Antropologia, Sociologia e Ciência Política a partir da consideração dos seguintes temas: desigualdade racial, diversidade, racismo, políticas sociais, papel do Estado moderno e modernidade, dentre outros. Por essa razão, foi trabalhado um conteúdo adequado às Diretrizes Curriculares para a graduação em Ciências Sociais, tal como definido nos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001 e reafirmado na Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002.

Ademais, atendeu à avaliação de competências apresentadas no art. 6º das Portarias nº 392 e nº 393, que dispõem sobre a Diretrizes do Enade 2021 para a Área de Ciências Sociais no Enade 2021 (respectivamente nas modalidades de bacharelado e de licenciatura),

sobretudo, no que diz respeito a "relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das Ciências Sociais"; a "analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais"; e a "diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos".

Do mesmo modo, inscreveu-se nos seguintes componentes específicos para as áreas de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), tal como estabelecido no art. 7 das mesmas portarias: "I - Teorias Clássicas da Antropologia"; "II - Teorias Clássicas da Ciência Política"; "III - Teorias Clássicas da Sociologia"; "IV - Teorias Contemporâneas da Antropologia"; "V - Teorias Contemporâneas da Ciência Política"; "VI - Teorias Contemporâneas da Sociologia"; "VII - Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais".

No comando, solicitava-se ao estudante: "Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia de Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto", com valor total de até 10,0 pontos.

Racismo, especificamente, é um tema que orienta pesquisas e trabalhos acadêmicos das Ciências Sociais, assim como seu próprio conjunto de teoria social, desde o século XX. No enunciado da questão, aparece como categoria central, embora não seja diretamente requerido como resposta dos alunos. Entende-se, então, que o estudante deveria, de forma autônoma, apresentar essa categoria e investir em um diálogo com os conceitos de biopoder e necropolítica.

Biopoder é uma construção central na obra de Michel Foucault e diz respeito à forma como os Estados modernos produzem estratégias de dominação, através da força disciplinar, do controle de corpos e, sobretudo, através do controle da gestão da vida.

Necropolítica, por sua vez, vem sendo apresentada no contexto dos estudos decoloniais, cujo eixo básico é o da crítica às práticas, às narrativas e, inclusive, à epistemologia produzida pelas sociedades hegemônicas com legado colonial. Aqui, em lugar de refletir sobre a gestão da vida, defende-se que exista, em contrapartida, para nações não hegemônicas, sobretudo aquelas que apresentam uma história de colonização e exploração, uma gestão da morte, informada pelo racismo, através do Estado.

A associação entre esses conceitos, contudo, tem tido destaque no debate público nos últimos anos, especialmente com o início do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19 e pela divulgação das primeiras notícias que apresentavam as expressões das desigualdades raciais no enfrentamento e no tratamento da crise sanitária.

Tais elementos, integrando a Questão 4, exigiam do estudante: 1) o conhecimento prévio das categorias "biopoder" e "necropolítica", assim como a literatura sugerida; 2) o entendimento da relação dessas categorias com o "racismo"; 3) a capacidade de articulação entre elas; e 4) a capacidade de articulação para a compreensão e a análise de um fato empírico: a gestão estatal da pandemia de Covid-19 no Brasil.

Mesmo com abordagem teórica, a linguagem era clara e direta, o que deve ter facilitado a compreensão do enunciado e reduzido as possibilidades de interpretações diferentes da esperada. Contudo, ainda assim, o nível de complexidade deve ser classificado entre médio e alto, especialmente porque foram apresentados elementos que não estavam explicitados na questão, dentre os quais os apresentados a seguir.

O primeiro: O trecho escolhido pelo elaborador da questão, no qual Foucault define que o racismo deve ser entendido como um sistema de "purificação permanente" é fulcral para a associação pretendida entre "necropolítica" e "gestão estatal da Covid", contudo não permite que o estudante tenha uma definição precisa sobre o significado do racismo como um sistema objetivo e subjetivo de produção de relações de dominação.

O segundo: Achille Mbembe, ao elaborar o conceito de necropolítica, o faz em diálogo direto, e em contraposição, ao conceito de biopoder e de biopolítica, elaborados por Foucault. O enunciado da questão fez parecer que: a) o conceito de biopoder estivesse vinculado a Mbembe e, b) que seriam conceitos correlatos, quando a elaboração da categoria necropolítica era uma estratégia para se denunciarem as distinções de gestão da vida nas sociedades hegemônicas e naquelas que historicamente foram dominadas e subjugadas. Ou seja, haveria uma diferença entre a gestão da vida e a gestão da morte, produzidas em contextos diferentes.

E ainda: os que não conheciam a construção da categoria e da conceituação de necropolítica por Achille Mbembe não saberiam de sua necessária articulação com Foucault.

O terceiro: Ao se apresentarem, ainda que acertadamente, os impactos da pandemia sobre populações "negras e periféricas", foi permitido que, à análise racial fosse adicionado o componente de classe, de tal forma que os estudantes poderiam priorizar dar resposta sobre os efeitos da gestão da pandemia sobre populações pobres, deixando para segundo plano o racismo e as desigualdades raciais.

Considerando-se que, na questão, era solicitada a aplicação de categorias específicas, como "racismo" e "necropolítica", o padrão de respostas estava preciso, claro e coerente com a proposta, mediante a sugestão de: a) considerar o conceito de necropolítica, de acordo com Mbembe; b) considerar o conceito de biopoder, de acordo com Foucault e c) eleger a análise da gestão estatal da pandemia.

Nesse sentido, a objetividade da questão, assim se pressupôs, levaria a um baixo nível de diversidade de respostas, já que os estudantes teriam de discorrer, necessariamente, sobre temas previamente apresentados, embora por outro lado, a necessidade de conhecimento (ou contato) prévio sobre as categorias aproximasse a questão do campo da teoria social e a tornaria de média complexidade.

Com relação ao espaço para a resposta, a natureza da questão - que apresentava componentes teóricos e necessidade de análise de, ao menos dois conceitos, e com subsequente aplicação e análise na realidade nacional - demandaria que fosse destinado um espaço maior para o desenvolvimento adequado das respostas.

De maneira geral, o padrão de respostas atendeu à diversidade encontrada nas respostas. E, do mesmo modo, o padrão contemplou a maior parte das respostas dadas pelos estudantes.

Dois elementos, contudo, devem ser destacados: o fato de que os conceitos de racismo e necropolítica estejam disponíveis no debate público atual poderia auxiliar na produção de reflexões; e a solicitação para a análise da atuação do governo federal permitiu que algumas respostas fossem elaboradas, mesmo sem compreensão prévia do conceito de necropolítica e das teorias de Foucault ou de Mbembe.

Por um lado, o enunciado apresentado de forma clara e objetiva contribuiu para que houvesse um número reduzido de fugas ao tema. Por outro lado, a elevada quantidade de comandos – apresentar e explicar: a) o conceito de necropolítica; b) o conceito de biopoder; c) a interveniência entre os dois conceitos; d) sua relação com racismo ou desigualdades raciais verificadas no Brasil e, e) apresentação de uma análise sobre a gestão estatal da pandemia de Covid -19, no Brasil – permitiu a incidência de um número considerável de respostas incompletas, uma vez que os respondentes incorreram em práticas e estratégias de respostas muito similares, optando, em grande parte por: 1) concentrar resposta em um conceito; 2) discorrer, de modo evasivo, sobre racismo e desigualdades; ou 3) discorrer exclusivamente sobre a pandemia de Covid- 19 no Brasil e sua gestão a partir do governo federal.

Considerando-se as questões discursivas de Ciências Sociais, essa foi a que mais permitiu a utilização de linguagem técnica para a elaboração de reflexões, uma vez que nela foi inserida teoria social como um componente à construção das análises. Mas também foi a questão em que os respondentes apresentaram o mais elevado número de erros. De forma geral, eles localizaram o problema – a crise e a desigualdade diante da pandemia de Covid-19 no Brasil –, compreenderam a necessidade de avaliar a gestão estatal, mas apreenderam de forma superficial o uso imperativo dos conceitos de necropolítica e de biopoder.

Os erros verificados residiam na sistemática tentativa de produção de respostas subsidiadas pela empiria, pelo senso comum e pelo uso de categorias mais populares que remetem àquelas solicitadas (por exemplo, o frequente uso de “populações pobres”, em lugar de “periféricas”).

Considerando-se apenas as respostas válidas, que receberam nota, e agregando-se as duas habilitações do curso (Bacharelado e Licenciatura), de um total de 3.713 repostas corrigidas, 46,0% foram avaliadas como boas (notas de 75 a 100); 45,9%, como medianas (notas de 35 a 70), 8,1%, como fracas (notas de 0 a 30).

Aquelas avaliadas como boas, com notas, portanto, entre 75 e 100, foram as que mais se aproximaram do padrão de respostas, em que os estudantes apresentavam as categorias propostas para a análise e discorriam de forma acertada sobre elas, direcionando-as para a compreensão da gestão da crise de Covid-19 no Brasil. Nesse grupo, encontram-se, igualmente, as respostas em que os respondentes apresentaram a análise solicitada, priorizando uma das categorias: "necropolítica" ou "biopoder". De modo geral, nas respostas avaliadas como boas, os estudantes demonstraram a compreensão da questão e o esforço para apresentação de respostas completas.

Dentre as respostas com notas medianas estão aquelas em que os respondentes: a) apesar do esforço em analisar a gestão estatal da crise de Covid -19, não desenvolveram ou mencionaram os conceitos de biopoder e necropolítica; b) inversamente, apresentaram biopoder e necropolítica e discorreram sobre sem produzir análises em relação à gestão da pandemia e à sua relação com as categorias a serem analisadas; c) consideraram somente uma das categorias elencadas no enunciado; ou ainda, d) cometeram pequenos equívocos, como por exemplo, definir biopoder como política social. Entende-se, assim, que foram consideradas medianas as respostas em que, em alguma medida, os estudantes apresentavam elementos, informações, análises e reflexões corretas, mas de forma incompleta, ou que traziam reflexões que comprometeram a análise geral solicitada.

Nas provas classificadas como fracas, os respondentes, em muitos casos: a) fugiram ao que tinha sido solicitado como resposta; b) trataram apenas de um dos pontos a serem analisados; c) dedicaram-se a discorrer sobre questões de racismo e desigualdade racial, sem, no entanto, contemplar ou satisfazer o enunciado; d) dedicaram-se a discorrer sobre a pandemia, sem no entanto contemplar ou satisfazer o comando da questão, ou ainda, e) apresentaram respostas superficiais, evasivas ou sem contextualização.

Para os casos em que foi notada nítida má compreensão da questão, acredita-se que possa significar: a) desconhecimento sobre os conceitos; b) dificuldade em estabelecer correlação entre teoria e empiria; e, em um limite c) a recusa ao tema do racismo, já que em

algumas respostas os estudantes apresentaram contra-análises, minimizando o racismo como uma questão ou ainda estabelecendo primazia para as desigualdades de classe, traduzidas nas respostas por "populações periféricas".

É relevante mencionar que uma categoria bastante utilizada nas reflexões apresentadas para essa questão foi "genocida". Mais uma vez, acredita-se que o uso do termo genocida se deva à sua ampla difusão durante o período mais agudo da pandemia de Covid-19 no Brasil.

Essa utilização trouxe impactos para o processo de correção das provas do Enade 2021, uma vez que se tornou necessário avaliar o contexto do uso do termo "genocida": a) se como uma agressão, levando, portanto, à anulação da resposta, ou b) como um qualificador técnico aproximado à ideia de necropolítica aplicado, portanto, em respostas consideradas válidas.

Como na Questão 3, foi observada uma sutil diferença nas notas atribuídas aos estudantes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura. Para o Bacharelado, mais da metade das respostas foram classificadas como boas (notas se 7,5 a 10,0) enquanto a maior parte das notas dos concluintes de cursos de Licenciatura ficou concentrada nas notas classificadas como medianas (de 3,5 a 7,0 pontos). Trata-se de uma diferença que, mais uma vez, colaborou para que a média geral das notas dos alunos dos cursos de Bacharelado fosse maior que aquelas observadas entre os da Licenciatura. Um destaque para essa questão foi o número muito reduzido de notas fracas para respostas válidas.

De forma geral, a apropriação e a capacidade de instrumentalização da teoria social (clássica e contemporânea) revelou-se precária pelas respostas analisadas. Essa foi a questão que mais diretamente demandou a aplicação da teoria à empiria. E, em grande parte, as respostas produzidas foram corretas ao localizar o problema, mas insipientes em utilizar os princípios estabelecidos para uma análise consistente.

Decerto, Mbembe é autor recentemente incluído na literatura dos cursos de Ciências Sociais, contudo, Foucault é bibliografia obrigatória e já clássica. E, ainda assim, por vezes, as respostas incidiam mais sobre a construção teórica do primeiro.

O conjunto teórico das Ciências Sociais é amplo, denso e complexo, e as respostas analisadas permitem a constatação de que o aprimoramento teórico ainda é uma tarefa a ser atingida nas formações da área.

Essa questão estabeleceu diálogo direto com a Questão Objetiva 5, pois, embora não seja algo explícito, o elevado índice de óbitos e de suicídios entre minorias étnico-raciais, como os indígenas, reflete tanto as condições de vida que lhes é imposta, como a fragilidade

das políticas públicas e da ação do Estado que deveria garantir seu bem-estar, qualidade de vida e, em um limite, a manutenção da vida.

Do mesmo modo, relacionou-se diretamente à Questão Objetiva 6, cuja principal proposta foi a de apresentar os efeitos da pandemia de Covid-19 em populações em situação de vulnerabilidade social e nas populações negras e latino-americanas, nos Estados Unidos. Essa aproximação permitiu a elaboração de um paralelo entre a gestão estatal da pandemia no Brasil e nos Estados Unidos, sob a perspectiva das desigualdades sociais, das desigualdades raciais e do racismo.

No campo das relações raciais, havia a possibilidade de contraposição à Questão Objetiva 26, visto que nessa se mencionavam, a partir da teoria clássica das relações raciais produzida por Gilberto Freyre, os processos de constituição de um padrão de relações raciais no Brasil. O mesmo ocorreu em relação à Questão Objetiva 31, em que era abordada a política de reconhecimento de territórios quilombolas.

6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As Tabelas 6.20a e 6.20b contém, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à Questão 5 do Componente de Conhecimento Específico.

O desempenho dos estudantes dos cursos de Licenciatura de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao da Questão Discursiva 3 e da Discursiva 4, desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,7. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (41,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (21,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 33,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (34,3), o menor foi encontrado na região Norte (28,7).

A *Mediana* para o Brasil e para a região Sul foi 30,0. Nas demais regiões as Medianas foram: 2,5 na região Norte, 20,0 na região Nordeste, 40,0 na região Sudeste e, 20,0 na região Centro-Oeste. Para o conjunto de estudantes de Ciências Sociais do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de cada região do Brasil. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

As Médias para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 40,8 e 31,8 (37,7 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região para a Modalidade Presencial, e das regiões Sudeste e Sul para a Modalidade a Distância. A *Mediana* foi 40,0 para os cursos na Modalidade Presencial e 20,0 para os cursos na Modalidade a Distância.

Cumpra-se notar que somente na região Norte não houve participação de estudantes de cursos a Distância de Licenciatura. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.20a - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	40,8	21,0	33,0	48,2	48,0	33,7
	Erro padrão da média	0,8	6,4	1,2	1,4	1,9	2,5
	Desvio padrão	34,5	28,7	32,4	34,3	35,1	33,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	2,5	20,0	60,0	60,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	31,8	.	7,5	32,6	31,5	40,0
	Erro padrão da média	1,0	.	5,6	1,5	1,4	40,0
	Desvio padrão	32,0	.	17,8	32,2	31,8	56,6
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	.	0,0	20,0	20,0	40,0
	Máxima	100,0	.	55,0	100,0	100,0	80,0
Total	Média	37,7	21,0	32,7	41,4	38,2	33,8
	Erro padrão da média	0,6	6,4	1,2	1,0	1,2	2,5
	Desvio padrão	33,9	28,7	32,4	34,3	34,1	33,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	2,5	20,0	40,0	30,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 6.20b, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico de Bacharelado. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao verificado na Questão 3 e na Questão 5. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 48,6. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (52,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (36,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 36,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (37,8), o menor foi encontrado na região Sul (33,9).

A *Mediana* para o Brasil foi 50,0, assim como as Medianas de duas regiões. Na região Norte a *Mediana* foi 35,0 e, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste a *Mediana* de ambas foi 60,0. Para o conjunto de estudantes de Ciências Sociais do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20b - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	48,6	36,7	43,6	52,0	48,1	50,8
	Erro padrão da média	0,8	4,1	1,7	1,2	2,0	2,9
	Desvio padrão	36,8	35,8	37,8	36,7	33,9	37,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	35,0	50,0	60,0	50,0	60,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	48,6	36,7	43,6	52,0	48,1	50,8
	Erro padrão da média	0,8	4,1	1,7	1,2	2,0	2,9
	Desvio padrão	36,8	35,8	37,8	36,7	33,9	37,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	35,0	50,0	60,0	50,0	60,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Para os alunos de Licenciatura, essa distribuição tem moda na categoria daqueles que deixaram a resposta à questão em branco (22,0%). Chega a 30,9% a soma daqueles que obtiveram nota zero e daqueles que deixaram a questão em branco.

Dentre os alunos de Bacharelado, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo da categoria daqueles que deixaram a resposta à questão em branco, correspondendo a 24,4% dos respondentes. O percentual dos participantes que tiraram nota zero, tendo respondido a essa questão, ou por terem deixado a resposta em branco chega a 27,0%.

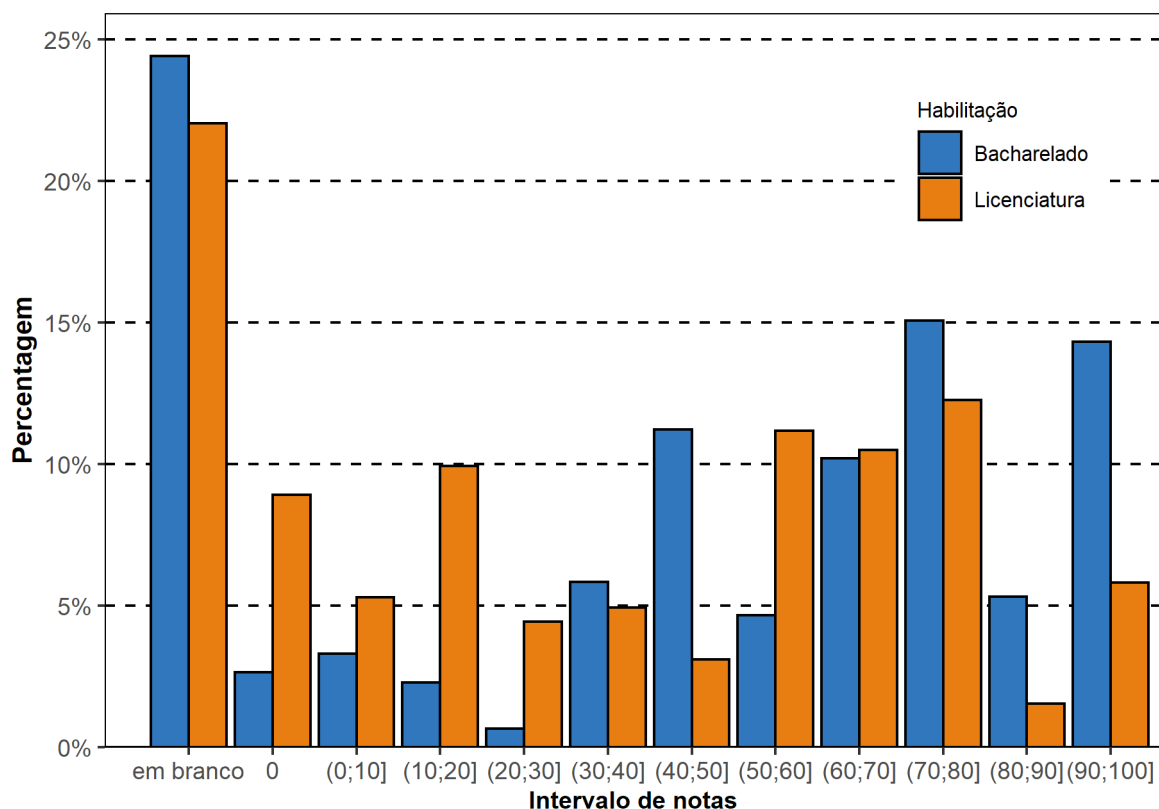


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

Questão 5 – Licenciatura

A Questão Discursiva 5, proposta para os estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais, abordava tema específico do campo das trajetórias educacionais, consideradas centrais e relevantes para a produção de ascensão social nas sociedades contemporâneas. O tema, que promovia a intercessão entres as subáreas de conhecimento da Sociologia da Educação e dos estudos sobre Estratificação e Desigualdade Social, tem sido uma das preocupações mais frequentes desses campos: a "estratificação educacional" e a produção de desigualdades, entendidas em termos amplos a partir da desigualdade econômica e, em termos específicos, a partir da constatação das desigualdades de gênero e de raça.

Nesse sentido, a questão atendeu à avaliação de competências estabelecidas no art. 6º da Portaria no 393, que dispõe sobre as Diretrizes da Área de Licenciatura em Ciências Sociais para o Enade 2021, sobretudo no que diz respeito a "analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais"; "analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa" e "compreender a articulação

entre desigualdades e discriminações sociais e seus impactos no processo de ensino e aprendizado no contexto escolar".

Do mesmo modo, inscreve-se nos seguintes componentes específicos para a área, tal como estabelecido no art. 7º da mesma Portaria: "VI - Teorias Contemporâneas da Sociologia"; "VII - Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais"; e, "Metodologias do ensino de Ciências Sociais".

O enunciado apresentava dois textos introdutórios. O primeiro intitulado "A expansão escolar e a estratificação educacional no Brasil", de Nelson do Valle Silva, publicado no livro "Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida", de coautoria de Valle Silva e Carlos Hasenbalg, e o segundo, intitulado "Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional", de Carlos Antônio Costa Ribeiro e Flávio Carvalhaes.

Uma informação relevante, embora não determinante para a formulação da resposta, residia no fato de que o primeiro texto foi produzido no ano de 2003, e o segundo, em 2011, o que, mesmo não propositadamente, reforçava a intenção de que as análises sobre políticas públicas educacionais deveriam ser consideradas em uma perspectiva temporal, (no enunciado definido como do período pós-redemocratização), além de permitir um diálogo temporal com as análises mais recentes, produzidas no segundo artigo.

Nesse sentido, outra informação, igualmente não determinante, era a de que, embora discorressem sobre a mesma categoria: "estratificação educacional", a qual deve ser compreendida como a relação entre as origens (sociais, familiares, culturais) dos estudantes e suas inserções nas diferentes esferas educacionais, no primeiro texto, Silva priorizava a análise sobre processos educacionais, considerando a escola como instituição observada, o ensino básico e fundamental como local de reprodução de assimetrias sociais e os impactos sobre as chances de realização das crianças que passam por esse sistema educacional.

No texto de Ribeiro e Carvalhaes, por sua vez, o ensino superior é eleito como foco de análise sobre os efeitos e as possibilidades de manutenção da estratificação educacional, produzida ainda em períodos anteriores, sobre as trajetórias de estudantes em universidades e no mercado de trabalho.

Talvez não tenha sido uma intenção do elaborador da questão e, do mesmo modo, pode não ser percebido pelo estudante respondente, mas considerar os dois textos, não como discursos de reforço mútuo, mas como indicadores de um ciclo de produção de desigualdades que se inicia ainda na educação básica e se reflete no ensino superior e, posteriormente, no mercado de trabalho, seria um exercício de análise sofisticado e maduro.

Embora apontado no padrão de respostas, não havia, seja no comando, seja nos critérios de correção, indicação de que o estudante deveria observar os textos como indicadores de um ciclo de produção de desigualdades que se expressaria nos ciclos básicos e fundamental, acentuando-se no ensino superior. Ao contrário, os textos não exerciam protagonismo ou centralidade para as respostas esperadas. Eles introduziam a questão, e o esperado era que o estudante os excedesse ao formular suas respostas, considerando as próprias análises sobre o fenômeno da estratificação escolar e das desigualdades sociais, raciais e de gênero.

No comando do item 'a', havia trecho que tinha a função de produzir uma síntese das informações que se pretendia fossem apresentadas e desenvolvidas nas respostas: "o sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade". Tinha a função de estabelecer, para o respondente, que "estratificação educacional" possui relação direta com a produção de desigualdades sociais econômicas, de cor e de gênero.

Ao solicitar dois argumentos sobre a desigualdade no sistema educacional, a serem apresentados de forma espontânea pelos respondentes, a questão permitia elaborações de respostas bastante variadas e diferentes entre si. Apesar disso, a evidente ênfase no tema das desigualdades fez com que as possibilidades de interpretações diferentes das esperadas fossem mínimas.

O item 'b' da questão era simples e de fácil compreensão. Solicitava-se que fossem apresentadas três ações governamentais adotadas desde o período de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. Também havia boa diversidade de respostas corretas para esse item, já que muitas políticas públicas de educação foram implementadas nos distintos governos, desde 1985, e que poderiam ser acionadas para a elaboração de uma resposta adequada.

Assim como observado na Questão Discursiva 4, a existência de dois itens que pressupunham um nível de análise, como, por exemplo, a produção de argumentos, levou muitos respondentes a elegerem parte da questão para a produção de respostas, investindo assim no item 'a' e desconsiderando o item 'b', ou ainda, o caso inverso.

Uma possível má compreensão poderia ser causada pela utilização do termo "mais democrático", em lugar de "menos desigual", visto que, até então, no enunciado, privilegiava-se a associação entre as ideias de "estratificação educacional" e "desigualdade". Nessa substituição, "democrático" poderia ser aproximado das discussões sobre democracia como procedimento, tal como desenvolvidas no campo da Ciência Política, e não mais democracia como resultado, como pretendido no enunciado da questão.

A distribuição da pontuação revelou o peso estabelecido pelos formuladores para cada resposta. No item 'a', solicitava-se a apresentação de dois argumentos que sustentassem a seguinte afirmação: "O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade", apresentando pontuação total de até 4,0 pontos. No item 'b', por sua vez, havia a indicação: "Apresente três ações governamentais adotadas desde o início do processo de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional mais democrático", com valor total de até 6,0 pontos.

Inferiu-se que a distribuição de pontos estivesse de acordo com a quantidade de itens solicitados, (dois argumentos, no item 'a'; e três ações governamentais, no item 'b'), embora o grau de complexidade exigido para a resposta fosse inverso, uma vez que, no item 'a', ao se demandarem linhas de argumentação e validação, houvesse maior complexidade que no item 'b', em que era solicitado ao respondente uma lista simples, sem análise ou contextualizações de três ações.

Para o padrão de respostas, houve o cuidado de: a) anunciar que as respostas elencadas seriam alguns exemplos de argumentos ou alguns exemplos de ações governamentais que poderiam ser citadas pelos respondentes; b) contemplar, com os mencionados exemplos, possibilidades de respostas direcionadas para o ensino básico, ensino fundamental e ensino superior; e, c) considerar como possibilidades tanto análises que tratassem das instituições educacionais sob a perspectiva das desigualdades sociais, como a compreensão de questões de gênero e raça, assim como elementos culturais.

Nesse sentido, o padrão de respostas foi bastante flexível, tendo permitido uma ampla gama de respostas corretas, considerando-se que, embora o enunciado incorporasse textos introdutórios com dados e informações bem definidos, admitia-se a produção de respostas baseadas em argumentos elaborados a partir de dimensões subjetivas, bem como a apresentação de quaisquer políticas públicas produzidas em mais de três décadas.

Se, por um lado, a produção subjetiva tornou as respostas ao item 'a' mais variadas e complexas, por outro, a não exigência de análises, mas apenas a citação e o registro, no item 'b', fizeram com que as respostas pudessem ser caracterizadas como de baixa/média profundidade.

O mais frequente no item 'a' foi a utilização da teoria da Educação de Pierre Bourdieu na argumentação. Enquanto nos textos de Nelson do Valle Silva (2003) e Carlos Antônio Costa Ribeiro e Flavio Carvalhaes (2011) apresentava-se a estrutura das desigualdades educacionais – estratificação educacional –, Pierre Bourdieu aparece na teoria sociológica e, especificamente, na sociologia da Educação, como um teórico que, ao elaborar análises sobre

os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais, acabou fundando uma sofisticada teoria das desigualdades no campo da Educação, observada, entre outras, nas obras "A Reprodução", escrita em parceria com Passeron, e "A Distinção".

A frequente menção a Pierre Bourdieu e sua relevância para os estudos de Sociologia da Educação foi utilizada nas respostas como argumento de autoridade e como um autor que valida os argumentos produzidos sobre as desigualdades.

Também foi frequente o foco na discrepância entre a qualidade dos ensinos público e privado. Outro tipo de resposta frequente foi aquele em o estudante discorria sobre a estratificação educacional considerada sob a perspectiva de gênero, e sobretudo de raça. As desigualdades raciais, em especial, foram frequentemente mencionadas como respostas para o item 'a'.

Muito embora os alunos tenham, em grande parte, considerado em suas respostas os processos de desigualdade, poucos foram os que discorreram sobre a formação ou a reprodução das elites econômicas. Na verdade, a observação do fenômeno de formação e reprodução de elites foi substituído nas respostas pela aplicação da ideia de "reprodução de desigualdade social". Entendeu-se que essa substituição ou a aproximação das categorias não evidenciava o desconhecimento sobre a existência de elites, mas foi uma forma de adequar as respostas à aplicação de categorias mais usuais.

Outro tipo de resposta frequente, dessa vez compreendida como uma resposta precária ou superficial, foi aquele em que os estudantes apresentavam experiências observadas ou verificadas, ou histórias hipotéticas no campo da Educação.

Esse recurso evidenciou uma das características verificadas na produção das respostas para essa questão: uma tendência à digressão ou à evasão da resposta central através da estratégia do relato, por exemplo, quando o estudante menciona que "alguns professores reproduzem a desigualdade" sem, contudo, apresentar dados ou referências que sustentem a afirmação.

No item 'b', considerando-se que era solicitada a apresentação de três ações governamentais, conforme esperado, houve a recorrência de respostas como: "política de cota", "políticas de inclusão", "ENEM", "SISU". Contudo, o Bolsa Família, por diversas vezes, foi mencionado como uma política vinculada ao campo da Educação.

A maior incidência de notas ficou localizada entre as medianas. O volume de notas boas e fracas foi próximo, com sutil preponderância das notas fracas.

As respostas avaliadas como boas e que obtiveram nota máxima foram aquelas em que os estudantes apresentaram, de forma consistente, dois argumentos que evidenciassem

como o sistema educacional permite a reprodução das elites econômicas e a produção de desigualdades de cor e de gênero, apresentando, igualmente, três ações governamentais orientadas para produzir uma sociedade democrática. As que se apresentaram nesse grupo, caracterizaram-se pela utilização dos critérios estabelecidos no padrão de respostas: elevado nível de complexidade na argumentação e poucas lacunas, evidenciando que os estudantes compreenderam o enunciado e investiram em uma resposta consistente.

Uma das principais características das avaliações medianas foi a resposta parcial ou incompleta, em alguns casos excessivamente sintéticas, ou de pouca densidade nas explicações apresentadas. Aqui foram incluídas respostas para as quais apenas um item foi contemplado, e ainda, aquelas nas quais o respondente optou por apresentar histórias, experiências e narrativas sem aporte teórico ou consistência acadêmica, como, por exemplo, menções às práticas de professores nas escolas, ou ao perfil eurocentrado das universidades.

As respostas classificadas como fracas, em muitos casos, foram aquelas em que os respondentes tergiversaram, fugindo ao comando; algumas, ainda que com dissertação sobre questões relevantes para o tema geral, não produziram análises coerentes com o que a questão solicitava. Ficaram, também, nesse grupo, as respostas evasivas ou lacônicas que, por exemplo, respondiam unicamente "Inclusão", "cota" ou "SISU", sem a descrição ou a apresentação necessárias.

Sendo uma questão cujo tema apresentava a ideia de "estratificação educacional", desigualdades sociais, de gênero e raça e práticas de democratização e, além disso, era solicitada a listagem de três políticas públicas, foi surpreendente o volume de respostas fracas.

Essa questão apresenta-se em relação direta com a Questão Objetiva 1. O tema central e a abordagem verificados entre as duas questões fazem com que elas sejam complementares. Sem fazer alusão direta à estratificação social, nessa questão, foram abordados, diretamente, processos de mobilidade social ascendente e, indiretamente, a produção e a reprodução de elites econômicas, tal como analisado na Questão Discursiva de 5 da Licenciatura.

Do mesmo modo, a Questão Objetiva 34, em que se discorria sobre a teoria de Pierre Bourdieu e, mais especificamente, sobre a análise das formas de distinção realizadas a partir dos gostos de classe e estilos de vida por ele elaborados, compõe, juntamente com a Questão 1, um eixo em que se permitiam observar elementos objetivos (educação, posição social, capital econômico, posição de gênero, características raciais) e subjetivos ou simbólicos (práticas culturais, formulação de gostos vinculados ao lugar ocupado no espaço social), que

atuam não somente na produção de estratificação social, mas igualmente na reprodução da assimetria e na perpetuação das hegemonias.

Questão 5 – Bacharelado

A Questão Discursiva 5, aplicada exclusivamente aos estudantes dos cursos de Bacharelado em Ciências Sociais, requeria respostas em que fossem utilizadas competências específicas para essa formação, em especial a prática de pesquisa. A questão proposta atendeu à verificação de competências apresentadas no art. 6º da Portaria nº 392, que dispõe sobre as Diretrizes da Área de Bacharelado em Ciências Sociais para o Enade 2021, sobretudo no que diz respeito a "analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa" e a "interpretar e avaliar indicadores sociais".

Do mesmo modo, atendeu aos seguintes componentes específicos da Área de Bacharelado em Ciências Sociais, tal como estabelecido no art. 7º da mesma portaria: "IX - Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa em Ciências Sociais"; e, "X - Métodos e técnicas de pesquisas qualitativas em Ciências Sociais".

O enunciado era simples, apresentando gráficos retirados do levantamento "Balanço das greves de 2018, publicado no Caderno "Estudos & Pesquisas" do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, o DIEESE, com informações objetivas sobre o número de greves no Brasil entre 1983 e 2018, e o número de horas paradas no Brasil, durante o mesmo período.

O corte temporal apresentado nos gráficos permitia um olhar a longo prazo sobre as mobilizações no campo das organizações dos trabalhadores, considerando, a partir daí: a) distintos governos; b) diferenças entre o funcionalismo público, a esfera estatal e a esfera privada.

A apresentação desses dados possibilitava a elaboração de análises sobre o campo do trabalho, sobre políticas direcionadas para o emprego, sobre o significado social das greves, tornando, assim, a questão média ou de alta complexidade. Contudo, a Questão 5 para os cursos de Bacharelado priorizava a prática de pesquisa. Assim, foram solicitadas: a) a descrição do tipo de pesquisa realizada e a citação de dois indicadores mencionados nos gráficos; e b) a citação e a descrição de duas correlações que poderiam ser realizadas a partir das informações apresentadas nos gráficos.

Essa formulação fez com que essa questão fosse classificada como de baixa complexidade, embora demandasse do estudante a utilização de conhecimentos de Metodologia de Pesquisa, portanto, não sendo necessária a aplicação de competências

específicas do campo das Ciências Sociais com maior nível de complexidade. Do mesmo modo, as orientações para que o respondente "descreva" e "cite", nos itens 'a' e 'b', excluíam a necessidade de análise ou de interpretação; ou ainda, de produção autônoma de informações.

O padrão de resposta apresentava possibilidades objetivas e bastante restritas. Esperava que o estudante localizasse e retirasse do enunciado as respostas que ali estavam disponíveis, mas, para tanto, ele deveria saber o significado do termo "indicadores", o qual, se não fosse previamente compreendido, poderia ser inferido a partir do enunciado. E, justamente por conter as respostas a serem apresentadas em seu enunciado, tratava-se de uma questão com baixas possibilidades para a produção de interpretações diferentes daquelas esperadas.

A solicitação para que "descrevessem", tal como apresentada nos itens 'a' e 'b', foi frequentemente desconsiderada pelos estudantes, que se restringiram a citações. Assim, como exemplo, em um número considerável de respostas foi observado que, para o item 'a', o estudante apresentava estritamente o termo "pesquisa quantitativa", sem que houvesse o exercício de elaborar uma descrição ou definição para tal. Da mesma forma, a resposta ao item 'b' levou o estudante a encontrar as informações necessárias no enunciado e transcrevê-las. No entanto, as respostas dadas ao item 'b' evidenciaram que nem todos os respondentes tinham conhecimento do significado do termo indicador que, ainda que não tivesse sido mencionado no enunciado, foi requerido, indiretamente.

Pode-se supor que, embora os respondentes tenham produzido respostas coerentes, isso deveu-se à leitura do enunciado, uma vez que as citações requeridas estavam ali apresentadas; mas a análise das correlações, a partir do gráfico, foi significativamente reduzida.

O elevado rendimento dos estudantes era previsível em uma questão que apresentava como principal característica a localização das respostas no enunciado. Tal fato, de forma alguma, minimiza ou desqualifica a questão em si, uma vez que avaliações devem apresentar diferentes níveis de complexidade e, igualmente, diversidade nas competências requeridas.

Assim, foi elevado o número de respostas classificadas como boas. Estas incluíam, no item 'a', as respostas completas, em que, por exemplo, os estudantes identificavam e explicavam o tipo de pesquisa utilizada, assim como os indicadores. No item 'b', nessas respostas estabeleciam as correlações requeridas. Também ficaram nesta categoria respostas nas quais os estudantes não conseguiram desenvolver plenamente todos os comandos requeridos, seja por não explicarem o tipo de pesquisa, seja por não explicarem a correlação entre os indicadores, por exemplo.

As respostas com notas medianas eram majoritariamente incompletas. Por exemplo, casos em que: a) o respondente apenas indicou o tipo de pesquisa ou o tipo de correlação, sem produzir, no entanto, nenhuma explicação que a definisse; b) metade da questão foi suprimida, ignorada ou respondida de forma equivocada, como nos exemplos nos quais o respondente não apresentou o tipo de pesquisa, tampouco a descreveu ou a explicou, ignorando igualmente os indicadores; c) a questão sobre pesquisa foi respondida, e o item 'b', suprimido da resposta; d) a correlação foi apresentada, e o item 'a', suprimido da resposta. Desse grupo, também fazem parte as respostas excessivamente sintéticas ou sucintas, em que, embora os estudantes apresentassem as citações requeridas, suprimiam as explicações solicitadas. Como exemplo, podem ser citadas as respostas em que, no item 'a', apenas apresentavam "pesquisa quantitativa", sem nenhum tipo de desenvolvimento e explicação subsequente.

Por fim, para essa questão, as provas incluídas no grupo daquelas classificadas como fracas caracterizaram-se por conterem respostas incorretas ou demasiadamente incompletas. No entanto, foram bastante reduzidas as respostas que se enquadraram nessa categoria.

A distribuição das notas permitiu inferir um paradoxo: de forma geral, os estudantes compreenderam a linguagem técnica utilizada no campo da pesquisa, em especial da pesquisa quantitativa, pois definir o tipo, assim como compreender o significado de "indicadores" pressupunha uma compreensão mais qualificada sobre procedimentos de pesquisa. Contudo, embora demonstrassem conhecer a linguagem técnica, apresentaram grande dificuldade em descrever ou explicar seu significado.

A avaliação das respostas permitiu observar certa dificuldade na leitura e na compreensão simples das informações apresentadas em uma questão objetiva. Essa dificuldade apresentou um componente estrutural relacionado não somente à formação na área, mas, sobretudo, à formação prévia desses estudantes. Trata-se de uma preocupação pertinente, visto que, para a carreira na Área de Ciências Sociais, é fundamental que sejam desenvolvidas habilidades, tais como compreensão aguda da realidade social, capacidade de leitura e de interpretação maduras e autônomas de textos e habilidade para a elaboração de análises com densidade e complexidade.

6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao final da correção das respostas apresentadas pelos estudantes dos cursos de Ciências Sociais, tanto na formação em Bacharelado como em Licenciatura, para o Enade 2021, algumas informações tornaram-se especialmente relevantes. A primeira, certamente,

foi inferida a partir da análise das respostas às Questões Discursivas 3 e 4, aplicadas simultaneamente a ambas as habilitações.

O fato de que fossem duas questões com características distintas – a Questão 3 envolvendo a análise de uma política social e a Questão 4, aproximando teoria social e análise de conjuntura – permitiu a comparação direta entre as duas formações, levando à verificação de que o desempenho dos estudantes dos cursos de Licenciatura foi inferior, em contraposição ao observado entre os estudantes de Bacharelado.

A discrepância, na realidade, foi pequena, permitindo compreender que não há distinção fundamental no conteúdo apreendido pelos estudantes, mas que, ainda que de modo sutil, pode-se refletir sobre uma possível diferença no perfil das formações em Bacharelado e Licenciatura nos cursos de Ciências Sociais do país.

Quanto à avaliação geral, a Questão 3, especificamente, pressupunha a compreensão das políticas sociais e sua aplicação crítica na leitura da realidade social, considerando seus impactos e limitações. Apesar de apresentar média complexidade, restou evidente que a questão, contendo informações sobre políticas públicas e a solicitação de uma resposta que observasse práticas cotidianas, impactou o tipo de abordagem apresentado pelos estudantes.

A Questão 4, por sua vez, apesar de se inserir no campo da teoria social, teve resposta facilitada por dois motivos específicos: o primeiro, a ampla difusão do conceito de necropolítica nos meios de comunicação, no discurso cotidiano e na inserção de teorias do sul global nos programas de disciplinas dos cursos de Ciências Sociais; e o segundo, a solicitação para que fosse analisada, a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, a gestão estatal da crise produzida pela pandemia de Covid-19, no Brasil. Portanto, um tema de última ordem que afetou a todos nos últimos anos, com impactos mais ou menos dramáticos, e sobre o qual todos poderiam produzir reflexões.

A questão específica para o Bacharelado foi, entre todas, a mais objetiva e direta, voltada fundamentalmente para a transposição de informações do enunciado para a resposta, com breve descrição. Apesar dessa característica, foi a questão com mais elevado número de respostas incompletas. Uma das conclusões possíveis para esse caso é a de que metodologia de pesquisa ainda é uma lacuna a ser observada na formação do Bacharelado em Ciências Sociais.

Por fim, a Questão 5 específica para a Licenciatura foi aquela na qual os estudantes dessa formação obtiveram pior desempenho. Tratava-se de uma questão que permitia ampla reflexão sobre o impacto dos processos educacionais sobre jovens estudantes. Contudo, a solicitação para a produção de análise sobre estratificação educacional e produção de

desigualdades sociais foi parcialmente compreendida e atendida pelos respondentes, levando essa questão a ser a única na qual as notas fracas superaram as notas altas.

Em conclusão, pode-se afirmar que o desempenho do estudante de Ciências Sociais, evidenciado no Enade 2021, pode ser classificado como mediano. A baixa incidência de respostas fracas, contudo, não minimiza o fato de que a aplicação de conhecimentos teóricos à dimensão empírica da realidade social, assim como a lacuna de fundamentos de teoria e de metodologia ainda devem ser observados como elementos a serem qualificados ao longo da formação dos estudantes em ambas as habilitações.

CAPÍTULO 7

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA e VIB), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Também é apresentada a desagregação por Habilitação: Bacharelado e Licenciatura. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em quatro tabelas – cada qual correspondente a uma combinação dessas duas dimensões da Habilitação do curso e de segmentação dos dados (Categoria Administrativa e Faixa de renda). Na Habilitação Bacharelado da Área de Ciências Sociais não houve respostas dos estudantes nas Categorias Administrativas *Pública Municipal* e *Privada com fins lucrativos*.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de

discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas nos Anexos VA (Licenciatura) e VB (Bacharelado).

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, as Tabelas 7.1a e 7.1b apresentam as declarações dos estudantes, respectivamente, de Licenciatura e de Bacharelado, com respeito à concordância/discordância da assertiva. Para os estudantes de Licenciatura, os dados revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para todas as Categorias Administrativas, e correspondeu a maioria dos estudantes nas IES *Públicas Municipais*, *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos*. De fato, para o conjunto de estudantes vinculados às IES abrigadas nessas três Categorias Administrativas, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida e por mais da metade dos estudantes, comparativamente às outras alternativas de concordância/discordâncias que completavam o elenco de respostas possíveis. Como se observa na Tabela 7.1a e no Gráfico 7.1a, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 83,5% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; 76,4% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*; e 100,0% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*.

Ainda em referência a essas três Categorias Administrativas, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, *grosso modo*, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um aumento na classe de maior discordância.

No que concerne às IES *Pública Federal*, e apesar da classe modal ser a do nível mais alto de concordância, somente 27,7% dos estudantes optaram por esta resposta. Pode-se constatar, pelo exame da Tabela 7.1a e do Gráfico 7.1a, que 15,1% dos estudantes de Licenciatura de IES *Públicas Federais* e 16,1% dos das IES *Públicas Estaduais* discordaram totalmente da assertiva.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 100,0%), como já informado.

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de

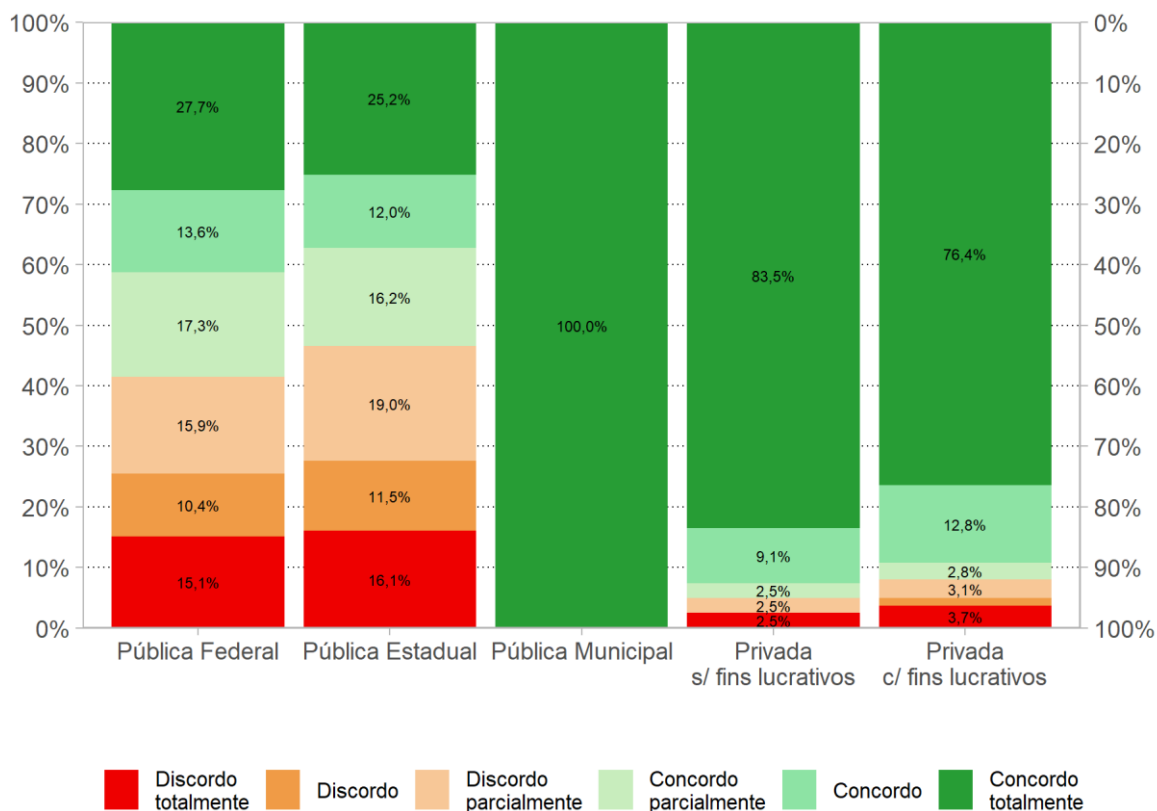
intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (soma de 46,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1a e no Gráfico 7.1a.

Tabela 7.1a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	15,1%	10,4%	15,9%	17,3%	13,6%	27,7%	100,0%
Pública Estadual	16,1%	11,5%	19,0%	16,2%	12,0%	25,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	0,0%	2,5%	2,5%	9,1%	83,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,7%	1,2%	3,1%	2,8%	12,8%	76,4%	100,0%
Total	11,8%	7,8%	12,6%	12,5%	12,7%	42,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Já os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Bacharelado com respeito a mesma assertiva desagregado por Categoria Administrativa foram menos positivos, com níveis de concordância inferiores aos apresentados pelos

estudantes de Licenciatura. Como já comentado os dados estão apresentados na Tabela 7.1b e no Gráfico 7.1b. Pode-se também identificar esta diferença comparando as áreas verdes (em particular as áreas verdes mais escuras) nos Gráficos 7.1a e 7.1b. Nota-se que para esta Habilitação também, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as Categorias Administrativas. De fato, no que diz respeito às IES *Pública Federal, Pública Estadual e Privada sem fins lucrativos*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

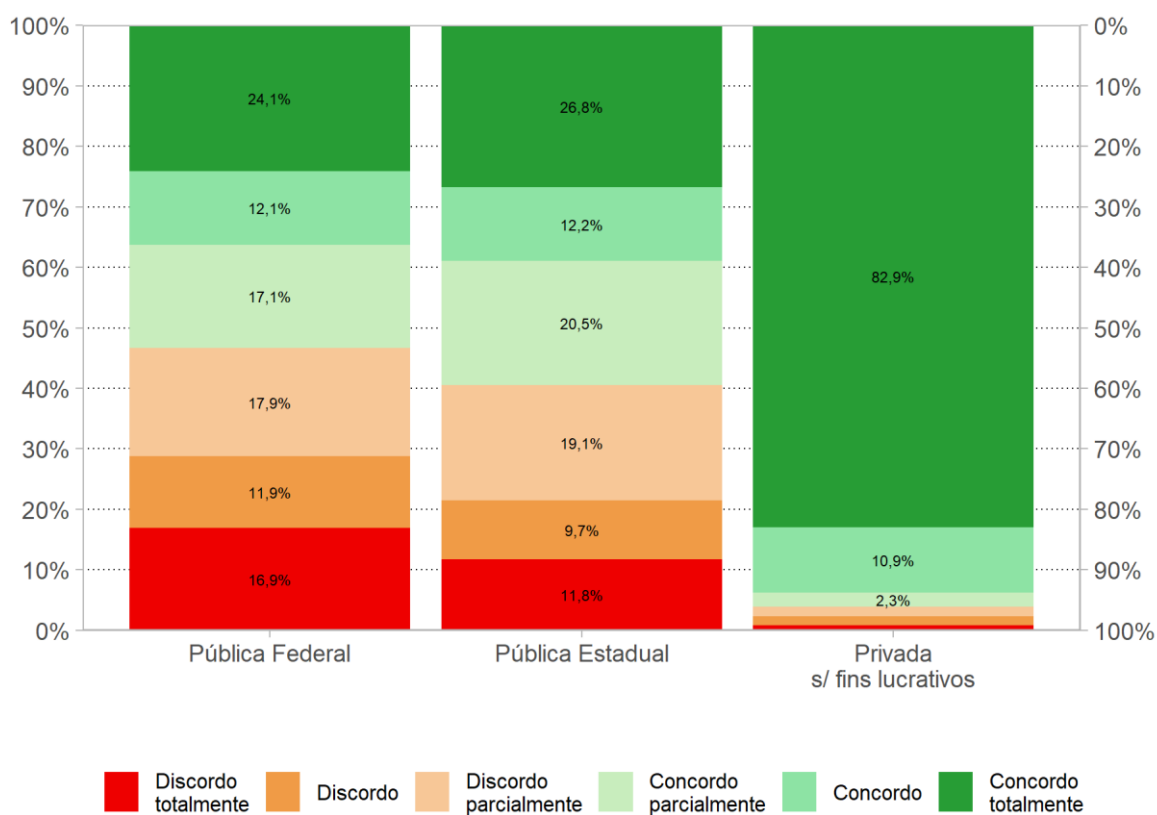
Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 82,9% (*Concordo totalmente*); 10,9% (*Concordo*); 2,3% (*Concordo parcialmente*); 1,6% (*Discordo parcialmente*); 1,6% (*Discordo*) e 0,8% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas *Pública Federal e Pública Estadual* não atingem patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. A escolhas pela classe modal dos estudantes dessas categorias foi respectivamente 24,1% e 26,8%. Esta diferença é facilmente reconhecida no Gráfico 7.1b comparando-se a área verde escura dos dois grupos. Expresso na área vermelha do gráfico, também se pode constatar a significativa proporção de estudantes de Bacharelado que discordam totalmente da assertiva: 16,9% nas *Públicas Federais* e 11,8% nas *Públicas Estaduais*.

Tabela 7.1b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	16,9%	11,9%	17,9%	17,1%	12,1%	24,1%	100,0%
Pública Estadual	11,8%	9,7%	19,1%	20,5%	12,2%	26,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,8%	1,6%	1,6%	2,3%	10,9%	82,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	14,6%	10,7%	17,1%	17,0%	12,1%	28,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2a e Gráfico 7.2a). Os dados correspondentes para a Habilitação de Bacharelado estão disponibilizados na Tabela 7.2b e Gráfico 7.2b. Para os estudantes de Licenciatura, na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, essa proporção foi de 37,5%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 43,6%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* e *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 47,1%, 43,3%, 46,1%, 42,2% e 50,0%.

Como se observa, pode-se constatar uma aparente tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência não é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa

proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,2 ponto percentual, porém não estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um aumento na categoria de discordância plena, bastante significativo para algumas classes de renda.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 62,8% e 37,2% na primeira Faixa de renda; 69,4% e 30,6% na segunda; de 70,8% e 29,2% na terceira faixa; de 70,6% e 29,4% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*; de 72,0% e 28,0% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*; de 61,5% e 38,5% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* e de 50,0% e 50,0%, na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

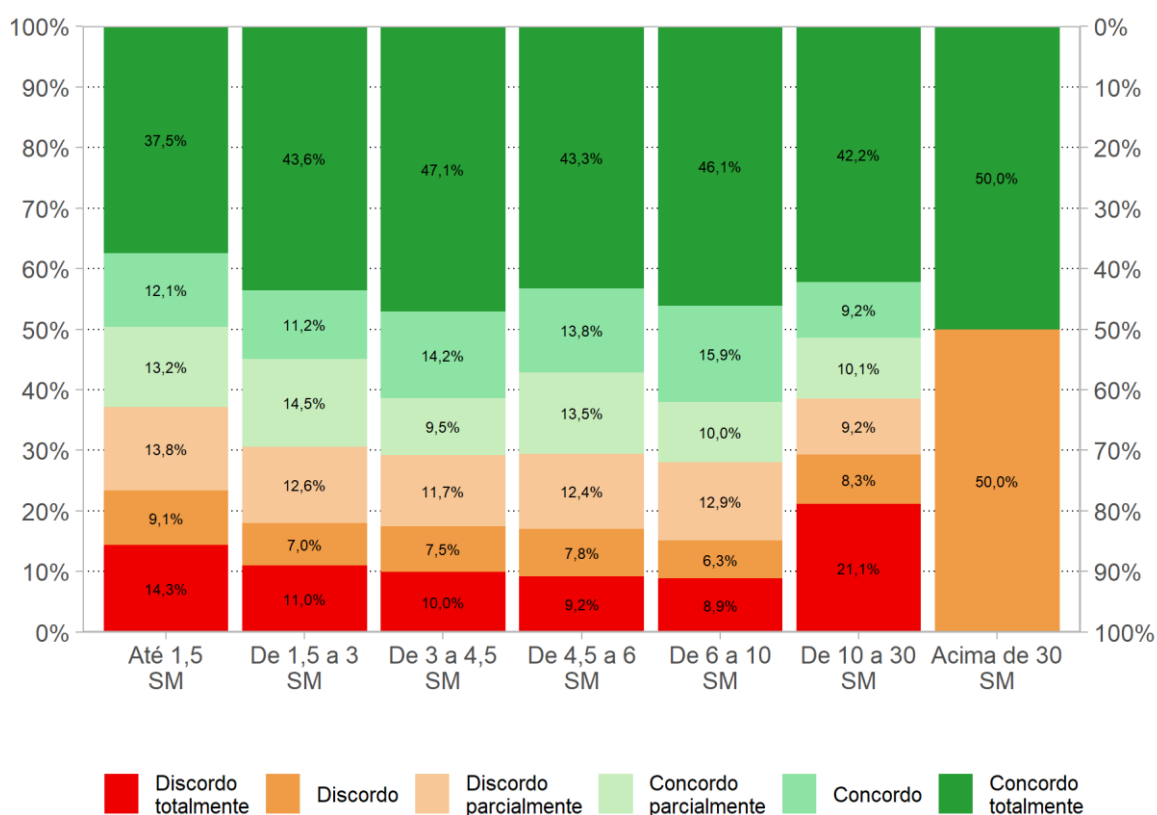
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar – com exceção dos dois últimos estratos – manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos extremos de renda mensal familiar, mais baixos e mais elevados.

Tabela 7.2a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,3%	9,1%	13,8%	13,2%	12,1%	37,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	11,0%	7,0%	12,6%	14,5%	11,2%	43,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	10,0%	7,5%	11,7%	9,5%	14,2%	47,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9,2%	7,8%	12,4%	13,5%	13,8%	43,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	8,9%	6,3%	12,9%	10,0%	15,9%	46,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	21,1%	8,3%	9,2%	10,1%	9,2%	42,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Total	11,8%	7,8%	12,6%	12,5%	12,7%	42,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

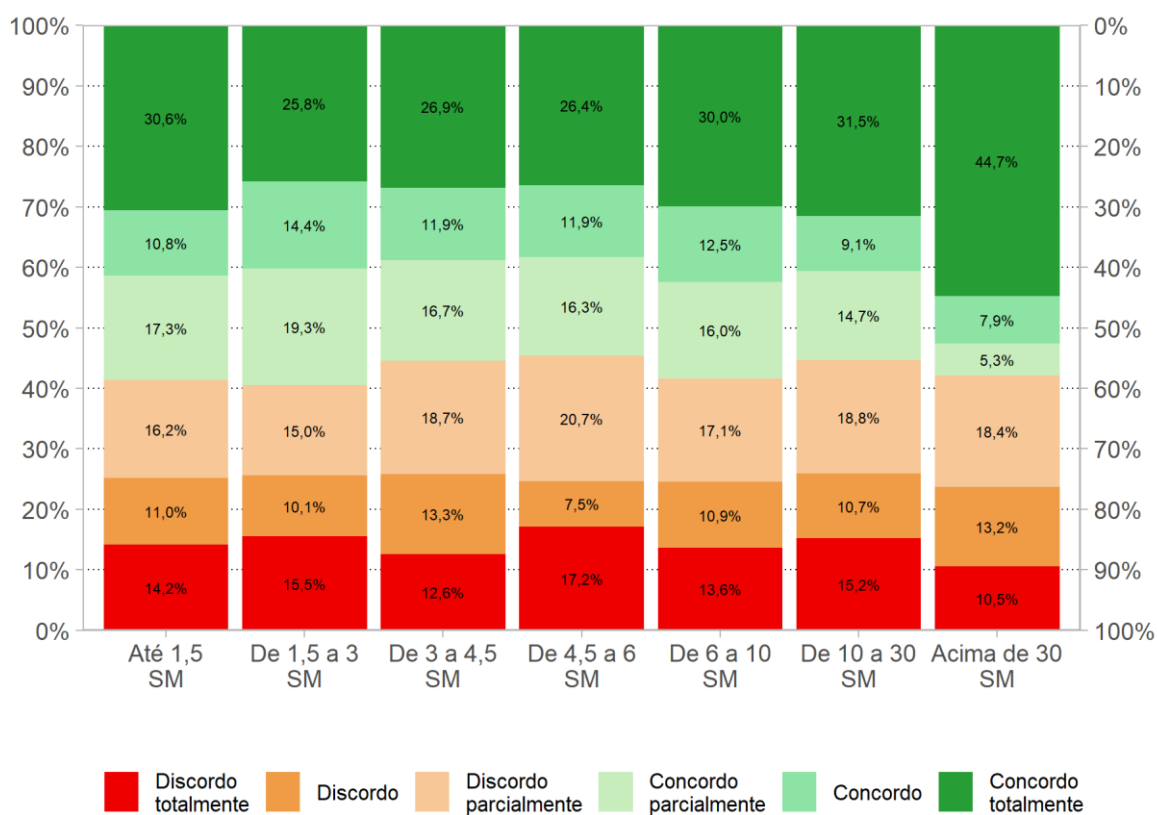
O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de Ciências Sociais é semelhante ao observado para os da outra Habilitação: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2b e Gráfico 7.2b), mas com valores mais baixos. *Grosso modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena; uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva em cerca de 2,0 pontos percentuais entre faixas, porém não estatisticamente significativos. Esta proporção tem a forma de uma parábola com máximos locais nas faixas extremas de renda.

Tabela 7.2b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,2%	11,0%	16,2%	17,3%	10,8%	30,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	15,5%	10,1%	15,0%	19,3%	14,4%	25,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	12,6%	13,3%	18,7%	16,7%	11,9%	26,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	17,2%	7,5%	20,7%	16,3%	11,9%	26,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	13,6%	10,9%	17,1%	16,0%	12,5%	30,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	15,2%	10,7%	18,8%	14,7%	9,1%	31,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	10,5%	13,2%	18,4%	5,3%	7,9%	44,7%	100,0%
Total	14,6%	10,7%	17,1%	17,0%	12,1%	28,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura de Ciências Sociais, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3a e no Gráfico 7.3a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias de IES. Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – categoria que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 62,8% (*Concordo totalmente*), 15,2% (*Concordo*), 8,8% (*Concordo parcialmente*), 4,0% (*Discordo parcialmente*), 2,9% (*Discordo*) e 6,3% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Públicas Municipais*, cujo quadro geral de distribuição foi: 57,1% (*Concordo totalmente*) e 42,9% (*Concordo*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas sem fins lucrativos*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 55,5% (*Concordo totalmente*), 15,1%

(*Concordo*), 15,1% (*Concordo parcialmente*), 5,9% (*Discordo parcialmente*), 3,4% (*Discordo*) e 5,0% (*Discordo totalmente*). Nas demais categorias de IES Públicas, *Federal e Estadual*, a moda foi a mesma, mas em um percentual mais baixo: 35,4% e 23,7%, respectivamente. A distribuição dos demais níveis de concordância/discordância para essas duas categorias foram, respectivamente: 23,4% e 20,7% (*Concordo*), 18,3% e 19,1% (*Concordo parcialmente*), 12,5% e 18,2% (*Discordo parcialmente*), 5,8% e 10,1% (*Discordo*), 4,6% e 8,3% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas também com um crescimento na classe de maior discordância em relação ao nível de discordância mais branda que lhe precede para as categorias privadas.

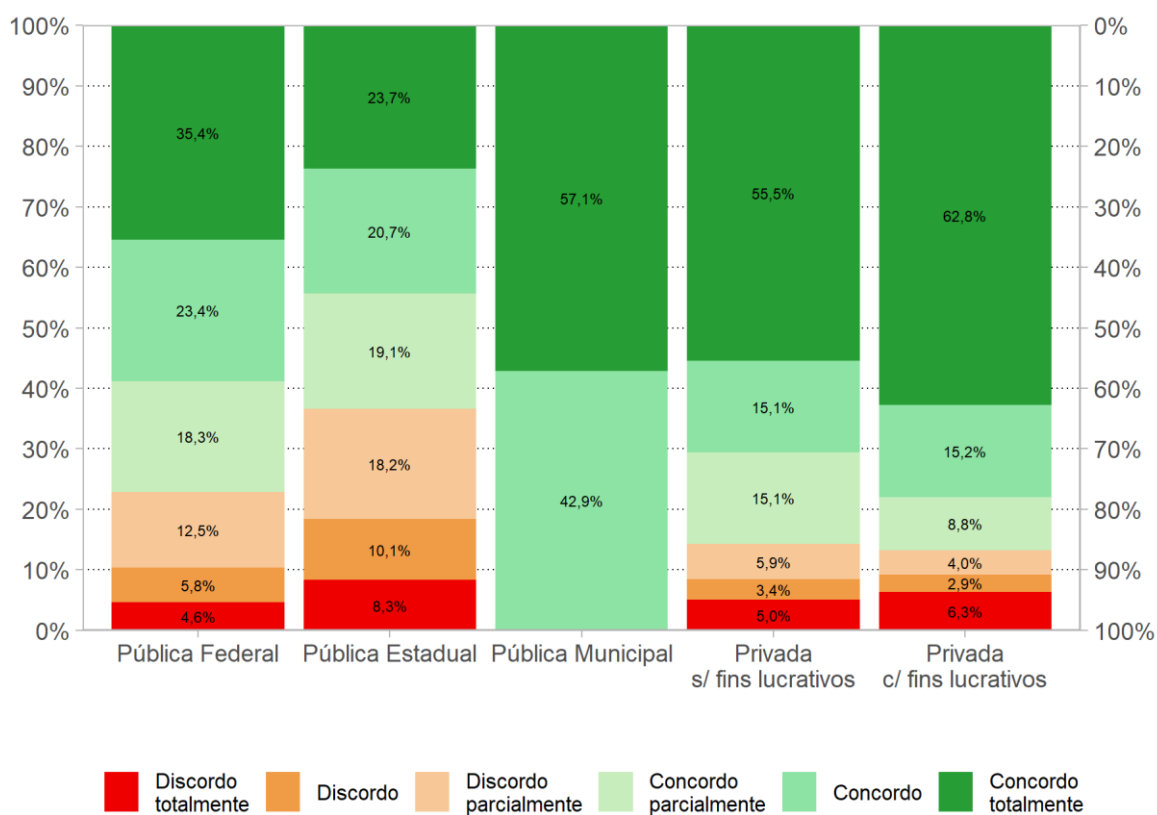
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção, e de modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*). As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 100,0%), enquanto as maiores demonstrações de discordância, se deram entre as IES *Pública Estadual* (36,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3a e Gráfico 7.3a.

Tabela 7.3a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,6%	5,8%	12,5%	18,3%	23,4%	35,4%	100,0%
Pública Estadual	8,3%	10,1%	18,2%	19,1%	20,7%	23,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	57,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,0%	3,4%	5,9%	15,1%	15,1%	55,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,3%	2,9%	4,0%	8,8%	15,2%	62,8%	100,0%
Total	6,0%	5,9%	11,2%	15,7%	20,2%	41,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

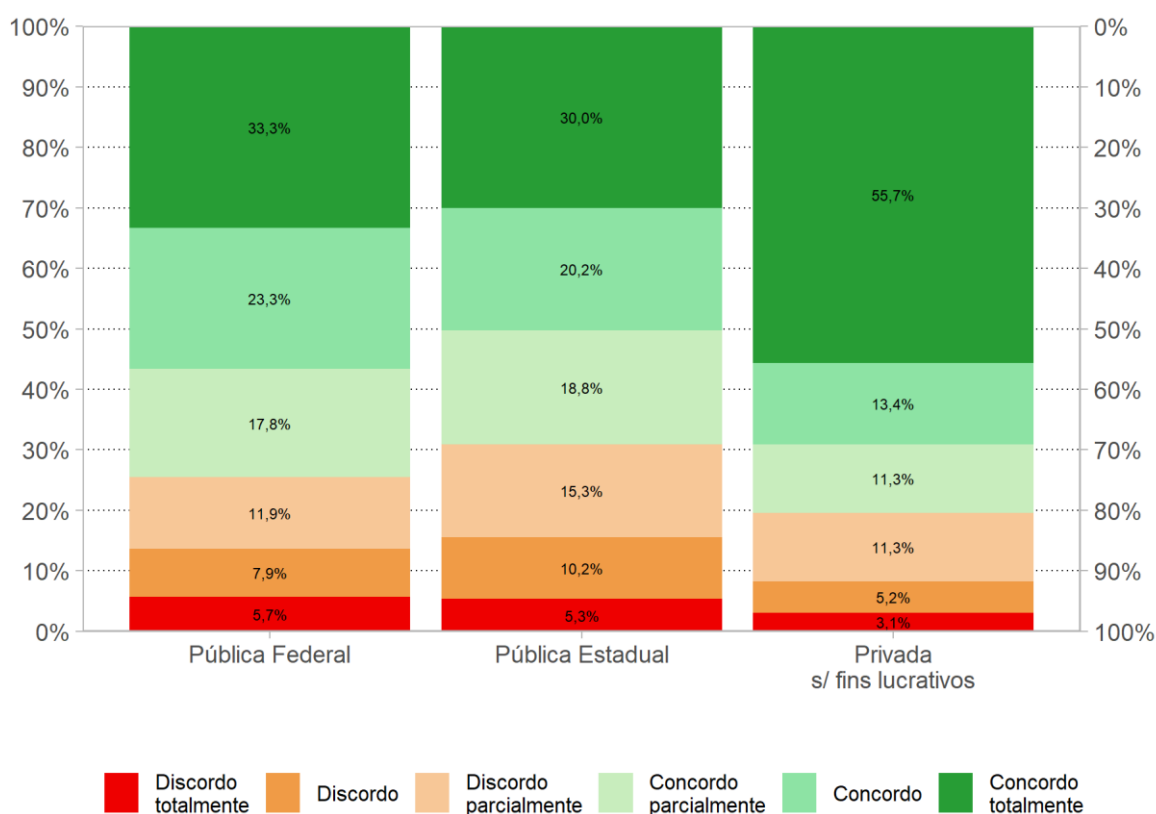
Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.3a e no Gráfico 7.3a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.3b e no Gráfico 7.3b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, e a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é maior nas IES *Privadas sem fins lucrativos* e nas IES *Públicas Estaduais* do que para suas contrapartes em Licenciatura. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Tabela 7.3b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,7%	7,9%	11,9%	17,8%	23,3%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	5,3%	10,2%	15,3%	18,8%	20,2%	30,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3,1%	5,2%	11,3%	11,3%	13,4%	55,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	5,5%	8,4%	12,7%	17,7%	22,0%	33,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, as informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura estão disponibilizadas na Tabela 7.4a e no Gráfico 7.4a. A alternativa modal em quase todas as Faixas de renda foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. A exceção foi

a Faixa de renda mais elevada *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, cuja moda foi *Concordo*. Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, a proporção *Concordo plenamente* foi de 37,3%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 40,9%. Na terceira faixa foi de 44,7%. Nas três faixas seguintes – *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 45,0%, 45,9% e 35,4%.

Há uma tendência de aumento da concordância plena com o aumento da renda até um determinado patamar (*De 6 a 10 SM*), que cai bastante nas duas faixas mais elevadas de renda, chegando às proporções mais baixas da série, caracterizando um padrão parabólico com mínimos locais nas faixas extremas de renda. A análise dos dados permite, porém, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, mas com um ligeiro acréscimo na última faixa de discordância em algumas Faixas de renda. A exceção a essa tendência acontece na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, que apresentou uma distribuição inteiramente particular. Devido a esse comportamento, a variação média nas proporções de concordância plena entre as classes de renda (da mais baixa à mais alta) é negativa, de -2,2, pontos percentuais e não significativa estatisticamente.

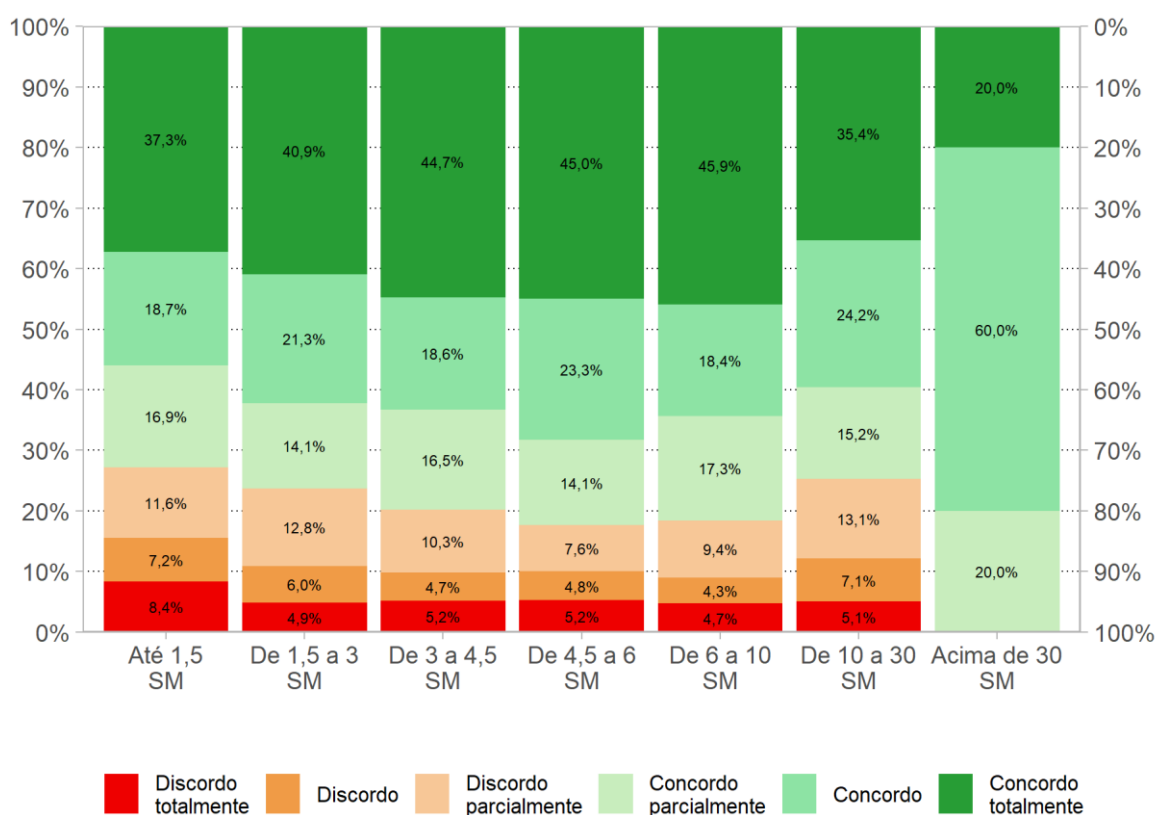
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) e os que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 72,8% e 27,2% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 76,3% e 23,7% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 79,8% e 20,2% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 82,3% e 17,7% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 81,6% e 18,4% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 74,7% e 25,3% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 100,0% e 0,0% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.4a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	8,4%	7,2%	11,6%	16,9%	18,7%	37,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,9%	6,0%	12,8%	14,1%	21,3%	40,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,2%	4,7%	10,3%	16,5%	18,6%	44,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5,2%	4,8%	7,6%	14,1%	23,3%	45,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,7%	4,3%	9,4%	17,3%	18,4%	45,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,1%	7,1%	13,1%	15,2%	24,2%	35,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%
Total	6,0%	5,9%	11,2%	15,7%	20,2%	41,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, estão disponibilizadas na Tabela 7.4b e no Gráfico 7.4b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da Área de Ciências Sociais é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos; *grossa modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

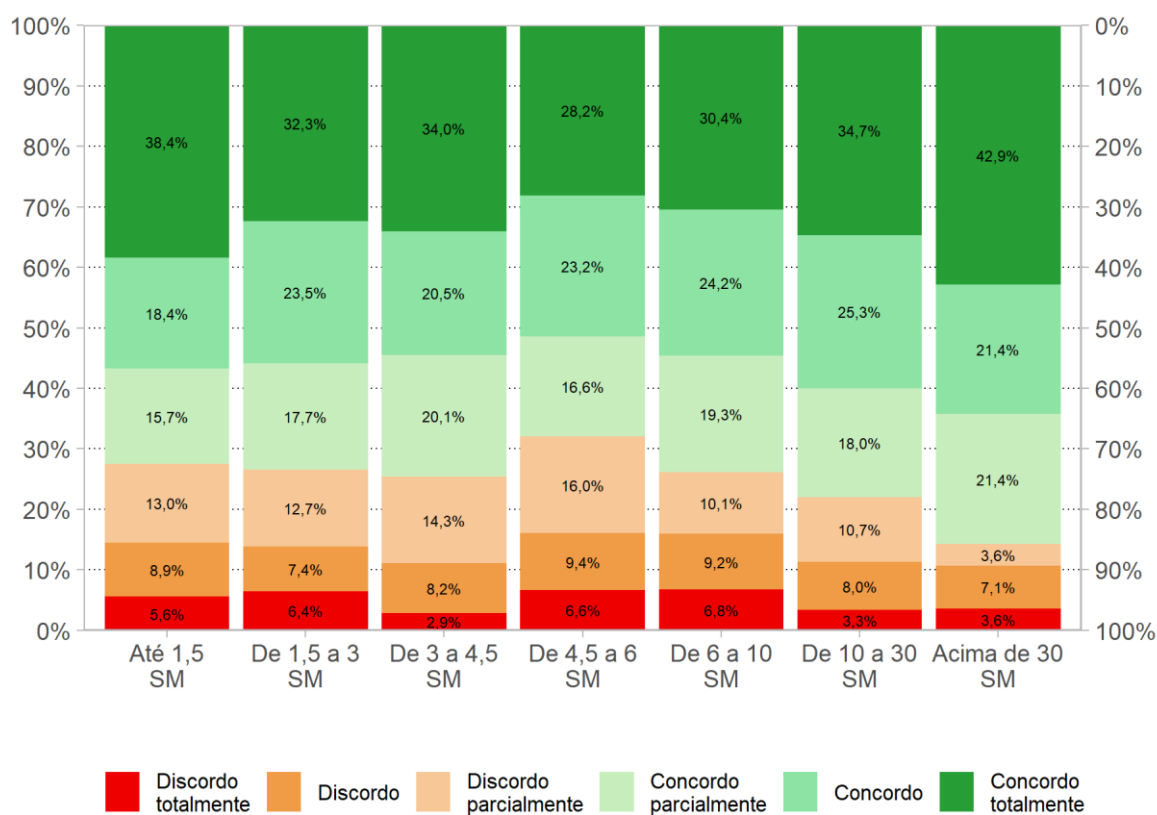
Para os estudantes de Bacharelado há uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima com menos variação que a encontrada entre os estudantes de Licenciatura, que calculada com os mesmos parâmetros, é positiva, mas de apenas 0,5 ponto percentual, também não sendo significativo. Essa proporção apresenta um padrão parabólico, mas diferente do observado para Licenciatura. Para o Bacharelado, as faixas de renda extremas correspondem a máximos locais.

Tabela 7.4b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,6%	8,9%	13,0%	15,7%	18,4%	38,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,4%	7,4%	12,7%	17,7%	23,5%	32,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,9%	8,2%	14,3%	20,1%	20,5%	34,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,6%	9,4%	16,0%	16,6%	23,2%	28,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	6,8%	9,2%	10,1%	19,3%	24,2%	30,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,3%	8,0%	10,7%	18,0%	25,3%	34,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3,6%	7,1%	3,6%	21,4%	21,4%	42,9%	100,0%
Total	5,5%	8,4%	12,7%	17,7%	22,0%	33,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura da Área de Ciências Sociais, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a. As informações correspondentes dos estudantes de Bacharelado estão disponíveis na Tabela 7.5b e no Gráfico 7.5b. Para os estudantes de Licenciatura, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco Categorias Administrativas com estudantes.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva nessa Habilitação –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 72,8% (*Concordo totalmente*), 14,1% (*Concordo*), 6,3% (*Concordo parcialmente*), 2,5% (*Discordo parcialmente*), 0,9% (*Discordo*) e 3,5% (*Discordo totalmente*). A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 72,2% (*Concordo totalmente*), 10,5%

(*Concordo*), 8,3% (*Concordo parcialmente*), 4,5% (*Discordo parcialmente*), 0,8% (*Discordo*) e 3,8% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas *Pública Municipal*, *Pública Federal* e *Pública Estadual*, não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas, correspondendo a, respectivamente 55,6%, 48,9% e 37,8%.

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas com uma retomada no nível máximo de discordância.

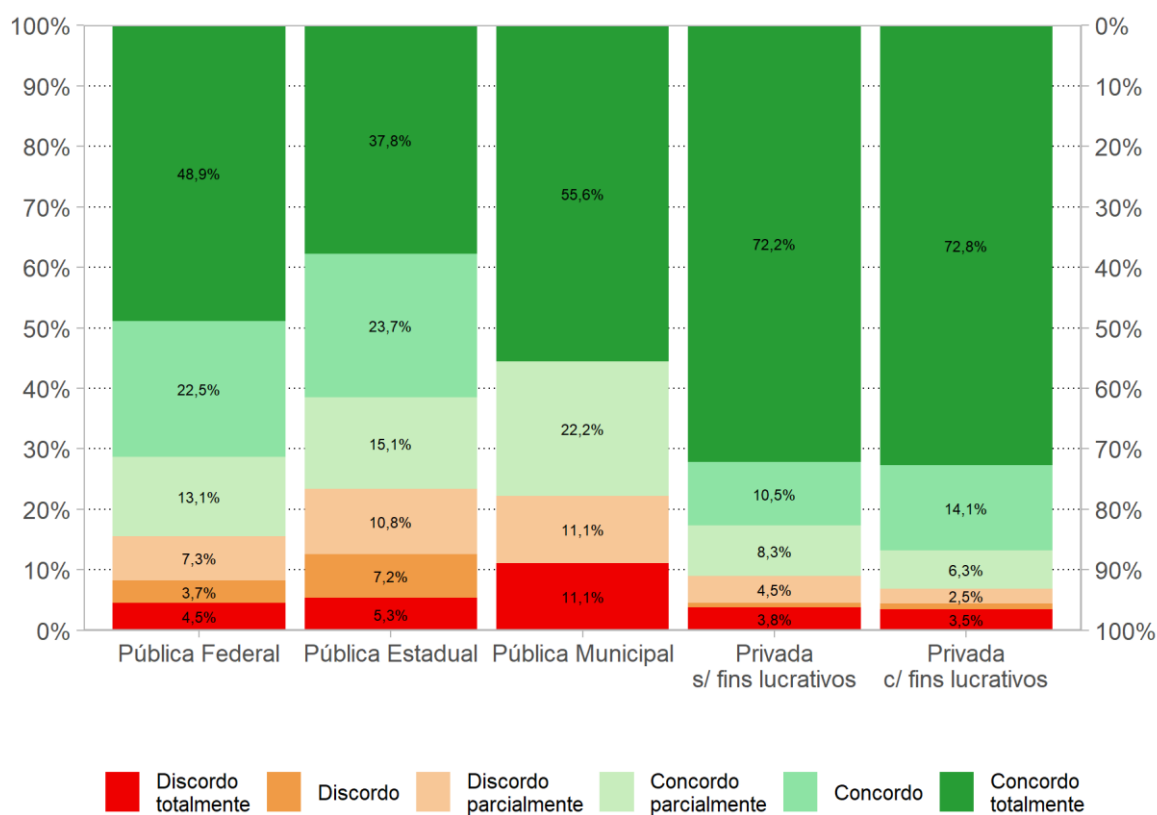
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com e sem fins lucrativos* (somadas de 93,1% e 91,0%, respectivamente). No lado oposto, quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção, as maiores demonstrações de discordância se deram entre as *Públicas Estaduais* (23,4%) e *Públicas Municipais* (22,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a.

Tabela 7.5a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,5%	3,7%	7,3%	13,1%	22,5%	48,9%	100,0%
Pública Estadual	5,3%	7,2%	10,8%	15,1%	23,7%	37,8%	100,0%
Pública Municipal	11,1%	0,0%	11,1%	22,2%	0,0%	55,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,8%	0,8%	4,5%	8,3%	10,5%	72,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,5%	0,9%	2,5%	6,3%	14,1%	72,8%	100,0%
Total	4,4%	3,5%	6,6%	11,3%	19,6%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

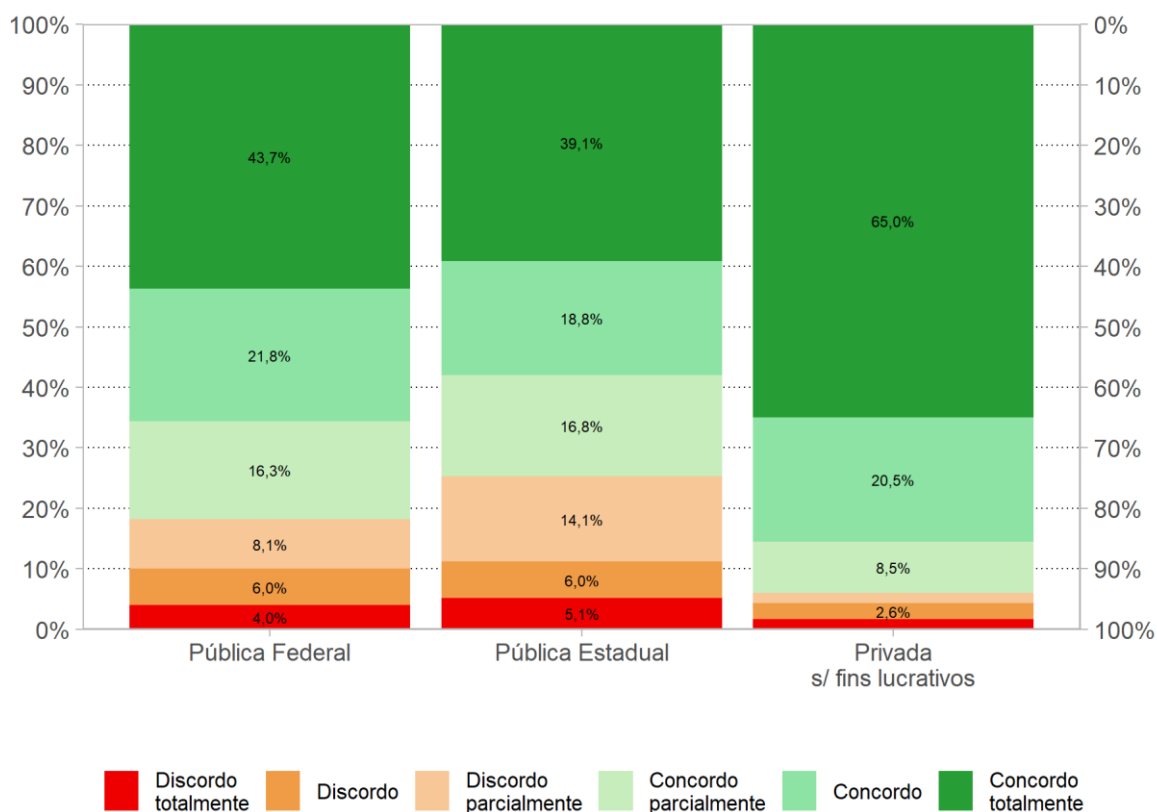
Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.5a e no Gráfico 7.5a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.5b e no Gráfico 7.5b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, mas a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é quase sempre menor do que para seus contrapartes em Licenciatura, com exceção dos estudantes em IES *Pública Estadual*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Tabela 7.5b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	6,0%	8,1%	16,3%	21,8%	43,7%	100,0%
Pública Estadual	5,1%	6,0%	14,1%	16,8%	18,8%	39,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,7%	2,6%	1,7%	8,5%	20,5%	65,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,1%	5,8%	9,2%	15,9%	21,0%	44,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante de Licenciatura da Área de Ciências Sociais foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6a e Gráfico 7.6a). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)* essa proporção foi de

46,7%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 53,5%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,3%, 61,2%, 59,6% e 56,1%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 80,0%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com pequena queda nas faixas *De 6 a 10 SM* e de *10 a 30 SM*. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 3,7 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

Pode-se também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com uma retomada na classe de maior discordância.

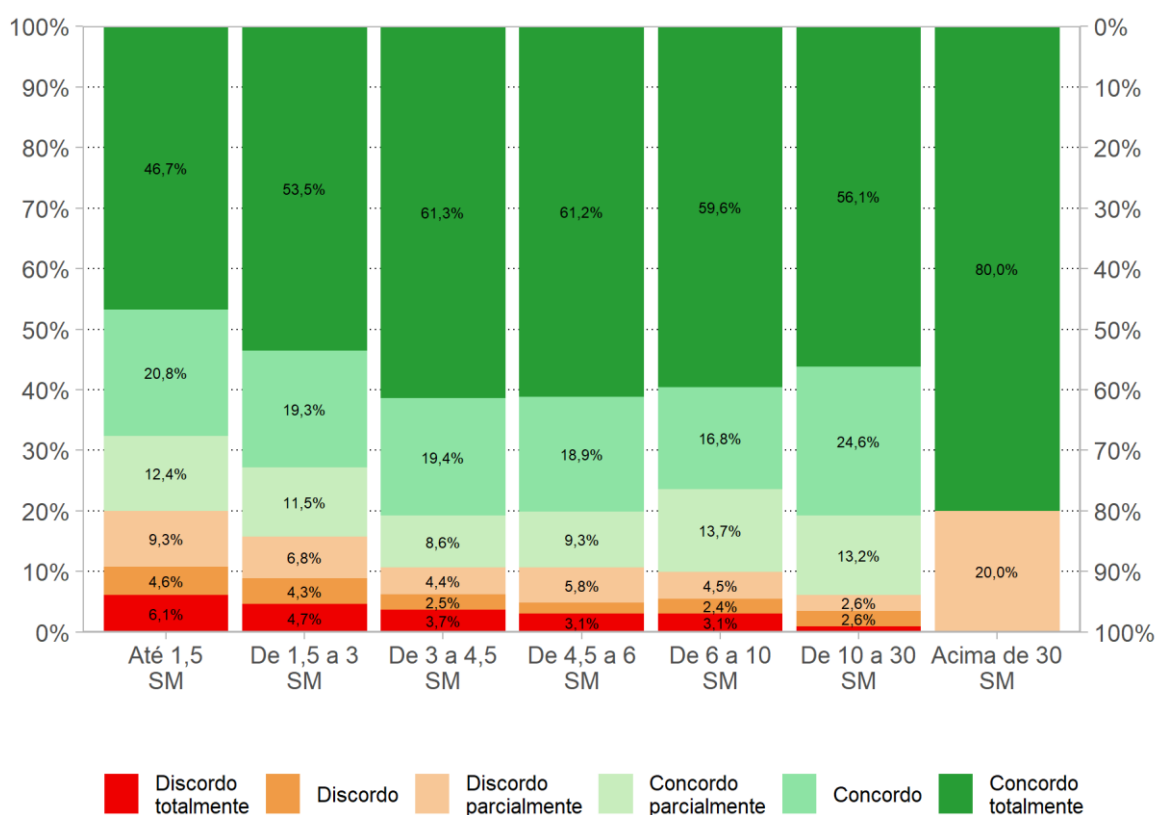
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 80,0% e 20,0% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 84,3% e 15,7% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 89,4% e 10,6% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 89,3% e 10,7% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 90,1% e 9,9% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 93,9% e 6,1% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 80,0% e 20,0% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.6a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	6,1%	4,6%	9,3%	12,4%	20,8%	46,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,7%	4,3%	6,8%	11,5%	19,3%	53,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,7%	2,5%	4,4%	8,6%	19,4%	61,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,1%	1,7%	5,8%	9,3%	18,9%	61,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,1%	2,4%	4,5%	13,7%	16,8%	59,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	0,9%	2,6%	2,6%	13,2%	24,6%	56,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	80,0%	100,0%
Total	4,4%	3,5%	6,6%	11,3%	19,6%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, estão disponibilizadas na Tabela 7.6b e no Gráfico 7.6b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da área de Ciências Sociais é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos em todas as Faixas de renda; há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Em relação as proporções de concordância máxima, no caso dos estudantes de Bacharelado para essa assertiva, há uma elevação, menos nítida e constante do que a que ocorre para os estudantes de Licenciatura, uma diferença média entre faixas de 2,7 pontos percentuais, também estatisticamente significativa.

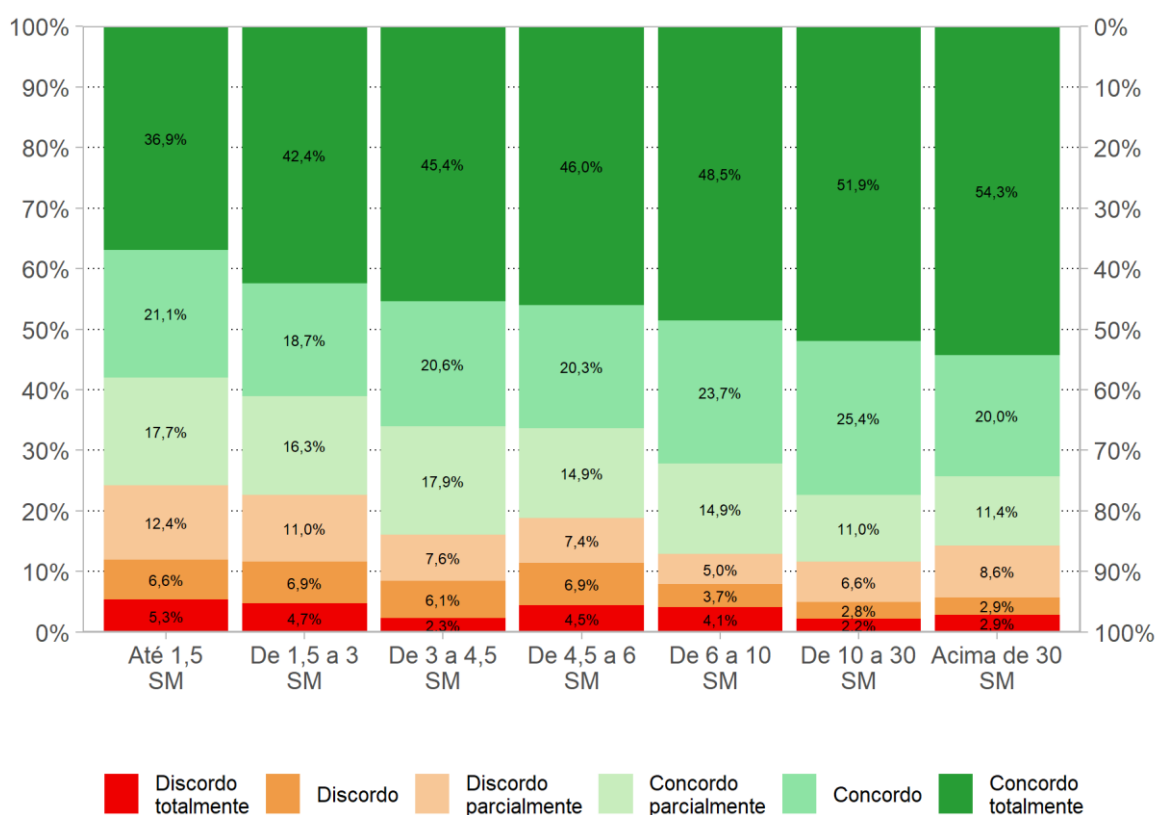
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 75,7% e 24,3% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 77,4% e 22,6% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 84,0% e 16,0% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 81,2% e 18,8% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 87,1% e 12,9% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 88,4% e 11,6% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, e de 85,7% e 14,3% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.6b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,3%	6,6%	12,4%	17,7%	21,1%	36,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	4,7%	6,9%	11,0%	16,3%	18,7%	42,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,3%	6,1%	7,6%	17,9%	20,6%	45,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	4,5%	6,9%	7,4%	14,9%	20,3%	46,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,1%	3,7%	5,0%	14,9%	23,7%	48,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,2%	2,8%	6,6%	11,0%	25,4%	51,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,9%	2,9%	8,6%	11,4%	20,0%	54,3%	100,0%
Total	4,1%	5,8%	9,2%	15,9%	21,0%	44,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Privada sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 71,4% (*Concordo totalmente*); 8,2% (*Concordo*); 10,2% (*Concordo parcialmente*); 4,1% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 6,1% (*Discordo totalmente*). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 62,6% (*Concordo totalmente*); 16,1% (*Concordo*); 8,5% (*Concordo parcialmente*); 4,2% (*Discordo parcialmente*); 2,4% (*Discordo*) e 6,1% (*Discordo totalmente*). Mesmo configurando como classe modal, a proporção de concordância total com a assertiva, as Categorias Administrativas *Pública Federal*, *Pública Estadual* e *Pública Municipal* não atingiram patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas *Privadas* já comentadas, uma vez que, nelas, a classe modal não contém a maioria dos estudantes.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede, em quase todas as categorias.

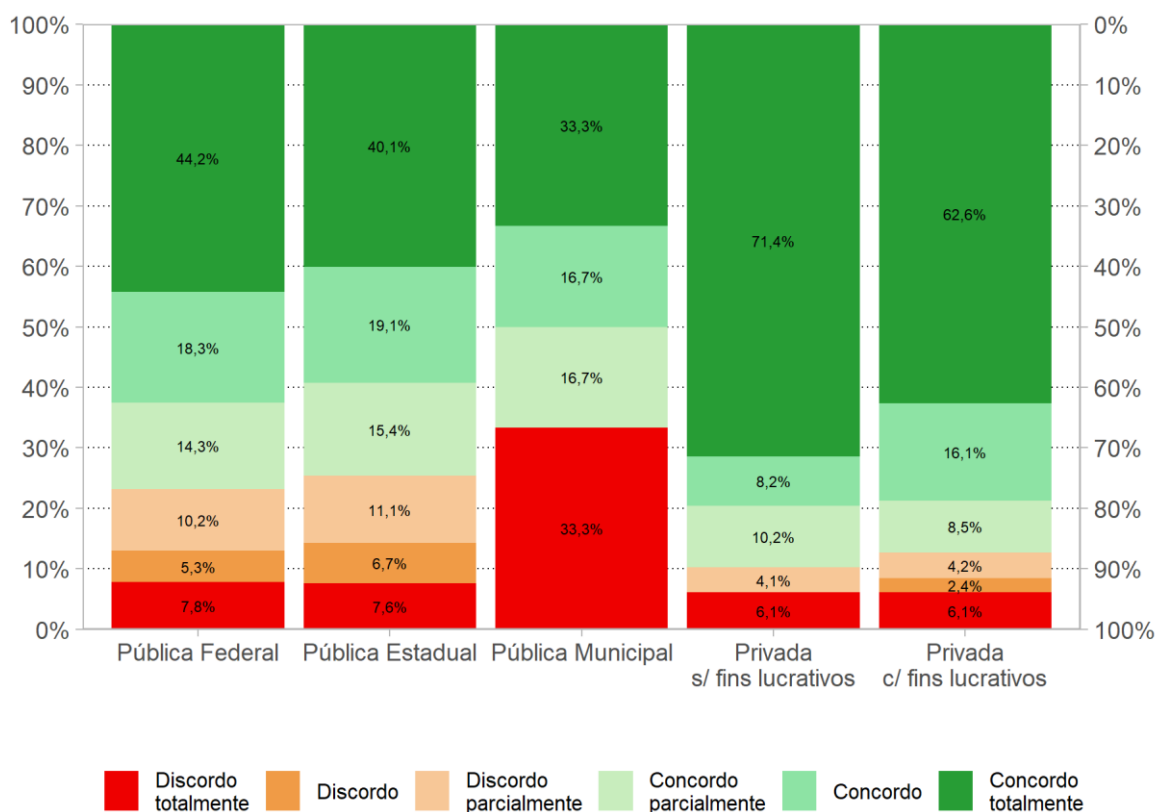
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem e com fins lucrativos* (soma de 89,8% e de 87,3%, respectivamente). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Municipais* (33,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a.

Tabela 7.7a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,8%	5,3%	10,2%	14,3%	18,3%	44,2%	100,0%
Pública Estadual	7,6%	6,7%	11,1%	15,4%	19,1%	40,1%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,1%	0,0%	4,1%	10,2%	8,2%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,1%	2,4%	4,2%	8,5%	16,1%	62,6%	100,0%
Total	7,2%	4,4%	8,2%	12,6%	17,3%	50,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os dados correspondentes aos apresentados para os estudantes de Licenciatura na Tabela 7.7a e no Gráfico 7.7a, mas para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.7b e no Gráfico 7.7b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, mas a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é ligeiramente menor do que para seus

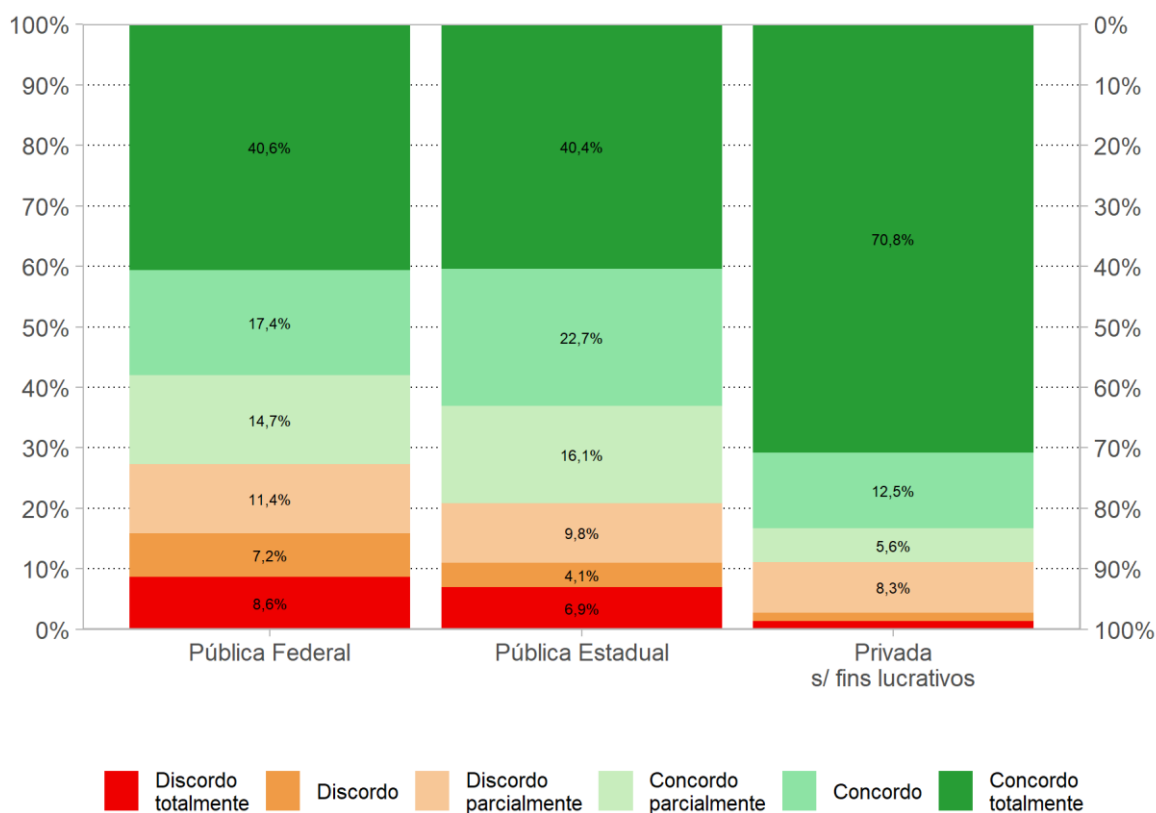
contrapartes em Licenciatura, com exceção dos estudantes em IES *Públicas Estaduais*. Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas com aumento na última alternativa de plena discordância.

Tabela 7.7b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,6%	7,2%	11,4%	14,7%	17,4%	40,6%	100,0%
Pública Estadual	6,9%	4,1%	9,8%	16,1%	22,7%	40,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,4%	1,4%	8,3%	5,6%	12,5%	70,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	7,8%	6,1%	10,8%	14,5%	18,4%	42,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8a e Gráfico 7.8a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 45,5%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 53,2%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 48,6%, 53,8%, 55,0% e 48,6. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 75,0%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, com exceção da faixa *De 10 a 30 SM*, que apresenta queda em relação à faixa anterior. Tal tendência aparente é confirmada pela variação média entre classes contíguas de renda, com um aumento médio de 3,1 pontos percentuais, porém não estatisticamente significativos, e pelo aumento da área em verde escuro nas barras dos gráficos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede. Particularmente quanto à faixa *Acima de 30 SM*, após a moda em *Concordo totalmente*, o restante dos alunos optou pela alternativa leve de concordância *Concordo parcialmente*.

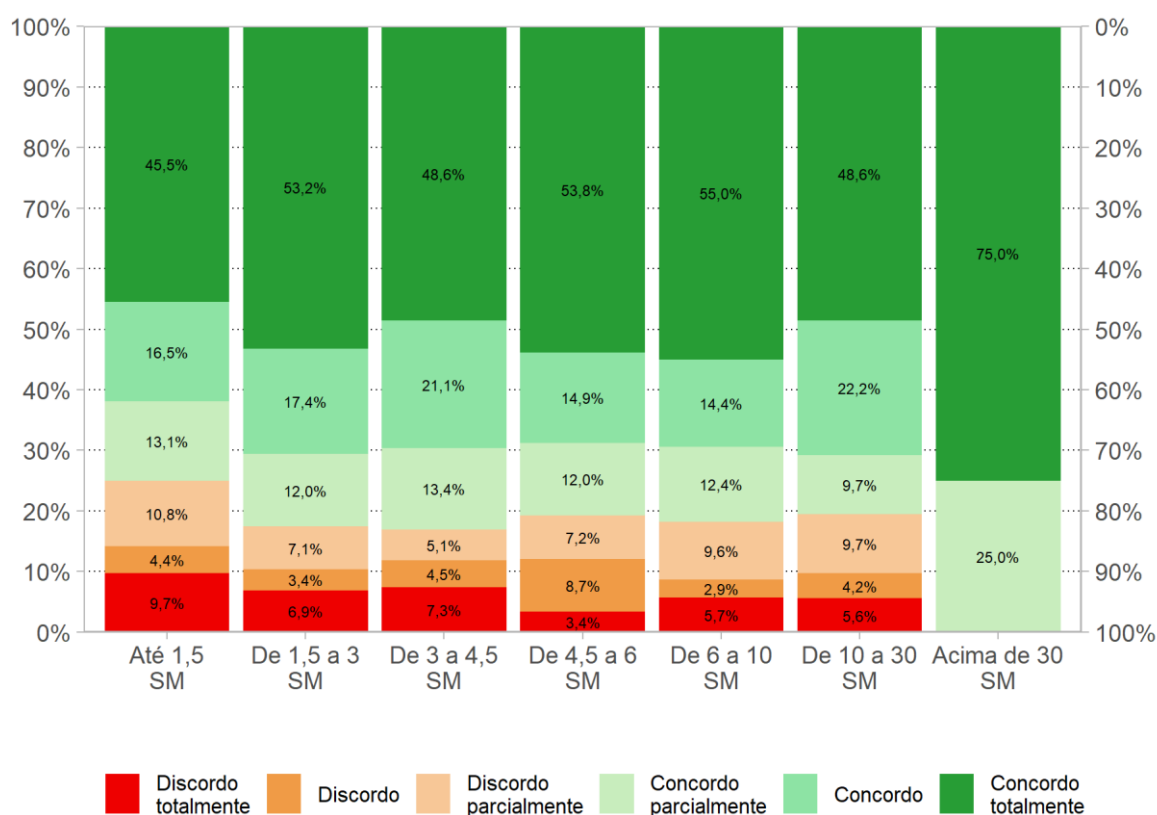
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.8a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9,7%	4,4%	10,8%	13,1%	16,5%	45,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,9%	3,4%	7,1%	12,0%	17,4%	53,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7,3%	4,5%	5,1%	13,4%	21,1%	48,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,4%	8,7%	7,2%	12,0%	14,9%	53,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,7%	2,9%	9,6%	12,4%	14,4%	55,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,6%	4,2%	9,7%	9,7%	22,2%	48,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	100,0%
Total	7,2%	4,4%	8,2%	12,6%	17,3%	50,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, estão disponibilizadas na Tabela 7.8b e no Gráfico 7.8b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado da área de Ciências Sociais é semelhante ao observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos para quase todas as Faixas de renda, com exceção da *De 10 a 30 SM; grosso modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com exceção da última alternativa, a de discordância plena, que apresenta um crescimento na maioria das Faixas de renda. Há uma tendência de elevação das proporções do nível mais elevado de concordância, tomadas em direção ascendente, confirmada pela variação média entre classes contíguas de renda, com um aumento médio de 3,5 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

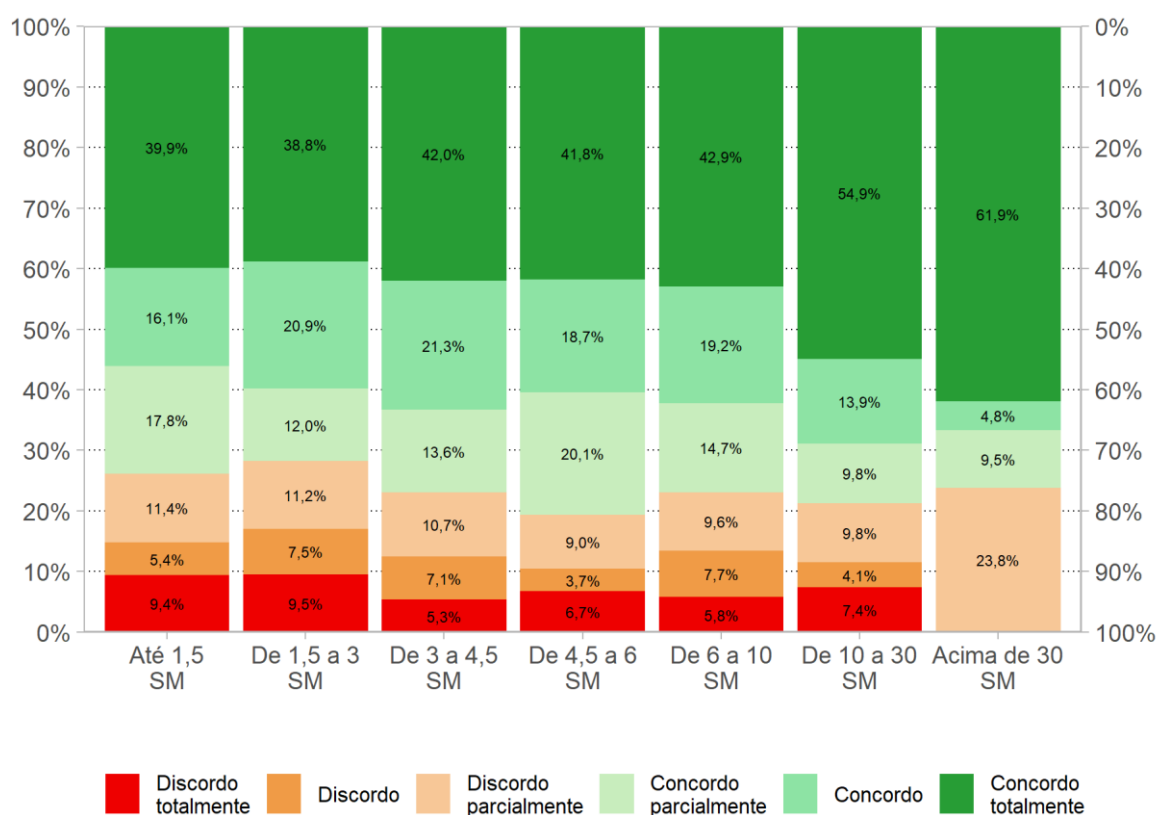
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 73,8% e 26,2% na faixa *Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)*, de 71,8% e 28,2% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)*, de 76,9% e 23,1% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, de 80,6% e 19,4% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, de 76,9% e 23,1% na faixa *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)*, de 78,7% e 21,3% na faixa *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, de 76,2% e 23,8% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)*.

Tabela 7.8b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9,4%	5,4%	11,4%	17,8%	16,1%	39,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9,5%	7,5%	11,2%	12,0%	20,9%	38,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,3%	7,1%	10,7%	13,6%	21,3%	42,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,7%	3,7%	9,0%	20,1%	18,7%	41,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5,8%	7,7%	9,6%	14,7%	19,2%	42,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	7,4%	4,1%	9,8%	9,8%	13,9%	54,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	23,8%	9,5%	4,8%	61,9%	100,0%
Total	7,8%	6,1%	10,8%	14,5%	18,4%	42,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9a e no Gráfico 7.9a. Para os estudantes do Bacharelado, esses dados estão disponibilizados na Tabela 7.9b e no Gráfico 7.9b. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias em ambas as habilitações.

Para os estudantes de Licenciatura nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 75,0% (*Concordo totalmente*), 0,0% (*Concordo*), 0,0% (*Concordo parcialmente*), 12,5% (*Discordo parcialmente*), 0,0% (*Discordo*) e 12,5% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Pública sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 68,3% (*Concordo totalmente*), 11,1% (*Concordo*), 10,3% (*Concordo parcialmente*), 4,0% (*Discordo parcialmente*), 0,0% (*Discordo*) e 6,3% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 55,4% (*Concordo totalmente*), 13,9% (*Concordo*), 9,1% (*Concordo parcialmente*), 5,7% (*Discordo parcialmente*), 3,5% (*Discordo*) e 12,3% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* e *Pública Estadual* foi, respectivamente, a seguinte: 38,7% e 38,7% (*Concordo totalmente*), 22,0% e 19,9% (*Concordo*), 13,5% e 17,0% (*Concordo parcialmente*), 9,1% e 10,3% (*Discordo parcialmente*), 5,5% e 5,0% (*Discordo*) e 11,2% e 9,0% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um significativo incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

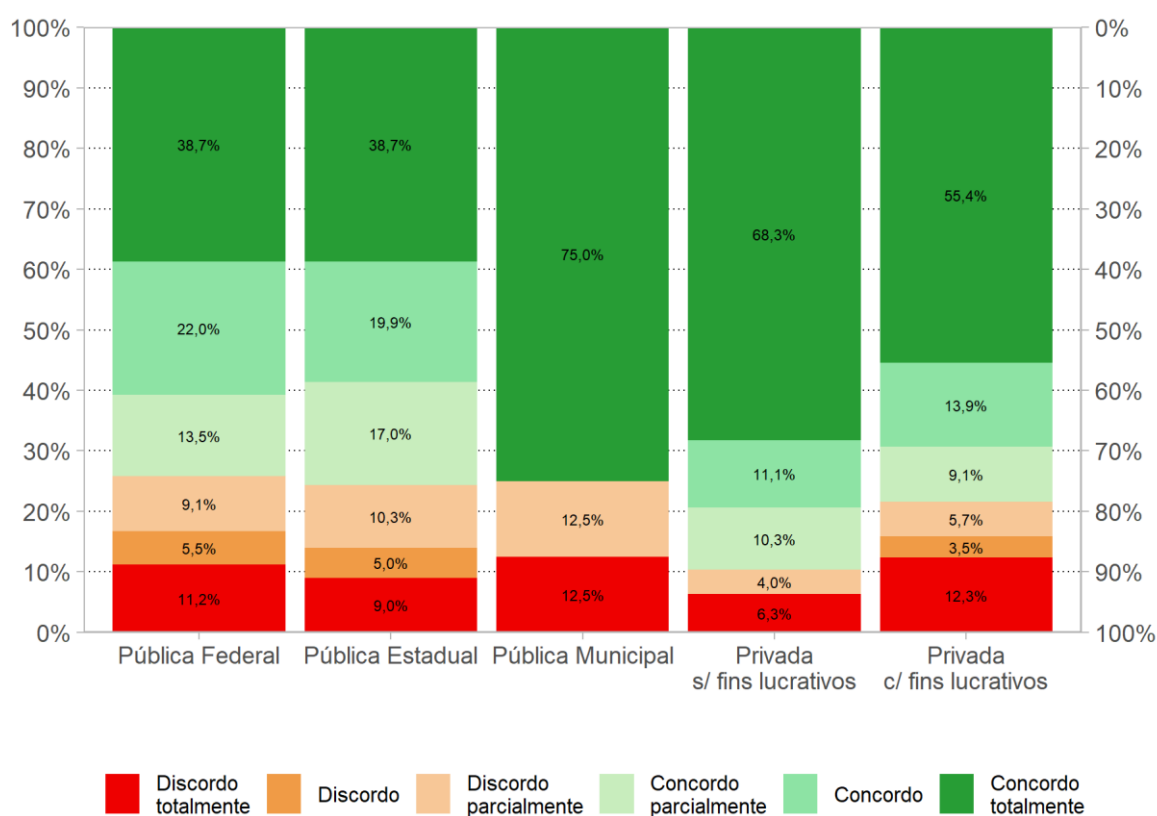
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 89,7%) e as de discordância, se deram entre as *Públicas Federais* (25,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9a e no Gráfico 7.9a.

Tabela 7.9a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,2%	5,5%	9,1%	13,5%	22,0%	38,7%	100,0%
Pública Estadual	9,0%	5,0%	10,3%	17,0%	19,9%	38,7%	100,0%
Pública Municipal	12,5%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	75,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,3%	0,0%	4,0%	10,3%	11,1%	68,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	12,3%	3,5%	5,7%	9,1%	13,9%	55,4%	100,0%
Total	10,8%	4,5%	8,1%	12,8%	18,4%	45,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Como comentado, o nível de concordância/discordância com relação a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.9b e no Gráfico 7.9b. A classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, mas a proporção de estudantes de Bacharelado na classe modal é maior do que para seus contrapartes em Licenciatura na categoria *Privada sem fins lucrativos*.

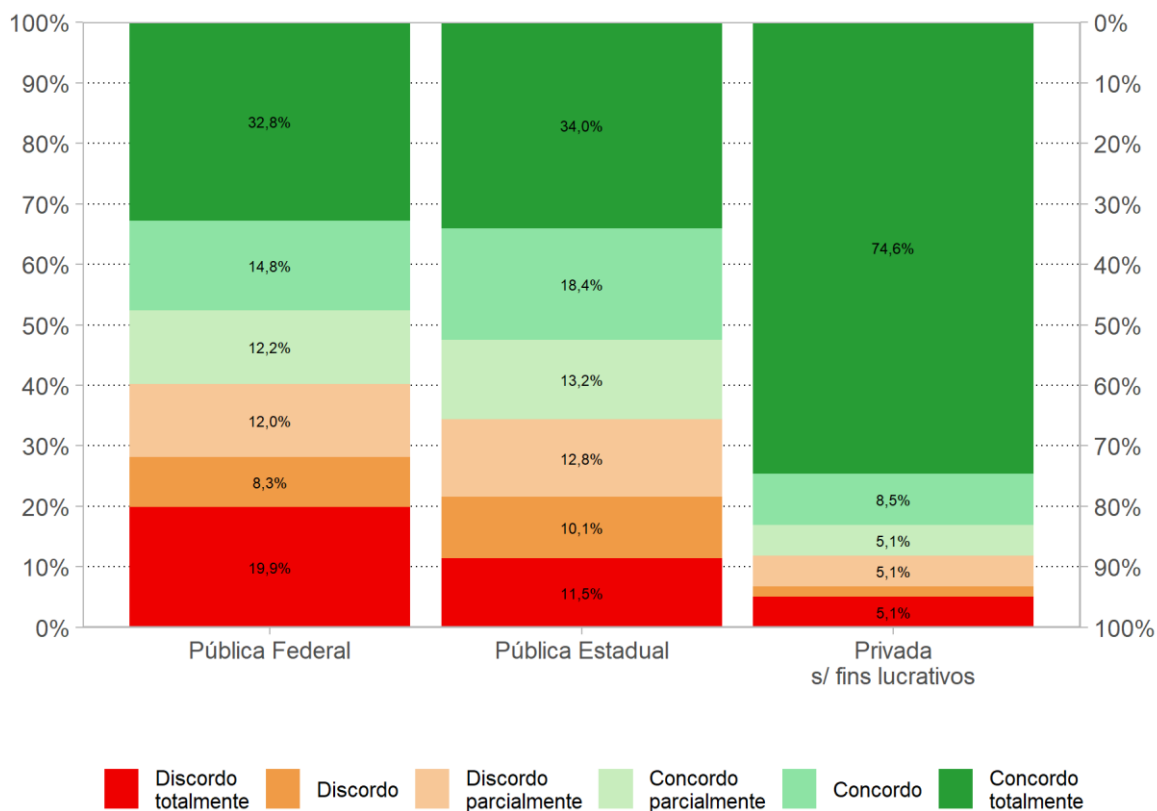
Também para esta Habilitação, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas também com um crescimento na classe de maior discordância em relação ao nível de discordância mais brando que lhe precede em todas as categorias.

Tabela 7.9b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	19,9%	8,3%	12,0%	12,2%	14,8%	32,8%	100,0%
Pública Estadual	11,5%	10,1%	12,8%	13,2%	18,4%	34,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	5,1%	1,7%	5,1%	5,1%	8,5%	74,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	15,6%	8,5%	11,8%	12,1%	15,6%	36,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. A exceção foi a classe mais alta de renda, *Acima de 30 SM*, cuja moda foi a alternativa intermediária de concordância *Concordo* (ver Tabela 7.10a e Gráfico 7.10a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 44,1%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 44,9%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 50,8%, 48,8%, 40,4% e 44,1%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 20,0%, o valor mais baixo da série.

Como se observa, pode-se constatar uma elevação da proporção de concordância máxima até à faixa *De 3 a 4,5 SM*, a partir da qual ocorre uma queda até à Faixa de renda mais elevada *Acima de 30 SM*, comportamento que se traduz em queda, em média, de -3,0 pontos percentuais, não estatisticamente significativos, entre as Faixas de renda. Essa proporção é melhor descrita com um padrão parabólico com mínimos locais nas faixas extremas de renda.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância intermediário, com exceção da última faixa mais elevada de renda, que apresenta uma distribuição particular.

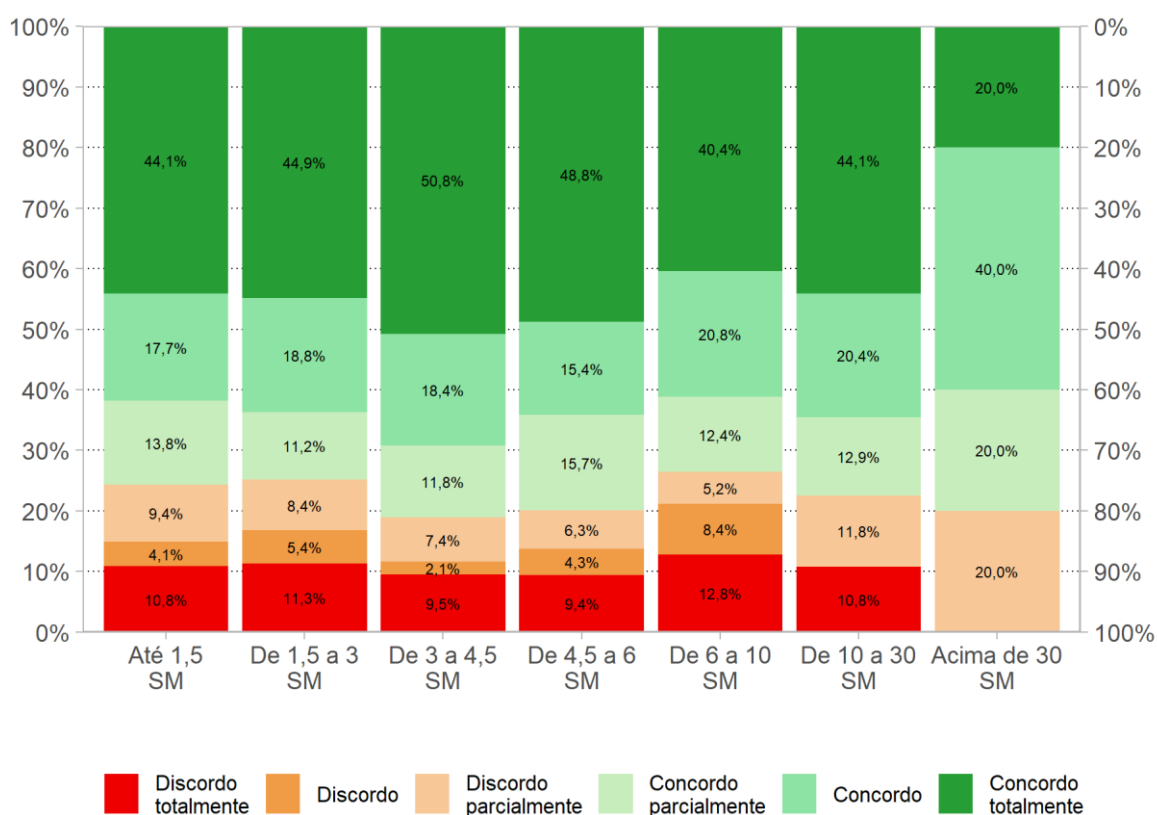
Tais resultados não permitem afirmar que existe uma relação nítida entre os estratos de renda mensal familiar e os graus de concordância/discordância com a assertiva.

Tabela 7.10a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,8%	4,1%	9,4%	13,8%	17,7%	44,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	11,3%	5,4%	8,4%	11,2%	18,8%	44,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9,5%	2,1%	7,4%	11,8%	18,4%	50,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9,4%	4,3%	6,3%	15,7%	15,4%	48,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12,8%	8,4%	5,2%	12,4%	20,8%	40,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	10,8%	0,0%	11,8%	12,9%	20,4%	44,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	100,0%
Total	10,8%	4,5%	8,1%	12,8%	18,4%	45,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado da Área de Ciências Sociais em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, estão disponibilizadas na Tabela 7.10b e no Gráfico 7.10b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado é um pouco diferente do observado para os de Licenciatura: a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, porém com valores mais baixos para cinco das Faixas de renda, com exceção das duas últimas Faixas de renda mais elevada; *grosso modo*, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima mais alta para os estudantes de Bacharelado, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, um incremento médio entre faixas de 2,7 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

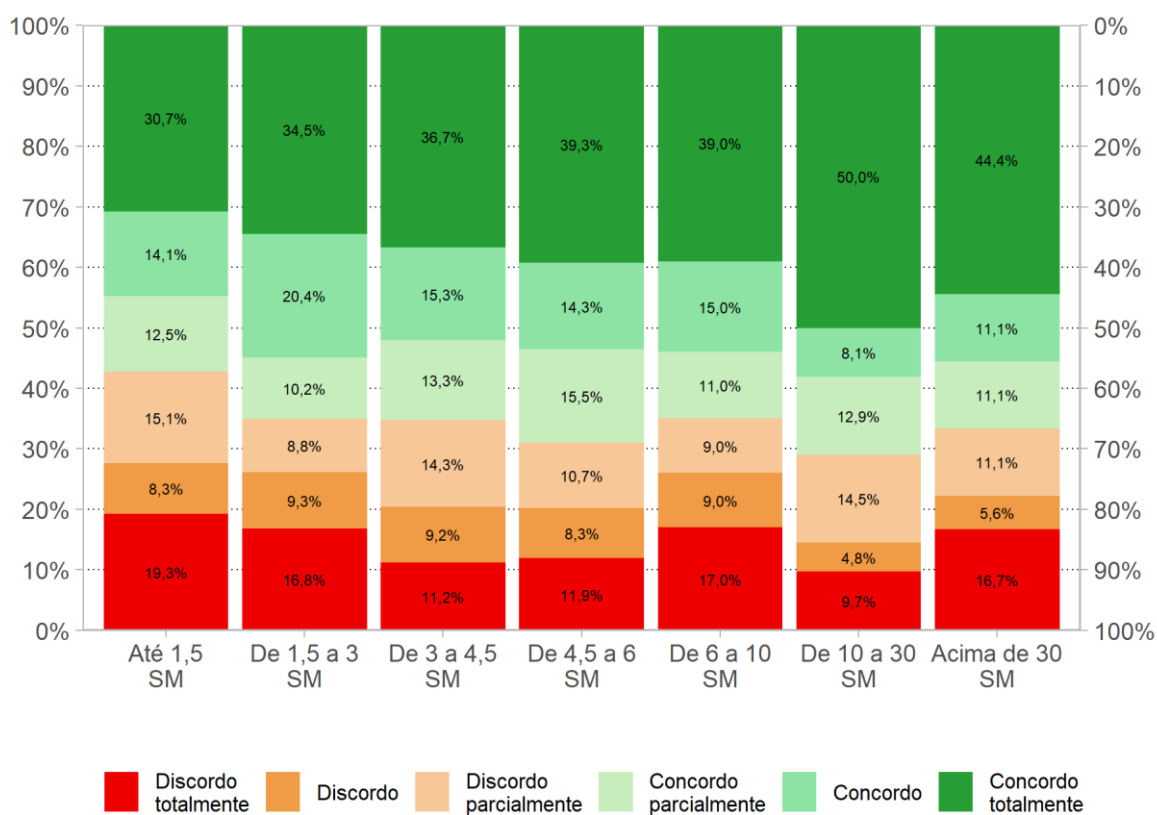
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente*, *Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 57,3% e 42,7% Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00), de 65,0% e 35,0% na segunda faixa, de 65,3% e 34,7% na terceira faixa, de 69,0% e 31,0% na quarta faixa, de 65,0% e 35,0% na quinta faixa, de 71,0% e 29,0% na sexta faixa, de 66,7% e 33,3% na sétima e última Faixa de renda domiciliar.

Tabela 7.10b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	19,3%	8,3%	15,1%	12,5%	14,1%	30,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	16,8%	9,3%	8,8%	10,2%	20,4%	34,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11,2%	9,2%	14,3%	13,3%	15,3%	36,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	11,9%	8,3%	10,7%	15,5%	14,3%	39,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	17,0%	9,0%	9,0%	11,0%	15,0%	39,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9,7%	4,8%	14,5%	12,9%	8,1%	50,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	16,7%	5,6%	11,1%	11,1%	11,1%	44,4%	100,0%
Total	15,6%	8,5%	11,8%	12,1%	15,6%	36,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, de Licenciatura da Área com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11a e no Gráfico 7.11a. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para três das cinco categorias de IES. Para outras duas Categorias Administrativas, a moda foi o nível intermediário de concordância, *Concordo*, mas em proporções bem mais reduzidas do que as das IES que tiveram moda em *Concordo totalmente*.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,8%, 17,9%, 8,1%, 3,0%, 1,6% e 2,7%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Municipal*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 66,7%, 16,7%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 16,7%. A terceira maior proporção de

concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privada sem fins lucrativos*, com os seguintes valores: 55,4%, 16,9%, 13,1%, 7,7%, 3,1% e 3,8%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* e de IES *Pública Estadual*, que tiveram moda no grau intermediário de concordância *Concordo* foi, respectivamente: 28,0% e 23,6% para *Concordo totalmente*, 28,8% e 25,1% para *Concordo*, 21,2% e 24,3% para *Concordo parcialmente*, 13,0% e 16,0% para *Discordo parcialmente*, 5,2% e 6,6% para *Discordo*, e 3,8% e 4,4% para *Discordo totalmente*.

Note-se que, para as Categorias Administrativas com moda em *Concordo totalmente* e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

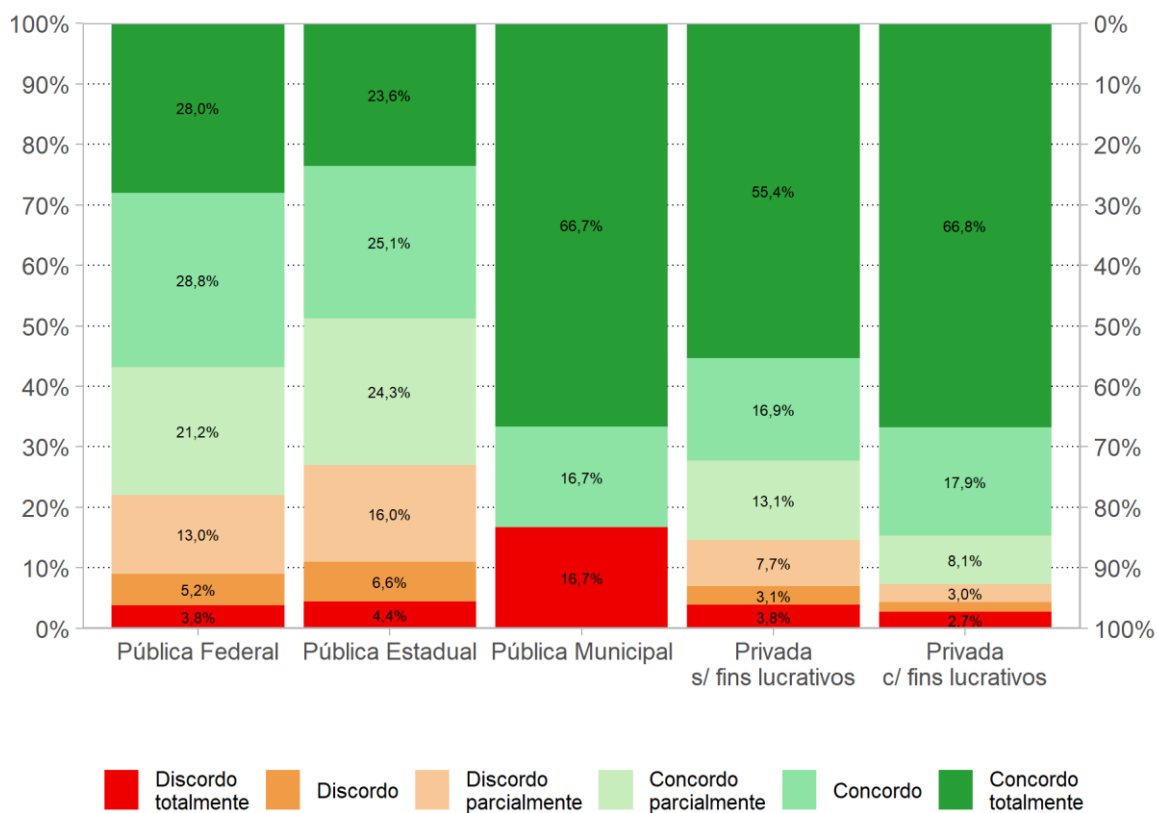
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 92,7% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 27,0%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11a e no Gráfico 7.11a.

Tabela 7.11a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,8%	5,2%	13,0%	21,2%	28,8%	28,0%	100,0%
Pública Estadual	4,4%	6,6%	16,0%	24,3%	25,1%	23,6%	100,0%
Pública Municipal	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,8%	3,1%	7,7%	13,1%	16,9%	55,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,7%	1,6%	3,0%	8,1%	17,9%	66,8%	100,0%
Total	3,6%	4,4%	10,6%	17,7%	24,3%	39,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

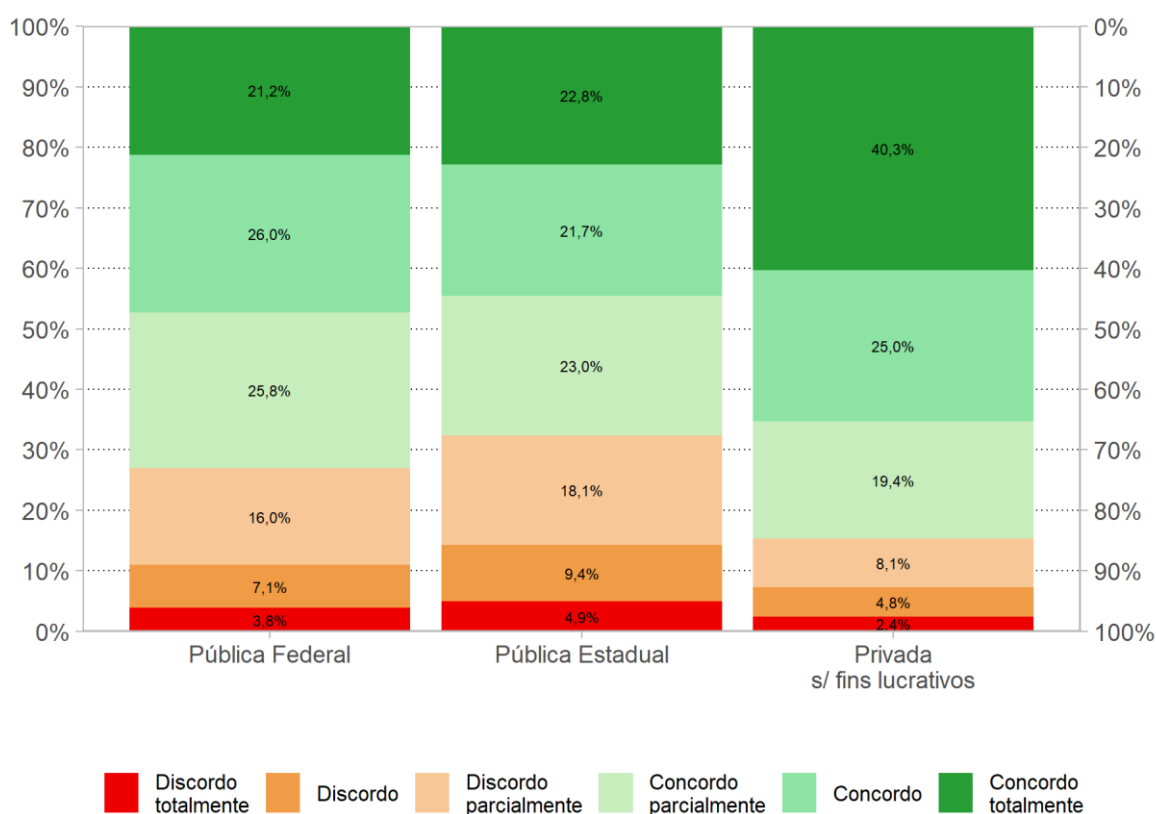
O nível de concordância/discordância dos estudantes de Bacharelado da Área, com relação a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais” estão disponibilizados na Tabela 7.11b e no Gráfico 7.11b. Para esta Habilitação, a classe modal de cada Categoria Administrativa participante foi diferente, mas todas dentro dos três níveis de concordância: plena, para as IES *Privadas sem fins lucrativos*; intermediária, para as *Públicas Federais* e parcial, para as *Públicas Estaduais*. Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, independente de qual seja, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis em direção à discordância plena, que é onde se encontra a mais baixa proporção de resposta. A categoria *Privada sem fins lucrativos* é a que apresenta a maior proporção agregada dos três níveis de concordância, 84,7%, e as *Públicas Estaduais*, a maior proporção agregada dos três níveis de discordância, 32,4%.

Tabela 7.11b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,8%	7,1%	16,0%	25,8%	26,0%	21,2%	100,0%
Pública Estadual	4,9%	9,4%	18,1%	23,0%	21,7%	22,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,4%	4,8%	8,1%	19,4%	25,0%	40,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,0%	7,5%	16,0%	24,7%	24,9%	22,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. A exceção foi o nível mais elevado de renda *Acima de 30 SM*, que apresentou os valores em duas classes contíguas: uma em

Concordo e outra em *Concordo parcialmente* (ver Tabela 7.12a e Gráfico 7.12a). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 32,7% e na faixa seguinte, de 39,6%. Nas faixas seguintes: *De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)*, *De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)*, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 42,2%, 45,4%, 46,1% e 39,5%. Na faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)* apenas 20,0% dos estudantes concordaram totalmente com a assertiva, 40,0% optaram por *Concordo* e outros 40,0% por *Concordo parcialmente*.

Para esta asserção, também se identifica uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda até a faixa *De 6 a 10 SM*. A partir daí ocorre uma queda que se acentua no nível mais elevado de renda. Esse comportamento se reflete em uma queda média entre faixas, de -1,2% ponto percentual, porém não significativo estatisticamente. O padrão é parabólico com mínimos locais nas faixas extremas de renda.

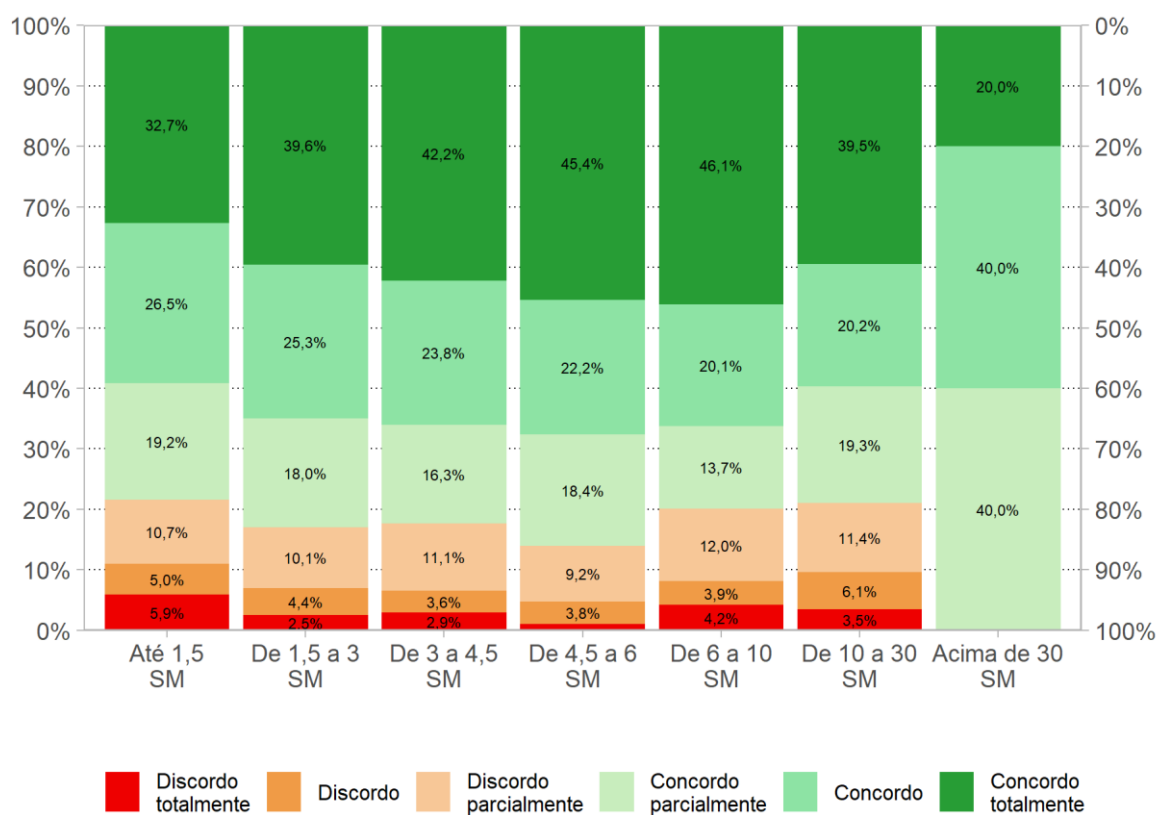
Para as categorias com classe modal na concordância máxima, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12a e no Gráfico 7.12a.

Tabela 7.12a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,9%	5,0%	10,7%	19,2%	26,5%	32,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	2,5%	4,4%	10,1%	18,0%	25,3%	39,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,9%	3,6%	11,1%	16,3%	23,8%	42,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	1,0%	3,8%	9,2%	18,4%	22,2%	45,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,2%	3,9%	12,0%	13,7%	20,1%	46,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,5%	6,1%	11,4%	19,3%	20,2%	39,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
Total	3,6%	4,4%	10,6%	17,7%	24,3%	39,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações desagregadas por Faixa de renda mensal familiar do estudante de Bacharelado da Área de Ciências Sociais ainda em relação à mesma assertiva, ou seja, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, estão disponibilizadas na Tabela 7.12b e no Gráfico 7.12b. O padrão observado para os estudantes de Bacharelado é diferente do observado para os de Licenciatura: a alternativa modal varia em todas as Faixas de renda mensal familiar consideradas entre os três níveis de concordância, com quatro Faixas de renda, a mais baixa, a mais alta, a quarta e quinta mais altas, no nível *Concordo*; duas faixas, a segunda mais baixa e a penúltima mais alta, no nível *Concordo parcialmente* e apenas uma Faixa de renda, *De 3 a 4,5 SM*, na opção *Concordo totalmente*, moda com valores mais baixos que os da Licenciatura em todas as cinco das Faixas de renda; *grosso modo*, depois da moda, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Não se pode constatar uma tendência na proporção de concordância máxima em relação às Faixas de renda mensal familiar. A média das variações dessa proporção entre as

Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), apresenta um valor bem baixo, de valor de 0,1% ponto percentual, não estatisticamente significativo. O padrão é parabólico com máximos locais nas faixas extremas de renda.

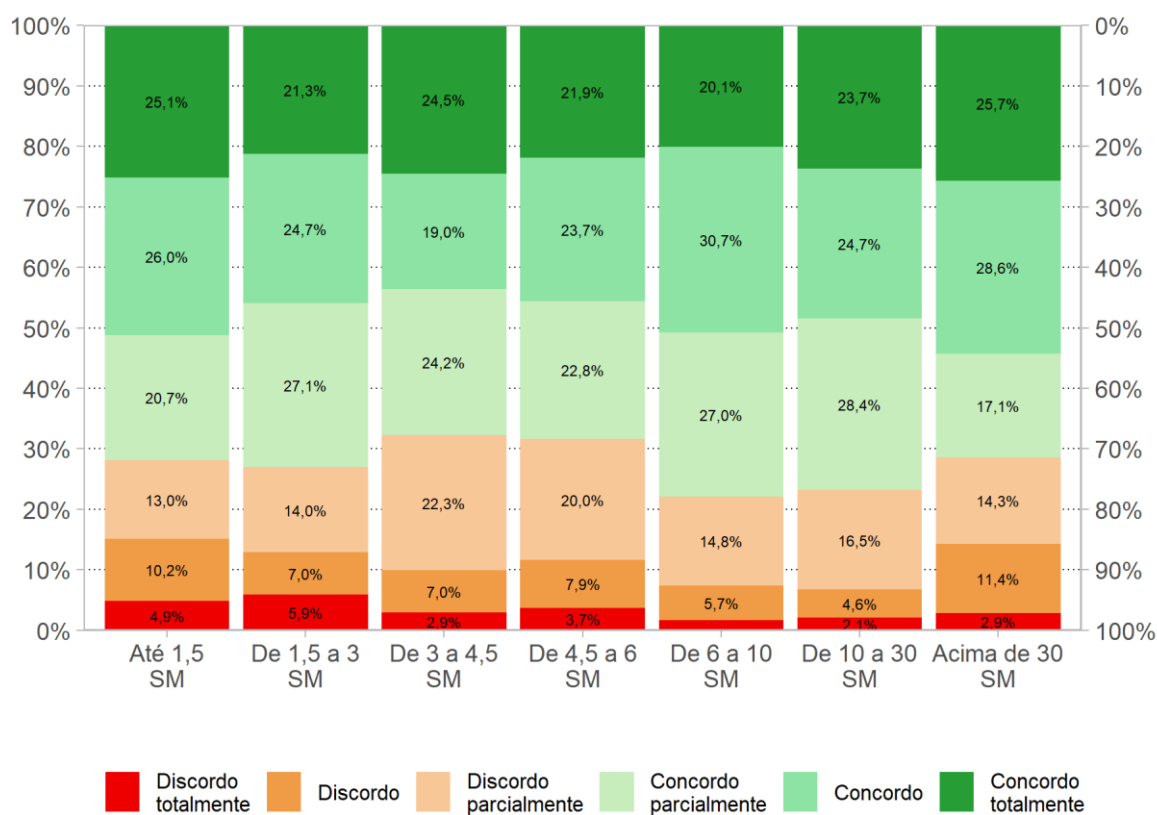
Considerando-se a soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente*) ou de discordância (*Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente*) com a asserção, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 71,9% e 28,1% Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00); de 73,1% e 26,9% na segunda faixa; de 67,8% e 32,2% na terceira faixa; de 68,4% e 31,6% na quarta faixa; de 77,9% e 22,1% na quinta faixa; de 76,8% e 23,2% na sexta faixa; de 71,4% e 28,6% na sétima e última Faixa de renda domiciliar.

Tabela 7.12b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	4,9%	10,2%	13,0%	20,7%	26,0%	25,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	5,9%	7,0%	14,0%	27,1%	24,7%	21,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	2,9%	7,0%	22,3%	24,2%	19,0%	24,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,7%	7,9%	20,0%	22,8%	23,7%	21,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	1,6%	5,7%	14,8%	27,0%	30,7%	20,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,1%	4,6%	16,5%	28,4%	24,7%	23,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2,9%	11,4%	14,3%	17,1%	28,6%	25,7%	100,0%
Total	4,0%	7,5%	16,0%	24,7%	24,9%	22,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13a e no Gráfico 7.13a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES. As informações dos estudantes de Bacharelado encontram-se na Tabela 7.13b e no Gráfico 7.13b. O padrão de respostas dos estudantes de Licenciatura é semelhante ao observado para a asserção anterior, para a qual, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para quase todas as categorias.

Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 85,7%, 14,3%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 61,9%, 19,7%, 10,7%, 3,6%, 1,2% e 2,9%. A terceira maior

proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas sem fins lucrativos*, com os seguintes valores: 53,8%, 17,4%, 13,6%, 9,1%, 2,3% e 3,8%.

Note-se que, para as quatro Categorias Administrativas com moda em *Concordo totalmente* e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

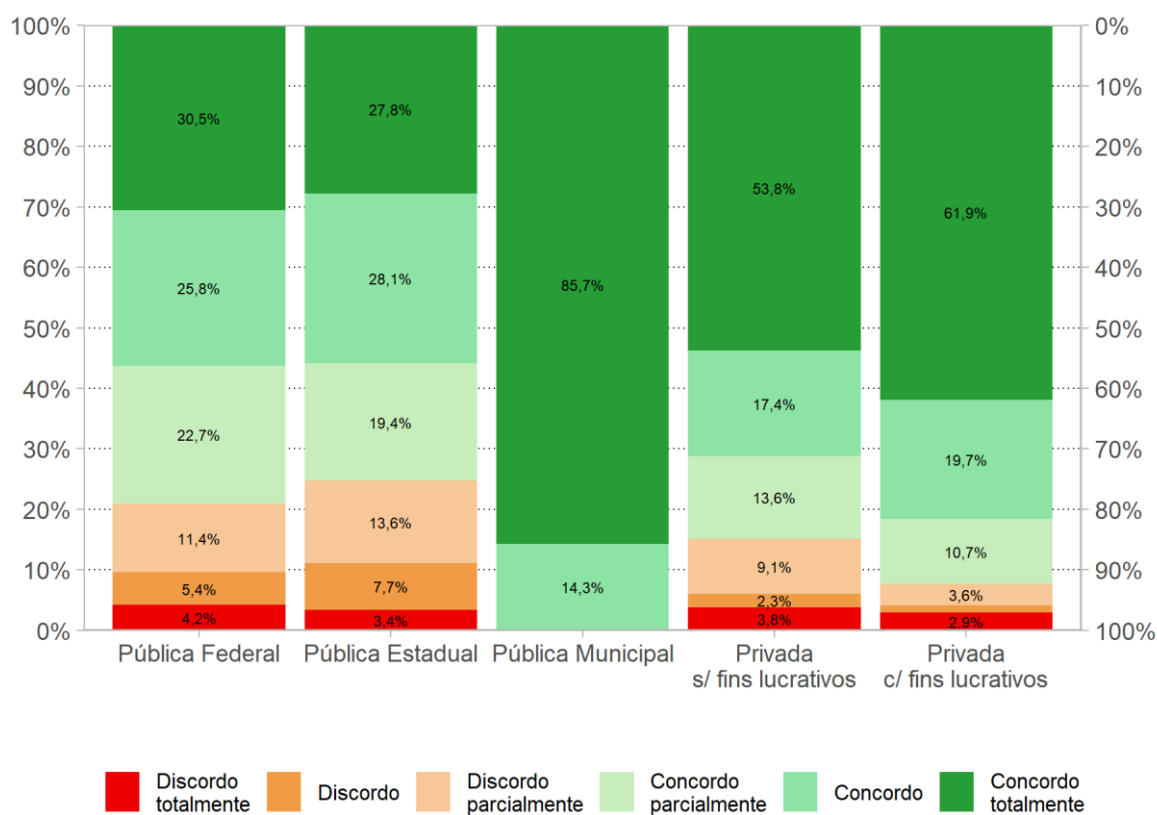
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 100,0% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 24,7%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13a e do Gráfico 7.13a.

Tabela 7.13a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,2%	5,4%	11,4%	22,7%	25,8%	30,5%	100,0%
Pública Estadual	3,4%	7,7%	13,6%	19,4%	28,1%	27,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	85,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,8%	2,3%	9,1%	13,6%	17,4%	53,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	1,2%	3,6%	10,7%	19,7%	61,9%	100,0%
Total	3,6%	4,5%	9,5%	18,0%	24,1%	40,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

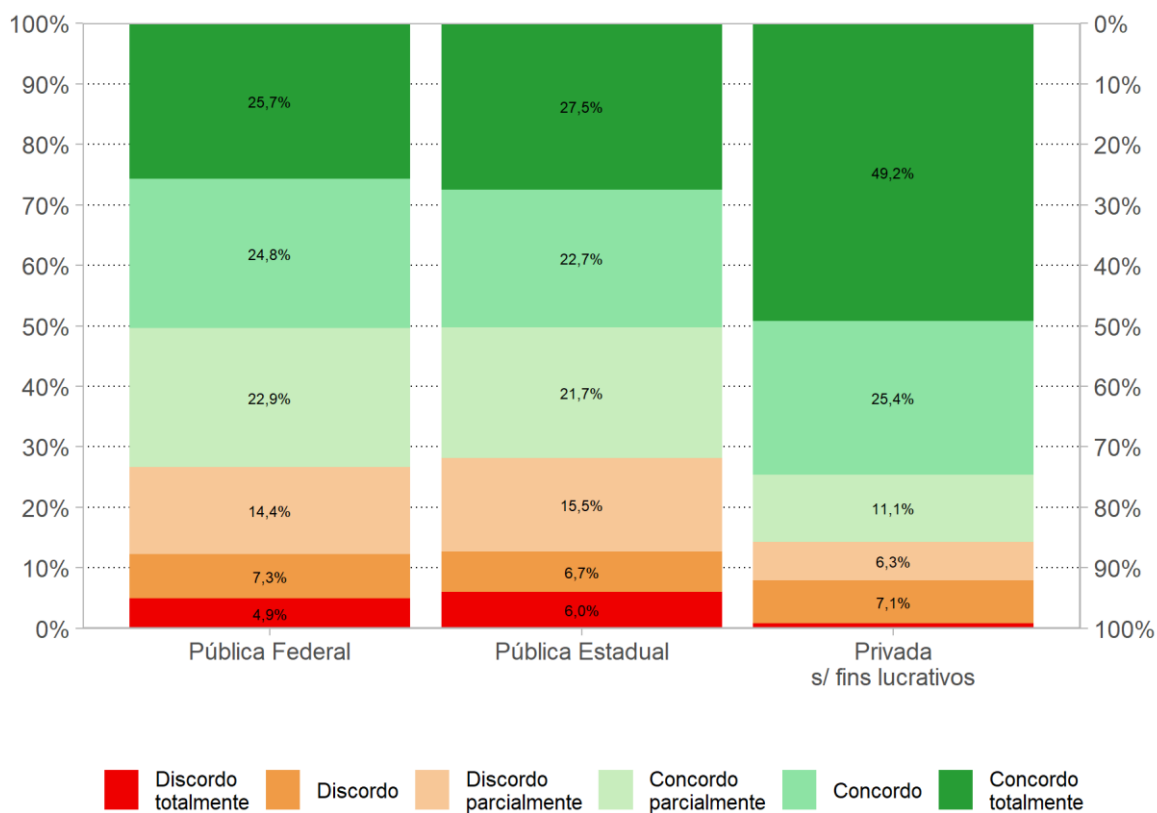
Como comentado, os dados para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.13b e no Gráfico 7.13b. A classe modal para as três Categorias Administrativas participantes é a concordância máxima, com maior proporção para as IES *Privadas sem fins lucrativos*. Também para esta Habilitação, nota-se que, para o total de estudante, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Tabela 7.13b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	7,3%	14,4%	22,9%	24,8%	25,7%	100,0%
Pública Estadual	6,0%	6,7%	15,5%	21,7%	22,7%	27,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,8%	7,1%	6,3%	11,1%	25,4%	49,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,9%	7,2%	14,1%	21,9%	24,3%	27,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em quase todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, exceto pela faixa *Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)* que a alternativa modal (80,0%) foi *Concordo* (ver Tabela 7.14a e Gráfico 7.14a). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 36,1% e na faixa seguinte, de 40,2%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 44,2%, 43,3%, 43,1% e 36,3%. Para esta asserção, não se identifica um padrão da proporção de concordância máxima com o aumento da renda.

Como se observa, pode-se constatar um crescimento da proporção de concordância máxima, com um decréscimo acentuada nas duas últimas Faixas de renda mensal familiar mais elevada. A inexistência de uma tendência linear é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no

contexto focalizado, é de 2,0 pontos percentuais negativos, não estatisticamente significativos. O padrão da escolha por esta alternativa mais extrema de concordância é parabólica, com mínimos locais nas faixas extremas de renda.

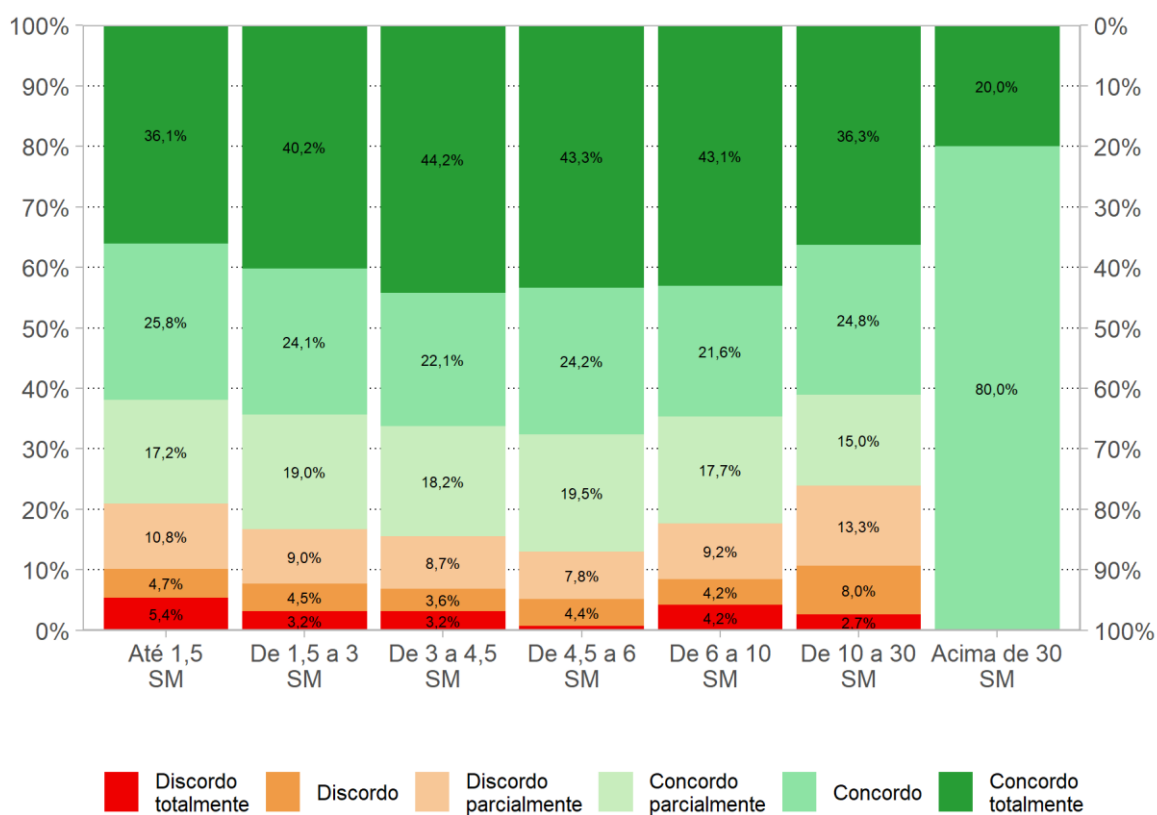
Para todas as categorias, com exceção da Faixa de renda mais alta, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Tabela 7.14a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,4%	4,7%	10,8%	17,2%	25,8%	36,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	3,2%	4,5%	9,0%	19,0%	24,1%	40,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	3,2%	3,6%	8,7%	18,2%	22,1%	44,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	0,7%	4,4%	7,8%	19,5%	24,2%	43,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,2%	4,2%	9,2%	17,7%	21,6%	43,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,7%	8,0%	13,3%	15,0%	24,8%	36,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	80,0%	20,0%	100,0%
Total	3,6%	4,5%	9,5%	18,0%	24,1%	40,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando os estudantes do Bacharelado, a alternativa modal em quatro das sete Faixas de renda (as três mais baixas e a mais alta) foi também o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14b e Gráfico 7.14b), mas com valores mais baixos do que os observados para os estudantes de Licenciatura (exceto para a maior). Nas três Faixas de renda restantes, na mais intermediária, a moda foi a concordância parcial, e nas duas outras Faixas de renda, *De 6 a 10 SM* e *De 10 a 30 SM*, a moda foi no nível *Concordo*.

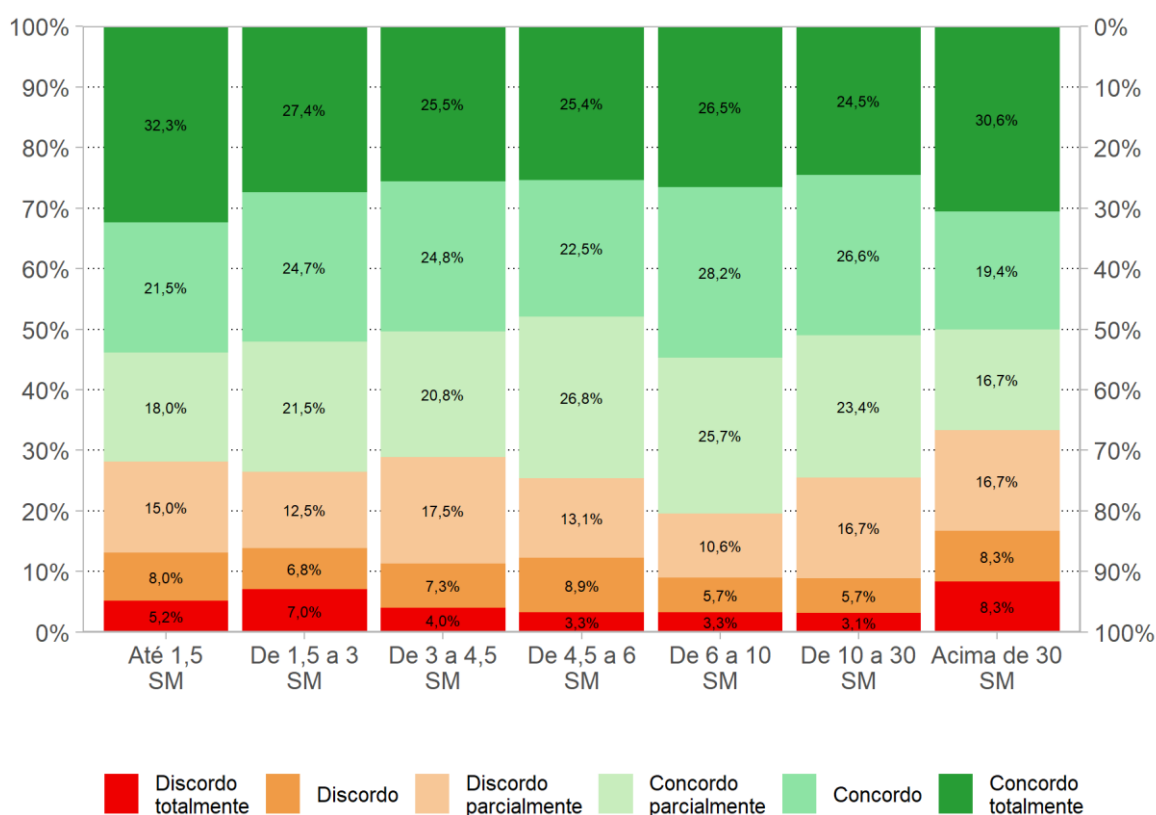
O comportamento das proporções de concordância máxima nessa assertiva para os estudantes de Bacharelado é de tendência de decréscimo seguido de uma retomada com uma diferença média entre faixas de valor 0,4 ponto percentual negativo, porém não estatisticamente significativo. O padrão da escolha por esta alternativa mais extrema de concordância é parabólica como para Licenciatura, mas com máximos locais nas faixas extremas de renda.

Tabela 7.14b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	5,2%	8,0%	15,0%	18,0%	21,5%	32,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	7,0%	6,8%	12,5%	21,5%	24,7%	27,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,0%	7,3%	17,5%	20,8%	24,8%	25,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,3%	8,9%	13,1%	26,8%	22,5%	25,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	3,3%	5,7%	10,6%	25,7%	28,2%	26,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3,1%	5,7%	16,7%	23,4%	26,6%	24,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8,3%	8,3%	16,7%	16,7%	19,4%	30,6%	100,0%
Total	4,9%	7,2%	14,1%	21,9%	24,3%	27,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15a e no Gráfico 7.15a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais” dos estudantes de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES *Privada com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,6%, 14,8%, 8,2%, 3,9%, 1,3% e 3,3%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Municipal* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 62,5%, 12,5%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 25,0%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas sem fins lucrativos*, com os seguintes valores: 60,3%, 12,5%, 11,0%, 7,4%, 1,5% e 7,4%.

Note-se que, para o total de estudantes, depois da classe modal, *grosso modo*, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância até o nível *Discordo*. O nível de discordância máxima tem proporções superiores em relação ao nível *Discordo*.

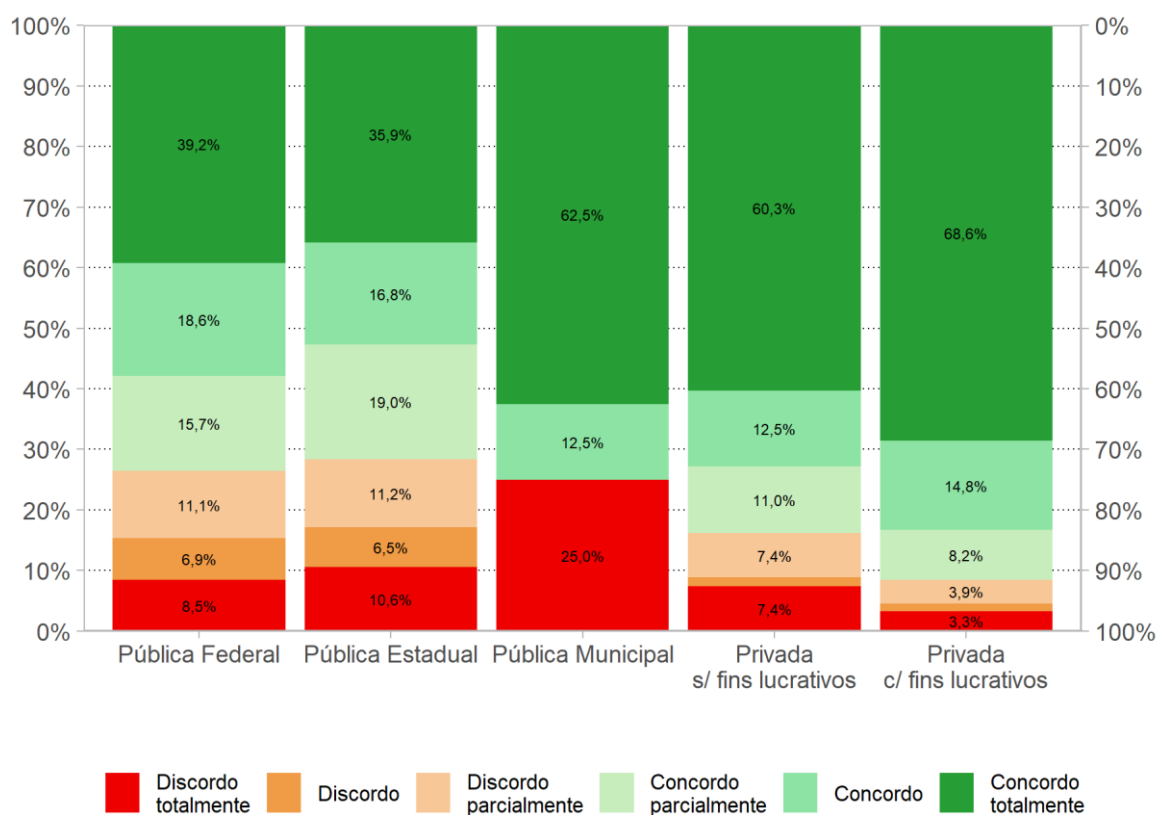
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 91,5% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 28,4%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15a e do Gráfico 7.15a.

Tabela 7.15a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,5%	6,9%	11,1%	15,7%	18,6%	39,2%	100,0%
Pública Estadual	10,6%	6,5%	11,2%	19,0%	16,8%	35,9%	100,0%
Pública Municipal	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	62,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	7,4%	1,5%	7,4%	11,0%	12,5%	60,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,3%	1,3%	3,9%	8,2%	14,8%	68,6%	100,0%
Total	7,4%	4,9%	8,8%	14,0%	16,8%	48,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As informações correspondentes para os estudantes de Bacharelado estão disponibilizadas na Tabela 7.15b e no Gráfico 7.15b. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total. A maioria dos estudantes em todas as categorias analisadas optaram por algum nível de concordância, mas a Categoria Administrativa com a maior proporção de estudantes que escolheram algum nível de concordância foi a *Privada sem fins lucrativos* com 90,6%, e a que teve maior proporção nos níveis de discordância foi a categoria *Pública Estadual* com 27,4%.

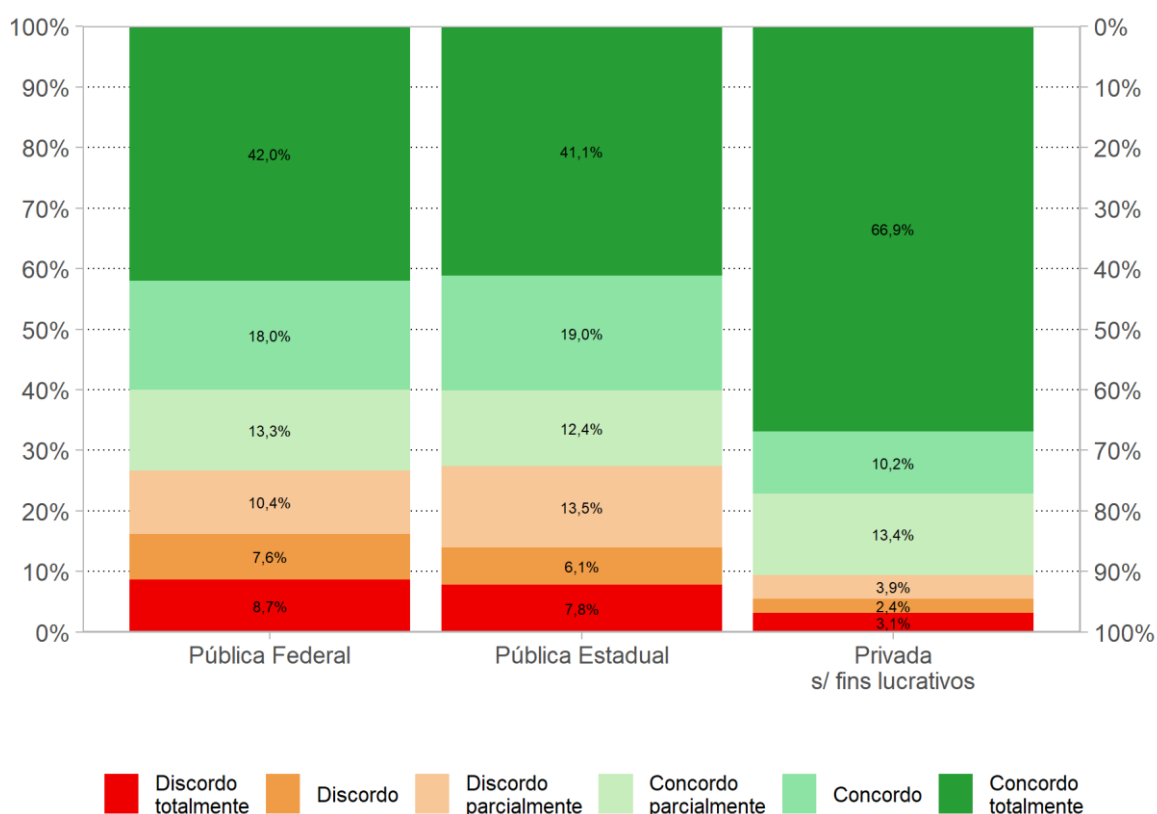
A classe modal para todas as Categorias Administrativas é, para esta Habilitação também, a concordância máxima, mas em proporções maiores do que para suas contrapartes em Licenciatura.

Tabela 7.15b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,7%	7,6%	10,4%	13,3%	18,0%	42,0%	100,0%
Pública Estadual	7,8%	6,1%	13,5%	12,4%	19,0%	41,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3,1%	2,4%	3,9%	13,4%	10,2%	66,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	8,1%	6,9%	10,8%	13,1%	17,7%	43,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16a e Gráfico 7.16a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 33,2%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com

a assertiva foi de, respectivamente: 46,1%, 58,1%, 55,8%, 62,7%, 62,7% e 80,0%. Pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda, um incremento médio entre faixas de 6,4 pontos percentuais estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com algumas exceções na discordância plena que apresentam crescimento significativo.

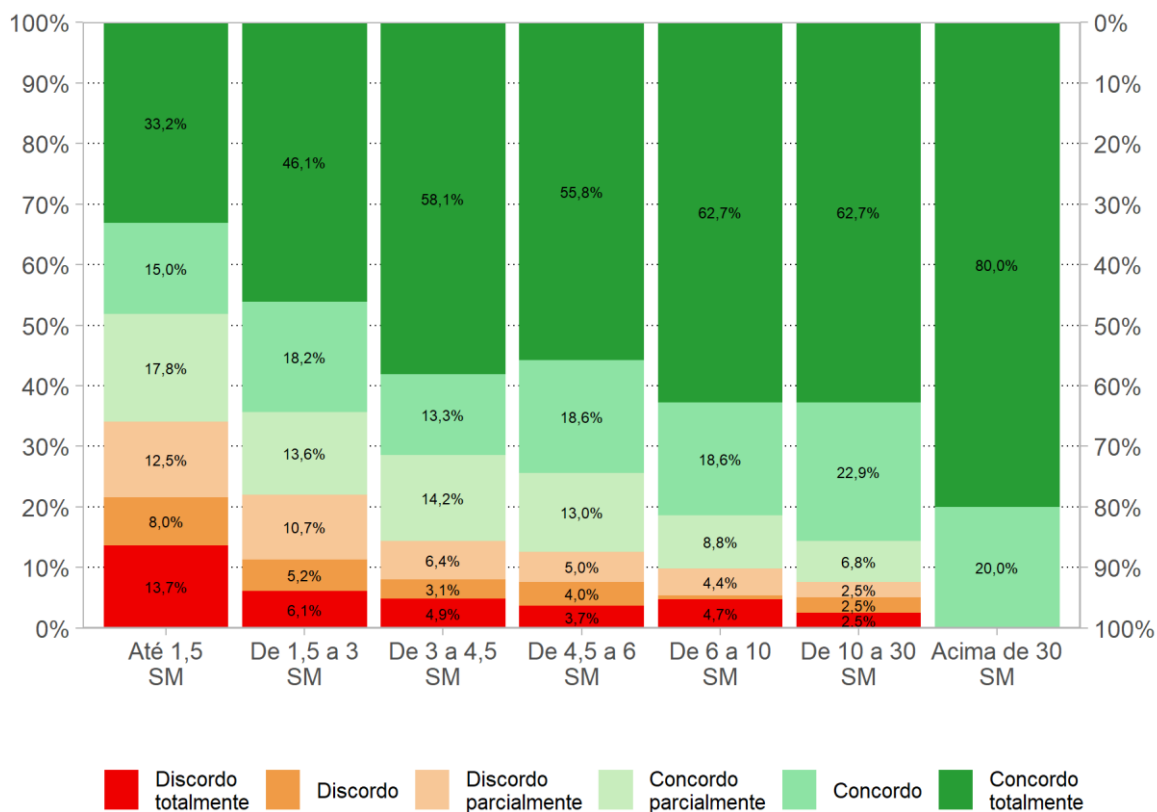
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda mensal familiar mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16a, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Essa tendência é confirmada pela variação média entre classes, explicada anteriormente, que nesse contexto é de 6,4 pontos percentuais estatisticamente significativos.

Tabela 7.16a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	13,7%	8,0%	12,5%	17,8%	15,0%	33,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,1%	5,2%	10,7%	13,6%	18,2%	46,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	4,9%	3,1%	6,4%	14,2%	13,3%	58,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3,7%	4,0%	5,0%	13,0%	18,6%	55,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4,7%	0,7%	4,4%	8,8%	18,6%	62,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,5%	2,5%	2,5%	6,8%	22,9%	62,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	100,0%
Total	7,4%	4,9%	8,8%	14,0%	16,8%	48,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

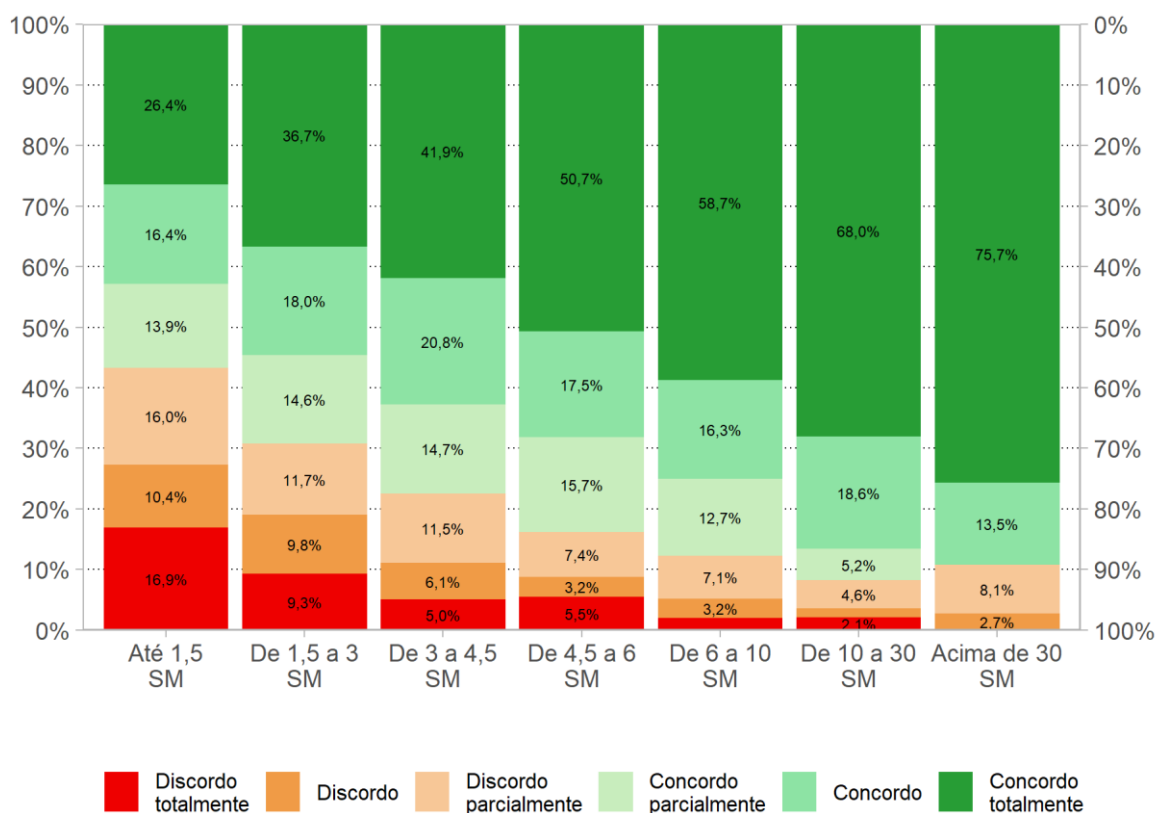
A Tabela 7.16b e Gráfico 7.16b apresentam o grau de concordância/discordância em relação à mesma assertiva, mas para o estudante de Bacharelado. A alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*. Para essa Habilitação também, pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda, um incremento médio entre faixas de 8,1 pontos percentuais estatisticamente significativos, ou seja, para esta Habilitação também, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16b, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 26,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 36,7%, 41,9%, 50,7%, 58,7%, 68,0% e 75,7%.

Tabela 7.16b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	16,9%	10,4%	16,0%	13,9%	16,4%	26,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	9,3%	9,8%	11,7%	14,6%	18,0%	36,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	5,0%	6,1%	11,5%	14,7%	20,8%	41,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	5,5%	3,2%	7,4%	15,7%	17,5%	50,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	2,0%	3,2%	7,1%	12,7%	16,3%	58,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,1%	1,5%	4,6%	5,2%	18,6%	68,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	2,7%	8,1%	0,0%	13,5%	75,7%	100,0%
Total	8,1%	6,9%	10,8%	13,1%	17,7%	43,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17a e no Gráfico 7.17a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa da IES. A informação para os estudantes de Bacharelado está disponibilizada na Tabela 7.17b e no Gráfico 7.17b. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para todas as cinco categorias de IES, ainda que para as *Públicas Federais* e *Estaduais*, com um valor bem mais baixo que para as demais.

Nas IES *Privada com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,2%, 18,0%, 7,5%, 1,3%, 1,5% e 3,5%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública Municipal*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 62,5%, 12,5%, 0,0%, 0,0%, 12,5% e 12,5%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas sem fins lucrativos*, com os seguintes valores: 53,8%, 18,9%, 11,4%, 5,3%, 5,3% e 5,3%.

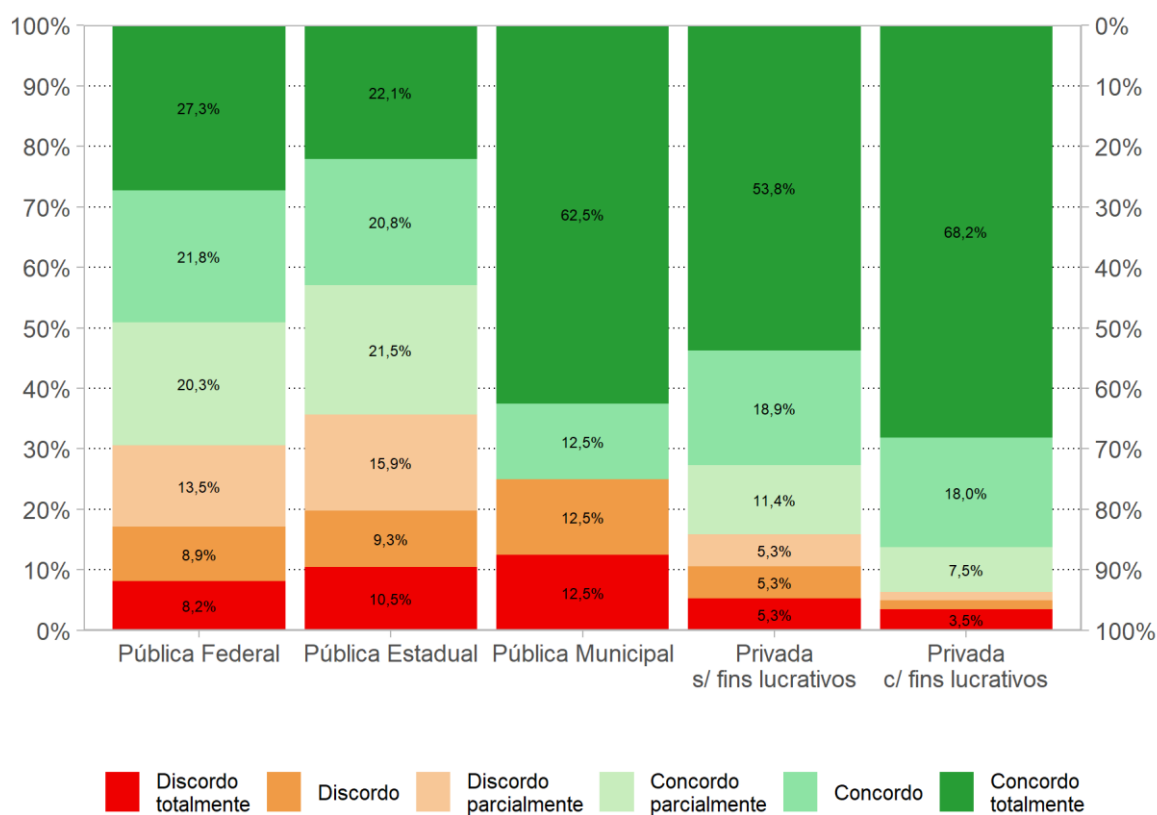
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, 93,7% e as de discordância, entre as *Públicas Estaduais*, 35,6%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17a e do Gráfico 7.17a.

Tabela 7.17a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,2%	8,9%	13,5%	20,3%	21,8%	27,3%	100,0%
Pública Estadual	10,5%	9,3%	15,9%	21,5%	20,8%	22,1%	100,0%
Pública Municipal	12,5%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	62,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,3%	5,3%	5,3%	11,4%	18,9%	53,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,5%	1,5%	1,3%	7,5%	18,0%	68,2%	100,0%
Total	7,2%	6,7%	10,1%	16,4%	20,3%	39,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

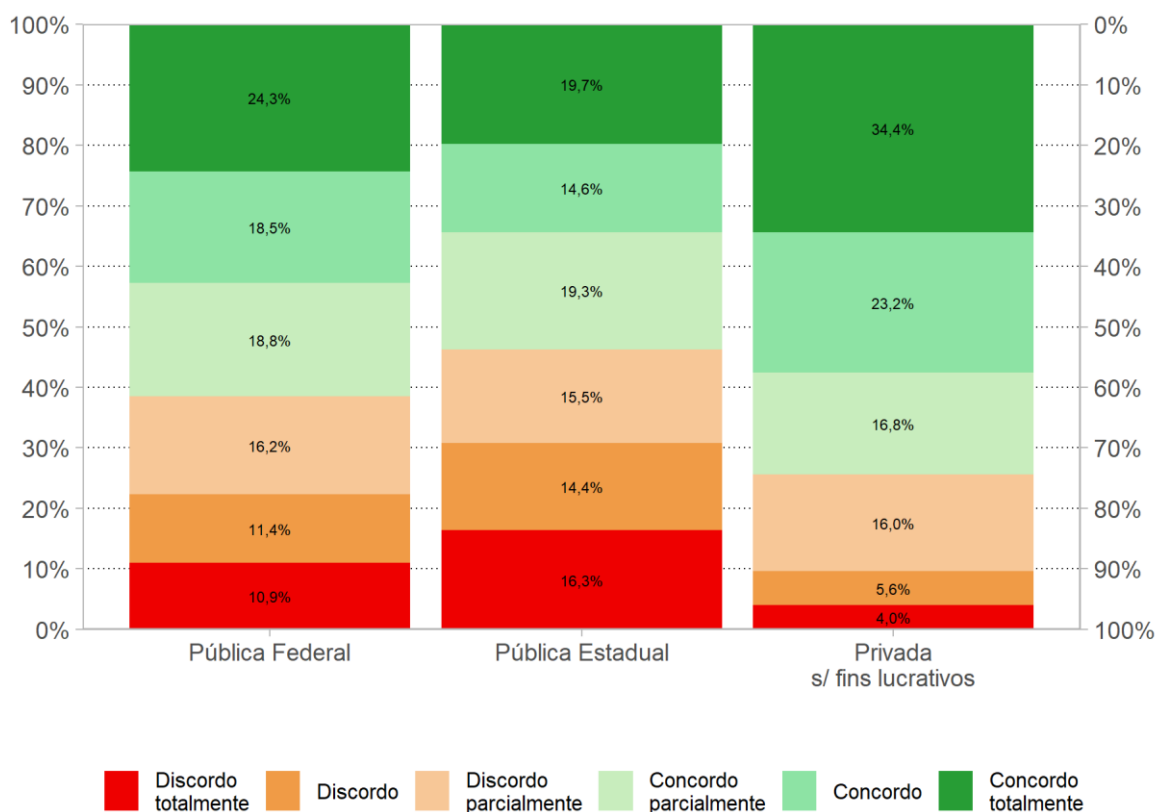
Como comentado, os dados para os estudantes de Bacharelado, estão disponibilizados na Tabela 7.17b e no Gráfico 7.17b. A classe modal para todas as três Categorias Administrativas é a concordância máxima, mas com valores modais menores dos que os encontrados para Licenciatura. Também para esta Habilitação, nota-se que, para as IES *Pública Federal* e IES *Privada sem fins lucrativos*, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância com a assertiva, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Tabela 7.17b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,9%	11,4%	16,2%	18,8%	18,5%	24,3%	100,0%
Pública Estadual	16,3%	14,4%	15,5%	19,3%	14,6%	19,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	4,0%	5,6%	16,0%	16,8%	23,2%	34,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	11,8%	11,8%	16,0%	18,8%	17,8%	23,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18a e Gráfico 7.18a). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 32,6%. Nas cinco faixas seguintes, a proporção de concordância

plena com a assertiva foi de, respectivamente: 39,0%, 40,2%, 44,7%, 47,9% e 42,0%. Os valores estão ordenados, *grossa modo*, de forma crescente nas 5 primeiras faixas, mas com uma queda subsequente nas duas últimas, com um incremento médio entre faixas de 1,3 ponto percentual não estatisticamente significativo, caracterizando um padrão parabólico com mínimos locais nas faixas extremas de renda. A Faixa de renda mais alta está dividida em dois modais: 40,0% concordaram totalmente com a assertiva e outros 40,0% apenas concordaram com ela.

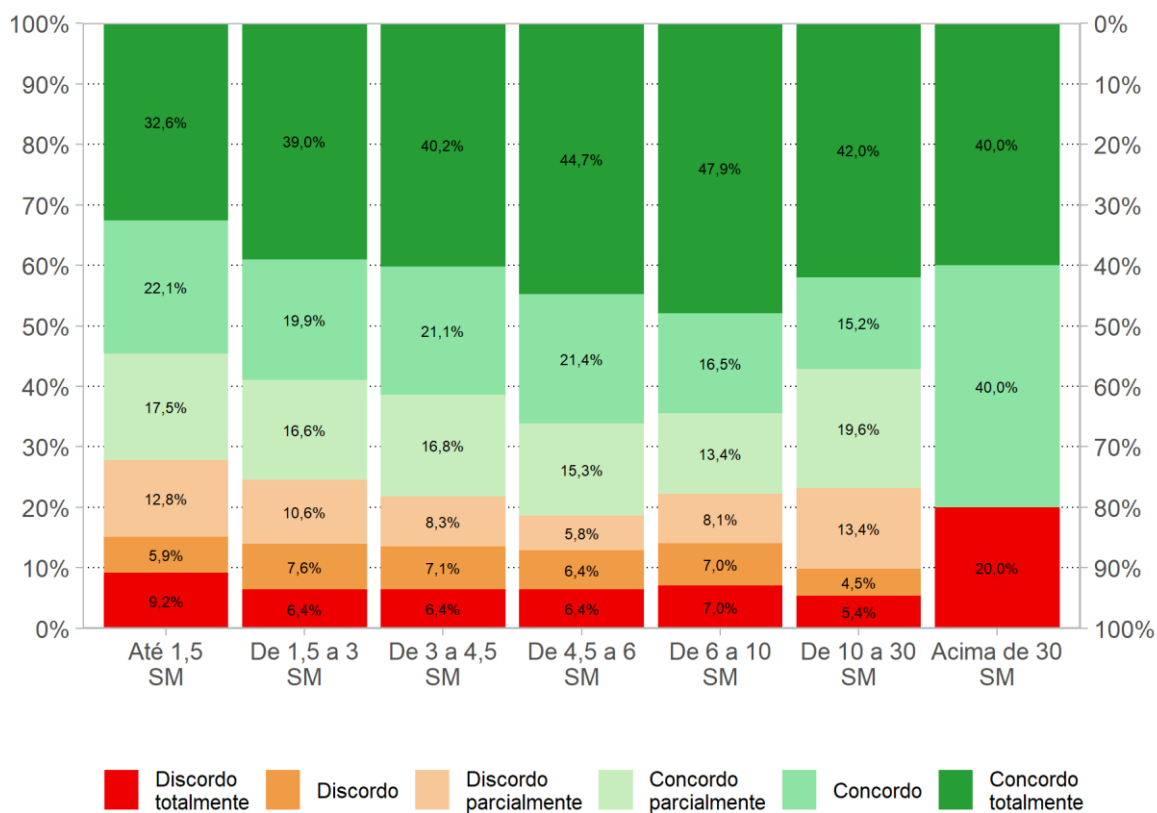
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com um acréscimo no nível mais alto de discordância nas duas faixas extremas de renda, a de renda mais baixa e a de renda mais alta.

Tabela 7.18a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	9,2%	5,9%	12,8%	17,5%	22,1%	32,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	6,4%	7,6%	10,6%	16,6%	19,9%	39,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6,4%	7,1%	8,3%	16,8%	21,1%	40,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,4%	6,4%	5,8%	15,3%	21,4%	44,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	7,0%	7,0%	8,1%	13,4%	16,5%	47,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,4%	4,5%	13,4%	19,6%	15,2%	42,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	40,0%	100,0%
Total	7,2%	6,7%	10,1%	16,4%	20,3%	39,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

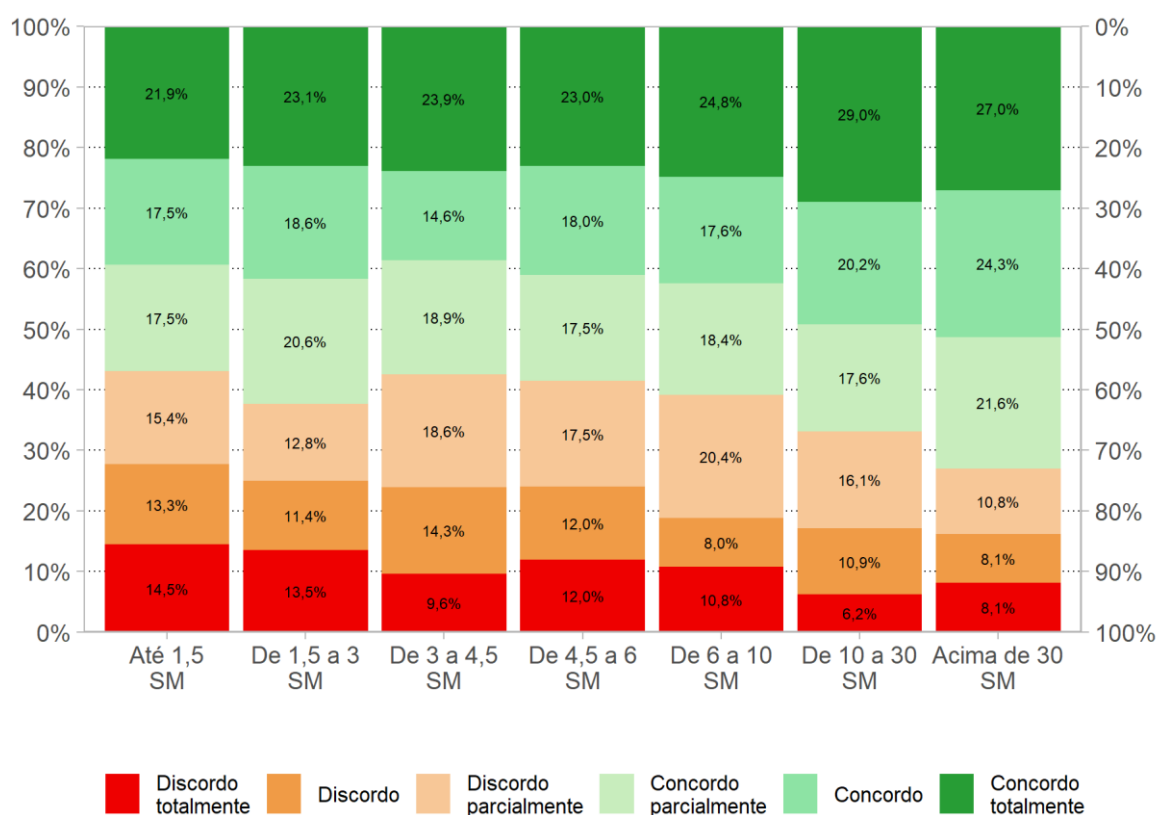
As informações correspondentes para os estudantes de Bacharelado encontram-se na Tabela 7.18b e Gráfico 7.18b. A alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, mas com valores mais baixos dos que foram constatados para os estudantes de Licenciatura. Para essa Habilitação também, pode-se constatar uma tendência crescente na proporção de concordância máxima como função da renda: um incremento médio de 1,0 ponto percentual, estatisticamente significativo entre Faixas de renda. Para esta Habilitação, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.18b, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro. Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 21,9%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 23,1%, 23,9%, 23,0%, 24,8%, 29,0% e 27,0%.

Tabela 7.18b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,5%	13,3%	15,4%	17,5%	17,5%	21,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	13,5%	11,4%	12,8%	20,6%	18,6%	23,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9,6%	14,3%	18,6%	18,9%	14,6%	23,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12,0%	12,0%	17,5%	17,5%	18,0%	23,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10,8%	8,0%	20,4%	18,4%	17,6%	24,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6,2%	10,9%	16,1%	17,6%	20,2%	29,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	8,1%	8,1%	10,8%	21,6%	24,3%	27,0%	100,0%
Total	11,8%	11,8%	16,0%	18,8%	17,8%	23,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19a e no Gráfico 7.19a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de discordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para três das cinco categorias de IES representadas no estudo. As exceções são as respostas dos estudantes em IES *Privada com fins lucrativos* e *Privada sem fins lucrativos* com moda no nível *Discordo totalmente*. A categoria *Pública Municipal* teve modas de mesmo valor nos níveis *Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

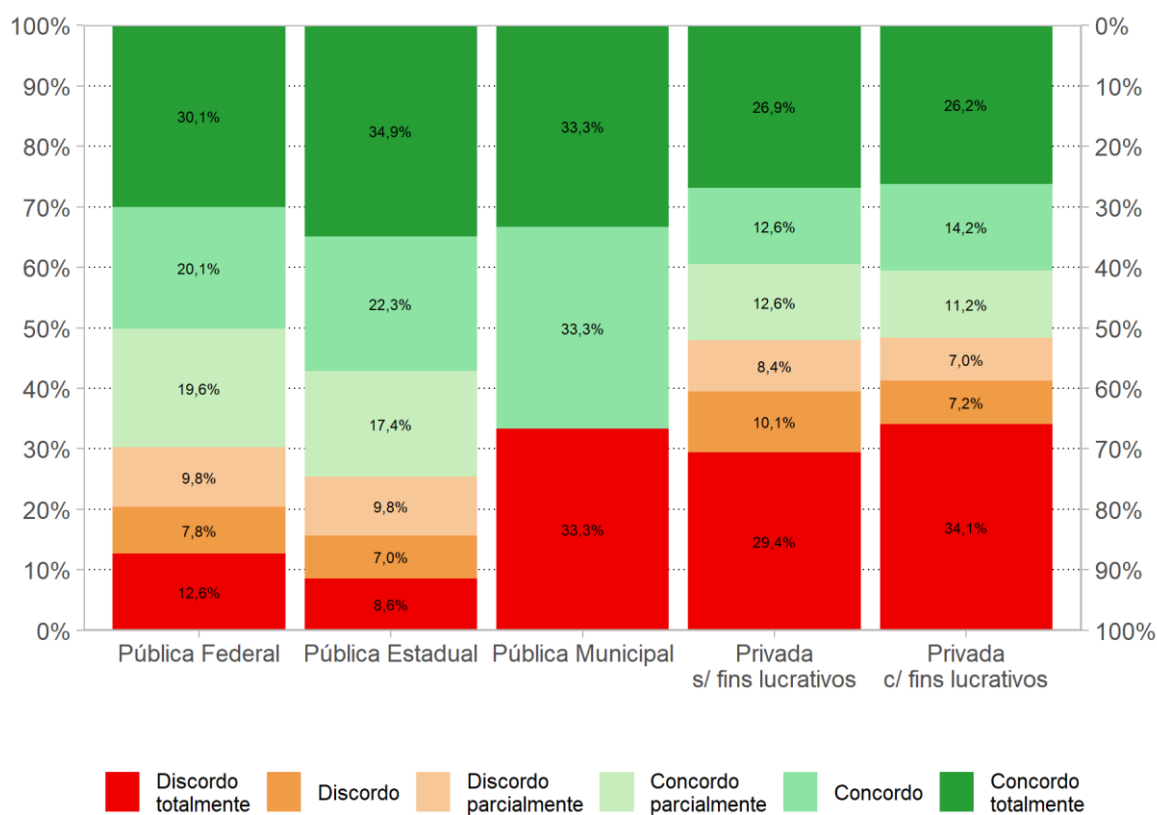
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 74,6% e as de discordância, entre as *Privadas com fins lucrativos*, 48,3%. Não se pode discernir uma tendência para as categorias, com máximos locais nos extremos da escala - reconhecíveis pelas barras verde escura e vermelho escura maiores.

Tabela 7.19a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,6%	7,8%	9,8%	19,6%	20,1%	30,1%	100,0%
Pública Estadual	8,6%	7,0%	9,8%	17,4%	22,3%	34,9%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	29,4%	10,1%	8,4%	12,6%	12,6%	26,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	34,1%	7,2%	7,0%	11,2%	14,2%	26,2%	100,0%
Total	18,1%	7,5%	9,0%	16,5%	18,8%	30,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

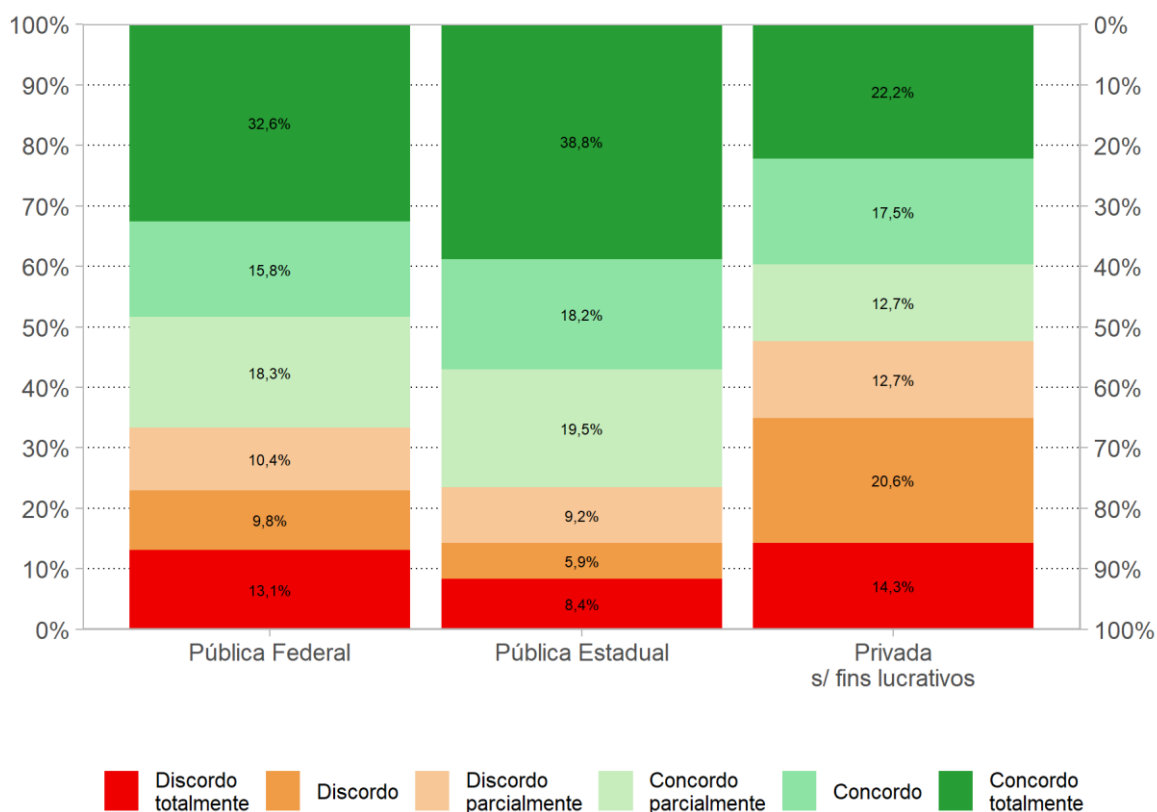
Na Tabela 7.19b e no Gráfico 7.19b, encontram-se os resultados equivalentes para estudantes de Bacharelado. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e todas as três categorias de IES. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 76,5% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, com 47,6%. Para essa Habilitação, os níveis de concordância/discordância com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” não apresentam um padrão na sua distribuição entre as Categorias Administrativas de IES.

Tabela 7.19b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13,1%	9,8%	10,4%	18,3%	15,8%	32,6%	100,0%
Pública Estadual	8,4%	5,9%	9,2%	19,5%	18,2%	38,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	14,3%	20,6%	12,7%	12,7%	17,5%	22,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	12,0%	9,5%	10,2%	18,2%	16,5%	33,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante de Licenciatura, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.20a e Gráfico 7.20a). A última Faixa de renda mais elevada é bimodal, com uma proporção de 50,0% na concordância máxima e outros 50,0% na discordância. Considerando o nível máximo de concordância nas seis

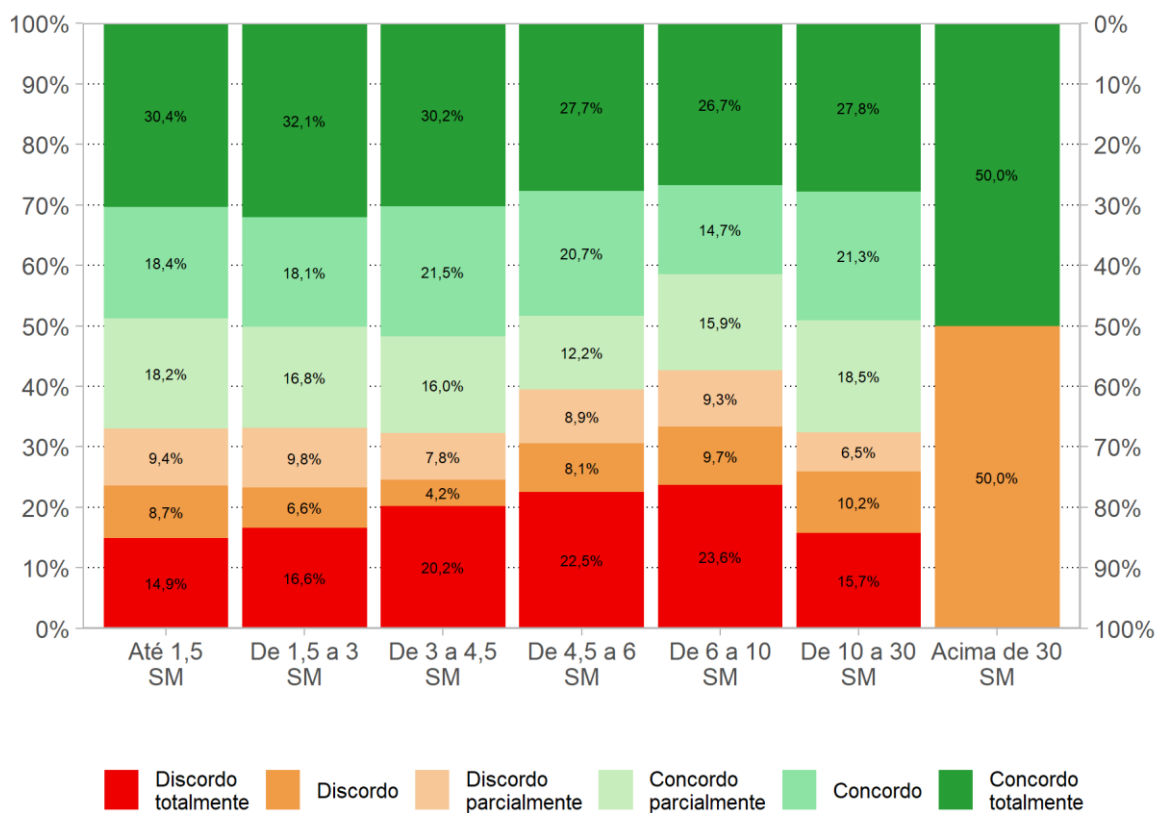
primeiras faixas, os valores foram, respectivamente: 30,4%, 32,1%, 30,3%, 27,7%, 26,7% e 27,8%. Pode-se identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: parece haver uma certa polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20a, como barras escuras, verde e vermelha, maiores que as demais, além de um aparente crescimento da concordância plena com a renda, uma diferença de 1,7 ponto percentual entre classes de renda, mas não estatisticamente significativo.

Tabela 7.20a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	14,9%	8,7%	9,4%	18,2%	18,4%	30,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	16,6%	6,6%	9,8%	16,8%	18,1%	32,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20,2%	4,2%	7,8%	16,0%	21,5%	30,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	22,5%	8,1%	8,9%	12,2%	20,7%	27,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	23,6%	9,7%	9,3%	15,9%	14,7%	26,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	15,7%	10,2%	6,5%	18,5%	21,3%	27,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Total	18,1%	7,5%	9,0%	16,5%	18,8%	30,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

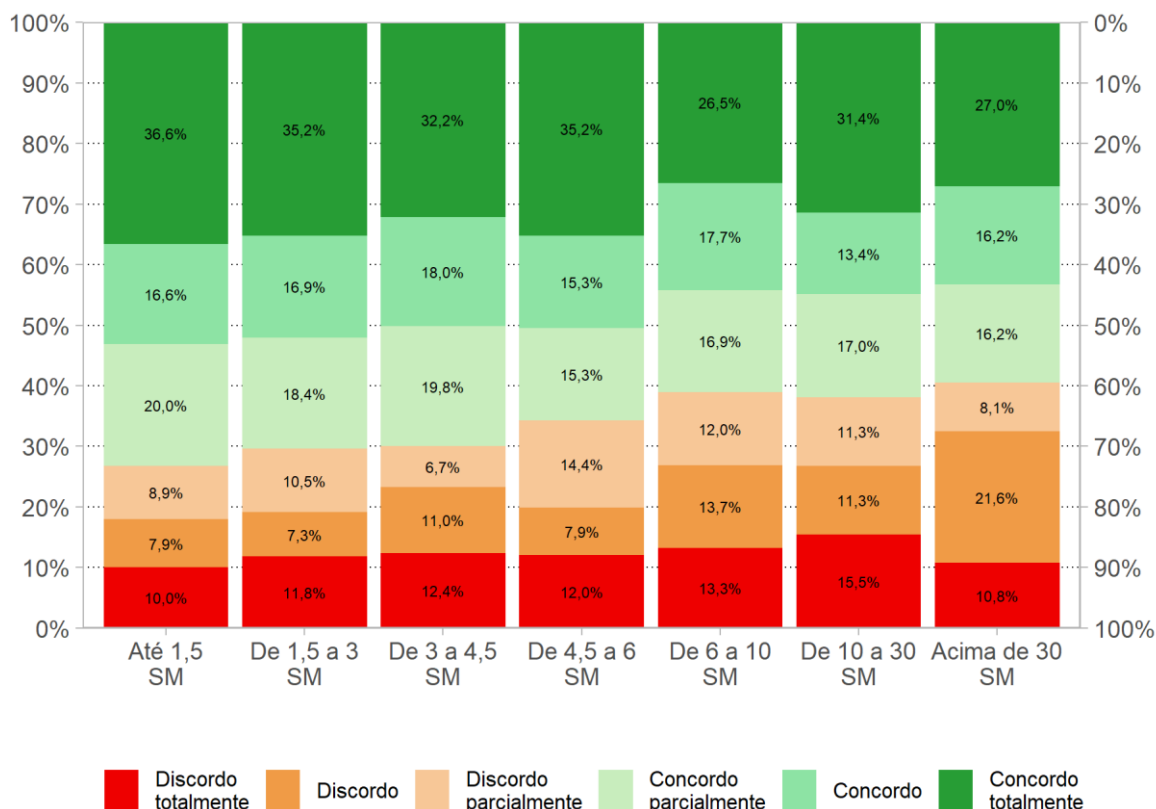
Considerando agora os estudantes de Bacharelado, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.20b e Gráfico 7.20b). Para o nível máximo de concordância, os valores foram, respectivamente: 36,6%, 35,2%, 32,2%, 35,2%, 26,5%, 31,4% e 27,0%, correspondendo a um decréscimo médio entre faixas de 1,5 ponto percentual negativo e estatisticamente significativo. Para esta Habilitação, não se identifica um padrão na distribuição das alternativas de respostas (ver Gráfico 7.20b). Além disso, é notável um decréscimo das respostas na categoria máxima de concordância, uma queda de 1,5 ponto percentual entre Faixas de renda, estatisticamente significativo.

Tabela 7.20b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	10,0%	7,9%	8,9%	20,0%	16,6%	36,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	11,8%	7,3%	10,5%	18,4%	16,9%	35,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	12,4%	11,0%	6,7%	19,8%	18,0%	32,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12,0%	7,9%	14,4%	15,3%	15,3%	35,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	13,3%	13,7%	12,0%	16,9%	17,7%	26,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	15,5%	11,3%	11,3%	17,0%	13,4%	31,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	10,8%	21,6%	8,1%	16,2%	16,2%	27,0%	100,0%
Total	12,0%	9,5%	10,2%	18,2%	16,5%	33,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21a e no Gráfico 7.21a, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes de Licenciatura, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa da IES. Para as IES *Públicas Federal, Estadual e Municipal*, a alternativa modal é a da concordância no nível mais alto, ao passo que, para as *Privadas com e sem fins lucrativos*, é a de discordância no nível mais alto. Para todas as categorias, é possível discernir um padrão com modas locais nos extremos, indicando uma polarização nas opiniões: *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*, notável pelo maior tamanho das barras vermelhas e verde escuras (Gráfico 7.21a).

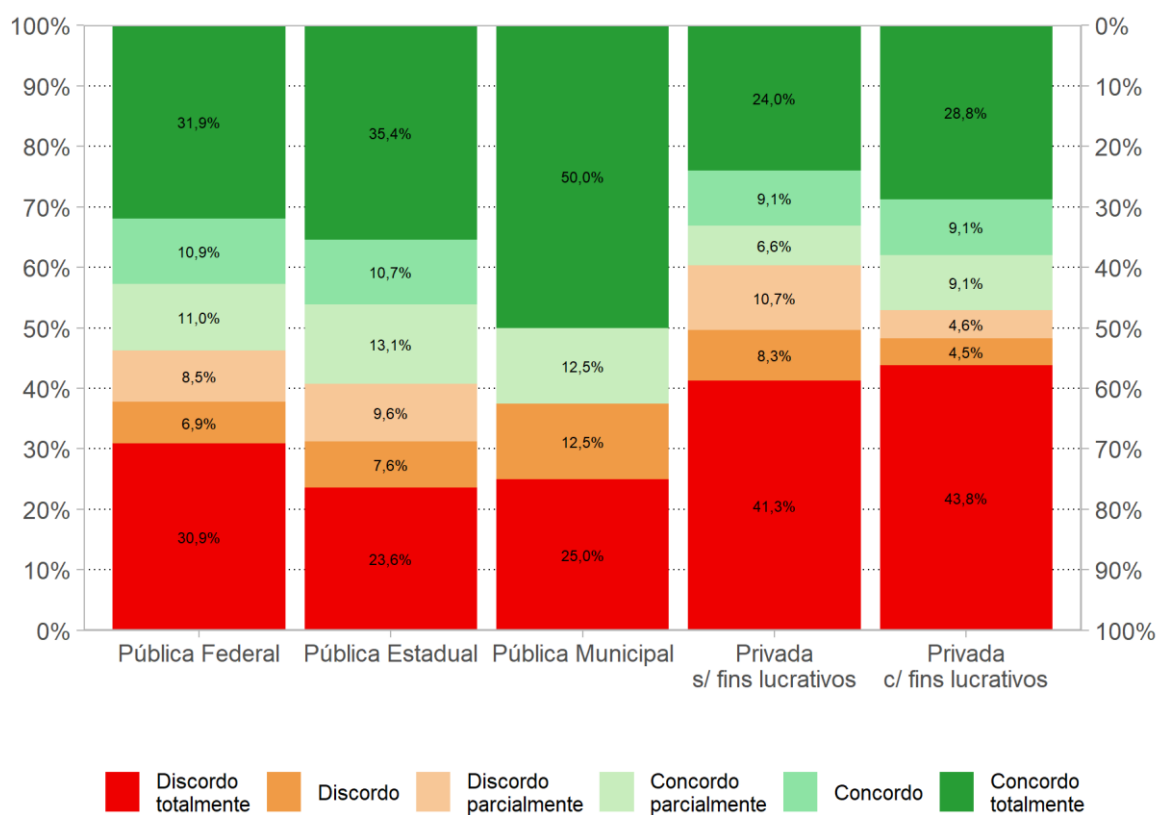
As distribuições das concordâncias e discordâncias dos estudantes de Licenciatura estão entre 30,0% e 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 62,5% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos*, 60,3%.

Tabela 7.21a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	30,9%	6,9%	8,5%	11,0%	10,9%	31,9%	100,0%
Pública Estadual	23,6%	7,6%	9,6%	13,1%	10,7%	35,4%	100,0%
Pública Municipal	25,0%	12,5%	0,0%	12,5%	0,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	41,3%	8,3%	10,7%	6,6%	9,1%	24,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	43,8%	4,5%	4,6%	9,1%	9,1%	28,8%	100,0%
Total	33,2%	6,5%	7,8%	10,7%	10,2%	31,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

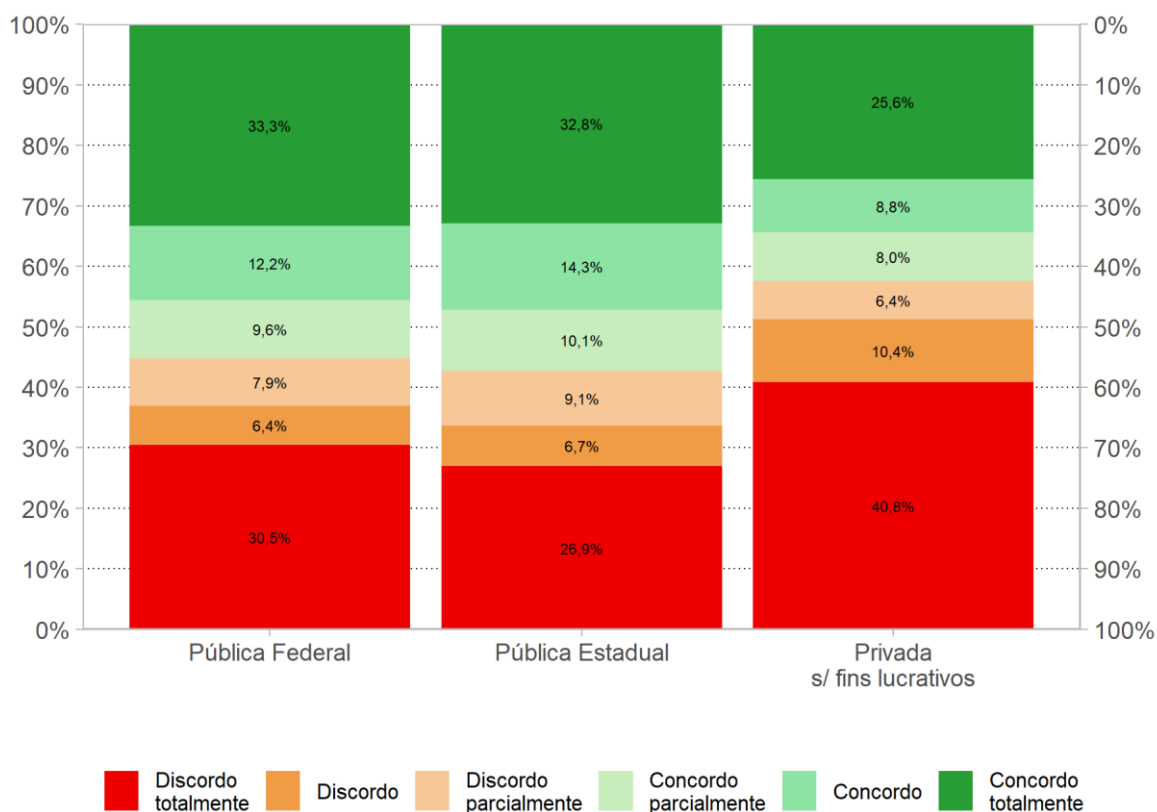
Na Tabela 7.21b e no Gráfico 7.21b, encontram-se os resultados equivalentes para estudantes de Bacharelado. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e duas das três categorias de IES; a de discordância máxima para uma das categorias, *Privada sem fins lucrativos*. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, com 57,6%. Para essa Habilitação, os níveis de concordância/discordância com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” se apresentam em forma de U, com máximos locais nos extremos da escala.

Tabela 7.21b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	30,5%	6,4%	7,9%	9,6%	12,2%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	26,9%	6,7%	9,1%	10,1%	14,3%	32,8%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	40,8%	10,4%	6,4%	8,0%	8,8%	25,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	30,3%	6,7%	8,1%	9,6%	12,5%	32,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal para cinco últimas faixas foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.22a e Gráfico 7.22a). Nas duas faixas mais baixas, essa proporção foi de 27,7% e, na segunda faixa, foi de 30,3%.

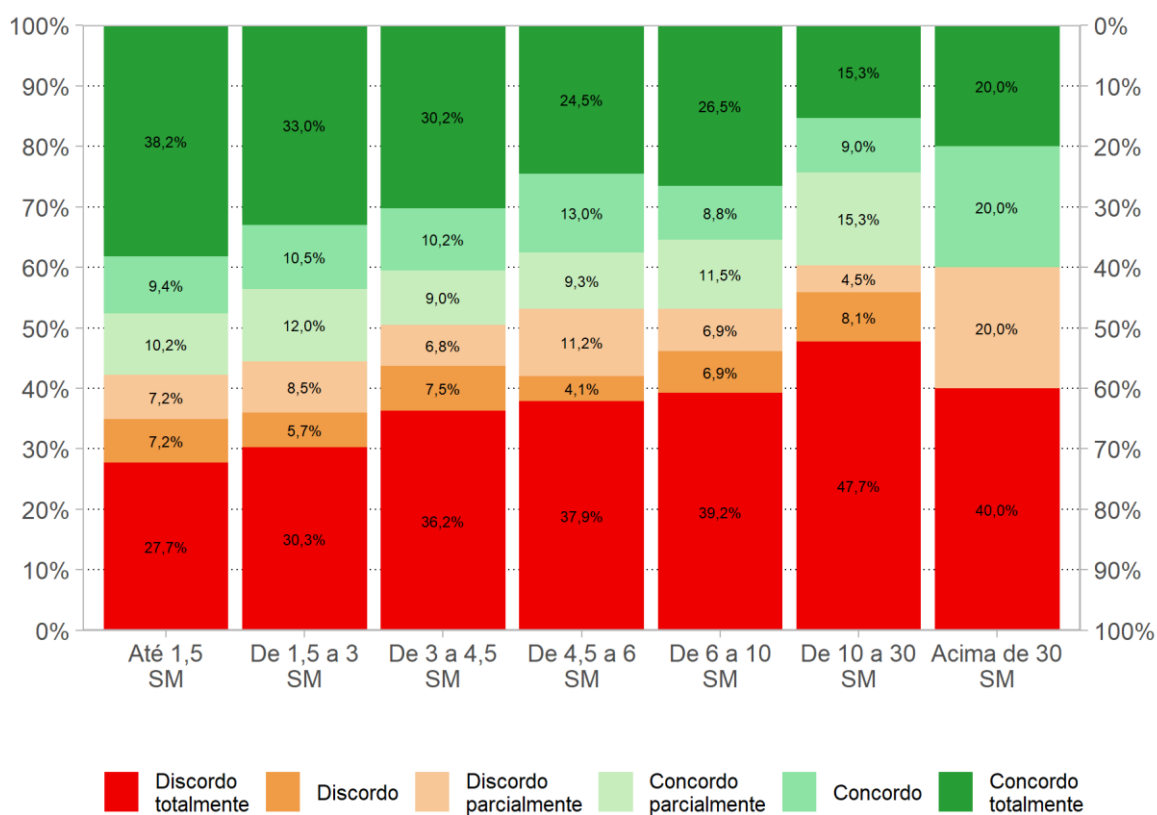
Nessas duas primeiras Faixas de renda, a moda foi a concordância plena, com valores de 38,2% e 33,0%, respectivamente. Nas faixas seguintes, os valores de discordância plena foram, respectivamente: 36,3%, 37,9%, 39,2%, 47,7% e 40,0%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos (confrontar com Tabela 7.20a e Gráfico 7.20a), com barras maiores nos tons mais escuros: verde e vermelho. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância. As diferenças entre classes contínuas destas proporções são de, respectivamente, 3,3 pontos percentuais negativos, estatisticamente significativos, para a primeira (concordância plena) e 2,7 pontos percentuais para a segunda (discordância plena).

Tabela 7.22a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	27,7%	7,2%	7,2%	10,2%	9,4%	38,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	30,3%	5,7%	8,5%	12,0%	10,5%	33,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	36,2%	7,5%	6,8%	9,0%	10,2%	30,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	37,9%	4,1%	11,2%	9,3%	13,0%	24,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	39,2%	6,9%	6,9%	11,5%	8,8%	26,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	47,7%	8,1%	4,5%	15,3%	9,0%	15,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	40,0%	0,0%	20,0%	0,0%	20,0%	20,0%	100,0%
Total	33,2%	6,5%	7,8%	10,7%	10,2%	31,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

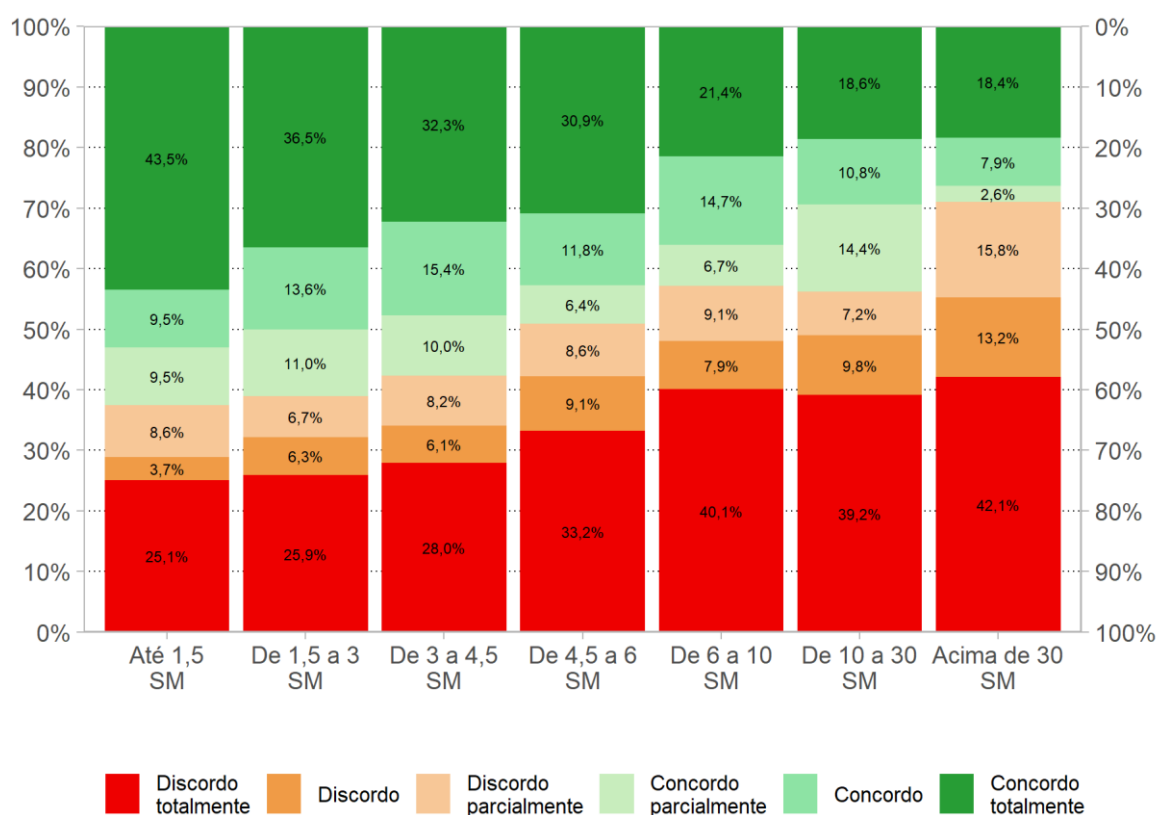
Considerando agora os estudantes de Bacharelado, a alternativa modal em quatro das faixas mais elevadas de renda foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.22b e Gráfico 7.22b). Para o nível máximo de discordância, os valores foram, respectivamente: 33,2%, 40,1%, 39,2% e 42,1%, correspondendo a um crescimento médio entre faixas de 3,2 pontos percentuais, estatisticamente significativos. Para os três primeiros níveis de renda, a alternativa modal foi o nível mais elevado de concordância, *Concordo plenamente*, com os valores: 43,5%, 36,5% e 32,3%, correspondendo a um decréscimo médio entre as faixas de 4,4 pontos percentuais, também estatisticamente significativo. Para esta Habilitação, identifica-se o mesmo padrão na distribuição das alternativas de respostas, já observada para Licenciatura: uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 22b, como barras escuras, verde e vermelha, maiores que as demais, além de um crescimento da discordância.

Tabela 7.22b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	25,1%	3,7%	8,6%	9,5%	9,5%	43,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	25,9%	6,3%	6,7%	11,0%	13,6%	36,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	28,0%	6,1%	8,2%	10,0%	15,4%	32,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	33,2%	9,1%	8,6%	6,4%	11,8%	30,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	40,1%	7,9%	9,1%	6,7%	14,7%	21,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	39,2%	9,8%	7,2%	14,4%	10,8%	18,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	42,1%	13,2%	15,8%	2,6%	7,9%	18,4%	100,0%
Total	30,3%	6,7%	8,1%	9,6%	12,5%	32,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção contendo dez questões sobre “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES. Na Habilitação Bacharelado os coordenadores das IES *Públicas Municipais* e IES *Privadas com fins lucrativos* não responderam a parte do questionário relativo aos impactos da pandemia.

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, 48,1% dos coordenadores de cursos de Licenciatura optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.23a e Gráfico 7.23a). Esta foi também a alternativa modal para todas as Categorias Administrativas estudadas, exceto para IES *Pública Estadual*, em que a classe modal é *Concordo parcialmente*. Nota-se que, para o total, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumprir notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privadas sem fins lucrativos*, *Privadas com fins lucrativos* e *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia e, por outro, coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica. Na maioria das demais questões, nota-se também essa dicotomia Pública x Privada.

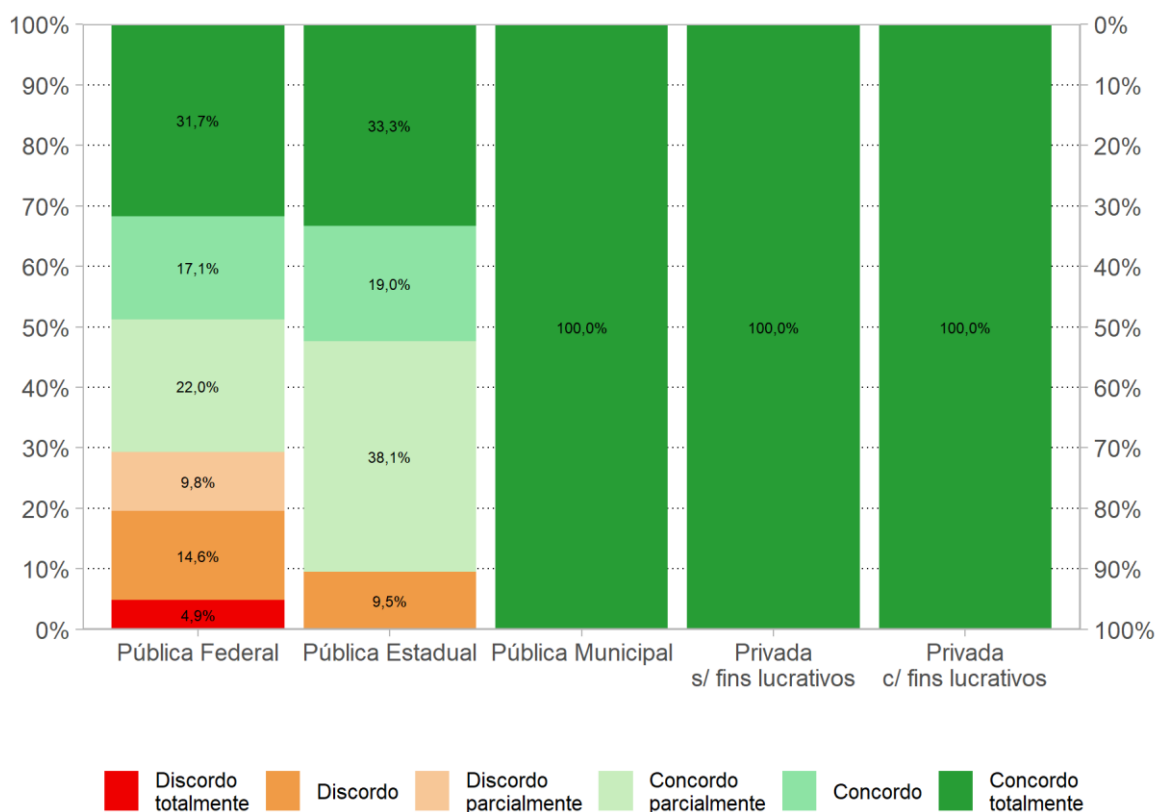
Para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privada sem fins lucrativos*, *Privada com fins lucrativos* e *Públicas Municipais*, a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, com valores iguais a 100,0%. Já entre os coordenadores dos cursos nas outras duas Categorias Administrativas, IES *Pública Federal* também teve a mesma moda e IES *Pública Estadual* se situou na escolha *Concordo parcialmente*. Pode-se discernir um padrão nas respostas, com uma queda das escolhas, com o distanciamento da categoria modal. Esse comportamento discrepante entre categorias fica bem patente no Gráfico 7.23a. As barras nos cursos nas IES do primeiro grupo são todas no tom mais escuro do verde.

Tabela 7.23a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	14,6%	9,8%	22,0%	17,1%	31,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	9,5%	0,0%	38,1%	19,0%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	2,5%	9,9%	4,9%	21,0%	13,6%	48,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A Tabela 7.23b e o Gráfico 7.23b apresentam as mesmas informações da Tabela 7.23a e o Gráfico 7.23a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A classe modal do nível de concordância/discordância com a assertiva foi a concordância plena para as três categorias participantes. Para esta Habilitação também, os coordenadores de cursos privados concordaram com a asserção: a alternativa modal foi *Concordo totalmente*,

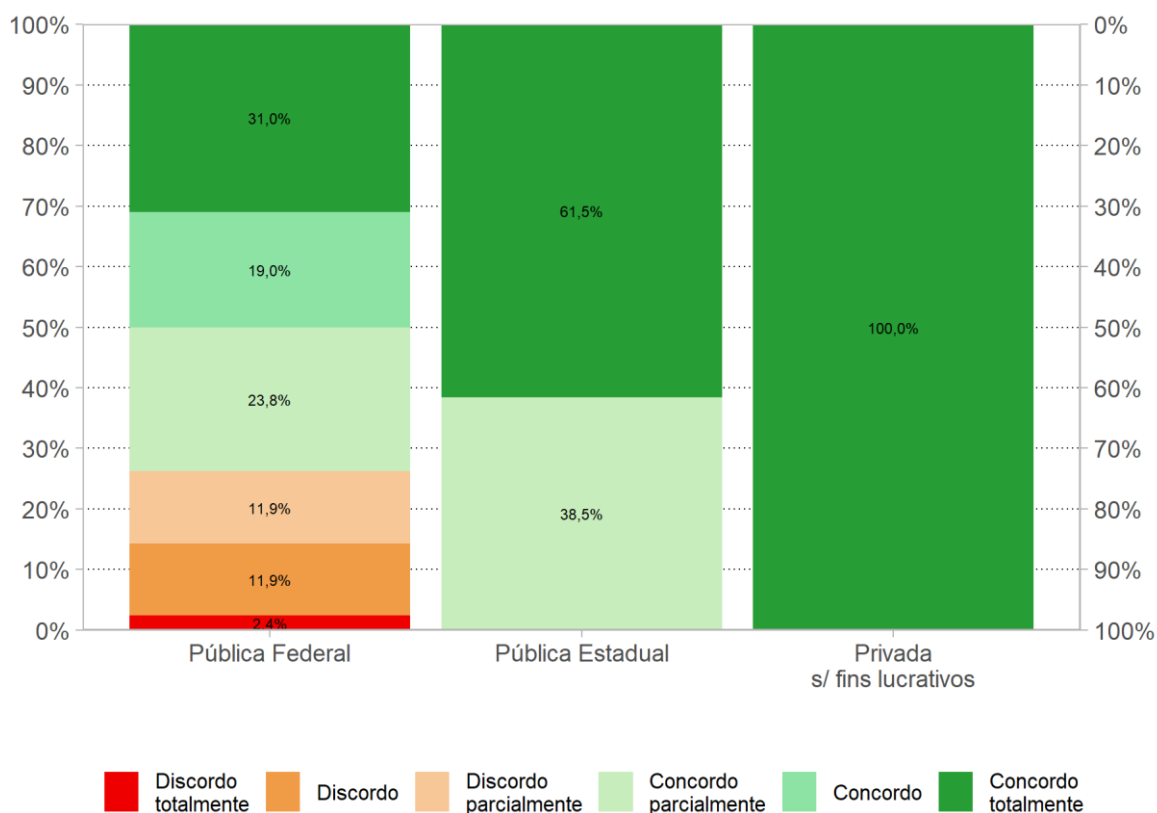
com valores iguais a 100,0%, 61,5% e 31,0%, respectivamente: *Privada sem fins lucrativos*, *Pública Estadual* e *Pública Federal*.

Tabela 7.23b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	11,9%	11,9%	23,8%	19,0%	31,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	38,5%	0,0%	61,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	1,6%	7,9%	7,9%	23,8%	12,7%	46,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24a e no Gráfico 7.24a, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores de cursos de Licenciatura em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas

aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu um pouco menos de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.23a): 41,3%. A concordância máxima foi moda em três das cinco categorias: *Privadas com e sem fins lucrativos* e *Públicas Federais*. Além disso, a Categoria Administrativa *Pública Federal* teve outra moda na alternativa *Concordo*. As *Públicas Municipais* e *Estaduais* tiveram moda em *Concordo*. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Coordenadores de IES Privadas optaram em sua totalidade com a concordância plena, enquanto os de *Públicas Municipais* estavam em 100% com a concordância.

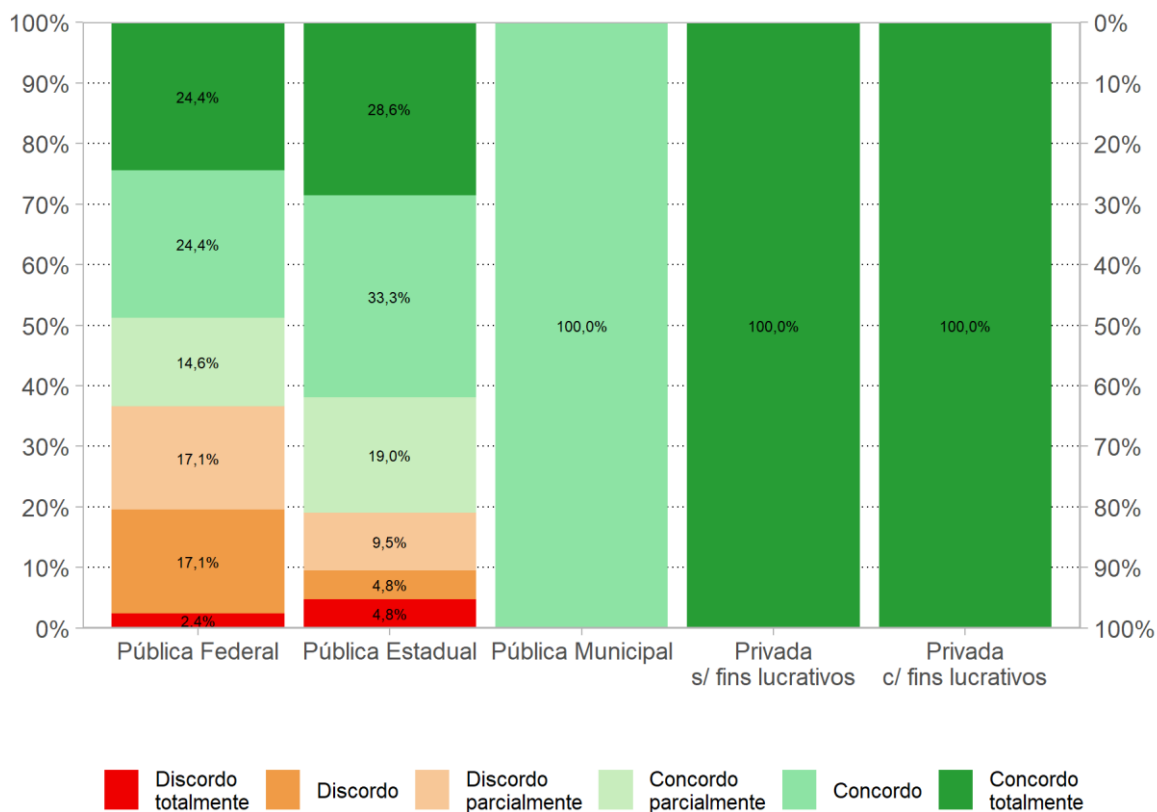
Mais uma vez, cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos*) e de *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores iguais a 100,0% nas alternativas modais, *Concordo totalmente* e *Concordo*. Coordenadores de cursos em IES *Públicas Federais* e *Estaduais*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia. No Gráfico 7.24a, a oposição pública/privada é bem clara.

Tabela 7.24a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	17,1%	17,1%	14,6%	24,4%	24,4%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	4,8%	9,5%	19,0%	33,3%	28,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	2,5%	10,0%	11,2%	12,5%	22,5%	41,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24b e no Gráfico 7.24b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.24a e o Gráfico 7.24a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade menor de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.23b): 39,7%. Foi a escolha modal para todas as Categorias Administrativas. Além disso, os de *Públicas Estaduais* tiveram um outro valor modal em *Concordo*. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Os coordenadores das IES Privadas *sem fins lucrativos* optaram de forma contundente pela concordância plena.

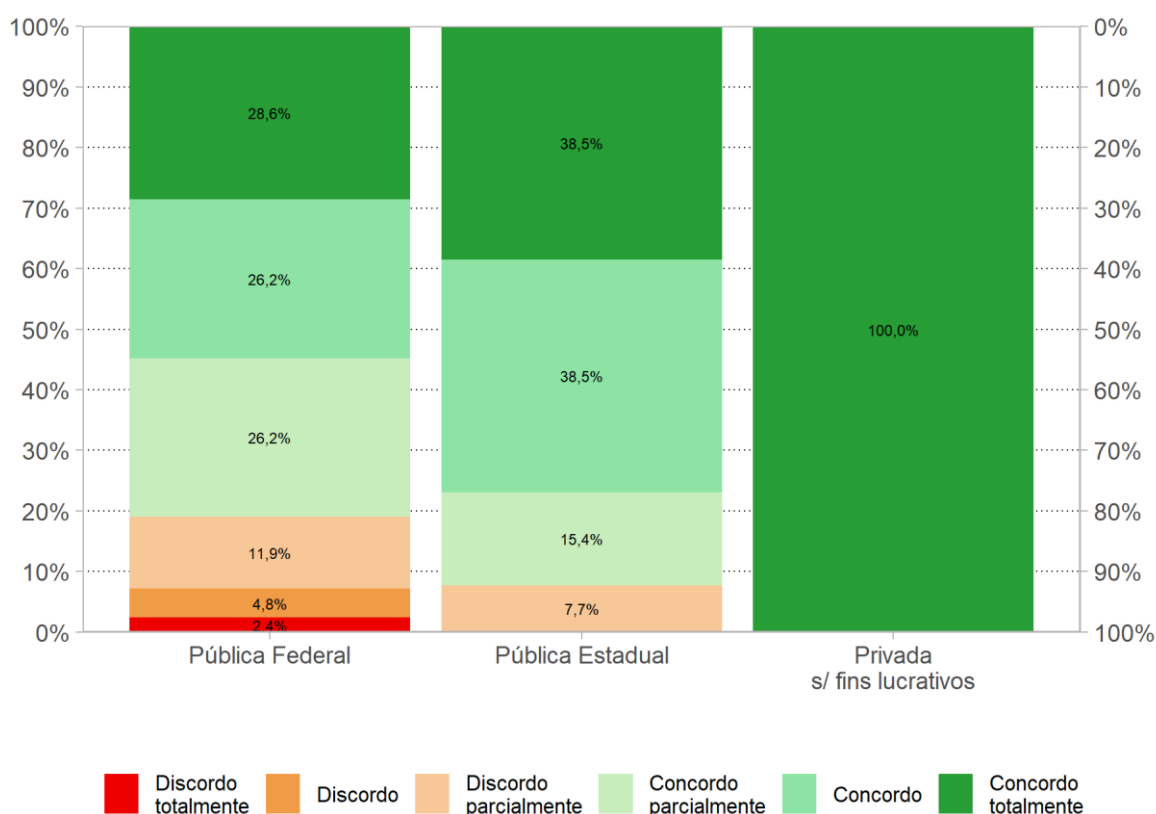
Mais uma vez, cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos*) declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valor de 100,0% na alternativa modal, *Concordo totalmente*. Coordenadores de cursos em IES *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia.

Tabela 7.24b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	4,8%	11,9%	26,2%	26,2%	28,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	7,7%	15,4%	38,5%	38,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	1,6%	3,2%	9,5%	20,6%	25,4%	39,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, dispostas na Tabela 7.25a e no Gráfico 7.25a, apresentaram um padrão parecido ao observado na Tabela 7.24a: a alternativa modal foi a *Concordo totalmente*, com 51,3%; depois da classe

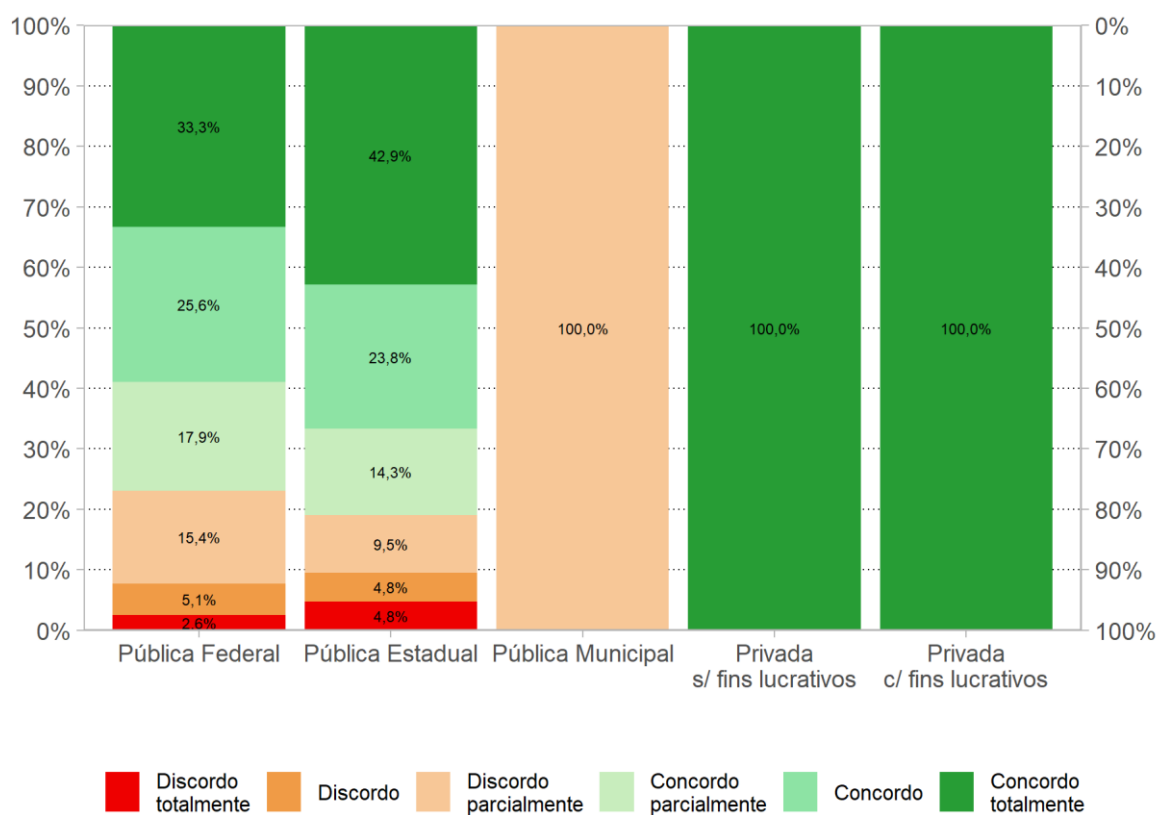
modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Os cursos em IES Privadas apresentaram a totalidade das respostas na mesma categoria da moda. E os cursos em IES *Públicas Federais* e *Estaduais* a moda também ocorreu nessa categoria, também com queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Na categoria *Pública Municipal*, 100,0% dos coordenadores optaram pela discordância parcial com a assertiva. Este comportamento discrepante entre categorias fica patente no Gráfico 7.25: barras nos cursos de IES Privadas são, preferencialmente, em verde escuro; cursos nas IES Públicas apresentam uma proporção menor de barras em verde escuro.

Tabela 7.25a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,6%	5,1%	15,4%	17,9%	25,6%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	4,8%	9,5%	14,3%	23,8%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	2,5%	3,8%	11,2%	12,5%	18,8%	51,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

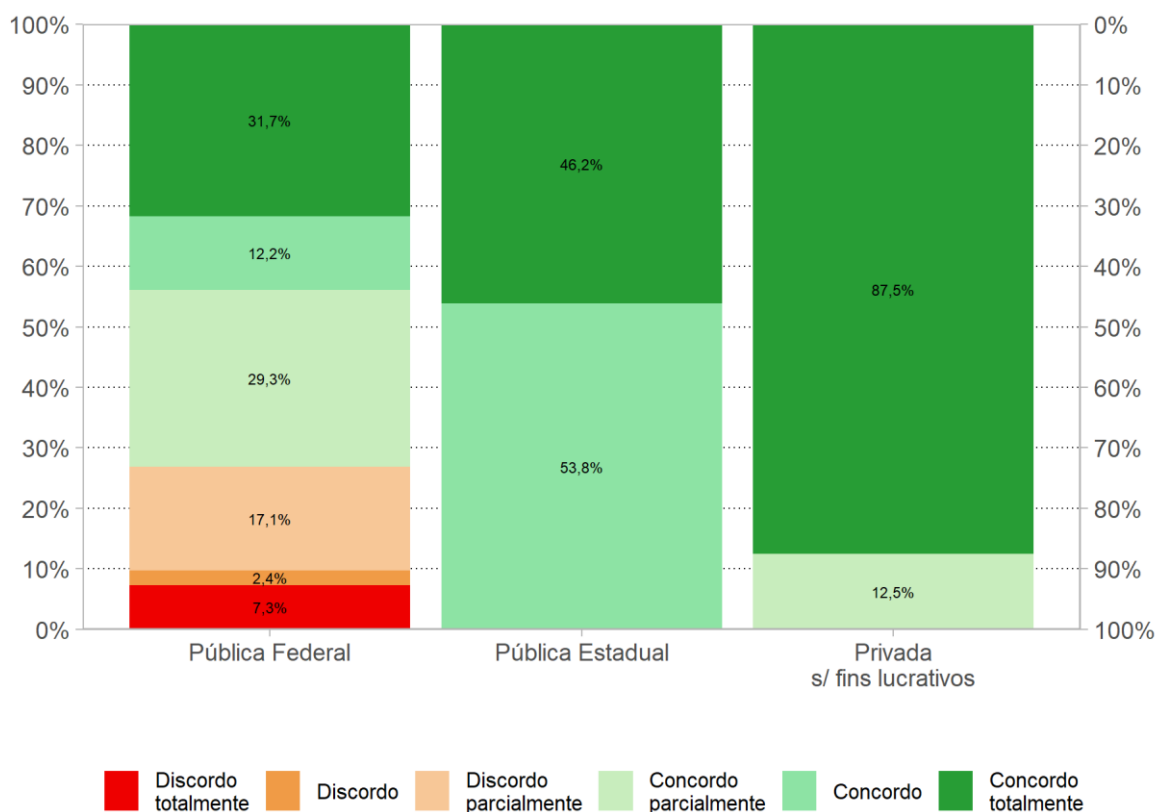
Na Tabela 7.25b e no Gráfico 7.25b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.25a e o Gráfico 7.25a, mas para os coordenadores de cursos de Bacharelado. A categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade maior de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.24b): 41,9%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Para mais da metade dos coordenadores de IES *Públicas Estaduais* (53,8%), a categoria modal é a *Concordo*. Tal qual a questão anterior (Tabela 7.24b), os coordenadores das IES Privadas (*Privadas sem fins lucrativos*) optaram de forma mais contundente pela concordância plena (87,5%) que os de *Públicas Estaduais* (46,2%) e *Públicas Federais* (31,7%).

Tabela 7.25b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,3%	2,4%	17,1%	29,3%	12,2%	31,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	53,8%	46,2%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	87,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,8%	1,6%	11,3%	21,0%	19,4%	41,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, 50,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.26a e Gráfico 7.26a), para o Total e para quase todas as Categorias Administrativas. A exceção foram as *Públicas Municipais*, que tiveram a moda em *Discordo parcialmente*. A

distribuição das frequências entre as classes tem comportamento diferenciado ao comparar IES Públicas e Privadas. As IES Privadas têm mais de 80% dos coordenadores na categoria modal e o restante na categoria *Concordo*. Já as IES Públicas não seguem o mesmo comportamento: nas *Públicas Federais* a classe modal não chega a um terço das respostas, logo após ocorre um declínio que segue até o nível de discordância plena, havendo percentuais de resposta em todos os níveis de concordância/discordância; nas *Públicas Estaduais* após mais da metade dos coordenadores optarem pela concordância total, ocorre declínio na frequência até chegar ao nível da discordância plena, sem nenhuma resposta na alternativa *Discordo*; enquanto nas *Públicas Municipais*, a totalidade dos coordenadores optou pela discordância parcial com a assertiva.

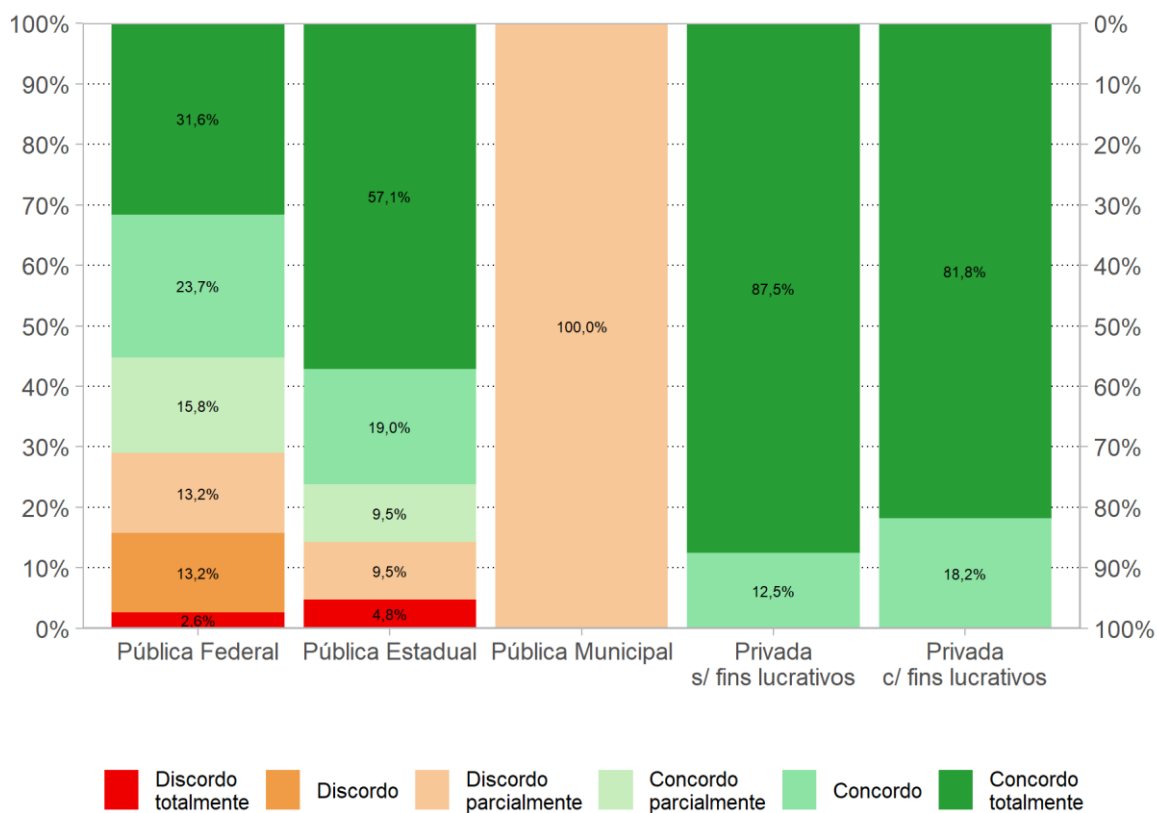
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26a é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos na totalidade pelos coordenadores das duas categorias de IES Privadas, sendo que nas IES *Públicas Federais* essa opção foi feita por 71,1% dos coordenadores e nas *Públicas Estaduais*, por 85,7%.

Tabela 7.26a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,6%	13,2%	13,2%	15,8%	23,7%	31,6%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	0,0%	9,5%	9,5%	19,0%	57,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	87,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	81,8%	100,0%
Total	2,5%	6,3%	10,1%	10,1%	20,3%	50,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.26b e no Gráfico 7.26b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.26a e o Gráfico 7.26a, em relação aos coordenadores de cursos de Bacharelado. Em todas as Categorias Administrativas a categoria modal foi *Concordo totalmente*, tendo recebido uma quantidade maior de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.25b): 53,2%. Depois da classe modal, *grosso modo*, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Nas *Públicas Estaduais* e *Privadas sem fins lucrativos*, após a concentração em mais de 80% em *Concordo totalmente*, o restante das respostas ficou em dois outros níveis de concordância, respectivamente, *Concordo* e *Concordo parcialmente*.

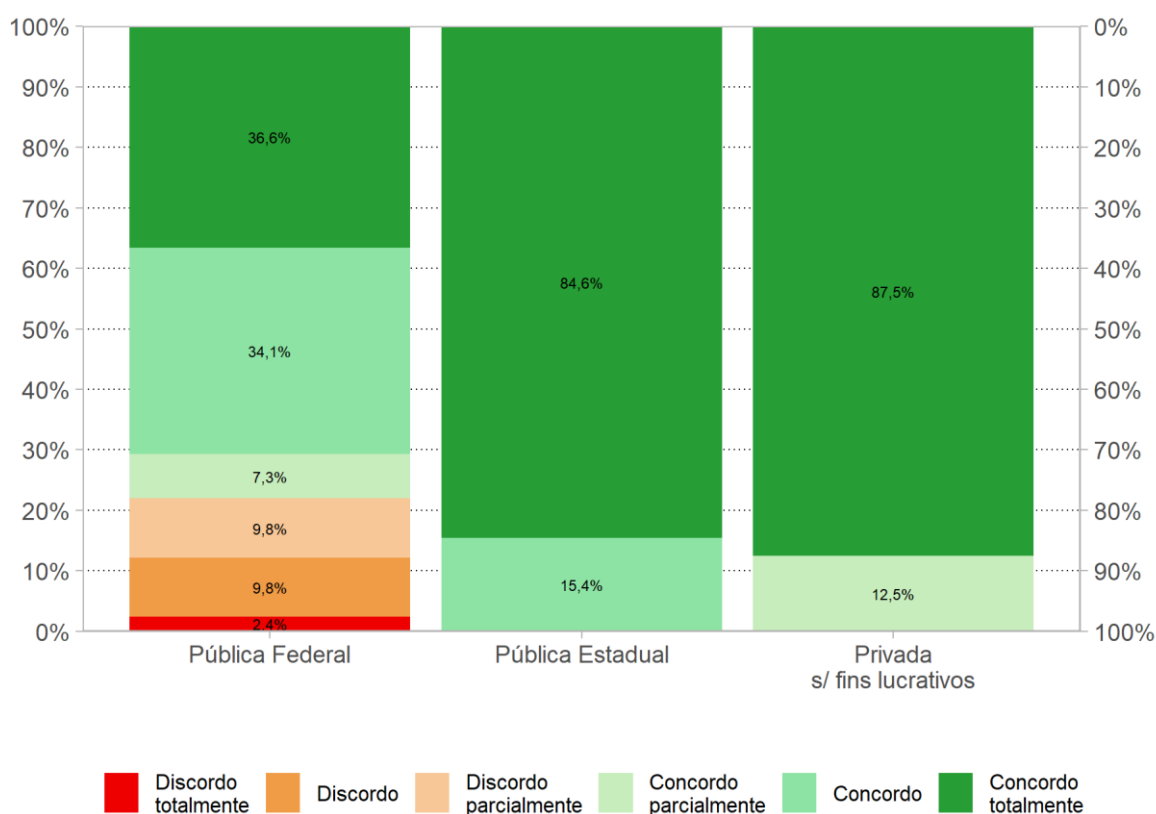
Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos na totalidade pelos coordenadores das IES *Públicas Estaduais* e *Privadas sem fins lucrativos*. Entre os coordenadores das IES *Públicas Federais* houve a maior concentração de escolha por algum dos níveis de discordância: 22,0%.

Tabela 7.26b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	9,8%	9,8%	7,3%	34,1%	36,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	84,6%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	87,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	1,6%	6,5%	6,5%	6,5%	25,8%	53,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 45,0% dos coordenadores de Licenciatura optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal para três das cinco Categorias

Administrativas (ver Tabela 7.27a e Gráfico 7.27a). Nas IES *Pública Estadual*, a moda foi *Concordo*, e nas *Públicas Municipais*, a totalidade dos coordenadores optou por *Discordo* da assertiva.

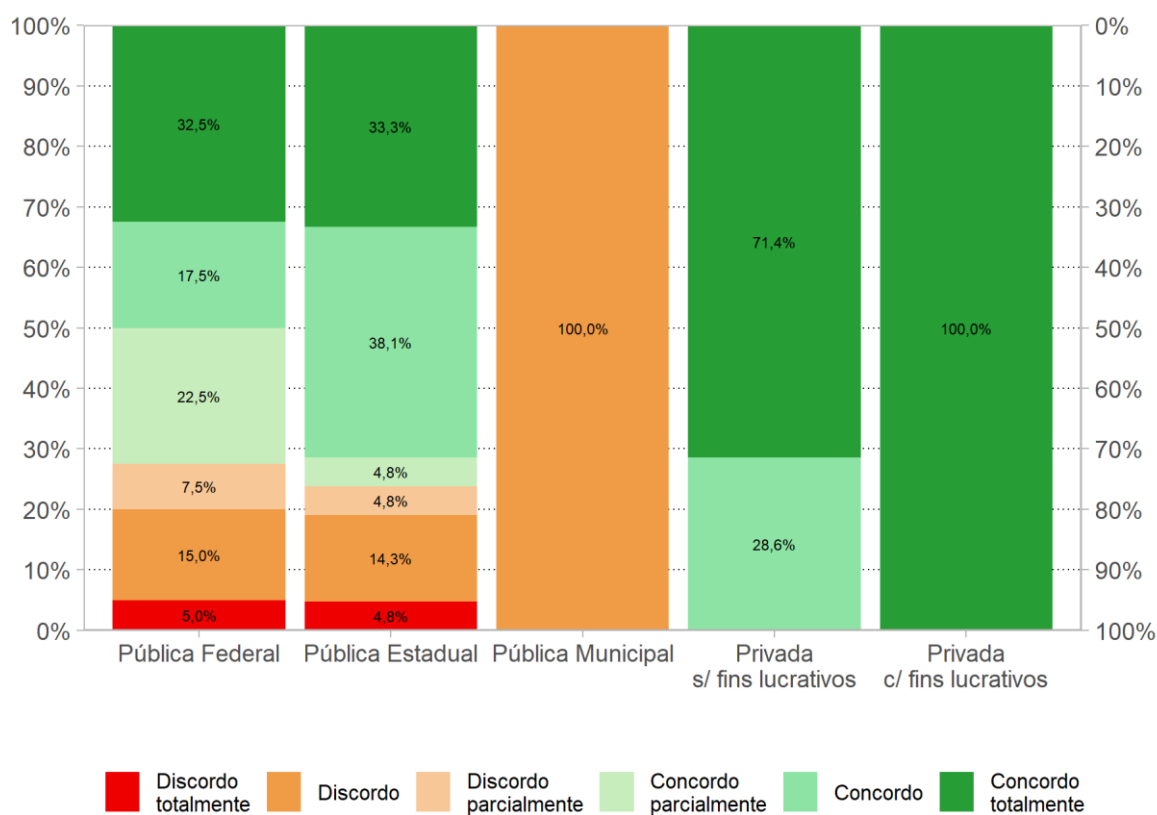
Segundo a maior parte dos coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.27a é, em sua maior parte, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES Públicas. Os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privada com fins lucrativos*, na sua totalidade, e em *Privada sem fins lucrativos*, na sua maioria, optaram pela categoria *Concordo totalmente*.

Tabela 7.27a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,0%	15,0%	7,5%	22,5%	17,5%	32,5%	100,0%
Pública Estadual	4,8%	14,3%	4,8%	4,8%	38,1%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	3,8%	12,5%	5,0%	12,5%	21,2%	45,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.27b e no Gráfico 7.27b, estão apresentadas as mesmas informações da Tabela 7.27a e o Gráfico 7.27a, para os coordenadores de cursos de Bacharelado. O comportamento foi um pouco similar a questão anterior, sendo que a categoria modal, *Concordo totalmente*, recebeu uma quantidade maior de respostas do que a mesma categoria na questão anterior (Tabela 7.26b): 36,4%.

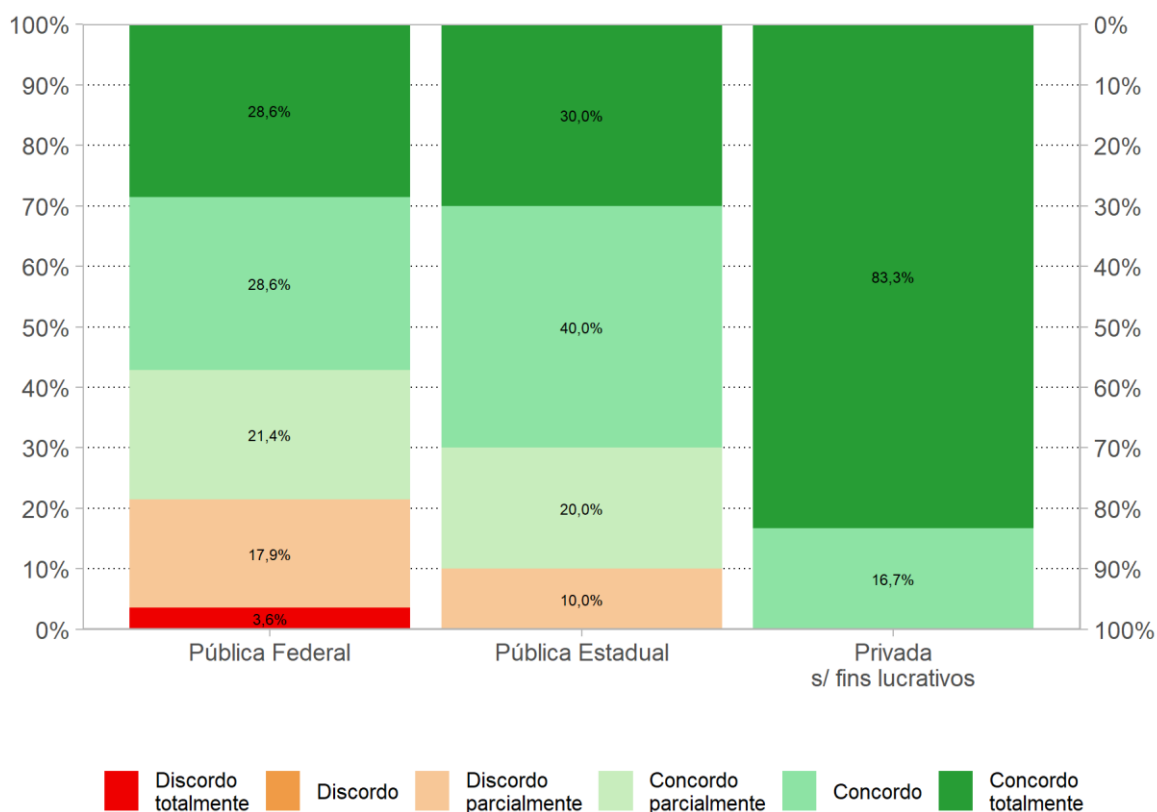
Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por 84,1% dos coordenadores de todas as categorias.

Tabela 7.27b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,6%	0,0%	17,9%	21,4%	28,6%	28,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	10,0%	20,0%	40,0%	30,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	2,3%	0,0%	13,6%	18,2%	29,5%	36,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Ciências Sociais, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 7.28a e o Gráfico 7.28a para os de Licenciatura e na Tabela 7.28b e o Gráfico 7.28b para os de Bacharelado.

Nota-se que 20,3% do total de coordenadores da Habilitação Licenciatura optaram por *Concordo* e outros 20,3% por *Discordo parcialmente*. Os três níveis de concordância foram acolhidos por 100,0% das IES *Públicas Municipais* e das *Privadas com e sem fins lucrativos*. Entre os coordenadores da Licenciatura, 19,0% optaram pela concordância plena, 58,2% em algum nível de concordância e 41,8% em algum nível de discordância. As IES *Públicas Federais* foram a Categoria Administrativa com os maiores níveis agregados de discordância, 60,0%.

Já os coordenadores da Habilitação Bacharelado optaram 36,5% por *Concordo parcialmente* com a assertiva, que foi também a alternativa modal para as IES *Públicas Federais* (38,1%) e *Públicas Estaduais* (46,2%). As *Privadas sem fins lucrativos* tiveram moda em *Concordo* (50,0%) e 100,0% de seus coordenadores optaram por algum nível de concordância. O maior nível de discordância entre os coordenadores do Bacharelado foi entre as IES *Públicas Federais*, 42,9%.

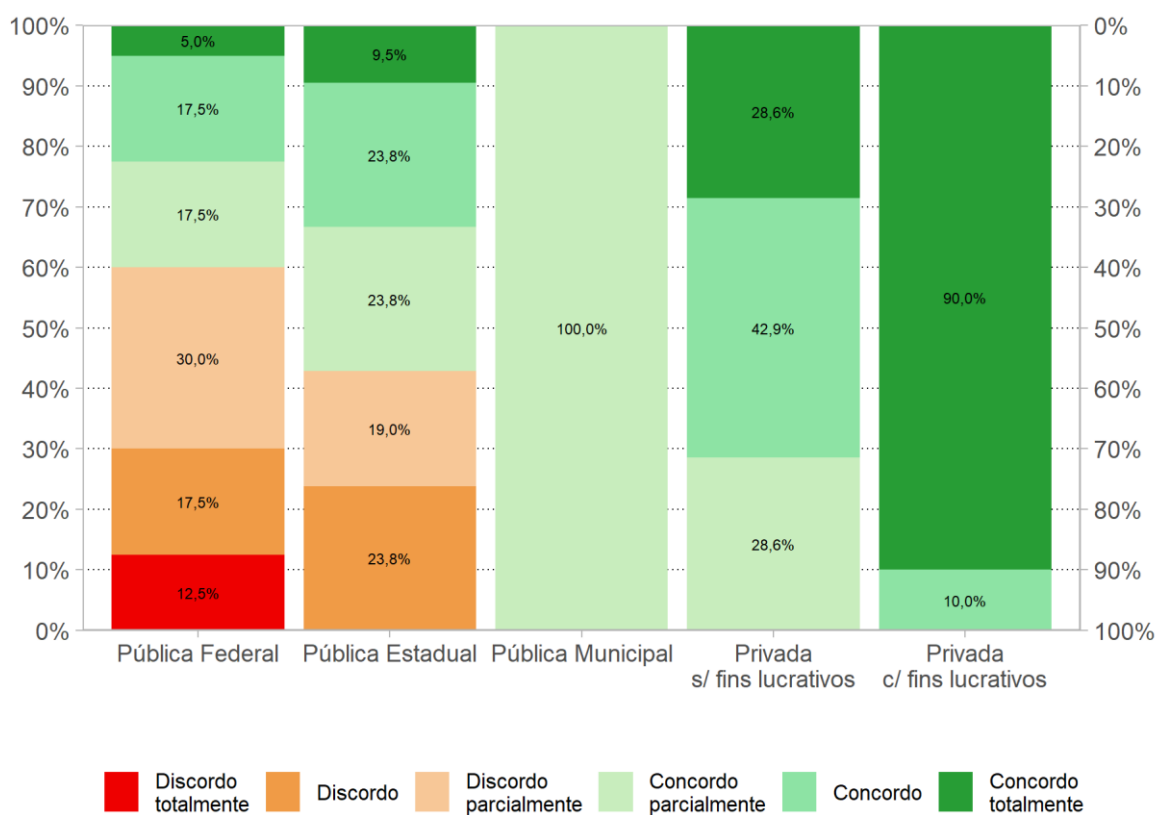
Cumprir notar que para esta assertiva são discerníveis que os coordenadores das IES *Públicas Federais*, tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado, tiveram maiores dificuldades em relação as ações a serem implementadas quanto à pandemia, com valores distribuídos entre os níveis de concordância (Licenciatura: 5,0%, 17,5% e 17,5%, respectivamente *Concordo totalmente*, *Concordo* e *Concordo parcialmente*. Para o Bacharelado, a mesma ordem: 4,8%, 14,3% e 38,1%). Aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia, com valores menores na concordância plena, mas ao menos no Bacharelado, a maioria ainda declara alternativas em alguns dos níveis de concordância (57,1%).

Tabela 7.28a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	17,5%	30,0%	17,5%	17,5%	5,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	23,8%	19,0%	23,8%	23,8%	9,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	42,9%	28,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	90,0%	100,0%
Total	6,3%	15,2%	20,3%	19,0%	20,3%	19,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



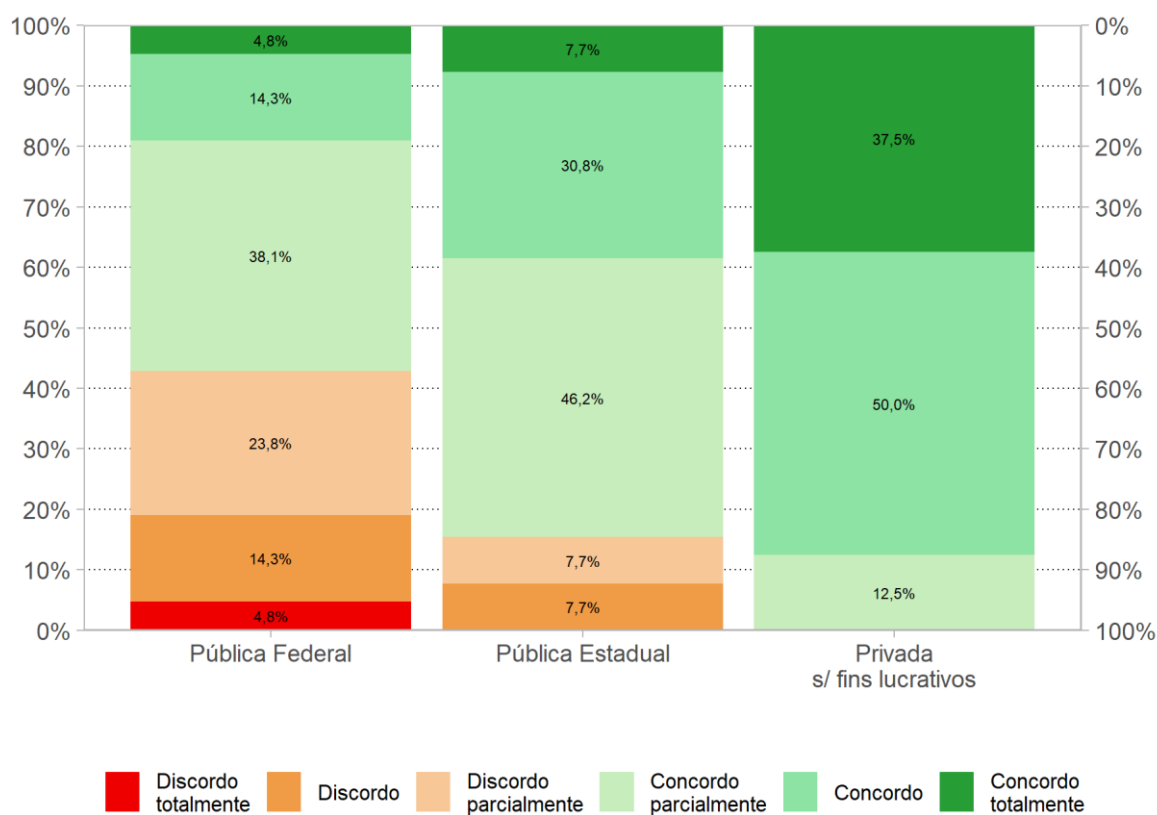
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela 7.28b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,8%	14,3%	23,8%	38,1%	14,3%	4,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,7%	7,7%	46,2%	30,8%	7,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	50,0%	37,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	3,2%	11,1%	17,5%	36,5%	22,2%	9,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, 32,9% dos coordenadores de Licenciatura optaram por *Concordo* e 36,5% dos coordenadores de Bacharelado por *Concordo parcialmente*, as alternativas modais (ver Tabela 7.29a, Gráfico 7.29a, Tabela 7.29b e Gráfico 7.29b, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com os coordenadores do Bacharelado respondendo quase duas vezes mais *Discordo* do que a opção anterior *Discordo parcialmente*.

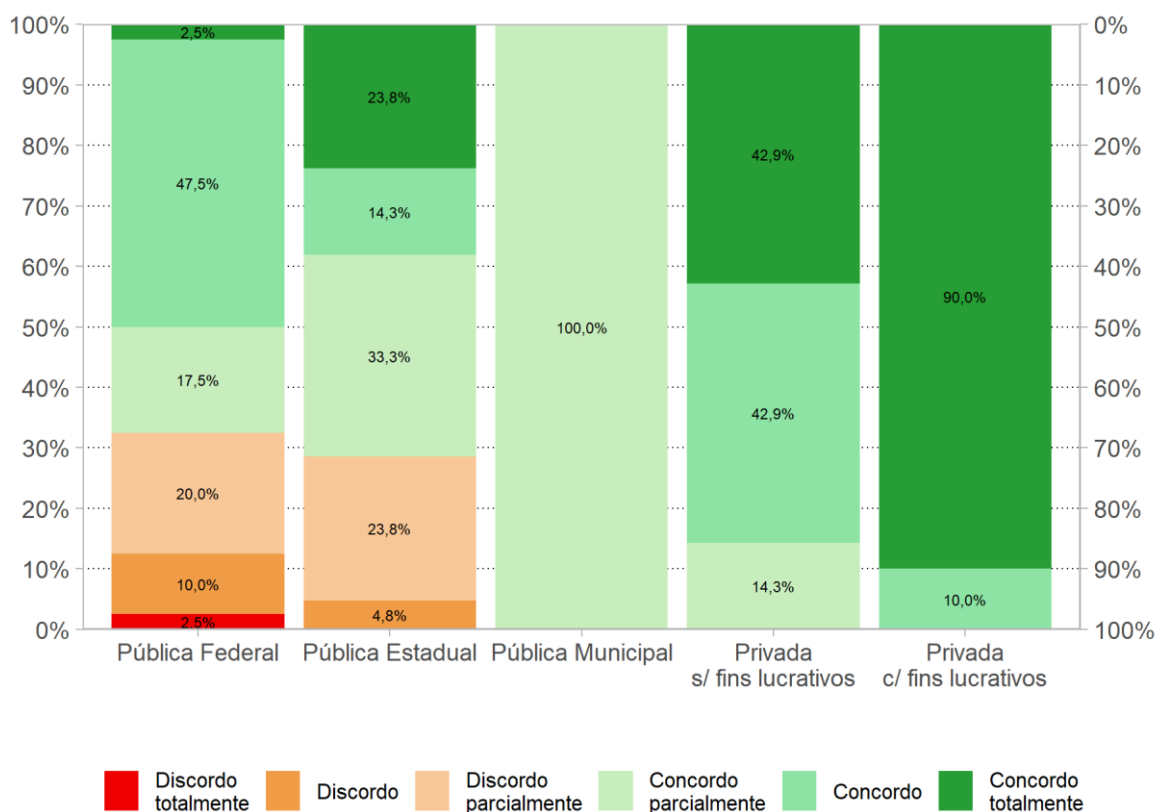
Entre os coordenadores da Licenciatura a totalidade nas IES *Pública Municipal*, *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* optaram por algum dos níveis de concordância e 32,5% dos das IES *Pública Federal* por algum nível de discordância. Já entre os coordenadores de Bacharelado a totalidade nas *Privada sem fins lucrativos* optaram por algum dos níveis de concordância e 31,0% dos das IES *Pública Federal* por algum dos níveis de discordância.

Tabela 7.29a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,5%	10,0%	20,0%	17,5%	47,5%	2,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,8%	23,8%	33,3%	14,3%	23,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	42,9%	42,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	90,0%	100,0%
Total	1,3%	6,3%	16,5%	20,3%	32,9%	22,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



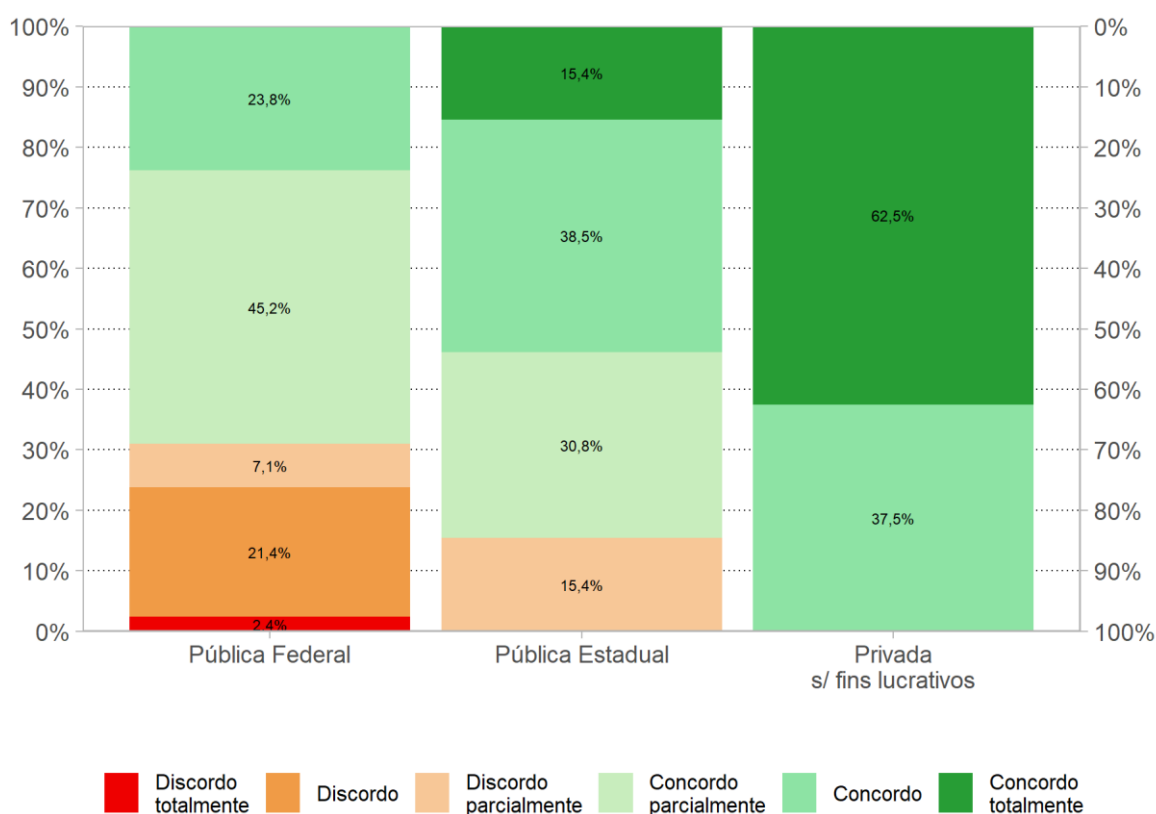
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela 7.29b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	21,4%	7,1%	45,2%	23,8%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	15,4%	30,8%	38,5%	15,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	37,5%	62,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	1,6%	14,3%	7,9%	36,5%	28,6%	11,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, 55,0% dos coordenadores de Licenciatura e 54,8% dos coordenadores de Bacharelado optaram por algum nível de concordância (ver para Licenciatura: Tabela 7.30a, Gráfico 7.30a e para Bacharelado: Tabela 7.30b e Gráfico 7.30b). Na Licenciatura, a moda ficou dividida igualmente em três níveis *Concordo totalmente*, *Concordo*

e *Discordo totalmente*, com 18,8% dos coordenadores em cada uma dessas opções. Já os coordenadores do Bacharelado tiveram moda no nível *Concordo parcialmente*, com 24,2% das respostas.

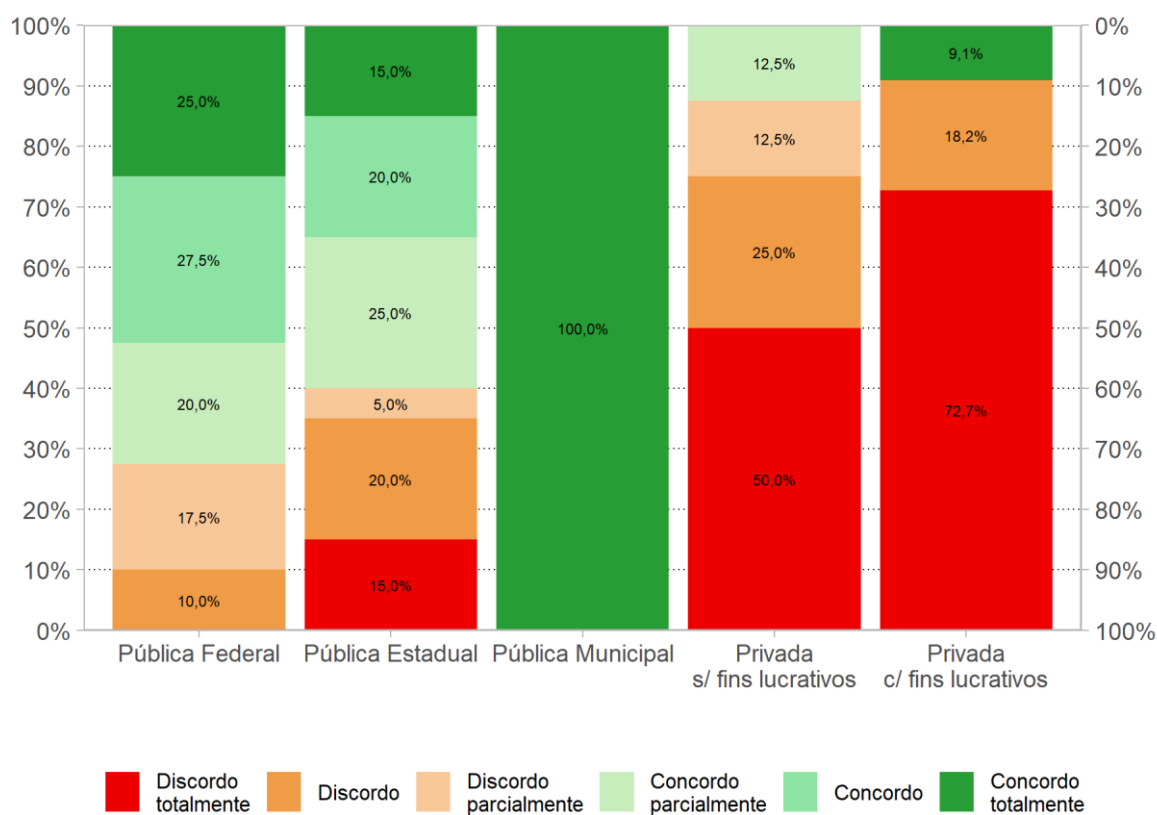
Para esta assertiva são discerníveis que as IES Privadas declararam não terem tido problemas com a gestão do curso, entre os coordenadores de Licenciatura 50,0% das *Privadas sem fins lucrativos* e 72,7% das *Privadas com fins lucrativos* discordaram totalmente da assertiva e entre os coordenadores de Bacharelado 62,5% das *Privadas sem fins lucrativos*. Entre as IES Públicas o comportamento foi o oposto entre si e entre as Habilitações: os coordenadores das IES *Públicas Federais* em sua maioria, manifestam algum grau de concordância com a assertiva (72,5% para a Licenciatura e 63,4% para o Bacharelado); os coordenadores das IES *Públicas Estaduais* da mesma forma, em sua maioria, optam por algum nível de concordância com a assertiva (60,0% para a Licenciatura e 61,5% para o Bacharelado); e nas IES *Públicas Municipais*, existentes apenas na Habilitação Licenciatura, seus coordenadores, na sua totalidade, manifestaram concordância total com a assertiva.

Tabela 7.30a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	10,0%	17,5%	20,0%	27,5%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	15,0%	20,0%	5,0%	25,0%	20,0%	15,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	50,0%	25,0%	12,5%	12,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	72,7%	18,2%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	100,0%
Total	18,8%	15,0%	11,2%	17,5%	18,8%	18,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



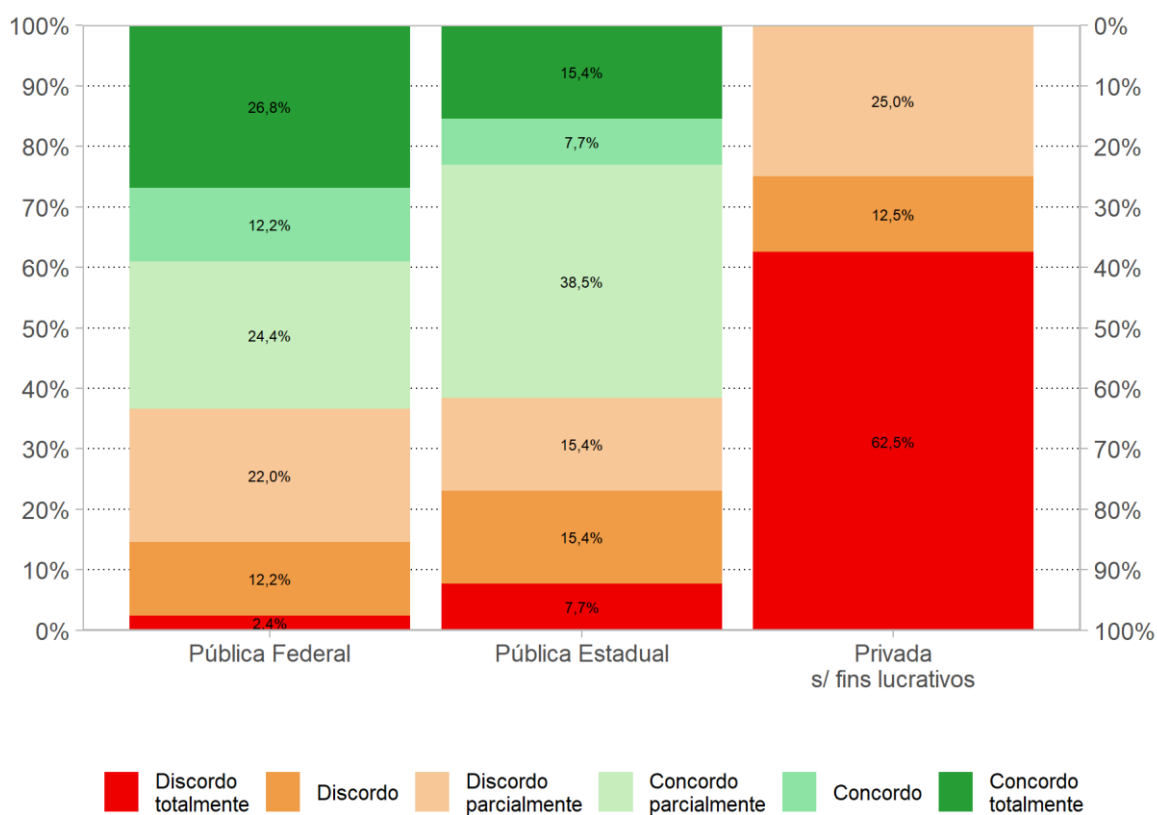
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela 7.30b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	12,2%	22,0%	24,4%	12,2%	26,8%	100,0%
Pública Estadual	7,7%	15,4%	15,4%	38,5%	7,7%	15,4%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	62,5%	12,5%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	11,3%	12,9%	21,0%	24,2%	9,7%	21,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, 33,8% dos coordenadores de Licenciatura e 32,8% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo nível *Concordo* (ver para Licenciatura: Tabela 7.31a, Gráfico 7.31a e para Bacharelado: Tabela 7.31b e Gráfico 7.31b).

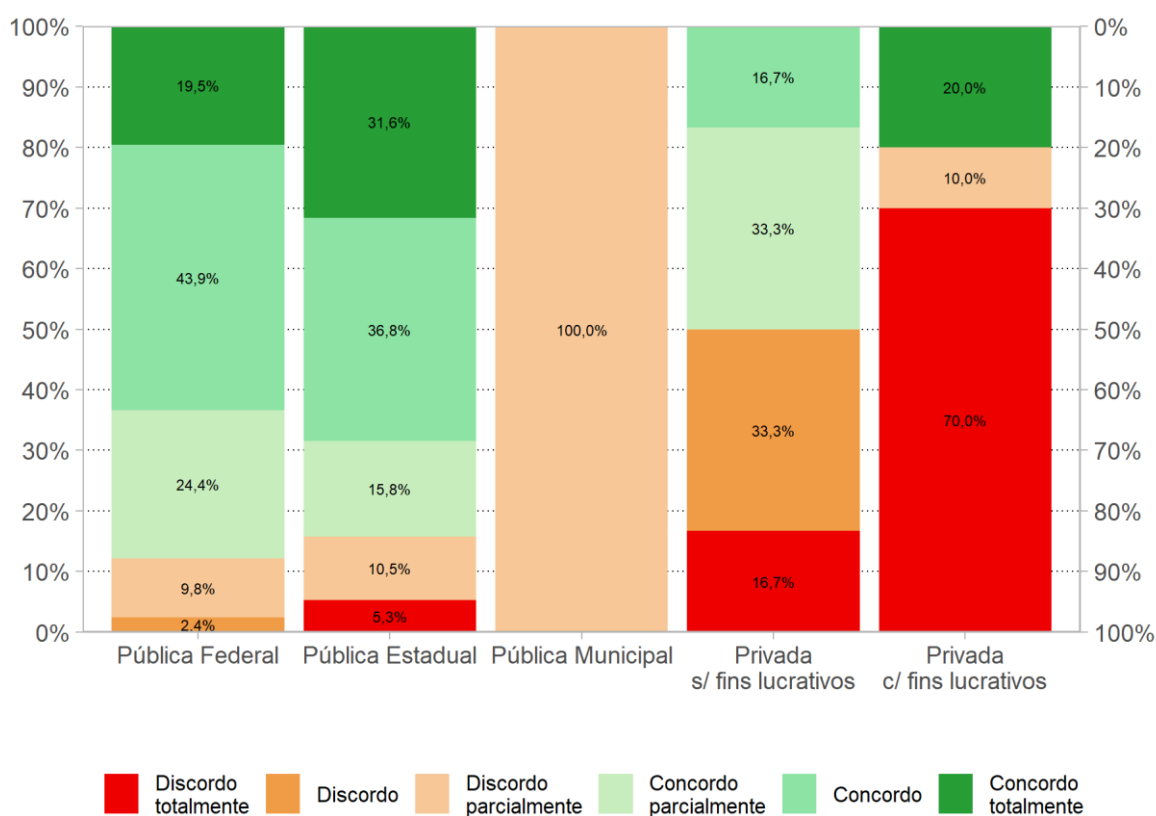
Cumprir notar que, para esta questão, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos em IES Privadas e *Pública Municipal*, que declaram um certo repúdio à assertiva, e coordenadores das demais IES Públicas, que declaram uma maior concordância com a assertiva. Na Licenciatura, mais de 84%, e no Bacharelado, mais de 54% de *Públicas Federais* e *Estaduais* optaram por algum nível de concordância; enquanto *Públicas Municipais* e Privadas entre 50,0% e 100% na Licenciatura e 87,5% no Bacharelado, optaram por algum nível de discordância.

Tabela 7.31a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	2,4%	9,8%	24,4%	43,9%	19,5%	100,0%
Pública Estadual	5,3%	0,0%	10,5%	15,8%	36,8%	31,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	16,7%	33,3%	0,0%	33,3%	16,7%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	70,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Total	11,7%	3,9%	10,4%	19,5%	33,8%	20,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



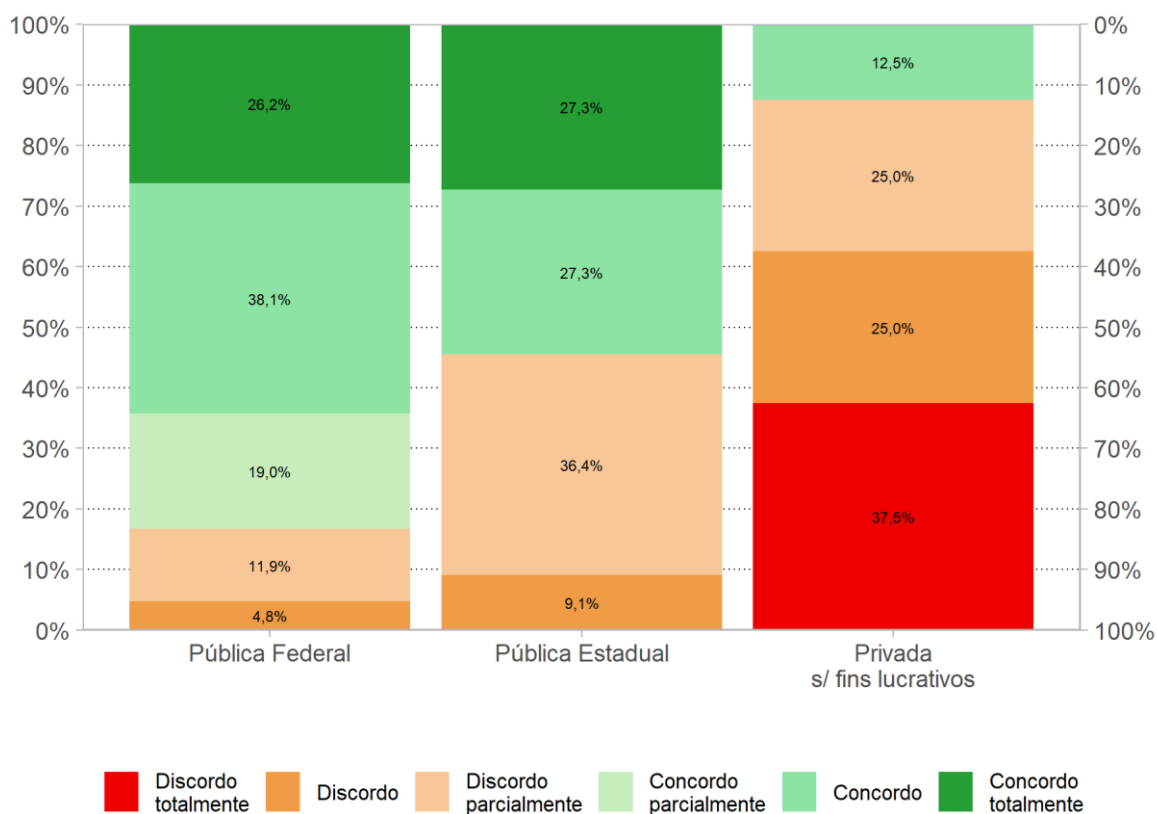
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela 7.31b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	4,8%	11,9%	19,0%	38,1%	26,2%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	9,1%	36,4%	0,0%	27,3%	27,3%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	37,5%	25,0%	25,0%	0,0%	12,5%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,9%	8,2%	18,0%	13,1%	32,8%	23,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, 35,4% dos coordenadores de Licenciatura e 37,7% dos coordenadores de Bacharelado optaram pelo nível mais alto de

concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 7.32a, Gráfico 7.32a, Tabela 7.32b e Gráfico 7.32b, respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado).

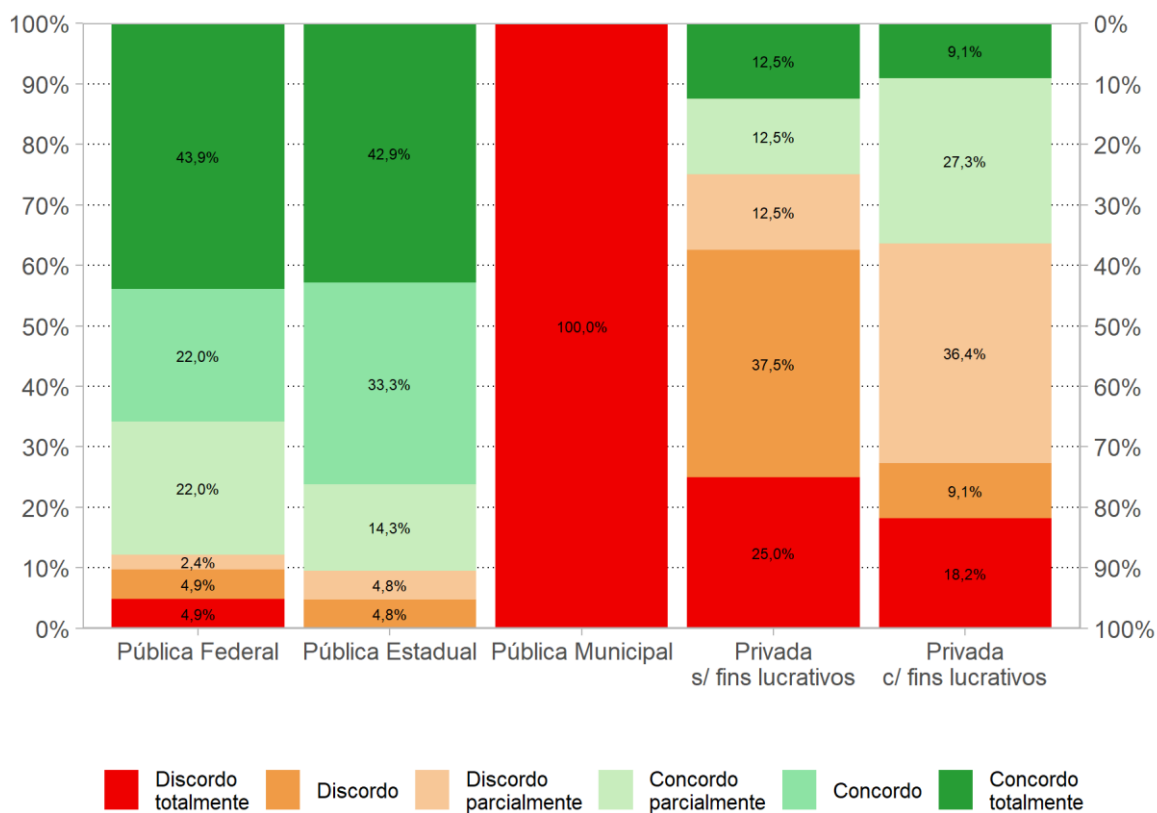
Para esta assertiva pode-se identificar um padrão semelhante ao da assertiva anterior. Entre as IES *Pública Federal* (Licenciatura: 43,9% e Bacharelado: 42,5%) e *Pública Estadual* (Licenciatura: 42,9% e Bacharelado: 38,5%) a moda para os coordenadores foi a completa concordância com a assertiva. Entre as IES *Privada sem fins lucrativos* a moda foi de 37,5%: na Licenciatura, essa foi a proporção dos coordenadores que *Discordou* da assertiva e no Bacharelado, foi a mesma proporção dos que discordaram totalmente da assertiva. Já entre as IES *Privadas com fins lucrativos*, que apareceram apenas na Habilitação Licenciatura, a moda também foi um nível de discordância, mas parcial (36,4%). As IES *Públicas Municipais* sendo analisada apenas na Habilitação Licenciatura, aproxima-se novamente do padrão das Privadas, com 100,0% dos coordenadores optando pela discordância plena da assertiva.

Tabela 7.32a - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	4,9%	2,4%	22,0%	22,0%	43,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,8%	4,8%	14,3%	33,3%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	25,0%	37,5%	12,5%	12,5%	0,0%	12,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	18,2%	9,1%	36,4%	27,3%	0,0%	9,1%	100,0%
Total	8,5%	8,5%	8,5%	19,5%	19,5%	35,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32a - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)



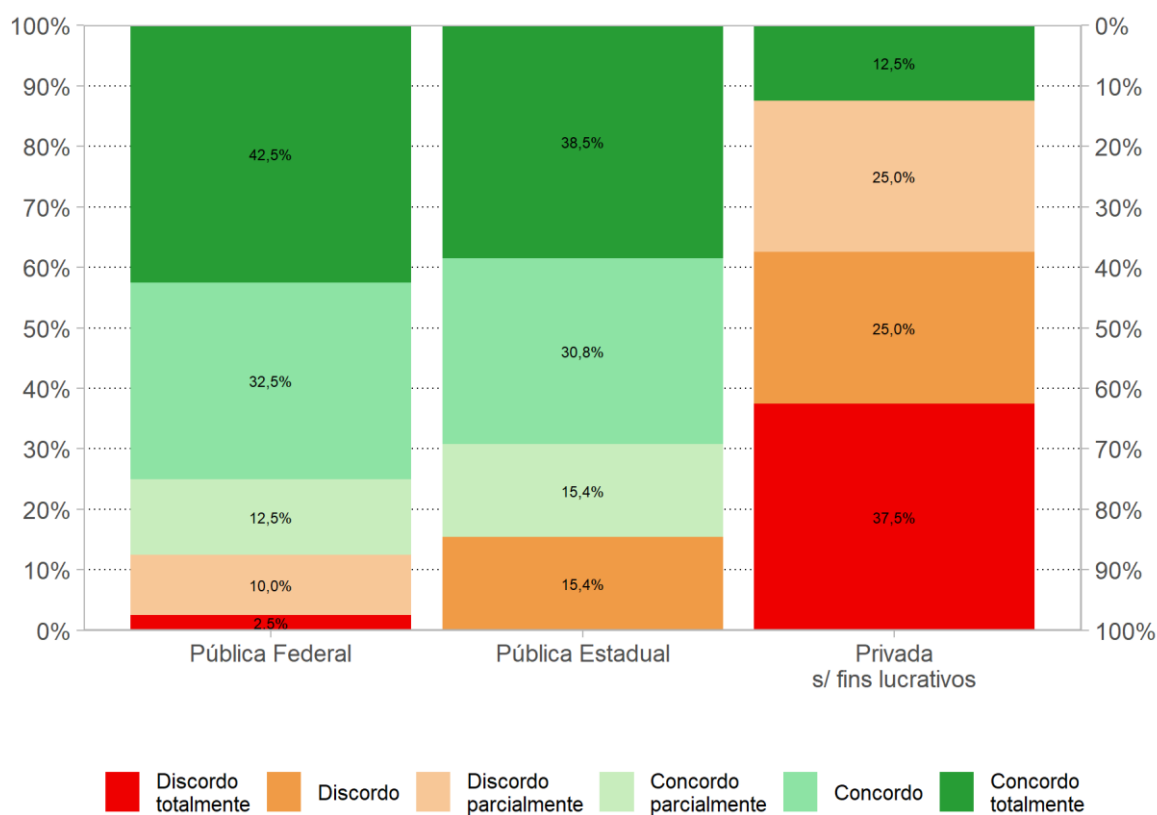
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela 7.32b - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,5%	0,0%	10,0%	12,5%	32,5%	42,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	15,4%	0,0%	15,4%	30,8%	38,5%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	37,5%	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%	12,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
Total	6,6%	6,6%	9,8%	11,5%	27,9%	37,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32b - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. Nos Anexo VA e VB (respectivamente à Licenciatura e ao Bacharelado), as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como para cada coordenador de curso corresponde um conjunto de estudantes, a informação

do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados das Tabela 7.33a e Tabela 7.33b comparam, para os cursos da Área de Ciências Sociais, respectivamente Licenciatura e Bacharelado, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 89,7% dos coordenadores de Licenciatura e 85,1% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (85,9% de Licenciatura e 81,6% de Bacharelado) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,9% de Licenciatura e 22,3% de Bacharelado). Cerca de dois terços das respostas na Licenciatura (71,3%) e de três quintos no Bacharelado (61,7%) estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 45,9% de Licenciatura e 31,2% de Bacharelado, exatamente na diagonal.

Tabela 7.33a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,3%	0,4%	1,0%	2,4%	4,3%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	1,0%	1,5%	3,5%
Discordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,4%	0,6%	1,5%	3,3%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,9%	1,1%	2,6%	5,8%	10,7%
Concordo	0,4%	0,3%	1,8%	1,9%	4,2%	10,7%	19,3%
Concordo totalmente	0,7%	1,2%	3,0%	3,0%	8,1%	39,9%	55,9%
Total	1,7%	2,1%	6,5%	7,7%	18,4%	63,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.33b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,2%	0,5%	0,7%	0,2%	1,9%	4,0%
Discordo	0,3%	0,2%	0,9%	0,8%	0,5%	3,0%	5,6%
Discordo parcialmente	0,7%	0,2%	0,9%	1,1%	1,6%	4,4%	8,8%
Concordo parcialmente	0,8%	0,2%	1,4%	2,7%	3,5%	7,3%	15,8%
Concordo	1,2%	0,6%	1,7%	4,0%	4,7%	9,2%	21,5%
Concordo totalmente	1,0%	1,5%	2,3%	7,4%	9,7%	22,3%	44,3%
Total	4,5%	2,8%	7,6%	16,8%	20,2%	48,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.34a e Tabela 7.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores das Habilitações Licenciatura e Bacharelado da Área de Ciências Sociais, em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”.

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (Licenciatura: 87,6% e Bacharelado: 87,7%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, sem exceção. Os valores, *grosso modo*, são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, ainda que a maioria tenha optado por algum nível de concordância (Licenciatura: 81,5% e Bacharelado: 76,5%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (Licenciatura: 35,9% e Bacharelado: 24,7%). Em torno de dois terços das respostas na Licenciatura (64,2%) e de três quintos no Bacharelado (60,4%) estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 39,5% da Licenciatura e 31,9% do Bacharelado, exatamente na diagonal.

Tabela 7.34a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,4%	0,4%	0,5%	1,0%	4,7%	6,9%
Discordo	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	2,7%	4,3%
Discordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,5%	0,7%	1,3%	4,4%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,7%	0,9%	0,5%	2,6%	8,1%	12,7%
Concordo	0,0%	1,0%	1,5%	0,7%	2,4%	12,1%	17,7%
Concordo totalmente	0,4%	2,1%	3,6%	2,4%	6,8%	35,9%	51,1%
Total	0,7%	4,7%	7,0%	4,9%	14,9%	67,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.34b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,6%	0,3%	0,3%	2,3%	3,9%	7,5%
Discordo	0,0%	0,6%	0,2%	0,2%	1,8%	2,9%	5,6%
Discordo parcialmente	0,1%	0,9%	0,5%	0,5%	3,0%	5,4%	10,4%
Concordo parcialmente	0,3%	1,7%	0,5%	0,6%	2,6%	8,7%	14,3%
Concordo	0,2%	0,9%	0,6%	1,2%	5,4%	10,4%	18,7%
Concordo totalmente	0,2%	2,8%	1,9%	2,3%	11,5%	24,7%	43,4%
Total	0,8%	7,6%	3,9%	5,1%	26,7%	56,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35a e Tabela 7.35b, é possível comparar, para os cursos da área, respectivamente nas Habilitações Licenciatura e Bacharelado, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 89,8% dos coordenadores de Licenciatura e 85,0% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em quase todas as alternativas de resposta com exceção da *Discordo totalmente* para os de Bacharelado. A distribuição é praticamente decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (77,2% entre os da Licenciatura e 66,9% entre os do Bacharelado) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores

decrecendo com o afastamento da concordância total, à exceção da discordância plena que apresenta uma subida. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (Licenciatura: 30,0% e Bacharelado: 15,6%). Quase dois terços (62,4%) das respostas da Licenciatura e mais da metade (56,1%) das respostas do Bacharelado estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e mais de um terço (37,3%) da Licenciatura e quase um quarto (23,8%) do Bacharelado, exatamente na diagonal.

Tabela 7.35a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,8%	0,0%	1,6%	1,9%	5,6%	10,4%
Discordo	0,1%	0,2%	0,0%	1,2%	1,0%	1,9%	4,5%
Discordo parcialmente	0,1%	0,5%	0,2%	1,3%	2,1%	3,7%	7,9%
Concordo parcialmente	0,3%	0,8%	0,2%	1,8%	3,8%	6,0%	13,0%
Concordo	0,4%	1,5%	0,3%	2,8%	4,7%	8,4%	18,3%
Concordo totalmente	1,1%	2,0%	0,9%	4,8%	7,1%	30,0%	45,9%
Total	2,5%	5,9%	1,8%	13,6%	20,7%	55,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.35b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	0,0%	1,2%	2,9%	4,5%	5,5%	14,4%
Discordo	0,6%	0,0%	0,8%	1,0%	1,6%	4,7%	8,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	2,1%	1,6%	2,9%	3,5%	10,1%
Concordo parcialmente	1,0%	0,0%	1,4%	1,2%	4,7%	3,7%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	2,3%	2,5%	4,5%	7,2%	16,6%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	5,1%	3,9%	13,6%	15,6%	38,4%
Total	2,1%	0,0%	12,9%	13,1%	31,8%	40,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.36a (Licenciatura) e Tabela 7.36b (Bacharelado) consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 66,3% dos coordenadores de Licenciatura e 71,1% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. A distribuição, *grossa modo*, é decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes se concentraram, em níveis ainda mais elevados, nos níveis de concordância (81,9% entre os da Licenciatura e 74,1% entre os do Bacharelado) e distribuíram-se também entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, pois os valores estão concentrados no entorno da diagonal, na Licenciatura com o maior valor na categoria *Concordo totalmente* (16,8%) e no Bacharelado, com maior valor em *Concordo parcialmente* (8,4%). Cerca de três quintos (60,6%) das respostas da Licenciatura e do Bacharelado (58,5%) estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 28,5% na Licenciatura e 20,6%, no Bacharelado, exatamente, na diagonal.

Tabela 7.36a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,4%	1,0%	0,4%	1,2%	0,8%	3,9%
Discordo	0,2%	0,5%	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	4,7%
Discordo parcialmente	0,4%	0,9%	2,7%	2,1%	2,4%	1,0%	9,6%
Concordo parcialmente	0,5%	2,3%	5,2%	2,4%	3,5%	3,6%	17,5%
Concordo	1,1%	2,3%	5,6%	4,1%	5,9%	5,4%	24,4%
Concordo totalmente	0,9%	2,7%	5,8%	4,3%	9,3%	16,8%	40,0%
Total	3,1%	9,2%	21,4%	14,5%	23,4%	28,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.36b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,4%	0,8%	1,9%	1,4%	0,2%	4,8%
Discordo	0,0%	0,8%	1,1%	2,6%	2,1%	0,5%	7,1%
Discordo parcialmente	0,2%	1,2%	3,2%	5,7%	2,9%	0,8%	13,9%
Concordo parcialmente	0,2%	2,3%	5,4%	8,4%	4,4%	1,3%	22,0%
Concordo	0,5%	1,4%	4,5%	11,3%	4,5%	2,3%	24,4%
Concordo totalmente	0,5%	1,8%	4,5%	11,1%	6,1%	3,7%	27,7%
Total	1,5%	8,0%	19,4%	40,9%	21,3%	8,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados das Tabela 7.37a e Tabela 7.37b, respectivamente Licenciatura e Bacharelado, comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Ciências Sociais, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (Licenciatura: 81,8% e Bacharelado: 77,2%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto nas alternativas *Discordo totalmente* para a Licenciatura e para o Bacharelado. Regra geral, para os coordenadores, os valores são decrescentes com o distanciamento da moda em um dos níveis de concordância: para a Licenciatura *Concordo* e para o Bacharelado *Concordo parcialmente*. Para os estudantes os maiores valores são para a concordância total, tanto na Licenciatura como no Bacharelado, as proporções decrescendo quanto mais se afastam da concordância total. A maioria dos estudantes, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (Licenciatura: 81,9% e Bacharelado: 74,1%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (17,6%) para a Licenciatura e na categoria *Concordo* (8,9%) para o Bacharelado. Em torno de dois terços (Licenciatura: 69,3% e Bacharelado: 61,7%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e em torno de um terço (32,5%) na Licenciatura e de um quarto (24,2%) no Bacharelado estão localizados exatamente na diagonal.

Tabela 7.37a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,4%	0,6%	1,8%	0,8%	3,9%
Discordo	0,0%	0,3%	0,8%	1,2%	1,6%	0,8%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,8%	1,9%	2,2%	3,2%	1,4%	9,6%
Concordo parcialmente	0,0%	1,6%	2,6%	3,3%	6,2%	3,7%	17,5%
Concordo	0,0%	1,3%	3,2%	4,3%	9,4%	6,2%	24,4%
Concordo totalmente	0,0%	1,4%	3,4%	4,2%	13,3%	17,6%	40,0%
Total	0,0%	5,8%	12,4%	15,8%	35,6%	30,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.37b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,6%	0,4%	1,9%	1,8%	0,1%	4,8%
Discordo	0,0%	1,2%	0,7%	2,0%	2,7%	0,7%	7,1%
Discordo parcialmente	0,0%	1,8%	2,0%	5,0%	4,6%	0,5%	13,9%
Concordo parcialmente	0,0%	3,3%	3,1%	7,7%	6,7%	1,2%	22,0%
Concordo	0,1%	2,3%	2,4%	8,4%	8,9%	2,3%	24,4%
Concordo totalmente	0,1%	2,9%	2,1%	9,3%	9,0%	4,4%	27,7%
Total	0,1%	12,0%	10,7%	34,3%	33,7%	9,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Encontram-se tabulados, nas Tabela 7.38a (Licenciatura) e Tabela 7.38b (Bacharelado), os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Ciências Sociais, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância: 78,6% dos coordenadores de Licenciatura e 68,0% dos coordenadores de Bacharelado optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. Também os estudantes se concentraram nos três níveis de concordância: 66,9% na Licenciatura e 67,2% no Bacharelado. Quanto aos níveis de concordância entre as opiniões, coordenadores e estudantes, cerca de um quarto

das respostas (26,1%) na Licenciatura e de um quinto (20,8%) no Bacharelado estão na diagonal e mais da metade (53,8% na Licenciatura e 51,5% no Bacharelado) na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.38a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3,4%	0,4%	0,4%	2,9%	3,3%	6,4%	16,8%
Discordo	1,0%	0,6%	0,6%	1,1%	2,3%	1,8%	7,4%
Discordo parcialmente	0,8%	0,4%	0,9%	1,6%	2,6%	2,6%	9,0%
Concordo parcialmente	1,1%	0,6%	1,1%	3,5%	5,4%	5,2%	16,9%
Concordo	1,4%	1,1%	1,9%	3,5%	6,1%	5,5%	19,5%
Concordo totalmente	2,7%	0,4%	2,6%	5,0%	8,1%	11,7%	30,5%
Total	10,4%	3,4%	7,6%	17,6%	27,8%	33,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.38b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,4%	1,1%	1,8%	1,6%	5,1%	2,5%	12,5%
Discordo	0,7%	1,1%	1,7%	1,3%	3,1%	2,0%	9,9%
Discordo parcialmente	0,6%	0,7%	2,2%	1,2%	4,0%	1,8%	10,5%
Concordo parcialmente	0,6%	2,0%	4,4%	2,1%	5,8%	3,5%	18,3%
Concordo	0,7%	1,5%	3,1%	2,0%	5,6%	3,5%	16,4%
Concordo totalmente	0,5%	2,1%	6,7%	3,9%	9,8%	9,4%	32,4%
Total	3,6%	8,6%	19,9%	12,0%	33,3%	22,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Finalizando nas Tabela 7.39a e Tabela 7.39b, para Licenciatura e Bacharelado, em ordem, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Para essa assertiva, os coordenadores dos cursos de Licenciatura tiveram um comportamento semelhante ao dos coordenadores de Bacharelado, assim como os estudantes. A maioria dos coordenadores de Licenciatura optou por algum dos níveis de concordância (64,1%) e os de Bacharelado mostraram concentração ainda maior nos níveis de concordância (81,3%). Por sua vez, em níveis mais baixos, os estudantes de Licenciatura (51,9%) e de Bacharelado (54,9%) também optaram, em sua maioria, por algum dos níveis de concordância. Os maiores valores de concordância entre coordenadores e estudantes estão na concordância plena, 7,9% na Licenciatura e 14,1% no Bacharelado. Para estas asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 19,7% (Licenciatura) e 22,7% (Bacharelado) das respostas estão na diagonal e 39,9% e 48,2%, mantendo a ordem, na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6,3%	2,9%	4,8%	8,5%	4,6%	7,1%	34,2%
Discordo	0,8%	0,3%	0,9%	1,4%	1,5%	1,5%	6,5%
Discordo parcialmente	0,5%	0,6%	1,0%	1,9%	1,3%	2,1%	7,4%
Concordo parcialmente	1,2%	0,7%	1,4%	2,4%	2,2%	2,8%	10,7%
Concordo	1,5%	0,8%	1,4%	2,1%	1,9%	2,7%	10,5%
Concordo totalmente	4,1%	1,7%	4,8%	7,5%	4,6%	7,9%	30,6%
Total	14,5%	7,0%	14,3%	23,8%	16,1%	24,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 7.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2,5%	2,7%	1,0%	3,4%	10,4%	10,5%	30,5%
Discordo	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	1,9%	2,7%	6,6%
Discordo parcialmente	0,4%	0,7%	0,2%	1,5%	2,9%	2,4%	8,0%
Concordo parcialmente	0,6%	1,1%	0,7%	1,4%	2,5%	3,5%	9,8%
Concordo	0,4%	1,1%	0,6%	1,6%	4,1%	4,3%	12,1%
Concordo totalmente	1,0%	2,1%	2,0%	3,4%	10,3%	14,1%	32,9%
Total	5,8%	8,0%	4,9%	11,8%	32,1%	37,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

**ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS
QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(LICENCIATURA)**

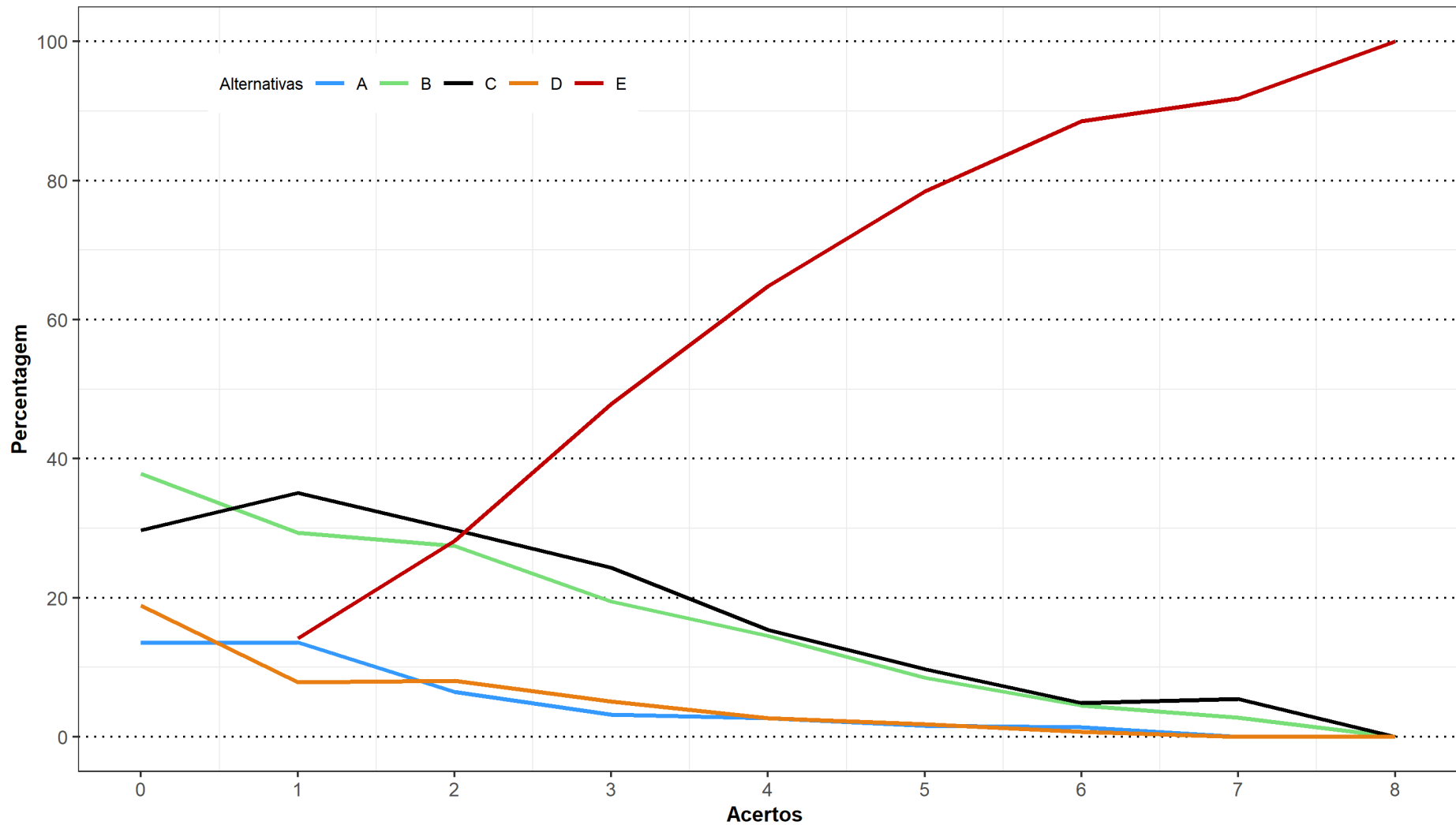


Gráfico Ia.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

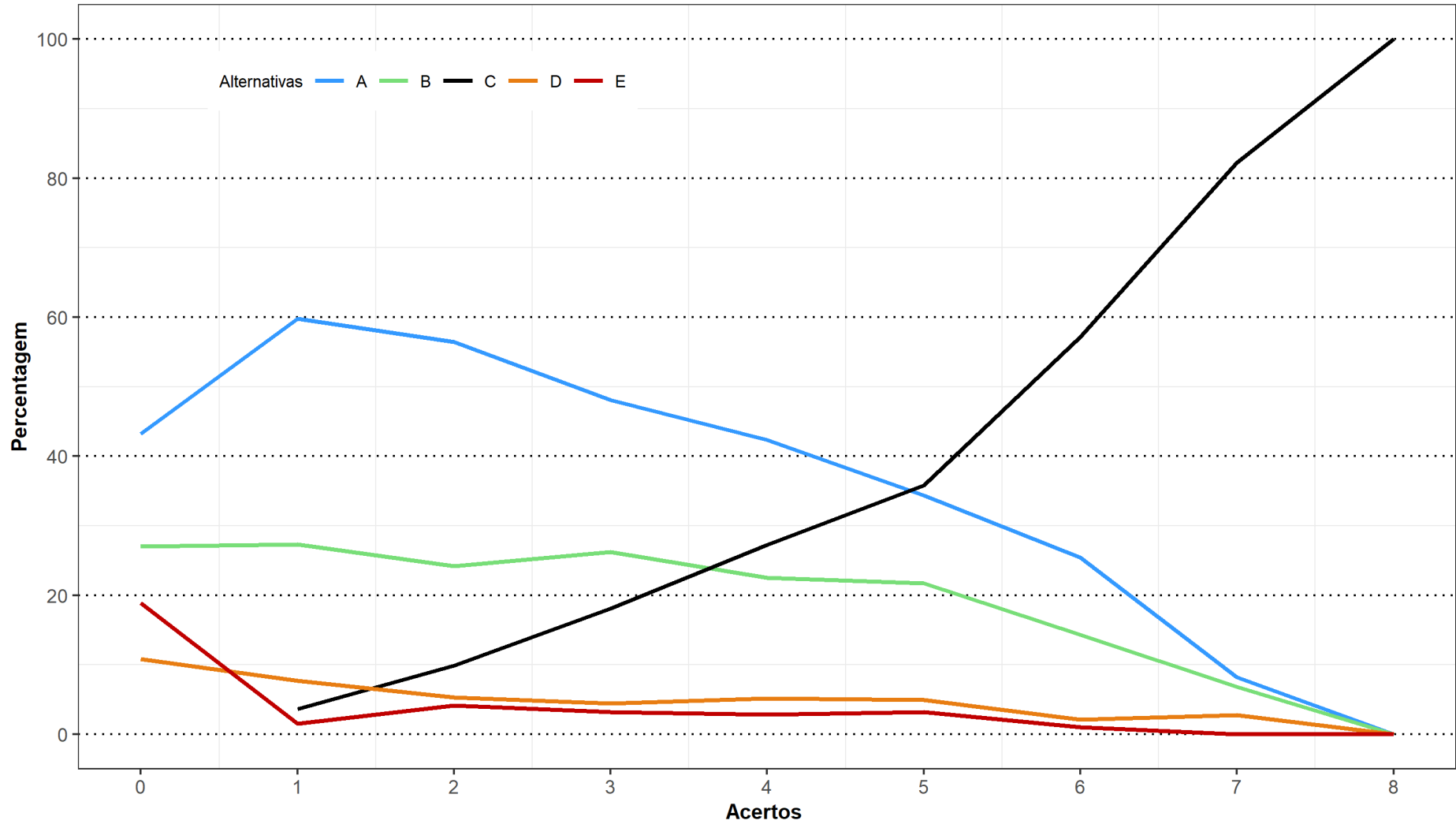


Gráfico Ia.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

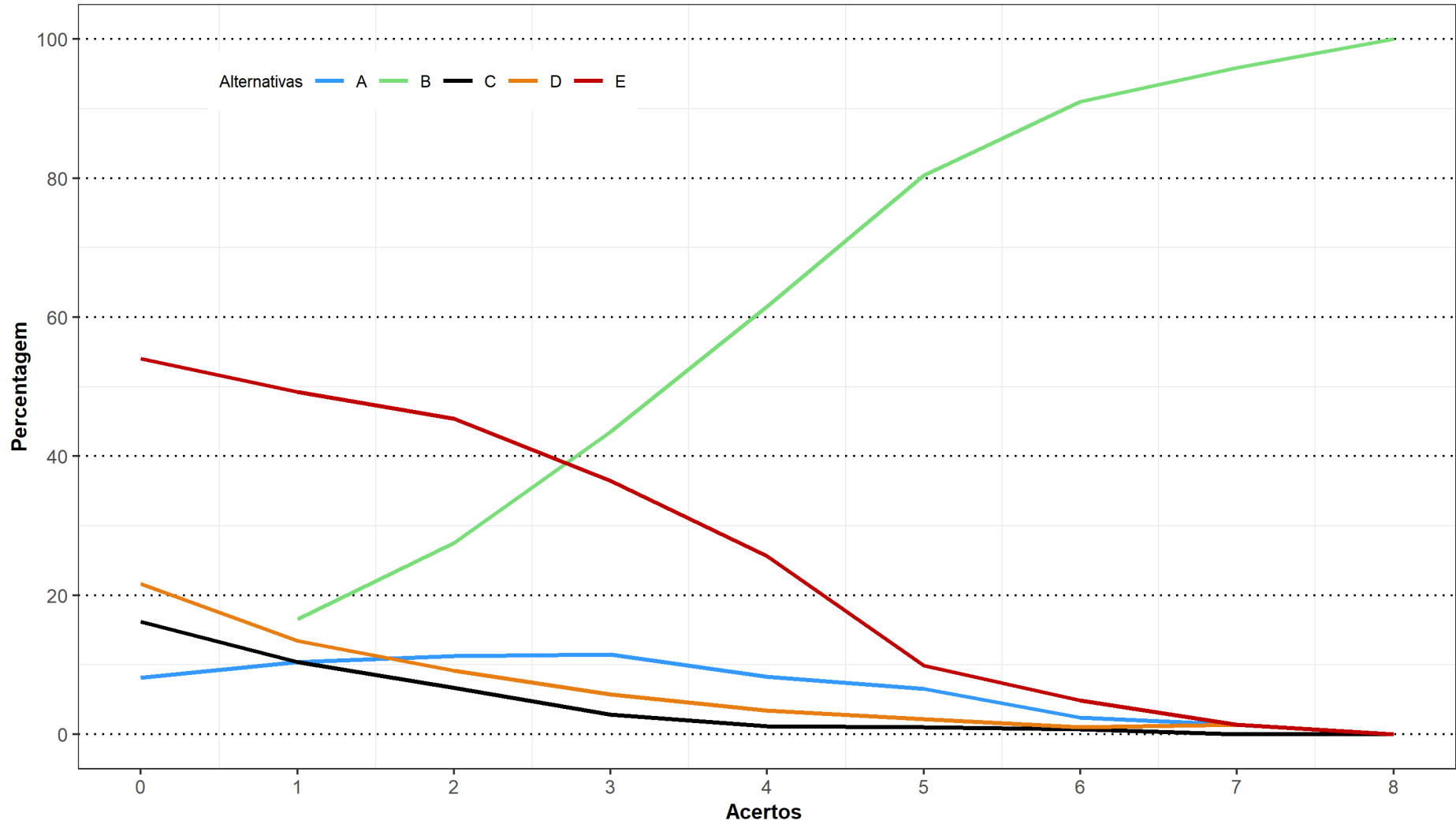


Gráfico Ia.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

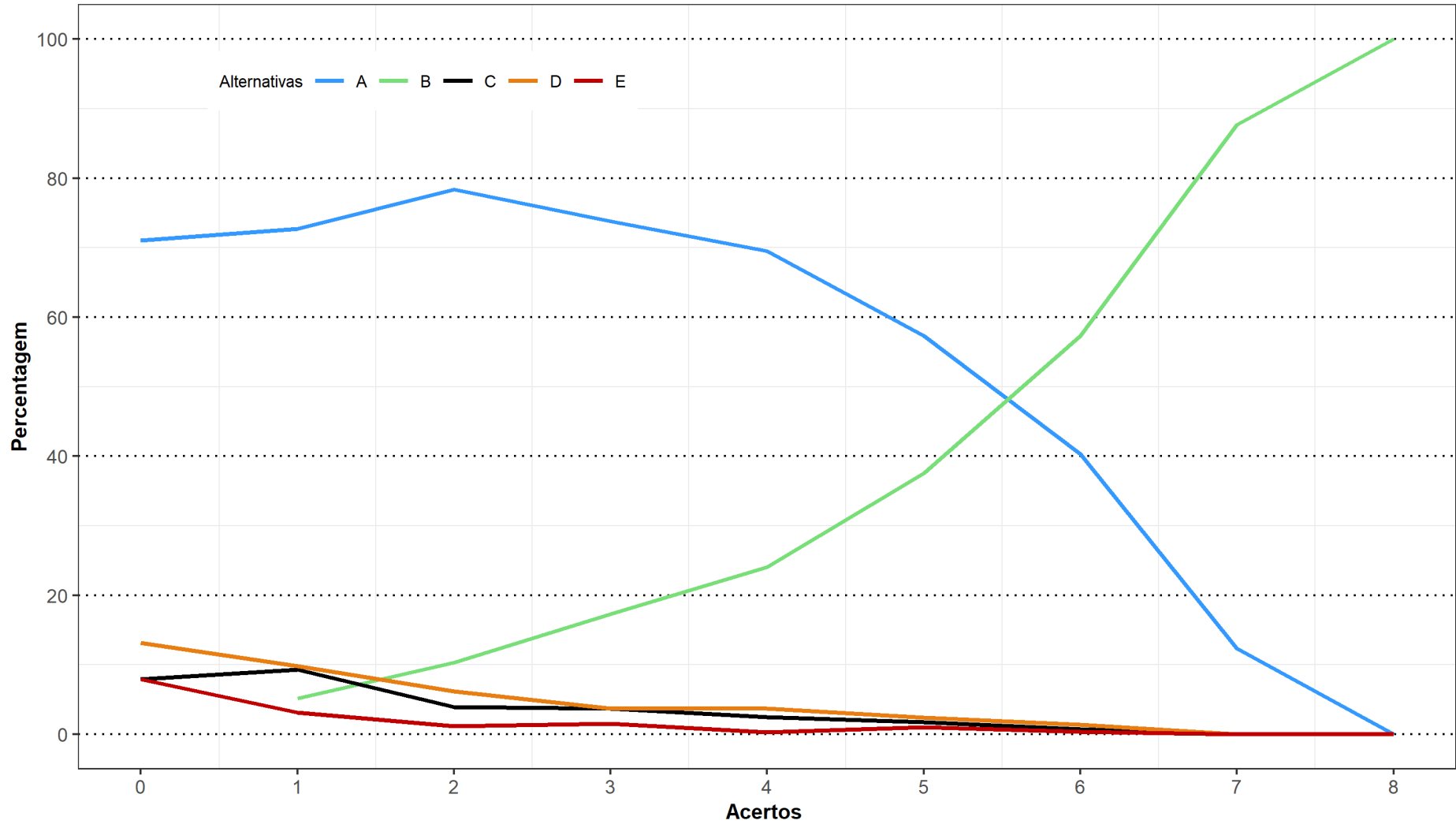


Gráfico Ia.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

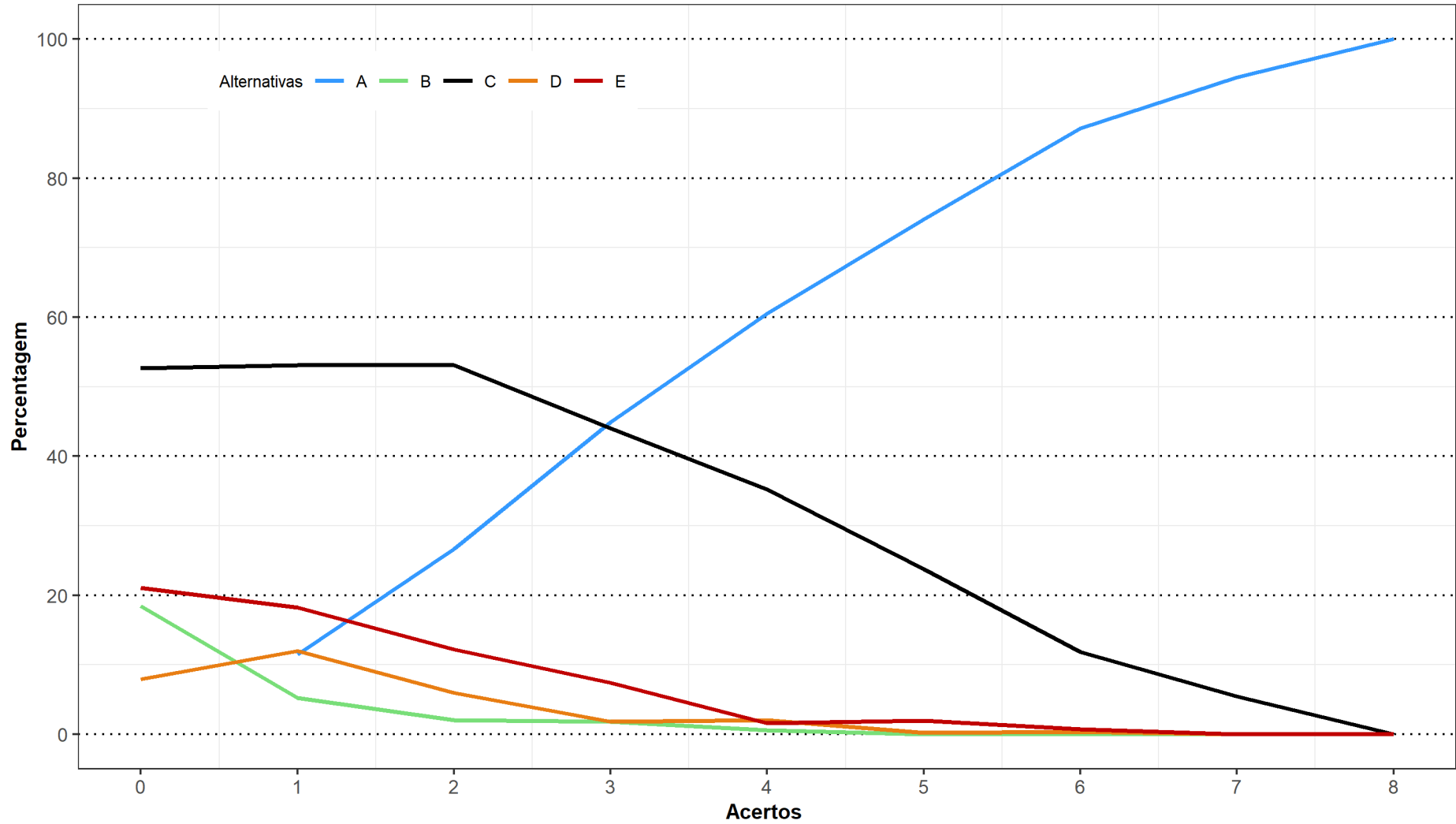


Gráfico Ia.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

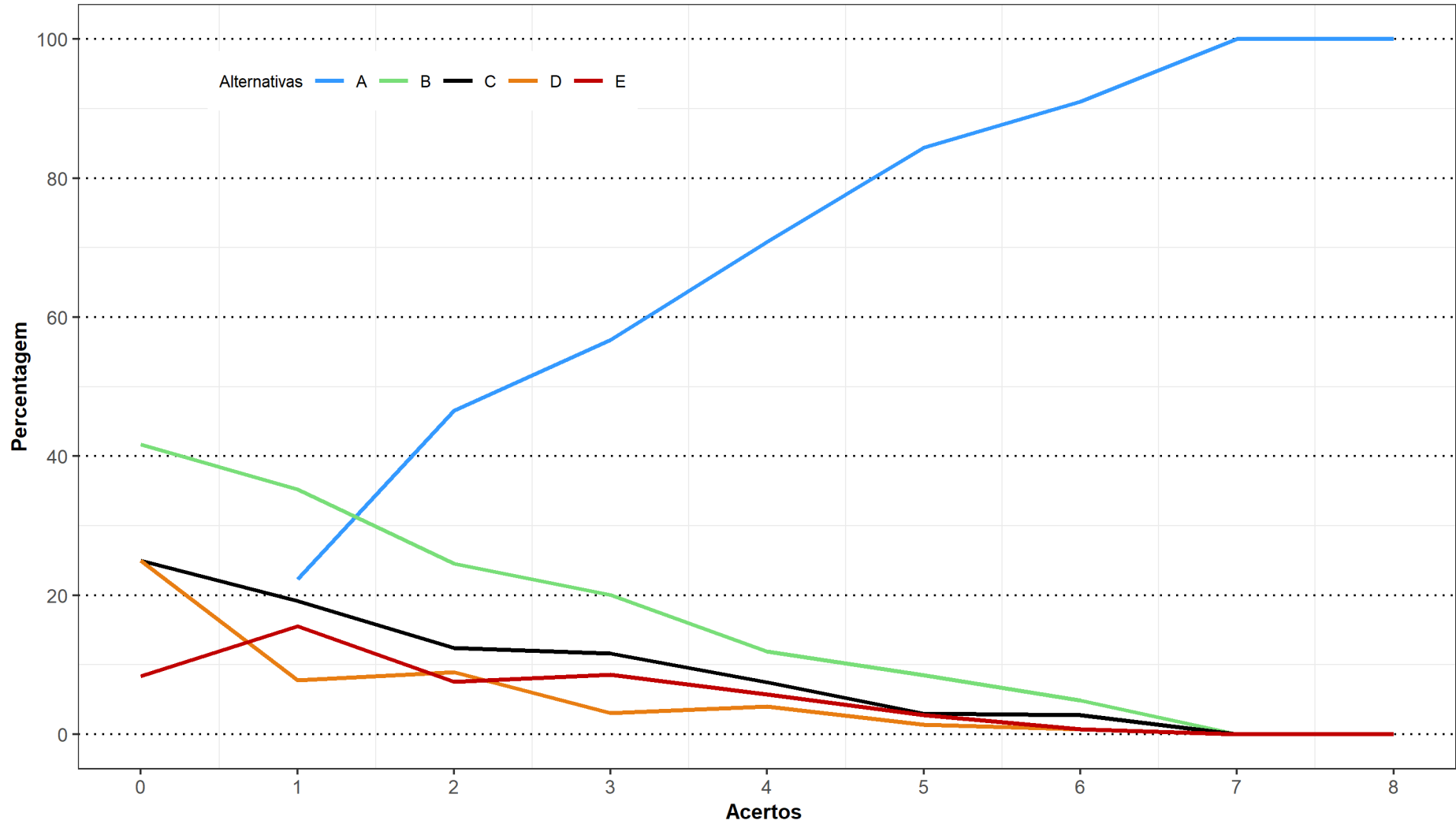


Gráfico Ia.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

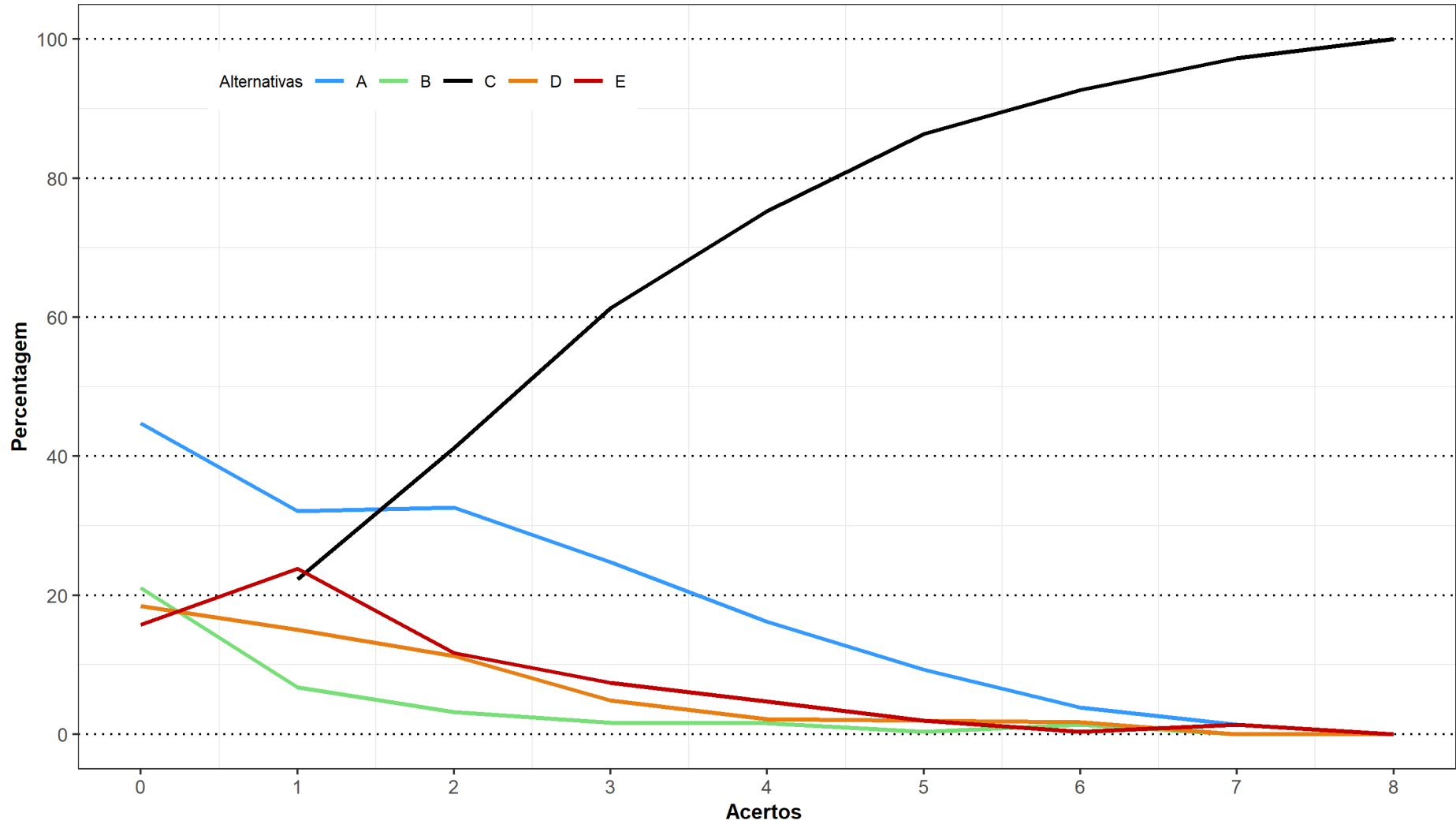


Gráfico Ia.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

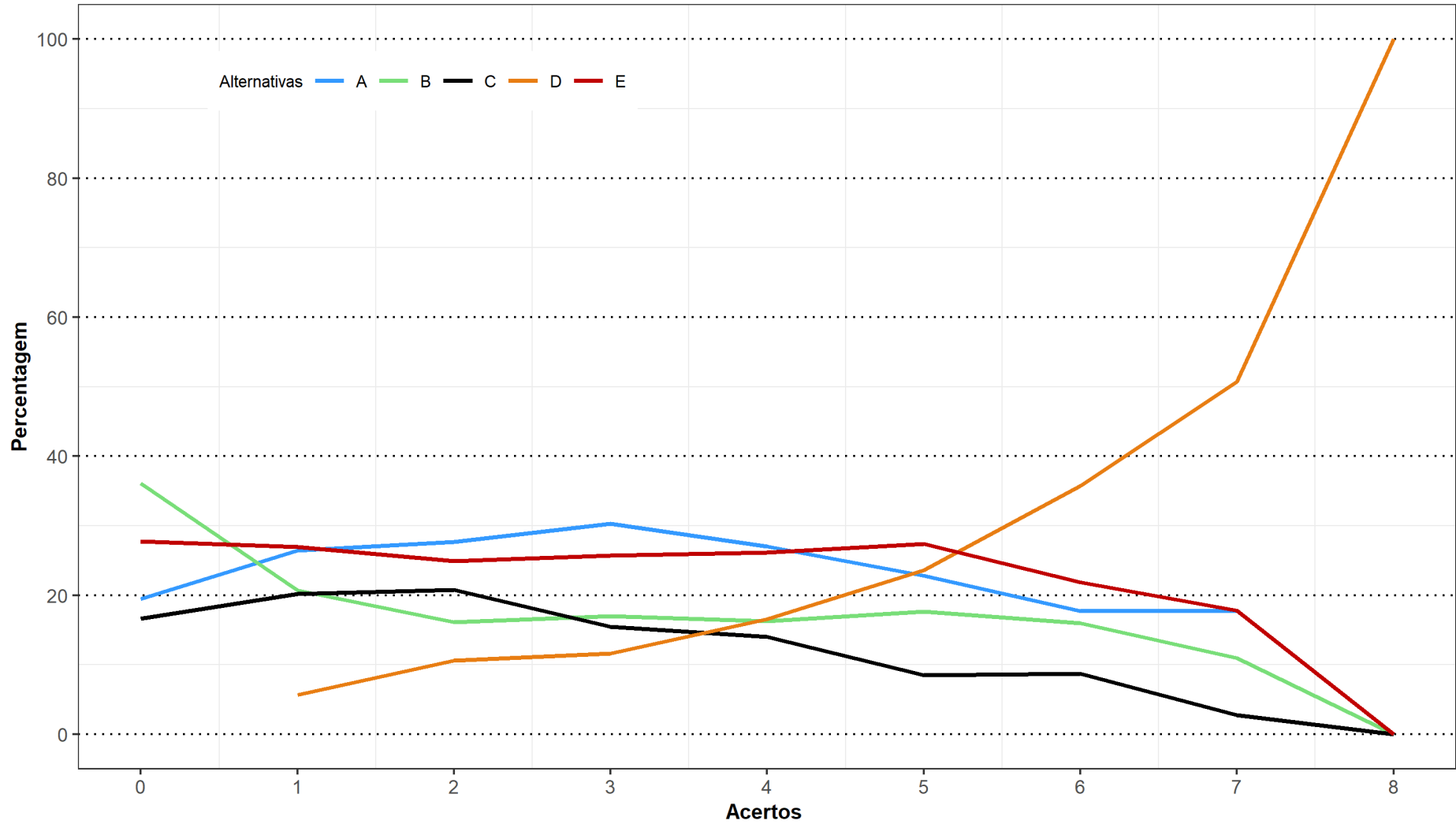


Gráfico Ia.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

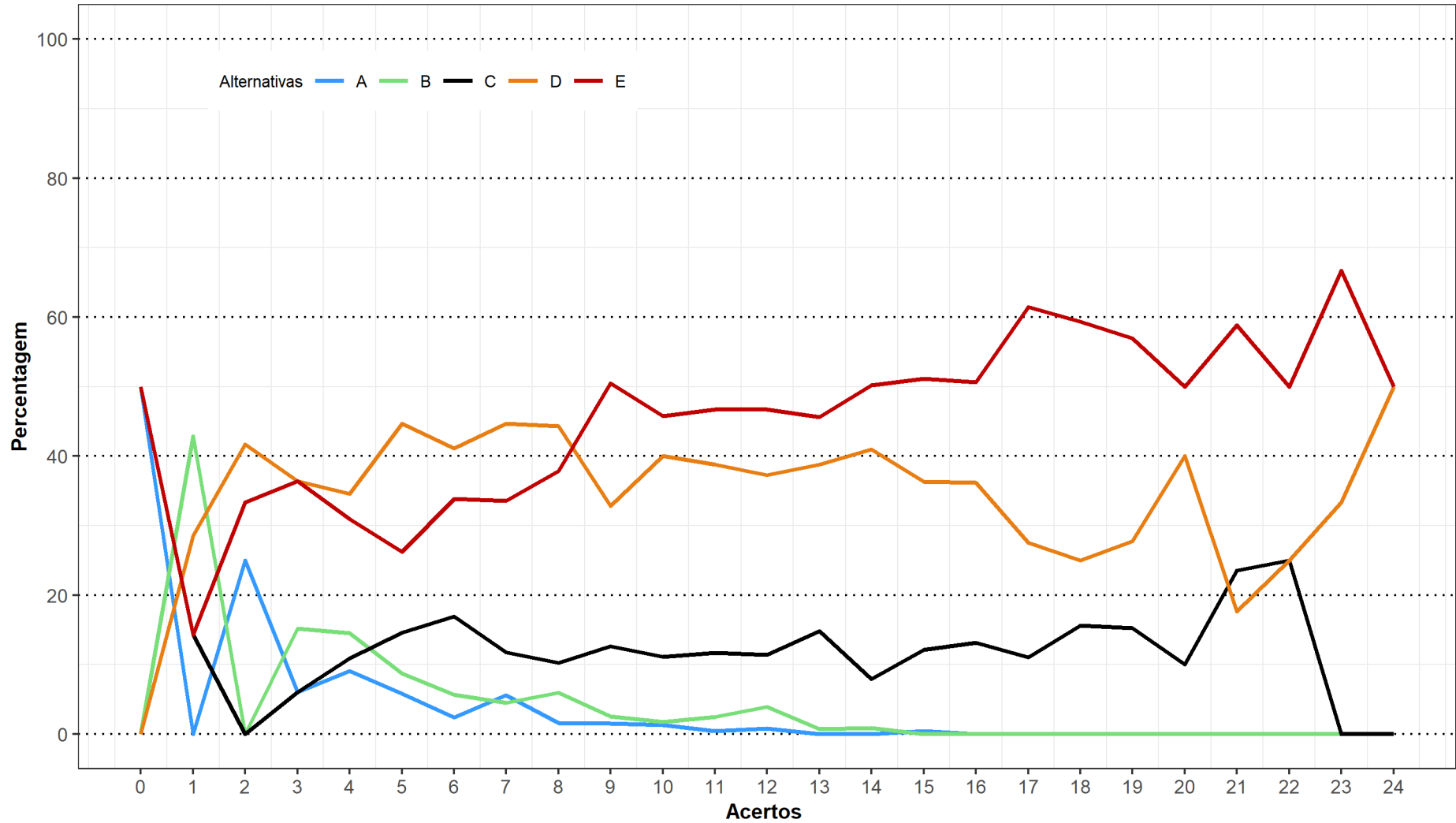


Gráfico Ia.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

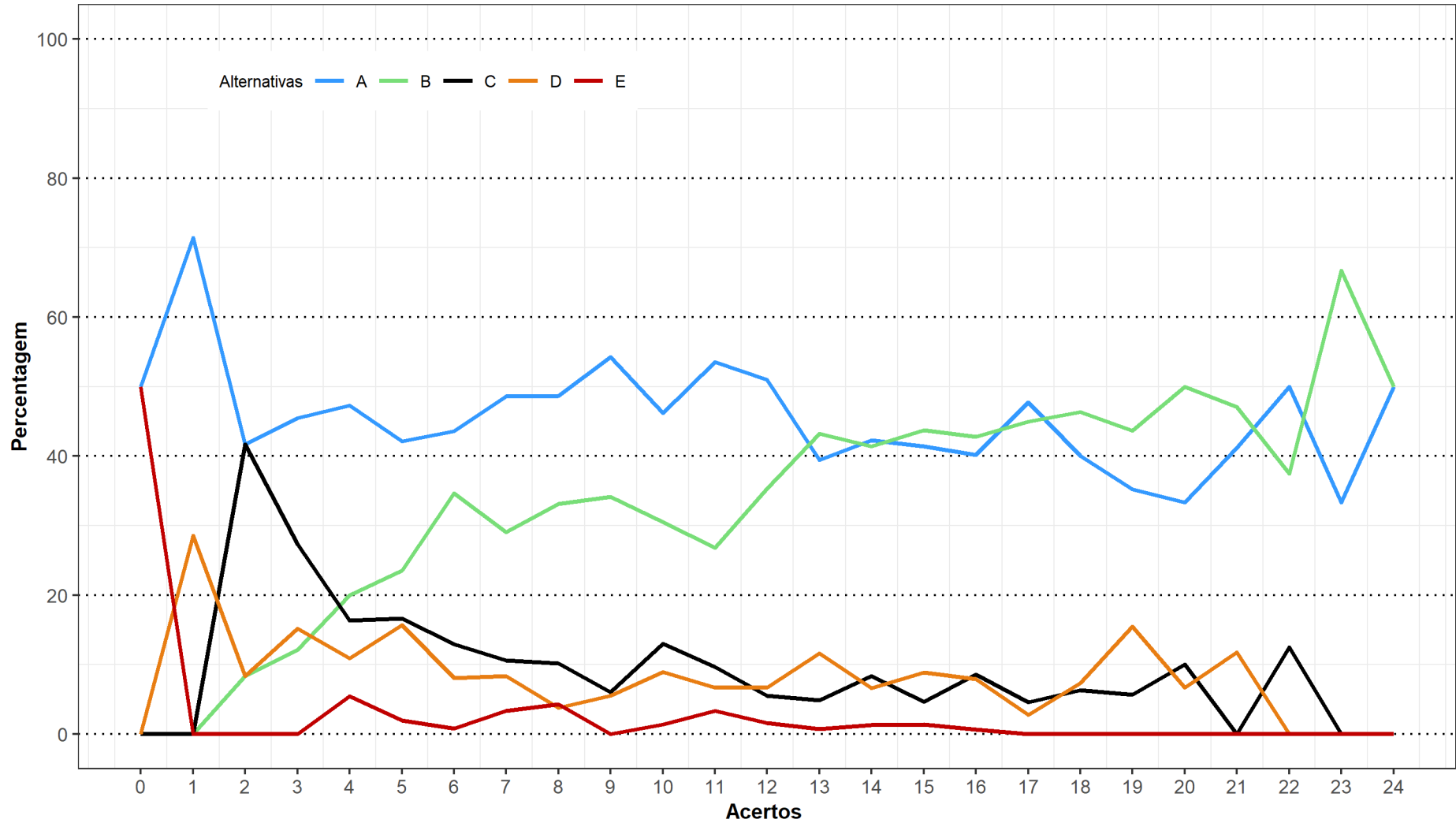


Gráfico Ia.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

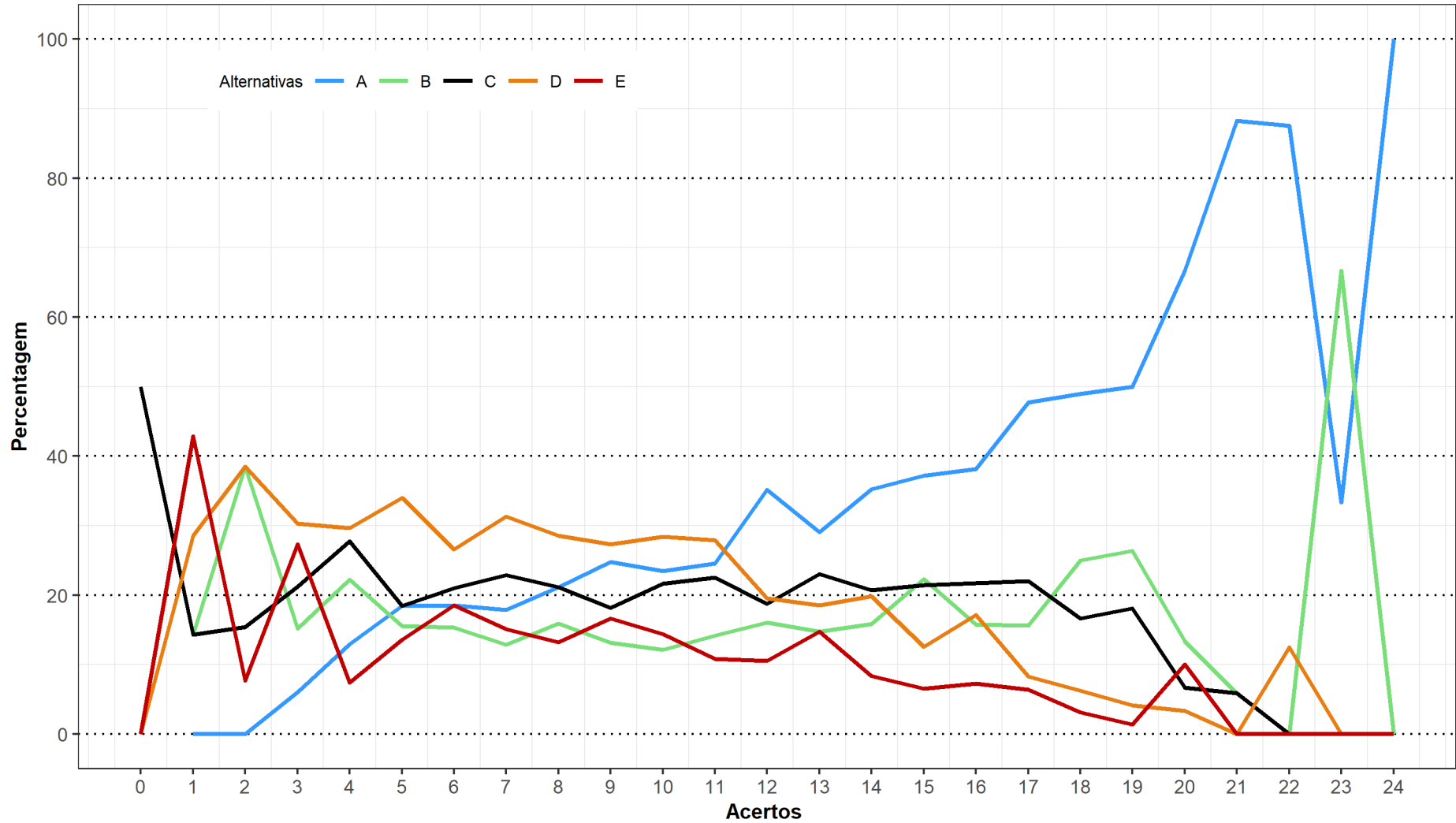


Gráfico Ia.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

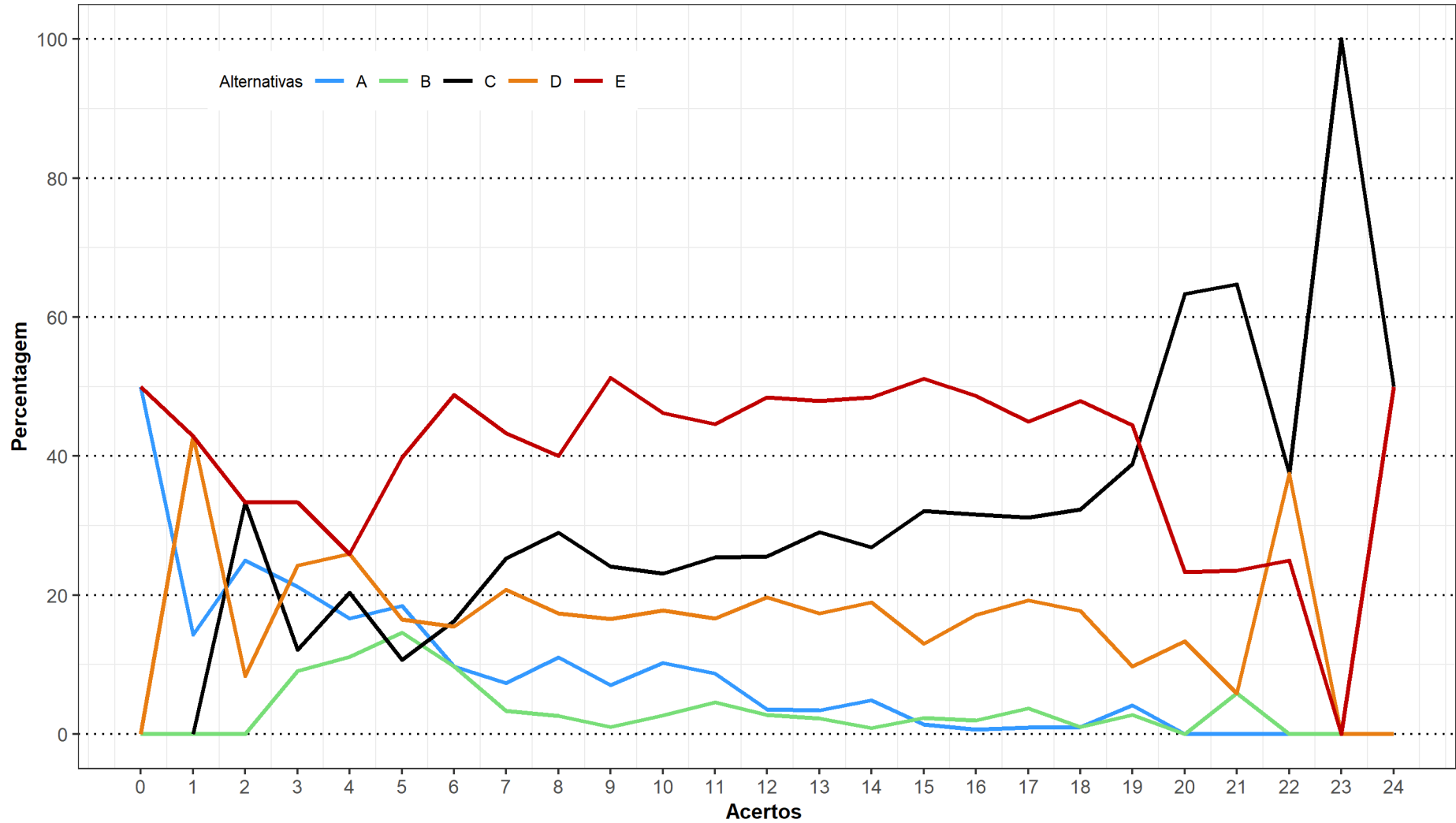


Gráfico Ia.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

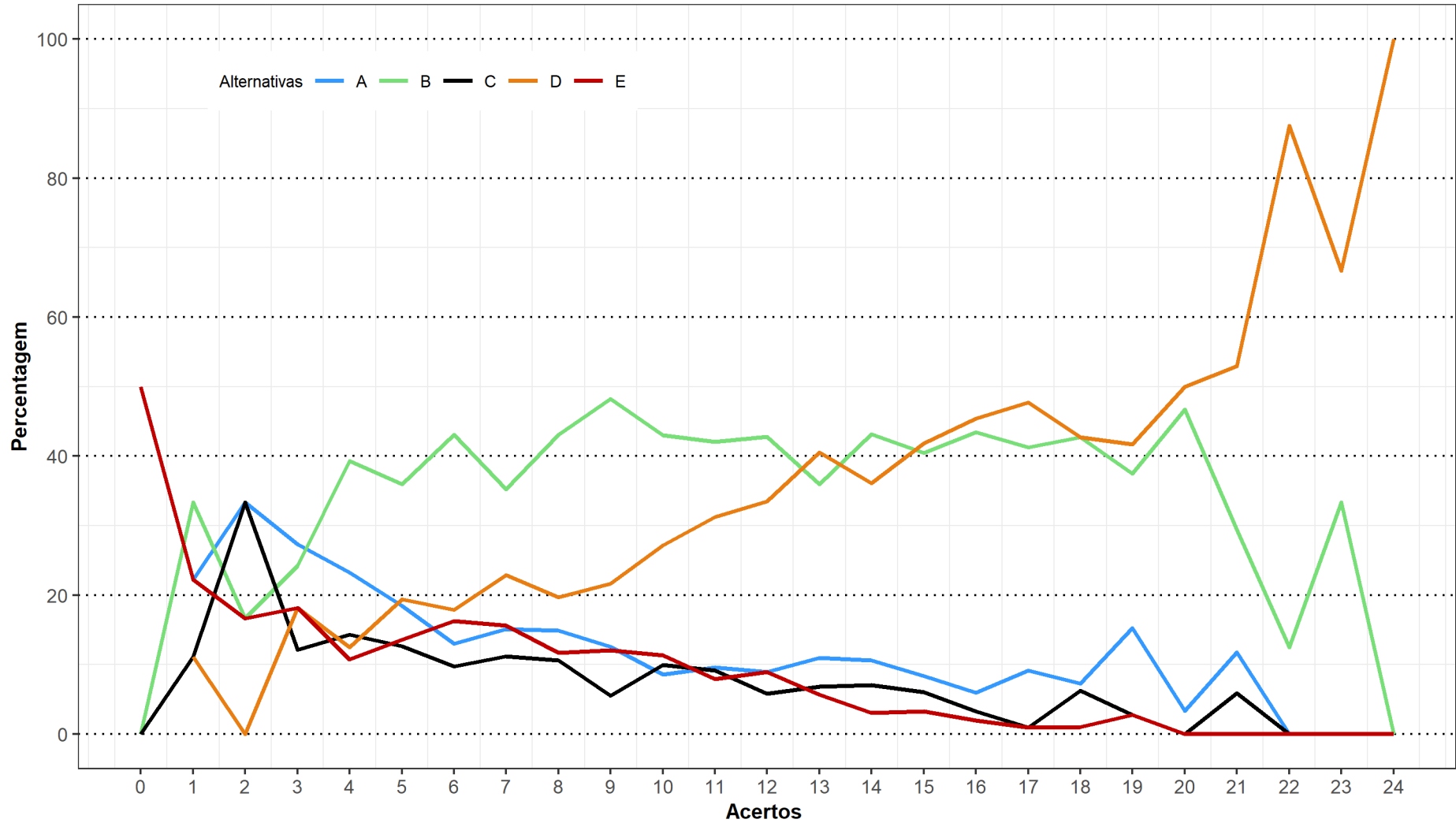


Gráfico Ia.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

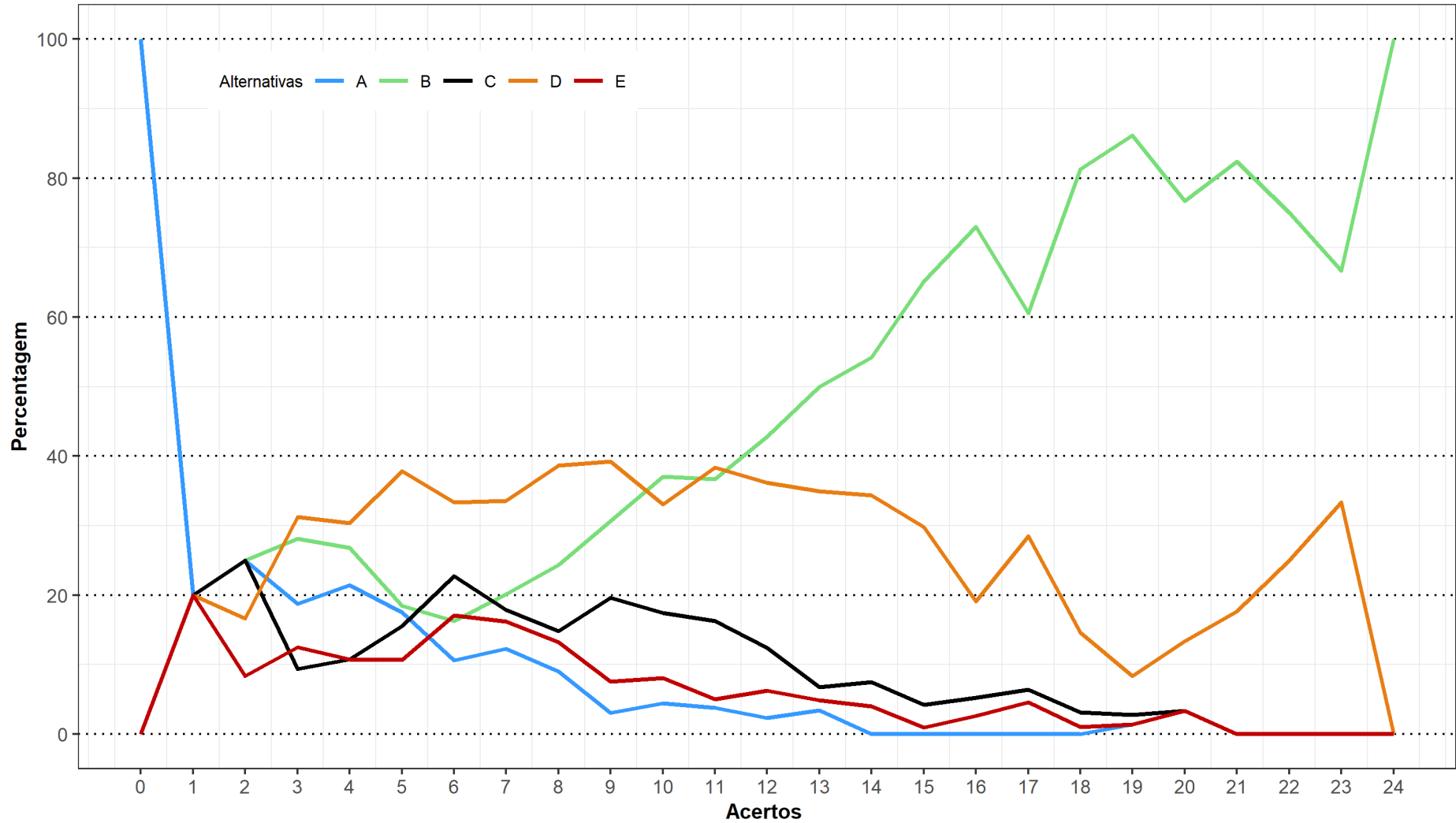


Gráfico Ia.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

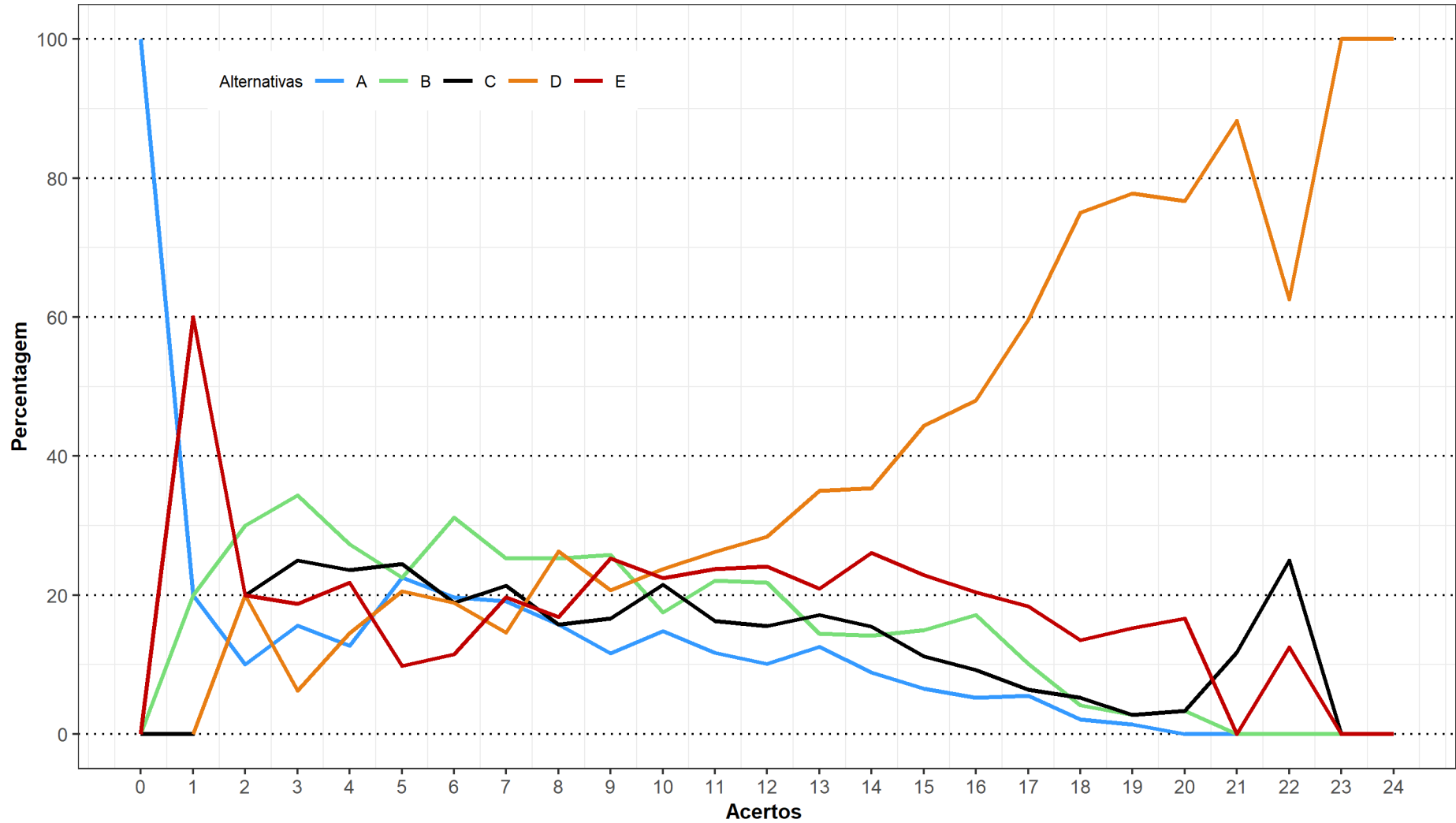


Gráfico Ia.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

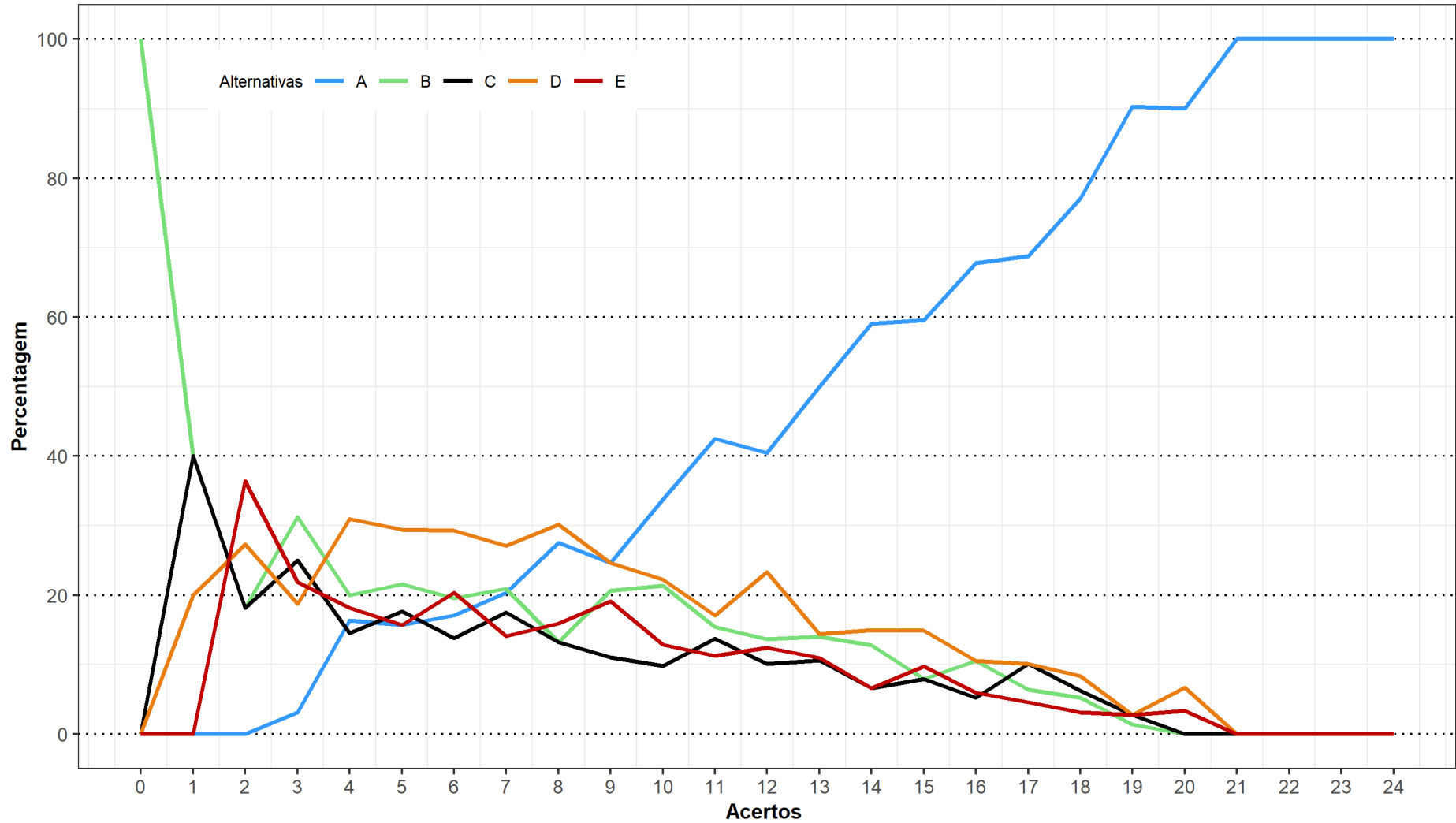


Gráfico Ia.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

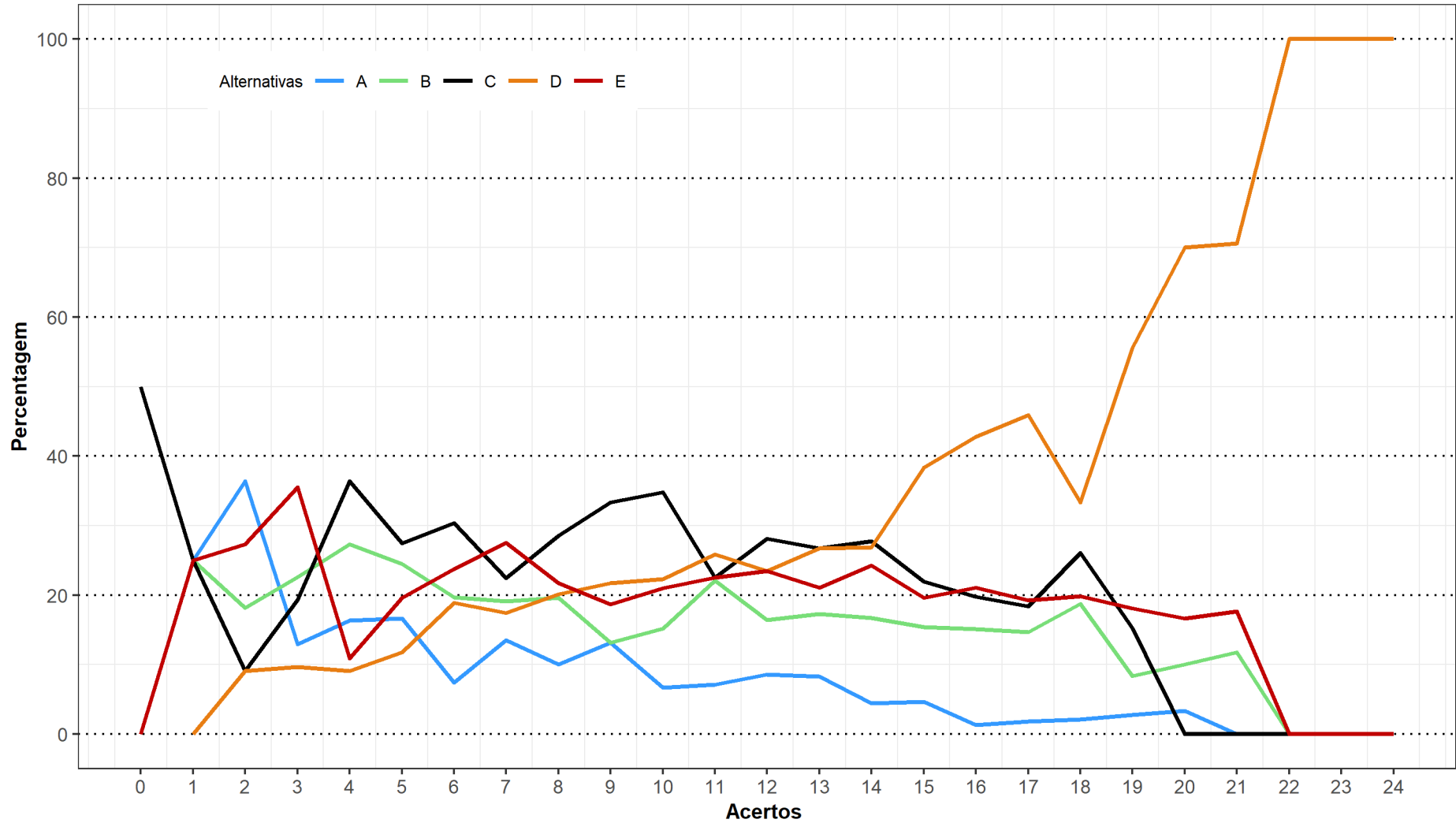


Gráfico Ia.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

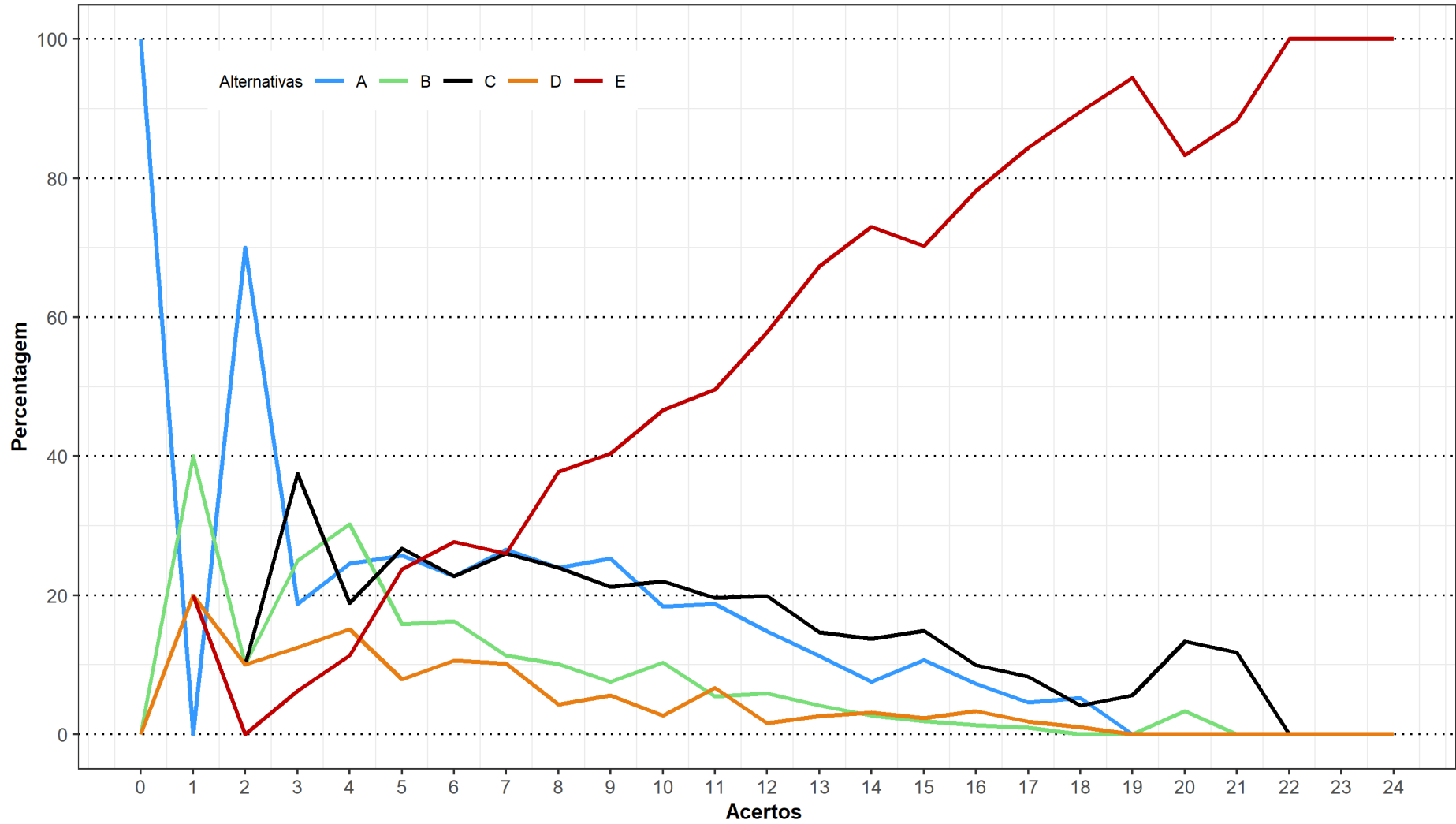


Gráfico Ia.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

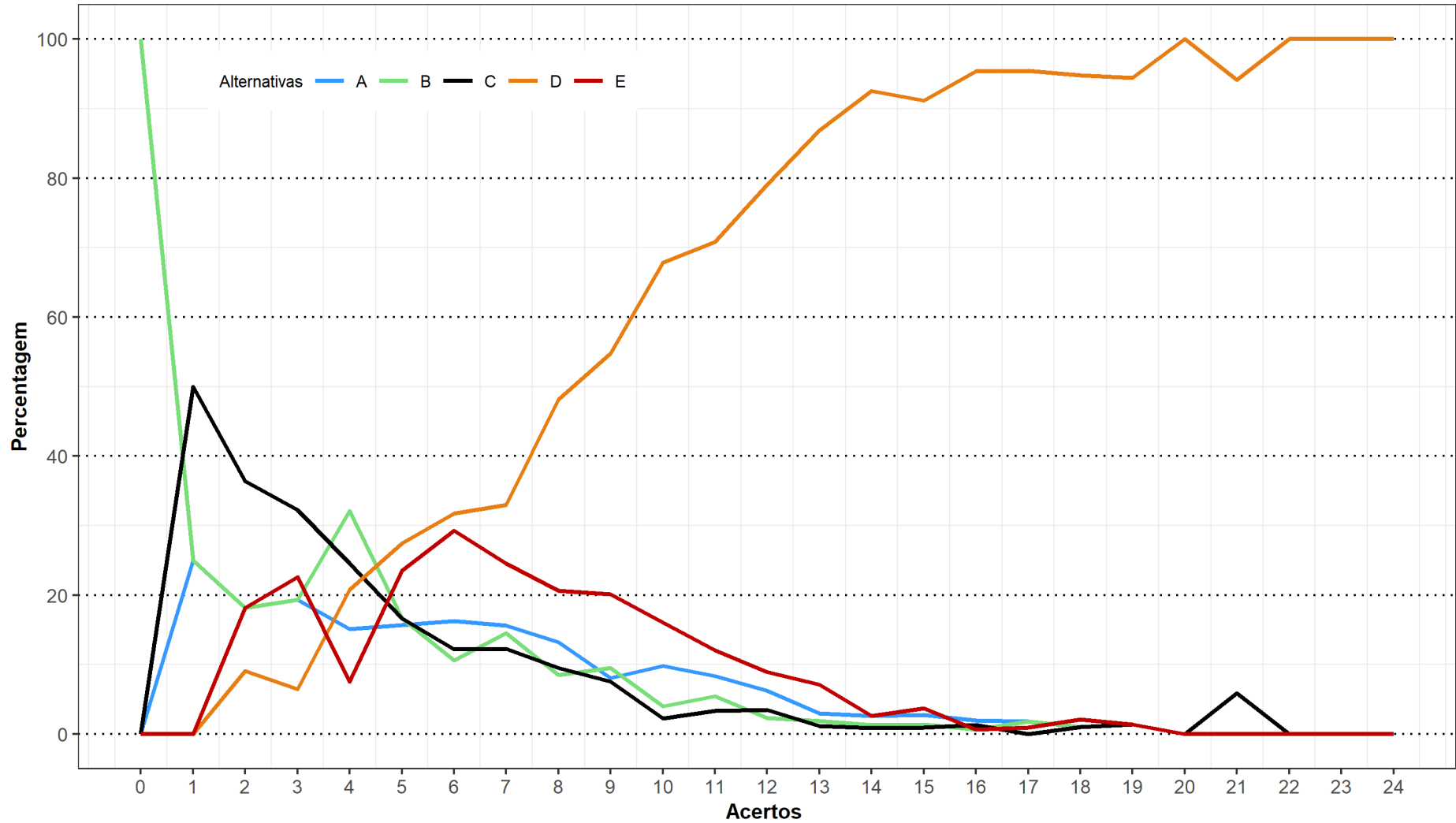


Gráfico Ia.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

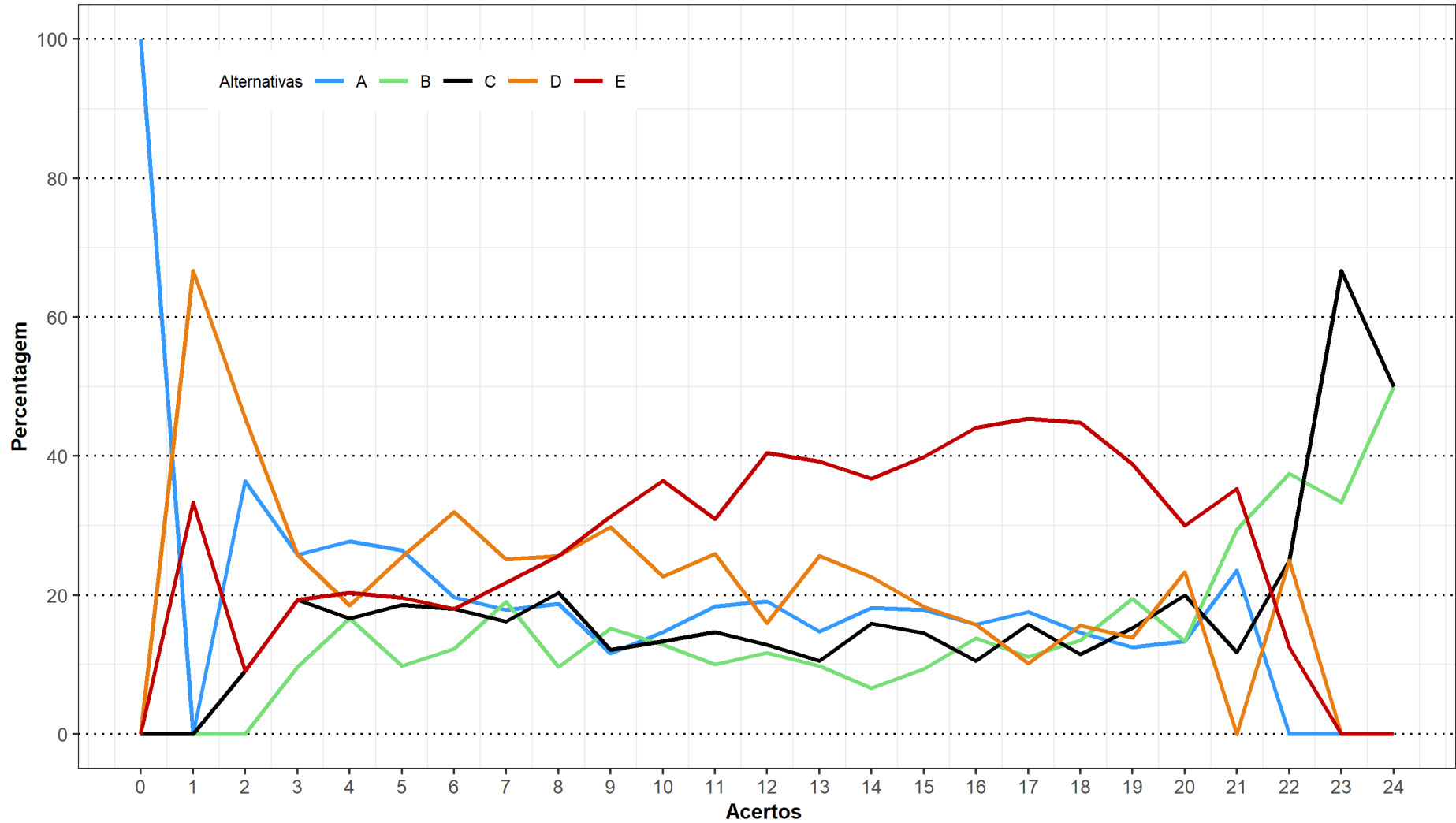


Gráfico Ia.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

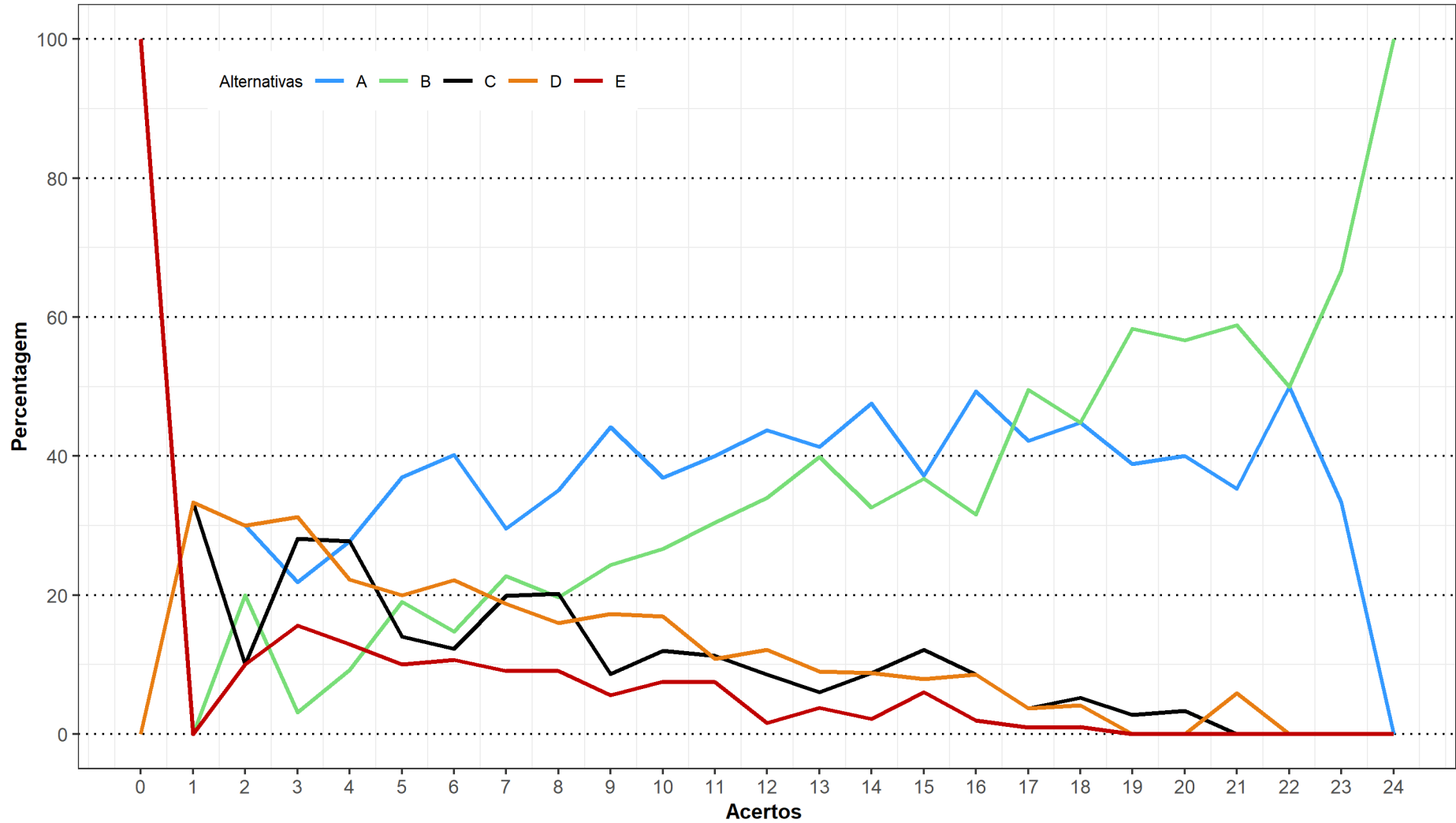


Gráfico Ia.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

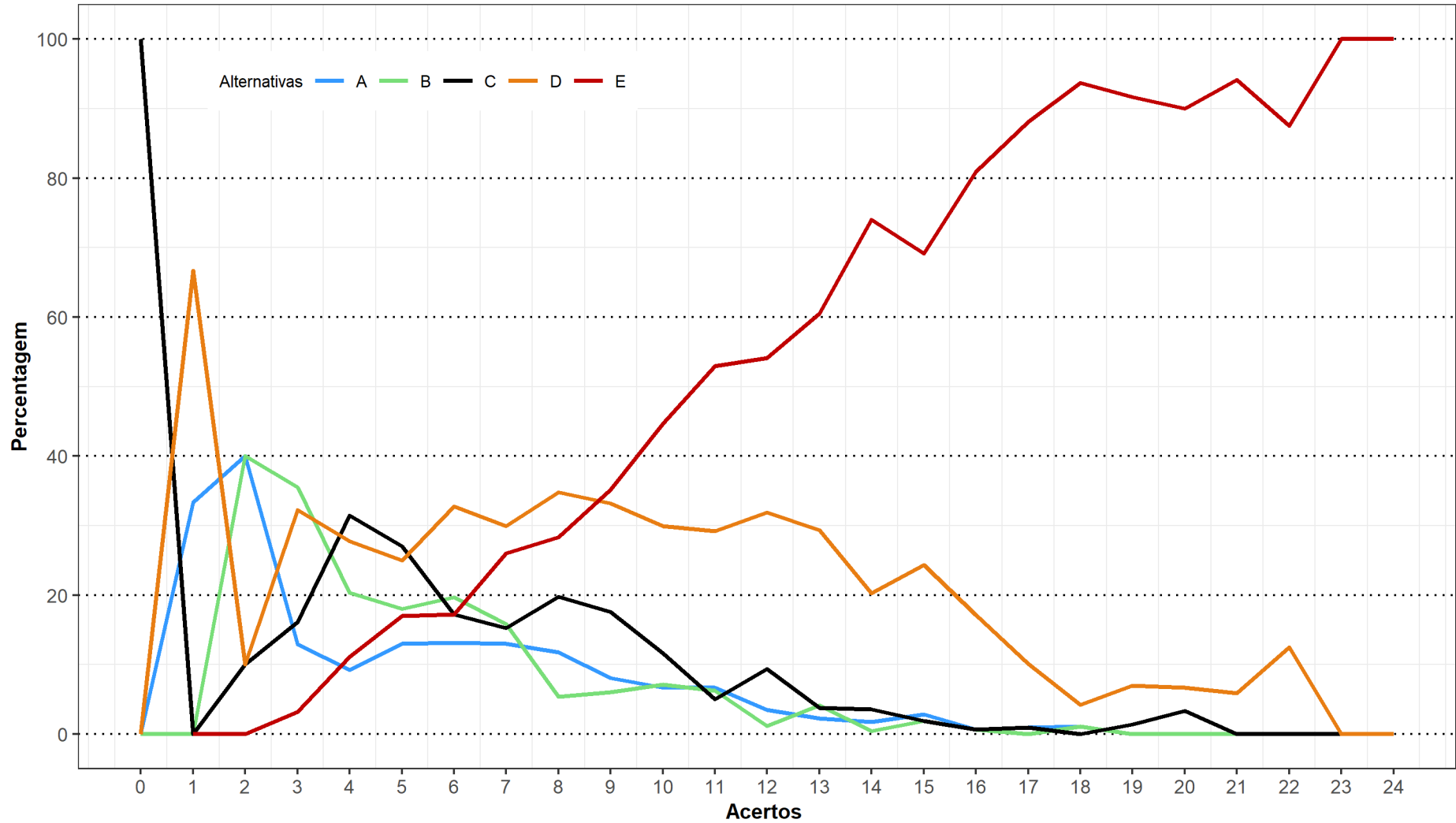


Gráfico Ia.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

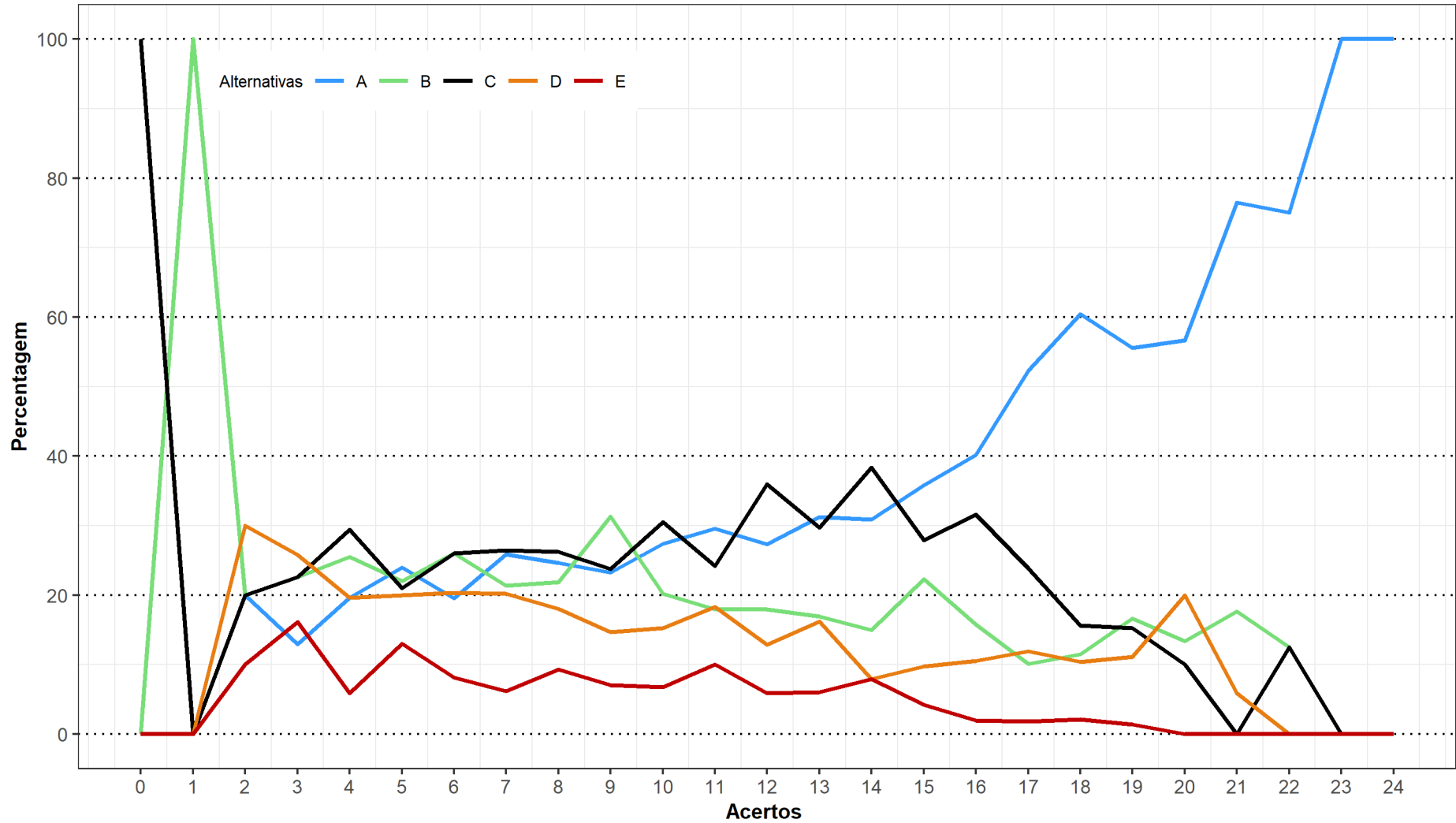


Gráfico Ia.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

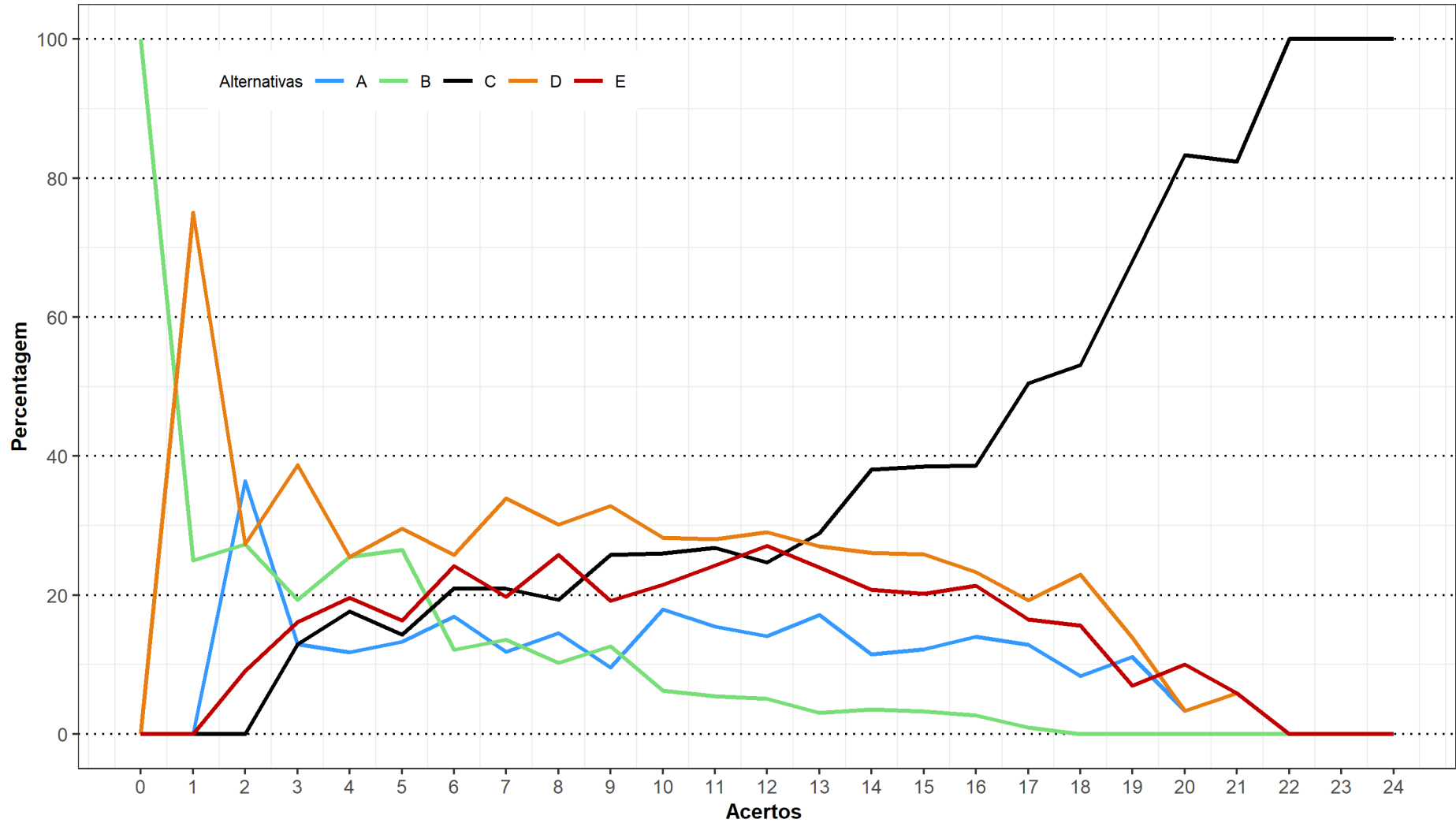


Gráfico Ia.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

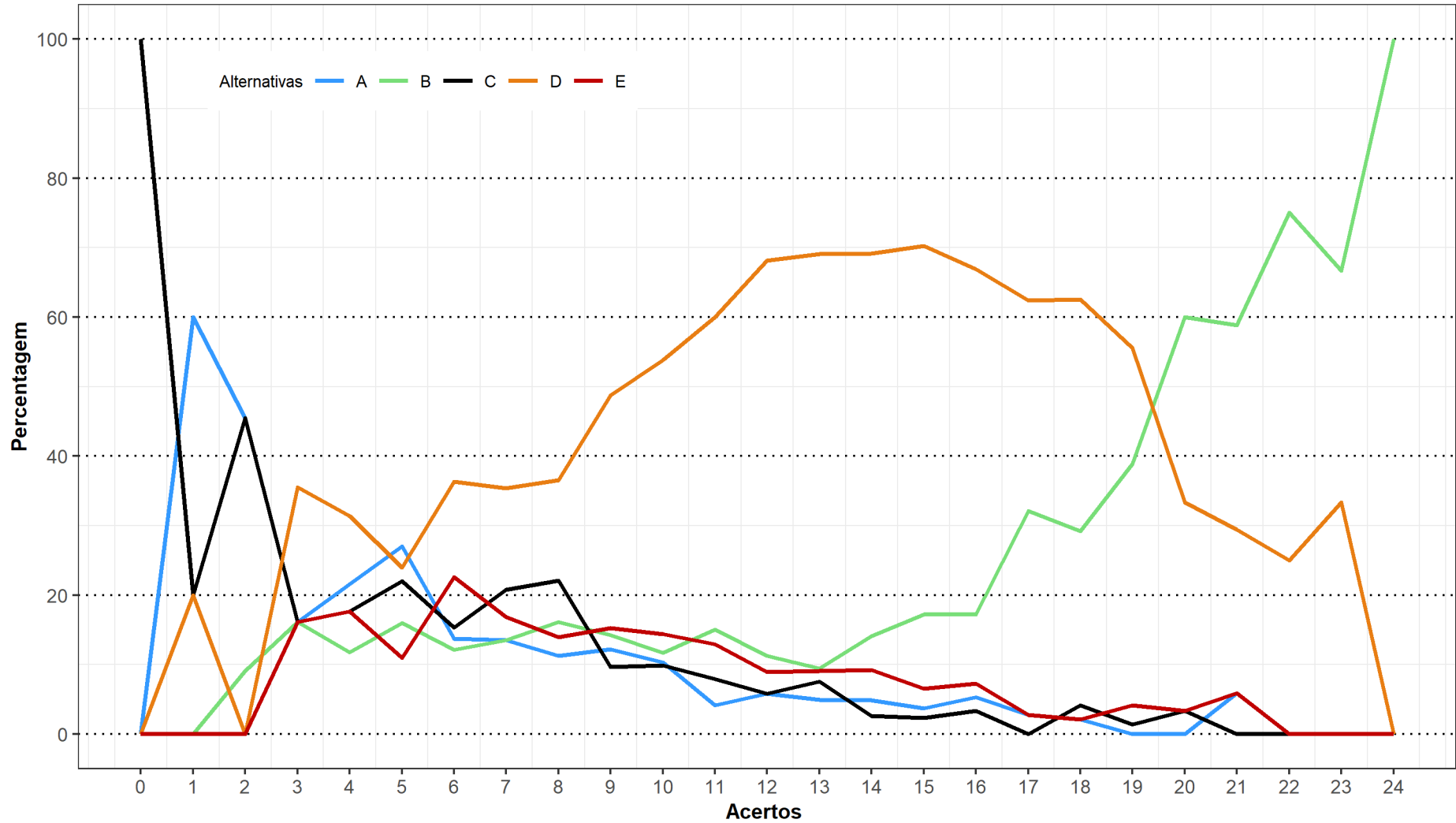


Gráfico Ia.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

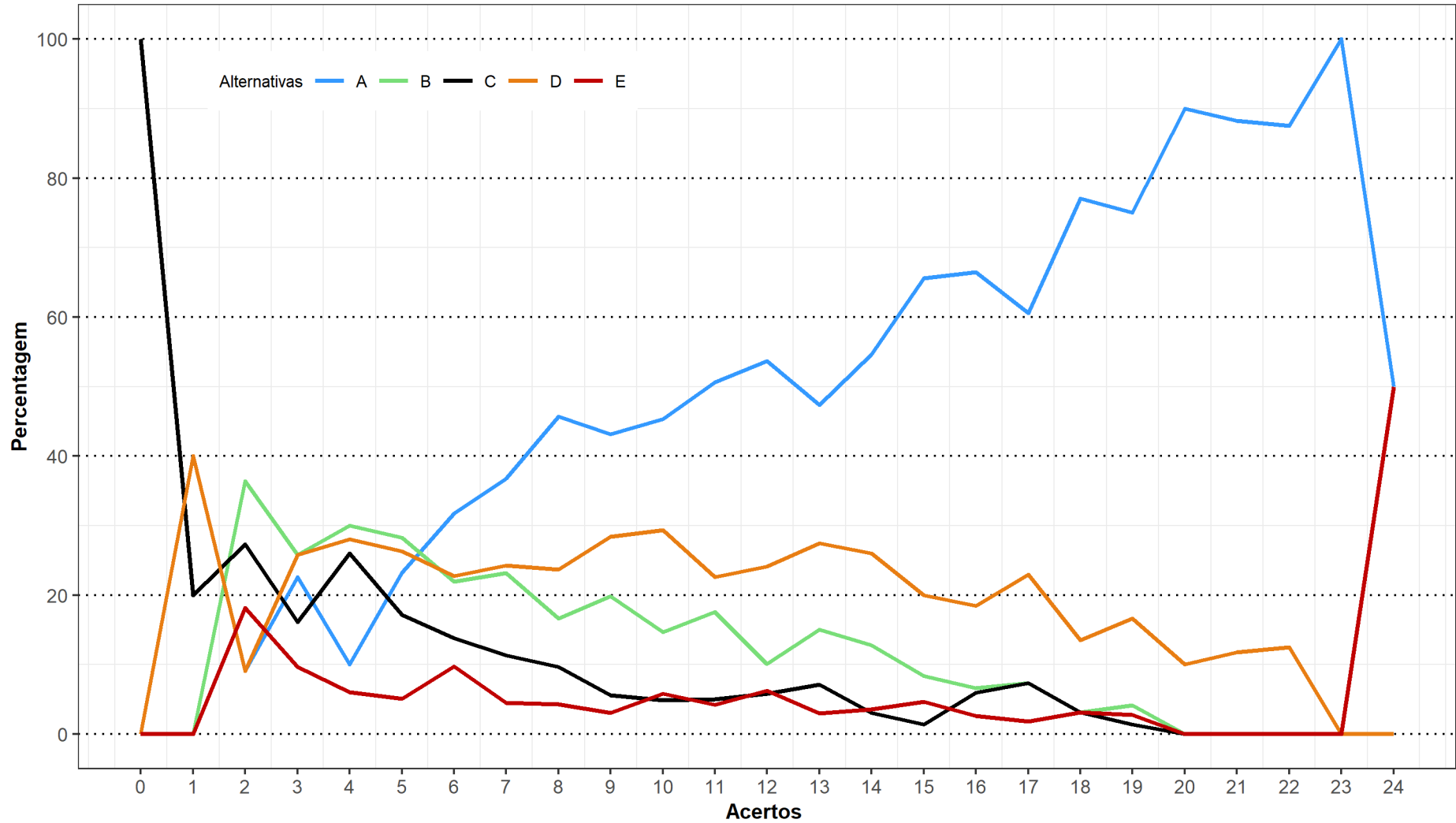


Gráfico Ia.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

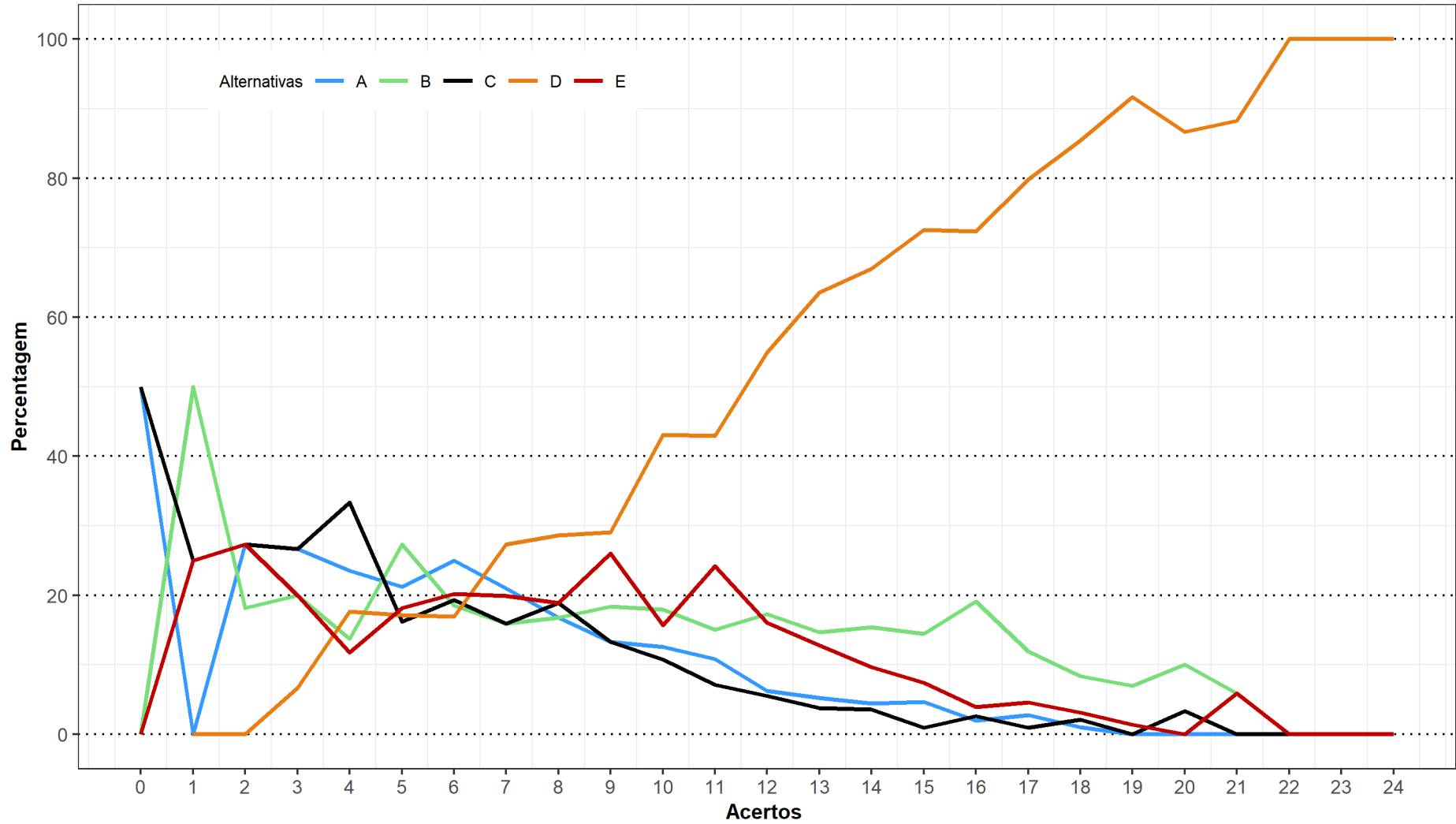


Gráfico Ia.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

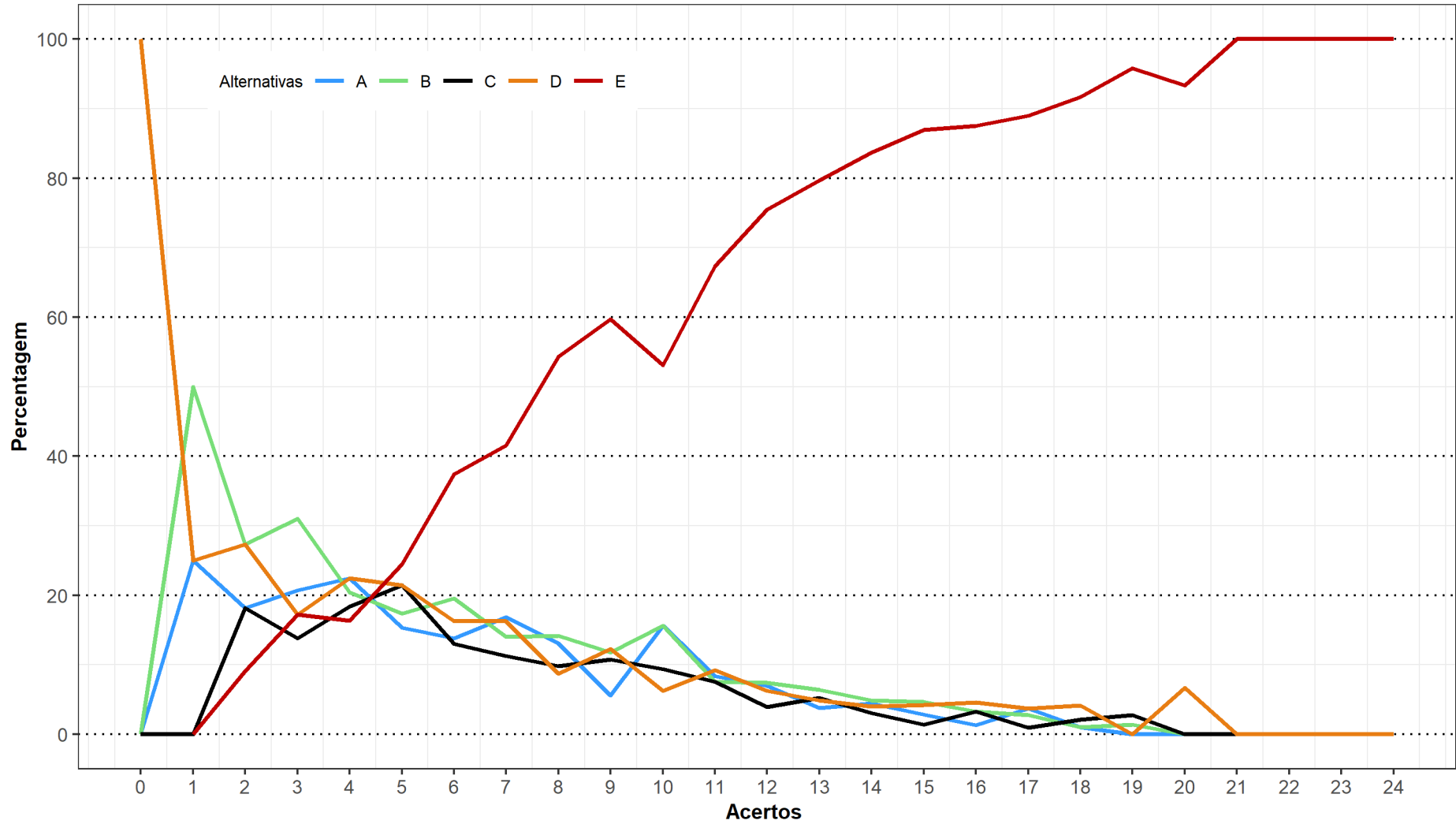


Gráfico Ia.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

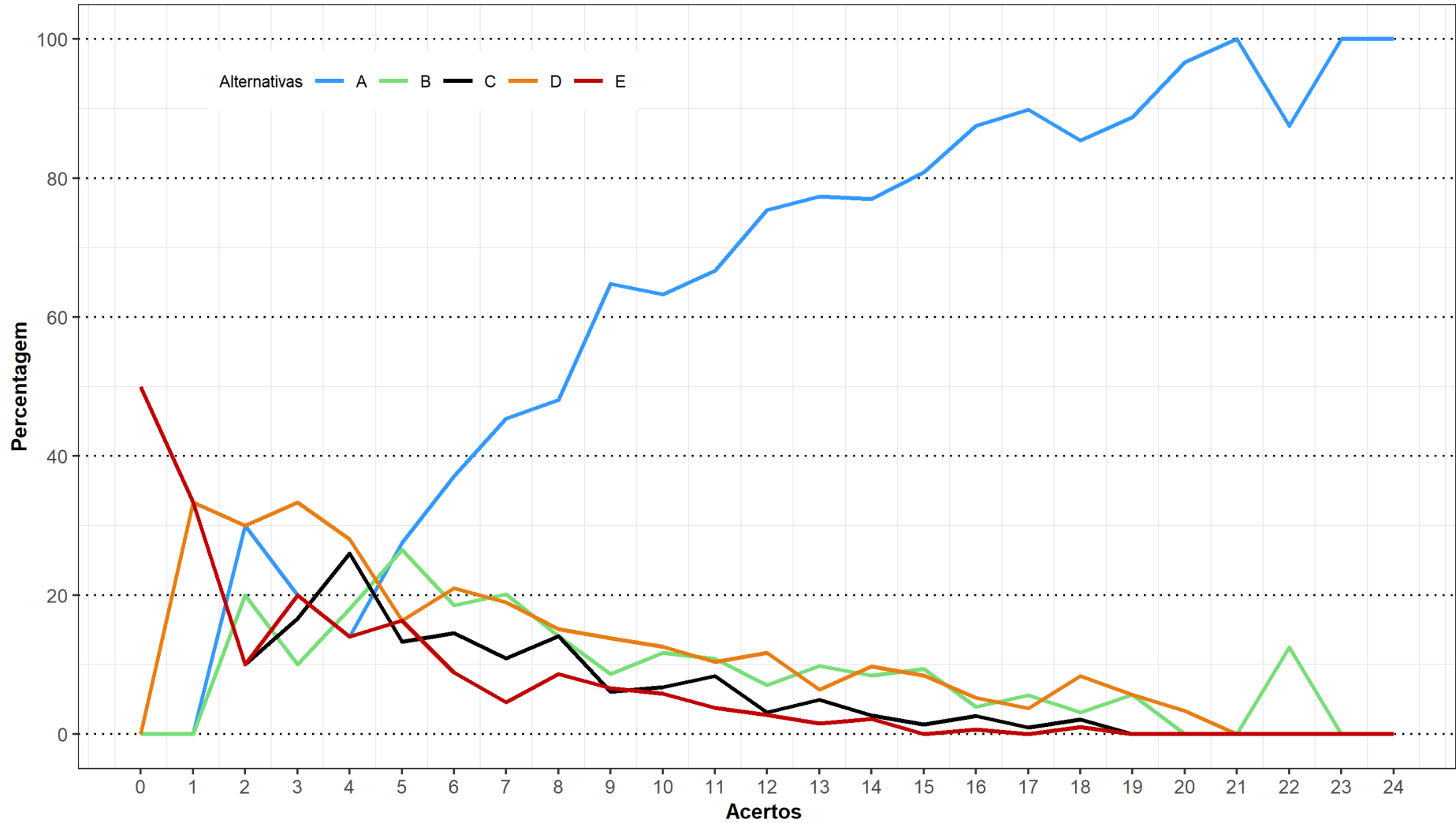


Gráfico Ia.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

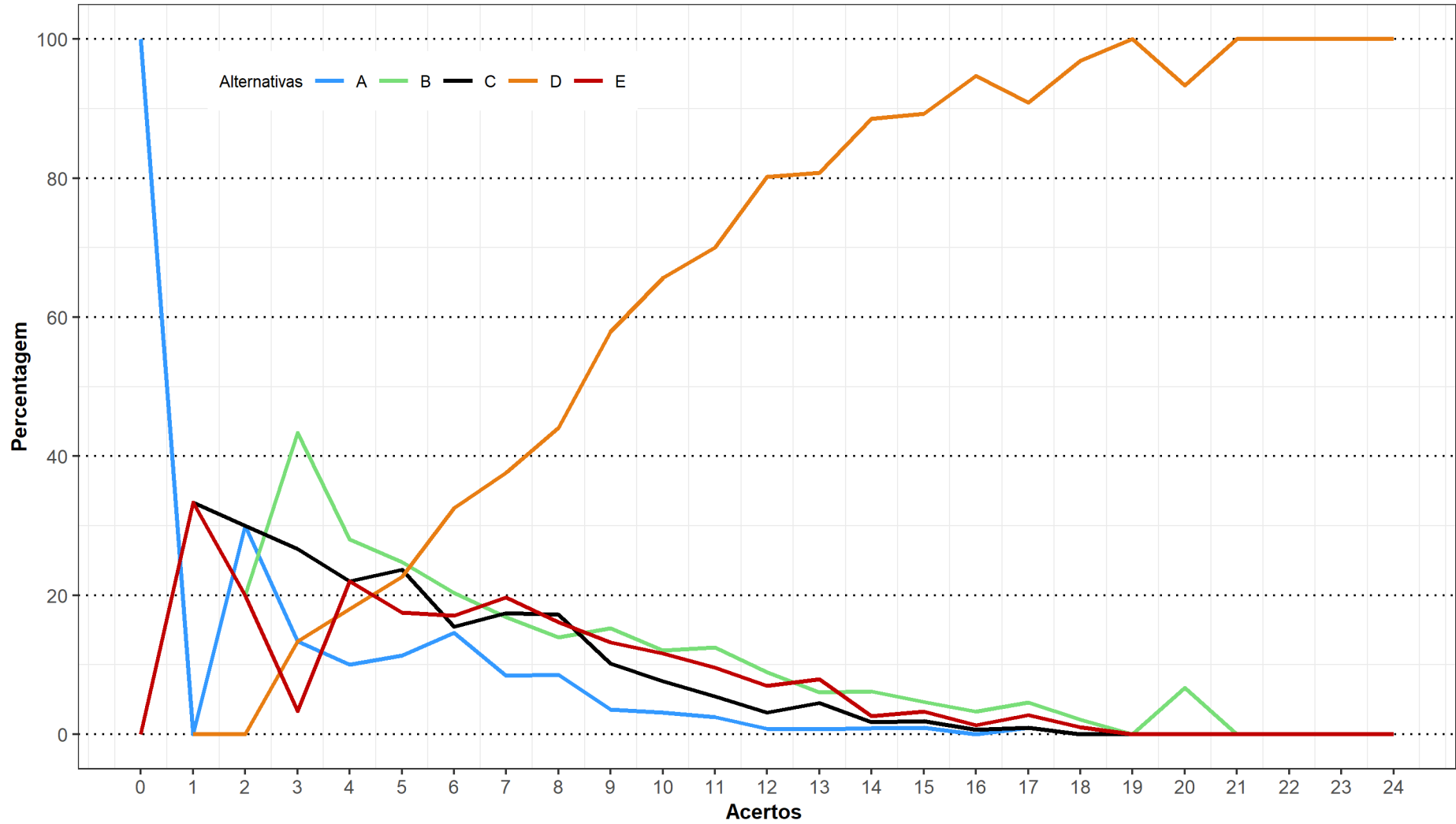


Gráfico Ia.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

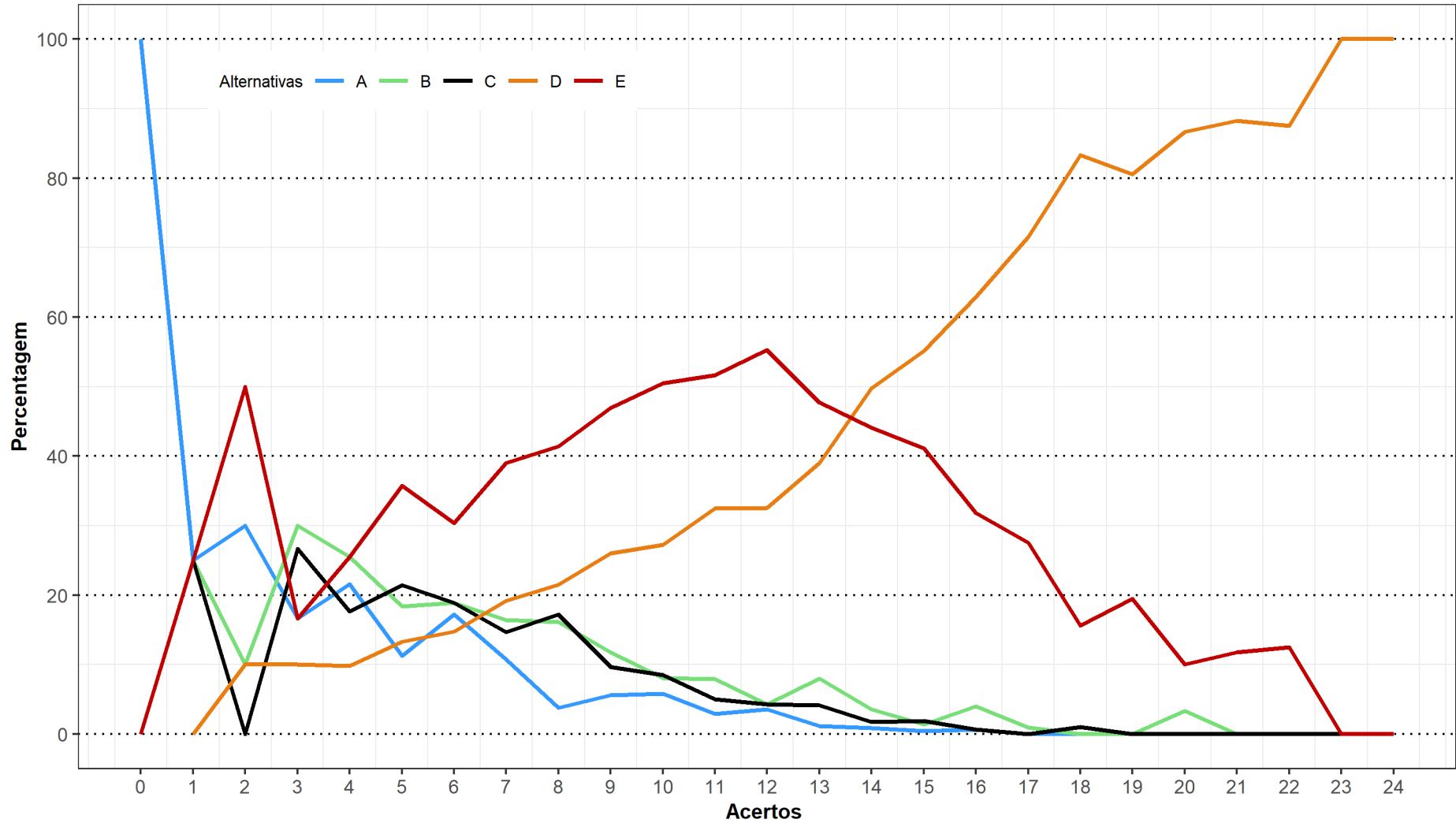


Gráfico Ia.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

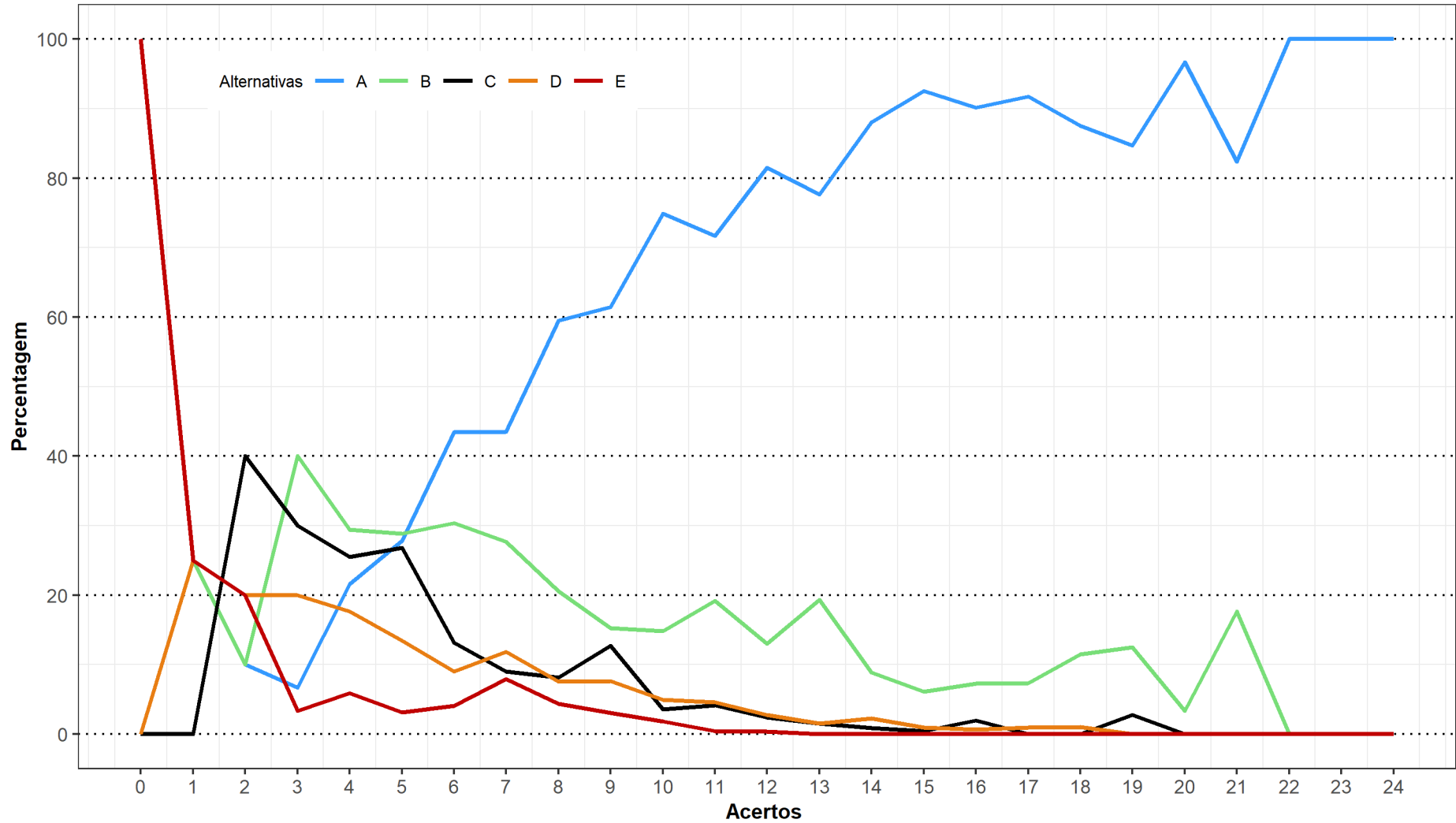


Gráfico Ia.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

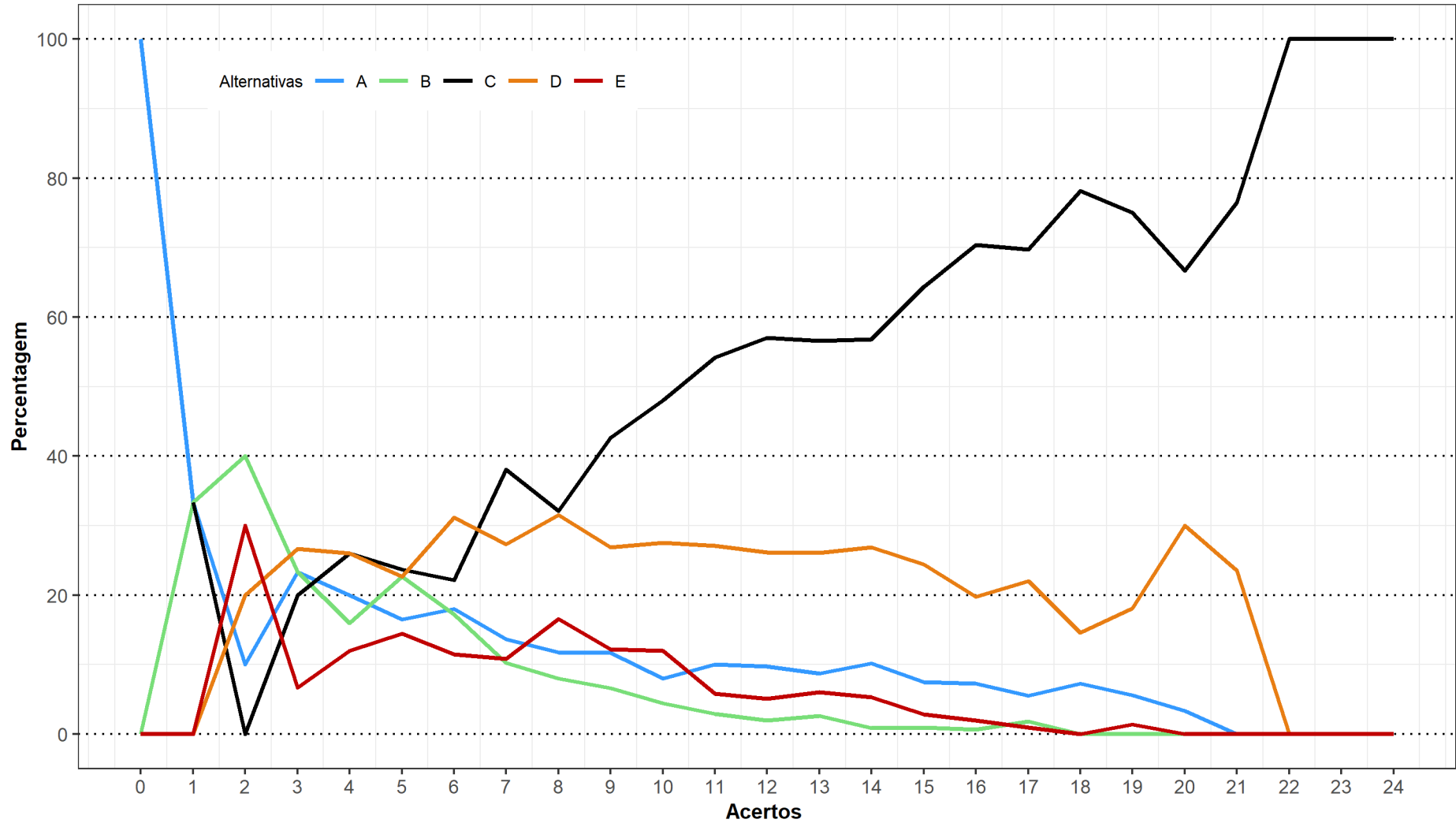


Gráfico Ia.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

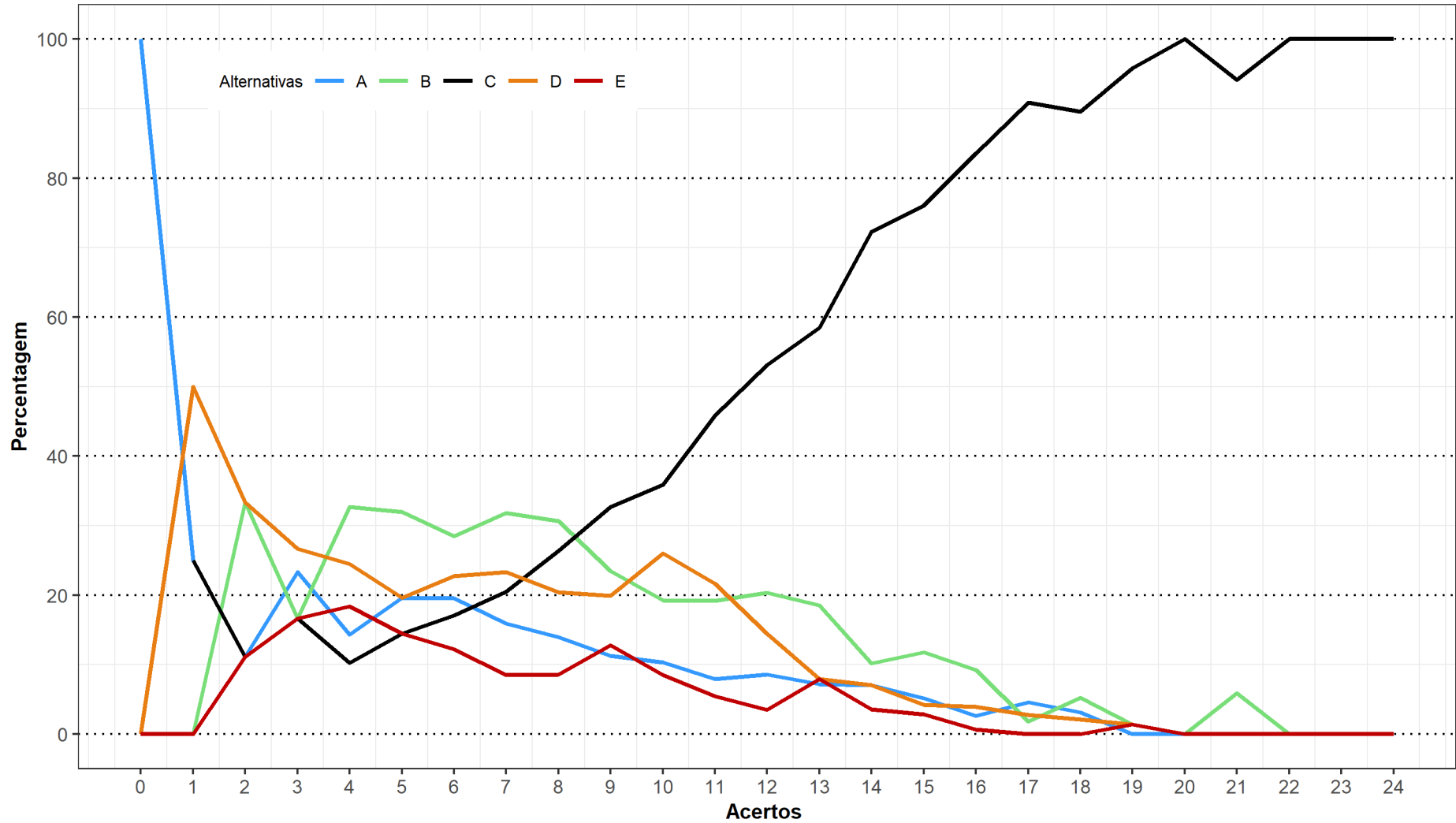


Gráfico Ia.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

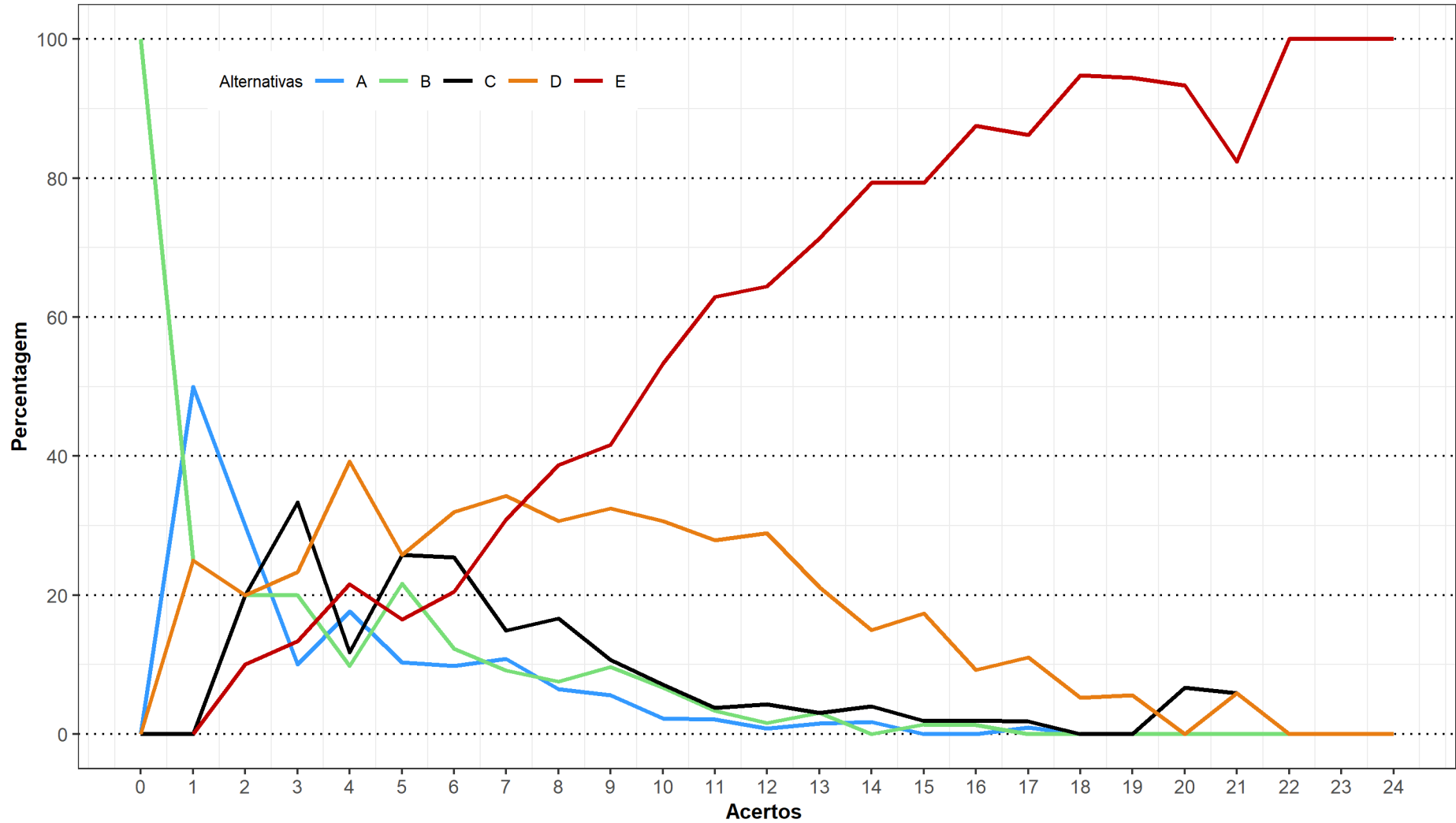


Gráfico Ia.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

**ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS
QUESTÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

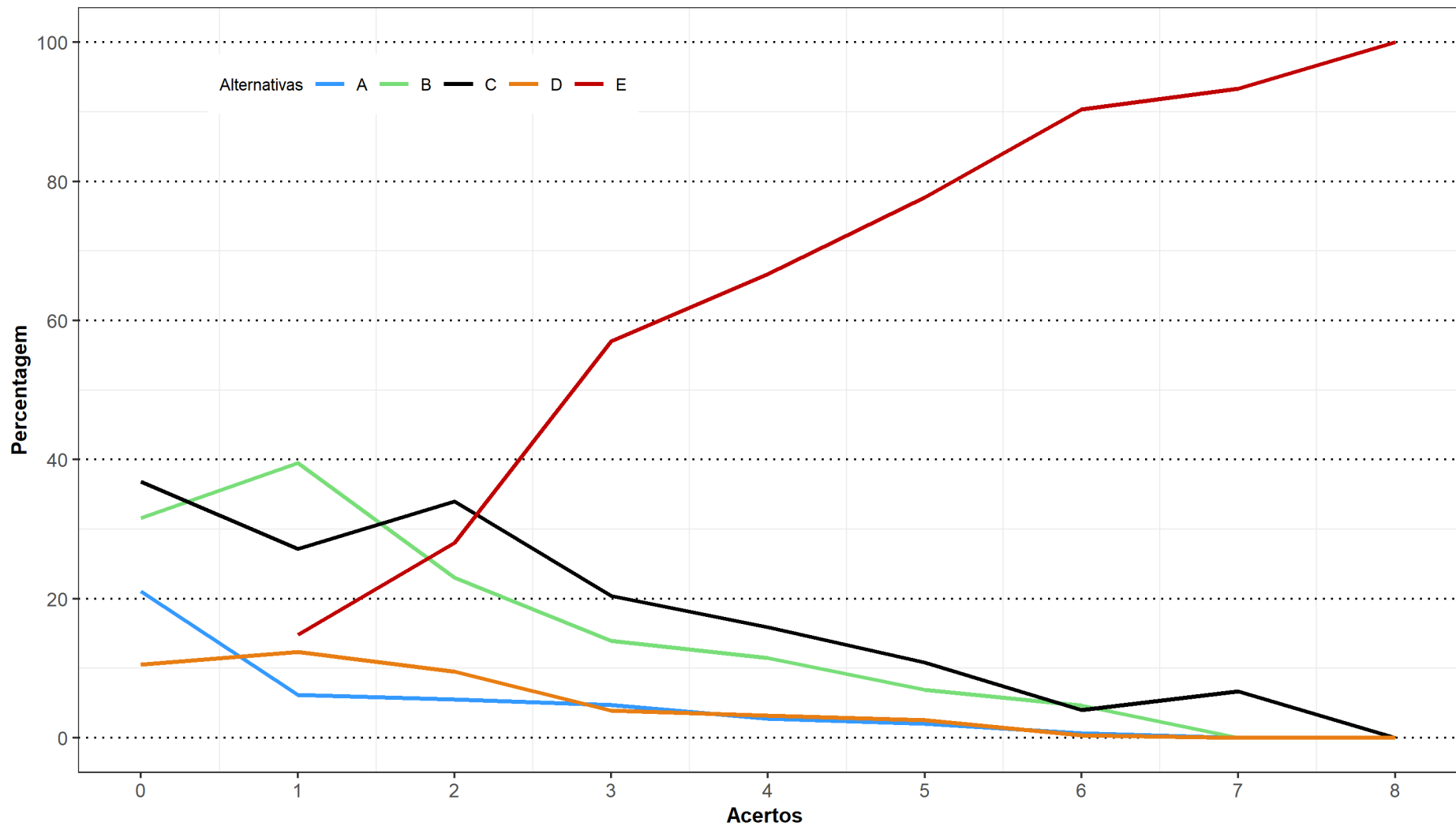


Gráfico Ib.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

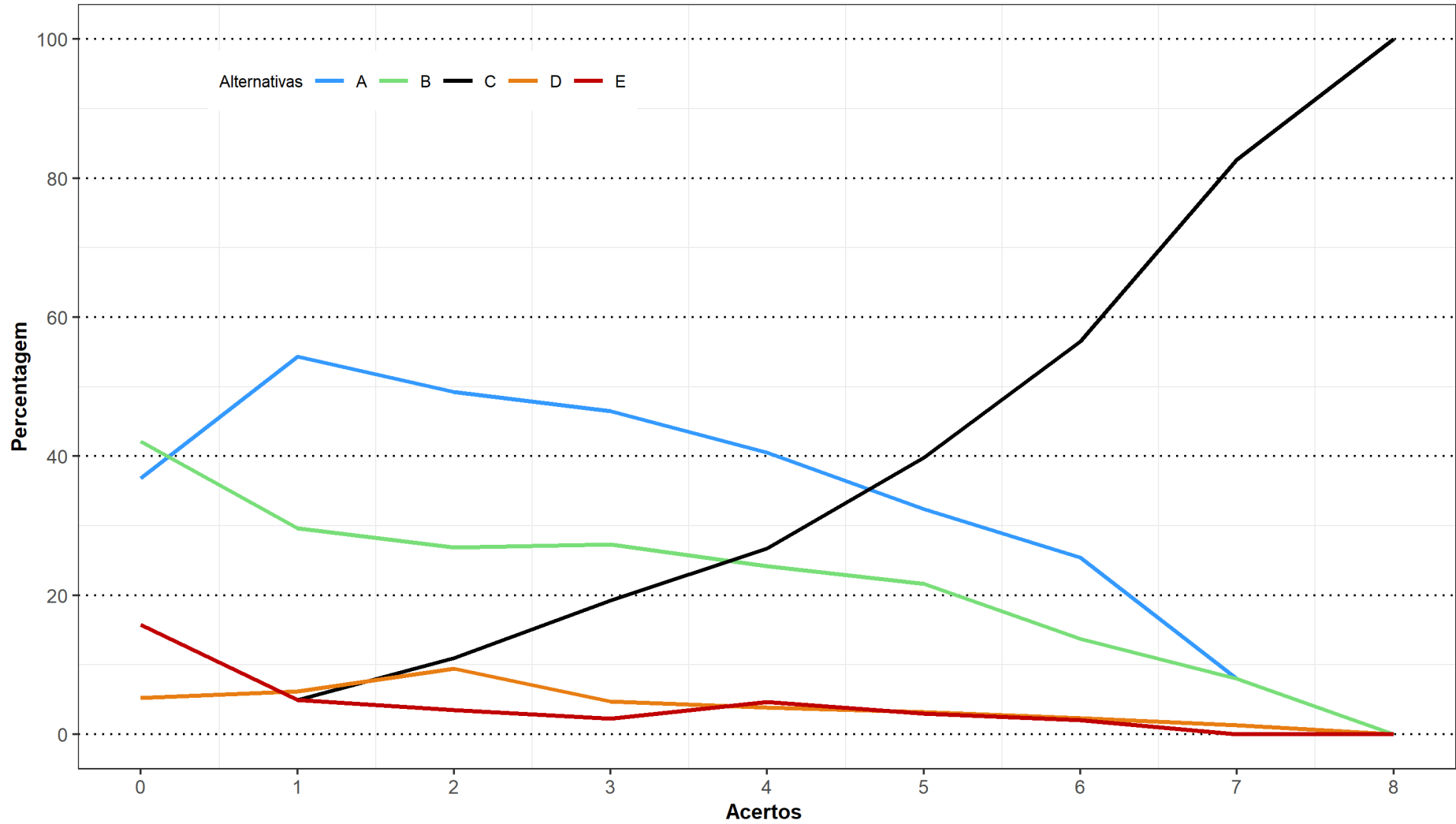


Gráfico Ib.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

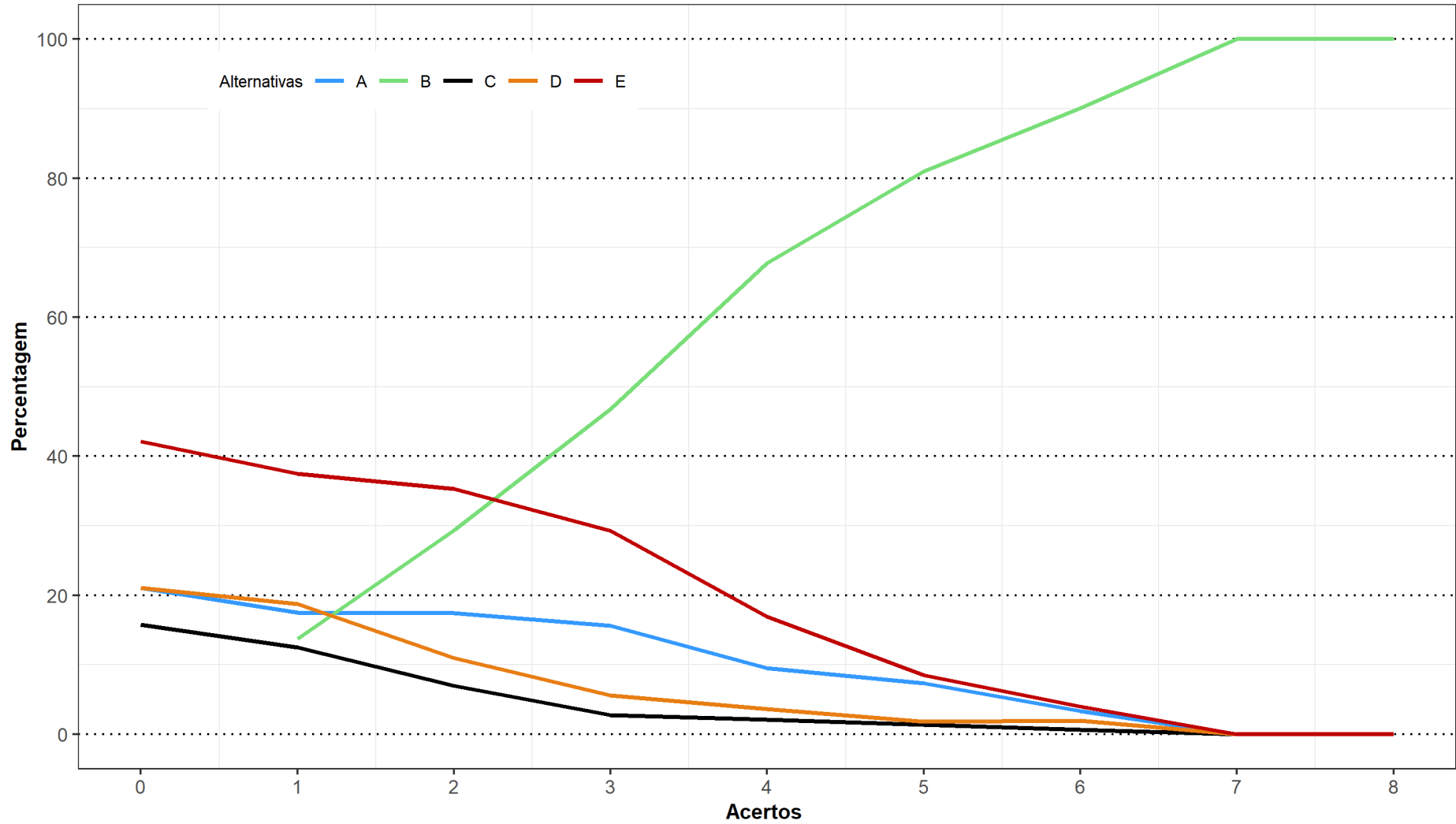


Gráfico Ib.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

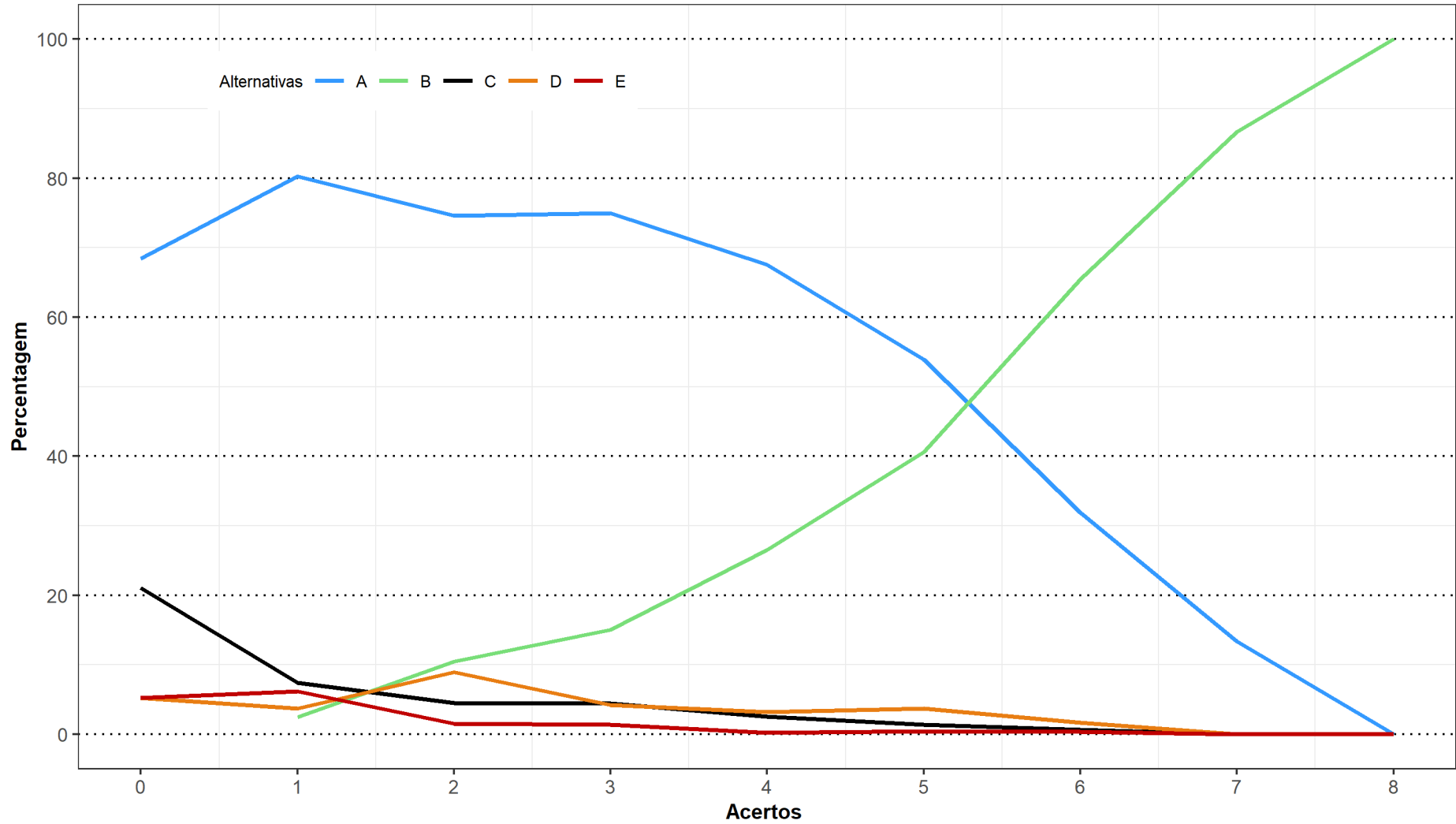


Gráfico Ib.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

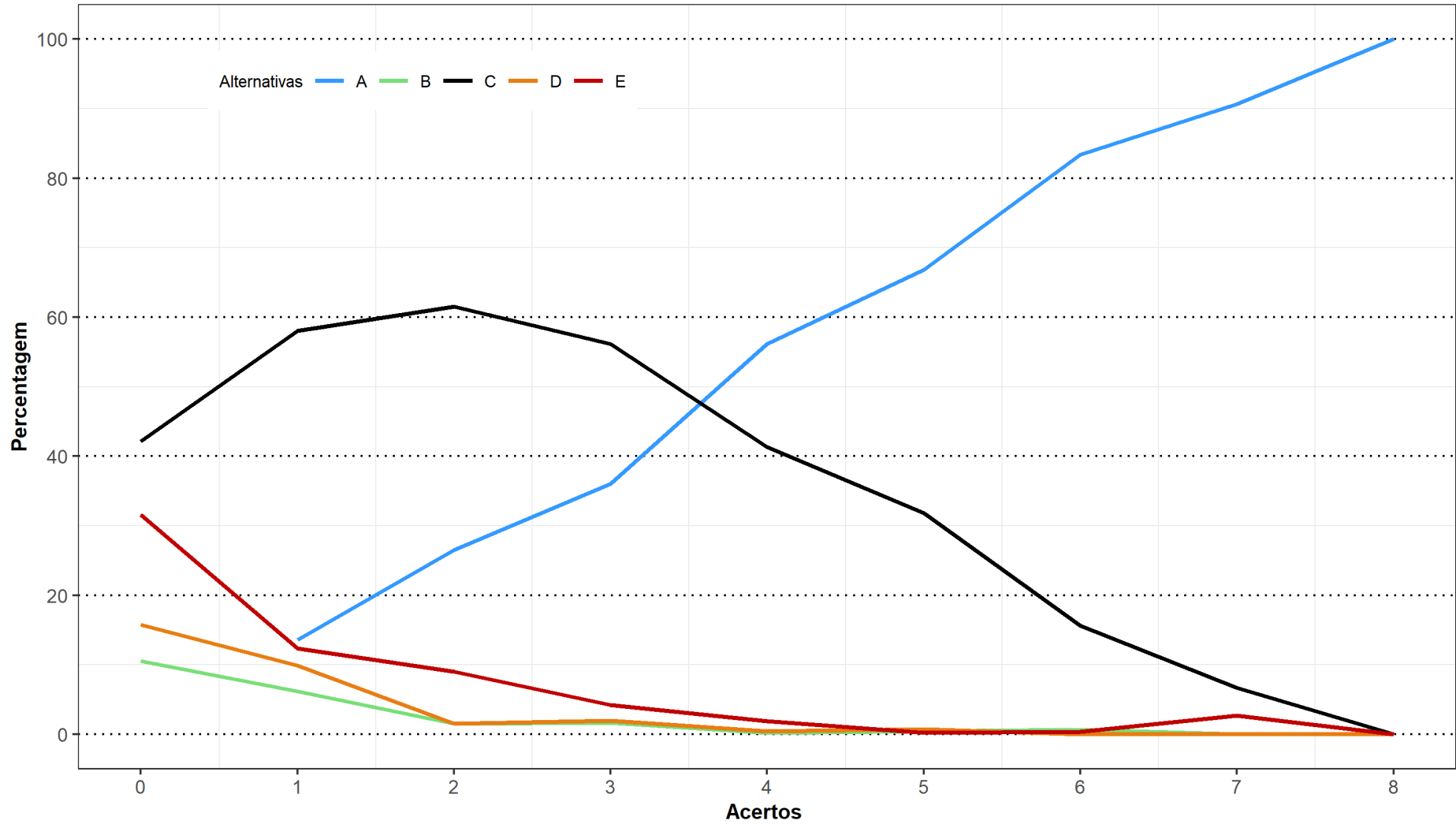


Gráfico Ib.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

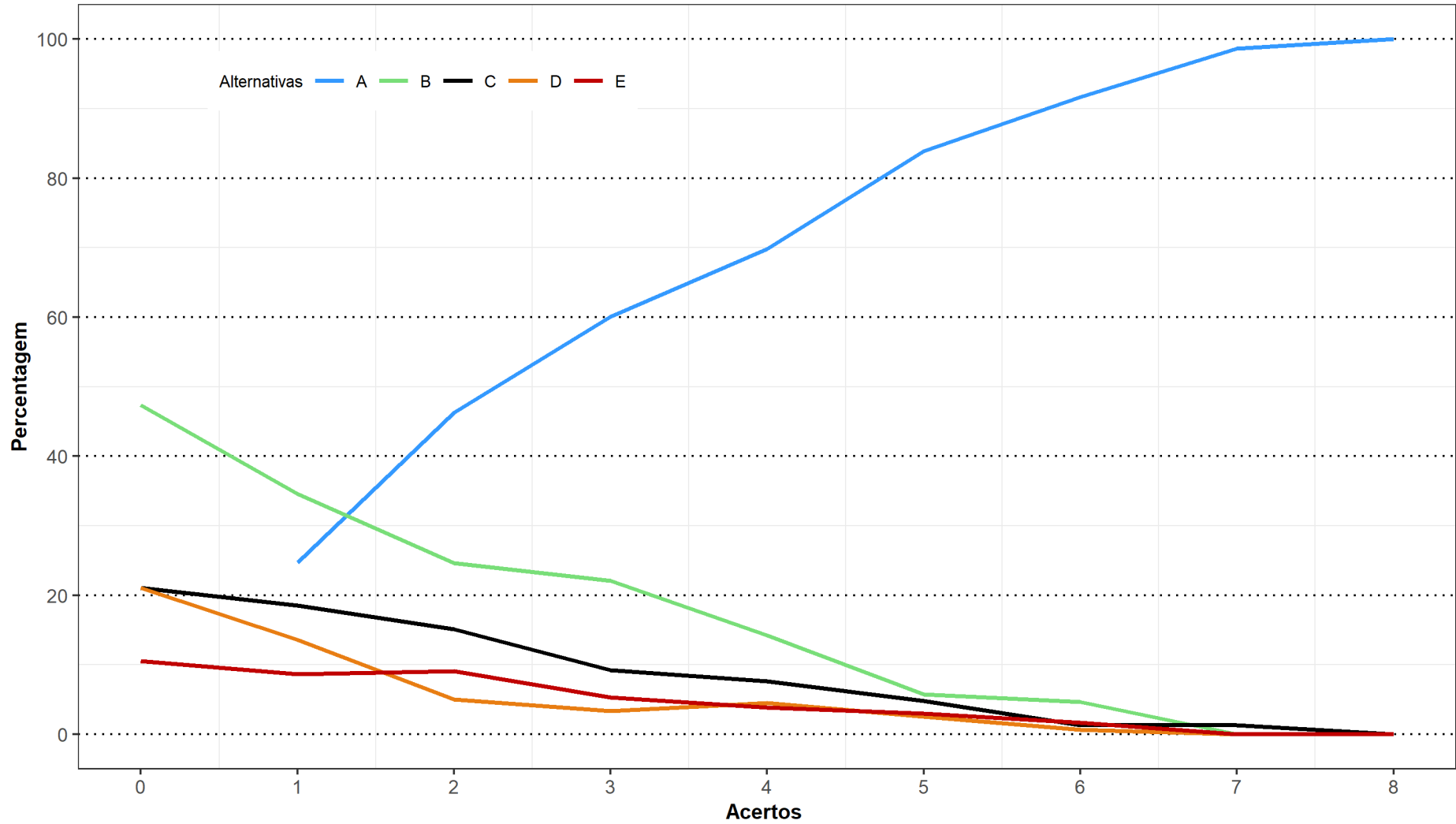


Gráfico Ib.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

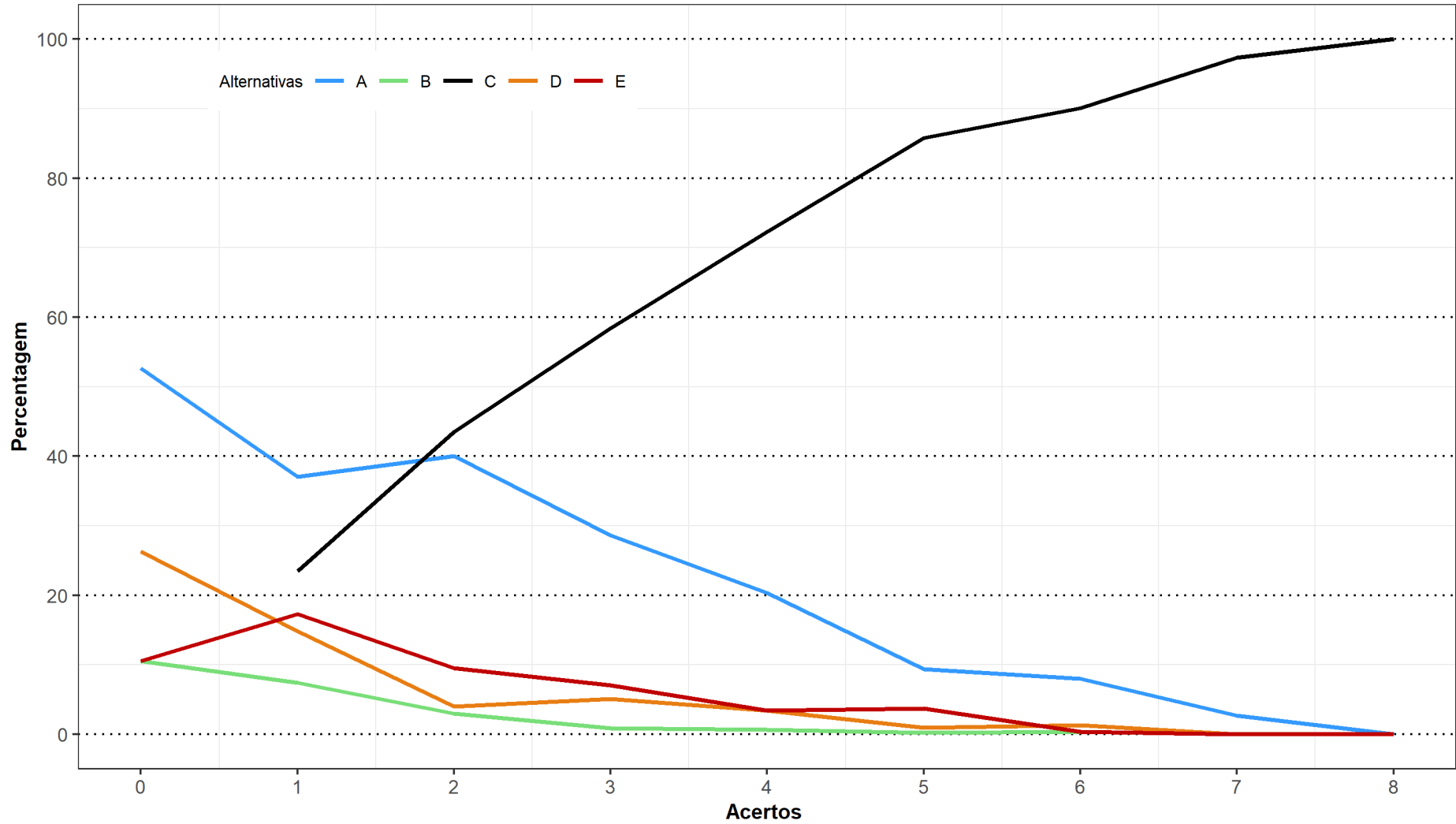


Gráfico Ib.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

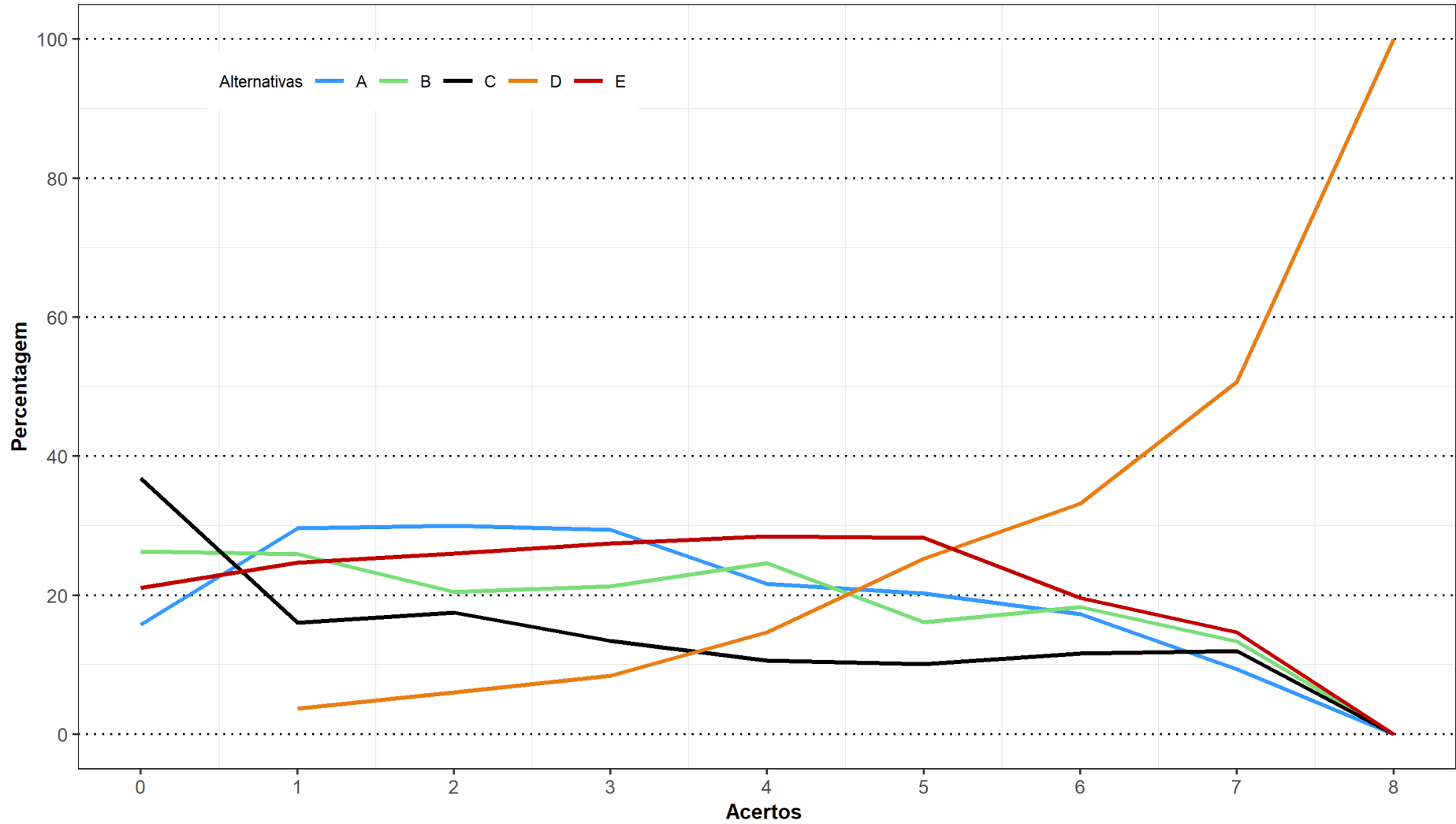


Gráfico Ib.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

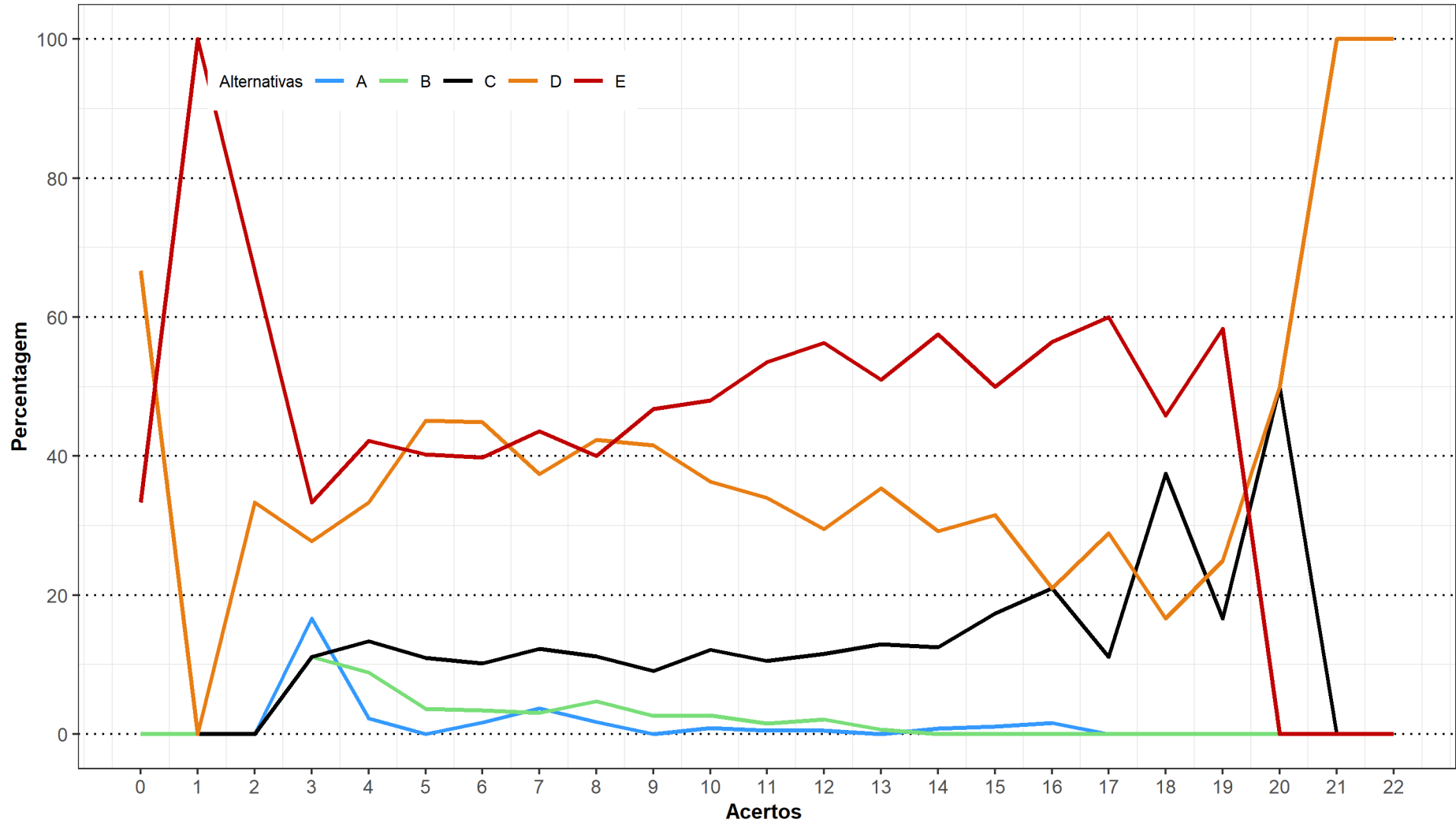


Gráfico Ib.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

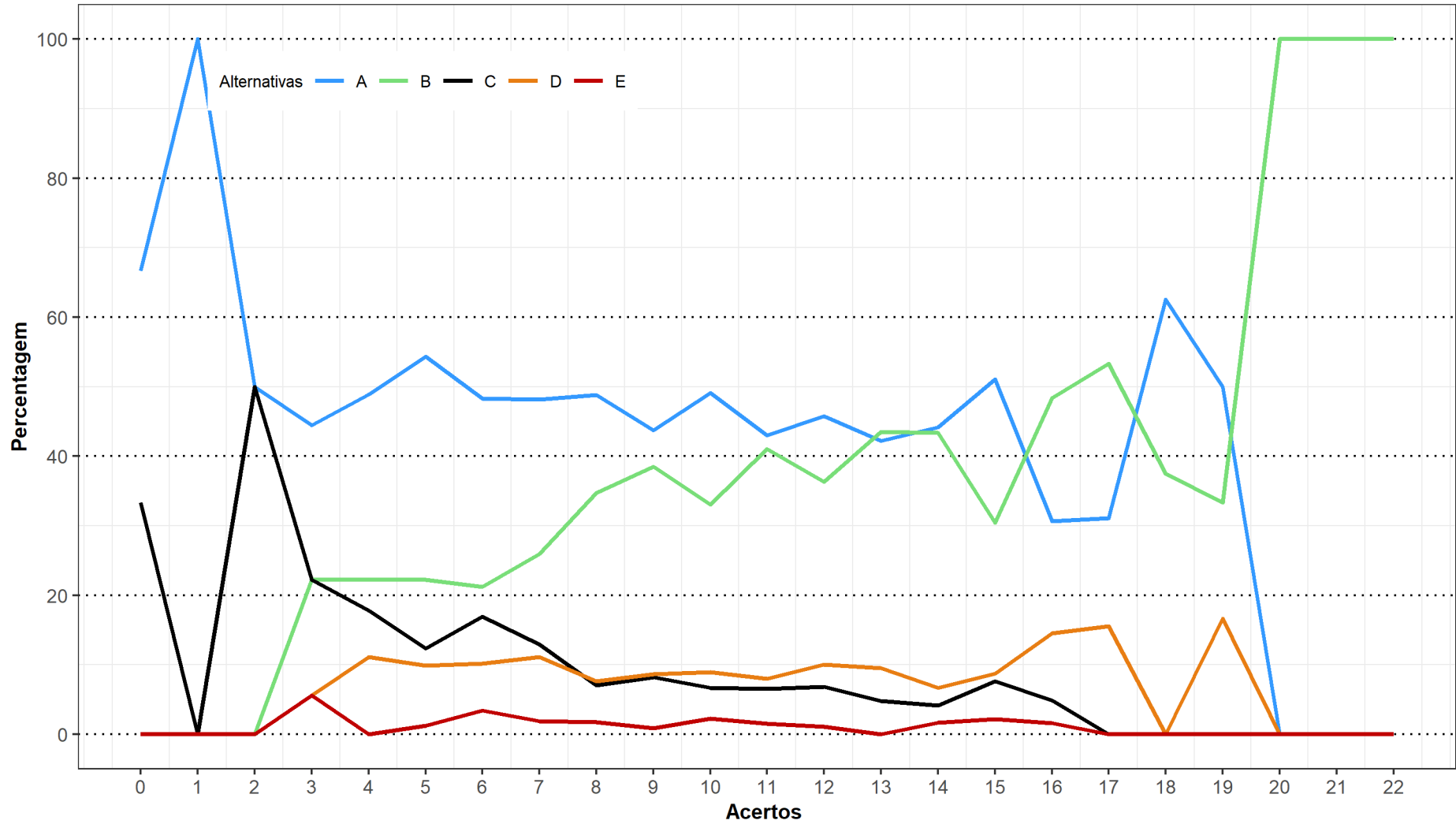


Gráfico Ib.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

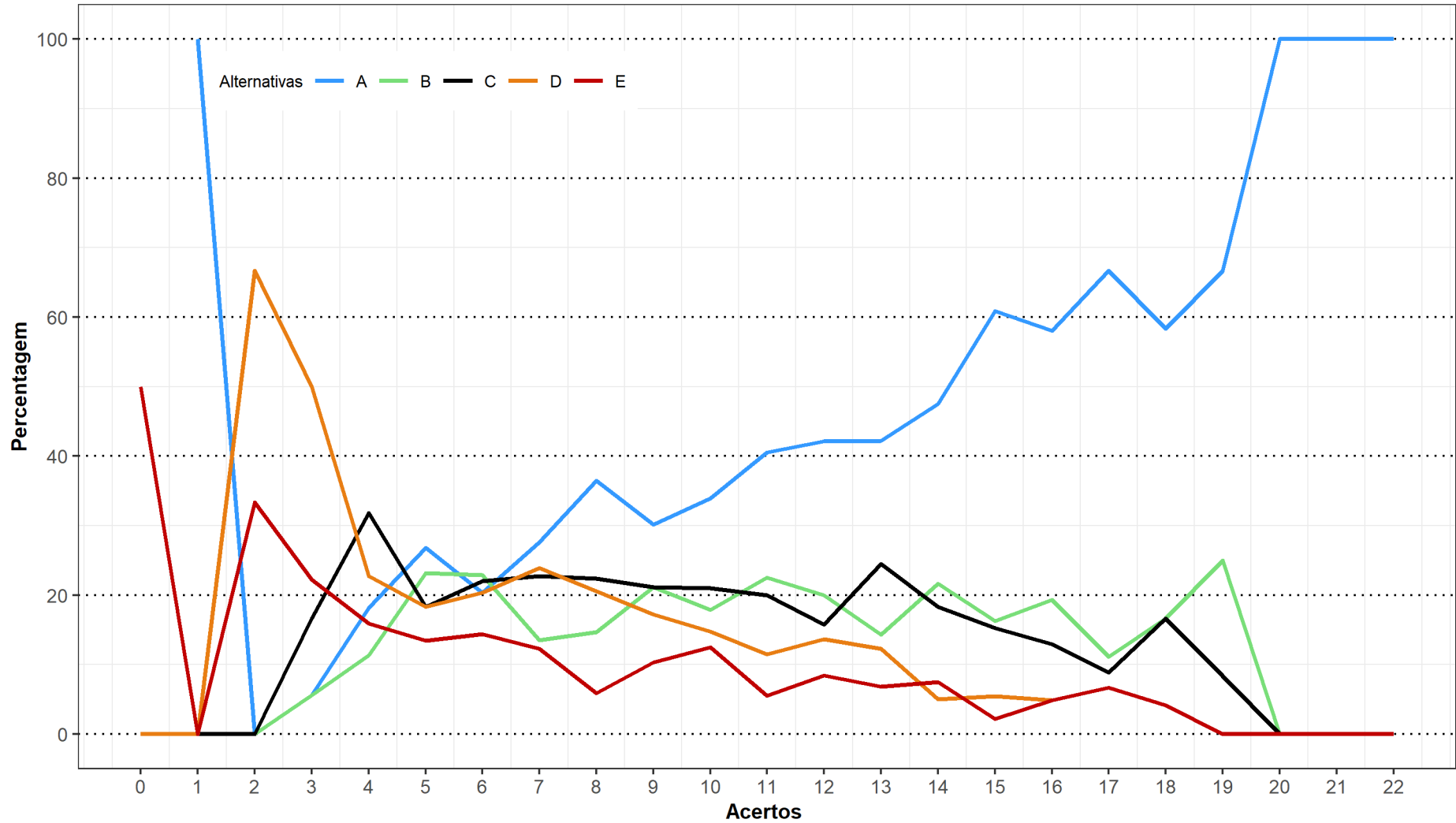


Gráfico Ib.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

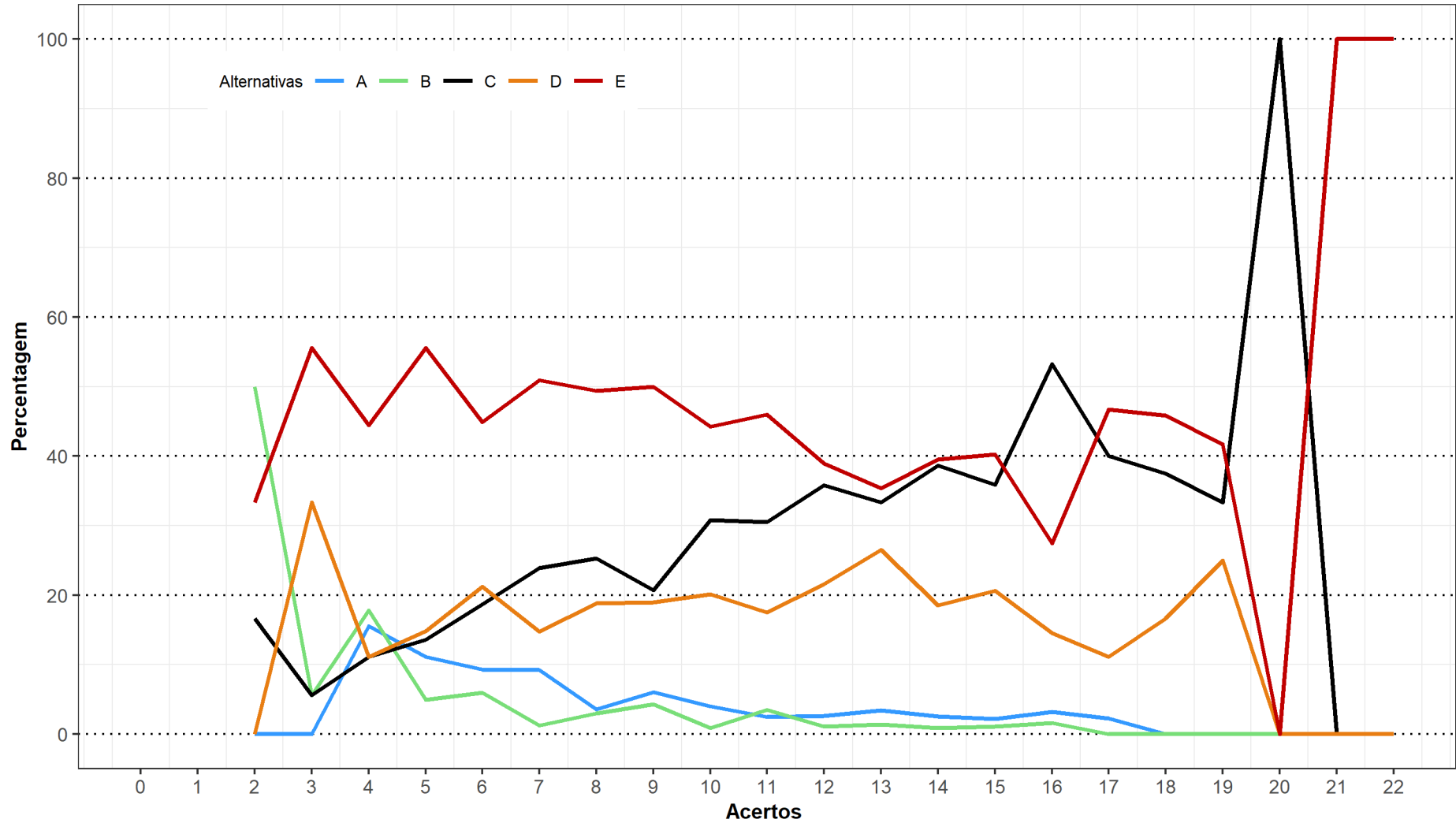


Gráfico Ib.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

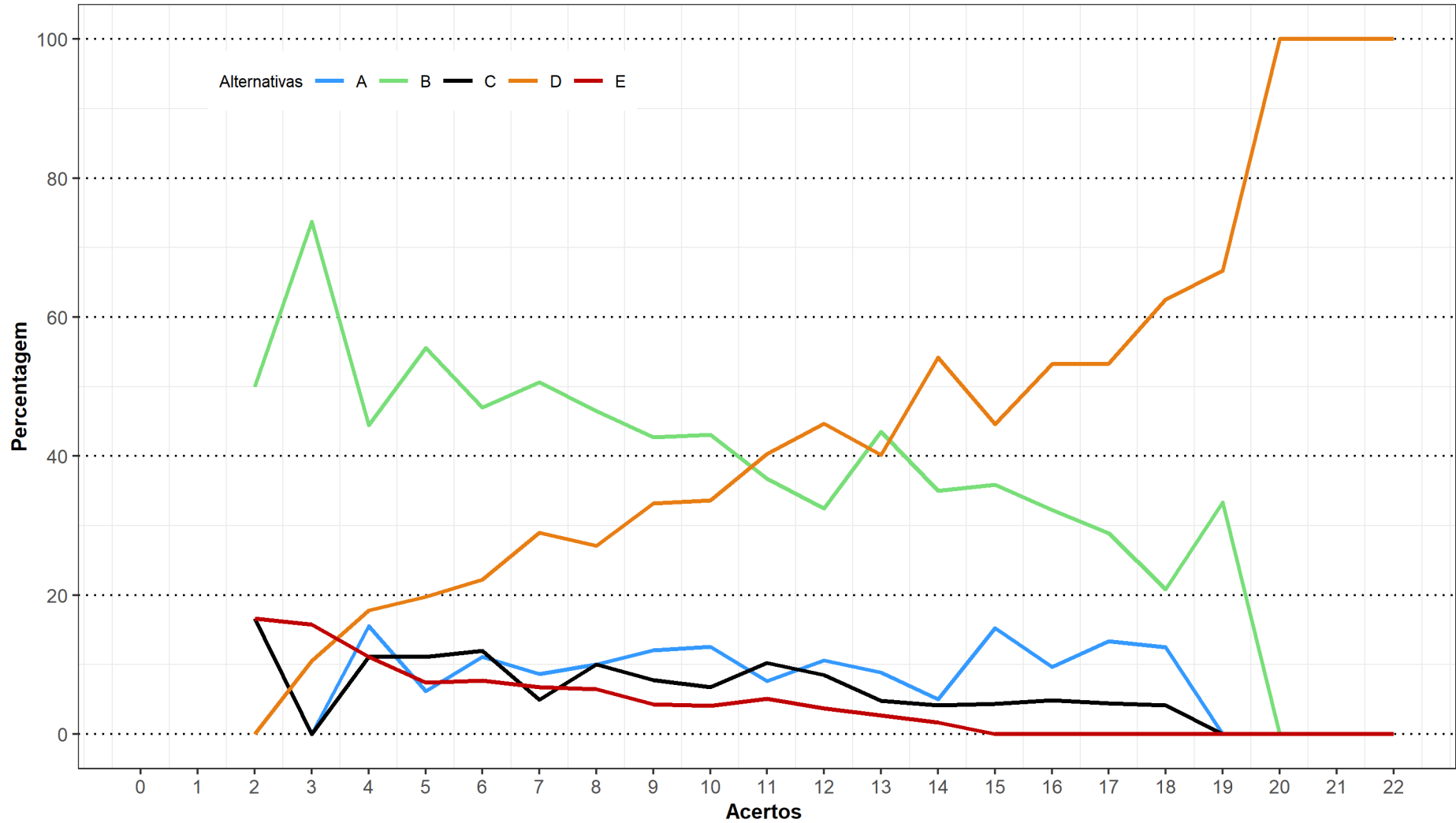


Gráfico Ib.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

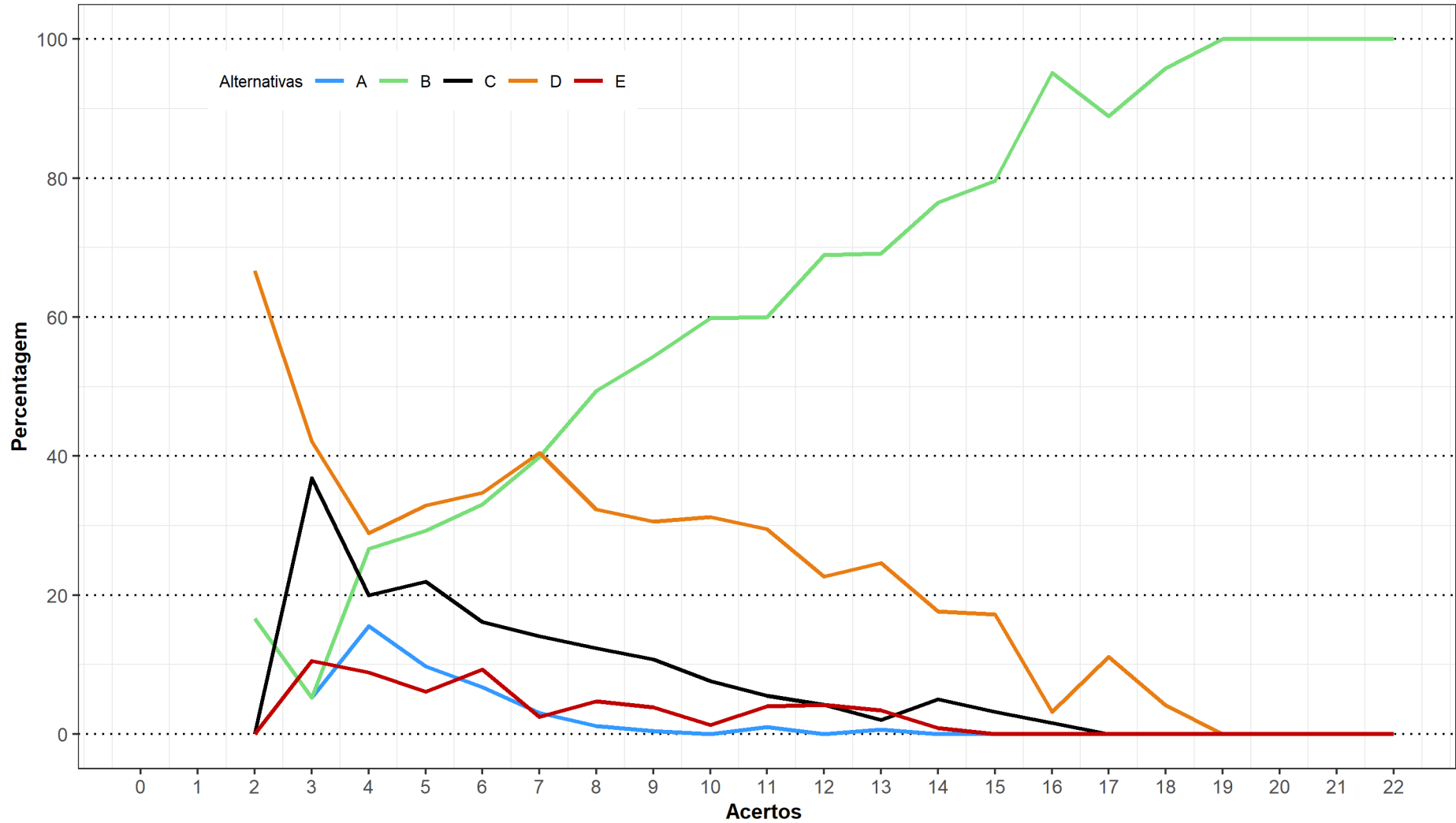


Gráfico Ib.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

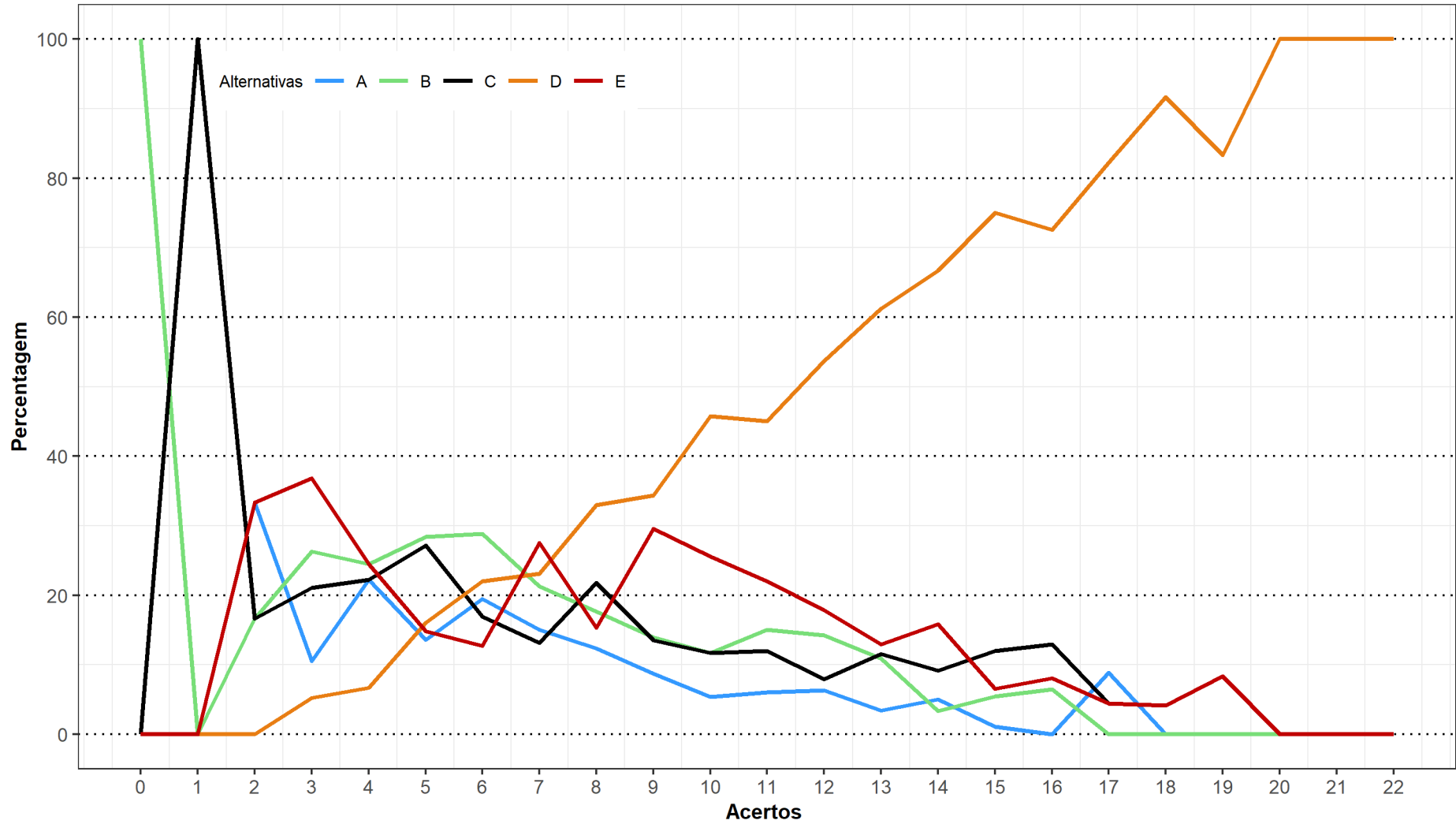


Gráfico Ib.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

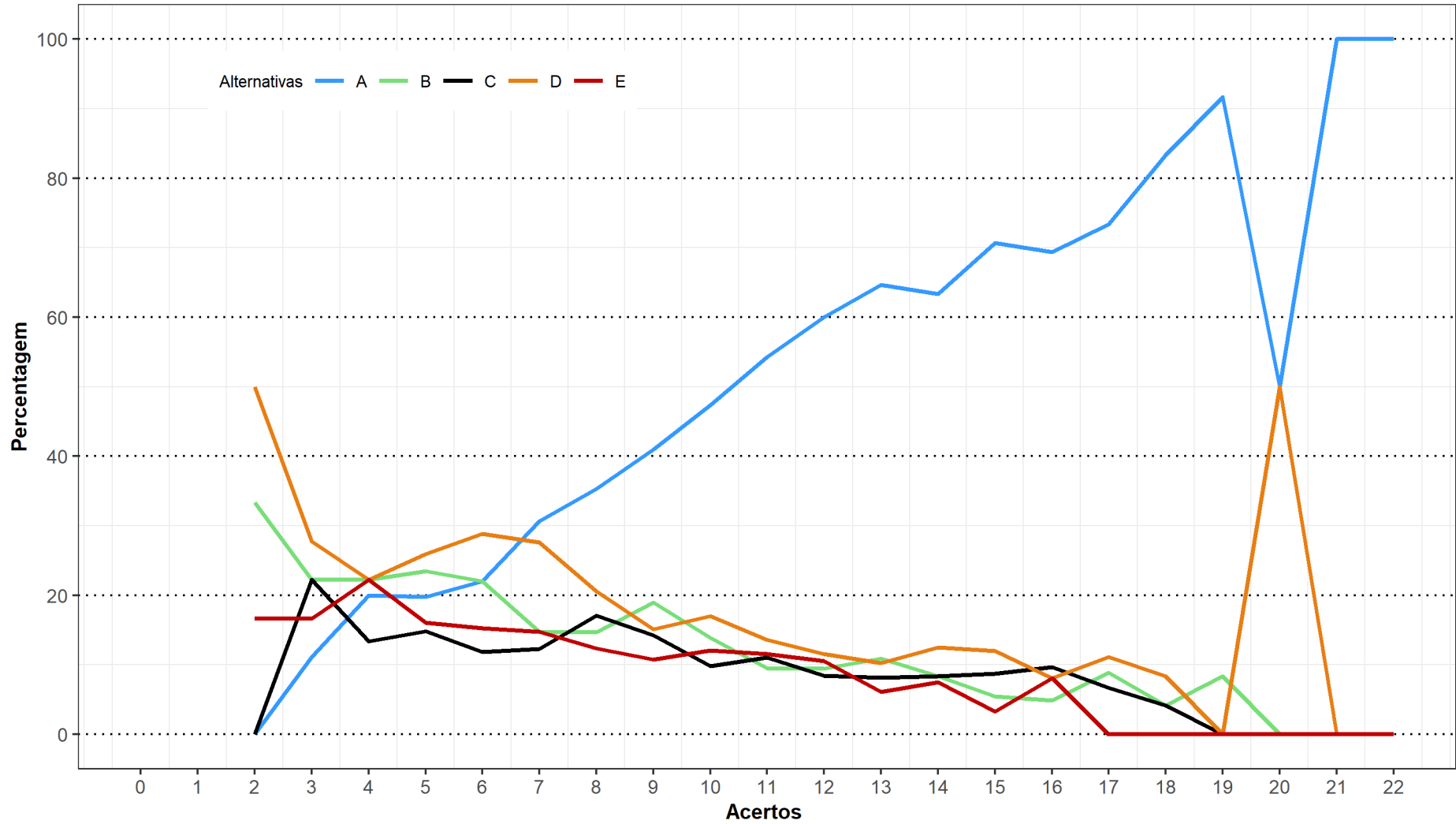


Gráfico Ib.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

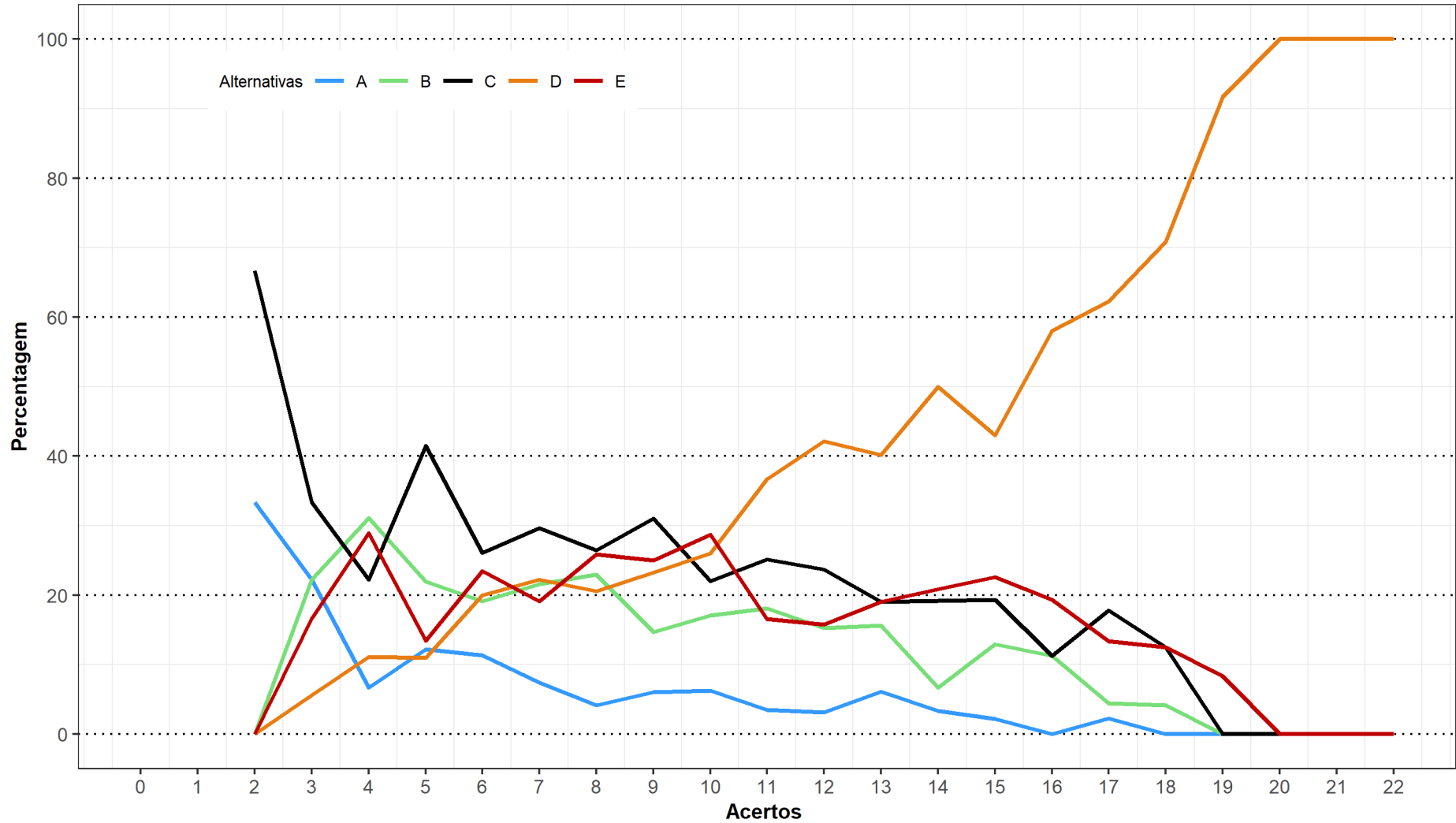


Gráfico Ib.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

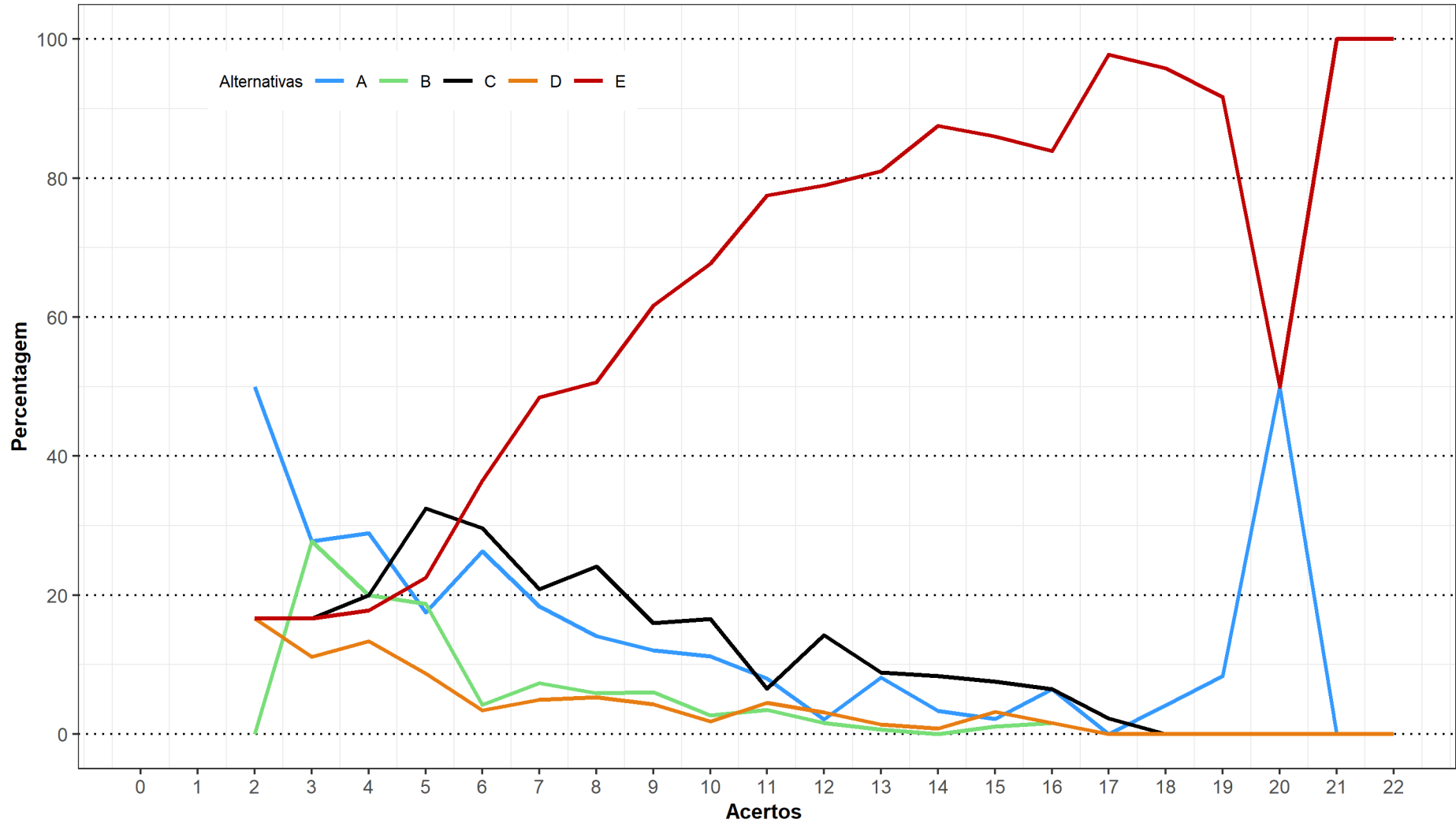


Gráfico Ib.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

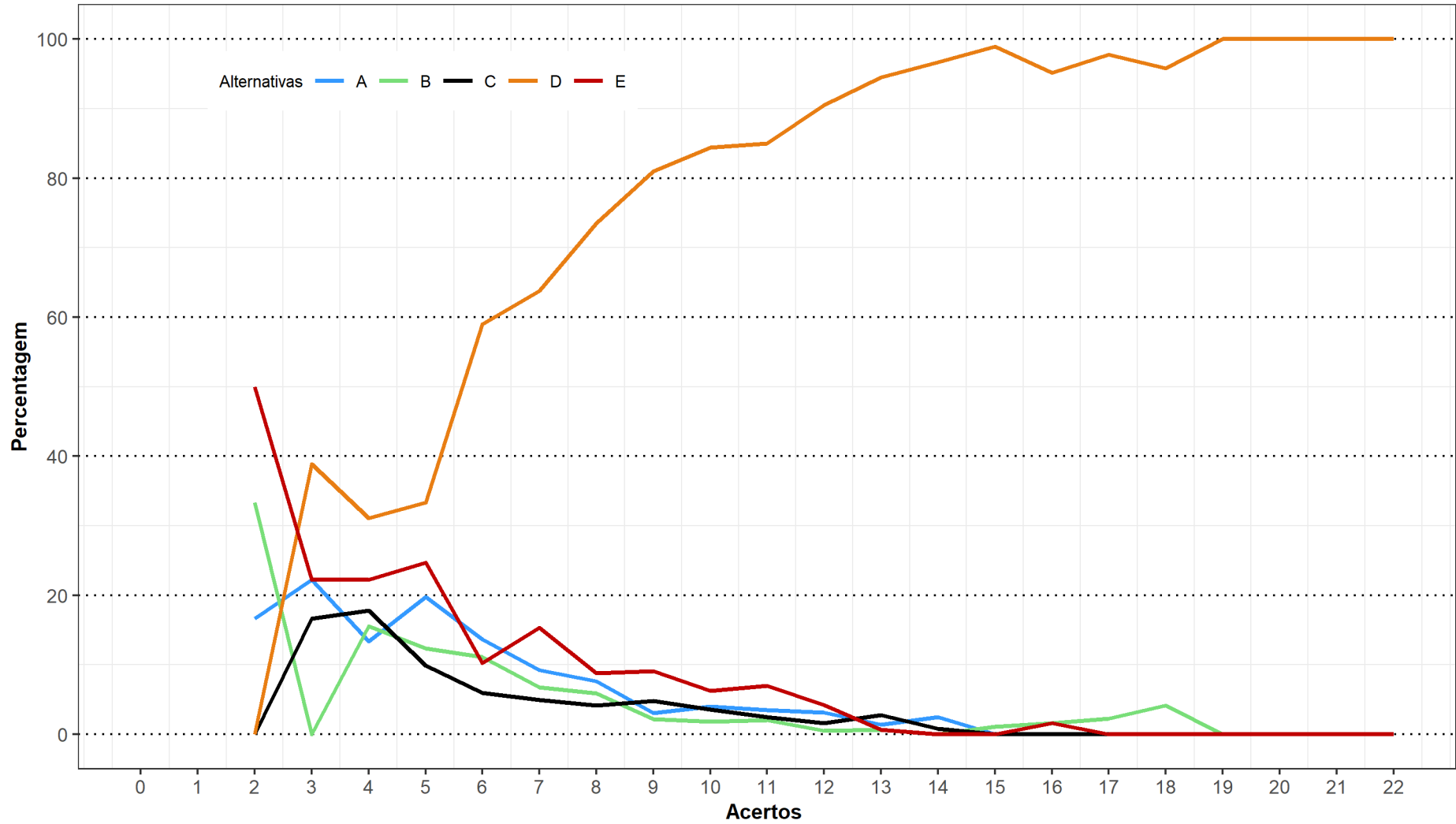


Gráfico Ib.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

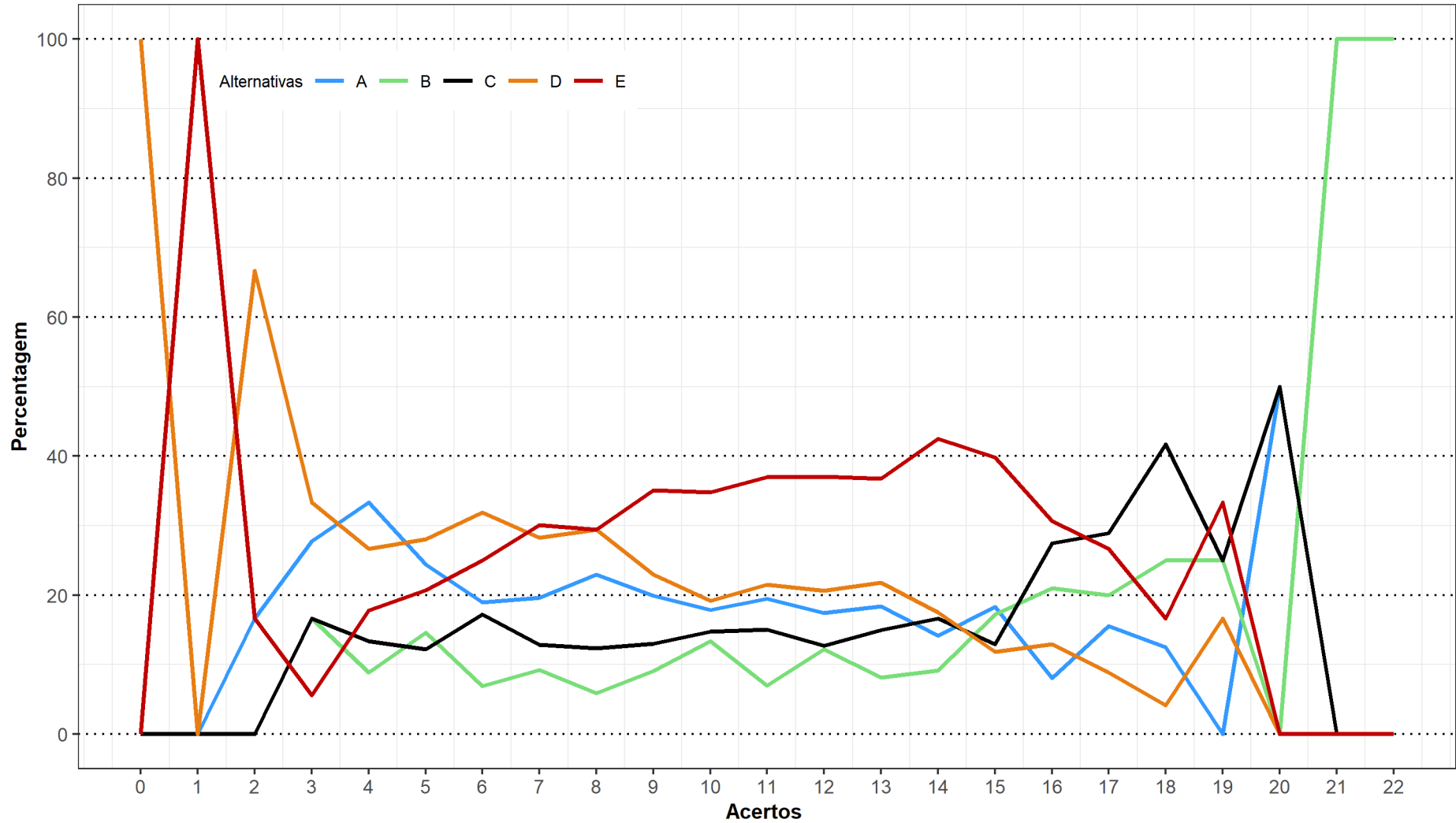


Gráfico Ib.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

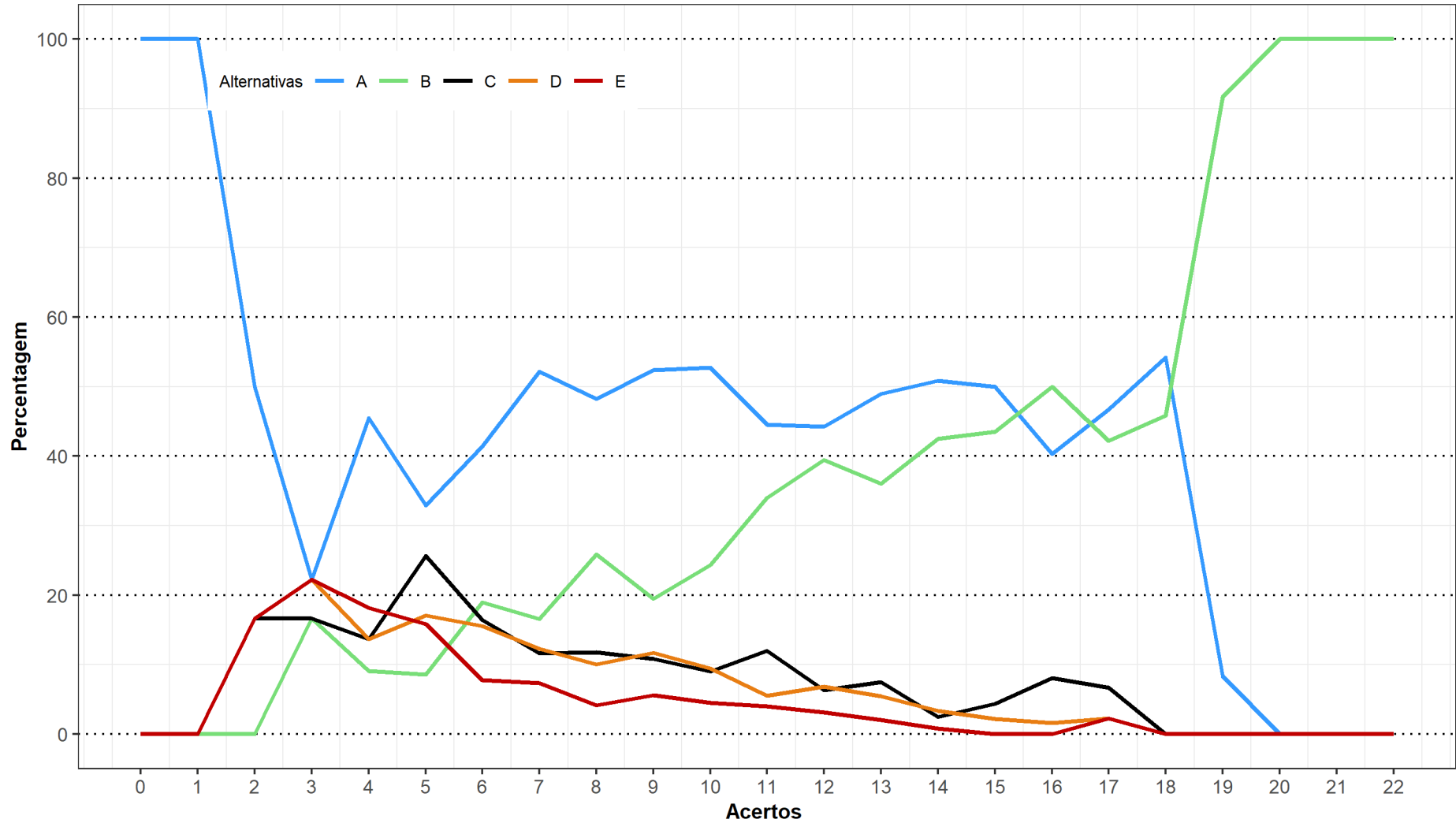


Gráfico Ib.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

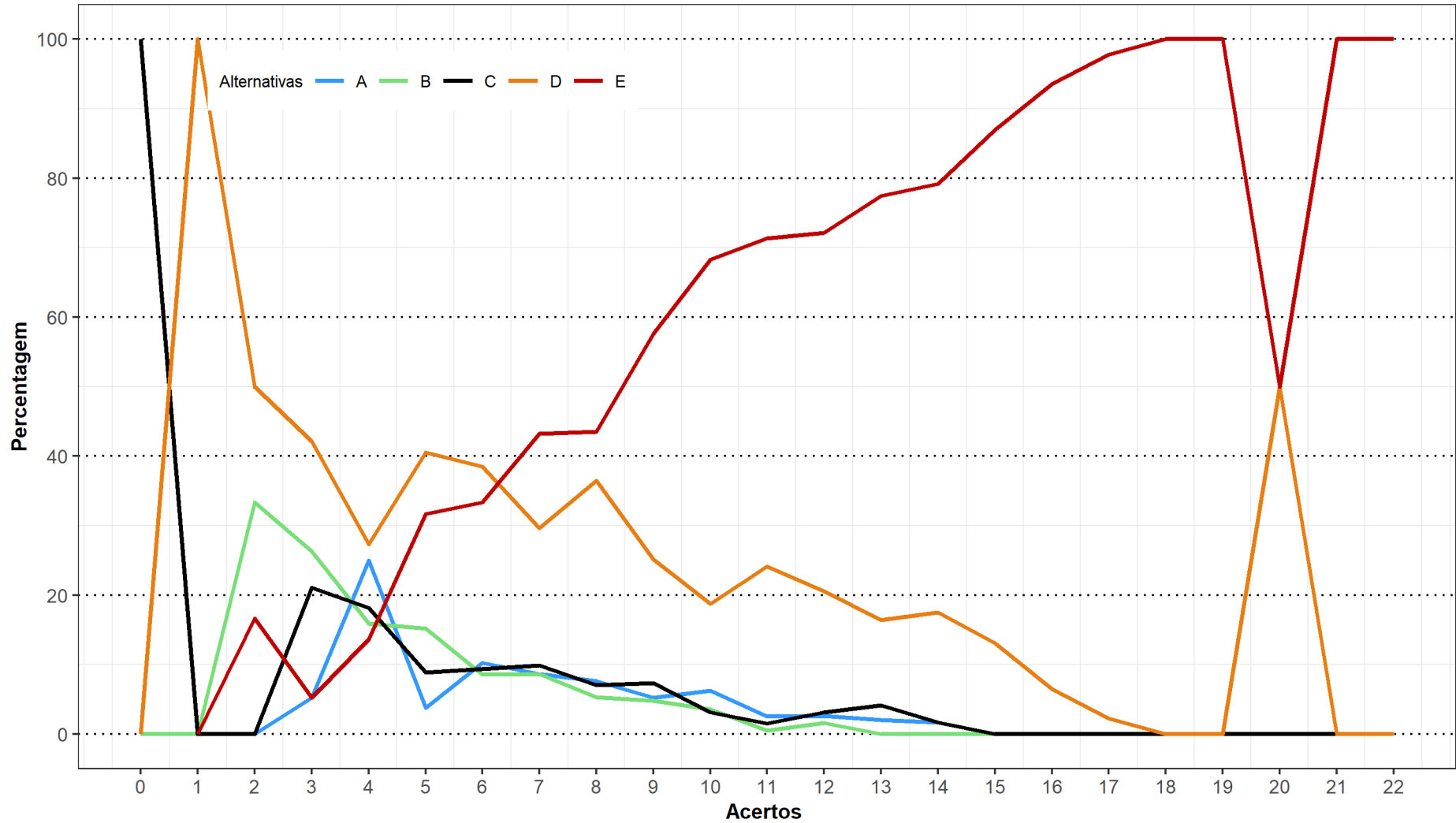


Gráfico Ib.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

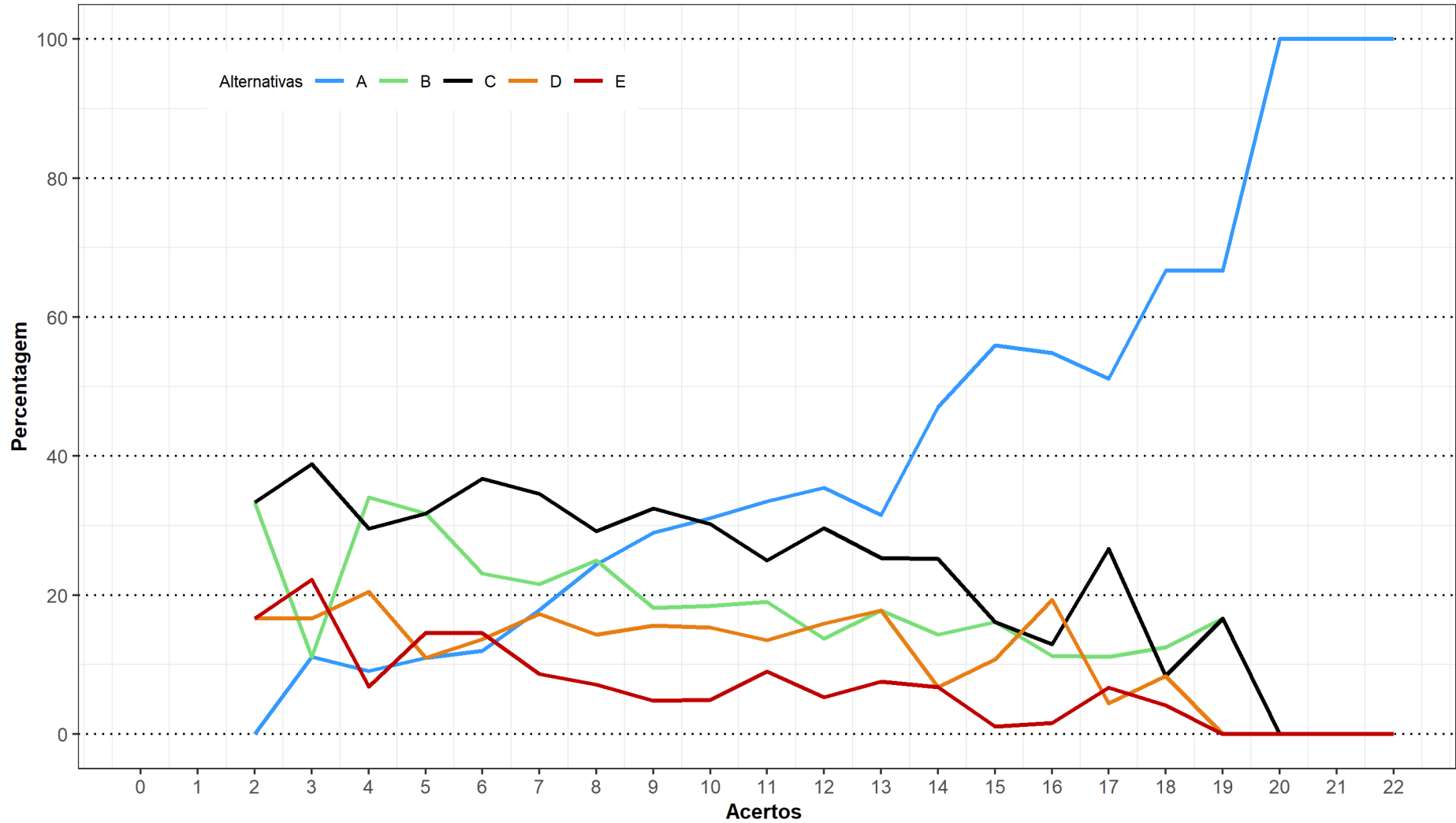


Gráfico Ib.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

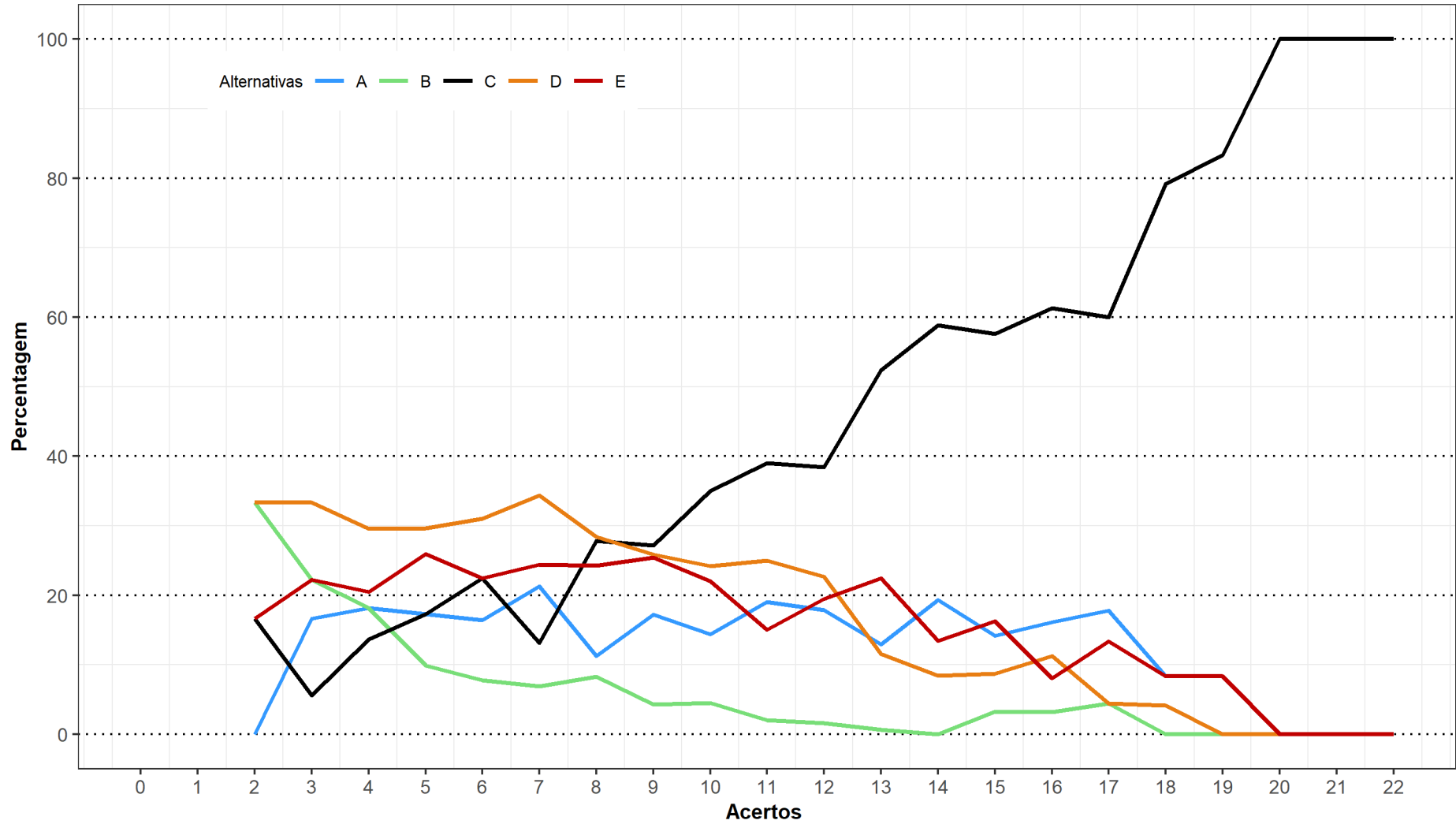


Gráfico Ib.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

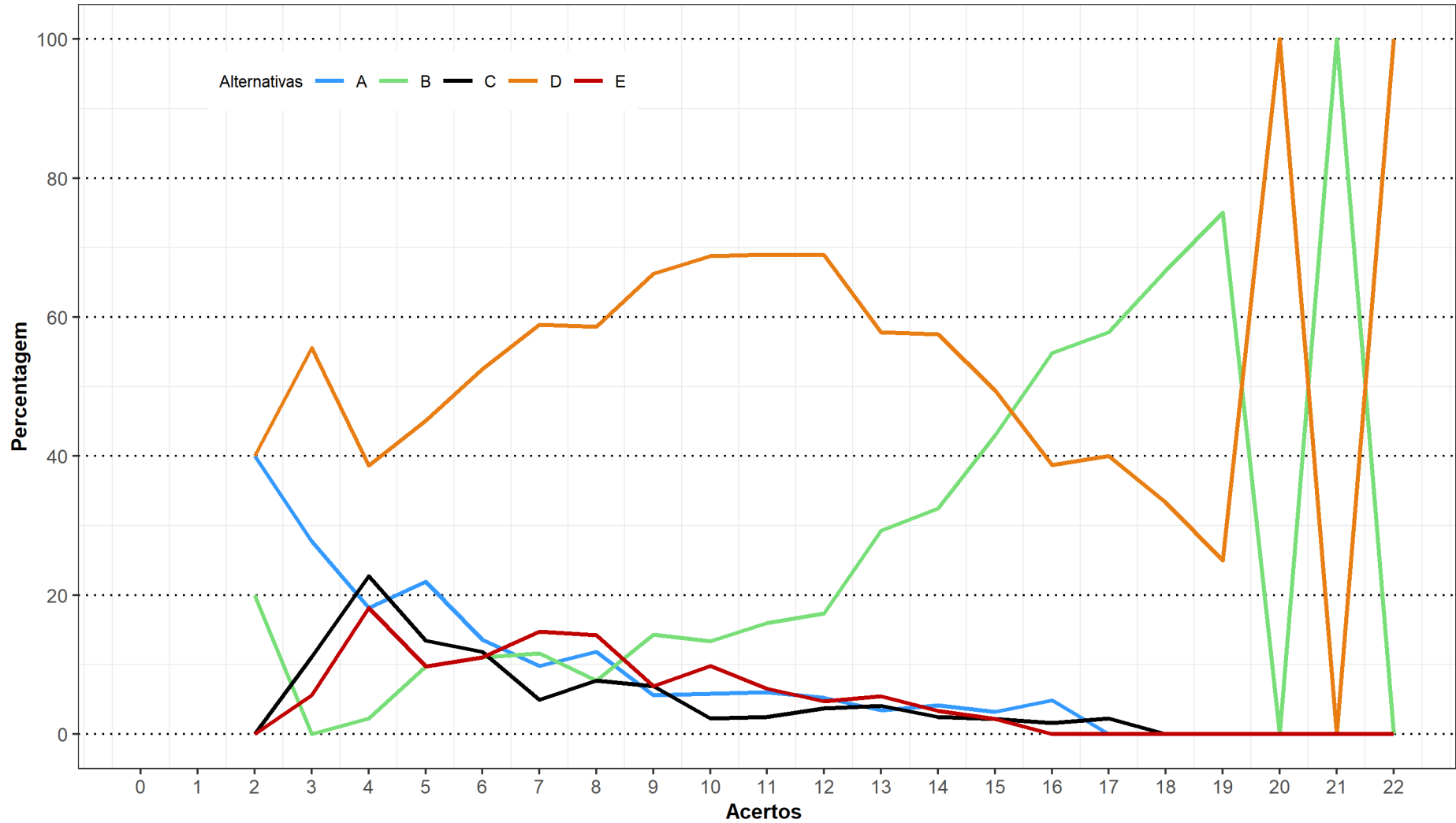


Gráfico Ib.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

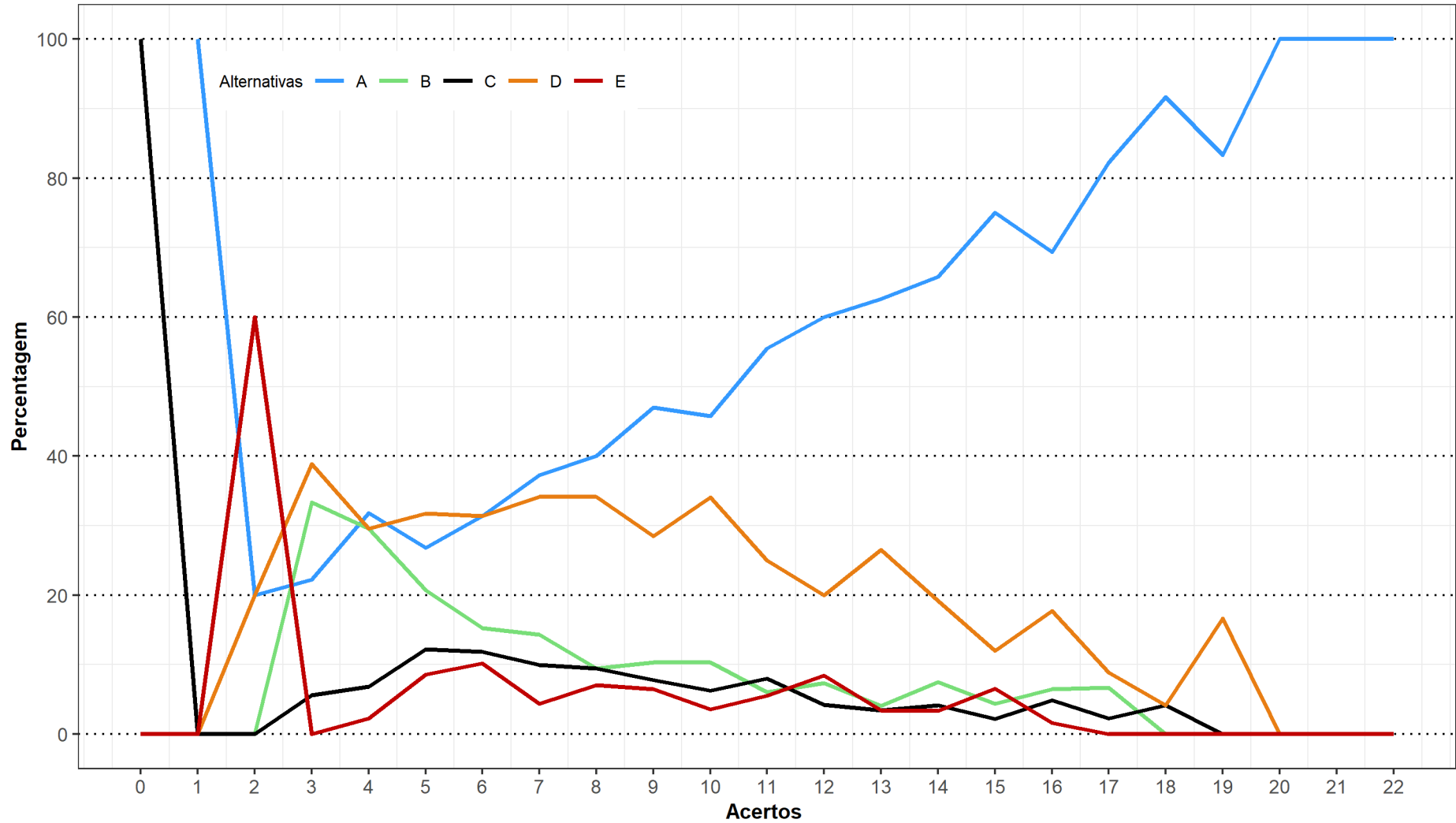


Gráfico Ib.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

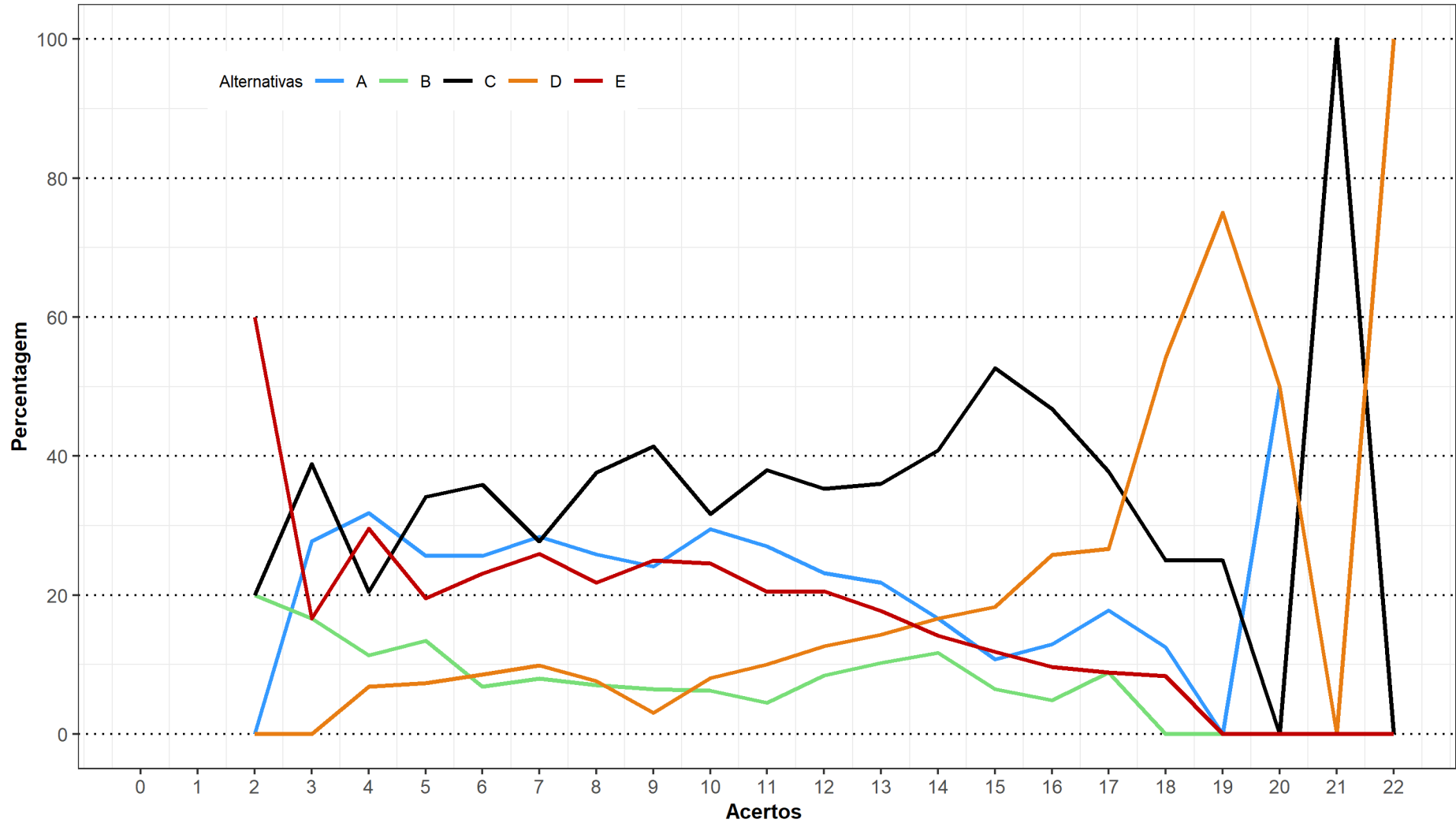


Gráfico Ib.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

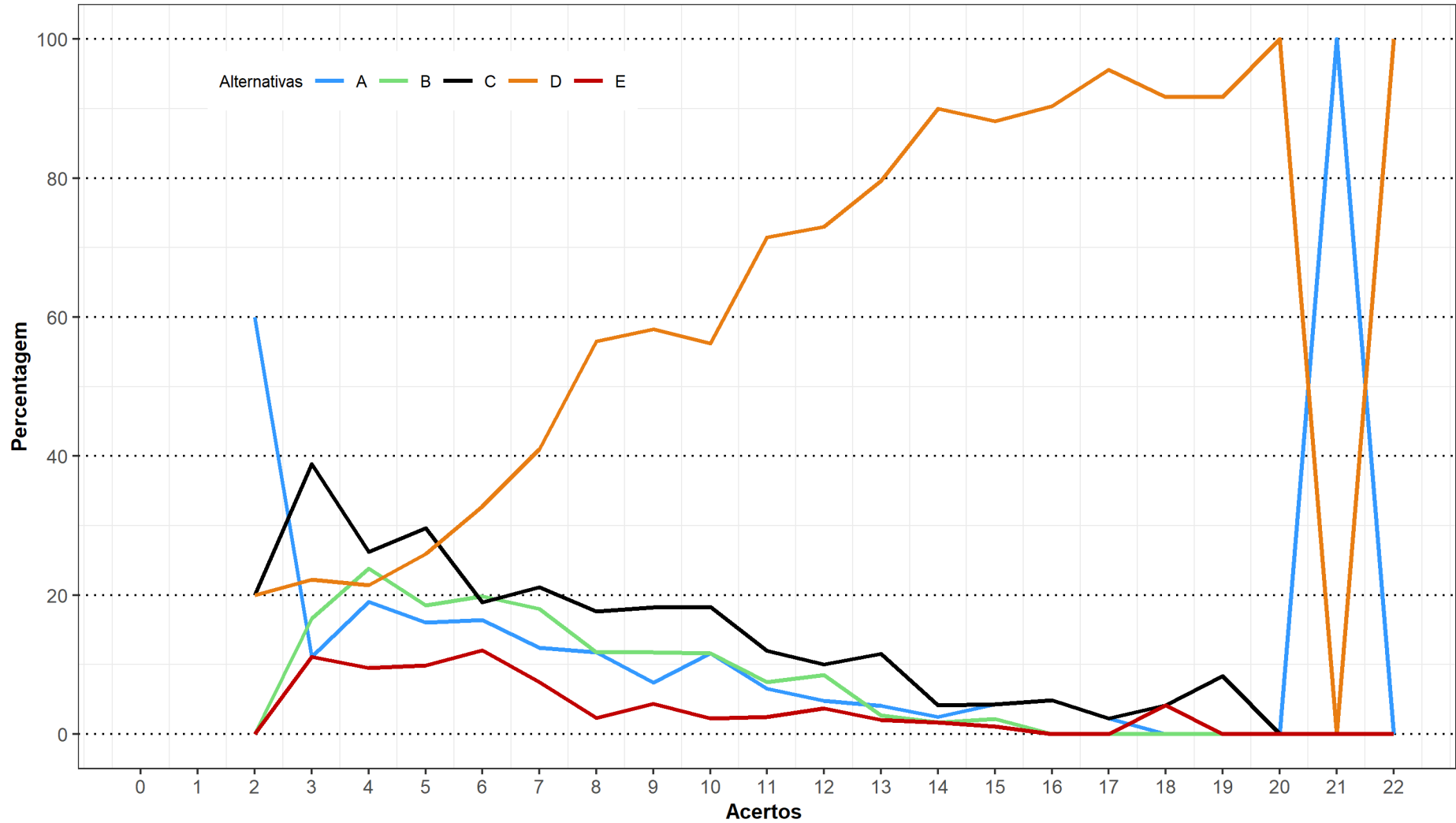


Gráfico Ib.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

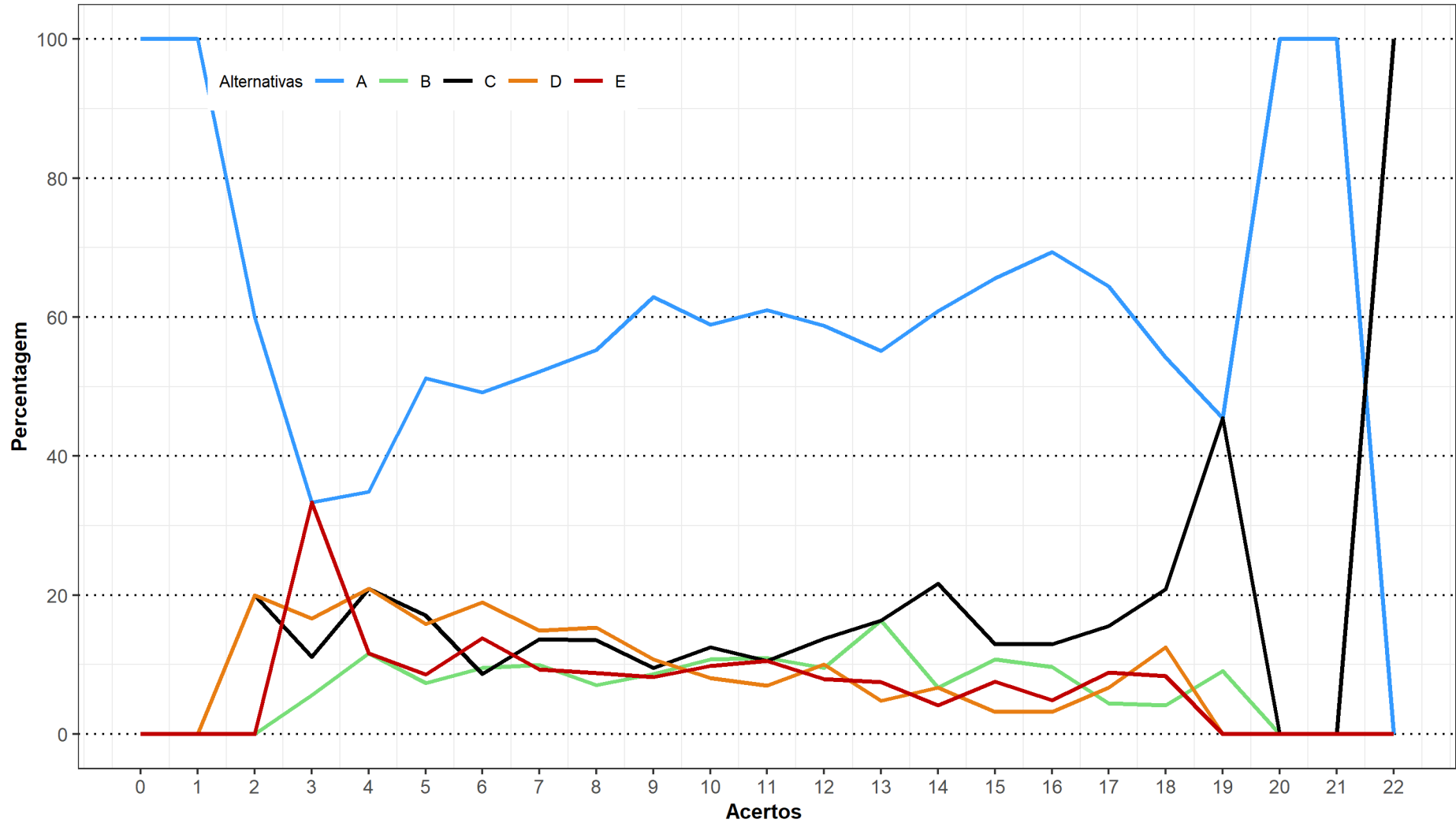


Gráfico Ib.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

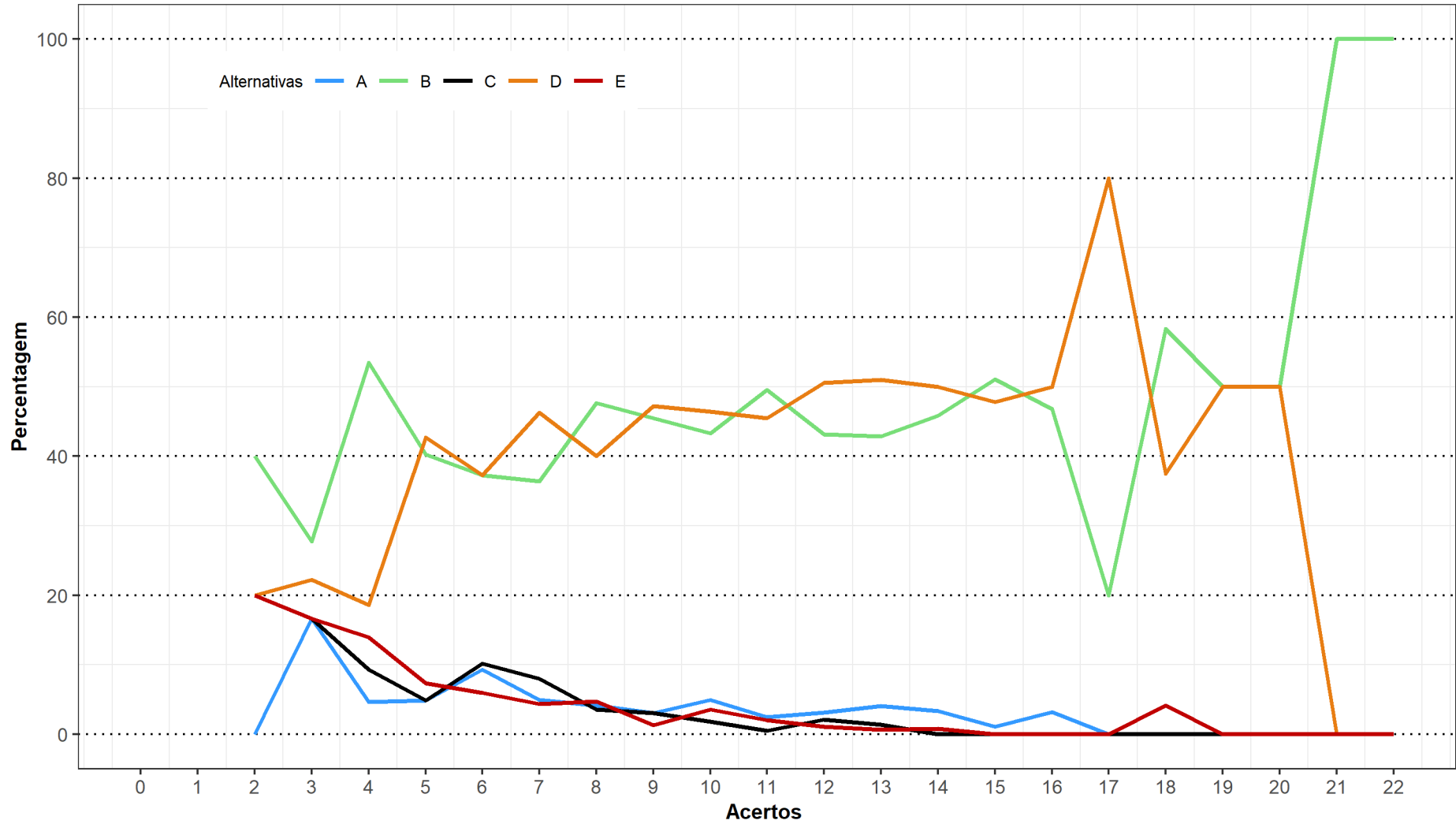


Gráfico Ib.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

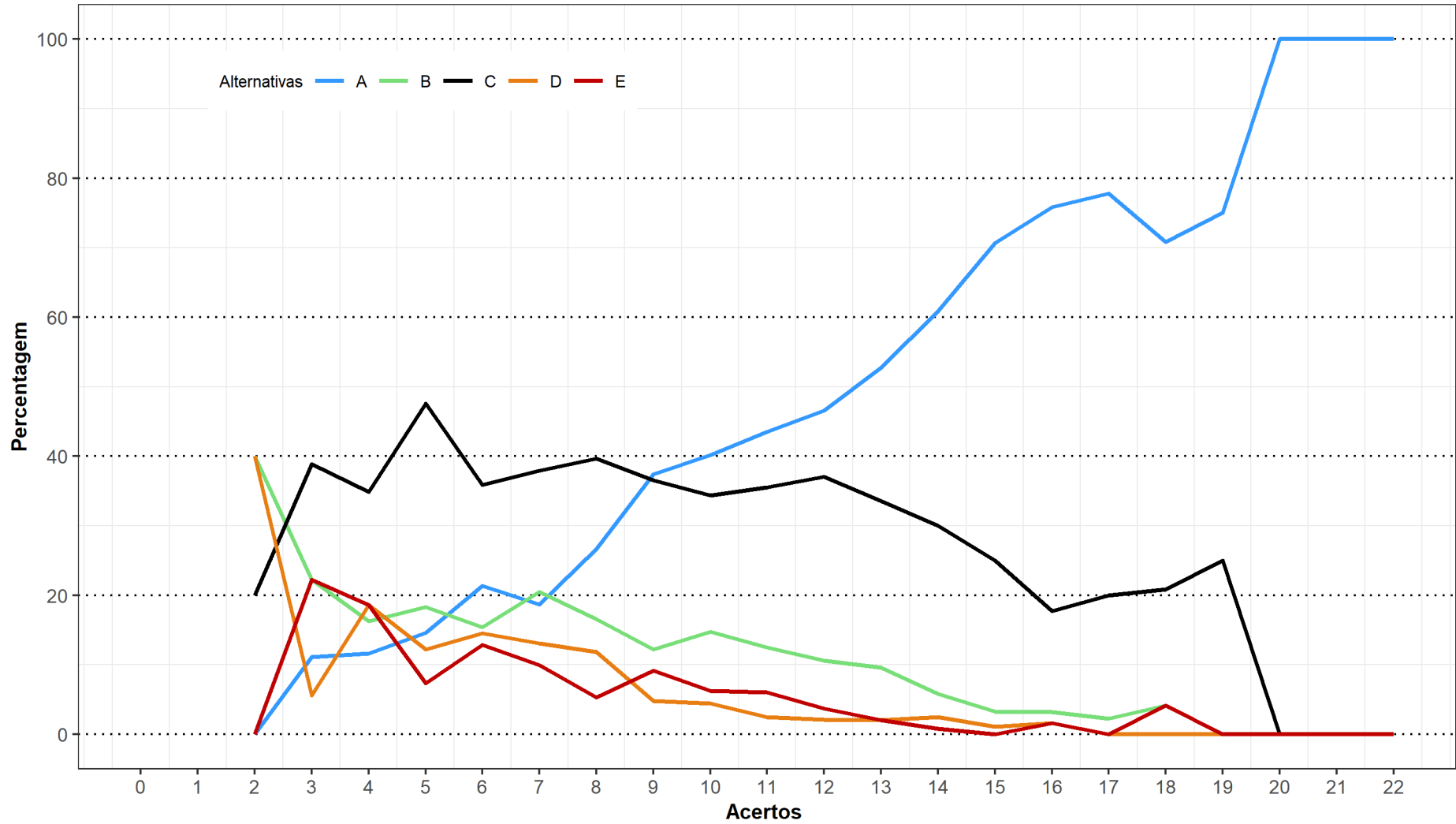


Gráfico Ib.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

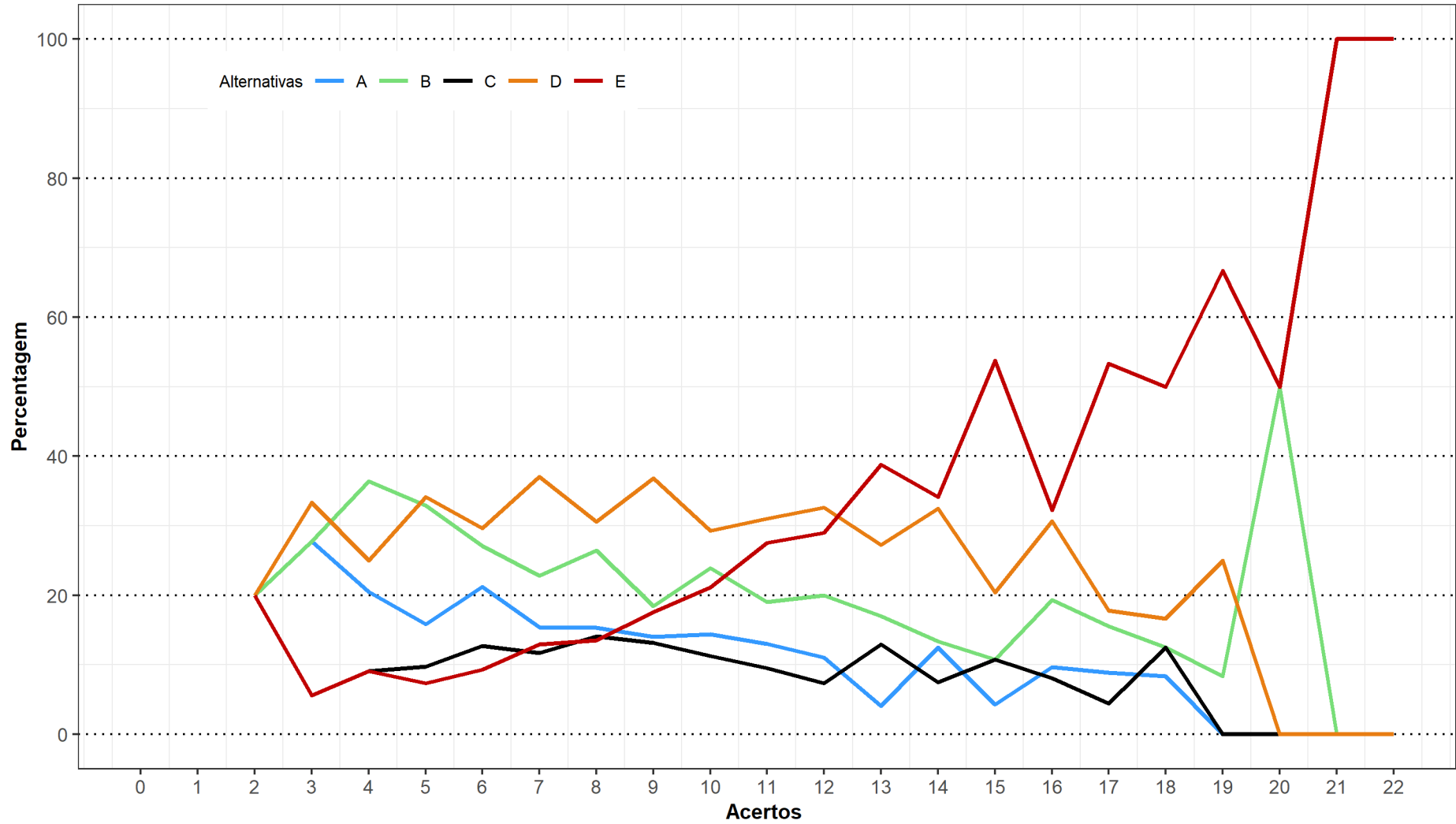


Gráfico Ib.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

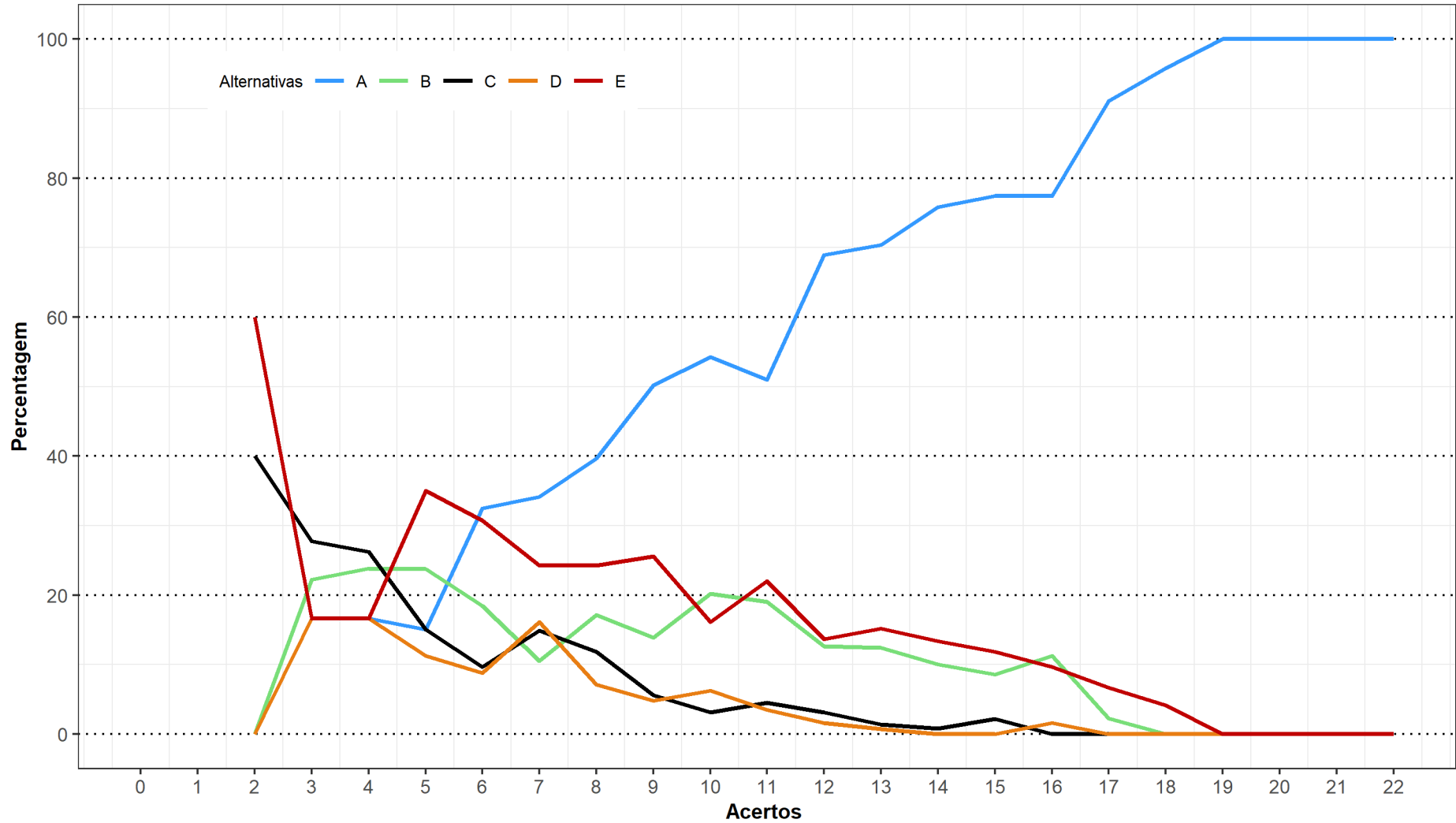


Gráfico Ib.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

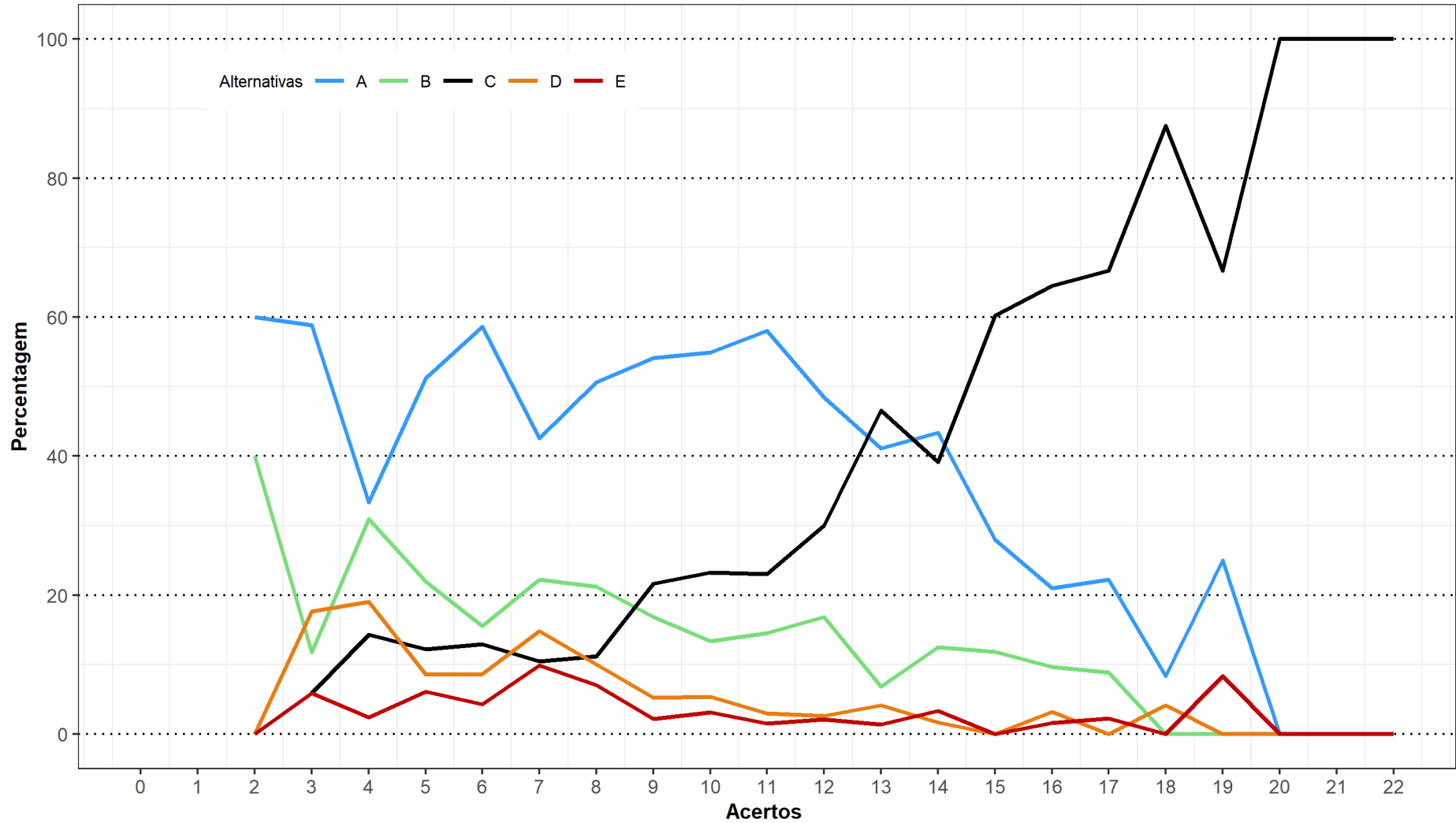


Gráfico Ib.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

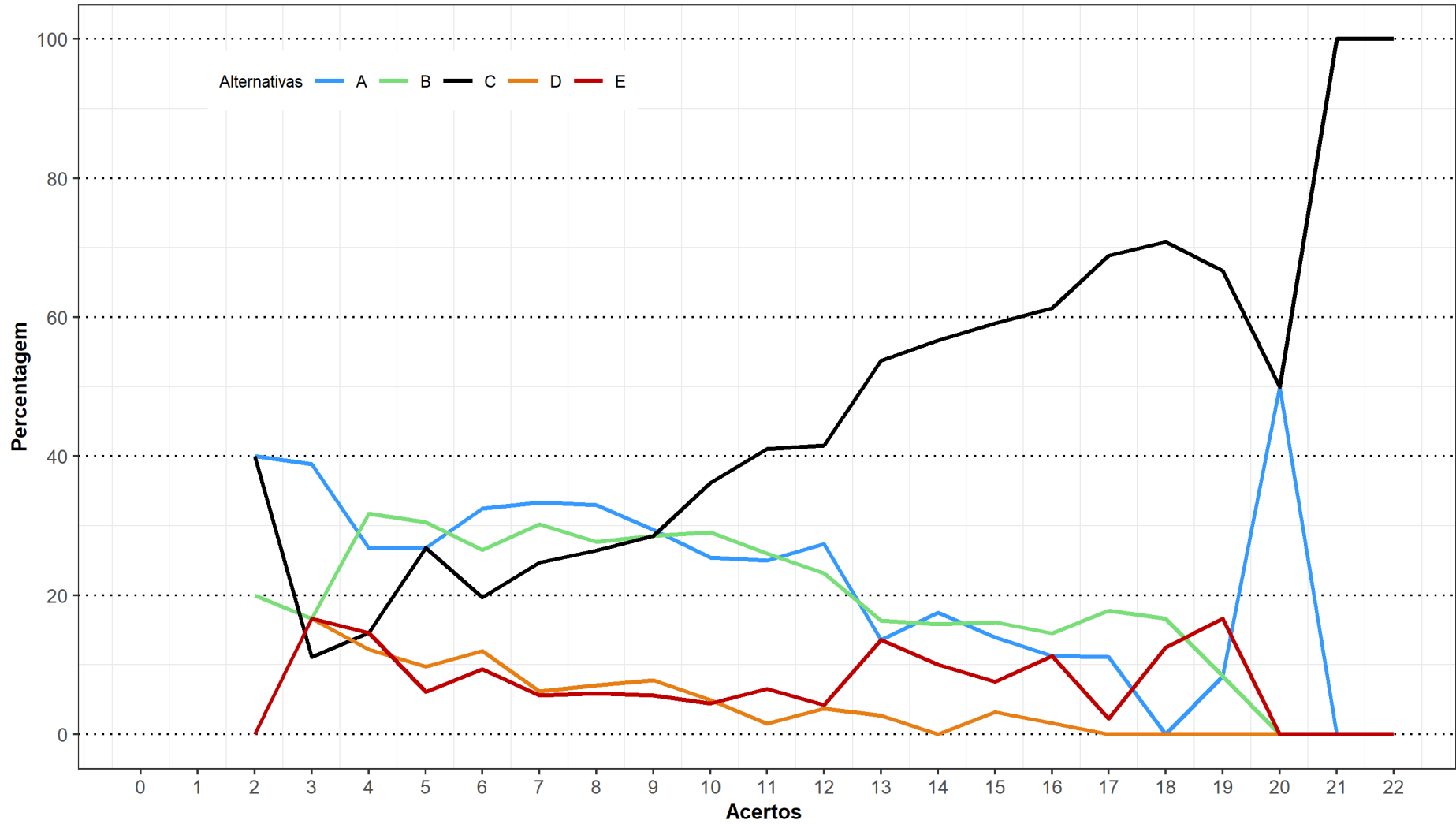


Gráfico Ib.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

**ANEXO II A TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela IIa.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.722	100,0	19	100,0	662	100,0	1.088	100,0	779	100,0	174	100,0	655	100,0	680	100,0	690	100,0	697	100,0
Muito fácil.	54	2,0	0	0,0	12	1,8	19	1,7	17	2,2	6	3,4	28	4,3	7	1,0	9	1,3	10	1,4
Fácil.	274	10,1	0	0,0	65	9,8	125	11,5	69	8,9	15	8,6	37	5,6	52	7,6	73	10,6	112	16,1
Médio.	1.588	58,3	16	84,2	401	60,6	646	59,4	416	53,4	109	62,6	334	51,0	378	55,6	418	60,6	458	65,7
Difícil.	684	25,1	2	10,5	155	23,4	257	23,6	234	30,0	36	20,7	200	30,5	200	29,4	172	24,9	112	16,1
Muito difícil.	122	4,5	1	5,3	29	4,4	41	3,8	43	5,5	8	4,6	56	8,5	43	6,3	18	2,6	5	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	2.722	100,0	1.776	100,0	946	100,0	2.258	100,0	418	100,0	0	-	46	100,0		
Muito fácil.	54	2,0	34	1,9	20	2,1	42	1,9	10	2,4	0	-	2	4,3		
Fácil.	274	10,1	219	12,3	55	5,8	250	11,1	23	5,5	0	-	1	2,2		
Médio.	1.588	58,3	1.101	62,0	487	51,5	1.360	60,2	203	48,6	0	-	25	54,3		
Difícil.	684	25,1	356	20,0	328	34,7	512	22,7	157	37,6	0	-	15	32,6		
Muito difícil.	122	4,5	66	3,7	56	5,9	94	4,2	25	6,0	0	-	3	6,5		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.717	100,0	19	100,0	657	100,0	1.089	100,0	778	100,0	174	100,0	649	100,0	679	100,0	692	100,0	697	100,0
Muito fácil.	22	0,8	0	0,0	4	0,6	12	1,1	5	0,6	1	0,6	11	1,7	4	0,6	3	0,4	4	0,6
Fácil.	168	6,2	0	0,0	40	6,1	64	5,9	50	6,4	14	8,0	50	7,7	31	4,6	40	5,8	47	6,7
Médio.	1.517	55,8	15	78,9	388	59,1	627	57,6	385	49,5	102	58,6	327	50,4	350	51,5	404	58,4	436	62,6
Difícil.	873	32,1	2	10,5	195	29,7	342	31,4	285	36,6	49	28,2	208	32,0	252	37,1	217	31,4	196	28,1
Muito difícil.	137	5,0	2	10,5	30	4,6	44	4,0	53	6,8	8	4,6	53	8,2	42	6,2	28	4,0	14	2,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.717	100,0	1.771	100,0	946	100,0	2.255	100,0	417	100,0	0	-	45	100,0
Muito fácil.	22	0,8	13	0,7	9	1,0	20	0,9	2	0,5	0	-	0	0,0
Fácil.	168	6,2	119	6,7	49	5,2	145	6,4	22	5,3	0	-	1	2,2
Médio.	1.517	55,8	1.066	60,2	451	47,7	1.305	57,9	189	45,3	0	-	23	51,1
Difícil.	873	32,1	500	28,2	373	39,4	683	30,3	173	41,5	0	-	17	37,8
Muito difícil.	137	5,0	73	4,1	64	6,8	102	4,5	31	7,4	0	-	4	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.717	100,0	19	100,0	659	100,0	1.088	100,0	777	100,0	174	100,0	651	100,0	681	100,0	691	100,0	694	100,0
Muito longa.	617	22,7	3	15,8	167	25,3	226	20,8	188	24,2	33	19,0	155	23,8	169	24,8	147	21,3	146	21,0
Longa.	621	22,9	1	5,3	142	21,5	244	22,4	188	24,2	46	26,4	145	22,3	151	22,2	165	23,9	160	23,1
Adequada.	1.202	44,2	11	57,9	242	36,7	521	47,9	352	45,3	76	43,7	271	41,6	284	41,7	309	44,7	338	48,7
Curta.	200	7,4	2	10,5	79	12,0	70	6,4	34	4,4	15	8,6	60	9,2	49	7,2	51	7,4	40	5,8
Muito curta.	77	2,8	2	10,5	29	4,4	27	2,5	15	1,9	4	2,3	20	3,1	28	4,1	19	2,7	10	1,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.717	100,0	1.769	100,0	948	100,0	2.253	100,0	418	100,0	0	-	46	100,0
Muito longa.	617	22,7	400	22,6	217	22,9	513	22,8	93	22,2	0	-	11	23,9
Longa.	621	22,9	409	23,1	212	22,4	508	22,5	95	22,7	0	-	18	39,1
Adequada.	1.202	44,2	762	43,1	440	46,4	998	44,3	195	46,7	0	-	9	19,6
Curta.	200	7,4	143	8,1	57	6,0	169	7,5	24	5,7	0	-	7	15,2
Muito curta.	77	2,8	55	3,1	22	2,3	65	2,9	11	2,6	0	-	1	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.713	100,0	19	100,0	658	100,0	1.087	100,0	777	100,0	172	100,0	654	100,0	676	100,0	689	100,0	694	100,0
Sim, todos.	710	26,2	10	52,6	142	21,6	306	28,2	214	27,5	38	22,1	169	25,8	169	25,0	189	27,4	183	26,4
Sim, a maioria.	1.359	50,1	4	21,1	321	48,8	548	50,4	393	50,6	93	54,1	268	41,0	338	50,0	353	51,2	400	57,6
Apenas cerca da metade.	382	14,1	4	21,1	123	18,7	124	11,4	107	13,8	24	14,0	125	19,1	104	15,4	81	11,8	72	10,4
Poucos.	235	8,7	1	5,3	68	10,3	97	8,9	54	6,9	15	8,7	76	11,6	59	8,7	62	9,0	38	5,5
Não, nenhum.	27	1,0	0	0,0	4	0,6	12	1,1	9	1,2	2	1,2	16	2,4	6	0,9	4	0,6	1	0,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	2.713	100,0	1.768	100,0	945	100,0	2.250	100,0	418	100,0	0	-	45	100,0		
Sim, todos.	710	26,2	442	25,0	268	28,4	595	26,4	107	25,6	0	-	8	17,8		
Sim, a maioria.	1.359	50,1	895	50,6	464	49,1	1.121	49,8	212	50,7	0	-	26	57,8		
Apenas cerca da metade.	382	14,1	267	15,1	115	12,2	321	14,3	53	12,7	0	-	8	17,8		
Poucos.	235	8,7	147	8,3	88	9,3	191	8,5	41	9,8	0	-	3	6,7		
Não, nenhum.	27	1,0	17	1,0	10	1,1	22	1,0	5	1,2	0	-	0	0,0		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.710	100,0	19	100,0	658	100,0	1.087	100,0	774	100,0	172	100,0	650	100,0	678	100,0	687	100,0	695	100,0
Sim, todos.	707	26,1	6	31,6	140	21,3	308	28,3	215	27,8	38	22,1	167	25,7	174	25,7	178	25,9	188	27,1
Sim, a maioria.	1.371	50,6	6	31,6	322	48,9	554	51,0	396	51,2	93	54,1	273	42,0	341	50,3	368	53,6	389	56,0
Apenas cerca da metade.	375	13,8	4	21,1	120	18,2	127	11,7	92	11,9	32	18,6	108	16,6	113	16,7	77	11,2	77	11,1
Poucos se apresentaram.	229	8,5	3	15,8	71	10,8	84	7,7	63	8,1	8	4,7	88	13,5	46	6,8	55	8,0	40	5,8
Não, nenhum.	28	1,0	0	0,0	5	0,8	14	1,3	8	1,0	1	0,6	14	2,2	4	0,6	9	1,3	1	0,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.710	100,0	1.765	100,0	945	100,0	2.249	100,0	417	100,0	0	-	44	100,0
Sim, todos.	707	26,1	444	25,2	263	27,8	590	26,2	108	25,9	0	-	9	20,5
Sim, a maioria.	1.371	50,6	886	50,2	485	51,3	1.133	50,4	216	51,8	0	-	22	50,0
Apenas cerca da metade.	375	13,8	278	15,8	97	10,3	321	14,3	43	10,3	0	-	11	25,0
Poucos se apresentaram.	229	8,5	140	7,9	89	9,4	182	8,1	45	10,8	0	-	2	4,5
Não, nenhum.	28	1,0	17	1,0	11	1,2	23	1,0	5	1,2	0	-	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Ila.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.709	100,0	19	100,0	654	100,0	1.087	100,0	777	100,0	172	100,0	650	100,0	677	100,0	690	100,0	692	100,0
Sim, até excessivas.	229	8,5	0	0,0	57	8,7	91	8,4	67	8,6	14	8,1	68	10,5	63	9,3	52	7,5	46	6,6
Sim, em todas elas.	910	33,6	8	42,1	192	29,4	378	34,8	273	35,1	59	34,3	183	28,2	228	33,7	238	34,5	261	37,7
Sim, na maioria delas.	1.171	43,2	7	36,8	290	44,3	453	41,7	345	44,4	76	44,2	271	41,7	280	41,4	304	44,1	316	45,7
Sim, somente em algumas.	366	13,5	4	21,1	108	16,5	149	13,7	83	10,7	22	12,8	110	16,9	98	14,5	91	13,2	67	9,7
Não, em nenhuma delas.	33	1,2	0	0,0	7	1,1	16	1,5	9	1,2	1	0,6	18	2,8	8	1,2	5	0,7	2	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Ila.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	2.709	100,0	1.766	100,0	943	100,0	2.247	100,0	416	100,0	0	-	46	100,0		
Sim, até excessivas.	229	8,5	151	8,6	78	8,3	193	8,6	32	7,7	0	-	4	8,7		
Sim, em todas elas.	910	33,6	590	33,4	320	33,9	762	33,9	136	32,7	0	-	12	26,1		
Sim, na maioria delas.	1.171	43,2	777	44,0	394	41,8	968	43,1	183	44,0	0	-	20	43,5		
Sim, somente em algumas.	366	13,5	233	13,2	133	14,1	298	13,3	59	14,2	0	-	9	19,6		
Não, em nenhuma delas.	33	1,2	15	0,8	18	1,9	26	1,2	6	1,4	0	-	1	2,2		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Ila.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.705	100,0	19	100,0	657	100,0	1.082	100,0	775	100,0	172	100,0	646	100,0	677	100,0	688	100,0	694	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	260	9,6	1	5,3	42	6,4	113	10,4	81	10,5	23	13,4	66	10,2	69	10,2	63	9,2	62	8,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.076	39,8	6	31,6	284	43,2	416	38,4	298	38,5	72	41,9	273	42,3	272	40,2	251	36,5	280	40,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	249	9,2	2	10,5	80	12,2	85	7,9	66	8,5	16	9,3	67	10,4	70	10,3	60	8,7	52	7,5
Falta de motivação para fazer a prova.	640	23,7	5	26,3	155	23,6	269	24,9	172	22,2	39	22,7	134	20,7	159	23,5	188	27,3	159	22,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	480	17,7	5	26,3	96	14,6	199	18,4	158	20,4	22	12,8	106	16,4	107	15,8	126	18,3	141	20,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Ila.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.705	100,0	1.765	100,0	940	100,0	2.245	100,0	413	100,0	0	-	47	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	260	9,6	140	7,9	120	12,8	201	9,0	50	12,1	0	-	9	19,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.076	39,8	670	38,0	406	43,2	877	39,1	178	43,1	0	-	21	44,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	249	9,2	177	10,0	72	7,7	206	9,2	38	9,2	0	-	5	10,6
Falta de motivação para fazer a prova.	640	23,7	498	28,2	142	15,1	571	25,4	62	15,0	0	-	7	14,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	480	17,7	280	15,9	200	21,3	390	17,4	85	20,6	0	-	5	10,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região														Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	2.707	100,0	19	100,0	653	100,0	1.084	100,0	778	100,0	173	100,0	648	100,0	676	100,0	689	100,0	694	100,0		
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	125	4,6	0	0,0	16	2,5	50	4,6	50	6,4	9	5,2	76	11,7	32	4,7	9	1,3	8	1,2		
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	223	8,2	2	10,5	56	8,6	82	7,6	69	8,9	14	8,1	100	15,4	65	9,6	40	5,8	18	2,6		
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	355	13,1	3	15,8	94	14,4	121	11,2	112	14,4	25	14,5	116	17,9	103	15,2	85	12,3	51	7,3		
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.686	62,3	13	68,4	436	66,8	676	62,4	459	59,0	102	59,0	294	45,4	412	60,9	464	67,3	516	74,4		
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	318	11,7	1	5,3	51	7,8	155	14,3	88	11,3	23	13,3	62	9,6	64	9,5	91	13,2	101	14,6		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.707	100,0	1.763	100,0	944	100,0	2.243	100,0	417	100,0	0	-	47	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	125	4,6	38	2,2	87	9,2	84	3,7	40	9,6	0	-	1	2,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	223	8,2	113	6,4	110	11,7	167	7,4	51	12,2	0	-	5	10,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	355	13,1	222	12,6	133	14,1	283	12,6	63	15,1	0	-	9	19,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.686	62,3	1.159	65,7	527	55,8	1.437	64,1	220	52,8	0	-	29	61,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	318	11,7	231	13,1	87	9,2	272	12,1	43	10,3	0	-	3	6,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.695	100,0	18	100,0	651	100,0	1.081	100,0	772	100,0	173	100,0	648	100,0	675	100,0	685	100,0	687	100,0
Menos de uma hora.	35	1,3	0	0,0	10	1,5	14	1,3	7	0,9	4	2,3	26	4,0	6	0,9	2	0,3	1	0,1
Entre uma e duas horas.	375	13,9	3	16,7	61	9,4	164	15,2	126	16,3	21	12,1	120	18,5	101	15,0	86	12,6	68	9,9
Entre duas e três horas.	822	30,5	6	33,3	146	22,4	347	32,1	268	34,7	55	31,8	194	29,9	203	30,1	211	30,8	214	31,1
Entre três e quatro horas.	1.154	42,8	6	33,3	310	47,6	457	42,3	307	39,8	74	42,8	215	33,2	277	41,0	319	46,6	343	49,9
Quatro horas e não consegui terminar.	309	11,5	3	16,7	124	19,0	99	9,2	64	8,3	19	11,0	93	14,4	88	13,0	67	9,8	61	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIa.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Tempo gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.695	100,0	1.758	100,0	937	100,0	2.232	100,0	416	100,0	0	-	47	100,0
Menos de uma hora.	35	1,3	23	1,3	12	1,3	30	1,3	4	1,0	0	-	1	2,1
Entre uma e duas horas.	375	13,9	236	13,4	139	14,8	309	13,8	61	14,7	0	-	5	10,6
Entre duas e três horas.	822	30,5	531	30,2	291	31,1	669	30,0	143	34,4	0	-	10	21,3
Entre três e quatro horas.	1.154	42,8	740	42,1	414	44,2	958	42,9	172	41,3	0	-	24	51,1
Quatro horas e não consegui terminar.	309	11,5	228	13,0	81	8,6	266	11,9	36	8,7	0	-	7	14,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO II B TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela IIb.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.869	100,0	72	100,0	468	100,0	896	100,0	280	100,0	153	100,0	453	100,0	478	100,0	464	100,0	474	100,0
Muito fácil.	50	2,7	1	1,4	9	1,9	28	3,1	9	3,2	3	2,0	14	3,1	15	3,1	10	2,2	11	2,3
Fácil.	320	17,1	2	2,8	62	13,2	171	19,1	56	20,0	29	19,0	50	11,0	66	13,8	95	20,5	109	23,0
Médio.	1.175	62,9	41	56,9	307	65,6	561	62,6	169	60,4	97	63,4	275	60,7	319	66,7	288	62,1	293	61,8
Difícil.	284	15,2	22	30,6	76	16,2	119	13,3	44	15,7	23	15,0	96	21,2	69	14,4	65	14,0	54	11,4
Muito difícil.	40	2,1	6	8,3	14	3,0	17	1,9	2	0,7	1	0,7	18	4,0	9	1,9	6	1,3	7	1,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.869	100,0	1.746	100,0	123	100,0	1.803	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-		
Muito fácil.	50	2,7	45	2,6	5	4,1	46	2,6	0	0,0	4	6,5	0	-		
Fácil.	320	17,1	301	17,2	19	15,4	312	17,3	0	0,0	8	12,9	0	-		
Médio.	1.175	62,9	1.097	62,8	78	63,4	1.133	62,8	1	25,0	41	66,1	0	-		
Difícil.	284	15,2	265	15,2	19	15,4	273	15,1	2	50,0	9	14,5	0	-		
Muito difícil.	40	2,1	38	2,2	2	1,6	39	2,2	1	25,0	0	0,0	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	72	100,0	470	100,0	896	100,0	280	100,0	155	100,0	453	100,0	479	100,0	465	100,0	476	100,0
Muito fácil.	15	0,8	1	1,4	4	0,9	7	0,8	3	1,1	0	0,0	7	1,5	5	1,0	2	0,4	1	0,2
Fácil.	133	7,1	1	1,4	26	5,5	67	7,5	29	10,4	10	6,5	25	5,5	33	6,9	32	6,9	43	9,0
Médio.	1.134	60,5	36	50,0	298	63,4	544	60,7	152	54,3	104	67,1	264	58,3	306	63,9	277	59,6	287	60,3
Difícil.	536	28,6	27	37,5	127	27,0	254	28,3	92	32,9	36	23,2	137	30,2	120	25,1	143	30,8	136	28,6
Muito difícil.	55	2,9	7	9,7	15	3,2	24	2,7	4	1,4	5	3,2	20	4,4	15	3,1	11	2,4	9	1,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	1.749	100,0	124	100,0	1.807	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Muito fácil.	15	0,8	15	0,9	0	0,0	15	0,8	0	0,0	0	0,0	0	-
Fácil.	133	7,1	126	7,2	7	5,6	131	7,2	0	0,0	2	3,2	0	-
Médio.	1.134	60,5	1.059	60,5	75	60,5	1.093	60,5	2	50,0	39	62,9	0	-
Difícil.	536	28,6	495	28,3	41	33,1	513	28,4	2	50,0	21	33,9	0	-
Muito difícil.	55	2,9	54	3,1	1	0,8	55	3,0	0	0,0	0	0,0	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.870	100,0	72	100,0	470	100,0	894	100,0	280	100,0	154	100,0	454	100,0	478	100,0	462	100,0	476	100,0
Muito longa.	447	23,9	22	30,6	124	26,4	207	23,2	58	20,7	36	23,4	125	27,5	109	22,8	116	25,1	97	20,4
Longa.	471	25,2	16	22,2	114	24,3	230	25,7	70	25,0	41	26,6	92	20,3	134	28,0	128	27,7	117	24,6
Adequada.	773	41,3	22	30,6	171	36,4	386	43,2	130	46,4	64	41,6	184	40,5	191	40,0	174	37,7	224	47,1
Curta.	126	6,7	6	8,3	36	7,7	57	6,4	15	5,4	12	7,8	31	6,8	33	6,9	34	7,4	28	5,9
Muito curta.	53	2,8	6	8,3	25	5,3	14	1,6	7	2,5	1	0,6	22	4,8	11	2,3	10	2,2	10	2,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.870	100,0	1.746	100,0	124	100,0	1.804	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Muito longa.	447	23,9	422	24,2	25	20,2	436	24,2	0	0,0	11	17,7	0	-
Longa.	471	25,2	439	25,1	32	25,8	454	25,2	0	0,0	17	27,4	0	-
Adequada.	773	41,3	714	40,9	59	47,6	737	40,9	3	75,0	33	53,2	0	-
Curta.	126	6,7	118	6,8	8	6,5	124	6,9	1	25,0	1	1,6	0	-
Muito curta.	53	2,8	53	3,0	0	0,0	53	2,9	0	0,0	0	0,0	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	72	100,0	471	100,0	895	100,0	281	100,0	154	100,0	455	100,0	479	100,0	463	100,0	476	100,0
Sim, todos.	511	27,3	18	25,0	116	24,6	269	30,1	75	26,7	33	21,4	108	23,7	125	26,1	136	29,4	142	29,8
Sim, a maioria.	1.011	54,0	32	44,4	259	55,0	468	52,3	162	57,7	90	58,4	225	49,5	270	56,4	243	52,5	273	57,4
Apenas cerca da metade.	204	10,9	15	20,8	54	11,5	85	9,5	29	10,3	21	13,6	72	15,8	46	9,6	46	9,9	40	8,4
Poucos.	127	6,8	7	9,7	39	8,3	58	6,5	15	5,3	8	5,2	40	8,8	32	6,7	34	7,3	21	4,4
Não, nenhum.	20	1,1	0	0,0	3	0,6	15	1,7	0	0,0	2	1,3	10	2,2	6	1,3	4	0,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	1.750	100,0	123	100,0	1.807	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Sim, todos.	511	27,3	470	26,9	41	33,3	495	27,4	0	0,0	16	25,8	0	-
Sim, a maioria.	1.011	54,0	950	54,3	61	49,6	974	53,9	2	50,0	35	56,5	0	-
Apenas cerca da metade.	204	10,9	194	11,1	10	8,1	200	11,1	1	25,0	3	4,8	0	-
Poucos.	127	6,8	118	6,7	9	7,3	120	6,6	1	25,0	6	9,7	0	-
Não, nenhum.	20	1,1	18	1,0	2	1,6	18	1,0	0	0,0	2	3,2	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	72	100,0	470	100,0	895	100,0	281	100,0	155	100,0	454	100,0	479	100,0	463	100,0	477	100,0
Sim, todos.	464	24,8	14	19,4	103	21,9	237	26,5	77	27,4	33	21,3	108	23,8	124	25,9	116	25,1	116	24,3
Sim, a maioria.	1.013	54,1	34	47,2	260	55,3	479	53,5	146	52,0	94	60,6	222	48,9	253	52,8	251	54,2	287	60,2
Apenas cerca da metade.	263	14,0	15	20,8	78	16,6	110	12,3	40	14,2	20	12,9	81	17,8	65	13,6	59	12,7	58	12,2
Poucos se apresentaram.	113	6,0	9	12,5	26	5,5	53	5,9	17	6,0	8	5,2	34	7,5	32	6,7	32	6,9	15	3,1
Não, nenhum.	20	1,1	0	0,0	3	0,6	16	1,8	1	0,4	0	0,0	9	2,0	5	1,0	5	1,1	1	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.873	100,0	1.750	100,0	123	100,0	1.807	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Sim, todos.	464	24,8	430	24,6	34	27,6	449	24,8	0	0,0	15	24,2	0	-
Sim, a maioria.	1.013	54,1	949	54,2	64	52,0	978	54,1	2	50,0	33	53,2	0	-
Apenas cerca da metade.	263	14,0	248	14,2	15	12,2	255	14,1	1	25,0	7	11,3	0	-
Poucos se apresentaram.	113	6,0	105	6,0	8	6,5	107	5,9	1	25,0	5	8,1	0	-
Não, nenhum.	20	1,1	18	1,0	2	1,6	18	1,0	0	0,0	2	3,2	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.868	100,0	72	100,0	468	100,0	892	100,0	281	100,0	155	100,0	455	100,0	479	100,0	459	100,0	475	100,0
Sim, até excessivas.	167	8,9	6	8,3	40	8,5	84	9,4	26	9,3	11	7,1	53	11,6	41	8,6	36	7,8	37	7,8
Sim, em todas elas.	637	34,1	15	20,8	156	33,3	317	35,5	89	31,7	60	38,7	127	27,9	158	33,0	161	35,1	191	40,2
Sim, na maioria delas.	812	43,5	36	50,0	211	45,1	370	41,5	133	47,3	62	40,0	189	41,5	221	46,1	191	41,6	211	44,4
Sim, somente em algumas.	240	12,8	14	19,4	58	12,4	113	12,7	33	11,7	22	14,2	81	17,8	56	11,7	68	14,8	35	7,4
Não, em nenhuma delas.	12	0,6	1	1,4	3	0,6	8	0,9	0	0,0	0	0,0	5	1,1	3	0,6	3	0,7	1	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.868	100,0	1.745	100,0	123	100,0	1.802	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-		
Sim, até excessivas.	167	8,9	150	8,6	17	13,8	158	8,8	0	0,0	9	14,5	0	-		
Sim, em todas elas.	637	34,1	593	34,0	44	35,8	617	34,2	1	25,0	19	30,6	0	-		
Sim, na maioria delas.	812	43,5	761	43,6	51	41,5	781	43,3	3	75,0	28	45,2	0	-		
Sim, somente em algumas.	240	12,8	229	13,1	11	8,9	234	13,0	0	0,0	6	9,7	0	-		
Não, em nenhuma delas.	12	0,6	12	0,7	0	0,0	12	0,7	0	0,0	0	0,0	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.859	100,0	72	100,0	466	100,0	890	100,0	279	100,0	152	100,0	452	100,0	477	100,0	459	100,0	471	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	215	11,6	15	20,8	42	9,0	105	11,8	34	12,2	19	12,5	57	12,6	46	9,6	57	12,4	55	11,7
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	671	36,1	33	45,8	189	40,6	311	34,9	81	29,0	57	37,5	166	36,7	174	36,5	152	33,1	179	38,0
Espaço insuficiente para responder às questões.	163	8,8	8	11,1	41	8,8	81	9,1	21	7,5	12	7,9	40	8,8	38	8,0	44	9,6	41	8,7
Falta de motivação para fazer a prova.	552	29,7	9	12,5	123	26,4	283	31,8	91	32,6	46	30,3	129	28,5	145	30,4	151	32,9	127	27,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	258	13,9	7	9,7	71	15,2	110	12,4	52	18,6	18	11,8	60	13,3	74	15,5	55	12,0	69	14,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.859	100,0	1.739	100,0	120	100,0	1.793	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Desconhecimento do conteúdo.	215	11,6	199	11,4	16	13,3	204	11,4	0	0,0	11	17,7	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	671	36,1	626	36,0	45	37,5	643	35,9	4	100,0	24	38,7	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões.	163	8,8	154	8,9	9	7,5	157	8,8	0	0,0	6	9,7	0	-
Falta de motivação para fazer a prova.	552	29,7	516	29,7	36	30,0	535	29,8	0	0,0	17	27,4	0	-
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	258	13,9	244	14,0	14	11,7	254	14,2	0	0,0	4	6,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região														Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.866	100,0	71	100,0	469	100,0	891	100,0	281	100,0	154	100,0	453	100,0	475	100,0	462	100,0	476	100,0		
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	32	1,7	3	4,2	14	3,0	9	1,0	6	2,1	0	0,0	15	3,3	8	1,7	5	1,1	4	0,8		
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	102	5,5	8	11,3	36	7,7	40	4,5	7	2,5	11	7,1	47	10,4	26	5,5	20	4,3	9	1,9		
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	240	12,9	15	21,1	58	12,4	101	11,3	47	16,7	19	12,3	78	17,2	72	15,2	58	12,6	32	6,7		
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.250	67,0	44	62,0	310	66,1	609	68,4	179	63,7	108	70,1	254	56,1	315	66,3	319	69,0	362	76,1		
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	242	13,0	1	1,4	51	10,9	132	14,8	42	14,9	16	10,4	59	13,0	54	11,4	60	13,0	69	14,5		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.866	100,0	1.743	100,0	123	100,0	1.800	100,0	4	100,0	62	100,0	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	32	1,7	30	1,7	2	1,6	31	1,7	0	0,0	1	1,6	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	102	5,5	99	5,7	3	2,4	100	5,6	0	0,0	2	3,2	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	240	12,9	228	13,1	12	9,8	231	12,8	1	25,0	8	12,9	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.250	67,0	1.171	67,2	79	64,2	1.205	66,9	3	75,0	42	67,7	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	242	13,0	215	12,3	27	22,0	233	12,9	0	0,0	9	14,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.851	100,0	72	100,0	467	100,0	883	100,0	275	100,0	154	100,0	448	100,0	473	100,0	458	100,0	472	100,0
Menos de uma hora.	15	0,8	1	1,4	3	0,6	8	0,9	2	0,7	1	0,6	9	2,0	1	0,2	4	0,9	1	0,2
Entre uma e duas horas.	252	13,6	6	8,3	34	7,3	127	14,4	65	23,6	20	13,0	74	16,5	68	14,4	65	14,2	45	9,5
Entre duas e três horas.	560	30,3	24	33,3	111	23,8	293	33,2	82	29,8	50	32,5	143	31,9	157	33,2	137	29,9	123	26,1
Entre três e quatro horas.	787	42,5	27	37,5	231	49,5	359	40,7	100	36,4	70	45,5	153	34,2	189	40,0	193	42,1	252	53,4
Quatro horas e não consegui terminar.	237	12,8	14	19,4	88	18,8	96	10,9	26	9,5	13	8,4	69	15,4	58	12,3	59	12,9	51	10,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIb.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Tempo gasto	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Total	1.851	100,0	1.729	100,0	122	100,0	1.786	100,0	4	100,0	61	100,0	0	-		
Menos de uma hora.	15	0,8	14	0,8	1	0,8	15	0,8	0	0,0	0	0,0	0	-		
Entre uma e duas horas.	252	13,6	231	13,4	21	17,2	238	13,3	0	0,0	14	23,0	0	-		
Entre duas e três horas.	560	30,3	517	29,9	43	35,2	538	30,1	2	50,0	20	32,8	0	-		
Entre três e quatro horas.	787	42,5	743	43,0	44	36,1	765	42,8	2	50,0	20	32,8	0	-		
Quatro horas e não consegui terminar.	237	12,8	224	13,0	13	10,7	230	12,9	0	0,0	7	11,5	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Sociais (Licenciatura) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	51,4%	55,6%	63,9%	71,0%	60,9%	56,2%	64,5%	72,2%	81,8%	68,4%
Privadas	48,6%	44,4%	36,1%	29,0%	39,1%	43,8%	35,5%	27,8%	18,2%	31,6%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	80,4%	81,2%	83,7%	84,0%	82,4%	77,3%	80,5%	85,4%	92,7%	83,7%
Centros Universitários	18,2%	17,7%	15,7%	13,9%	16,3%	19,8%	16,7%	13,1%	6,8%	14,3%
Faculdades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEFET/IF	1,4%	1,0%	0,6%	2,1%	1,3%	2,9%	2,7%	1,5%	0,5%	2,0%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	42,0%	41,5%	44,1%	47,8%	43,9%
Feminino	58,0%	58,5%	55,9%	52,2%	56,1%
Total	705	694	709	707	2.815

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	17,6%	18,4%	24,6%	31,4%	23,3%	23,5%	28,3%	45,5%	54,5%	37,5%
25 a 29	19,6%	20,8%	28,4%	31,1%	25,3%	17,8%	23,2%	22,5%	20,6%	21,0%
30 a 34	14,9%	13,9%	11,8%	12,4%	13,2%	14,4%	10,6%	8,8%	13,8%	11,9%
35 a 39	12,2%	9,7%	11,2%	10,4%	10,9%	9,5%	11,1%	8,1%	4,3%	8,4%
40 a 44	11,1%	14,2%	8,6%	6,2%	9,9%	11,7%	10,3%	6,3%	4,1%	8,2%
45 e mais	24,7%	22,9%	15,3%	8,6%	17,5%	23,0%	16,5%	8,8%	2,7%	13,0%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580
Média	36,6	35,7	32,6	30,4	33,7	35,1	33,0	29,3	26,8	31,2
Desvio padrão	12,2	11,3	10,1	9,1	11,0	11,4	11,0	9,4	6,6	10,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	59,5%	60,4%	68,1%	76,9%	66,7%	56,9%	63,8%	76,5%	85,6%	70,3%
Casado(a)	31,0%	30,9%	22,7%	13,9%	24,2%	27,9%	23,2%	15,2%	8,4%	18,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,4%	3,5%	2,6%	3,3%	3,4%	7,4%	5,7%	3,3%	2,7%	4,8%
Viúvo(a)	0,3%	1,0%	0,3%	0,0%	0,4%	2,2%	1,0%	0,3%	0,0%	0,9%
Outro	4,8%	4,2%	6,4%	5,9%	5,4%	5,6%	6,4%	4,8%	3,3%	5,1%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	37,1%	44,1%	51,8%	59,2%	48,5%	37,5%	48,8%	52,9%	59,3%	49,4%
Preta	21,4%	21,9%	17,9%	11,2%	17,8%	22,8%	18,5%	21,3%	15,2%	19,5%
Amarela	0,7%	1,0%	1,0%	1,5%	1,1%	1,0%	2,5%	1,0%	1,6%	1,5%
Parda	35,7%	31,2%	27,5%	25,1%	29,7%	36,0%	28,1%	21,8%	21,1%	26,9%
Indígena	3,1%	0,3%	0,6%	0,0%	1,0%	1,7%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%
Não quero declarar	2,0%	1,4%	1,3%	3,0%	1,9%	1,0%	2,2%	2,8%	2,4%	2,1%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	90,8%	95,8%	98,4%	99,4%	96,3%	97,1%	98,5%	99,7%	99,5%	98,7%
Brasileira naturalizada	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%
Estrangeira	8,5%	3,8%	1,3%	0,3%	3,3%	2,5%	0,7%	0,0%	0,3%	0,9%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,9%	11,8%	8,6%	6,5%	10,1%	15,7%	12,8%	5,8%	4,3%	9,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,0%	30,2%	26,8%	17,8%	26,1%	40,0%	34,7%	23,8%	13,8%	28,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,9%	15,3%	16,3%	11,2%	13,9%	10,5%	11,6%	15,2%	13,0%	12,5%
Ensino Médio	21,8%	27,4%	30,4%	31,7%	28,0%	21,1%	25,6%	35,7%	34,7%	29,1%
Ensino Superior - Graduação	14,3%	9,4%	10,9%	21,9%	14,4%	8,8%	11,1%	13,2%	24,4%	14,1%
Pós-graduação	6,1%	5,9%	7,0%	10,9%	7,6%	3,9%	4,2%	6,3%	9,8%	6,0%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,2%	8,7%	4,8%	2,7%	6,7%	13,2%	8,4%	1,8%	2,2%	6,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,3%	30,2%	21,1%	15,1%	24,0%	36,3%	30,8%	20,5%	10,8%	25,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,6%	19,1%	18,2%	12,1%	15,7%	13,0%	11,6%	13,4%	10,3%	12,1%
Ensino Médio	29,3%	27,4%	31,0%	33,1%	30,3%	22,1%	31,5%	43,0%	33,3%	32,4%
Ensino Superior - Graduação	10,9%	10,8%	13,1%	23,4%	14,8%	8,8%	11,3%	11,4%	26,8%	14,3%
Pós-graduação	3,7%	3,8%	11,8%	13,6%	8,5%	6,6%	6,4%	9,9%	16,5%	9,7%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	17,3%	10,4%	11,5%	13,6%	13,2%	11,3%	9,6%	9,9%	10,3%	10,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	29,9%	41,7%	43,8%	50,3%	41,8%	35,5%	42,6%	49,9%	50,9%	44,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	42,5%	39,9%	33,5%	24,9%	34,8%	46,3%	39,9%	27,3%	22,0%	34,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	9,5%	6,6%	8,0%	10,1%	8,6%	4,9%	6,7%	10,6%	14,6%	9,1%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,3%	0,7%	1,9%	0,6%	0,9%	0,5%	0,5%	2,0%	1,4%	1,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,3%	0,7%	1,3%	0,6%	0,7%	1,5%	0,7%	0,3%	0,8%	0,8%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	22,8%	13,9%	18,2%	18,9%	18,5%	13,2%	13,3%	18,7%	20,1%	16,2%
Uma	16,3%	16,3%	20,1%	25,1%	19,7%	16,4%	19,2%	20,5%	23,8%	19,9%
Duas	20,4%	25,7%	19,2%	24,6%	22,5%	24,0%	29,3%	22,3%	25,7%	25,3%
Três	21,1%	25,0%	25,9%	18,6%	22,5%	21,8%	17,2%	20,3%	17,6%	19,3%
Quatro	10,9%	12,8%	9,6%	9,5%	10,6%	15,4%	12,6%	10,1%	8,1%	11,7%
Cinco	5,4%	4,9%	4,5%	3,0%	4,4%	4,2%	3,9%	4,6%	2,7%	3,9%
Seis	2,0%	1,0%	1,6%	0,0%	1,1%	2,2%	3,2%	2,3%	1,1%	2,2%
Sete ou mais	1,0%	0,3%	1,0%	0,3%	0,6%	2,7%	1,2%	1,3%	0,8%	1,5%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	36,4%	26,0%	19,5%	14,2%	23,6%	38,7%	33,3%	27,3%	22,2%	30,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	26,5%	27,8%	29,4%	22,5%	26,4%	34,6%	30,8%	32,2%	23,8%	30,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14,6%	19,8%	17,9%	18,6%	17,8%	13,5%	15,8%	16,7%	18,2%	16,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	6,8%	13,5%	15,7%	13,9%	12,6%	8,1%	8,6%	10,9%	13,6%	10,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12,9%	8,0%	13,7%	17,5%	13,2%	4,9%	8,1%	10,6%	14,9%	9,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	2,7%	4,9%	3,5%	12,1%	6,0%	0,2%	3,4%	2,3%	7,3%	3,2%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	0,4%	-	-	-	-	-
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	14,6%	9,0%	8,3%	7,4%	9,7%	11,0%	11,3%	14,4%	11,4%	12,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	11,2%	20,1%	16,0%	20,1%	17,0%	22,5%	21,4%	22,5%	24,1%	22,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,0%	14,6%	27,5%	27,5%	22,2%	18,1%	20,2%	24,3%	34,4%	24,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,0%	15,6%	13,4%	14,5%	15,3%	11,5%	10,3%	14,2%	11,1%	11,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	19,0%	20,8%	20,8%	20,7%	20,4%	25,5%	28,1%	18,0%	14,6%	21,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,0%	19,8%	14,1%	9,8%	15,4%	11,3%	8,6%	6,6%	4,3%	7,8%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	25,5%	29,9%	24,9%	34,3%	28,8%	33,8%	34,0%	38,5%	43,6%	37,3%
Trabalho eventualmente	13,3%	8,7%	15,3%	13,3%	12,7%	10,0%	8,9%	10,9%	12,5%	10,5%
Trabalho até 20 horas semanais	6,5%	5,6%	6,1%	8,3%	6,7%	10,5%	8,9%	11,4%	10,0%	10,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	12,9%	12,5%	13,4%	10,7%	12,3%	14,2%	14,8%	11,1%	13,0%	13,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	41,8%	43,4%	40,3%	33,4%	39,5%	31,4%	33,5%	28,1%	20,9%	28,6%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	43,2%	52,4%	58,5%	67,2%	55,8%	50,5%	60,1%	67,6%	77,5%	63,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	37,1%	34,0%	29,1%	21,3%	30,0%	33,6%	24,6%	19,0%	11,7%	22,5%
ProUni integral	4,8%	1,7%	1,3%	3,0%	2,7%	4,2%	3,4%	3,8%	2,7%	3,5%
ProUni parcial, apenas	1,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,5%	1,0%	0,2%	0,3%	0,8%	0,6%
FIES, apenas	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,5%	0,0%	0,3%	0,4%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,4%	0,7%	1,9%	0,6%	1,4%	1,7%	0,7%	2,0%	1,6%	1,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,5%	5,6%	8,0%	6,8%	7,2%	5,9%	6,9%	5,6%	4,6%	5,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	0,3%	2,1%	0,0%	0,3%	0,6%	1,0%	2,5%	1,3%	0,5%	1,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,7%	1,7%	0,6%	0,6%	1,1%	1,2%	0,7%	0,5%	0,3%	0,7%
Financiamento bancário	0,7%	1,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	79,3%	80,9%	81,2%	82,2%	80,9%	79,9%	81,3%	70,1%	74,0%	76,4%
Auxílio moradia	2,7%	2,1%	2,6%	2,1%	2,4%	1,2%	1,7%	1,3%	2,4%	1,6%
Auxílio alimentação	0,7%	3,1%	3,5%	1,8%	2,3%	3,9%	3,7%	4,1%	4,9%	4,1%
Auxílio moradia e alimentação	8,2%	4,2%	5,1%	4,1%	5,4%	3,2%	2,0%	7,1%	3,3%	3,9%
Auxílio permanência	4,4%	5,9%	6,1%	5,9%	5,6%	6,9%	7,9%	11,6%	10,0%	9,1%
Outro tipo de auxílio	4,8%	3,8%	1,6%	3,8%	3,5%	4,9%	3,4%	5,8%	5,4%	4,9%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	67,0%	61,8%	55,3%	48,2%	57,7%	68,1%	58,4%	43,8%	29,3%	50,4%
Bolsa de iniciação científica	13,9%	9,7%	18,2%	19,5%	15,6%	12,7%	15,3%	16,5%	28,2%	17,9%
Bolsa de extensão	3,4%	8,0%	5,4%	8,9%	6,5%	4,4%	6,7%	10,6%	13,6%	8,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	4,4%	4,2%	5,1%	5,3%	4,8%	3,4%	3,9%	6,3%	4,6%	4,6%
Bolsa PET	1,0%	1,4%	1,9%	2,4%	1,7%	1,2%	1,2%	2,3%	4,3%	2,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	10,2%	14,9%	14,1%	15,7%	13,8%	10,0%	14,5%	20,5%	20,1%	16,2%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,3%	98,6%	99,0%	96,7%	98,1%	98,5%	99,3%	98,5%	97,6%	98,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,7%	0,0%	0,0%	2,1%	0,7%	0,5%	0,0%	0,3%	1,1%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,7%	1,0%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	1,1%	0,8%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	74,8%	75,0%	70,9%	74,9%	73,9%	69,4%	67,7%	58,2%	64,5%	65,0%
Sim, por critério étnico-racial	3,7%	4,5%	3,2%	2,1%	3,3%	8,3%	5,4%	4,8%	3,8%	5,6%
Sim, por critério de renda	3,4%	3,8%	4,8%	6,5%	4,7%	5,6%	4,9%	4,8%	5,4%	5,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	9,2%	8,0%	11,2%	9,2%	9,4%	9,1%	11,3%	17,2%	12,2%	12,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	6,5%	6,2%	8,6%	6,8%	7,1%	5,9%	9,6%	14,2%	13,8%	10,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,4%	2,4%	1,3%	0,6%	1,6%	1,7%	1,0%	0,8%	0,3%	1,0%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	1,8%	1,4%	1,6%	0,9%	1,4%	3,8%	1,0%	1,0%	0,3%	1,5%
AM	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AP	1,1%	0,7%	0,3%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
BA	6,2%	5,7%	7,7%	5,1%	6,2%	7,5%	6,9%	5,6%	9,0%	7,2%
CE	3,6%	6,8%	6,8%	5,1%	5,6%	4,8%	8,4%	6,6%	3,3%	5,8%
DF	2,5%	2,1%	2,9%	3,0%	2,7%	3,3%	4,0%	2,5%	3,8%	3,4%
ES	2,5%	1,4%	1,6%	1,5%	1,7%	2,8%	0,5%	0,8%	1,4%	1,3%
GO	2,9%	1,4%	3,2%	2,7%	2,6%	3,8%	2,0%	0,8%	0,8%	1,9%
MA	2,9%	3,6%	1,3%	1,8%	2,3%	6,0%	3,7%	3,3%	2,2%	3,8%
MG	8,0%	7,5%	9,0%	8,9%	8,4%	9,5%	5,5%	8,9%	13,4%	9,2%
MS	4,0%	2,5%	1,6%	0,6%	2,1%	3,5%	1,5%	1,0%	0,5%	1,7%
MT	1,5%	2,1%	1,0%	1,5%	1,5%	1,8%	0,5%	2,0%	0,8%	1,3%
PA	1,8%	1,1%	0,3%	0,6%	0,9%	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,7%
PB	6,2%	2,9%	3,5%	1,2%	3,3%	6,0%	3,2%	1,3%	0,8%	2,9%
PE	4,0%	3,2%	3,5%	2,4%	3,2%	2,8%	4,0%	2,8%	0,8%	2,6%
PI	4,4%	2,9%	2,3%	0,9%	2,5%	2,8%	3,0%	1,5%	1,1%	2,1%
PR	6,9%	5,4%	9,7%	7,4%	7,4%	7,5%	9,9%	11,2%	10,6%	9,8%
RJ	4,7%	8,2%	9,4%	12,8%	9,0%	4,5%	8,4%	14,2%	12,5%	9,9%
RN	2,2%	1,8%	1,6%	2,4%	2,0%	0,5%	1,0%	1,8%	1,4%	1,2%
RO	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	6,9%	7,9%	8,1%	12,2%	8,9%	11,0%	9,9%	9,4%	8,2%	9,7%
SC	2,9%	4,3%	3,9%	5,1%	4,1%	2,5%	3,5%	4,1%	2,5%	3,1%
SE	0,0%	1,1%	0,6%	0,9%	0,7%	0,3%	0,5%	0,3%	0,8%	0,4%
SP	19,3%	25,0%	20,0%	22,9%	21,8%	13,0%	20,6%	20,3%	24,5%	19,5%
TO	0,7%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,7%	0,0%	0,5%	0,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	275	280	310	336	1.201	399	403	394	367	1.563

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	74,5%	68,1%	64,9%	51,8%	64,3%	80,1%	75,6%	68,1%	53,7%	69,8%
Todo em escola privada (particular)	14,6%	18,4%	24,3%	37,6%	24,2%	10,3%	16,5%	22,8%	39,0%	21,7%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,1%	8,7%	5,1%	5,0%	6,4%	5,9%	4,4%	5,6%	3,0%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	4,5%	5,4%	5,3%	4,8%	3,7%	3,2%	3,3%	3,8%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	68,0%	72,6%	74,1%	79,6%	73,8%	68,4%	73,4%	83,3%	84,0%	77,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,2%	9,7%	14,4%	13,0%	11,4%	7,4%	10,8%	9,1%	8,9%	9,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,7%	2,1%	1,0%	1,2%	1,7%	8,3%	7,6%	4,1%	3,0%	5,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	16,7%	12,5%	6,4%	4,7%	9,8%	13,0%	6,7%	2,3%	2,7%	6,3%
Outra modalidade	4,4%	3,1%	4,2%	1,5%	3,2%	2,9%	1,5%	1,3%	1,4%	1,8%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	29,3%	25,7%	23,3%	19,2%	24,2%	24,3%	19,7%	16,5%	7,6%	17,2%
Pais	41,5%	41,7%	50,2%	55,6%	47,6%	43,6%	48,5%	56,2%	71,3%	54,5%
Outros membros da família que não os pais	11,9%	11,1%	6,4%	5,0%	8,4%	14,5%	11,8%	8,4%	6,8%	10,5%
Professores	6,5%	10,1%	9,6%	13,6%	10,1%	6,4%	8,6%	12,2%	8,1%	8,8%
Líder ou representante religioso	0,7%	1,4%	0,6%	0,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%
Colegas/Amigos	8,2%	6,9%	7,3%	4,4%	6,7%	7,6%	8,4%	4,1%	4,3%	6,1%
Outras pessoas	2,0%	3,1%	2,6%	2,1%	2,4%	3,2%	2,5%	2,8%	1,6%	2,5%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	32,0%	30,6%	26,5%	29,6%	29,6%	25,7%	26,4%	18,5%	19,0%	22,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,2%	11,5%	10,9%	7,1%	9,8%	13,7%	10,3%	12,2%	4,6%	10,3%
Pais	28,9%	25,0%	28,1%	29,0%	27,8%	26,7%	26,8%	29,9%	38,5%	30,3%
Avós	1,0%	1,0%	1,9%	2,4%	1,6%	0,2%	1,7%	1,3%	3,5%	1,6%
Irmãos, primos ou tios	3,1%	1,7%	2,9%	1,8%	2,4%	2,5%	2,7%	3,0%	1,9%	2,5%
Líder ou representante religioso	0,0%	1,7%	0,3%	0,0%	0,5%	0,7%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	8,5%	12,2%	13,1%	17,8%	13,1%	12,3%	13,1%	16,5%	19,5%	15,2%
Professores do curso	5,8%	3,8%	5,4%	3,8%	4,7%	6,1%	6,7%	6,3%	4,9%	6,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,3%	0,7%	0,6%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	1,0%	0,5%	0,5%
Colegas de trabalho	2,0%	1,7%	1,9%	0,3%	1,5%	1,2%	1,7%	0,8%	0,8%	1,1%
Outro grupo	8,2%	10,1%	8,3%	8,3%	8,7%	10,5%	10,1%	10,1%	6,2%	9,3%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	65,0%	68,1%	75,7%	78,7%	72,2%	62,0%	63,8%	66,8%	78,3%	67,5%
Não	35,0%	31,9%	24,3%	21,3%	27,8%	38,0%	36,2%	33,2%	21,7%	32,5%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	9,2%	8,3%	4,8%	5,0%	6,7%	10,3%	9,6%	9,6%	8,4%	9,5%
Um ou dois	25,5%	24,3%	19,5%	19,5%	22,1%	38,0%	33,7%	29,6%	26,0%	32,0%
De três a cinco	32,0%	34,7%	31,6%	33,7%	33,0%	28,4%	33,5%	31,4%	31,2%	31,1%
De seis a oito	11,2%	12,5%	15,0%	11,8%	12,7%	8,8%	8,6%	11,4%	14,1%	10,6%
Mais de oito	22,1%	20,1%	29,1%	29,9%	25,5%	14,5%	14,5%	18,0%	20,3%	16,7%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,1%	3,8%	4,8%	3,0%	3,9%	5,4%	5,7%	3,8%	4,1%	4,8%
De uma a três	42,9%	40,6%	33,2%	30,5%	36,5%	52,5%	43,3%	36,5%	24,7%	39,6%
De quatro a sete	24,5%	30,2%	33,9%	34,9%	31,1%	28,2%	28,6%	37,2%	34,4%	32,0%
De oito a doze	13,3%	13,5%	16,3%	16,3%	14,9%	9,3%	12,8%	15,2%	20,9%	14,4%
Mais de doze	15,3%	11,8%	11,8%	15,4%	13,6%	4,7%	9,6%	7,3%	16,0%	9,3%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	12,9%	16,0%	18,5%	19,5%	16,9%	11,8%	12,6%	17,0%	27,9%	17,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,7%	1,7%	1,9%	1,5%	1,7%	0,5%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,4%	1,4%	4,2%	7,4%	4,0%	1,7%	3,0%	4,3%	7,6%	4,1%
Sim, na modalidade a distância	11,9%	16,3%	15,7%	10,9%	13,6%	13,7%	10,1%	12,2%	7,0%	10,8%
Não	71,1%	64,6%	59,7%	60,7%	63,8%	72,3%	73,9%	65,8%	57,2%	67,6%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	16,0%	12,8%	9,3%	11,2%	12,2%	20,3%	13,3%	7,6%	5,1%	11,8%
Influência familiar	3,7%	2,8%	1,9%	1,5%	2,4%	4,4%	3,0%	3,0%	1,4%	3,0%
Valorização profissional	11,9%	12,2%	9,3%	8,9%	10,5%	15,7%	11,8%	4,6%	3,8%	9,1%
Prestígio Social	1,7%	2,8%	1,6%	1,2%	1,8%	3,2%	1,5%	1,0%	1,1%	1,7%
Vocação	34,7%	36,1%	44,4%	43,8%	40,0%	19,4%	28,1%	40,0%	50,1%	34,0%
Oferecido na modalidade a distância	6,8%	4,5%	4,2%	3,8%	4,8%	5,4%	4,9%	3,8%	2,2%	4,1%
Baixa concorrência para ingresso	5,8%	2,8%	6,4%	4,4%	4,9%	5,9%	7,1%	6,8%	2,7%	5,7%
Outro motivo	19,4%	26,0%	23,0%	25,1%	23,4%	25,7%	30,3%	33,2%	33,6%	30,6%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	29,9%	27,4%	25,2%	23,1%	26,3%	32,4%	31,5%	35,7%	26,8%	31,7%
Preço da mensalidade	19,0%	14,9%	10,9%	8,0%	13,0%	15,0%	9,9%	9,1%	4,6%	9,8%
Proximidade da minha residência	7,8%	8,0%	6,1%	5,3%	6,7%	7,8%	8,4%	6,1%	6,8%	7,3%
Proximidade do meu trabalho	0,7%	0,3%	0,6%	1,5%	0,8%	1,2%	1,0%	0,5%	0,3%	0,8%
Facilidade de acesso	6,8%	6,2%	6,1%	7,1%	6,6%	6,4%	6,9%	5,1%	3,0%	5,4%
Qualidade/reputação	22,8%	33,7%	41,5%	44,1%	35,9%	27,9%	31,3%	30,9%	46,1%	33,8%
Foi a única onde tive aprovação	2,0%	0,3%	1,0%	1,8%	1,3%	1,5%	1,2%	2,3%	1,9%	1,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,1%	1,0%	2,2%	1,8%	2,0%	2,7%	4,4%	2,3%	2,7%	3,0%
Outro motivo	7,8%	8,0%	6,4%	7,4%	7,4%	5,1%	5,4%	8,1%	7,9%	6,6%
Total	294	288	313	338	1.233	408	406	395	369	1.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,5%	0,8%	0,8%	0,0%	1,1%	0,6%
Discordo	1,1%	0,7%	0,6%	0,9%	0,8%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo parcialmente	4,2%	4,6%	2,6%	2,7%	3,5%	3,1%	2,2%	2,6%	1,4%	2,3%
Concordo parcialmente	9,2%	10,3%	7,8%	8,6%	8,9%	8,4%	10,2%	7,9%	6,8%	8,4%
Concordo	22,9%	26,6%	26,6%	20,8%	24,1%	22,9%	18,8%	22,8%	23,9%	22,0%
Concordo totalmente	61,3%	57,4%	62,0%	67,0%	62,1%	64,6%	67,8%	66,5%	66,6%	66,4%
Total	284	282	308	336	1.210	393	400	391	368	1.552

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	1,8%	1,7%	1,2%	1,8%	1,3%	1,8%	0,5%	2,5%	1,5%
Discordo	2,5%	3,6%	2,6%	3,0%	2,9%	1,5%	1,8%	1,8%	3,3%	2,1%
Discordo parcialmente	6,3%	5,0%	5,9%	9,5%	6,8%	4,1%	5,8%	4,4%	8,2%	5,6%
Concordo parcialmente	10,9%	14,0%	13,5%	17,4%	14,1%	11,1%	11,2%	18,1%	15,7%	14,0%
Concordo	23,5%	24,1%	25,7%	20,4%	23,4%	22,9%	24,6%	24,9%	26,4%	24,7%
Concordo totalmente	54,0%	51,4%	50,5%	48,5%	51,0%	59,1%	54,8%	50,3%	44,0%	52,2%
Total	285	278	303	328	1.194	389	394	386	364	1.533

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,4%	1,0%	0,3%	1,4%	1,3%	1,0%	0,3%	0,5%	0,8%
Discordo	1,0%	1,4%	1,0%	1,8%	1,3%	1,3%	0,7%	0,5%	1,6%	1,0%
Discordo parcialmente	4,9%	2,4%	3,5%	6,0%	4,3%	3,0%	2,2%	4,3%	2,5%	3,0%
Concordo parcialmente	8,3%	11,2%	13,5%	11,7%	11,2%	9,3%	9,9%	8,4%	12,3%	9,9%
Concordo	25,0%	22,4%	22,3%	22,8%	23,1%	21,1%	22,4%	25,3%	24,3%	23,2%
Concordo totalmente	57,6%	61,2%	58,7%	57,5%	58,7%	64,2%	63,8%	61,2%	58,9%	62,1%
Total	288	286	310	334	1.218	399	406	392	367	1.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	1,4%	1,6%	1,2%	2,1%	1,7%	1,8%	1,8%	1,6%	1,7%
Discordo	2,1%	2,1%	4,5%	4,8%	3,5%	1,0%	1,8%	1,6%	1,9%	1,5%
Discordo parcialmente	4,2%	8,1%	6,4%	8,1%	6,7%	3,7%	6,8%	8,5%	9,3%	7,0%
Concordo parcialmente	14,9%	11,9%	21,5%	20,5%	17,4%	13,2%	13,5%	14,7%	16,1%	14,3%
Concordo	18,4%	25,3%	20,6%	26,2%	22,7%	19,4%	23,2%	21,7%	26,2%	22,6%
Concordo totalmente	55,9%	51,2%	45,3%	39,2%	47,5%	60,9%	53,0%	51,7%	44,8%	52,8%
Total	288	285	311	332	1.216	402	400	387	366	1.555

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,1%	0,6%	0,3%	1,0%	1,0%	0,7%	0,0%	0,5%	0,6%
Discordo	0,7%	1,1%	0,6%	1,5%	1,0%	0,5%	1,0%	1,0%	0,3%	0,7%
Discordo parcialmente	4,5%	3,9%	2,9%	3,6%	3,7%	2,0%	0,7%	2,0%	1,4%	1,5%
Concordo parcialmente	10,0%	4,6%	7,4%	5,7%	6,9%	4,5%	3,9%	8,1%	3,8%	5,1%
Concordo	18,0%	23,2%	17,7%	17,7%	19,1%	16,8%	17,2%	15,3%	17,5%	16,7%
Concordo totalmente	64,7%	66,3%	70,6%	71,2%	68,4%	75,2%	76,4%	73,5%	76,5%	75,4%
Total	289	285	310	333	1.217	400	406	393	366	1.565

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,4%	3,4%	5,3%	4,8%	4,5%	5,1%	3,1%	3,1%	4,0%
Discordo	3,3%	2,2%	4,4%	3,8%	3,4%	2,9%	4,8%	2,9%	2,3%	3,2%
Discordo parcialmente	8,3%	9,9%	9,5%	8,8%	9,1%	4,0%	6,1%	7,8%	8,7%	6,6%
Concordo parcialmente	12,7%	17,2%	20,7%	17,9%	17,2%	11,4%	19,1%	18,5%	14,1%	15,8%
Concordo	19,6%	24,9%	23,8%	22,6%	22,7%	21,2%	20,2%	20,6%	19,4%	20,3%
Concordo totalmente	50,0%	41,4%	38,1%	41,5%	42,6%	56,1%	44,6%	47,1%	52,4%	50,0%
Total	276	273	294	318	1.161	378	392	384	355	1.509

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	0,7%	1,0%	0,3%	0,9%	0,7%	0,2%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo	1,0%	0,7%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	1,2%	0,8%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente	3,1%	1,8%	2,3%	2,7%	2,5%	1,7%	0,2%	2,3%	1,4%	1,4%
Concordo parcialmente	8,0%	6,0%	5,8%	5,4%	6,2%	7,2%	5,9%	5,1%	2,2%	5,2%
Concordo	15,3%	18,9%	12,9%	12,8%	14,9%	15,9%	16,3%	11,7%	11,5%	13,9%
Concordo totalmente	70,7%	71,9%	78,1%	77,9%	74,9%	74,4%	76,0%	79,6%	84,2%	78,4%
Total	287	285	311	335	1.218	402	405	392	366	1.565

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,4%	0,6%	0,3%	1,0%	0,8%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%
Discordo	1,0%	0,4%	1,0%	0,9%	0,8%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo parcialmente	3,5%	2,8%	1,6%	2,7%	2,6%	1,5%	1,2%	1,8%	0,8%	1,3%
Concordo parcialmente	3,8%	4,6%	4,5%	4,8%	4,4%	4,8%	2,5%	5,1%	1,9%	3,6%
Concordo	17,4%	13,3%	11,5%	13,1%	13,8%	14,0%	14,9%	9,9%	10,1%	12,3%
Concordo totalmente	72,6%	77,5%	80,8%	78,2%	77,4%	78,4%	80,7%	82,9%	86,6%	82,1%
Total	288	285	313	335	1.221	399	404	392	367	1.562

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	0,4%	0,0%	0,6%	0,7%	1,3%	0,7%	0,5%	0,8%	0,8%
Discordo	1,4%	1,4%	2,2%	2,1%	1,8%	1,0%	1,0%	0,5%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	3,5%	2,8%	2,6%	4,5%	3,4%	2,5%	2,2%	4,3%	1,6%	2,7%
Concordo parcialmente	9,1%	6,7%	9,3%	9,0%	8,6%	9,3%	6,7%	5,9%	5,4%	6,9%
Concordo	23,2%	22,9%	18,6%	18,9%	20,8%	22,2%	22,5%	20,4%	20,1%	21,3%
Concordo totalmente	60,7%	65,8%	67,3%	64,9%	64,7%	63,7%	66,8%	68,4%	71,2%	67,5%
Total	285	284	312	333	1.214	397	404	393	368	1.562

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,4%	1,3%	0,0%	0,7%	1,0%	0,2%	0,8%	0,3%	0,6%
Discordo	3,2%	1,8%	0,3%	1,5%	1,7%	0,3%	2,0%	0,3%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	3,9%	3,2%	2,9%	3,6%	3,4%	2,5%	1,5%	2,8%	2,4%	2,3%
Concordo parcialmente	9,8%	6,3%	10,0%	10,9%	9,3%	9,5%	8,4%	8,2%	6,0%	8,1%
Concordo	20,0%	23,9%	20,6%	19,0%	20,8%	23,6%	23,8%	23,0%	20,3%	22,7%
Concordo totalmente	61,8%	64,4%	65,0%	65,0%	64,1%	63,1%	64,1%	65,0%	69,9%	65,4%
Total	285	284	311	331	1.211	398	404	391	369	1.562

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,3%	2,6%	4,2%	4,2%	2,5%	3,2%	2,3%	1,9%	2,5%
Discordo	3,5%	1,8%	4,6%	3,6%	3,4%	4,1%	4,0%	5,9%	4,7%	4,7%
Discordo parcialmente	6,7%	6,0%	7,5%	7,6%	7,0%	7,4%	6,5%	9,5%	8,5%	7,9%
Concordo parcialmente	11,3%	18,5%	18,9%	21,5%	17,8%	17,0%	15,9%	24,0%	19,5%	19,1%
Concordo	23,4%	23,8%	23,5%	21,8%	23,1%	21,3%	25,4%	23,5%	25,0%	23,8%
Concordo totalmente	48,9%	45,6%	43,0%	41,2%	44,5%	47,7%	45,0%	34,8%	40,4%	42,1%
Total	282	281	307	330	1.200	394	402	388	364	1.548

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	1,4%	1,0%	1,5%	1,8%	1,0%	1,0%	1,8%	0,8%	1,2%
Discordo	2,8%	2,5%	1,9%	2,1%	2,3%	1,8%	1,8%	2,1%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	7,7%	3,9%	5,8%	7,3%	6,2%	5,3%	4,8%	5,6%	6,3%	5,5%
Concordo parcialmente	11,1%	13,7%	18,5%	13,3%	14,2%	14,9%	11,5%	16,2%	12,3%	13,7%
Concordo	21,6%	35,1%	31,6%	33,3%	30,5%	25,4%	33,8%	31,8%	33,4%	31,1%
Concordo totalmente	53,3%	43,5%	41,2%	42,4%	44,9%	51,6%	47,2%	42,6%	45,5%	46,8%
Total	287	285	313	330	1.215	397	400	390	365	1.552

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	0,7%	0,0%	1,2%	1,2%	1,0%	0,2%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo	0,3%	2,1%	1,3%	0,9%	1,2%	1,0%	1,2%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	5,2%	2,8%	3,8%	5,4%	4,4%	4,0%	2,7%	4,1%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente	12,2%	11,3%	10,9%	8,7%	10,7%	9,8%	10,6%	8,9%	5,7%	8,8%
Concordo	25,2%	27,3%	28,8%	26,0%	26,8%	26,5%	28,0%	28,8%	27,7%	27,7%
Concordo totalmente	54,2%	55,7%	55,3%	57,9%	55,8%	57,8%	57,2%	57,0%	62,2%	58,5%
Total	286	282	313	335	1.216	400	404	393	368	1.565

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	2,9%	3,9%	1,9%	3,4%	3,5%	3,1%	6,5%	3,4%	4,1%
Discordo	3,2%	4,7%	3,9%	7,1%	4,8%	4,0%	6,0%	6,7%	5,4%	5,5%
Discordo parcialmente	9,6%	10,6%	9,2%	14,3%	10,9%	7,7%	11,9%	12,6%	10,5%	10,7%
Concordo parcialmente	17,4%	17,2%	21,6%	26,6%	20,9%	16,8%	19,5%	24,2%	28,2%	22,0%
Concordo	26,2%	27,4%	24,3%	19,2%	24,1%	22,9%	24,2%	21,8%	27,1%	23,9%
Concordo totalmente	38,7%	37,2%	37,0%	30,8%	35,8%	45,1%	35,3%	28,2%	25,4%	33,6%
Total	282	274	305	308	1.169	375	385	372	351	1.483

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	2,5%	2,6%	1,9%	2,3%	2,5%	3,0%	3,1%	2,7%	2,8%
Discordo	4,2%	5,0%	2,3%	4,0%	3,8%	3,2%	3,0%	4,9%	4,7%	3,9%
Discordo parcialmente	8,1%	6,1%	7,7%	8,4%	7,6%	6,5%	6,5%	9,5%	8,0%	7,6%
Concordo parcialmente	11,9%	10,4%	14,8%	14,9%	13,1%	12,7%	15,6%	12,9%	10,7%	13,0%
Concordo	20,4%	26,1%	26,1%	25,2%	24,5%	20,7%	20,1%	21,9%	26,4%	22,2%
Concordo totalmente	53,0%	50,0%	46,5%	45,7%	48,6%	54,4%	51,8%	47,7%	47,5%	50,4%
Total	285	280	310	322	1.197	401	398	388	364	1.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,1%	1,6%	0,9%	1,3%	1,2%	0,5%	0,3%	0,8%	0,7%
Discordo	1,4%	1,4%	1,0%	1,2%	1,2%	0,2%	1,0%	1,3%	0,3%	0,7%
Discordo parcialmente	3,8%	3,5%	2,9%	4,2%	3,6%	2,7%	1,7%	2,0%	1,6%	2,0%
Concordo parcialmente	11,1%	8,1%	10,3%	8,8%	9,6%	7,4%	8,7%	5,9%	7,9%	7,5%
Concordo	21,2%	22,5%	27,0%	25,7%	24,2%	22,6%	20,8%	23,7%	20,1%	21,8%
Concordo totalmente	60,8%	63,4%	57,2%	59,2%	60,0%	65,8%	67,3%	66,8%	69,4%	67,3%
Total	288	284	311	331	1.214	403	404	392	369	1.568

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,3%	2,6%	3,1%	3,3%	4,2%	2,4%	3,2%	2,8%	3,2%
Discordo	3,0%	2,6%	1,6%	4,3%	2,9%	2,8%	4,0%	2,4%	4,2%	3,4%
Discordo parcialmente	6,7%	7,0%	6,8%	9,3%	7,5%	7,0%	7,7%	5,9%	7,6%	7,1%
Concordo parcialmente	14,2%	16,2%	15,3%	19,9%	16,5%	11,3%	13,1%	17,6%	13,0%	13,8%
Concordo	21,3%	21,3%	25,7%	18,3%	21,6%	20,3%	23,7%	21,1%	24,4%	22,4%
Concordo totalmente	50,7%	49,6%	47,9%	45,0%	48,2%	54,4%	49,1%	49,7%	47,9%	50,2%
Total	268	272	307	322	1.169	355	375	374	353	1.457

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,4%	2,0%	2,5%	2,9%	3,7%	3,8%	3,7%	2,8%	3,5%
Discordo	2,6%	2,6%	2,0%	4,4%	2,9%	2,5%	2,2%	4,0%	4,3%	3,2%
Discordo parcialmente	5,6%	6,0%	10,0%	10,0%	8,1%	7,9%	6,2%	8,3%	6,2%	7,2%
Concordo parcialmente	14,6%	12,1%	14,0%	16,2%	14,3%	10,5%	13,7%	16,0%	15,3%	13,9%
Concordo	24,6%	26,4%	25,2%	24,7%	25,2%	21,5%	25,3%	21,6%	21,6%	22,5%
Concordo totalmente	48,9%	49,4%	46,8%	42,2%	46,6%	53,8%	48,9%	46,4%	49,7%	49,7%
Total	268	265	301	320	1.154	353	372	375	352	1.452

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,0%	2,7%	2,5%	2,9%	5,0%	4,0%	4,6%	3,4%	4,3%
Discordo	3,8%	1,9%	3,0%	3,4%	3,0%	2,3%	2,7%	3,8%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	6,8%	9,3%	12,0%	9,9%	9,6%	7,3%	9,4%	12,4%	9,2%	9,6%
Concordo parcialmente	13,9%	15,3%	13,7%	18,6%	15,5%	14,3%	16,4%	17,3%	16,4%	16,1%
Concordo	24,8%	24,6%	25,0%	18,9%	23,2%	27,4%	25,5%	23,5%	21,8%	24,5%
Concordo totalmente	47,0%	45,9%	43,7%	46,7%	45,8%	43,7%	41,9%	38,5%	45,7%	42,4%
Total	266	268	300	323	1.157	343	372	371	348	1.434

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	7,2%	8,4%	8,2%	7,4%	8,9%	8,1%	9,4%	5,5%	8,0%
Discordo	3,9%	5,5%	5,7%	5,3%	5,2%	3,0%	4,0%	5,0%	5,5%	4,4%
Discordo parcialmente	9,2%	12,3%	9,9%	10,6%	10,5%	7,6%	10,9%	10,0%	6,8%	8,9%
Concordo parcialmente	15,8%	11,5%	17,5%	18,1%	15,9%	16,8%	18,0%	16,9%	14,3%	16,5%
Concordo	19,7%	23,4%	19,4%	20,9%	20,8%	22,4%	21,1%	20,6%	18,6%	20,7%
Concordo totalmente	45,6%	40,0%	39,2%	36,9%	40,2%	41,4%	37,9%	38,1%	49,2%	41,6%
Total	228	235	263	282	1.008	304	322	320	307	1.253

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	5,0%	3,0%	0,9%	2,7%	4,0%	2,3%	4,2%	3,1%	3,4%
Discordo	3,7%	2,1%	5,0%	6,5%	4,4%	2,7%	4,1%	4,2%	4,7%	3,9%
Discordo parcialmente	8,1%	6,0%	8,3%	11,7%	8,6%	9,6%	6,6%	12,5%	10,9%	9,9%
Concordo parcialmente	15,8%	13,8%	18,8%	15,7%	16,1%	10,9%	15,8%	15,1%	17,5%	14,8%
Concordo	20,5%	28,0%	25,4%	28,0%	25,6%	23,7%	22,4%	22,5%	27,6%	24,0%
Concordo totalmente	49,8%	45,0%	39,6%	37,2%	42,6%	49,2%	48,7%	41,5%	36,2%	44,0%
Total	273	282	303	325	1.183	376	392	383	359	1.510

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,3%	3,8%	2,8%	3,6%	5,0%	5,7%	5,3%	4,2%	5,1%
Discordo	3,7%	2,5%	4,8%	6,0%	4,3%	3,7%	5,5%	7,1%	7,8%	6,0%
Discordo parcialmente	7,4%	8,6%	10,3%	11,0%	9,4%	7,9%	7,8%	11,9%	13,7%	10,3%
Concordo parcialmente	12,9%	17,6%	19,0%	23,3%	18,4%	12,4%	16,9%	18,8%	18,7%	16,7%
Concordo	26,6%	27,3%	31,0%	26,1%	27,7%	24,6%	26,5%	24,1%	26,3%	25,4%
Concordo totalmente	45,8%	39,6%	31,0%	30,8%	36,5%	46,3%	37,7%	32,8%	29,3%	36,6%
Total	271	278	290	318	1.157	378	385	378	358	1.499

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,1%	1,3%	0,0%	1,1%	1,5%	1,2%	0,5%	0,3%	0,9%
Discordo	2,1%	1,1%	1,0%	1,8%	1,5%	1,3%	1,2%	2,6%	0,8%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	6,4%	3,2%	4,5%	4,7%	3,5%	4,0%	6,2%	3,6%	4,3%
Concordo parcialmente	10,3%	9,9%	11,5%	11,4%	10,8%	8,5%	10,2%	12,1%	11,2%	10,5%
Concordo	25,2%	24,4%	24,6%	25,7%	25,0%	28,1%	25,4%	22,8%	27,9%	26,0%
Concordo totalmente	55,3%	57,2%	58,5%	56,6%	56,9%	57,1%	58,0%	55,9%	56,2%	56,8%
Total	282	283	313	334	1.212	399	402	390	365	1.556

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	4,2%	2,7%	3,0%	3,1%	1,9%	1,6%	3,0%	2,5%	2,2%
Discordo	2,6%	2,3%	2,7%	1,3%	2,2%	2,1%	3,5%	3,3%	4,7%	3,3%
Discordo parcialmente	7,0%	3,5%	6,8%	9,6%	6,9%	3,7%	5,6%	7,9%	7,2%	6,1%
Concordo parcialmente	8,1%	10,8%	16,8%	13,2%	12,4%	10,6%	12,9%	15,2%	9,0%	12,0%
Concordo	24,8%	22,7%	18,8%	23,8%	22,5%	23,1%	18,5%	18,8%	21,8%	20,5%
Concordo totalmente	54,8%	56,5%	52,1%	49,0%	52,9%	58,6%	57,8%	51,9%	54,8%	55,8%
Total	270	260	292	302	1.124	377	372	368	321	1.438

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,6%	0,8%	1,2%	1,3%	2,7%	1,2%	1,0%	1,5%	1,6%
Discordo	0,8%	3,2%	1,2%	0,4%	1,4%	1,6%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	3,9%	2,4%	4,4%	6,7%	4,4%	4,9%	4,1%	4,3%	1,5%	3,8%
Concordo parcialmente	9,3%	10,8%	9,7%	11,0%	10,2%	7,9%	8,6%	11,6%	7,0%	8,8%
Concordo	22,1%	25,6%	27,4%	28,2%	25,8%	23,0%	24,5%	22,4%	23,6%	23,4%
Concordo totalmente	62,4%	56,4%	56,5%	52,5%	57,0%	59,8%	60,8%	60,1%	65,7%	61,4%
Total	258	250	248	255	1.011	366	339	303	271	1.279

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,8%	20,4%	25,6%	28,1%	23,5%	26,5%	32,0%	29,9%	28,7%	29,3%
Discordo	8,9%	9,7%	9,2%	12,0%	10,1%	8,2%	9,2%	13,5%	13,9%	11,4%
Discordo parcialmente	12,4%	11,7%	16,0%	15,0%	14,0%	8,2%	12,1%	12,2%	14,9%	12,0%
Concordo parcialmente	12,9%	14,8%	16,8%	16,9%	15,5%	13,5%	15,1%	14,6%	9,8%	13,2%
Concordo	16,3%	14,3%	9,2%	9,0%	11,8%	13,9%	10,7%	13,5%	10,1%	12,0%
Concordo totalmente	31,7%	29,1%	23,1%	19,1%	25,1%	29,8%	21,0%	16,3%	22,6%	22,2%
Total	202	196	238	267	903	245	272	288	296	1.101

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	34,9%	40,9%	33,7%	34,6%	33,9%	41,3%	43,8%	40,3%	40,1%
Discordo	8,7%	11,1%	6,7%	16,3%	11,0%	7,6%	11,3%	15,2%	15,0%	12,6%
Discordo parcialmente	10,9%	10,1%	16,4%	10,9%	12,2%	10,7%	14,2%	8,3%	11,6%	11,2%
Concordo parcialmente	13,1%	10,1%	10,2%	13,2%	11,7%	10,7%	9,3%	10,5%	9,2%	9,9%
Concordo	13,1%	10,6%	8,0%	8,9%	9,9%	12,1%	5,7%	11,2%	7,2%	8,9%
Concordo totalmente	26,2%	23,3%	17,8%	17,1%	20,6%	25,0%	18,2%	10,9%	16,7%	17,3%
Total	183	189	225	258	855	224	247	276	293	1.040

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,1%	3,1%	4,3%	3,9%	5,0%	4,2%	5,0%	5,1%	4,8%
Discordo	1,5%	3,4%	6,2%	4,9%	4,1%	2,9%	3,4%	2,5%	3,7%	3,1%
Discordo parcialmente	7,6%	7,8%	9,3%	7,2%	8,0%	7,6%	5,1%	9,5%	9,4%	7,9%
Concordo parcialmente	14,4%	14,9%	13,5%	13,8%	14,1%	9,9%	12,4%	15,1%	14,3%	12,9%
Concordo	25,5%	23,9%	23,9%	23,7%	24,2%	23,1%	21,9%	20,1%	19,1%	21,1%
Concordo totalmente	46,8%	45,9%	43,9%	46,1%	45,6%	51,5%	53,1%	47,8%	48,3%	50,1%
Total	263	268	289	304	1.124	342	356	358	350	1.406

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,4%	1,0%	0,6%	1,2%	1,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,8%
Discordo	0,7%	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%	1,0%	0,5%	1,0%	2,0%	1,1%
Discordo parcialmente	3,9%	3,9%	3,3%	4,3%	3,9%	3,0%	3,8%	2,9%	4,5%	3,5%
Concordo parcialmente	12,5%	9,6%	14,1%	12,2%	12,2%	11,2%	8,6%	13,6%	8,7%	10,6%
Concordo	21,4%	29,9%	28,5%	30,0%	27,6%	25,4%	24,6%	28,3%	26,5%	26,2%
Concordo totalmente	59,6%	54,8%	52,5%	52,3%	54,7%	57,9%	61,5%	54,1%	57,7%	57,8%
Total	280	281	305	327	1.193	394	395	381	355	1.525

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	2,2%	3,0%	3,1%	3,0%	4,2%	4,0%	4,0%	1,4%	3,4%
Discordo	5,6%	4,8%	4,0%	3,4%	4,4%	5,0%	4,8%	4,8%	3,7%	4,6%
Discordo parcialmente	7,5%	7,0%	6,3%	8,1%	7,2%	7,7%	6,9%	7,5%	7,1%	7,3%
Concordo parcialmente	13,1%	14,8%	14,9%	19,3%	15,6%	14,5%	17,7%	18,8%	17,8%	17,2%
Concordo	26,9%	29,2%	30,4%	25,2%	27,9%	20,6%	24,6%	27,1%	27,8%	24,9%
Concordo totalmente	43,3%	42,1%	41,6%	40,8%	41,9%	48,0%	42,1%	37,8%	42,2%	42,5%
Total	268	271	303	321	1.163	379	378	373	353	1.483

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,4%	1,0%	0,0%	0,7%	1,3%	1,0%	0,0%	0,5%	0,7%
Discordo	1,4%	1,8%	0,6%	0,9%	1,2%	1,3%	0,7%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo parcialmente	7,1%	2,5%	1,9%	3,6%	3,7%	2,3%	1,0%	3,6%	0,8%	1,9%
Concordo parcialmente	11,0%	7,7%	5,4%	8,5%	8,1%	6,3%	6,5%	6,5%	4,4%	5,9%
Concordo	18,7%	29,1%	25,0%	20,9%	23,4%	24,2%	18,7%	23,6%	24,4%	22,6%
Concordo totalmente	60,4%	58,6%	66,0%	66,1%	63,0%	64,7%	72,1%	65,5%	69,3%	67,9%
Total	283	285	312	330	1.210	397	402	386	365	1.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,5%	2,3%	0,9%	1,8%	2,9%	2,9%	2,4%	2,0%	2,5%
Discordo	2,9%	3,3%	3,3%	2,1%	2,9%	2,1%	3,7%	4,5%	3,6%	3,5%
Discordo parcialmente	6,8%	6,9%	6,6%	7,1%	6,8%	4,7%	6,4%	6,6%	6,4%	6,0%
Concordo parcialmente	12,9%	13,1%	15,5%	17,8%	15,0%	10,7%	10,4%	16,7%	13,7%	12,9%
Concordo	24,0%	24,0%	23,4%	30,1%	25,5%	23,0%	20,7%	22,0%	28,3%	23,4%
Concordo totalmente	50,9%	51,3%	48,8%	42,0%	48,0%	56,5%	55,9%	47,9%	45,9%	51,6%
Total	279	275	303	326	1.183	382	376	378	357	1.493

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,0%	5,0%	3,5%	4,1%	4,5%	4,7%	3,5%	4,3%	4,2%
Discordo	3,7%	4,9%	4,3%	6,0%	4,8%	2,9%	5,8%	4,9%	4,6%	4,5%
Discordo parcialmente	6,7%	8,0%	7,7%	8,3%	7,7%	5,6%	6,8%	9,2%	8,0%	7,4%
Concordo parcialmente	15,7%	16,3%	15,4%	17,5%	16,2%	14,6%	18,9%	23,2%	18,0%	18,7%
Concordo	23,6%	26,9%	25,1%	24,1%	24,9%	26,0%	19,7%	20,8%	22,0%	22,1%
Concordo totalmente	45,3%	40,9%	42,5%	40,6%	42,3%	46,4%	44,1%	38,5%	43,1%	43,1%
Total	267	264	299	315	1.145	377	365	371	350	1.463

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,2%	4,3%	3,4%	4,4%	4,0%	4,4%	3,5%	3,4%	3,8%
Discordo	2,5%	6,4%	3,7%	4,4%	4,2%	6,1%	4,2%	6,7%	5,1%	5,5%
Discordo parcialmente	7,6%	7,1%	6,7%	8,2%	7,4%	4,2%	9,4%	8,6%	8,2%	7,6%
Concordo parcialmente	14,4%	15,0%	20,0%	17,2%	16,8%	12,1%	17,2%	17,3%	18,5%	16,2%
Concordo	20,9%	20,6%	24,7%	23,5%	22,5%	22,2%	20,8%	21,6%	22,4%	21,7%
Concordo totalmente	49,8%	45,7%	40,7%	43,3%	44,7%	51,5%	44,0%	42,3%	42,3%	45,1%
Total	277	267	300	319	1.163	379	384	371	352	1.486

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,2%	4,4%	5,0%	4,0%	3,2%	3,0%	4,5%	4,4%	3,8%
Discordo	3,1%	7,3%	3,7%	5,3%	4,8%	4,1%	5,6%	6,5%	6,8%	5,8%
Discordo parcialmente	10,2%	8,5%	8,1%	9,3%	9,0%	9,1%	10,9%	11,6%	10,6%	10,6%
Concordo parcialmente	13,4%	13,7%	19,6%	15,3%	15,6%	13,2%	15,7%	18,8%	18,2%	16,5%
Concordo	20,1%	24,6%	22,5%	25,6%	23,2%	25,1%	24,0%	20,7%	21,5%	22,8%
Concordo totalmente	50,0%	42,7%	41,7%	39,5%	43,4%	45,3%	40,8%	37,8%	38,5%	40,6%
Total	254	248	271	281	1.054	342	338	352	340	1.372

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	3,1%	3,1%	3,6%	3,2%	4,2%	5,8%	4,3%	6,3%	5,1%
Discordo	3,4%	3,5%	6,6%	4,1%	4,4%	4,8%	4,3%	3,9%	4,9%	4,5%
Discordo parcialmente	6,0%	8,8%	7,9%	9,5%	8,0%	6,7%	6,8%	10,7%	10,4%	8,6%
Concordo parcialmente	15,3%	14,1%	13,1%	16,4%	14,7%	12,8%	19,8%	20,4%	16,0%	17,1%
Concordo	24,3%	29,1%	24,9%	24,5%	25,7%	25,9%	23,4%	18,9%	21,3%	22,5%
Concordo totalmente	48,1%	41,4%	44,5%	41,8%	44,0%	45,7%	39,9%	41,8%	41,0%	42,2%
Total	235	227	229	220	911	313	278	280	268	1.139

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	2,7%	3,7%	3,8%	3,6%	2,5%	5,1%	4,4%	6,0%	4,4%
Discordo	1,3%	3,5%	4,6%	2,9%	3,1%	4,5%	4,0%	5,9%	7,2%	5,3%
Discordo parcialmente	9,2%	8,0%	6,5%	10,6%	8,5%	7,6%	7,7%	8,1%	7,2%	7,7%
Concordo parcialmente	14,0%	16,4%	21,3%	13,9%	16,4%	13,1%	16,4%	21,0%	15,7%	16,4%
Concordo	23,7%	29,2%	24,1%	23,6%	25,2%	26,8%	25,2%	19,9%	22,1%	23,6%
Concordo totalmente	47,4%	40,3%	39,8%	45,2%	43,2%	45,5%	41,6%	40,6%	41,8%	42,5%
Total	228	226	216	208	878	314	274	271	249	1.108

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,0%	2,4%	1,7%	2,8%	3,4%	2,4%	1,3%	1,1%	2,1%
Discordo	1,1%	3,4%	2,0%	3,0%	2,4%	1,7%	4,2%	3,5%	2,8%	3,1%
Discordo parcialmente	6,8%	4,1%	4,4%	6,3%	5,4%	8,7%	4,5%	6,7%	4,5%	6,1%
Concordo parcialmente	12,5%	13,2%	15,6%	11,6%	13,2%	11,5%	12,7%	17,3%	13,9%	13,9%
Concordo	24,2%	26,3%	22,8%	28,9%	25,6%	23,8%	25,7%	24,5%	24,4%	24,6%
Concordo totalmente	51,3%	50,0%	52,7%	48,5%	50,6%	51,0%	50,4%	46,7%	53,1%	50,2%
Total	265	266	294	301	1.126	357	377	375	352	1.461

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,7%	5,2%	4,1%	4,9%	3,9%	4,1%	5,6%	6,0%	4,8%
Discordo	1,5%	5,8%	2,6%	2,4%	3,1%	0,6%	2,3%	2,9%	3,7%	2,3%
Discordo parcialmente	8,8%	7,4%	8,1%	8,2%	8,1%	5,3%	6,4%	10,8%	9,4%	7,9%
Concordo parcialmente	11,9%	12,5%	14,4%	14,7%	13,4%	12,8%	13,0%	12,9%	8,7%	12,0%
Concordo	19,9%	23,3%	21,4%	21,2%	21,5%	21,8%	20,6%	18,7%	18,1%	19,9%
Concordo totalmente	52,1%	46,3%	48,3%	49,3%	49,0%	55,6%	53,6%	49,1%	54,2%	53,1%
Total	261	257	271	292	1.081	358	345	342	299	1.344

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,1%	0,7%	0,0%	1,1%	2,9%	0,5%	0,5%	0,5%	1,1%
Discordo	1,1%	0,0%	1,3%	1,6%	1,0%	1,6%	1,3%	1,1%	0,5%	1,1%
Discordo parcialmente	2,9%	4,0%	3,3%	3,4%	3,4%	1,3%	2,3%	2,1%	2,5%	2,1%
Concordo parcialmente	11,6%	10,5%	9,0%	8,2%	9,7%	7,2%	7,8%	8,7%	6,3%	7,5%
Concordo	18,9%	18,9%	22,3%	16,6%	19,1%	22,0%	19,9%	19,0%	20,3%	20,3%
Concordo totalmente	62,5%	65,5%	63,5%	70,2%	65,6%	64,9%	68,2%	68,6%	69,8%	67,9%
Total	275	275	301	319	1.170	373	387	379	364	1.503

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,9%	5,9%	4,2%	4,6%	5,7%	6,4%	6,2%	4,4%	5,7%
Discordo	2,8%	5,9%	3,1%	2,6%	3,5%	3,6%	3,8%	4,0%	5,2%	4,2%
Discordo parcialmente	9,2%	6,3%	6,9%	9,3%	8,0%	10,5%	6,1%	7,1%	7,6%	7,8%
Concordo parcialmente	14,0%	15,3%	17,3%	18,3%	16,4%	14,2%	15,7%	15,0%	15,1%	15,0%
Concordo	19,2%	23,9%	23,2%	20,5%	21,7%	18,1%	21,9%	21,2%	18,9%	20,0%
Concordo totalmente	50,4%	44,7%	43,6%	45,2%	45,8%	47,9%	46,1%	46,6%	48,8%	47,3%
Total	250	255	289	312	1.106	332	343	354	344	1.373

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	6,1%	6,5%	6,6%	6,6%	5,5%	7,6%	8,1%	7,6%	7,2%
Discordo	4,8%	5,7%	4,6%	10,6%	6,6%	6,4%	5,1%	7,5%	7,3%	6,6%
Discordo parcialmente	7,0%	6,1%	5,8%	6,6%	6,4%	10,0%	10,8%	9,9%	9,1%	9,9%
Concordo parcialmente	13,2%	18,7%	17,3%	15,3%	16,1%	14,5%	17,1%	16,8%	14,2%	15,7%
Concordo	19,8%	21,3%	19,2%	20,4%	20,2%	18,6%	22,2%	15,9%	21,5%	19,5%
Concordo totalmente	48,0%	42,2%	46,5%	40,5%	44,2%	45,0%	37,3%	41,7%	40,3%	41,1%
Total	227	230	260	274	991	311	316	333	330	1.290

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.73 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 69 “Você pretende exercer o magistério após o término do curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	56,1%	55,2%	56,2%	62,1%	57,6%	55,3%	53,0%	60,1%	56,1%	56,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	19,9%	21,9%	21,1%	22,2%	21,3%	15,2%	18,7%	16,7%	22,8%	18,2%
Não.	5,7%	6,2%	7,7%	3,6%	5,7%	6,8%	6,9%	4,5%	5,4%	5,9%
Ainda não decidi.	18,2%	16,7%	15,0%	12,1%	15,4%	22,7%	21,4%	18,7%	15,7%	19,7%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.74 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 70 “Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	33,1%	27,4%	30,7%	22,8%	28,3%	22,5%	20,2%	22,5%	16,5%	20,5%
Importância da profissão.	21,3%	26,4%	23,0%	26,0%	24,2%	25,2%	25,1%	24,0%	29,8%	25,9%
Tive professores que me inspiraram.	14,9%	17,0%	15,7%	20,4%	17,1%	15,6%	19,2%	23,0%	23,3%	20,2%
É uma boa carreira.	3,7%	3,8%	3,2%	3,6%	3,6%	3,9%	1,2%	2,8%	1,4%	2,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,5%	9,7%	10,2%	16,0%	11,5%	8,6%	13,8%	10,1%	17,1%	12,3%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,4%	1,0%	1,3%	1,2%	1,9%	5,9%	3,4%	5,1%	1,1%	3,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,7%	0,0%	0,9%	0,6%	3,2%	1,2%	1,3%	0,8%	1,6%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,0%	2,1%	2,2%	1,2%	1,6%	2,0%	3,0%	2,3%	1,4%	2,2%
Influência da família.	1,4%	1,0%	2,2%	0,6%	1,3%	2,9%	2,0%	1,0%	1,1%	1,8%
Outra razão.	10,1%	10,8%	11,5%	7,4%	9,9%	10,3%	10,8%	8,1%	7,6%	9,2%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.75 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 71 “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	12,5%	11,8%	9,9%	9,8%	10,9%	8,1%	8,6%	6,8%	3,5%	6,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	16,9%	11,8%	12,8%	8,3%	12,3%	17,8%	13,1%	9,8%	8,4%	12,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%	0,7%	0,2%	0,8%	0,0%	0,4%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,3%	1,7%	1,6%	2,4%	1,5%	0,5%	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,4%	3,8%	6,4%	9,2%	5,6%	2,9%	4,2%	5,6%	3,3%	4,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	4,1%	3,1%	4,8%	6,5%	4,7%	1,5%	2,0%	3,5%	8,9%	3,9%
Sim, estágio remunerado.	4,7%	9,0%	6,7%	10,9%	7,9%	10,0%	11,1%	13,6%	13,3%	12,0%
Sim, como voluntário.	16,3%	12,8%	14,7%	14,8%	14,7%	9,0%	12,1%	17,9%	20,3%	14,7%
Não tenho experiência no magistério.	41,7%	45,1%	42,2%	37,3%	41,4%	49,4%	48,0%	41,7%	41,7%	45,3%
Total	295	288	313	338	1.234	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.76 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 72 “Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,7%	1,4%	0,3%	0,6%	1,2%	6,8%	6,4%	4,3%	3,0%	5,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	5,7%	3,5%	2,2%	3,3%	3,6%	8,3%	7,4%	5,6%	3,0%	6,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	7,1%	9,4%	7,3%	6,2%	7,4%	5,1%	4,9%	7,1%	4,3%	5,4%
Ensino Médio.	32,1%	30,2%	33,2%	36,4%	33,1%	24,4%	24,4%	30,1%	34,1%	28,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	3,0%	1,7%	1,6%	1,8%	2,0%	2,0%	1,5%	2,0%	0,8%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,7%	1,4%	3,2%	3,0%	2,8%	2,2%	2,0%	2,5%	3,5%	2,5%
Ensino Superior.	1,7%	2,1%	5,8%	6,2%	4,0%	0,7%	1,5%	2,8%	3,3%	2,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	3,0%	5,2%	3,5%	4,4%	4,0%	1,5%	2,5%	4,0%	5,4%	3,3%
Não tenho experiência no magistério.	40,9%	45,1%	42,8%	38,2%	41,6%	48,9%	49,5%	41,7%	42,5%	45,8%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.77 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 73 “Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	77,0%	74,3%	74,4%	69,5%	73,7%	79,7%	78,6%	77,3%	71,3%	76,8%
Escola privada comunitária.	1,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%
Escola privada confessional.	0,0%	0,3%	0,6%	1,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%
Escola privada particular.	3,7%	4,9%	4,5%	8,6%	5,5%	4,2%	4,2%	4,8%	4,3%	4,4%
Em outro tipo de instituição não especificado.	7,8%	6,2%	6,4%	5,3%	6,4%	5,1%	6,2%	5,3%	7,0%	5,9%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	10,5%	14,2%	13,1%	15,1%	13,3%	11,0%	11,1%	11,9%	16,8%	12,6%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.78 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 74 “Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	43,6%	45,5%	45,4%	47,6%	45,6%	44,7%	48,5%	47,7%	44,2%	46,3%
Vespertino.	19,6%	16,0%	19,2%	19,2%	18,5%	18,8%	17,0%	19,4%	19,5%	18,7%
Noturno.	14,5%	14,2%	14,4%	8,6%	12,8%	15,6%	15,0%	11,6%	12,2%	13,7%
Integral.	11,1%	8,7%	7,0%	8,9%	8,9%	8,8%	7,4%	9,3%	6,8%	8,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,1%	15,6%	14,1%	15,7%	14,2%	12,0%	12,1%	11,9%	17,3%	13,2%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.79 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 75 “Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	1,7%	0,3%	0,3%	0,0%	0,6%	0,5%	1,5%	0,8%	0,0%	0,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	2,4%	2,4%	0,0%	0,3%	1,2%	2,7%	1,5%	1,5%	0,0%	1,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	7,4%	5,6%	2,9%	4,1%	4,9%	5,9%	4,2%	3,5%	1,1%	3,7%
Ensino Médio.	65,9%	70,8%	78,3%	72,8%	72,1%	70,4%	73,9%	71,7%	71,0%	71,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	5,1%	1,7%	1,6%	2,7%	2,8%	3,9%	3,7%	4,5%	5,4%	4,4%
Educação de Jovens e Adultos.	4,4%	1,0%	1,9%	2,4%	2,4%	3,2%	2,0%	2,8%	3,3%	2,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,2%	1,5%	0,8%	0,8%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).	1,7%	2,4%	1,0%	1,8%	1,7%	1,5%	1,2%	1,8%	0,8%	1,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	10,8%	14,9%	13,4%	15,4%	13,7%	11,5%	11,8%	11,9%	17,6%	13,1%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.80 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 76 “Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	16,6%	13,9%	16,9%	15,7%	15,8%	25,7%	18,2%	16,7%	16,8%	19,4%
De 101 a 200.	17,9%	16,7%	16,3%	16,6%	16,8%	17,4%	20,7%	18,7%	16,5%	18,4%
De 201 a 300.	16,2%	18,4%	12,1%	18,6%	16,4%	13,9%	14,5%	16,4%	16,3%	15,3%
De 301 a 400.	23,3%	23,6%	24,6%	18,3%	22,3%	18,3%	20,4%	18,9%	16,5%	18,6%
Mais de 400.	14,9%	14,6%	18,5%	16,6%	16,2%	13,7%	15,3%	17,7%	16,8%	15,8%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,1%	12,8%	11,5%	14,2%	12,5%	11,0%	10,8%	11,6%	17,1%	12,5%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.81 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 77 “Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	64,2%	64,2%	62,3%	64,2%	63,7%	63,6%	57,6%	64,1%	60,4%	61,5%
Em escola privada, como professor.	5,1%	4,9%	7,0%	8,3%	6,4%	3,9%	4,2%	3,0%	5,7%	4,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,5%	12,8%	9,3%	10,1%	10,4%	13,9%	16,0%	13,1%	10,3%	13,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,7%	4,2%	2,9%	3,0%	3,2%	2,2%	2,2%	2,0%	1,4%	2,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,6%	13,9%	18,5%	14,5%	16,4%	16,4%	20,0%	17,7%	22,2%	19,0%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.82 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 78 “A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	41,9%	40,3%	38,7%	29,3%	37,2%	39,1%	34,2%	28,3%	21,1%	30,9%
Sim, em grande parte.	43,2%	46,2%	48,9%	53,6%	48,2%	46,7%	52,7%	53,0%	59,9%	52,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,2%	11,1%	10,5%	15,7%	12,5%	10,8%	11,3%	17,4%	16,8%	14,0%
Não.	2,7%	2,4%	1,9%	1,5%	2,1%	3,4%	1,7%	1,3%	2,2%	2,2%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.83 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 79 “Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	31,8%	32,3%	25,2%	20,1%	27,0%	33,0%	26,1%	19,9%	15,4%	23,9%
Sim, em grande parte do tempo.	42,9%	42,7%	49,8%	52,7%	47,3%	45,2%	47,5%	53,5%	59,6%	51,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,6%	20,8%	22,7%	24,9%	22,1%	18,3%	23,4%	24,5%	22,8%	22,2%
Não.	5,7%	4,2%	2,2%	2,4%	3,6%	3,4%	3,0%	2,0%	2,2%	2,7%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.84 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 80 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	50,3%	47,9%	44,4%	44,4%	46,6%	46,2%	41,4%	43,7%	43,9%	43,8%
Sim, em grande parte do tempo.	27,7%	31,9%	32,3%	33,4%	31,4%	31,3%	37,9%	32,3%	36,3%	34,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,5%	8,0%	13,7%	12,7%	11,3%	12,2%	11,3%	13,6%	10,6%	12,0%
Não.	11,5%	12,2%	9,6%	9,5%	10,6%	10,3%	9,4%	10,4%	9,2%	9,8%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIa.85 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 81 “No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	50,0%	45,5%	44,1%	45,3%	46,2%	45,7%	38,9%	43,7%	48,5%	44,1%
Sim, em grande parte do tempo.	25,7%	31,2%	32,9%	32,2%	30,6%	31,3%	38,2%	31,3%	28,5%	32,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,8%	10,8%	9,9%	10,9%	11,1%	10,8%	14,0%	11,9%	9,5%	11,6%
Não.	11,5%	12,5%	13,1%	11,5%	12,1%	12,2%	8,9%	13,1%	13,6%	11,9%
Total	296	288	313	338	1.235	409	406	396	369	1.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Ciências Sociais (Bacharelado) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	94,1%	93,3%	94,1%	93,7%	93,8%	92,8%	92,2%	93,8%	93,8%	93,1%
Privadas	5,9%	6,7%	5,9%	6,3%	6,2%	7,2%	7,8%	6,2%	6,2%	6,9%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	96,8%	95,3%	96,8%	97,5%	96,6%	95,8%	95,3%	97,6%	97,7%	96,5%
Centros Universitários	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Faculdades	3,2%	3,1%	3,2%	2,5%	3,0%	3,9%	4,7%	2,4%	2,3%	3,4%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	37,7%	39,5%	39,3%	48,2%	41,2%
Feminino	62,3%	60,5%	60,7%	51,8%	58,8%
Total	491	488	478	494	1.951

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	27,6%	34,2%	36,2%	51,3%	38,2%	39,2%	53,6%	59,7%	60,2%	52,7%
25 a 29	25,4%	32,6%	30,3%	24,4%	28,0%	27,5%	29,5%	24,1%	24,6%	26,5%
30 a 34	17,3%	10,4%	11,7%	10,1%	12,2%	13,4%	7,8%	8,6%	8,2%	9,6%
35 a 39	10,3%	7,3%	10,1%	5,5%	8,1%	6,2%	4,4%	4,1%	3,9%	4,7%
40 a 44	3,8%	6,2%	3,7%	3,4%	4,2%	2,9%	2,0%	0,7%	1,6%	1,8%
45 e mais	15,7%	9,3%	8,0%	5,5%	9,3%	10,8%	2,7%	2,8%	1,6%	4,6%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147
Média	32,3	29,8	29,4	27,4	29,6	29,9	26,4	25,9	25,5	27,0
Desvio padrão	10,4	8,9	8,9	7,8	9,1	10,6	6,8	6,3	5,5	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	80,0%	83,4%	82,4%	88,7%	84,0%	81,7%	89,5%	92,1%	93,4%	88,9%
Casado(a)	14,6%	11,9%	10,1%	5,5%	10,2%	8,2%	4,4%	3,8%	3,9%	5,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,2%	1,6%	1,1%	2,1%	1,7%	4,9%	1,7%	0,3%	0,8%	2,0%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	1,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Outro	3,2%	3,1%	6,4%	3,8%	4,1%	4,2%	4,1%	3,8%	2,0%	3,6%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	41,6%	49,7%	52,7%	69,7%	54,5%	40,8%	51,9%	58,3%	65,2%	53,5%
Preta	25,4%	19,2%	15,4%	10,5%	17,2%	25,5%	17,3%	16,9%	13,7%	18,6%
Amarela	1,1%	0,0%	1,6%	1,7%	1,1%	0,7%	1,0%	0,3%	1,6%	0,9%
Parda	26,5%	26,9%	27,1%	17,2%	24,0%	28,4%	27,1%	20,3%	16,8%	23,5%
Indígena	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,5%
Não quero declarar	5,4%	3,1%	3,2%	0,8%	3,0%	3,6%	2,0%	4,1%	2,3%	3,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,9%	99,5%	99,5%	99,6%	99,4%	98,0%	99,3%	100,0%	99,6%	99,2%
Brasileira naturalizada	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	2,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,7%
Estrangeira	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,1%	6,7%	5,3%	1,3%	5,1%	8,8%	3,7%	2,4%	2,0%	4,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,9%	21,8%	17,6%	10,5%	18,4%	26,1%	18,6%	14,1%	7,8%	17,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,1%	15,0%	10,6%	10,1%	12,3%	15,0%	16,3%	12,4%	8,2%	13,2%
Ensino Médio	28,1%	33,7%	34,0%	36,1%	33,2%	28,8%	34,9%	33,8%	34,4%	32,9%
Ensino Superior - Graduação	17,3%	16,1%	23,4%	28,6%	21,8%	17,3%	15,9%	23,1%	27,3%	20,7%
Pós-graduação	6,5%	6,7%	9,0%	13,4%	9,2%	3,9%	10,5%	14,1%	20,3%	11,9%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,9%	2,6%	1,6%	0,8%	2,6%	4,6%	1,4%	0,3%	0,4%	1,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	19,5%	13,5%	10,6%	7,6%	12,4%	18,6%	12,2%	12,4%	5,1%	12,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,6%	14,0%	12,8%	9,2%	12,4%	16,0%	14,6%	8,6%	8,2%	12,0%
Ensino Médio	33,5%	38,9%	37,2%	31,1%	35,0%	39,5%	33,6%	38,3%	32,4%	36,1%
Ensino Superior - Graduação	20,5%	19,2%	20,2%	32,8%	23,8%	11,8%	20,7%	22,8%	27,7%	20,4%
Pós-graduação	5,9%	11,9%	17,6%	18,5%	13,8%	9,5%	17,6%	17,6%	26,2%	17,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	9,7%	10,9%	11,2%	13,9%	11,6%	16,3%	10,8%	9,7%	10,5%	11,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	53,5%	54,4%	52,1%	56,3%	54,2%	49,3%	56,9%	62,8%	57,4%	56,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	26,5%	19,7%	21,3%	12,6%	19,5%	20,3%	14,6%	12,1%	12,1%	14,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	9,2%	13,5%	13,3%	16,0%	13,2%	11,4%	17,3%	14,5%	18,8%	15,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,5%	0,5%	1,6%	0,8%	0,9%	2,0%	0,0%	1,0%	1,2%	1,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	1,0%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	17,3%	19,7%	20,7%	26,1%	21,3%	22,5%	21,0%	20,3%	26,2%	22,4%
Uma	20,0%	18,1%	22,3%	23,5%	21,1%	19,0%	21,4%	17,2%	20,3%	19,4%
Duas	27,0%	21,8%	20,2%	22,7%	22,9%	16,3%	21,0%	27,9%	19,9%	21,3%
Três	14,6%	23,8%	22,9%	15,5%	19,0%	17,3%	20,7%	16,9%	20,3%	18,7%
Quatro	12,4%	10,4%	6,9%	8,8%	9,6%	11,4%	9,8%	11,4%	6,6%	9,9%
Cinco	5,4%	3,1%	5,3%	2,5%	4,0%	8,5%	3,7%	3,1%	3,9%	4,9%
Seis	0,5%	2,6%	1,1%	0,4%	1,1%	2,0%	1,4%	2,1%	1,6%	1,7%
Sete ou mais	2,7%	0,5%	0,5%	0,4%	1,0%	2,9%	1,0%	1,0%	1,2%	1,6%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	28,6%	23,3%	15,4%	13,9%	19,9%	34,3%	25,4%	16,6%	11,7%	22,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	28,6%	24,4%	28,7%	21,4%	25,5%	34,3%	30,8%	28,3%	21,9%	29,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	15,7%	14,0%	12,8%	15,1%	14,4%	13,1%	12,5%	18,3%	15,6%	14,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10,3%	16,6%	11,2%	13,4%	12,9%	5,9%	12,2%	10,0%	14,1%	10,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10,3%	14,5%	15,4%	16,0%	14,2%	6,9%	9,2%	15,2%	18,0%	12,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5,4%	5,2%	15,4%	18,5%	11,6%	3,6%	7,8%	10,7%	14,5%	8,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1,1%	2,1%	1,1%	1,7%	1,5%	2,0%	2,0%	1,0%	4,3%	2,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,9%	9,8%	12,8%	5,0%	9,6%	16,0%	11,2%	7,6%	6,2%	10,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,3%	29,0%	29,3%	31,5%	28,7%	28,4%	33,9%	30,7%	35,9%	32,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,7%	26,9%	25,0%	37,0%	28,5%	21,9%	29,5%	35,9%	35,9%	30,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,4%	13,0%	9,0%	12,6%	11,8%	14,1%	10,2%	10,7%	8,2%	10,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	21,6%	14,0%	17,0%	8,4%	14,8%	12,4%	11,9%	12,8%	9,4%	11,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	7,0%	7,3%	6,9%	5,5%	6,6%	7,2%	3,4%	2,4%	4,3%	4,4%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	41,1%	39,9%	45,7%	46,2%	43,4%	43,5%	47,8%	51,4%	56,2%	49,4%
Trabalho eventualmente	9,7%	15,5%	10,1%	16,0%	13,1%	15,7%	10,8%	10,7%	12,1%	12,4%
Trabalho até 20 horas semanais	4,9%	5,7%	9,0%	8,0%	7,0%	6,9%	7,8%	10,0%	6,2%	7,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	10,8%	11,4%	9,6%	10,5%	10,6%	11,8%	12,9%	9,0%	9,8%	10,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	33,5%	27,5%	25,5%	19,3%	26,0%	22,2%	20,7%	19,0%	15,6%	19,5%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	88,6%	88,6%	88,8%	88,2%	88,6%	83,7%	87,5%	86,9%	89,8%	86,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	4,3%	2,6%	2,7%	3,4%	3,2%	4,2%	5,4%	2,8%	3,1%	3,9%
ProUni integral	0,0%	2,1%	0,0%	0,4%	0,6%	1,3%	0,3%	0,3%	1,6%	0,9%
ProUni parcial, apenas	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
FIES, apenas	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	1,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,5%	2,1%	0,5%	1,7%	1,2%	2,3%	1,7%	1,4%	0,4%	1,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	4,3%	3,1%	6,9%	5,9%	5,1%	6,9%	4,7%	6,6%	3,9%	5,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	1,7%	1,2%	0,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Financiamento bancário	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	-	-	-	-	-
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	75,7%	74,6%	75,5%	82,4%	77,4%	64,4%	71,2%	73,8%	80,9%	72,2%
Auxílio moradia	2,2%	1,6%	2,7%	0,8%	1,7%	3,3%	3,1%	2,1%	1,2%	2,4%
Auxílio alimentação	2,7%	2,1%	3,2%	4,2%	3,1%	7,8%	4,7%	4,8%	0,8%	4,7%
Auxílio moradia e alimentação	3,8%	6,7%	5,9%	4,6%	5,2%	5,2%	2,4%	3,4%	7,0%	4,4%
Auxílio permanência	10,8%	10,4%	9,6%	5,5%	8,8%	12,7%	14,2%	10,3%	7,0%	11,2%
Outro tipo de auxílio	4,9%	4,7%	3,2%	2,5%	3,7%	6,5%	4,4%	5,5%	3,1%	5,0%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	48,1%	52,8%	48,4%	37,8%	46,3%	51,3%	36,6%	29,3%	30,9%	37,4%
Bolsa de iniciação científica	28,1%	18,1%	26,6%	37,8%	28,2%	18,0%	31,5%	42,4%	37,1%	31,9%
Bolsa de extensão	8,1%	11,9%	8,0%	8,0%	9,0%	14,4%	13,2%	12,8%	12,9%	13,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,2%	3,1%	8,0%	7,6%	5,6%	3,9%	4,7%	7,2%	7,4%	5,8%
Bolsa PET	2,2%	3,6%	2,1%	4,2%	3,1%	3,3%	5,4%	3,1%	5,5%	4,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	10,3%	10,4%	6,9%	4,6%	7,8%	9,2%	8,5%	5,2%	6,2%	7,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	96,2%	96,4%	98,4%	96,6%	96,9%	97,1%	97,6%	94,8%	96,5%	96,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,8%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	1,6%	1,0%	0,5%	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	3,4%	0,8%	1,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	2,2%	2,1%	0,5%	2,1%	1,7%	1,0%	0,3%	1,0%	2,0%	1,0%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	54,6%	52,8%	61,2%	75,2%	61,8%	51,3%	54,9%	62,8%	72,7%	59,9%
Sim, por critério étnico-racial	11,9%	9,3%	5,3%	3,8%	7,3%	11,1%	5,1%	5,9%	3,1%	6,5%
Sim, por critério de renda	6,5%	6,2%	6,4%	3,8%	5,6%	5,9%	4,7%	4,8%	2,0%	4,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	16,2%	14,0%	15,4%	9,2%	13,4%	16,3%	17,6%	13,1%	10,9%	14,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	9,7%	17,1%	11,2%	8,0%	11,3%	14,1%	16,6%	13,1%	11,3%	13,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,1%	0,5%	0,5%	0,0%	0,5%	1,3%	1,0%	0,3%	0,0%	0,7%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,8%	1,6%	0,5%	0,0%	1,4%	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%
AL	3,3%	1,0%	1,1%	0,8%	1,5%	1,0%	1,4%	1,4%	1,2%	1,2%
AM	2,2%	1,0%	1,6%	0,4%	1,2%	2,0%	1,4%	1,0%	0,4%	1,2%
AP	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	7,1%	5,2%	5,3%	5,9%	5,9%	5,6%	4,1%	5,2%	4,7%	4,9%
CE	9,8%	5,7%	3,7%	2,1%	5,1%	8,2%	7,1%	4,5%	0,4%	5,2%
DF	2,2%	3,6%	3,7%	5,0%	3,7%	4,9%	5,1%	6,6%	5,9%	5,6%
ES	2,2%	2,6%	1,1%	0,4%	1,5%	0,7%	0,7%	1,0%	2,0%	1,0%
GO	0,0%	1,0%	1,6%	1,3%	1,0%	0,0%	2,7%	1,0%	2,4%	1,5%
MA	3,8%	2,1%	1,6%	1,3%	2,1%	5,9%	3,1%	1,7%	0,8%	3,0%
MG	7,1%	8,3%	12,2%	12,6%	10,2%	7,5%	8,1%	12,8%	9,4%	9,4%
MS	0,0%	1,0%	0,5%	0,0%	0,4%	1,3%	1,0%	0,3%	0,4%	0,8%
MT	1,6%	1,6%	2,1%	0,4%	1,4%	1,0%	1,0%	0,7%	0,4%	0,8%
PA	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%	1,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%
PB	0,5%	1,0%	0,5%	1,7%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%
PE	8,7%	7,3%	8,5%	3,4%	6,7%	3,9%	3,7%	5,9%	6,7%	5,0%
PI	1,1%	1,6%	0,0%	0,4%	0,7%	1,3%	1,4%	0,3%	0,8%	1,0%
PR	2,7%	5,2%	8,5%	7,1%	6,0%	3,6%	5,4%	6,6%	6,3%	5,4%
RJ	10,9%	6,7%	13,3%	13,9%	11,3%	9,5%	14,2%	13,1%	9,8%	11,7%
RN	1,6%	1,6%	2,1%	0,0%	1,2%	3,0%	2,0%	2,1%	0,8%	2,0%
RO	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	3,3%	1,0%	0,5%	0,0%	1,1%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%
RS	6,5%	7,8%	8,5%	8,8%	8,0%	5,6%	4,7%	6,2%	7,5%	5,9%
SC	0,5%	1,6%	2,1%	2,1%	1,6%	0,7%	1,7%	2,4%	1,6%	1,6%
SE	1,1%	1,6%	1,1%	1,7%	1,4%	3,0%	1,7%	2,1%	1,2%	2,0%
SP	20,1%	29,5%	19,7%	30,3%	25,3%	24,3%	27,5%	23,1%	35,3%	27,2%
TO	-	-	-	-	-	1,0%	0,7%	0,3%	0,4%	0,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	184	193	188	238	803	305	295	290	255	1.145

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	64,3%	61,1%	53,7%	34,9%	52,4%	66,3%	52,5%	46,6%	32,4%	50,2%
Todo em escola privada (particular)	23,8%	33,2%	39,4%	55,0%	38,9%	23,9%	36,6%	46,6%	59,4%	40,8%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
A maior parte em escola pública	4,3%	1,6%	4,3%	2,9%	3,2%	5,2%	3,4%	1,7%	2,7%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular)	7,0%	3,6%	2,7%	5,9%	4,9%	3,3%	6,8%	3,4%	4,3%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	0,5%	0,0%	1,3%	0,6%	1,3%	0,7%	1,4%	0,8%	1,0%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	81,1%	79,8%	79,8%	81,5%	80,6%	80,7%	86,8%	87,9%	89,8%	86,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,2%	12,4%	14,4%	13,0%	12,3%	8,8%	8,5%	9,0%	6,6%	8,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,5%	0,5%	1,1%	0,4%	0,6%	4,6%	1,0%	1,4%	0,4%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,0%	5,2%	3,2%	3,8%	4,7%	4,6%	2,4%	0,7%	1,6%	2,4%
Outra modalidade	2,2%	2,1%	1,6%	1,3%	1,7%	1,3%	1,4%	1,0%	1,6%	1,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,3%	19,2%	19,1%	12,2%	18,3%	16,7%	10,2%	6,6%	9,0%	10,7%
Pais	44,3%	52,8%	60,1%	65,1%	56,2%	62,1%	68,5%	70,3%	69,1%	67,4%
Outros membros da família que não os pais	9,2%	7,3%	5,3%	5,0%	6,6%	7,2%	5,8%	3,1%	5,5%	5,4%
Professores	8,1%	10,9%	8,0%	11,8%	9,8%	8,2%	9,8%	10,7%	10,5%	9,8%
Líder ou representante religioso	1,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%
Colegas/Amigos	8,1%	6,2%	4,8%	5,5%	6,1%	5,2%	4,4%	6,9%	5,1%	5,4%
Outras pessoas	4,9%	2,1%	2,7%	0,4%	2,4%	0,7%	1,0%	2,4%	0,4%	1,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	20,0%	21,2%	32,4%	21,8%	23,8%	18,0%	14,9%	15,5%	17,6%	16,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	13,5%	7,8%	6,9%	7,6%	8,8%	12,1%	7,5%	6,2%	4,7%	7,8%
Pais	28,6%	26,9%	23,4%	32,4%	28,1%	26,8%	37,6%	35,9%	36,7%	34,1%
Avós	2,7%	4,7%	2,1%	1,7%	2,7%	2,9%	2,4%	1,4%	2,3%	2,3%
Irmãos, primos ou tios	3,2%	0,5%	0,5%	3,4%	2,0%	3,3%	1,4%	2,1%	0,8%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	11,4%	19,2%	20,2%	18,1%	17,3%	18,3%	23,7%	22,1%	24,2%	22,0%
Professores do curso	9,7%	9,8%	6,9%	6,3%	8,1%	7,5%	5,1%	6,6%	5,1%	6,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	2,2%	2,1%	2,1%	0,0%	1,5%	1,6%	0,0%	2,4%	0,0%	1,0%
Colegas de trabalho	1,1%	1,6%	0,5%	0,4%	0,9%	0,0%	0,7%	0,3%	0,4%	0,3%
Outro grupo	7,0%	6,2%	4,8%	7,1%	6,3%	9,5%	6,8%	7,2%	7,8%	7,8%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	70,3%	72,0%	78,7%	81,5%	76,0%	65,7%	71,5%	79,7%	80,1%	73,9%
Não	29,7%	28,0%	21,3%	18,5%	24,0%	34,3%	28,5%	20,3%	19,9%	26,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	11,4%	8,8%	10,6%	6,3%	9,1%	9,2%	8,5%	4,1%	4,3%	6,6%
Um ou dois	27,0%	24,9%	22,9%	22,7%	24,3%	28,8%	30,2%	28,3%	21,5%	27,4%
De três a cinco	27,6%	36,8%	27,1%	26,5%	29,4%	35,6%	30,8%	34,5%	31,2%	33,1%
De seis a oito	13,5%	9,8%	11,7%	11,3%	11,6%	13,1%	13,6%	12,1%	11,7%	12,6%
Mais de oito	20,5%	19,7%	27,7%	33,2%	25,7%	13,4%	16,9%	21,0%	31,2%	20,2%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,3%	4,1%	3,7%	0,8%	3,1%	3,3%	3,1%	0,3%	0,8%	1,9%
De uma a três	40,0%	37,3%	33,0%	22,3%	32,5%	41,8%	30,5%	25,9%	17,6%	29,5%
De quatro a sete	31,4%	30,1%	31,9%	31,5%	31,2%	32,4%	35,3%	36,9%	36,3%	35,1%
De oito a doze	10,8%	12,4%	11,7%	18,9%	13,8%	9,8%	16,9%	19,0%	17,6%	15,7%
Mais de doze	13,5%	16,1%	19,7%	26,5%	19,4%	12,7%	14,2%	17,9%	27,7%	17,8%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	31,4%	30,6%	29,8%	40,3%	33,5%	23,5%	33,2%	34,1%	38,3%	32,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,5%	1,6%	1,6%	0,8%	1,1%	1,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	7,6%	10,9%	11,2%	11,8%	10,4%	8,8%	7,1%	12,8%	9,4%	9,5%
Sim, na modalidade a distância	4,9%	6,7%	6,4%	5,0%	5,7%	3,9%	6,1%	6,6%	7,0%	5,8%
Não	55,7%	50,3%	51,1%	42,0%	49,3%	62,4%	53,6%	46,6%	44,5%	52,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	3,2%	2,6%	3,2%	2,1%	2,7%	4,2%	3,4%	3,1%	1,6%	3,1%
Influência familiar	2,7%	1,6%	1,6%	2,9%	2,2%	4,6%	2,4%	1,7%	2,3%	2,8%
Valorização profissional	4,9%	6,2%	2,1%	2,9%	4,0%	4,2%	2,7%	1,4%	2,7%	2,8%
Prestígio Social	2,7%	1,0%	3,2%	2,5%	2,4%	4,2%	0,7%	0,7%	0,4%	1,6%
Vocação	43,2%	46,1%	52,7%	64,7%	52,5%	36,3%	51,2%	54,8%	58,2%	49,7%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	13,0%	5,2%	4,3%	2,1%	5,8%	8,5%	8,1%	2,4%	3,5%	5,8%
Outro motivo	30,3%	37,3%	33,0%	22,7%	30,3%	37,9%	31,5%	35,9%	31,2%	34,3%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	44,9%	35,2%	35,6%	24,4%	34,3%	39,5%	39,0%	32,8%	23,4%	34,1%
Preço da mensalidade	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Proximidade da minha residência	3,2%	4,7%	5,9%	6,7%	5,2%	3,3%	4,7%	4,8%	5,9%	4,6%
Proximidade do meu trabalho	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Facilidade de acesso	2,2%	3,6%	1,1%	1,7%	2,1%	1,6%	2,0%	1,0%	0,4%	1,3%
Qualidade/reputação	42,7%	45,1%	47,3%	62,6%	50,2%	46,4%	43,1%	53,8%	60,5%	50,6%
Foi a única onde tive aprovação	2,7%	3,1%	2,1%	0,0%	1,9%	1,3%	3,4%	2,4%	2,3%	2,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	0,5%	1,0%	2,7%	1,7%	1,5%	0,7%	1,7%	1,4%	2,7%	1,6%
Outro motivo	3,2%	6,7%	5,3%	2,5%	4,4%	7,2%	5,8%	3,1%	4,3%	5,1%
Total	185	193	188	238	804	306	295	290	256	1.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,6%	1,3%	1,0%	0,3%	0,0%	0,7%
Discordo	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,0%	1,4%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente	3,8%	3,1%	2,7%	3,0%	3,1%	3,0%	2,4%	2,4%	1,6%	2,4%
Concordo parcialmente	10,3%	9,9%	9,6%	8,1%	9,4%	6,6%	8,5%	8,0%	6,3%	7,4%
Concordo	23,4%	24,6%	19,7%	26,7%	23,8%	22,3%	20,8%	23,3%	19,6%	21,6%
Concordo totalmente	59,8%	62,3%	67,6%	61,9%	62,8%	66,2%	67,2%	64,6%	72,2%	67,4%
Total	184	191	188	236	799	305	293	288	255	1.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	4,1%	4,2%	3,2%	4,5%	4,7%	3,6%	3,7%	3,7%	3,9%
Discordo	3,4%	7,6%	7,1%	9,1%	6,9%	5,0%	6,4%	7,4%	4,9%	6,0%
Discordo parcialmente	12,5%	12,2%	8,9%	10,0%	10,9%	8,2%	12,5%	10,7%	8,2%	10,0%
Concordo parcialmente	13,1%	14,5%	17,9%	27,3%	18,8%	12,2%	18,1%	19,9%	27,6%	19,2%
Concordo	26,1%	20,3%	26,8%	21,4%	23,5%	28,0%	21,7%	21,7%	19,3%	22,8%
Concordo totalmente	38,1%	41,3%	35,1%	29,1%	35,5%	41,9%	37,7%	36,8%	36,2%	38,2%
Total	176	172	168	220	736	279	281	272	243	1.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	1,7%	1,4%	0,0%	1,1%
Discordo	1,6%	2,6%	2,1%	0,4%	1,6%	2,6%	1,0%	1,0%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	4,3%	4,2%	5,3%	3,8%	4,4%	3,3%	1,7%	5,2%	1,2%	2,9%
Concordo parcialmente	9,8%	8,3%	6,9%	12,7%	9,6%	9,5%	9,6%	6,6%	4,3%	7,6%
Concordo	22,8%	20,3%	23,4%	22,0%	22,1%	19,1%	18,2%	21,7%	20,0%	19,7%
Concordo totalmente	59,2%	64,1%	62,2%	61,0%	61,6%	64,5%	67,8%	64,1%	73,3%	67,2%
Total	184	192	188	236	800	304	292	290	255	1.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	1,6%	0,0%	1,6%	1,7%	1,7%	3,1%	0,4%	1,8%
Discordo	3,3%	6,3%	4,3%	5,2%	4,8%	3,0%	2,8%	1,7%	0,8%	2,1%
Discordo parcialmente	7,2%	7,4%	5,4%	9,9%	7,6%	4,6%	8,6%	9,8%	7,1%	7,5%
Concordo parcialmente	12,2%	16,3%	18,9%	20,2%	17,1%	10,9%	15,9%	16,7%	14,6%	14,5%
Concordo	22,1%	23,2%	21,1%	21,5%	21,9%	24,4%	19,7%	22,3%	22,9%	22,3%
Concordo totalmente	52,5%	44,2%	48,6%	43,3%	46,9%	55,4%	51,4%	46,3%	54,2%	51,8%
Total	181	190	185	233	789	303	290	287	253	1.133

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,6%	0,5%	0,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,0%	0,7%
Discordo	1,1%	0,5%	0,0%	0,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente	3,3%	2,1%	3,2%	3,0%	2,9%	1,0%	0,7%	2,4%	0,8%	1,2%
Concordo parcialmente	8,8%	7,3%	7,6%	4,7%	6,9%	4,3%	5,8%	5,2%	4,3%	4,9%
Concordo	17,6%	18,8%	18,9%	18,8%	18,5%	16,4%	14,7%	16,0%	10,2%	14,5%
Concordo totalmente	67,0%	69,8%	69,7%	73,1%	70,1%	76,3%	77,4%	75,3%	84,3%	78,1%
Total	182	192	185	234	793	304	292	288	255	1.139

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	4,2%	2,2%	1,3%	2,6%	2,7%	1,7%	3,1%	2,0%	2,4%
Discordo	3,3%	6,8%	2,7%	3,0%	3,9%	4,0%	1,4%	2,4%	1,6%	2,4%
Discordo parcialmente	4,9%	5,2%	9,1%	9,8%	7,4%	5,3%	8,0%	7,0%	4,4%	6,2%
Concordo parcialmente	17,5%	13,1%	18,3%	20,9%	17,6%	11,7%	19,2%	18,8%	15,1%	16,2%
Concordo	26,8%	20,4%	19,4%	24,4%	22,8%	21,3%	20,6%	19,2%	23,5%	21,1%
Concordo totalmente	44,3%	50,3%	48,4%	40,6%	45,6%	55,0%	49,1%	49,5%	53,4%	51,7%
Total	183	191	186	234	794	300	287	287	251	1.125

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo	1,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Discordo parcialmente	2,2%	1,6%	0,0%	0,0%	0,9%	1,7%	0,7%	0,7%	0,0%	0,8%
Concordo parcialmente	4,3%	4,2%	3,2%	1,3%	3,1%	2,6%	2,7%	2,4%	0,0%	2,0%
Concordo	16,8%	16,1%	11,8%	10,5%	13,6%	13,5%	10,9%	6,2%	9,1%	10,0%
Concordo totalmente	74,5%	78,1%	84,4%	88,2%	81,7%	80,5%	85,0%	90,3%	90,9%	86,5%
Total	184	192	186	237	799	303	293	290	254	1.140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Discordo parcialmente	2,2%	1,0%	0,0%	0,4%	0,9%	1,3%	0,3%	1,4%	0,0%	0,8%
Concordo parcialmente	2,7%	2,1%	1,1%	3,0%	2,3%	3,0%	1,4%	1,0%	0,4%	1,5%
Concordo	11,5%	14,7%	15,4%	8,9%	12,4%	10,9%	7,9%	9,0%	5,9%	8,5%
Concordo totalmente	81,4%	81,7%	83,0%	87,8%	83,7%	83,9%	89,7%	88,3%	93,7%	88,7%
Total	183	191	188	237	799	304	292	290	255	1.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	0,7%	0,3%	0,0%	0,6%
Discordo	1,6%	1,6%	0,5%	0,4%	1,0%	1,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,4%
Discordo parcialmente	1,6%	2,1%	4,3%	0,4%	2,0%	3,0%	1,7%	1,0%	0,4%	1,6%
Concordo parcialmente	12,6%	4,7%	4,8%	8,4%	7,6%	6,0%	6,5%	9,0%	5,1%	6,7%
Concordo	17,5%	21,5%	20,2%	16,9%	18,9%	18,5%	20,8%	17,3%	14,1%	17,8%
Concordo totalmente	66,1%	69,6%	70,2%	73,8%	70,2%	70,2%	70,0%	72,0%	80,5%	72,9%
Total	183	191	188	237	799	302	293	289	256	1.140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	1,0%	0,7%	0,0%	0,8%
Discordo	1,6%	2,6%	1,6%	0,0%	1,4%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	3,3%	4,2%	2,1%	2,1%	2,9%	2,3%	2,4%	4,2%	2,0%	2,7%
Concordo parcialmente	14,2%	9,4%	8,6%	7,6%	9,8%	10,2%	8,5%	7,6%	5,5%	8,1%
Concordo	22,4%	22,4%	22,5%	24,6%	23,1%	22,0%	24,2%	19,7%	16,4%	20,8%
Concordo totalmente	57,4%	60,4%	65,2%	65,7%	62,4%	63,5%	63,8%	67,5%	75,8%	67,3%
Total	183	192	187	236	798	304	293	289	256	1.142

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,7%	2,1%	0,0%	2,3%	3,3%	3,1%	2,8%	1,2%	2,6%
Discordo	3,3%	4,7%	3,7%	3,0%	3,6%	3,0%	4,8%	3,8%	4,7%	4,0%
Discordo parcialmente	6,1%	5,8%	8,0%	7,2%	6,8%	7,6%	7,5%	7,6%	6,2%	7,3%
Concordo parcialmente	18,8%	21,5%	21,3%	19,1%	20,1%	19,1%	20,5%	22,1%	17,2%	19,8%
Concordo	26,0%	19,9%	23,9%	27,1%	24,4%	19,7%	25,9%	22,8%	29,3%	24,3%
Concordo totalmente	42,0%	44,5%	41,0%	43,6%	42,8%	47,4%	38,2%	40,8%	41,4%	42,0%
Total	181	191	188	236	796	304	293	289	256	1.142

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,0%	0,0%	0,4%	0,6%	1,3%	1,4%	1,4%	0,8%	1,2%
Discordo	2,2%	3,1%	0,0%	3,0%	2,1%	1,7%	1,4%	1,4%	1,2%	1,4%
Discordo parcialmente	7,7%	5,8%	8,1%	3,0%	5,9%	6,0%	5,1%	4,8%	4,7%	5,2%
Concordo parcialmente	14,8%	20,9%	16,7%	19,4%	18,1%	15,9%	19,8%	18,7%	12,9%	16,9%
Concordo	29,7%	27,2%	29,0%	30,2%	29,1%	29,1%	29,7%	30,4%	28,5%	29,5%
Concordo totalmente	44,5%	41,9%	46,2%	44,0%	44,1%	46,0%	42,7%	43,3%	52,0%	45,8%
Total	182	191	186	232	791	302	293	289	256	1.140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,0%	0,0%	0,4%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%	0,0%	0,5%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%	1,3%	0,0%	0,3%	0,8%	0,6%
Discordo parcialmente	5,5%	4,2%	1,6%	3,4%	3,6%	4,0%	3,1%	2,4%	1,6%	2,8%
Concordo parcialmente	12,0%	13,5%	9,6%	11,4%	11,6%	9,9%	12,3%	11,0%	6,3%	10,0%
Concordo	24,6%	26,0%	28,7%	26,2%	26,4%	26,7%	27,6%	26,2%	23,9%	26,2%
Concordo totalmente	56,3%	54,7%	60,1%	58,2%	57,4%	57,1%	56,7%	59,3%	67,5%	59,9%
Total	183	192	188	237	800	303	293	290	255	1.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	5,3%	2,2%	1,4%	3,0%	5,6%	5,0%	4,2%	6,2%	5,2%
Discordo	4,0%	9,6%	8,3%	6,0%	7,0%	4,9%	6,4%	9,1%	6,2%	6,7%
Discordo parcialmente	12,6%	12,8%	12,8%	15,1%	13,4%	10,8%	15,7%	15,4%	13,2%	13,8%
Concordo parcialmente	20,7%	22,5%	21,7%	31,7%	24,5%	26,0%	27,9%	29,5%	26,4%	27,5%
Concordo	26,4%	24,1%	26,7%	19,3%	23,8%	24,0%	24,3%	21,4%	21,1%	22,7%
Concordo totalmente	32,8%	25,7%	28,3%	26,6%	28,2%	28,8%	20,7%	20,4%	26,9%	24,1%
Total	174	187	180	218	759	288	280	285	242	1.095

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,2%	2,2%	3,5%	3,2%	3,3%	1,7%	2,8%	3,7%	2,9%
Discordo	1,1%	3,2%	3,8%	4,3%	3,2%	5,0%	3,1%	3,5%	4,1%	3,9%
Discordo parcialmente	9,9%	11,6%	6,0%	7,8%	8,8%	4,3%	10,4%	4,9%	6,1%	6,4%
Concordo parcialmente	14,8%	17,4%	9,9%	16,1%	14,7%	14,3%	13,1%	15,1%	15,4%	14,5%
Concordo	26,4%	23,2%	30,2%	21,3%	25,0%	25,7%	23,9%	24,6%	20,3%	23,8%
Concordo totalmente	44,0%	41,6%	47,8%	47,0%	45,2%	47,3%	47,8%	48,9%	50,4%	48,5%
Total	182	190	182	230	784	300	289	284	246	1.119

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	1,6%	0,5%	0,0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	1,1%	1,0%	2,1%	1,3%	1,4%	1,7%	0,0%	1,0%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	4,9%	2,6%	2,1%	5,1%	3,8%	2,3%	2,4%	1,0%	1,6%	1,8%
Concordo parcialmente	8,7%	10,4%	5,3%	11,5%	9,2%	9,9%	9,6%	8,3%	4,3%	8,2%
Concordo	27,3%	25,0%	31,4%	27,8%	27,9%	24,2%	21,2%	23,9%	17,3%	21,8%
Concordo totalmente	57,4%	59,4%	58,5%	54,3%	57,2%	61,3%	66,6%	65,7%	76,0%	67,0%
Total	183	192	188	234	797	302	293	289	254	1.138

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	3,7%	0,5%	1,7%	2,3%	4,0%	1,8%	1,7%	2,0%	2,4%
Discordo	2,2%	7,4%	2,2%	3,9%	4,0%	3,0%	4,2%	4,5%	4,7%	4,1%
Discordo parcialmente	9,4%	7,4%	8,2%	6,9%	7,9%	7,3%	6,3%	8,4%	5,9%	7,0%
Concordo parcialmente	18,9%	16,4%	16,3%	22,1%	18,6%	14,7%	18,2%	13,2%	14,2%	15,1%
Concordo	27,8%	19,0%	27,7%	19,9%	23,3%	20,7%	22,8%	23,3%	22,9%	22,4%
Concordo totalmente	38,3%	46,0%	45,1%	45,5%	43,9%	50,3%	46,7%	48,8%	50,2%	49,0%
Total	180	189	184	231	784	300	285	287	253	1.125

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,1%	1,1%	0,9%	1,9%	3,4%	1,0%	2,1%	1,2%	2,0%
Discordo	2,2%	6,8%	1,6%	6,0%	4,3%	2,7%	2,1%	3,5%	2,8%	2,8%
Discordo parcialmente	9,0%	7,9%	6,5%	7,7%	7,7%	6,7%	9,4%	8,4%	6,3%	7,7%
Concordo parcialmente	16,3%	17,3%	19,0%	13,2%	16,2%	14,1%	11,8%	11,2%	16,1%	13,3%
Concordo	27,5%	18,8%	25,5%	21,7%	23,2%	20,5%	25,8%	18,9%	22,8%	22,0%
Concordo totalmente	41,0%	47,1%	46,2%	50,6%	46,6%	52,5%	49,8%	55,8%	50,8%	52,3%
Total	178	191	184	235	788	297	287	285	254	1.123

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	4,2%	1,1%	1,7%	2,3%	4,1%	1,4%	3,8%	2,8%	3,1%
Discordo	2,2%	5,3%	2,7%	3,0%	3,3%	3,8%	1,7%	4,2%	4,8%	3,6%
Discordo parcialmente	12,0%	9,0%	8,2%	7,8%	9,2%	10,3%	9,1%	5,9%	6,0%	7,9%
Concordo parcialmente	15,3%	14,3%	16,5%	17,7%	16,0%	13,7%	18,9%	18,2%	17,2%	17,0%
Concordo	27,3%	24,9%	21,4%	24,6%	24,6%	21,6%	26,6%	24,8%	22,4%	23,9%
Concordo totalmente	41,0%	42,3%	50,0%	45,3%	44,7%	46,4%	42,3%	43,0%	46,8%	44,6%
Total	183	189	182	232	786	291	286	286	250	1.113

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	6,8%	3,8%	3,5%	4,3%	4,6%	4,0%	2,8%	4,5%	3,9%
Discordo	5,5%	5,1%	7,5%	4,5%	5,6%	4,2%	4,0%	4,9%	5,0%	4,5%
Discordo parcialmente	8,6%	8,5%	6,9%	7,5%	7,9%	11,8%	9,7%	13,8%	6,9%	10,8%
Concordo parcialmente	17,2%	20,5%	17,5%	16,5%	17,9%	17,1%	18,5%	11,8%	14,9%	15,6%
Concordo	27,6%	21,0%	18,1%	26,5%	23,5%	16,7%	25,1%	19,1%	23,3%	20,8%
Concordo totalmente	38,0%	38,1%	46,2%	41,5%	40,9%	45,6%	38,8%	47,6%	45,5%	44,5%
Total	163	176	160	200	699	263	227	246	202	938

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	7,4%	6,1%	5,3%	6,0%	6,9%	5,1%	6,2%	5,3%	5,9%
Discordo	4,5%	11,2%	6,1%	8,8%	7,8%	5,8%	4,0%	5,8%	8,5%	6,0%
Discordo parcialmente	12,3%	12,2%	10,1%	17,2%	13,2%	8,2%	14,5%	12,7%	14,2%	12,3%
Concordo parcialmente	19,6%	18,1%	24,0%	23,3%	21,3%	17,9%	22,5%	23,3%	19,9%	20,9%
Concordo	24,6%	17,6%	20,1%	17,6%	19,8%	22,0%	24,3%	24,0%	24,4%	23,6%
Concordo totalmente	34,1%	33,5%	33,5%	27,8%	32,0%	39,2%	29,7%	28,0%	27,6%	31,3%
Total	179	188	179	227	773	291	276	275	246	1.088

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	10,2%	5,8%	6,4%	7,0%	10,1%	6,2%	9,4%	7,8%	8,4%
Discordo	7,6%	9,7%	8,7%	14,2%	10,3%	5,4%	10,0%	6,4%	9,1%	7,6%
Discordo parcialmente	10,6%	14,0%	11,6%	14,7%	12,9%	12,6%	14,7%	16,6%	13,9%	14,4%
Concordo parcialmente	23,5%	17,7%	29,5%	20,2%	22,5%	20,5%	25,1%	21,9%	25,1%	23,0%
Concordo	25,3%	18,8%	17,3%	21,1%	20,6%	23,0%	21,2%	21,5%	23,8%	22,4%
Concordo totalmente	27,6%	29,6%	27,2%	23,4%	26,8%	28,4%	22,8%	24,2%	20,3%	24,1%
Total	170	186	173	218	747	278	259	265	231	1.033

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	2,6%	0,0%	0,4%	1,1%	2,0%	1,4%	2,4%	1,6%	1,8%
Discordo	1,6%	1,0%	2,7%	3,0%	2,1%	3,0%	2,1%	1,7%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente	7,7%	6,2%	3,7%	4,2%	5,4%	6,3%	7,2%	4,8%	3,1%	5,5%
Concordo parcialmente	14,3%	17,2%	11,8%	13,1%	14,0%	9,9%	13,4%	13,8%	9,8%	11,8%
Concordo	31,9%	18,8%	27,8%	26,6%	26,2%	23,8%	24,5%	23,2%	24,6%	24,0%
Concordo totalmente	42,9%	54,2%	54,0%	52,7%	51,1%	55,0%	51,4%	54,0%	59,4%	54,8%
Total	182	192	187	237	798	302	290	289	256	1.137

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,7%	3,1%	4,3%	4,3%	7,4%	6,7%	4,3%	2,3%	5,4%
Discordo	1,9%	3,8%	2,0%	1,7%	2,4%	4,5%	4,3%	0,7%	3,1%	3,3%
Discordo parcialmente	9,7%	11,3%	4,1%	7,8%	8,3%	5,1%	11,7%	3,6%	3,9%	6,2%
Concordo parcialmente	16,5%	15,1%	11,2%	20,0%	15,9%	11,4%	11,0%	20,7%	13,2%	13,8%
Concordo	23,3%	17,0%	25,5%	23,5%	22,3%	19,3%	19,6%	18,6%	21,7%	19,7%
Concordo totalmente	43,7%	48,1%	54,1%	42,6%	46,9%	52,3%	46,6%	52,1%	55,8%	51,5%
Total	103	106	98	115	422	176	163	140	129	608

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,1%	0,0%	1,2%	1,5%	1,7%	1,3%	1,5%	2,2%	1,7%
Discordo	1,3%	2,1%	2,2%	1,8%	1,8%	2,5%	0,9%	0,5%	2,2%	1,5%
Discordo parcialmente	4,7%	6,2%	2,9%	2,4%	4,0%	6,2%	10,3%	4,5%	1,7%	5,9%
Concordo parcialmente	15,4%	13,0%	6,6%	11,0%	11,6%	9,9%	4,9%	9,5%	8,3%	8,2%
Concordo	29,5%	28,1%	24,1%	27,4%	27,3%	20,7%	22,9%	23,9%	26,1%	23,2%
Concordo totalmente	46,3%	48,6%	64,2%	56,1%	53,7%	59,1%	59,6%	60,2%	59,4%	59,6%
Total	149	146	137	164	596	242	223	201	180	846

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	25,5%	21,8%	21,2%	20,8%	24,6%	24,1%	24,1%	26,0%	24,7%
Discordo	13,6%	13,7%	13,6%	19,6%	15,4%	10,6%	15,3%	13,8%	14,5%	13,6%
Discordo parcialmente	16,4%	11,1%	10,9%	16,3%	13,8%	14,5%	16,2%	13,8%	14,5%	14,8%
Concordo parcialmente	17,1%	13,7%	18,4%	15,2%	16,0%	15,5%	14,8%	18,8%	20,5%	17,4%
Concordo	11,4%	12,4%	16,3%	11,4%	12,8%	11,6%	12,5%	12,1%	7,0%	10,9%
Concordo totalmente	27,1%	23,5%	19,0%	16,3%	21,2%	23,2%	17,1%	17,4%	17,5%	18,8%
Total	140	153	147	184	624	207	216	224	200	847

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,2%	33,8%	32,9%	32,3%	31,7%	29,6%	33,9%	35,3%	37,5%	34,1%
Discordo	11,8%	14,9%	12,3%	14,3%	13,4%	14,8%	14,0%	14,5%	11,5%	13,7%
Discordo parcialmente	14,0%	9,1%	9,6%	12,2%	11,2%	13,3%	10,9%	10,9%	11,5%	11,6%
Concordo parcialmente	14,7%	13,0%	14,4%	15,3%	14,4%	10,8%	13,1%	14,0%	15,9%	13,5%
Concordo	11,8%	7,8%	10,3%	10,6%	10,1%	13,3%	11,8%	9,0%	6,2%	10,1%
Concordo totalmente	20,6%	21,4%	20,5%	15,3%	19,2%	18,2%	16,3%	16,3%	17,3%	17,0%
Total	136	154	146	189	625	203	221	221	208	853

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,9%	3,4%	5,2%	4,9%	5,4%	5,1%	2,6%	5,0%	4,5%
Discordo	4,2%	6,0%	5,7%	4,8%	5,2%	4,2%	6,2%	7,8%	4,1%	5,7%
Discordo parcialmente	10,7%	7,7%	5,1%	3,9%	6,6%	8,1%	9,2%	9,3%	9,1%	8,9%
Concordo parcialmente	18,5%	12,6%	10,9%	17,5%	15,0%	11,9%	13,9%	13,8%	14,5%	13,5%
Concordo	19,6%	18,1%	15,4%	22,7%	19,2%	21,9%	18,7%	16,4%	12,8%	17,5%
Concordo totalmente	41,1%	50,5%	59,4%	45,9%	49,1%	48,5%	46,9%	50,0%	54,5%	49,9%
Total	168	182	175	229	754	260	273	268	242	1.043

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	0,0%	0,5%	0,4%	0,6%	1,4%	0,7%	1,4%	0,8%	1,1%
Discordo	2,2%	2,7%	1,1%	0,4%	1,5%	3,1%	1,1%	1,1%	0,4%	1,4%
Discordo parcialmente	3,3%	5,3%	3,8%	4,8%	4,4%	3,1%	3,2%	4,6%	2,4%	3,3%
Concordo parcialmente	13,9%	13,9%	10,4%	9,1%	11,7%	11,6%	11,3%	10,3%	9,3%	10,7%
Concordo	32,2%	22,5%	27,5%	33,3%	29,1%	26,9%	30,0%	24,6%	24,6%	26,6%
Concordo totalmente	46,7%	55,6%	56,6%	51,9%	52,7%	54,1%	53,7%	58,0%	62,5%	56,9%
Total	180	187	182	231	780	294	283	281	248	1.106

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	4,8%	1,1%	1,3%	2,0%	1,7%	0,7%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo	3,9%	4,8%	1,6%	2,6%	3,2%	4,7%	1,7%	2,8%	1,6%	2,7%
Discordo parcialmente	7,2%	6,9%	6,0%	10,3%	7,8%	7,7%	8,9%	10,9%	5,9%	8,4%
Concordo parcialmente	20,6%	13,8%	14,1%	12,8%	15,1%	16,1%	13,7%	14,4%	18,0%	15,5%
Concordo	27,2%	28,6%	31,5%	28,2%	28,8%	24,8%	28,2%	30,5%	27,3%	27,7%
Concordo totalmente	40,0%	41,3%	45,7%	44,9%	43,1%	45,0%	46,7%	40,4%	46,1%	44,5%
Total	180	189	184	234	787	298	291	285	256	1.130

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	2,7%	2,1%	2,2%	1,7%	2,1%	2,6%	1,4%	1,4%	0,4%	1,5%
Concordo parcialmente	5,5%	7,8%	5,5%	7,6%	6,7%	9,2%	6,5%	4,8%	4,7%	6,4%
Concordo	23,5%	22,4%	24,0%	24,5%	23,6%	19,1%	21,8%	23,9%	20,3%	21,3%
Concordo totalmente	67,8%	67,2%	68,3%	66,2%	67,3%	67,7%	70,3%	69,6%	74,2%	70,3%
Total	183	192	183	237	795	303	293	289	256	1.141

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	4,8%	3,4%	1,3%	3,0%	3,8%	2,4%	2,1%	2,0%	2,6%
Discordo	3,3%	5,3%	7,3%	5,2%	5,3%	2,4%	5,2%	3,5%	3,6%	3,7%
Discordo parcialmente	6,6%	5,8%	5,6%	7,0%	6,3%	10,0%	10,0%	10,8%	8,7%	9,9%
Concordo parcialmente	16,0%	18,0%	18,4%	20,4%	18,4%	14,8%	14,1%	17,4%	18,7%	16,1%
Concordo	28,7%	22,2%	24,6%	27,4%	25,8%	21,3%	23,0%	24,0%	23,4%	22,9%
Concordo totalmente	42,5%	43,9%	40,8%	38,7%	41,3%	47,8%	45,4%	42,2%	43,7%	44,8%
Total	181	189	179	230	779	291	291	287	252	1.121

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	8,3%	4,7%	5,4%	5,5%	5,1%	4,8%	4,8%	2,9%	4,4%
Discordo	6,4%	5,5%	4,1%	3,6%	4,8%	4,7%	5,5%	5,5%	6,2%	5,5%
Discordo parcialmente	9,9%	9,9%	9,9%	11,7%	10,4%	9,1%	9,2%	9,9%	8,3%	9,2%
Concordo parcialmente	19,2%	18,8%	19,8%	17,0%	18,6%	16,4%	16,9%	16,9%	19,0%	17,3%
Concordo	23,3%	20,4%	18,0%	21,5%	20,9%	24,1%	26,5%	25,0%	22,3%	24,5%
Concordo totalmente	37,8%	37,0%	43,6%	40,8%	39,8%	40,5%	37,1%	37,9%	41,3%	39,2%
Total	172	181	172	223	748	274	272	272	242	1.060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,9%	2,3%	2,6%	3,4%	6,3%	5,7%	3,3%	3,2%	4,7%
Discordo	3,0%	8,7%	4,5%	3,4%	4,9%	4,6%	2,8%	4,7%	3,6%	3,9%
Discordo parcialmente	10,1%	10,4%	6,2%	6,4%	8,1%	9,8%	11,3%	14,1%	5,6%	10,3%
Concordo parcialmente	20,8%	19,7%	22,0%	20,6%	20,8%	15,1%	16,3%	16,3%	15,1%	15,7%
Concordo	22,6%	20,2%	24,3%	24,9%	23,1%	20,7%	24,8%	23,6%	25,4%	23,6%
Concordo totalmente	39,3%	36,1%	40,7%	42,1%	39,7%	43,5%	39,0%	38,0%	47,2%	41,8%
Total	168	183	177	233	761	285	282	276	252	1.095

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	3,7%	4,3%	2,5%	4,0%	6,6%	7,2%	4,9%	4,7%	5,9%
Discordo	7,1%	5,8%	7,6%	6,8%	6,8%	6,3%	5,2%	6,6%	5,9%	6,0%
Discordo parcialmente	12,0%	12,6%	9,7%	9,3%	10,8%	14,6%	11,4%	15,7%	9,1%	12,8%
Concordo parcialmente	18,6%	13,7%	15,7%	19,1%	16,9%	17,9%	23,8%	18,2%	16,5%	19,2%
Concordo	21,9%	31,6%	26,5%	29,2%	27,5%	22,6%	20,7%	25,5%	29,5%	24,4%
Concordo totalmente	34,4%	32,6%	36,2%	33,1%	34,0%	31,9%	31,7%	29,0%	34,3%	31,7%
Total	183	190	185	236	794	301	290	286	254	1.131

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,0%	4,1%	4,0%	4,3%	8,0%	9,2%	7,4%	4,2%	7,4%
Discordo	7,0%	4,0%	6,1%	3,4%	5,1%	6,3%	3,9%	7,4%	4,2%	5,5%
Discordo parcialmente	8,2%	10,7%	7,4%	8,0%	8,6%	13,0%	10,1%	11,3%	8,9%	11,0%
Concordo parcialmente	19,6%	20,0%	13,5%	18,4%	17,9%	13,9%	17,1%	14,2%	13,1%	14,7%
Concordo	25,3%	19,3%	21,6%	26,4%	23,3%	23,5%	24,1%	20,6%	24,4%	23,2%
Concordo totalmente	34,8%	42,0%	47,3%	39,7%	40,8%	35,3%	35,5%	39,2%	45,2%	38,3%
Total	158	150	148	174	630	238	228	204	168	838

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,1%	2,9%	4,4%	4,4%	8,7%	8,7%	8,2%	5,3%	7,9%
Discordo	6,7%	4,8%	6,4%	5,1%	5,7%	8,2%	2,9%	4,6%	4,0%	5,1%
Discordo parcialmente	8,0%	11,6%	12,9%	8,9%	10,3%	10,4%	12,1%	12,8%	9,3%	11,3%
Concordo parcialmente	18,0%	15,6%	11,4%	21,5%	16,8%	16,9%	15,0%	12,3%	13,3%	14,6%
Concordo	28,7%	22,4%	21,4%	20,9%	23,4%	21,2%	25,7%	22,6%	25,3%	23,5%
Concordo totalmente	32,7%	41,5%	45,0%	39,2%	39,5%	34,6%	35,4%	39,5%	42,7%	37,6%
Total	150	147	140	158	595	231	206	195	150	782

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	2,1%	0,5%	2,2%	1,5%	2,0%	2,4%	2,1%	0,8%	1,9%
Discordo	1,7%	1,1%	1,6%	0,9%	1,3%	4,0%	0,7%	1,1%	1,2%	1,8%
Discordo parcialmente	7,3%	4,7%	3,8%	5,7%	5,4%	6,0%	5,9%	5,0%	2,8%	5,0%
Concordo parcialmente	10,1%	13,7%	9,2%	10,5%	10,9%	14,7%	13,2%	13,8%	12,6%	13,6%
Concordo	30,2%	26,3%	26,6%	23,6%	26,5%	25,3%	27,4%	27,0%	20,9%	25,3%
Concordo totalmente	49,7%	52,1%	58,2%	57,2%	54,5%	48,0%	50,3%	51,1%	61,8%	52,5%
Total	179	190	184	229	782	300	288	282	254	1.124

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	3,1%	5,1%	5,6%	4,9%	6,5%	7,1%	7,4%	5,0%	6,5%
Discordo	1,9%	7,4%	5,7%	5,1%	5,0%	2,9%	2,9%	2,9%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	10,1%	9,2%	5,7%	6,7%	7,9%	7,3%	5,0%	6,6%	6,8%	6,4%
Concordo parcialmente	13,2%	15,3%	12,7%	10,8%	12,9%	17,6%	16,6%	13,5%	11,3%	14,8%
Concordo	25,2%	19,0%	19,7%	23,1%	21,8%	22,9%	19,1%	21,3%	24,8%	22,0%
Concordo totalmente	44,0%	46,0%	51,0%	48,7%	47,5%	42,9%	49,4%	48,4%	49,1%	47,4%
Total	159	163	157	195	674	245	241	244	222	952

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	2,6%	1,6%	0,4%	1,5%	1,0%	0,0%	1,0%	0,4%	0,6%
Discordo	2,2%	1,1%	0,5%	0,9%	1,1%	1,3%	0,7%	0,3%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	2,2%	1,1%	1,6%	1,3%	1,5%	3,0%	1,0%	4,5%	1,6%	2,6%
Concordo parcialmente	8,4%	12,1%	7,7%	9,1%	9,3%	7,0%	5,2%	6,9%	3,9%	5,8%
Concordo	19,6%	17,9%	15,8%	14,2%	16,7%	18,9%	19,8%	19,4%	15,0%	18,4%
Concordo totalmente	65,9%	65,3%	72,7%	74,1%	69,8%	68,8%	73,3%	67,8%	78,3%	71,8%
Total	179	190	183	232	784	301	288	289	254	1.132

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,3%	6,7%	3,5%	4,8%	1,4%	2,8%	3,2%	4,4%	2,9%
Discordo	3,4%	5,9%	2,8%	4,8%	4,3%	2,8%	3,1%	3,9%	4,0%	3,4%
Discordo parcialmente	6,8%	10,2%	10,6%	4,4%	7,8%	9,4%	7,6%	8,9%	5,6%	7,9%
Concordo parcialmente	14,7%	13,9%	10,0%	17,2%	14,1%	12,9%	17,0%	20,0%	14,7%	16,2%
Concordo	23,7%	19,3%	19,4%	21,1%	20,9%	19,5%	21,2%	16,8%	17,9%	18,9%
Concordo totalmente	46,3%	46,5%	50,6%	48,9%	48,1%	54,0%	48,3%	47,1%	53,6%	50,7%
Total	177	187	180	227	771	287	288	280	252	1.107

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IIIb.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	8,9%	4,3%	3,4%	5,6%	4,4%	4,4%	6,3%	4,8%	5,0%
Discordo	5,6%	8,9%	4,3%	3,4%	5,5%	6,0%	3,8%	7,4%	7,6%	6,1%
Discordo parcialmente	5,6%	7,3%	8,1%	10,3%	8,0%	9,4%	13,3%	10,5%	9,6%	10,7%
Concordo parcialmente	16,8%	15,2%	17,8%	19,4%	17,4%	17,4%	17,1%	15,1%	19,1%	17,1%
Concordo	20,7%	16,2%	24,3%	20,7%	20,5%	20,8%	25,3%	22,5%	18,7%	21,9%
Concordo totalmente	45,3%	43,5%	41,1%	42,7%	43,1%	41,9%	36,2%	38,2%	40,2%	39,1%
Total	179	191	185	232	787	298	293	285	251	1.127

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IV A COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS
SOCIAIS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IVa.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	12	13
Discordo	0	0	0	0	1	13	14
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	63	72
Concordo parcialmente	0	0	0	4	26	186	216
Concordo	0	0	0	1	49	550	600
Concordo totalmente	0	0	0	9	139	1.471	1.619
Total	0	0	0	14	225	2.295	2.534

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	13	23	41
Discordo	0	0	0	7	18	38	63
Discordo parcialmente	0	0	0	13	38	109	160
Concordo parcialmente	0	0	0	33	75	243	351
Concordo	0	0	0	25	130	445	600
Concordo totalmente	0	0	0	87	235	965	1.287
Total	0	0	0	170	509	1.823	2.502

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	22	28
Discordo	0	0	0	0	4	27	31
Discordo parcialmente	0	0	0	4	23	67	94
Concordo parcialmente	0	0	0	8	66	198	272
Concordo	0	0	0	18	131	439	588
Concordo totalmente	0	0	0	49	379	1.114	1.542
Total	0	0	0	80	608	1.867	2.555

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	15	35	53
Discordo	0	0	1	7	26	31	65
Discordo parcialmente	0	0	1	14	76	77	168
Concordo parcialmente	0	0	4	45	156	193	398
Concordo	0	0	2	69	222	286	579
Concordo totalmente	0	0	7	152	483	631	1.273
Total	0	0	15	290	978	1.253	2.536

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	18	19
Discordo	0	0	0	0	0	21	21
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	59	62
Concordo parcialmente	0	0	0	2	9	144	155
Concordo	0	0	0	4	25	437	466
Concordo totalmente	0	0	0	15	128	1.688	1.831
Total	0	0	0	21	166	2.367	2.554

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	37	10	62	109
Discordo	0	0	0	23	5	51	79
Discordo parcialmente	0	0	0	44	38	113	195
Concordo parcialmente	0	0	0	96	83	232	411
Concordo	0	0	0	100	109	314	523
Concordo totalmente	0	0	0	199	258	673	1.130
Total	0	0	0	499	503	1.445	2.447

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	15	16
Discordo	0	0	0	0	1	13	14
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	49	50
Concordo parcialmente	0	0	0	0	5	99	104
Concordo	0	0	0	0	34	300	334
Concordo totalmente	0	0	0	0	200	1.838	2.038
Total	0	0	0	0	242	2.314	2.556

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	3	31	34
Discordo parcialmente	0	0	0	1	6	73	80
Concordo parcialmente	0	0	0	2	17	182	201
Concordo	0	0	0	13	51	471	535
Concordo totalmente	0	0	0	58	152	1.467	1.677
Total	0	0	0	74	229	2.244	2.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	29	60	90
Discordo	0	0	0	3	29	78	110
Discordo parcialmente	0	0	0	7	61	124	192
Concordo parcialmente	0	0	0	14	135	303	452
Concordo	0	0	0	9	166	415	590
Concordo totalmente	0	0	0	23	293	772	1.088
Total	0	0	0	57	713	1.752	2.522

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	37	40
Discordo	0	0	0	0	5	47	52
Discordo parcialmente	0	0	0	2	27	117	146
Concordo parcialmente	0	0	0	2	65	292	359
Concordo	0	0	0	7	100	675	782
Concordo totalmente	0	0	0	7	164	989	1.160
Total	0	0	0	18	364	2.157	2.539

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	0	27	27
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	94	101
Concordo parcialmente	0	0	0	0	28	215	243
Concordo	0	0	0	0	81	627	708
Concordo totalmente	0	0	0	0	180	1.273	1.453
Total	0	0	0	0	296	2.256	2.552

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	9	20	63	97
Discordo	0	0	7	5	37	85	134
Discordo parcialmente	0	0	21	17	53	171	262
Concordo parcialmente	0	0	31	30	122	334	517
Concordo	0	0	22	23	133	402	580
Concordo totalmente	0	0	34	43	159	605	841
Total	0	0	120	127	524	1.660	2.431

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	2	12	53	68
Discordo	0	1	0	5	20	76	102
Discordo parcialmente	2	1	0	9	51	131	194
Concordo parcialmente	0	2	0	16	85	230	333
Concordo	2	4	0	33	147	383	569
Concordo totalmente	10	8	0	65	273	888	1.244
Total	14	17	0	130	588	1.761	2.510

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	3	6	60	74
Discordo	0	0	8	5	11	55	79
Discordo parcialmente	0	0	9	11	25	130	175
Concordo parcialmente	0	0	32	15	51	245	343
Concordo	0	0	34	24	69	396	523
Concordo totalmente	0	0	88	63	142	871	1.164
Total	0	0	176	121	304	1.757	2.358

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	9	58	72
Discordo	0	1	1	4	13	59	78
Discordo parcialmente	0	0	3	6	39	134	182
Concordo parcialmente	0	0	4	21	66	236	327
Concordo	0	6	15	26	109	389	545
Concordo totalmente	0	12	32	65	229	797	1.135
Total	0	19	55	127	465	1.673	2.339

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	3	6	73	87
Discordo	0	0	3	9	13	48	73
Discordo parcialmente	0	0	5	21	52	145	223
Concordo parcialmente	0	2	11	49	61	250	373
Concordo	0	2	22	69	79	375	547
Concordo totalmente	0	6	68	134	144	657	1.009
Total	0	10	114	285	355	1.548	2.312

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	2	6	160	170
Discordo	0	0	2	2	4	93	101
Discordo parcialmente	0	0	4	4	6	181	195
Concordo parcialmente	0	0	4	13	15	303	335
Concordo	0	0	3	16	21	376	416
Concordo totalmente	0	0	8	20	48	765	841
Total	0	0	23	57	100	1.878	2.058

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	2	17	61	83
Discordo	0	0	2	11	44	51	108
Discordo parcialmente	0	0	5	33	57	136	231
Concordo parcialmente	0	0	8	34	110	224	376
Concordo	0	0	16	42	143	399	600
Concordo totalmente	0	0	34	93	216	727	1.070
Total	0	0	68	215	587	1.598	2.468

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	17	40	52	112
Discordo	0	0	0	21	55	56	132
Discordo parcialmente	0	0	6	46	74	120	246
Concordo parcialmente	0	0	7	61	130	222	420
Concordo	0	0	11	77	159	384	631
Concordo totalmente	0	0	13	108	206	563	890
Total	0	0	40	330	664	1.397	2.431

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	14	39	57
Discordo	0	0	0	0	15	50	65
Discordo parcialmente	0	0	0	1	34	118	153
Concordo parcialmente	0	0	0	5	48	223	276
Concordo	0	0	0	6	71	414	491
Concordo totalmente	0	0	0	38	215	995	1.248
Total	0	0	0	54	397	1.839	2.290

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	0	1	4	18	24
Discordo	0	0	0	0	4	15	19
Discordo parcialmente	0	0	0	3	12	55	70
Concordo parcialmente	3	0	0	11	23	124	161
Concordo	1	0	0	7	65	358	431
Concordo totalmente	14	0	0	31	179	849	1.073
Total	19	0	0	53	287	1.419	1.778

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	23	25	22	102	26	252	450
Discordo	4	13	7	44	20	94	182
Discordo parcialmente	5	11	5	51	24	123	219
Concordo parcialmente	8	10	9	47	23	145	242
Concordo	5	16	8	24	21	129	203
Concordo totalmente	7	26	18	60	32	267	410
Total	52	101	69	328	146	1.010	1.706

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	44	50	61	156	23	240	574
Discordo	19	12	14	45	7	86	183
Discordo parcialmente	10	12	12	52	9	83	178
Concordo parcialmente	4	13	8	47	11	93	176
Concordo	9	5	8	33	6	91	152
Concordo totalmente	17	20	20	69	13	177	316
Total	103	112	123	402	69	770	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	0	16	16	23	48	107
Discordo	5	0	10	10	14	44	83
Discordo parcialmente	4	0	24	25	39	86	178
Concordo parcialmente	5	0	25	29	58	179	296
Concordo	8	0	36	36	100	336	516
Concordo totalmente	11	0	71	67	214	736	1.099
Total	37	0	182	183	448	1.429	2.279

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	22	25
Discordo	0	0	0	1	1	20	22
Discordo parcialmente	0	0	0	6	13	74	93
Concordo parcialmente	0	0	0	9	28	235	272
Concordo	0	0	3	23	52	570	648
Concordo totalmente	0	0	7	39	110	1.226	1.382
Total	0	0	10	79	206	2.147	2.442

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	6	4	52	63
Discordo	0	0	3	7	13	70	93
Discordo parcialmente	0	0	7	6	15	121	149
Concordo parcialmente	0	0	11	16	51	277	355
Concordo	0	0	13	21	107	441	582
Concordo totalmente	0	0	10	34	181	700	925
Total	0	0	45	90	371	1.661	2.167

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	18	18
Discordo	0	0	0	0	1	22	23
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	69	72
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	175	181
Concordo	0	0	0	0	40	546	586
Concordo totalmente	0	0	0	0	133	1.519	1.652
Total	0	0	0	0	183	2.349	2.532

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	6	12	42	60
Discordo	0	0	2	6	19	49	76
Discordo parcialmente	0	0	0	15	45	97	157
Concordo parcialmente	0	0	0	23	85	227	335
Concordo	0	0	4	39	133	422	598
Concordo totalmente	0	0	1	68	206	958	1.233
Total	0	0	7	157	500	1.795	2.459

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	14	5	14	12	48	105
Discordo	8	15	17	11	15	45	111
Discordo parcialmente	13	28	21	32	15	65	174
Concordo parcialmente	35	53	59	59	49	156	411
Concordo	33	61	81	78	65	224	542
Concordo totalmente	71	95	119	89	110	537	1.021
Total	172	266	302	283	266	1.075	2.364

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	11	2	3	9	20	53	98
Discordo	5	4	2	11	20	75	117
Discordo parcialmente	2	5	1	27	29	113	177
Concordo parcialmente	5	13	5	54	61	259	397
Concordo	2	11	5	53	67	383	521
Concordo totalmente	4	12	11	92	90	887	1.096
Total	29	47	27	246	287	1.770	2.406

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	23	8	6	16	10	16	79
Discordo	23	14	13	23	27	11	111
Discordo parcialmente	23	17	21	51	58	32	202
Concordo parcialmente	19	27	33	85	89	88	341
Concordo	20	24	31	85	148	157	465
Concordo totalmente	13	32	50	105	232	440	872
Total	121	122	154	365	564	744	2.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	14	2	6	10	8	17	57
Discordo	14	2	11	6	12	18	63
Discordo parcialmente	23	5	12	26	29	28	123
Concordo parcialmente	23	4	15	35	70	95	242
Concordo	19	7	22	61	64	182	355
Concordo totalmente	30	11	39	84	140	385	689
Total	123	31	105	222	323	725	1.529

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	3	6	9	6	9	45
Discordo	7	3	8	9	9	14	50
Discordo parcialmente	9	13	21	20	21	14	98
Concordo parcialmente	14	4	18	41	57	72	206
Concordo	11	13	23	58	62	131	298
Concordo totalmente	15	19	40	86	115	288	563
Total	68	55	116	223	270	528	1.260

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	0	6	6	6	28	53
Discordo	10	0	8	5	8	31	62
Discordo parcialmente	10	4	21	15	19	58	127
Concordo parcialmente	21	7	18	36	65	164	311
Concordo	17	14	30	65	132	333	591
Concordo totalmente	15	31	46	116	209	808	1.225
Total	80	56	129	243	439	1.422	2.369

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	26	27
Discordo	0	0	0	1	2	21	24
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	62	68
Concordo parcialmente	0	0	0	3	13	194	210
Concordo	0	0	0	19	37	420	476
Concordo totalmente	0	0	0	38	170	1.420	1.628
Total	0	0	0	62	228	2.143	2.433

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	6	1	7	10	88	117
Discordo	5	7	2	13	5	58	90
Discordo parcialmente	5	7	9	24	19	111	175
Concordo parcialmente	12	14	11	52	38	226	353
Concordo	19	6	16	72	64	293	470
Concordo totalmente	34	18	26	150	146	689	1.063
Total	80	58	65	318	282	1.465	2.268

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVa.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	9	8	20	28	51	125
Discordo	17	9	5	23	18	64	136
Discordo parcialmente	4	8	11	30	30	78	161
Concordo parcialmente	12	17	21	72	58	142	322
Concordo	19	10	21	88	82	183	403
Concordo totalmente	25	15	40	131	171	488	870
Total	86	68	106	364	387	1.006	2.017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – CIÊNCIAS
SOCIAIS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IVb.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	0	1	10	12
Discordo	0	0	0	0	3	4	7
Discordo parcialmente	0	0	2	1	10	31	44
Concordo parcialmente	0	0	2	4	21	117	144
Concordo	0	0	11	16	67	290	384
Concordo totalmente	0	0	29	24	243	868	1.164
Total	0	0	45	45	345	1.320	1.755

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	0	5	16	37	60
Discordo	0	1	0	13	20	63	97
Discordo parcialmente	0	3	9	27	36	92	167
Concordo parcialmente	0	6	8	46	64	179	303
Concordo	0	9	9	70	75	209	372
Concordo totalmente	0	14	13	118	105	358	608
Total	0	35	39	279	316	938	1.607

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	13	15
Discordo	0	0	0	2	2	22	26
Discordo parcialmente	0	0	0	7	7	48	62
Concordo parcialmente	0	0	0	8	13	127	148
Concordo	0	0	0	22	31	306	359
Concordo totalmente	0	0	0	77	70	1.001	1.148
Total	0	0	0	117	124	1.517	1.758

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	9	14	27
Discordo	0	0	1	5	22	29	57
Discordo parcialmente	0	0	3	22	37	65	127
Concordo parcialmente	0	0	10	31	101	131	273
Concordo	0	0	15	57	110	201	383
Concordo totalmente	0	0	45	107	258	463	873
Total	0	0	75	225	537	903	1.740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	1	11	14
Discordo	0	0	0	0	1	7	8
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	31	33
Concordo parcialmente	0	0	0	2	8	95	105
Concordo	0	0	0	7	19	254	280
Concordo totalmente	0	0	0	24	94	1.191	1.309
Total	0	0	0	35	125	1.589	1.749

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	2	32	38
Discordo	0	0	0	2	6	44	52
Discordo parcialmente	0	0	0	11	12	94	117
Concordo parcialmente	0	0	0	28	31	225	284
Concordo	0	0	0	27	38	294	359
Concordo totalmente	0	0	0	58	65	729	852
Total	0	0	0	130	154	1.418	1.702

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	4	6
Discordo	0	0	0	0	0	4	4
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	14	14
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	31	34
Concordo	0	0	0	0	9	163	172
Concordo totalmente	0	0	0	0	71	1.455	1.526
Total	0	0	0	0	85	1.671	1.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	8	9
Discordo	0	0	0	0	1	13	14
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	24	28
Concordo parcialmente	0	0	0	2	8	116	126
Concordo	0	0	0	8	28	284	320
Concordo totalmente	0	0	0	34	96	1.129	1.259
Total	0	0	0	45	137	1.574	1.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	7	35	43
Discordo	0	0	0	3	8	47	58
Discordo parcialmente	0	0	0	14	27	84	125
Concordo parcialmente	0	0	0	19	77	256	352
Concordo	0	0	0	18	81	324	423
Concordo totalmente	0	0	0	24	155	574	753
Total	0	0	0	79	355	1.320	1.754

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	1	11	15
Discordo	0	0	0	1	2	27	30
Discordo parcialmente	0	0	0	6	18	70	94
Concordo parcialmente	0	0	0	12	43	240	295
Concordo	0	0	0	17	82	413	512
Concordo totalmente	0	0	0	25	126	650	801
Total	0	0	0	64	272	1.411	1.747

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	0	10	11
Discordo	0	0	0	1	0	7	8
Discordo parcialmente	0	0	0	1	11	43	55
Concordo parcialmente	0	0	0	6	30	150	186
Concordo	0	0	0	14	57	396	467
Concordo totalmente	0	0	0	12	140	878	1.030
Total	0	0	0	35	238	1.484	1.757

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	9	0	25	35	69
Discordo	0	0	12	8	34	57	111
Discordo parcialmente	0	0	32	8	80	114	234
Concordo parcialmente	0	0	34	13	153	238	438
Concordo	0	0	33	15	125	216	389
Concordo totalmente	0	0	39	10	129	261	439
Total	0	0	159	54	546	921	1.680

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	7	4	4	37	53
Discordo	0	2	3	1	10	47	63
Discordo parcialmente	0	3	22	8	20	82	135
Concordo parcialmente	0	3	25	23	48	146	245
Concordo	0	6	24	33	91	252	406
Concordo totalmente	0	9	41	79	210	477	816
Total	0	24	122	148	383	1.041	1.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	2	15	22	42
Discordo	0	0	4	8	23	36	71
Discordo parcialmente	0	0	6	8	42	71	127
Concordo parcialmente	0	0	21	28	84	152	285
Concordo	0	0	21	32	119	213	385
Concordo totalmente	0	0	36	68	234	479	817
Total	0	0	91	146	517	973	1.727

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	25	34
Discordo	0	0	0	10	12	36	58
Discordo parcialmente	0	0	0	11	23	98	132
Concordo parcialmente	0	0	0	38	40	173	251
Concordo	0	0	0	25	65	290	380
Concordo totalmente	0	0	0	78	134	662	874
Total	0	0	0	163	282	1.284	1.729

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	3	11	13	21	49
Discordo	0	0	2	12	7	39	60
Discordo parcialmente	0	1	6	31	26	80	144
Concordo parcialmente	0	0	13	45	50	178	286
Concordo	0	3	15	75	80	238	411
Concordo totalmente	0	5	29	122	135	479	770
Total	0	10	68	296	311	1.035	1.720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	6	50	59
Discordo	0	0	0	6	5	66	77
Discordo parcialmente	0	0	0	9	23	111	143
Concordo parcialmente	0	0	0	14	24	204	242
Concordo	0	0	0	19	33	278	330
Concordo totalmente	0	0	0	22	55	555	632
Total	0	0	0	73	146	1.264	1.483

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	3	1	6	37	48	95
Discordo	0	2	4	18	36	54	114
Discordo parcialmente	0	6	6	31	80	89	212
Concordo parcialmente	0	6	8	50	112	174	350
Concordo	0	5	5	60	104	193	367
Concordo totalmente	0	11	7	83	192	253	546
Total	0	33	31	248	561	811	1.684

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	6	29	46	37	120
Discordo	0	5	1	44	53	41	144
Discordo parcialmente	0	1	8	67	86	55	217
Concordo parcialmente	0	5	9	105	129	116	364
Concordo	0	8	9	74	133	126	350
Concordo totalmente	0	11	14	102	147	143	417
Total	0	32	47	421	594	518	1.612

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	1	6	15	23
Discordo	0	0	1	1	3	9	14
Discordo parcialmente	0	0	2	2	11	30	45
Concordo parcialmente	0	0	4	2	19	49	74
Concordo	0	0	8	5	21	86	120
Concordo totalmente	0	0	11	11	55	186	263
Total	0	0	27	22	115	375	539

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	9	10	20
Discordo	0	0	0	0	5	15	20
Discordo parcialmente	0	0	0	3	18	47	68
Concordo parcialmente	0	0	0	6	35	80	121
Concordo	0	0	0	11	72	223	306
Concordo totalmente	0	0	0	25	191	497	713
Total	0	0	0	46	330	872	1.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	12	1	40	32	45	157	287
Discordo	5	1	26	26	28	96	182
Discordo parcialmente	4	4	12	25	35	119	199
Concordo parcialmente	2	6	20	34	37	126	225
Concordo	1	4	13	19	26	98	161
Concordo totalmente	5	6	16	36	38	165	266
Total	29	22	127	172	209	761	1.320

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	24	10	40	82	50	202	408
Discordo	6	5	12	31	29	94	177
Discordo parcialmente	4	1	6	36	31	76	154
Concordo parcialmente	4	1	18	36	27	102	188
Concordo	3	0	9	28	24	75	139
Concordo totalmente	5	5	19	43	28	151	251
Total	46	22	104	256	189	700	1.317

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	16	10	31	19	76
Discordo	0	0	19	5	33	32	89
Discordo parcialmente	0	0	28	22	41	46	137
Concordo parcialmente	0	0	41	26	57	105	229
Concordo	0	0	52	26	79	129	286
Concordo totalmente	0	0	161	68	135	447	811
Total	0	0	317	157	376	778	1.628

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	14	16
Discordo	0	0	0	2	4	18	24
Discordo parcialmente	0	0	0	7	6	54	67
Concordo parcialmente	0	0	0	17	13	152	182
Concordo	0	0	0	31	49	384	464
Concordo totalmente	0	0	0	66	93	797	956
Total	0	0	0	125	165	1.419	1.709

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	7	17	26
Discordo	0	0	0	4	16	29	49
Discordo parcialmente	0	0	0	17	28	93	138
Concordo parcialmente	0	0	0	22	70	182	274
Concordo	0	0	0	36	140	312	488
Concordo totalmente	0	0	0	62	196	501	759
Total	0	0	0	143	457	1.134	1.734

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	2	3
Discordo	0	0	0	0	0	5	5
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	23	28
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	107	116
Concordo	0	0	0	0	24	360	384
Concordo totalmente	0	0	0	0	76	1.141	1.217
Total	0	0	0	0	115	1.638	1.753

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	8	32	44
Discordo	0	0	1	5	14	50	70
Discordo parcialmente	0	0	8	22	27	83	140
Concordo parcialmente	0	0	8	25	65	189	287
Concordo	0	0	3	45	104	258	410
Concordo totalmente	0	0	23	73	214	429	739
Total	0	0	44	173	432	1.041	1.690

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	18	13	11	9	22	77
Discordo	4	18	15	11	14	20	82
Discordo parcialmente	6	24	20	27	31	50	158
Concordo parcialmente	17	44	36	45	63	86	291
Concordo	19	57	42	65	76	120	379
Concordo totalmente	32	88	51	96	135	249	651
Total	82	249	177	255	328	547	1.638

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	13	8	27	24	73
Discordo	0	0	9	6	13	40	68
Discordo parcialmente	1	1	15	33	13	85	148
Concordo parcialmente	2	4	29	58	29	174	296
Concordo	5	5	28	62	40	254	394
Concordo totalmente	16	5	50	103	63	460	697
Total	24	16	144	270	185	1.037	1.676

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	20	9	15	23	10	78
Discordo	3	15	5	35	36	15	109
Discordo parcialmente	3	22	22	54	56	44	201
Concordo parcialmente	2	29	12	95	116	69	323
Concordo	6	34	45	95	158	101	439
Concordo totalmente	1	28	50	95	204	212	590
Total	16	148	143	389	593	451	1.740

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	8	17	15	2	9	53
Discordo	1	3	15	13	1	6	39
Discordo parcialmente	3	11	15	25	7	16	77
Concordo parcialmente	4	7	25	41	13	40	130
Concordo	11	22	35	47	35	54	204
Concordo totalmente	13	30	39	73	54	158	367
Total	34	81	146	214	112	283	870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	4	19	14	7	5	50
Discordo	1	1	13	11	2	7	35
Discordo parcialmente	3	6	25	17	12	12	75
Concordo parcialmente	1	9	22	29	20	28	109
Concordo	4	19	42	51	23	55	194
Concordo totalmente	3	28	43	54	65	145	338
Total	13	67	164	176	129	252	801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	0	6	6	9	5	28
Discordo	3	1	4	7	4	9	28
Discordo parcialmente	4	4	13	22	21	23	87
Concordo parcialmente	10	5	32	42	34	88	211
Concordo	26	16	77	55	66	196	436
Concordo totalmente	28	36	114	104	125	528	935
Total	73	62	246	236	259	849	1.725

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	14	17
Discordo	0	0	0	2	2	13	17
Discordo parcialmente	0	0	0	3	2	32	37
Concordo parcialmente	0	0	0	5	8	110	123
Concordo	0	0	0	9	25	272	306
Concordo totalmente	0	0	0	59	97	1.077	1.233
Total	0	0	0	78	137	1.518	1.733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	1	2	17	40	62
Discordo	0	1	2	13	10	37	63
Discordo parcialmente	0	1	4	19	24	90	138
Concordo parcialmente	0	2	7	28	45	177	259
Concordo	0	3	4	53	68	212	340
Concordo totalmente	0	5	11	130	147	542	835
Total	0	14	29	245	311	1.098	1.697

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IVb.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	0	6	19	11	40	81
Discordo	3	0	14	21	26	34	98
Discordo parcialmente	4	0	29	37	36	58	164
Concordo parcialmente	13	0	45	57	75	115	305
Concordo	12	0	58	73	86	144	373
Concordo totalmente	36	0	90	115	156	315	712
Total	73	0	242	322	390	706	1.733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO VA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO AOS
ASPECTOS DO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA
PANDEMIA – CIÊNCIAS SOCIAIS
(LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela Va.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	174	120	183	199	156	319	1.151
Pública Estadual	95	68	112	96	71	149	591
Pública Municipal	0	0	0	0	0	6	6
Privada sem fins lucrativos	3	0	3	3	11	101	121
Privada com fins lucrativos	24	8	20	18	83	496	649
Total	296	196	318	316	321	1.071	2.518

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	103	65	99	95	87	269	718
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	80	51	92	106	82	318	729
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	40	30	47	38	57	189	401
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	26	22	35	38	39	122	282
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	24	17	35	27	43	125	271
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	23	9	10	11	10	46	109
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	2	0	0	0	2	4
Total	296	196	318	316	321	1.071	2.518

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	49	61	132	194	248	375	1.059
Pública Estadual	47	57	103	108	117	134	566
Pública Municipal	0	0	0	0	3	4	7
Privada sem fins lucrativos	6	4	7	18	18	66	119
Privada com fins lucrativos	41	19	26	57	99	408	650
Total	143	141	268	377	485	987	2.401

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	59	51	82	119	132	263	706
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	34	42	89	98	148	285	696
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	20	18	40	64	72	173	387
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	13	12	19	35	58	112	249
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12	11	24	44	47	117	255
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	7	13	15	24	35	99
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	1	3	1	5
Total	143	141	268	377	485	987	2.401

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	51	42	83	148	254	553	1.131
Pública Estadual	31	42	63	88	138	220	582
Pública Municipal	1	0	1	2	0	5	9
Privada sem fins lucrativos	5	1	6	11	14	96	133
Privada com fins lucrativos	27	7	19	48	108	558	767
Total	115	92	172	297	514	1.432	2.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	45	34	68	91	153	343	734
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	35	32	51	86	145	402	751
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	16	11	19	37	84	265	432
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9	5	17	27	55	178	291
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	9	7	13	40	49	174	292
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	1	3	3	15	28	64	114
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1	0	0	4	5
Total	115	92	172	297	514	1.432	2.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	62	42	81	114	146	353	798
Pública Estadual	33	29	48	67	83	174	434
Pública Municipal	2	0	0	1	1	2	6
Privada sem fins lucrativos	6	0	4	10	8	70	98
Privada com fins lucrativos	36	14	25	50	95	369	589
Total	139	85	158	242	333	968	1.925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	55	25	61	74	93	257	565
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	38	19	39	66	96	293	551
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	23	14	16	42	66	152	313
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7	18	15	25	31	112	208
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12	6	20	26	30	115	209
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	3	7	7	16	35	72
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	1	0	3	4
Total	139	85	158	242	333	968	1.925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	104	51	84	125	204	359	927
Pública Estadual	47	26	54	89	104	202	522
Pública Municipal	1	0	1	0	0	6	8
Privada sem fins lucrativos	8	0	5	13	14	86	126
Privada com fins lucrativos	84	24	39	62	95	378	682
Total	244	101	183	289	417	1.031	2.265

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	69	26	60	88	113	281	637
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	73	35	54	72	121	289	644
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	36	8	28	45	70	193	380
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	24	11	16	40	39	124	254
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	32	21	13	31	52	101	250
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	10	0	11	12	19	41	93
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	1	1	2	1	5
Total	244	101	183	289	417	1.031	2.265

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	44	60	151	245	334	324	1.158
Pública Estadual	26	39	95	144	149	140	593
Pública Municipal	1	0	0	0	1	4	6
Privada sem fins lucrativos	5	4	10	17	22	72	130
Privada com fins lucrativos	20	12	22	60	133	497	744
Total	96	115	278	466	639	1.037	2.631

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	44	37	79	142	196	242	740
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	19	33	76	135	190	297	750
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	13	16	49	72	105	186	441
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	3	11	27	54	65	133	293
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12	11	34	39	57	131	284
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	7	13	22	23	45	114
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	2	2	1	5
Total	96	115	278	466	639	1.037	2.631

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	48	62	131	261	296	351	1.149
Pública Estadual	20	45	80	114	165	163	587
Pública Municipal	0	0	0	0	1	6	7
Privada sem fins lucrativos	5	3	12	18	23	71	132
Privada com fins lucrativos	22	9	27	81	149	467	755
Total	95	119	250	474	634	1.058	2.630

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	40	35	80	127	191	267	740
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	24	34	68	143	182	303	754
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14	16	38	80	97	194	439
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	2	13	23	57	71	127	293
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	12	12	26	50	61	122	283
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	9	15	17	28	41	113
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	4	1	5
Total	95	119	250	474	634	1.058	2.630

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	100	81	131	186	220	463	1.181
Pública Estadual	63	39	67	113	100	214	596
Pública Municipal	2	0	0	0	1	5	8
Privada sem fins lucrativos	10	2	10	15	17	82	136
Privada com fins lucrativos	26	10	31	65	117	543	792
Total	201	132	239	379	455	1.307	2.713

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	103	60	94	134	113	250	754
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	48	41	84	107	143	362	785
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	22	14	29	64	60	262	451
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	11	12	15	39	56	168	301
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	14	2	13	26	55	185	295
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	3	3	3	8	27	74	118
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	0	0	1	4	5
Total	201	132	239	379	455	1.307	2.713

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	95	104	157	237	254	318	1.165
Pública Estadual	62	55	94	127	123	131	592
Pública Municipal	1	1	0	0	1	5	8
Privada sem fins lucrativos	7	7	7	15	25	71	132
Privada com fins lucrativos	26	11	10	56	135	510	748
Total	191	178	268	435	538	1.035	2.645

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	68	44	95	130	164	242	743
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	49	58	81	127	153	299	767
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	28	31	36	73	92	175	435
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	19	19	17	45	63	132	295
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	20	20	23	38	47	136	284
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	5	15	22	17	47	112
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	0	0	0	2	2	5
Total	191	178	268	435	538	1.035	2.645

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	140	86	109	217	223	333	1.108
Pública Estadual	49	40	56	99	127	199	570
Pública Municipal	2	0	0	0	2	2	6
Privada sem fins lucrativos	35	12	10	15	15	32	119
Privada com fins lucrativos	213	45	44	70	89	164	625
Total	439	183	219	401	456	730	2.428

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	103	60	65	126	127	210	691
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	115	46	68	116	125	222	692
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	81	17	31	64	86	121	400
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	61	22	24	33	56	75	271
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	61	25	24	41	38	69	258
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	17	11	7	20	23	30	108
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	2	0	0	0	2	4
Total	439	183	219	401	456	730	2.428

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	338	75	93	120	119	349	1.094
Pública Estadual	128	41	52	71	58	192	542
Pública Municipal	2	1	0	1	0	4	8
Privada sem fins lucrativos	50	10	13	8	11	29	121
Privada com fins lucrativos	283	29	30	59	59	186	646
Total	801	156	188	259	247	760	2.411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	188	49	49	69	64	259	678
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	207	39	58	82	72	226	684
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	145	30	27	36	41	121	400
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	102	11	30	25	35	66	269
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	102	18	18	30	23	69	260
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	53	9	5	17	10	17	111
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	2	0	1	0	1	1	5
Total	801	156	188	259	247	760	2.411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	6	4	9	7	13	41
Pública Estadual	0	2	0	8	4	7	21
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	8	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	10	10
Total	2	8	4	17	11	39	81

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	7	7	6	10	10	41
Pública Estadual	1	1	2	4	7	6	21
Pública Municipal	0	0	0	0	1	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	10	10
Total	2	8	9	10	18	33	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	6	7	10	13	39
Pública Estadual	1	1	2	3	5	9	21
Pública Municipal	0	0	1	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	8	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	11	11
Total	2	3	9	10	15	41	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	5	6	9	12	38
Pública Estadual	1	0	2	2	4	12	21
Pública Municipal	0	0	1	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	7	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	9	11
Total	2	5	8	8	16	40	79

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	6	3	9	7	13	40
Pública Estadual	1	3	1	1	8	7	21
Pública Municipal	0	1	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	5	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	11	11
Total	3	10	4	10	17	36	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	7	12	7	7	2	40
Pública Estadual	0	5	4	5	5	2	21
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	3	2	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	9	10
Total	5	12	16	15	16	15	79

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	4	8	7	19	1	40
Pública Estadual	0	1	5	7	3	5	21
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	3	3	7
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	9	10
Total	1	5	13	16	26	18	79

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	4	7	8	11	10	40
Pública Estadual	3	4	1	5	4	3	20
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	4	2	1	1	0	0	8
Privada com fins lucrativos	8	2	0	0	0	1	11
Total	15	12	9	14	15	15	80

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	4	10	18	8	41
Pública Estadual	1	0	2	3	7	6	19
Pública Municipal	0	0	1	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	1	2	0	2	1	0	6
Privada com fins lucrativos	7	0	1	0	0	2	10
Total	9	3	8	15	26	16	77

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	2	1	9	9	18	41
Pública Estadual	0	1	1	3	7	9	21
Pública Municipal	1	0	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	2	3	1	1	0	1	8
Privada com fins lucrativos	2	1	4	3	0	1	11
Total	7	7	7	16	16	29	82

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	1	7	9	23	56	100
Discordo	3	3	2	14	24	35	81
Discordo parcialmente	6	4	10	15	36	78	149
Concordo parcialmente	1	6	22	26	60	135	250
Concordo	9	7	42	45	97	250	450
Concordo totalmente	16	27	70	70	190	933	1.306
Total	39	48	153	179	430	1.487	2.336

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	6	6	8	16	78	115
Discordo	2	4	3	4	15	44	72
Discordo parcialmente	2	5	8	11	21	73	120
Concordo parcialmente	0	11	15	8	43	134	211
Concordo	0	17	25	11	40	200	293
Concordo totalmente	7	35	59	39	113	595	848
Total	12	78	116	81	248	1.124	1.659

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	9	16	1	33	39	112	210
Discordo	2	4	0	25	21	38	90
Discordo parcialmente	2	10	4	26	42	74	158
Concordo parcialmente	7	17	5	36	76	121	262
Concordo	8	31	7	57	95	170	368
Concordo totalmente	23	40	19	96	143	603	924
Total	51	118	36	273	416	1.118	2.012

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	9	23	9	26	19	88
Discordo	4	11	24	25	24	17	105
Discordo parcialmente	8	20	62	48	55	23	216
Concordo parcialmente	12	53	117	54	78	81	395
Concordo	24	53	126	93	134	121	551
Concordo totalmente	20	61	132	98	211	380	902
Total	70	207	484	327	528	641	2.257

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	7	9	14	40	18	88
Discordo	0	6	19	27	36	17	105
Discordo parcialmente	0	19	42	50	73	32	216
Concordo parcialmente	0	37	59	75	140	84	395
Concordo	0	30	73	96	213	139	551
Concordo totalmente	0	32	77	95	301	397	902
Total	0	131	279	357	803	687	2.257

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	65	7	8	56	64	125	325
Discordo	20	11	12	21	45	34	143
Discordo parcialmente	16	8	18	32	51	50	175
Concordo parcialmente	22	12	21	67	104	101	327
Concordo	27	21	37	68	118	107	378
Concordo totalmente	52	7	51	97	158	227	592
Total	202	66	147	341	540	644	1.940

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Va.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	136	63	102	182	99	153	735
Discordo	18	6	19	31	33	33	140
Discordo parcialmente	10	12	22	41	28	45	158
Concordo parcialmente	26	15	30	51	48	60	230
Concordo	33	18	31	46	40	58	226
Concordo totalmente	89	37	104	161	98	169	658
Total	312	151	308	512	346	518	2.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**ANEXO VB OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO AOS
ASPECTOS DO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA
PANDEMIA – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela Vb.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	235	165	249	238	169	335	1.391
Pública Estadual	58	48	94	101	60	132	493
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	2	2	3	14	107	129
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	294	215	345	342	243	574	2.013

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	63	49	72	77	48	136	445
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	86	56	83	107	80	143	555
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	37	39	55	49	35	79	294
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	39	17	47	37	27	60	227
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	35	28	44	41	32	77	257
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	30	21	37	29	18	62	197
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4	5	7	2	3	17	38
Total	294	215	345	342	243	574	2.013

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	68	95	142	213	279	398	1.195
Pública Estadual	23	44	66	81	87	129	430
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	5	11	11	13	54	97
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	94	144	219	305	379	581	1.722

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	23	37	54	65	76	159	414
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	32	37	63	88	117	161	498
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	7	20	35	49	50	83	244
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12	17	29	30	42	51	181
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	14	19	21	40	50	63	207
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	5	12	16	27	38	52	150
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	2	1	6	6	12	28
Total	94	144	219	305	379	581	1.722

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	51	77	104	208	279	559	1.278
Pública Estadual	23	27	63	75	84	175	447
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	2	3	2	10	24	76	117
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	76	107	169	293	387	810	1.842

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	22	27	51	73	87	152	412
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	24	35	56	83	95	216	509
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	6	16	20	47	54	119	262
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9	14	15	30	41	93	202
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	10	9	12	36	57	117	241
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	5	12	20	46	94	181
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	1	3	4	7	19	35
Total	76	107	169	293	387	810	1.842

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	75	63	99	128	151	353	869
Pública Estadual	22	13	31	51	72	128	317
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	1	6	4	9	51	72
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	98	77	136	183	232	532	1.258

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	28	16	34	53	48	119	298
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	34	27	40	43	75	139	358
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	9	12	18	23	36	71	169
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	9	5	12	27	25	56	134
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	9	12	15	23	30	67	156
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	9	5	12	12	17	67	122
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	0	5	2	1	13	21
Total	98	77	136	183	232	532	1.258

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	86	36	52	53	64	142	433
Pública Estadual	33	29	37	38	53	98	288
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	1	3	3	5	44	59
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	122	66	92	94	122	284	780

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	37	16	29	24	27	59	192
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	38	21	20	23	46	78	226
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11	9	14	13	15	36	98
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	10	7	9	13	12	33	84
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	17	9	9	11	15	39	100
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	3	9	8	5	31	62
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	1	2	2	2	8	18
Total	122	66	92	94	122	284	780

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	51	94	212	342	345	281	1.325
Pública Estadual	23	44	85	108	102	107	469
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	6	10	24	31	50	124
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	77	144	307	474	478	438	1.918

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	21	44	56	89	112	108	430
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	31	37	74	143	130	112	527
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	8	19	61	66	52	67	273
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	8	17	43	49	51	47	215
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	4	14	36	66	75	49	244
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	9	32	55	48	46	194
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	1	4	5	6	10	9	35
Total	77	144	307	474	478	438	1.918

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	65	97	190	303	327	339	1.321
Pública Estadual	28	31	72	101	106	128	466
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	1	9	8	14	32	62	126
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	94	137	270	418	465	529	1.913

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	22	34	64	77	92	138	427
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	37	36	66	113	130	144	526
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	11	20	48	57	68	70	274
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	7	19	28	57	48	54	213
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	8	14	26	63	69	65	245
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	6	11	32	45	51	47	192
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	3	6	6	7	11	36
Total	94	137	270	418	465	529	1.913

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	117	102	141	180	243	567	1.350
Pública Estadual	37	29	64	59	90	195	474
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	4	3	5	17	13	85	127
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	158	134	210	256	346	847	1.951

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	73	45	69	60	71	114	432
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	50	53	63	79	97	198	540
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	14	17	32	41	58	117	279
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	12	7	16	34	38	110	217
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	5	8	18	32	41	148	252
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	4	3	9	10	36	132	194
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	0	1	3	0	5	28	37
Total	158	134	210	256	346	847	1.951

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	147	153	217	252	248	326	1.343
Pública Estadual	77	68	73	91	69	93	471
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	5	7	20	21	29	43	125
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	229	228	310	364	346	462	1.939

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	62	57	66	75	75	94	429
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	72	61	68	110	99	123	533
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	27	40	52	53	41	67	280
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	26	26	38	38	39	50	217
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	27	20	51	46	44	62	250
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	12	21	31	34	39	56	193
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	3	3	4	8	9	10	37
Total	229	228	310	364	346	462	1.939

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	176	131	139	245	212	436	1.339
Pública Estadual	40	28	44	93	87	185	477
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	18	26	16	16	22	28	126
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	234	185	199	354	321	649	1.942

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	43	34	38	86	71	157	429
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	63	39	56	98	90	188	534
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	35	31	19	56	51	91	283
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	26	17	31	33	33	76	216
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	33	34	30	42	44	66	249
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	30	22	22	33	26	61	194
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	4	8	3	6	6	10	37
Total	234	185	199	354	321	649	1.942

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	412	86	107	130	165	450	1.350
Pública Estadual	128	32	43	48	68	156	475
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	51	13	8	10	11	32	125
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	591	131	158	188	244	638	1.950

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.650,00)	108	16	37	41	41	187	430
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00)	139	34	36	59	73	196	537
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00)	78	17	23	28	43	90	279
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00)	73	20	19	14	26	68	220
De 6 a 10 SM (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00)	101	20	23	17	37	54	252
De 10 a 30 SM (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00)	76	19	14	28	21	36	194
Acima de 30 SM (mais de R\$ 33.000,00)	16	5	6	1	3	7	38
Total	591	131	158	188	244	638	1.950

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	5	10	8	13	42
Pública Estadual	0	0	0	5	0	8	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	8	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	5	5	15	8	29	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	5	11	11	12	42
Pública Estadual	0	0	1	2	5	5	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	8	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	2	6	13	16	25	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	1	7	12	5	13	41
Pública Estadual	0	0	0	0	7	6	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	0	7	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	1	7	13	12	26	62

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	4	4	3	14	15	41
Pública Estadual	0	0	0	0	2	11	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	0	7	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	4	4	4	16	33	62

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	5	6	8	8	28
Pública Estadual	0	0	1	2	4	3	10
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	5	6
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	6	8	13	16	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	6	10	16	6	2	42
Pública Estadual	0	1	1	6	4	1	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	4	3	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	7	11	23	14	6	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	9	3	19	10	0	42
Pública Estadual	0	0	2	4	5	2	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	3	5	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	9	5	23	18	7	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	9	10	5	11	41
Pública Estadual	1	2	2	5	1	2	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	5	1	2	0	0	0	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	7	8	13	15	6	13	62

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	5	8	16	11	42
Pública Estadual	0	1	4	0	3	3	11
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	2	2	0	1	0	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	5	11	8	20	14	61

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	4	5	13	17	40
Pública Estadual	0	2	0	2	4	5	13
Pública Municipal	0	0	0	0	0	0	0
Privada sem fins lucrativos	3	2	2	0	0	1	8
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	0	0
Total	4	4	6	7	17	23	61

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	3	8	12	3	31	64
Discordo	5	3	14	13	8	48	91
Discordo parcialmente	11	3	14	18	25	71	142
Concordo parcialmente	13	3	22	43	56	117	254
Concordo	20	9	28	65	76	149	347
Concordo totalmente	16	24	37	120	157	360	714
Total	72	45	123	271	325	776	1.612

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	7	3	3	25	42	81
Discordo	0	7	2	2	19	31	61
Discordo parcialmente	1	10	5	5	33	59	113
Concordo parcialmente	3	18	5	7	28	94	155
Concordo	2	10	6	13	59	113	203
Concordo totalmente	2	30	21	25	125	267	470
Total	9	82	42	55	289	606	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	0	6	15	23	28	74
Discordo	3	0	4	5	8	24	44
Discordo parcialmente	0	0	11	8	15	18	52
Concordo parcialmente	5	0	7	6	24	19	61
Concordo	0	0	12	13	23	37	85
Concordo totalmente	1	0	26	20	70	80	197
Total	11	0	66	67	163	206	513

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	7	14	32	24	3	81
Discordo	0	13	19	44	35	9	120
Discordo parcialmente	4	21	53	95	48	13	234
Concordo parcialmente	4	39	90	141	74	22	370
Concordo	8	24	75	190	75	39	411
Concordo totalmente	9	30	75	186	102	63	465
Total	26	134	326	688	358	149	1.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	10	7	32	30	2	81
Discordo	0	20	11	33	45	11	120
Discordo parcialmente	0	30	34	84	78	8	234
Concordo parcialmente	0	55	52	129	113	21	370
Concordo	1	39	41	142	149	39	411
Concordo totalmente	1	48	35	156	151	74	465
Total	2	202	180	576	566	155	1.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	7	18	30	26	83	40	204
Discordo	12	18	27	21	51	32	161
Discordo parcialmente	9	12	36	19	65	30	171
Concordo parcialmente	10	33	71	34	94	57	299
Concordo	12	25	51	32	91	57	268
Concordo totalmente	8	35	109	64	160	153	529
Total	58	141	324	196	544	369	1.632

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela Vb.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	42	44	17	56	172	174	505
Discordo	15	6	6	7	32	44	110
Discordo parcialmente	6	11	3	25	48	39	132
Concordo parcialmente	10	18	12	23	41	58	162
Concordo	6	19	10	27	68	71	201
Concordo totalmente	17	34	33	57	171	233	545
Total	96	132	81	195	532	619	1.655

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A () Solteiro(a).
- B () Casado(a).
- C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D () Viúvo(a).
- E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A () Branca.
- B () Preta.
- C () Amarela.
- D () Parda.
- E () Indígena.
- F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A () Brasileira.
- B () Brasileira naturalizada.
- C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino Médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
 - B () Uma.
 - C () Duas.
 - D () Três.
 - E () Quatro.
 - F () Cinco.
 - G () Seis.
 - H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 33.000,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 C () ProUni integral.
 D () ProUni parcial, apenas.
 E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 - B () Todo em escola privada (particular).
 - C () Todo no exterior.
 - D () A maior parte em escola pública.
 - E () A maior parte em escola privada (particular).
 - F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 - B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 - B () Pais.
 - C () Outros membros da família que não os pais.
 - D () Professores.
 - E () Líder ou representante religioso.
 - F () Colegas/Amigos.
 - G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () De três a cinco.
 - D () De seis a oito.
 - E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () De uma a três.
 - C () De quatro a sete.
 - D () De oito a doze.
 - E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se iresponder () Não se aplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade do estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI B QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

- (a) Sim, como atuação profissional principal.
- (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
- (c) Não.
- (d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

- (a) Acredito ser minha vocação.
- (b) Importância da profissão.
- (c) Tive professores que me inspiraram.
- (d) É uma boa carreira.
- (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
- (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
- (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
- (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
- (i) Influência da família.
- (j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Sim, em escola pública, como concursado.
- (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
- (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
- (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
- (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
- (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
- (g) Sim, estágio remunerado.
- (h) Sim, como voluntário.
- (i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Escola pública.
- (b) Escola privada comunitária.
- (c) Escola privada confessional.
- (d) Escola privada particular.
- (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
- (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

- (a) Matutino.
- (b) Vespertino.
- (c) Noturno.
- (d) Integral.
- (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
- (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

- (a) Até 100.
- (b) De 101 a 200.
- (c) De 201 a 300.
- (d) De 301 a 400.
- (e) Mais de 400.
- (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
- (b) Em escola privada, como professor.
- (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
- (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
- (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

- (a) Sim, completamente.
- (b) Sim, em grande parte.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.

- C () Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A () Nenhuma.
B () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
C () De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
D () De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 6.600,00).
E () De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 11.000,00).
G () Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 11.000,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A () Não possui.
B () Especialização.
C () Mestrado.
D () Doutorado.
E () Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A () Todo no Brasil.
B () Todo no exterior.
C () A maior parte no Brasil.
D () A maior parte no Exterior.
E () Metade no Brasil e Metade no exterior.
F () Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
J () Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
2
3
4
5
6

- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
1. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
8. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se responder () Não se aplica

ANEXO VIIIA PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)



* C S 0 7 *

07

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

07

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



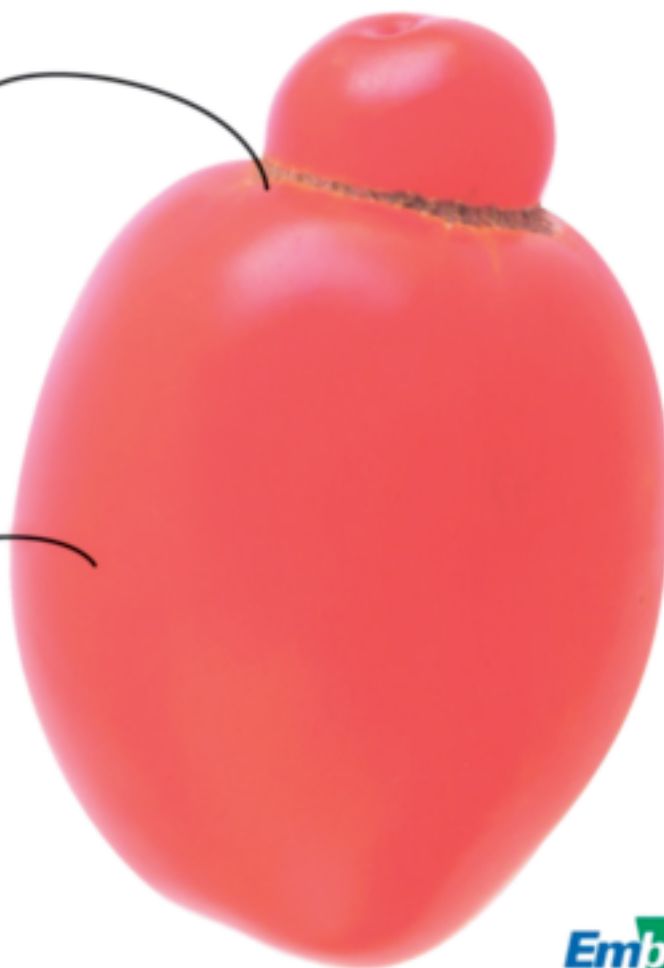
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

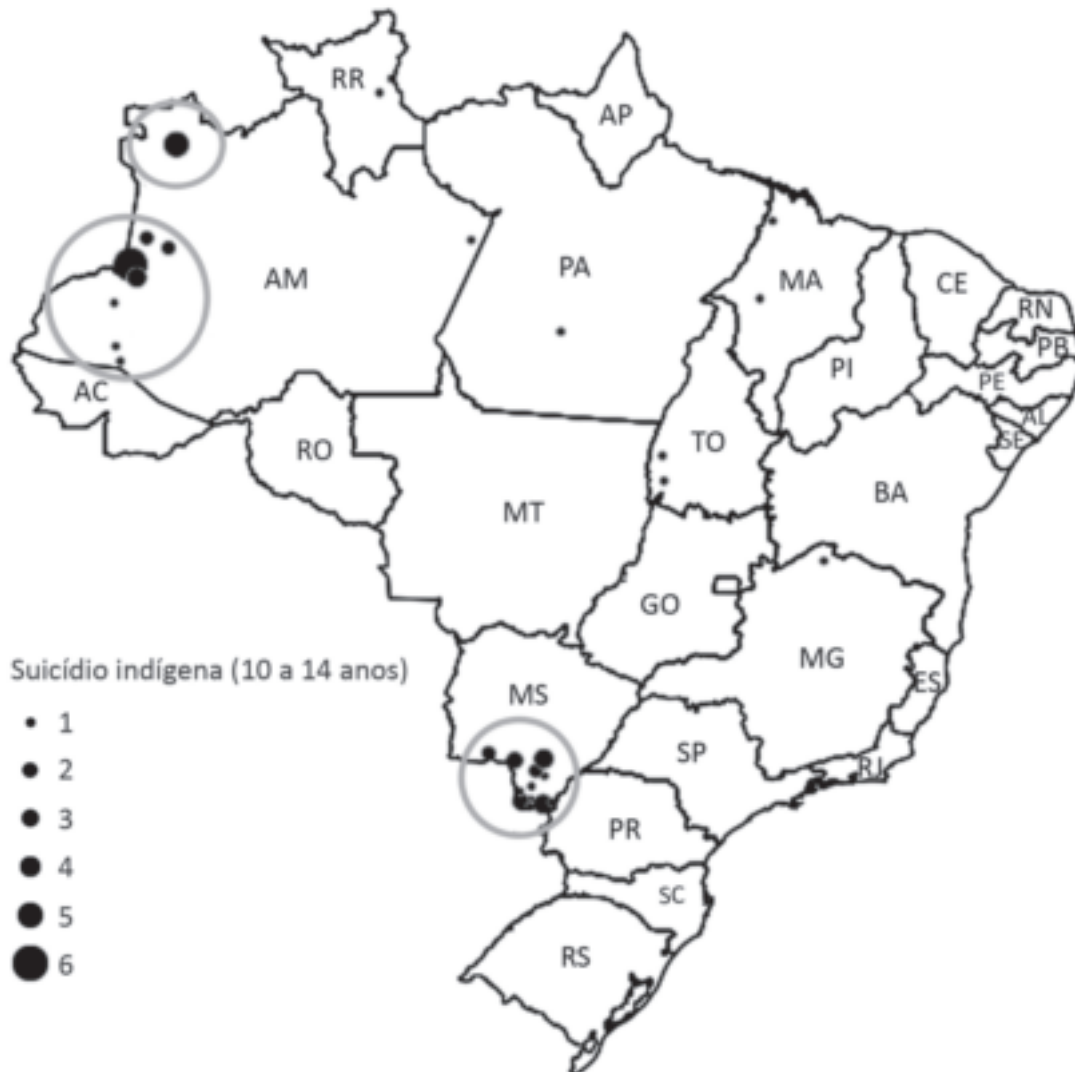
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).



Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, "este velho direito soberano de matar". Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO I

O termo estratificação educacional diz respeito à dependência do funcionamento do sistema escolar, enquanto responsável pela seleção social e socialização dos jovens, em relação à origem social dos alunos que por ele passam. Em outras palavras, diz respeito à relação entre as características de origem socioeconômica dos alunos na entrada do sistema escolar e as características individuais observáveis na sua saída bem como aos mecanismos por meio dos quais essa relação é estabelecida. Nesse sentido, dizemos que um sistema escolar é mais “aberto” ou “democrático” quanto menor for a correlação entre a origem social familiar dos alunos e o desempenho destes durante o processo de escolarização, seja em termos do aprendizado (conhecimento absorvido) efetivamente alcançado, seja em termos da realização escolar (anos de escolaridade completados com sucesso) finalmente obtida.

SILVA, N. V. A expansão escolar e estratificação educacional no Brasil. In: HASENBALG, C.; SILVA, N. V. **Origens e destinos**: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 (adaptado).

TEXTO II

A literatura sobre estratificação educacional nos ensina que tanto o acesso aos diferentes níveis educacionais (Educação Básica e Educação Superior) quanto o tipo de educação recebida, técnica ou generalista, diferentes cursos de graduação como Medicina, Administração ou Pedagogia influenciam as chances de um indivíduo alcançar os melhores empregos e salários. As diferenças de acesso e conclusão entre os cursos superiores em termos de classe, gênero e raça podem produzir desigualdades entre esses grupos no mercado de trabalho, mesmo que seu acesso à Educação Superior em geral não seja marcado por desigualdades sistemáticas.

CARVALHAES, F., RIBEIRO, C.A.C. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. **Tempo Social**, Revista de Sociologia, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 195-233, 2011 (adaptado).

A partir da temática abordada nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos que sustentem a seguinte afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade.” (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três ações governamentais adotadas, desde o início do processo de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. (valor: 6,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Sampa

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos Mutantes

Pan-Américas de Áfricas utópicas, túmulo do samba
Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os Novos Baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

VELOSO, C. Letra de **Sampa**. Terra Enterprises, Inc., Gapa - Guilherme Araujo Prod. Art. Ltda (adaptado).

Com base na interpretação da letra da música **Sampa** à luz da perspectiva antropológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Permite-se interpretar "Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto" como uma percepção de alteridade.
- II. Concebe-se a constatação "É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi" como um reconhecimento do estranhamento diante das diferenças socioculturais.
- III. Entende-se a analogia "Mais possível novo quilombo de Zumbi" como uma demonstração etnográfica da presença da identidade negra na capital paulista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe, Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
Pode crer, periferia, má savana,
Não podemos deixar “se crescerem” os bacanas.
Já que vivemos sofrendo, pela paz morreremos,
uma nova África queremos, se pá vamos a remo.
Os males do passado curemos em um samba-enredo,
sou mais a liberdade da morte do que a gaiola do medo.
Sou mais a sabedoria do poeta errante,
do que a ignorância, um cerol cortante.
De Zambí abençoa rainha Nzinga Ginga,
a cultura vinga.
Será que curaremos séculos de fúria?
Ginga Nzinga, mandinga, bravos lutadores,
Pois a raiva se alastra com as armas dos opressores
A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.

SILVA, J. C. G. Do Hip-Hop ao Sarau Vila Fundão: jovens, música e poesia na cidade de São Paulo. *Cadernos de Arte e Antropologia [online]*, v. 1, n. 2, out. 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O poema ressignifica experiências históricas marcantes para a população negra brasileira por meio de categorias simbólicas da exclusão peculiares à contemporaneidade, como becos, vielas e favelas.

PORQUE

- II. As referências à África e à luta antirracista contemporânea se inserem no tema transversal “o passado como instrumento de crítica no presente” que foi, até recentemente, negligenciado nos currículos escolares nacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11



Em *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*, o frontispício é uma fotografia com o título “Um ato cerimonial do Kula”. Um colar de conchas está sendo oferecido a um chefe trobriandês, que está de pé na porta de sua casa. Atrás do homem que presenteia o colar, está uma fileira de seis jovens, curvados em reverência, e um deles sopra uma concha. Todos os personagens estão de perfil, com a atenção aparentemente concentrada no rito da troca, um evento importante na vida melanésia. Mas, a um olhar mais atento, parece que um dos trobriandeses que se curvam está olhando para a câmera.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. p. 18 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas na imagem e no texto é correto afirmar que, a noção de autoridade etnográfica, elaborada por Clifford nas décadas finais do século XX, aponta para

- A** os recursos narrativos mobilizados pelo pesquisador para construir e validar, no texto etnográfico, a objetividade do conhecimento antropológico.
- B** a demonstração das diferenças entre as múltiplas vozes nativas e a do pesquisador no texto etnográfico padrão da antropologia até então.
- C** a subjetividade da perspectiva antropológica, sublinhando a importância das emoções dos próprios etnógrafos no resultado final de suas pesquisas.
- D** o crescente uso de tecnologias audiovisuais nas pesquisas de campo com o objetivo de coletar dados etnográficos mais precisos do que os registrados textualmente.
- E** a imparcialidade da antropologia, reconhecendo a capacidade dos pesquisadores de se sobrepor às disputas locais para descobrir uma realidade cultural específica.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Existem, em cada estado, três tipos de poder: o poder legislativo, o poder executivo das coisas que dependem do direito das gentes e o poder executivo daquelas que dependem do direito civil. Quando, na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura, o poder legislativo está unido ao poder executivo, não existe liberdade, porque se pode temer que o mesmo monarca ou senado crie leis tirânicas para executá-las tiranicamente.

MONTESQUIEU, C. S. B. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 167-168 (adaptado).

TEXTO II

Estudos recentes mostram que emendar a agenda proposta pelo Poder Executivo é a norma. Mais do que isso, mostram a lógica de operação de um governo de coalizão. A iniciativa, a formulação e a proposição da agenda cabem ao Poder Executivo, ao presidente ou ao seu partido. Os partidos da coalizão, em geral, colaboram com a implementação dessa agenda. Respeita-se assim o mandato popular que emerge das urnas. A versão final da agenda, aquela que é aprovada e que será implementada, cabe à coalizão. Negociações e concessões entre aliados são o “arroz com feijão” de governos multipartidários, no parlamentarismo e no presidencialismo.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos Cebrap**, v. 36, n. 3, 2017, p. 87-88 (adaptado).

Considerando a teoria dos três poderes de Montesquieu e a relação entre os ramos Executivo e Legislativo no sistema presidencialista brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria dos três poderes formulada por Montesquieu para tratar do funcionamento das instituições do Estado moderno não implica apenas autonomia dessas instituições, mas também cooperação entre elas, para que não sejam colocadas em risco as liberdades políticas.
- II. O presidencialismo de coalizão caracteriza-se como um sistema político no Brasil, no qual, para aprovar suas propostas e projetos políticos no Congresso Nacional, o Poder Executivo necessita construir maiorias parlamentares.
- III. A patronagem prevalece no funcionamento dos partidos políticos no Brasil, engloba os mecanismos de controle e negociação, dos quais o Poder Executivo faz uso para conseguir apoio parlamentar, e é a base fundamental do presidencialismo de coalizão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

Artigo 4 – Definições

Para os fins da presente Convenção, fica entendido que

1. Diversidade Cultural

Diversidade cultural refere-se à multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e das sociedades.

A diversidade cultural se manifesta não apenas nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais, mas também por meio dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados.

2. Conteúdo Cultural

Conteúdo cultural refere-se ao caráter simbólico, à dimensão artística e aos valores culturais que têm por origem ou expressam identidades culturais.

3. Expressões culturais

Expressões culturais são aquelas expressões que resultam da criatividade de indivíduos, grupos e sociedades e que possuem conteúdo cultural.

UNESCO. Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, 20 out. 2005, Paris. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>. Acesso em: 20 maio. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o conteúdo das definições da Convenção elaborada pela Unesco ao culturalismo de Franz Boas.

- A** As definições de diversidade, conteúdo e expressões culturais, evidenciando as particularidades de cada recorte, contrapõem-se à preocupação de Franz Boas com a construção de um culturalismo que se apoiava na sistematização do conceito de cultura e apontava semelhanças nas produções e expressões de distintas sociedades.
- B** O culturalismo de Franz Boas apresenta a cultura como uma “teia de significados”, o que implica estarem nela imbricadas noções como as de diversidade, conteúdo e expressões culturais, exatamente por expressarem os significados dados às ações e aos sujeitos em cada um desses recortes de análise.
- C** O documento da Unesco expressa uma abordagem relativizada da noção de cultura em função de uma ênfase pluralista que não contempla o movimento de difusão e irradiação cultural, que é uma das características da teoria culturalista de Franz Boas.
- D** O culturalismo de Franz Boas questiona as limitações do método comparativo, mostrando o caráter etnocêntrico da análise apoiada na existência de ideias universais, entre elas, a noção de cultura como entidade autônoma às singularidades de cada grupo, que é a base das definições de caráter pluralista do documento da Unesco.
- E** O documento da Unesco manifesta uma visão evolucionista por abordar ideias universais na definição de cada cultura em particular, entretanto esse movimento é criticado pela visão culturalista de Franz Boas, que defende a conexão das ideias universais com uma noção de cultura entendida como civilização.



QUESTÃO 14

Uma pesquisa conduzida na Grã-Bretanha aponta que as mulheres, especialmente as mães, conciliam trabalho e família de modo mais flexível, enquanto os homens tendem a delimitar o tempo dedicado ao trabalho e à família, importando a lógica do trabalho realizado no espaço da organização.

Como ignorar o possível aumento da sobrecarga das mulheres, especialmente das mães, que limpam suas casas, cuidam de seus filhos e/ou pais, cozinham e ainda trabalham remotamente sem flexibilização de suas metas? Embora reconheçamos que há homens desempenhando alguns desses papéis, um eventual desequilíbrio na divisão de responsabilidades recai sobre quem?

Considerando a aplicação dos métodos de pesquisa das Ciências Sociais a um estudo sobre a questão de gênero em situação de trabalho remoto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A identificação de um impacto desigual do trabalho remoto entre homens e mulheres necessita ser corroborada por estatísticas para ter validade científica na área de Ciências Sociais.
- II. Nas Ciências Sociais, permite-se a combinação de metodologias qualitativas e quantitativas de acordo com os objetivos de cada pesquisa, portanto, a temática evocada no texto possibilita a produção de vários e distintos recortes de pesquisa que colaborem entre si.
- III. Uma possível metodologia de pesquisa para o tema abordado seria a pesquisa Survey, voltada à coleta de dados de determinado grupo, obtidos por meio de um questionário, por exemplo.
- IV. Para pesquisas sobre participação e diferenciação dos gêneros em situação de trabalho remoto, a etnografia, é pouco indicada como método de pesquisa, tendo em vista seu caráter particularista e subjetivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 15

Mauss entendeu que a lógica mercantil moderna não substitui as antigas formas de constituição dos vínculos e alianças entre os seres humanos e constatou que tais formas continuam presentes nas sociedades modernas. Semelhantes modalidades de trocas aparecem, para ele, como um fato social total que se revela a partir de duas compreensões do total. Totalidade no sentido de que a sociedade inclui todos os fenômenos humanos de natureza econômica, cultural, política, religiosa, entre outros, sem haver nenhuma hierarquia prévia que justifique uma economia natural que precederia os demais fenômenos sociais. Totalidade, também, no sentido de que a natureza desses bens produzidos pelos membros das comunidades não é apenas material, mas também, e sobretudo, simbólica.

MARTINS, P. H. A sociologia de Marcel Mauss: dádiva, simbolismo e associação. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Coimbra, n. 73, 2005. p. 2-3 (adaptado).

Considerando o potencial da teoria da dádiva para explicar fenômenos sociais contemporâneos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A crítica à lógica do *homo economicus* permite questionar o paradigma do economicismo fundamentado na centralidade do mercado e o pensamento utilitarista que propõe a motivação egoísta como base da ação humana.
- II. Analisar o fenômeno político do clientelismo como locus de trocas interpessoais assimétricas confronta os pressupostos teóricos básicos da teoria da reciprocidade maussiana, que aborda a obrigatoriedade de dar, receber e retribuir.
- III. A concepção de associação, ou aliança, é central para se pensar a sociedade civil, na atualidade, como uma experiência histórica particular, com mecanismos de organização e processos de pertencimento e de reconhecimento interpessoais que se expandem fora dos domínios próprios do Estado e do mercado.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 16

Os grandes sociólogos, em seus estudos, raramente saíram das generalidades sobre a natureza das sociedades, sobre as relações do reino social e do reino biológico, sobre a marcha geral do progresso. Ora, para tratar essas questões filosóficas, não eram necessários procedimentos especiais e complexos. Mas as precauções a tomar na observação dos fatos, a maneira como os principais problemas devem ser colocados, o sentido no qual as pesquisas devem ser dirigidas, as práticas especiais que podem permitir chegar aos fatos, as regras que devem presidir a administração das provas – tudo isso permanecia indeterminado.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como o pensamento positivista, o organicista e o funcionalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. No funcionalismo há uma interdependência das partes e das funções que elas exercem em uma sociedade, de forma que o bom funcionamento de todas é essencial para a garantia da ordem social.
- II. Metodologicamente, o positivismo se volta à observação dos fenômenos que se explicam a partir de teorias comprovadas por métodos científicos válidos, isso porque se opõe às explicações teológicas e metafísicas.
- III. Há uma linha evolutiva e gradativa que marca a superação do pensamento organicista para o funcionalista e tem como pano de fundo o positivismo; Durkheim, ao rejeitar as explicações biológicas e psicológicas dos fenômenos sociais, é um dos seus expoentes.
- IV. O positivismo de Comte visava à superação da ideia de que a sociedade é comparável a um organismo e de que as instituições exercem funções de forma análoga aos órgãos do corpo humano, fator que, segundo ele, impedia a criação de um objeto próprio à Sociologia por voltar-se à biologia e à ecologia humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17

Devemos perguntar-nos em que consiste essa diversidade, com o risco de ver os preconceitos racistas, apenas desenraizados da sua base biológica, voltarem a formar-se num novo campo. Se não existem aptidões raciais inatas, como explicar que a civilização desenvolvida pelo homem branco tenha feito os imensos progressos que nós conhecemos, enquanto as dos povos de cor permaneceram atrasadas, umas a meio do caminho, e outras atingidas por um atraso que se cifra em milhares ou dezenas de milhares de anos? Não poderemos, pois, pretender ter resolvido negativamente o problema da desigualdade das raças humanas se não nos debruçarmos também sobre o da desigualdade – ou da diversidade – das culturas humanas, que, de fato, senão de direito, está com ele estreitamente relacionado no espírito do público.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 (adaptado).

Considerando o tema apresentado no texto e a antropologia contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a Antropologia social contemporânea, raça não é um conceito cientificamente válido para interpretar a humanidade.
- II. A Antropologia contemporânea reconhece que a perspectiva de raça, como marcador social, tem uma relevância antropológica e sociológica.
- III. Dado que raça é uma realidade biológica, padrões de percepção sobre as características físicas se associam à produção de relações políticas, sociais e econômicas.
- IV. Contemporaneamente, muitos antropólogos criticam o crescente uso, no Brasil, de sistemas classificatórios com base em categorias bipolares, como branco e negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 18

O Estado moderno foi o resultado de uma construção histórica ocorrida na Europa na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. O poder político, antes disperso, passou por um processo de centralização e de concentração na figura do soberano. Dois autores foram fundamentais para pensarmos o Estado na sua acepção moderna: Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes. Maquiavel descreve os meios para que um príncipe com *virtù* e fortuna pudesse conquistar e manter o Estado, fundamental para a estabilidade política. Já Hobbes propõe que o Estado seria resultado de um pacto entre os indivíduos, dada a situação de conflito perene e latente em que viviam no estado de natureza. O Estado, assim, resolveria os problemas de fragmentação e de instabilidade política, pois garantiria a unidade territorial, a ordem e a paz social.

Considerando o texto apresentado, sobre as contribuições de Maquiavel e de Hobbes para se pensar o Estado Moderno, assinale a alternativa correta.

- A** Para Maquiavel e Hobbes, a estabilidade política seria garantida por meio da defesa pelo Estado das liberdades civis e políticas dos indivíduos.
- B** Para Maquiavel, os problemas de fragmentação política, típicos da Idade Média, seriam resolvidos por meio de um contrato social estabelecido entre os cidadãos com o fim de fundar o Estado.
- C** O processo de formação do Estado moderno foi fortemente influenciado pelas ideias liberais de Maquiavel e Hobbes, que fundamentaram a sua eclosão na Europa.
- D** Para Maquiavel, o jusnaturalismo moderno salvaguardaria o direito natural dos indivíduos à vida, levando à necessidade de se garantir a estabilidade política em um Estado.
- E** Para Hobbes, os indivíduos abririam mão de suas liberdades naturais para viverem em um ambiente de segurança garantido e controlado pelo Estado.



* R 0 7 2 0 2 1 2 8 *

QUESTÃO 19

Os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles que escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, visto que estas lhes foram transmitidas assim como se encontram. A tradição de todas as gerações passadas é como um pesadelo que comprime o cérebro dos vivos.

MARX, K. **O 18 De Brumário De Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Tal como assinala o texto, a história determina as ações dos seres humanos, o que indica que, para Marx, ações e conflitos são pouco significativos para a mudança da realidade social.
- II. O materialismo histórico-dialético preconiza que o estudo da dinâmica dos fenômenos sociais deve ter como base a análise da realidade material e considerar os movimentos e tensões permanentes da realidade.
- III. Marx rejeita a interpretação predominante do idealismo hegeliano sobre o conteúdo do processo social, e considera que os acontecimentos decisivos se dão no âmbito das relações materiais, e não na esfera da evolução das ideias.
- IV. Marx vê a sociedade como uma composição de forças contrárias que se complementam, mas também se enfrentam; para o autor, a história desse embate constante entre os interesses dos que já foram e dos que ainda estão por vir é a luta de classes.
- V. A ação social, segundo Marx, guia-se pelo interesse de classe, sem ser influenciada por crenças e visões de mundo, isto é, por ideologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 20

A forma pela qual as honras sociais são distribuídas em uma comunidade, entre grupos típicos que participam dessa distribuição, pode ser chamada de “ordem social”. Ela e a ordem econômica estão, decerto, relacionadas da mesma forma com a “ordem jurídica”. Não são, porém, idênticas. A ordem social é, para nós, simplesmente a forma pela qual os bens e serviços econômicos são distribuídos e usados. A ordem social é, decerto, condicionada em alto grau pela ordem econômica, e por sua vez influi nela. Dessa forma, “classes”, “estamentos” e “partidos” são fenômenos da distribuição de poder dentro de uma comunidade.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: Fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999 (adaptado).

Considerando as informações do texto e as análises de Weber sobre o fenômeno da estratificação social, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estrutura social se organiza em termos de divisão de poder que, por sua vez, advém de fatores econômicos que determinam o tipo de estratificação social encontrado nas diversas sociedades.
- II. Para Weber, poder é a probabilidade de uma pessoa, ou várias, impor, em uma ação social, a vontade própria.
- III. Classes sociais são camadas sociais cuja forma de estratificação permite ao indivíduo ascender ou mudar de *status* social sem que isso elimine as desigualdades.
- IV. A sociedade medieval é um exemplo de organização estamental – tipo de estratificação social no qual a posição social é atribuída por ocasião do nascimento e não há possibilidade de mobilidade social, sendo proibido o casamento entre camadas diferentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Um elemento crucial das democracias eleitorais é a *accountability*, que garantiria o vínculo entre representantes e representados. Mas as esperanças depositadas nela não encontram mais do que uma pálida efetivação na prática política. A capacidade de supervisão dos constituintes sobre seus representantes é reduzida, devido a fatores que incluem a complexidade das questões públicas, o fraco incentivo à qualificação política e o controle sobre a agenda. Diante dessa situação, surgem propostas de transformação radical dos mecanismos representativos, que resgatam a ideia de “representação descritiva” e enfraquecem, ou mesmo abolem, a *accountability*.

MIGUEL, L. F. Impasses da *accountability*: dilemas e alternativas da representação política. *Revista de Sociologia e Política*, n. 25, p. 25-38, 2005 (adaptado).

TEXTO II

Muitos dos argumentos correntes a respeito da democracia giram em torno do que podemos chamar de demandas por presença política: demandas pela representação igual de mulheres e homens; demandas por uma proporção mais parelha entre os diferentes grupos étnicos que compõem cada sociedade; demandas pela inclusão política de grupos que começam a se reconhecer como marginalizados, silenciados ou excluídos. Neste importante reenquadramento dos problemas da igualdade política, a separação entre quem e o que é para ser representado, bem como a subordinação do primeiro ao segundo, está em plena discussão. A política de ideias está sendo desafiada por uma política alternativa, de presença.

PHILLIPS, A. De uma política de ideias a uma política de presença? *Revista Estudos Feministas*, v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001 (adaptado).

Considerando o debate sobre a crise da democracia representativa liberal e a defesa da política da presença (ou representação descritiva), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A baixa representação de minorias sociais na política institucional tem sido apresentada como um dos limites da democracia representativa liberal.

PORQUE

- II. A representação política não tem cumprido sua promessa de assegurar que a atuação do representante expresse os interesses de seus eleitores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

Desconfiança política em excesso – e, sobretudo, associada à insatisfação com o desempenho do regime – pode significar que, tendo em conta as suas orientações normativas, expectativas e experiências, os cidadãos percebem as instituições democráticas como algo diferente daquilo para o qual se supõe que elas tenham sido criadas. Mesmo admitindo-se que a existência dessa síndrome de atitudes não impede o regime democrático de continuar existindo, a qualidade da democracia é posta em questão porque o descrédito dos cidadãos passa a questionar princípios do sistema democrático. Em alguns casos, esse descrédito implica, por exemplo, rejeição ao papel de instituições de representação dos cidadãos no sistema, como os partidos e o parlamento.

MOISÉS, J. A.; CARNEIRO, G.P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, v. 14, n. 1, p. 1-42, 2008 (adaptado).

Os gráficos a seguir apresentam os resultados de pesquisas sobre o apoio à democracia e índice de confiança dos brasileiros no sistema político.

Gráfico I – Apoio à democracia

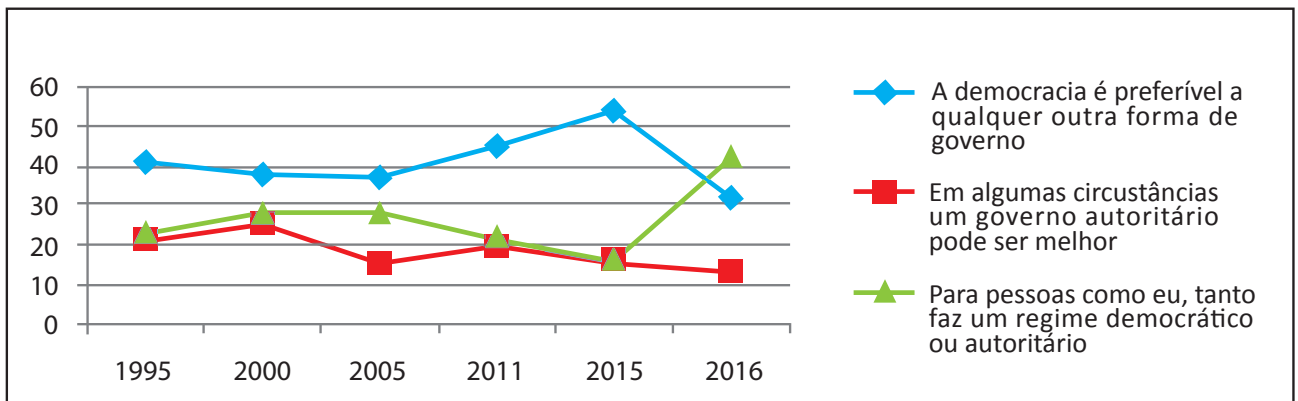
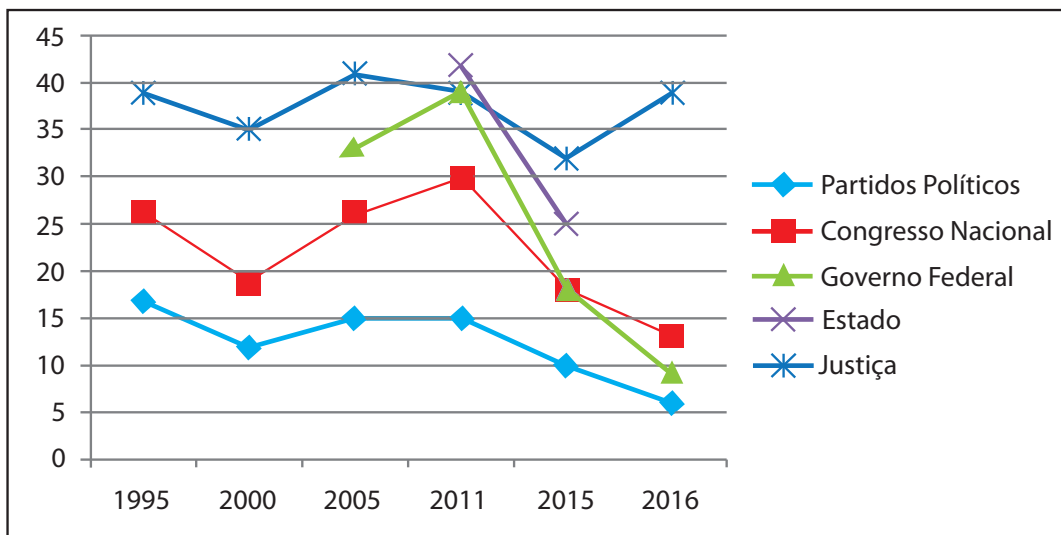


Gráfico II – Índice de confiança



SANTOS, E. R. ; HOFFMANN, F. Qualidade da democracia no Brasil e confiança nas instituições políticas. *Revista Latino-Americana de Relações Internacionais*, v. 1 n. 1, Jan./Abr., 2019, p. 46-69 (adaptado).

Considerando o debate contemporâneo sobre qualidade da democracia bem como as informações do texto e dos gráficos referentes ao Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Conforme o gráfico I, desde 1995, a adesão ao regime democrático cresceu continuamente.
- II. Com o crescimento da porcentagem dos que apoiam regimes autoritários, o total dos que preferem um regime democrático caiu para o menor patamar da série história em 2016.
- III. A coleta e análise dos dados expostos nos gráficos é importante porque, nas democracias recentes, a desconfiança generalizada das instituições públicas, associada à insatisfação diante do desempenho de governos, pode causar dificuldades de funcionamento do regime democrático.
- IV. O gráfico II indica que a Justiça apresenta índices de confiança sempre superiores a 30% e, em 2016, destaca-se por ser a única instituição a elevar seu índice de confiança, subindo quase 10 pontos percentuais em comparação com 2015.
- V. O reduzido nível de confiança em instituições como o Congresso Nacional e os partidos políticos abala a legitimidade atribuída às instituições políticas pelos cidadãos, dimensão crucial do funcionamento da vida política.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III, e V.
- E** III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 23

O surgimento sequencial dos direitos sugere que a própria ideia de direitos e, portanto, a própria cidadania, é um fenômeno histórico. Houve no Brasil pelo menos duas diferenças importantes. A primeira refere-se à maior ênfase em um dos direitos, o social, em relação aos outros. A segunda refere-se à alteração na sequência em que os direitos foram adquiridos: entre nós o social precedeu os outros. Como havia lógica na sequência inglesa, uma alteração dessa lógica afeta a natureza da cidadania.

CARVALHO, J. M. **Cidadania o Brasil: o longo caminho.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, 11-12 (adaptado).

Considerando as relações entre Estado e cidadania no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O padrão histórico de constituição da cidadania brasileira foi marcado por uma trajetória não linear de expansão e garantia dos direitos civis e políticos.

PORQUE

- II. A formação do Estado moderno no Brasil foi determinante para o perfil dos direitos de cidadania que se construiu no País, com ênfase nos direitos sociais em detrimento dos civis e políticos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

No Brasil, particularmente na década de 1990, as transformações geradas pela nova divisão internacional do trabalho foram de grande intensidade, já que partiram de uma dinâmica interna, característica dos países de industrialização dependente, fundada na superexploração da força de trabalho. A imposição de baixos salários, associados a ritmos de produção intensificados e jornadas de trabalho prolongadas, foi ainda acentuada pela desorganização do movimento operário e sindical, imposta pela vigência, entre 1964 e 1985, da ditadura militar.

ANTUNES, R.; PRAUN, L, A sociedade dos adoecidos pelo trabalho. **Serviço Social.** São Paulo, n. 123, jul./set. 2015, p. 409 (adaptado).

A partir da temática do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os efeitos da nova divisão internacional do trabalho foram mais acentuados e mais perversos nos países de industrialização dependente, uma vez que neles ocorreram ditaduras militares nas décadas anteriores a essa nova divisão.
- II. Baixos salários, intensificação do trabalho e prolongamento de jornadas, entre outros efeitos da nova divisão do trabalho, são fenômenos globais, que, no Brasil, foram agravados por sua condição de economia periférica e do enfraquecimento do movimento sindical.
- III. A referida nova divisão internacional do trabalho é consequência direta do neoliberalismo, tendência econômica e política que se espalhou pelo mundo nos anos 1980, cujos efeitos de precarização se agravaram no contexto interno de alguns países.
- IV. A desorganização do movimento operário e sindical no Brasil se deve à própria industrialização dependente, aliada a condições de hiperexploração do trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 25

“Todo Estado se fundamenta na força”, disse Trotski em Brest-Litovsk. Isso é realmente certo. Se não existissem instituições sociais que conhecessem o uso da violência, então o conceito de “Estado” seria eliminado, e surgiria uma situação que poderíamos designar como “anarquia”, no sentido específico da palavra. É claro que a força não é, certamente, o meio normal, nem o único do Estado – ninguém o afirma –, mas um meio específico do Estado. Hoje, as relações entre o Estado e a violência são especialmente íntimas. No passado, as instituições mais variadas – a partir do clã – conheceram o uso da força física como perfeitamente normal. Hoje, porém, temos de dizer que o Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de determinado território. Note-se que território é uma das características do Estado. Especificamente no momento presente, o direito de usar a força física é atribuído a outras instituições e pessoas apenas na medida em que o Estado o permite. O Estado é considerado como a única fonte do “direito” de usar a violência. Daí “política”, para nós, significa a participação no poder ou a luta para influir na distribuição de poder, seja entre Estados ou entre grupos dentro de um Estado.

WEBER, M. A Política como Vocação. In: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982, p. 98 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A interação política no âmbito das sociedades modernas repousa em um consenso acerca da eliminação da coerção física enquanto instrumento de poder.
- II. Na configuração dos sistemas políticos modernos, o consenso e a coerção são formas combinadas de organização da convivência democrática dos diferentes atores políticos.
- III. O monopólio do uso legítimo da força pelo Estado elimina a violência nas relações entre o poder público e os cidadãos nas sociedades modernas.
- IV. Assim como outras instituições que o precederam na história, o Estado moderno exerce o monopólio do uso legítimo da força física.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

Área livre



QUESTÃO 26

Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma e no corpo a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro. No litoral, do Maranhão ao Rio Grande do Sul, e em Minas Gerais, principalmente do negro. A influência direta, ou vaga e remota, do africano. Na ternura, na mímica excessiva, no catolicismo em que se deliciam nossos sentidos, na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos quase todos a marca da influência negra. Da escrava ou sinhama que nos embalou. Que nos deu de mamar. Que nos deu de comer, ela própria amolengando na mão o bolão de comida. Da negra velha que nos contou as primeiras histórias de bicho e de mal-assombrado. Da mulata que nos tirou o primeiro bicho-de-pé de uma coceira tão boa. Da que nos iniciou no amor físico e nos transmitiu, ao ranger da cama-de-vento, a primeira sensação completa de homem. Do moleque que foi o nosso primeiro companheiro de brinquedo. É a sombra do escravo negro sobre a vida sexual e de família do brasileiro.

FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 367-368 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre, marca uma ruptura com as interpretações racialistas do século XIX.

PORQUE

- II. Para o autor, a mestiçagem brasileira é fundamentalmente cultural e se constituiu historicamente nas relações entre diferentes matrizes étnicas que compuseram a população brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

Os direitos humanos correm o risco de ser enfraquecidos por programas de desregulamentação administrativa e dos mercados, abertura econômica e relativização da soberania do Estado. A redução da “cobertura” de leis e códigos de proteção e direitos, bem como a precarização das instituições encarregadas de aplicá-los, faz com que o alcance jurídico dos direitos humanos seja diminuído, o que implica um rebaixamento da própria cidadania.

FARIA, J. E. **Temas antropológicos para estudos jurídicos**. Blumenau: Nova Letra, 2012 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os direitos sociais, concebidos para se concretizarem por meio de políticas compensatórias, têm sido atingidos pelos processos de desregulamentação do mercado de trabalho e pela terceirização de serviços essenciais, mas, em compensação, tais medidas aumentaram a oferta de empregos formais no país.
- II. A falta de recursos materiais e de recursos humanos dificulta a atuação dos serviços de combate à violência contra a mulher, o que constitui um obstáculo à consolidação de redes de proteção das mulheres ameaçadas.
- III. Contingenciamentos orçamentários ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) e restrições administrativas para aplicar multas e apreender equipamentos dos desmatadores ilegais contribuem para o aumento do desmatamento e das queimadas e colocam em risco os direitos territoriais de povos tradicionais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

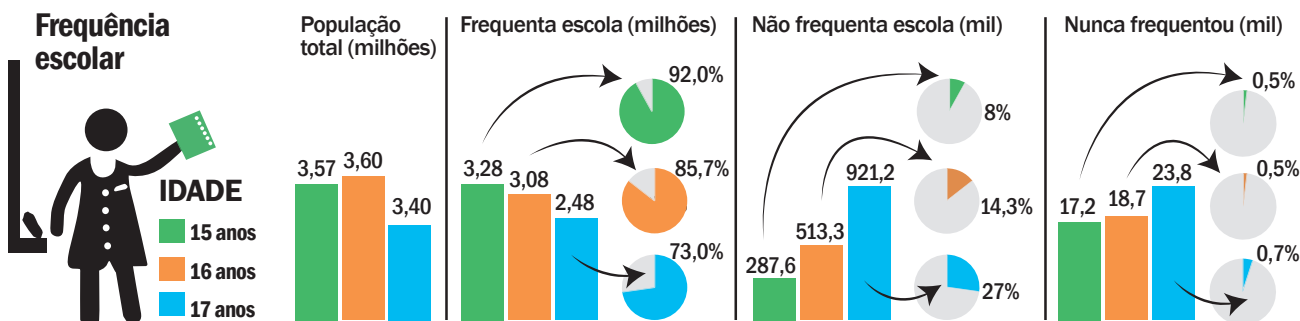


QUESTÃO 28

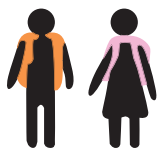
Segundo relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 1,7 milhão de adolescentes brasileiros de 15 a 17 anos está fora das salas de aula. Entre os fatores que mais contribuem para a evasão escolar, estão violência, gravidez na adolescência, renda familiar e distância entre escolas e comunidades. A pesquisa foi realizada em outros 23 países. Brasil, Indonésia, México e Turquia tiveram um diferencial: além do levantamento quantitativo, utilizando bases de dados locais, foram formados 25 grupos focais e realizadas 51 entrevistas. No total, 250 adolescentes fizeram parte do estudo entre outubro e dezembro de 2012 e entre maio e novembro de 2013.

Perfil

ESTUDO ANALISOU SITUAÇÃO ESCOLAR DE JOVENS



Desafios para o Ensino Médio



- 1 Lidar com os adolescentes que estão retidos no Ensino Fundamental.
- 2 Levar para a sala de aula os excluídos do Ensino Médio.
- 3 Investir na relação educador-educando.
- 4 Valorizar o professor.
- 5 Levar em conta a diversidade do público e dos contextos.
- 6 Enfrentar a discriminação, a violência e o *bullying*.
- 7 Repensar a organização escolar.
- 8 Definir uma identidade para o Ensino Médio.
- 9 Investir mais em educação.
- 10 Garantir um fluxo escolar adequado e o acesso ao Ensino Médio para todos os adolescentes.

Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/pesquisadores-debatem-em-bh-fatores-que-colaboram-com-a-evas%C3%A3o-escolar-1.298481>. Acesso em: 30 maio. 2020 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A evasão escolar é um fenômeno complexo que pode ser apreendido pela padronização das informações, pela compreensão da dinâmica dos processos sociais e suas contingências, ou pela articulação entre os métodos quantitativo e qualitativo.
- II. A vulnerabilidade socioeconômica dos jovens brasileiros, participantes da pesquisa, contribui para a evasão escolar, o descompasso entre idade/ano (série) e atraso no Ensino Médio.
- III. O enfrentamento do problema da evasão escolar passa, em parte, por políticas públicas de investimento na educação, valorização do professor e participação da comunidade escolar nas decisões que lhe dizem respeito.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 29

Muito da criatividade da Antropologia é consequência da tensão entre duas questões: a que explica o homem universalmente e a que explica a cultura particularmente. Sob esse aspecto, a mulher nos proporcionou um dos problemas mais desafiantes a ser considerado. O *status* secundário feminino na sociedade é uma das verdades universais, um fato pancultural. Mesmo nesse fato universal, as concepções culturais específicas e as simbolizações da mulher são extraordinariamente diversas e mesmo mutuamente contraditórias. Além disso, o verdadeiro tratamento das mulheres e seu poder e contribuição relativos variam muito de cultura a cultura e em períodos diferentes na história das tradições culturais particulares. Os dois pontos de vista – o fato universal e a variação cultural – constituem problemas a serem esclarecidos.

ORTNER, S. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In: ROSALDO, M.; LAMPHERE, L. (org.). **A Mulher, a cultura, a sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, considerando a relevância do debate sobre as representações e práticas que sustentam as desigualdades no âmbito das relações de gênero, pretende apresentar a temática em sala de aula e, para tanto, tem à disposição os três recursos didáticos a seguir.

Recurso didático I

Triste, Louca ou Má
(Francisco, El Hombre)

Triste, louca ou má
Será qualificada ela
Quem recusar
Seguir receita tal

A receita cultural
Do marido, da família
Cuida, cuida da rotina

Só mesmo rejeita
Bem conhecida receita
Quem, não sem dores,
Aceita que tudo deve mudar

Que um homem não te define
Sua casa não te define
Sua carne não te define
Você é seu próprio lar

Eu não me vejo na palavra
Fêmea: Alvo de caça
Conformada vítima

Recurso didático II



PAULINO, R. Série **Bastidores**, 1997, imagem transferida sobre tecido, bastidor e linha de costura, 30cm.

Recurso didático III



Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1530/cyberbullying-a-violencia-virtual>. Acesso em: 12 jun. 2020 (adaptado).

Considerando a adequação dos recursos didáticos apresentados para uso em sala de aula pelo referido professor, avalie as afirmações a seguir.

- I. O recurso didático I deve ser o escolhido pelo docente, em detrimento dos recursos didáticos II e III, tendo em vista a temática a ser debatida.
- II. O professor deve utilizar o recurso didático II, pois o I é de interpretação complexa para os estudantes do Ensino Médio, e o III limita-se a tangenciar o tema.
- III. Os recursos didáticos I, II e III são pertinentes ao tema e adequados ao uso pelo professor, para debate da temática em sala de aula.
- IV. Devem ser selecionados os recursos didáticos I e III, pois canções e redes sociais são bastante conhecidas dos alunos, excluindo-se o recurso didático II, que não faz parte da vivência dos estudantes.

É correto apenas que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** II e III.



QUESTÃO 30

Segundo Nancy Fraser, as atuais compreensões sobre justiça podem ser esquematizadas com base nos paradigmas da justiça socioeconômica e da justiça cultural ou simbólica: distribuição e reconhecimento, respectivamente. Reconhecimento e distribuição, universalismo e particularismo, e direito à igualdade e direito à diferença são categorias que apontam para o desafio da reflexão e da prática com vistas à superação da discriminação e da desigualdade.

RIOS, R. R. Direito à diferença ou direito geral de igualdade? In: SOUZA, C. A. (Coord.). **Antropologia e direito**. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia; Nova Letra, 2012 (adaptado).

Considerando as informações a respeito dos paradigmas de justiça, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para que se alcancem justiça social e cidadania no país, é necessário evitar a combinação entre ações de reconhecimento das diferenças étnicas e comportamentais e ações de distribuição de renda e de benefícios sociais.
- II. A adoção de componentes curriculares que abordem os modos de reprodução das desigualdades sociais e de preconceitos de etnia e gênero é uma das alternativas adequadas para promover a igualdade e o combate à discriminação a partir do processo de escolarização.
- III. Aqueles indivíduos e grupos sociais que sofrem com estereótipos presentes na cultura dominante e nas interações sociais devem ter, no contexto escolar, espaços de reconhecimento e empoderamento como antídotos às discriminações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade 2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

ANEXO VIII B PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

CIÊNCIAS SOCIAIS
Bacharelado

06

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



* R 0 6 2 0 2 1 6 *

QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliça é feia ou estragada?



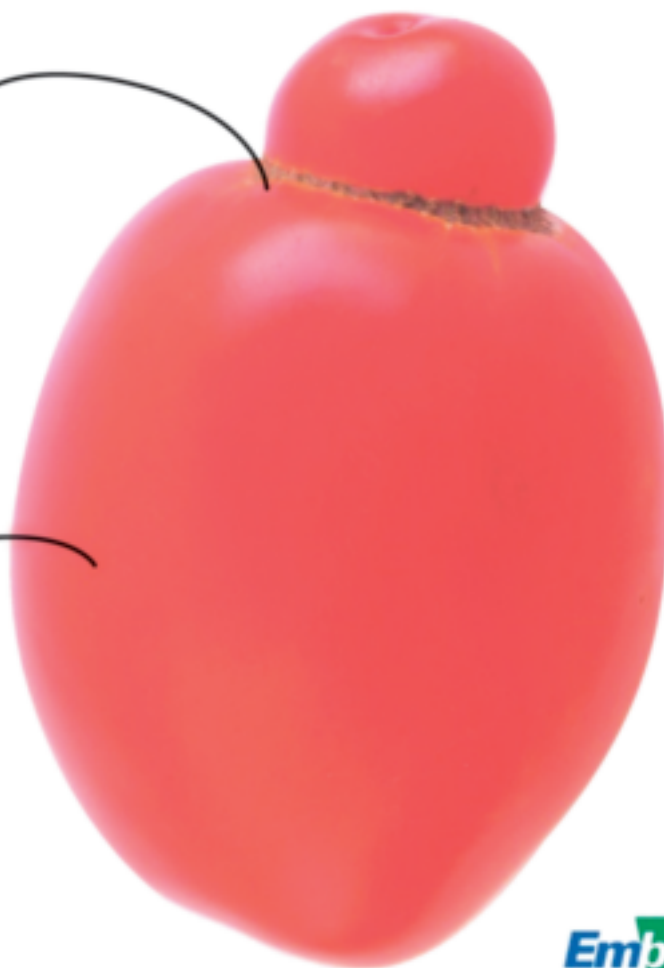
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

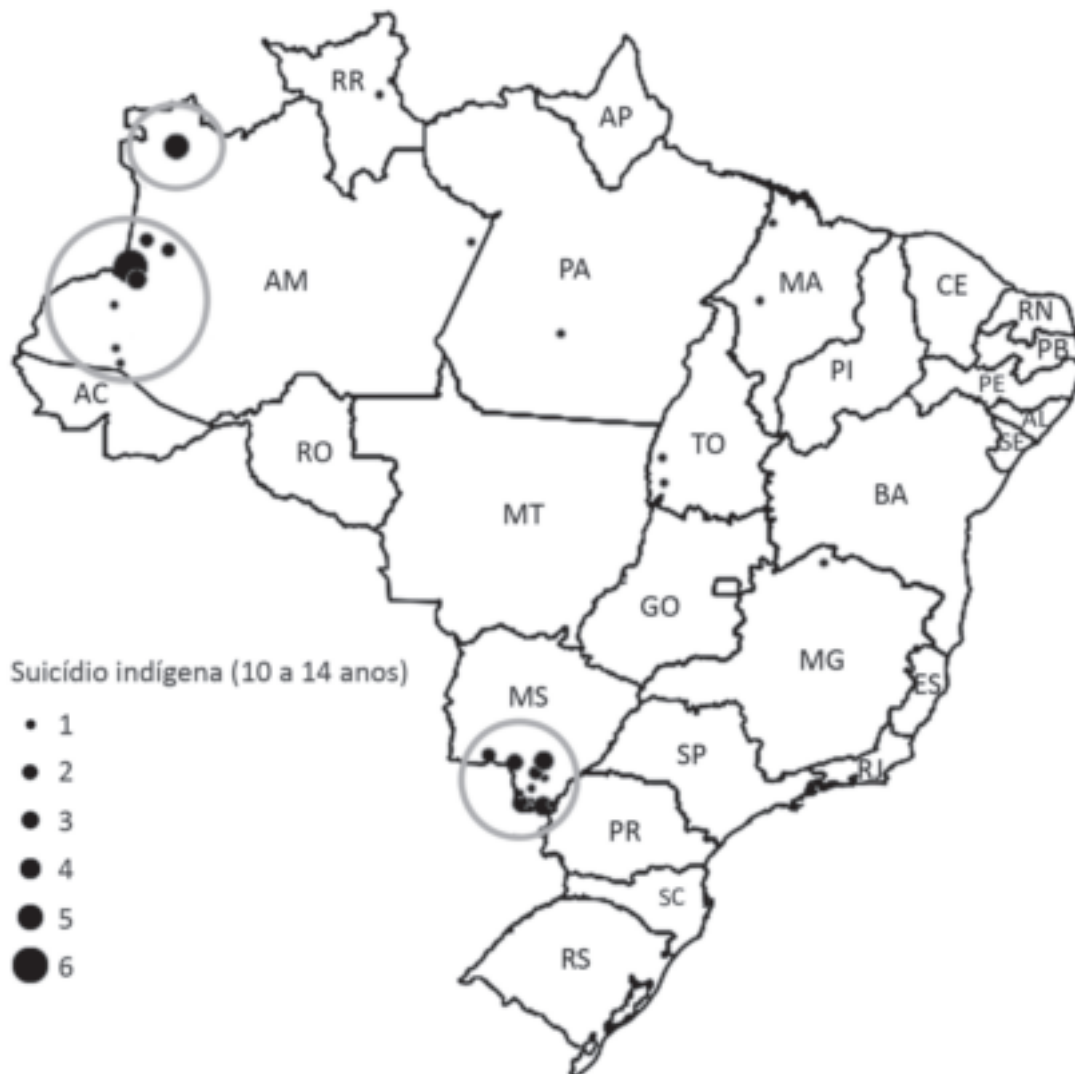
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.





Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, "este velho direito soberano de matar". Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

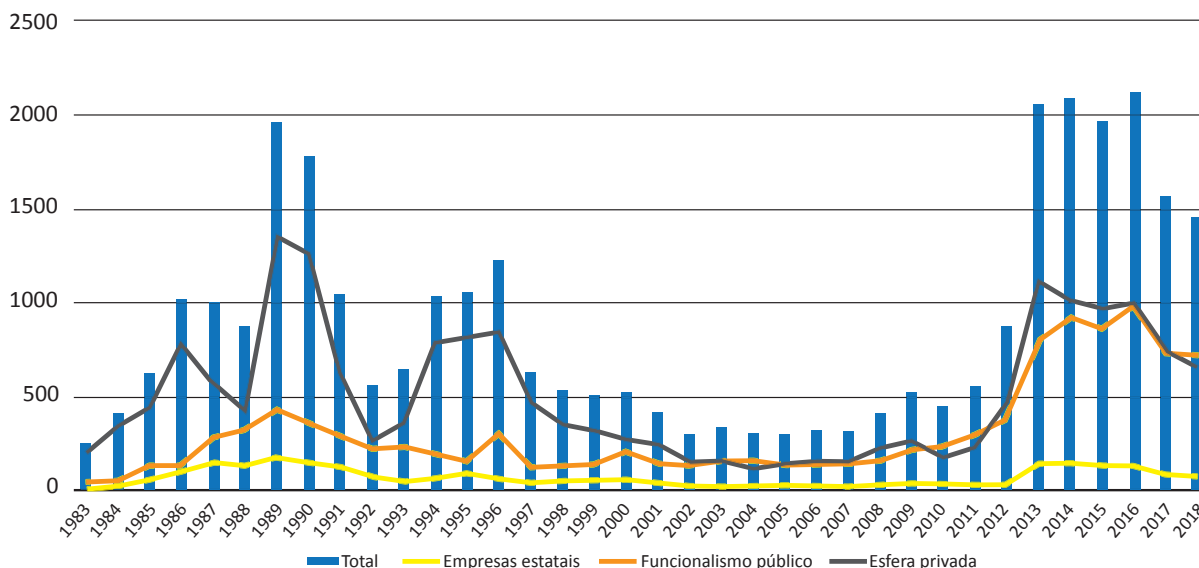
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

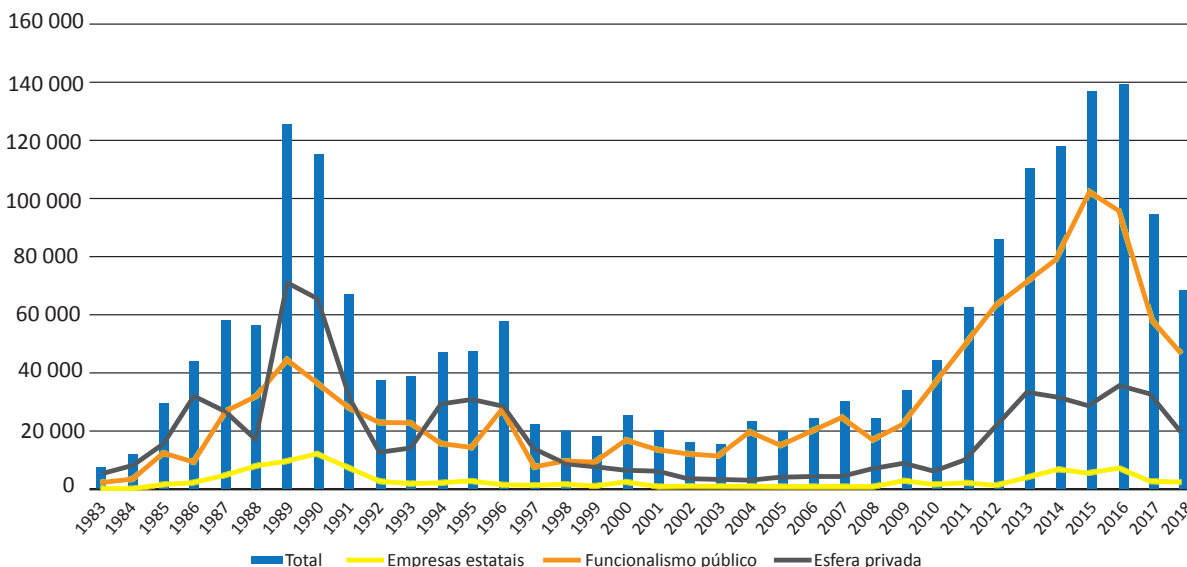
Os gráficos a seguir foram elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e informam dados referentes à evolução do número total de greves e de horas paradas registrados no Brasil no período de 1983 a 2018. Baseando-se nesses indicadores, os gráficos apontam também as diferenças existentes entre as greves deflagradas pelos trabalhadores da esfera privada (linha preta), do funcionalismo público (linha laranja) e das empresas estatais (linha amarela) no mesmo período. Os dados utilizados para a elaboração dos gráficos foram extraídos de notícias divulgadas pela grande mídia e pela imprensa sindical.

Gráfico I – Número de greves (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

Gráfico II – Número de horas paradas (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

DIEESE. Balanço das greves de 2018. *Estudos & pesquisas*, São Paulo, n. 89, abr. 2019, p. 31-32 (adaptado).



Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o tipo de pesquisa realizado e cite dois indicadores mencionados nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite e descreva duas correlações que podem ser realizadas a partir das informações apresentadas nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Sampa

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos Mutantes

Pan-Américas de Áfricas utópicas, túmulo do samba
Mais possível novo quilombo de Zumbi
E os Novos Baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa

VELOSO, C. Letra de **Sampa**. Terra Enterprises, Inc., Gapa - Guilherme Araujo Prod. Art. Ltda (adaptado).

Com base na interpretação da letra da música **Sampa** à luz da perspectiva antropológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Permite-se interpretar "Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto" como uma percepção de alteridade.
- II. Concebe-se a constatação "É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi" como um reconhecimento do estranhamento diante das diferenças socioculturais.
- III. Entende-se a analogia "Mais possível novo quilombo de Zumbi" como uma demonstração etnográfica da presença da identidade negra na capital paulista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe, Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
Pode crer, periferia, má savana,
Não podemos deixar “se crescerem” os bacanas.
Já que vivemos sofrendo, pela paz morreremos,
uma nova África queremos, se pá vamos a remo.
Os males do passado curemos em um samba-enredo,
sou mais a liberdade da morte do que a gaiola do medo.
Sou mais a sabedoria do poeta errante,
do que a ignorância, um cerol cortante.
De Zambi abençoa rainha Nzinga Ginga,
a cultura vinga.
Será que curaremos séculos de fúria?
Ginga Nzinga, mandinga, bravos lutadores,
Pois a raiva se alastra com as armas dos opressores
A trincheira está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.
A tristeza está em beco e vielas,
me abençoe Santa Favela.

SILVA, J. C. G. Do Hip-Hop ao Sarau Vila Fundão: jovens, música e poesia na cidade de São Paulo. *Cadernos de Arte e Antropologia [online]*, v. 1, n. 2, out. 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O poema ressignifica experiências históricas marcantes para a população negra brasileira por meio de categorias simbólicas da exclusão peculiares à contemporaneidade, como becos, vielas e favelas.

PORQUE

- II. As referências à África e à luta antirracista contemporânea se inserem no tema transversal “o passado como instrumento de crítica no presente” que foi, até recentemente, negligenciado nos currículos escolares nacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11



Em *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*, o frontispício é uma fotografia com o título “Um ato cerimonial do Kula”. Um colar de conchas está sendo oferecido a um chefe trobriandês, que está de pé na porta de sua casa. Atrás do homem que presenteia o colar, está uma fileira de seis jovens, curvados em reverência, e um deles sopra uma concha. Todos os personagens estão de perfil, com a atenção aparentemente concentrada no rito da troca, um evento importante na vida melanésia. Mas, a um olhar mais atento, parece que um dos trobriandeses que se curvam está olhando para a câmera.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. p. 18 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas na imagem e no texto é correto afirmar que, a noção de autoridade etnográfica, elaborada por Clifford nas décadas finais do século XX, aponta para

- A** os recursos narrativos mobilizados pelo pesquisador para construir e validar, no texto etnográfico, a objetividade do conhecimento antropológico.
- B** a demonstração das diferenças entre as múltiplas vozes nativas e a do pesquisador no texto etnográfico padrão da antropologia até então.
- C** a subjetividade da perspectiva antropológica, sublinhando a importância das emoções dos próprios etnógrafos no resultado final de suas pesquisas.
- D** o crescente uso de tecnologias audiovisuais nas pesquisas de campo com o objetivo de coletar dados etnográficos mais precisos do que os registrados textualmente.
- E** a imparcialidade da antropologia, reconhecendo a capacidade dos pesquisadores de se sobrepor às disputas locais para descobrir uma realidade cultural específica.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Existem, em cada estado, três tipos de poder: o poder legislativo, o poder executivo das coisas que dependem do direito das gentes e o poder executivo daquelas que dependem do direito civil. Quando, na mesma pessoa ou no mesmo corpo de magistratura, o poder legislativo está unido ao poder executivo, não existe liberdade, porque se pode temer que o mesmo monarca ou senado crie leis tirânicas para executá-las tiranicamente.

MONTESQUIEU, C. S. B. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 167-168 (adaptado).

TEXTO II

Estudos recentes mostram que emendar a agenda proposta pelo Poder Executivo é a norma. Mais do que isso, mostram a lógica de operação de um governo de coalizão. A iniciativa, a formulação e a proposição da agenda cabem ao Poder Executivo, ao presidente ou ao seu partido. Os partidos da coalizão, em geral, colaboram com a implementação dessa agenda. Respeita-se assim o mandato popular que emerge das urnas. A versão final da agenda, aquela que é aprovada e que será implementada, cabe à coalizão. Negociações e concessões entre aliados são o “arroz com feijão” de governos multipartidários, no parlamentarismo e no presidencialismo.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos Cebrap**, v. 36, n. 3, 2017, p. 87-88 (adaptado).

Considerando a teoria dos três poderes de Montesquieu e a relação entre os ramos Executivo e Legislativo no sistema presidencialista brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria dos três poderes formulada por Montesquieu para tratar do funcionamento das instituições do Estado moderno não implica apenas autonomia dessas instituições, mas também cooperação entre elas, para que não sejam colocadas em risco as liberdades políticas.
- II. O presidencialismo de coalizão caracteriza-se como um sistema político no Brasil, no qual, para aprovar suas propostas e projetos políticos no Congresso Nacional, o Poder Executivo necessita construir maiorias parlamentares.
- III. A patronagem prevalece no funcionamento dos partidos políticos no Brasil, engloba os mecanismos de controle e negociação, dos quais o Poder Executivo faz uso para conseguir apoio parlamentar, e é a base fundamental do presidencialismo de coalizão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

Artigo 4 – Definições

Para os fins da presente Convenção, fica entendido que

1. Diversidade Cultural

Diversidade cultural refere-se à multiplicidade de formas pelas quais as culturas dos grupos e sociedades encontram sua expressão. Tais expressões são transmitidas entre e dentro dos grupos e das sociedades.

A diversidade cultural se manifesta não apenas nas variadas formas pelas quais se expressa, se enriquece e se transmite o patrimônio cultural da humanidade mediante a variedade das expressões culturais, mas também por meio dos diversos modos de criação, produção, difusão, distribuição e fruição das expressões culturais, quaisquer que sejam os meios e tecnologias empregados.

2. Conteúdo Cultural

Conteúdo cultural refere-se ao caráter simbólico, à dimensão artística e aos valores culturais que têm por origem ou expressam identidades culturais.

3. Expressões culturais

Expressões culturais são aquelas expressões que resultam da criatividade de indivíduos, grupos e sociedades e que possuem conteúdo cultural.

UNESCO. Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, 20 out. 2005, Paris. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>. Acesso em: 20 maio. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o conteúdo das definições da Convenção elaborada pela Unesco ao culturalismo de Franz Boas.

- A** As definições de diversidade, conteúdo e expressões culturais, evidenciando as particularidades de cada recorte, contrapõem-se à preocupação de Franz Boas com a construção de um culturalismo que se apoiava na sistematização do conceito de cultura e apontava semelhanças nas produções e expressões de distintas sociedades.
- B** O culturalismo de Franz Boas apresenta a cultura como uma “teia de significados”, o que implica estarem nela imbricadas noções como as de diversidade, conteúdo e expressões culturais, exatamente por expressarem os significados dados às ações e aos sujeitos em cada um desses recortes de análise.
- C** O documento da Unesco expressa uma abordagem relativizada da noção de cultura em função de uma ênfase pluralista que não contempla o movimento de difusão e irradiação cultural, que é uma das características da teoria culturalista de Franz Boas.
- D** O culturalismo de Franz Boas questiona as limitações do método comparativo, mostrando o caráter etnocêntrico da análise apoiada na existência de ideias universais, entre elas, a noção de cultura como entidade autônoma às singularidades de cada grupo, que é a base das definições de caráter pluralista do documento da Unesco.
- E** O documento da Unesco manifesta uma visão evolucionista por abordar ideias universais na definição de cada cultura em particular, entretanto esse movimento é criticado pela visão culturalista de Franz Boas, que defende a conexão das ideias universais com uma noção de cultura entendida como civilização.



QUESTÃO 14

Uma pesquisa conduzida na Grã-Bretanha aponta que as mulheres, especialmente as mães, conciliam trabalho e família de modo mais flexível, enquanto os homens tendem a delimitar o tempo dedicado ao trabalho e à família, importando a lógica do trabalho realizado no espaço da organização.

Como ignorar o possível aumento da sobrecarga das mulheres, especialmente das mães, que limpam suas casas, cuidam de seus filhos e/ou pais, cozinham e ainda trabalham remotamente sem flexibilização de suas metas? Embora reconheçamos que há homens desempenhando alguns desses papéis, um eventual desequilíbrio na divisão de responsabilidades recai sobre quem?

Considerando a aplicação dos métodos de pesquisa das Ciências Sociais a um estudo sobre a questão de gênero em situação de trabalho remoto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A identificação de um impacto desigual do trabalho remoto entre homens e mulheres necessita ser corroborada por estatísticas para ter validade científica na área de Ciências Sociais.
- II. Nas Ciências Sociais, permite-se a combinação de metodologias qualitativas e quantitativas de acordo com os objetivos de cada pesquisa, portanto, a temática evocada no texto possibilita a produção de vários e distintos recortes de pesquisa que colaborem entre si.
- III. Uma possível metodologia de pesquisa para o tema abordado seria a pesquisa Survey, voltada à coleta de dados de determinado grupo, obtidos por meio de um questionário, por exemplo.
- IV. Para pesquisas sobre participação e diferenciação dos gêneros em situação de trabalho remoto, a etnografia, é pouco indicada como método de pesquisa, tendo em vista seu caráter particularista e subjetivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 15

Mauss entendeu que a lógica mercantil moderna não substitui as antigas formas de constituição dos vínculos e alianças entre os seres humanos e constatou que tais formas continuam presentes nas sociedades modernas. Semelhantes modalidades de trocas aparecem, para ele, como um fato social total que se revela a partir de duas compreensões do total. Totalidade no sentido de que a sociedade inclui todos os fenômenos humanos de natureza econômica, cultural, política, religiosa, entre outros, sem haver nenhuma hierarquia prévia que justifique uma economia natural que precederia os demais fenômenos sociais. Totalidade, também, no sentido de que a natureza desses bens produzidos pelos membros das comunidades não é apenas material, mas também, e sobretudo, simbólica.

MARTINS, P. H. A sociologia de Marcel Mauss: dádiva, simbolismo e associação. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Coimbra, n. 73, 2005. p. 2-3 (adaptado).

Considerando o potencial da teoria da dádiva para explicar fenômenos sociais contemporâneos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A crítica à lógica do *homo economicus* permite questionar o paradigma do economicismo fundamentado na centralidade do mercado e o pensamento utilitarista que propõe a motivação egoísta como base da ação humana.
- II. Analisar o fenômeno político do clientelismo como locus de trocas interpessoais assimétricas confronta os pressupostos teóricos básicos da teoria da reciprocidade maussiana, que aborda a obrigatoriedade de dar, receber e retribuir.
- III. A concepção de associação, ou aliança, é central para se pensar a sociedade civil, na atualidade, como uma experiência histórica particular, com mecanismos de organização e processos de pertencimento e de reconhecimento interpessoais que se expandem fora dos domínios próprios do Estado e do mercado.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 16

Os grandes sociólogos, em seus estudos, raramente saíram das generalidades sobre a natureza das sociedades, sobre as relações do reino social e do reino biológico, sobre a marcha geral do progresso. Ora, para tratar essas questões filosóficas, não eram necessários procedimentos especiais e complexos. Mas as precauções a tomar na observação dos fatos, a maneira como os principais problemas devem ser colocados, o sentido no qual as pesquisas devem ser dirigidas, as práticas especiais que podem permitir chegar aos fatos, as regras que devem presidir a administração das provas – tudo isso permanecia indeterminado.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como o pensamento positivista, o organicista e o funcionalista, avalie as afirmações a seguir.

- I. No funcionalismo há uma interdependência das partes e das funções que elas exercem em uma sociedade, de forma que o bom funcionamento de todas é essencial para a garantia da ordem social.
- II. Metodologicamente, o positivismo se volta à observação dos fenômenos que se explicam a partir de teorias comprovadas por métodos científicos válidos, isso porque se opõe às explicações teológicas e metafísicas.
- III. Há uma linha evolutiva e gradativa que marca a superação do pensamento organicista para o funcionalista e tem como pano de fundo o positivismo; Durkheim, ao rejeitar as explicações biológicas e psicológicas dos fenômenos sociais, é um dos seus expoentes.
- IV. O positivismo de Comte visava à superação da ideia de que a sociedade é comparável a um organismo e de que as instituições exercem funções de forma análoga aos órgãos do corpo humano, fator que, segundo ele, impedia a criação de um objeto próprio à Sociologia por voltar-se à biologia e à ecologia humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17

Devemos perguntar-nos em que consiste essa diversidade, com o risco de ver os preconceitos racistas, apenas desenraizados da sua base biológica, voltarem a formar-se num novo campo. Se não existem aptidões raciais inatas, como explicar que a civilização desenvolvida pelo homem branco tenha feito os imensos progressos que nós conhecemos, enquanto as dos povos de cor permaneceram atrasadas, umas a meio do caminho, e outras atingidas por um atraso que se cifra em milhares ou dezenas de milhares de anos? Não poderemos, pois, pretender ter resolvido negativamente o problema da desigualdade das raças humanas se não nos debruçarmos também sobre o da desigualdade – ou da diversidade – das culturas humanas, que, de fato, senão de direito, está com ele estreitamente relacionado no espírito do público.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. In: **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976 (adaptado).

Considerando o tema apresentado no texto e a antropologia contemporânea, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para a Antropologia social contemporânea, raça não é um conceito cientificamente válido para interpretar a humanidade.
- II. A Antropologia contemporânea reconhece que a perspectiva de raça, como marcador social, tem uma relevância antropológica e sociológica.
- III. Dado que raça é uma realidade biológica, padrões de percepção sobre as características físicas se associam à produção de relações políticas, sociais e econômicas.
- IV. Contemporaneamente, muitos antropólogos criticam o crescente uso, no Brasil, de sistemas classificatórios com base em categorias bipolares, como branco e negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 18

O Estado moderno foi o resultado de uma construção histórica ocorrida na Europa na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. O poder político, antes disperso, passou por um processo de centralização e de concentração na figura do soberano. Dois autores foram fundamentais para pensarmos o Estado na sua acepção moderna: Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes. Maquiavel descreve os meios para que um príncipe com *virtù* e fortuna pudesse conquistar e manter o Estado, fundamental para a estabilidade política. Já Hobbes propõe que o Estado seria resultado de um pacto entre os indivíduos, dada a situação de conflito perene e latente em que viviam no estado de natureza. O Estado, assim, resolveria os problemas de fragmentação e de instabilidade política, pois garantiria a unidade territorial, a ordem e a paz social.

Considerando o texto apresentado, sobre as contribuições de Maquiavel e de Hobbes para se pensar o Estado Moderno, assinale a alternativa correta.

- A** Para Maquiavel e Hobbes, a estabilidade política seria garantida por meio da defesa pelo Estado das liberdades civis e políticas dos indivíduos.
- B** Para Maquiavel, os problemas de fragmentação política, típicos da Idade Média, seriam resolvidos por meio de um contrato social estabelecido entre os cidadãos com o fim de fundar o Estado.
- C** O processo de formação do Estado moderno foi fortemente influenciado pelas ideias liberais de Maquiavel e Hobbes, que fundamentaram a sua eclosão na Europa.
- D** Para Maquiavel, o jusnaturalismo moderno salvaguardaria o direito natural dos indivíduos à vida, levando à necessidade de se garantir a estabilidade política em um Estado.
- E** Para Hobbes, os indivíduos abririam mão de suas liberdades naturais para viverem em um ambiente de segurança garantido e controlado pelo Estado.



* R 0 6 2 0 2 1 2 8 *

QUESTÃO 19

Os homens fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles que escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita, visto que estas lhes foram transmitidas assim como se encontram. A tradição de todas as gerações passadas é como um pesadelo que comprime o cérebro dos vivos.

MARX, K. O 18 De Brumário De Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Tal como assinala o texto, a história determina as ações dos seres humanos, o que indica que, para Marx, ações e conflitos são pouco significativos para a mudança da realidade social.
- II. O materialismo histórico-dialético preconiza que o estudo da dinâmica dos fenômenos sociais deve ter como base a análise da realidade material e considerar os movimentos e tensões permanentes da realidade.
- III. Marx rejeita a interpretação predominante do idealismo hegeliano sobre o conteúdo do processo social, e considera que os acontecimentos decisivos se dão no âmbito das relações materiais, e não na esfera da evolução das ideias.
- IV. Marx vê a sociedade como uma composição de forças contrárias que se complementam, mas também se enfrentam; para o autor, a história desse embate constante entre os interesses dos que já foram e dos que ainda estão por vir é a luta de classes.
- V. A ação social, segundo Marx, guia-se pelo interesse de classe, sem ser influenciada por crenças e visões de mundo, isto é, por ideologias.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 20

A forma pela qual as honras sociais são distribuídas em uma comunidade, entre grupos típicos que participam dessa distribuição, pode ser chamada de “ordem social”. Ela e a ordem econômica estão, decerto, relacionadas da mesma forma com a “ordem jurídica”. Não são, porém, idênticas. A ordem social é, para nós, simplesmente a forma pela qual os bens e serviços econômicos são distribuídos e usados. A ordem social é, decerto, condicionada em alto grau pela ordem econômica, e por sua vez influi nela. Dessa forma, “classes”, “estamentos” e “partidos” são fenômenos da distribuição de poder dentro de uma comunidade.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: Fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999 (adaptado).

Considerando as informações do texto e as análises de Weber sobre o fenômeno da estratificação social, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estrutura social se organiza em termos de divisão de poder que, por sua vez, advém de fatores econômicos que determinam o tipo de estratificação social encontrado nas diversas sociedades.
- II. Para Weber, poder é a probabilidade de uma pessoa, ou várias, impor, em uma ação social, a vontade própria.
- III. Classes sociais são camadas sociais cuja forma de estratificação permite ao indivíduo ascender ou mudar de *status* social sem que isso elimine as desigualdades.
- IV. A sociedade medieval é um exemplo de organização estamental – tipo de estratificação social no qual a posição social é atribuída por ocasião do nascimento e não há possibilidade de mobilidade social, sendo proibido o casamento entre camadas diferentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Um elemento crucial das democracias eleitorais é a *accountability*, que garantiria o vínculo entre representantes e representados. Mas as esperanças depositadas nela não encontram mais do que uma pálida efetivação na prática política. A capacidade de supervisão dos constituintes sobre seus representantes é reduzida, devido a fatores que incluem a complexidade das questões públicas, o fraco incentivo à qualificação política e o controle sobre a agenda. Diante dessa situação, surgem propostas de transformação radical dos mecanismos representativos, que resgatam a ideia de “representação descritiva” e enfraquecem, ou mesmo abolem, a *accountability*.

MIGUEL, L. F. Impasses da *accountability*: dilemas e alternativas da representação política. *Revista de Sociologia e Política*, n. 25, p. 25-38, 2005 (adaptado).

TEXTO II

Muitos dos argumentos correntes a respeito da democracia giram em torno do que podemos chamar de demandas por presença política: demandas pela representação igual de mulheres e homens; demandas por uma proporção mais parelha entre os diferentes grupos étnicos que compõem cada sociedade; demandas pela inclusão política de grupos que começam a se reconhecer como marginalizados, silenciados ou excluídos. Neste importante reenquadramento dos problemas da igualdade política, a separação entre quem e o que é para ser representado, bem como a subordinação do primeiro ao segundo, está em plena discussão. A política de ideias está sendo desafiada por uma política alternativa, de presença.

PHILLIPS, A. De uma política de ideias a uma política de presença? *Revista Estudos Feministas*, v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001 (adaptado).

Considerando o debate sobre a crise da democracia representativa liberal e a defesa da política da presença (ou representação descritiva), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A baixa representação de minorias sociais na política institucional tem sido apresentada como um dos limites da democracia representativa liberal.

PORQUE

- II. A representação política não tem cumprido sua promessa de assegurar que a atuação do representante expresse os interesses de seus eleitores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 22

Desconfiança política em excesso – e, sobretudo, associada à insatisfação com o desempenho do regime – pode significar que, tendo em conta as suas orientações normativas, expectativas e experiências, os cidadãos percebem as instituições democráticas como algo diferente daquilo para o qual se supõe que elas tenham sido criadas. Mesmo admitindo-se que a existência dessa síndrome de atitudes não impede o regime democrático de continuar existindo, a qualidade da democracia é posta em questão porque o descrédito dos cidadãos passa a questionar princípios do sistema democrático. Em alguns casos, esse descrédito implica, por exemplo, rejeição ao papel de instituições de representação dos cidadãos no sistema, como os partidos e o parlamento.

MOISÉS, J. A.; CARNEIRO, G.P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, v. 14, n. 1, p. 1-42, 2008 (adaptado).

Os gráficos a seguir apresentam os resultados de pesquisas sobre o apoio à democracia e índice de confiança dos brasileiros no sistema político.

Gráfico I – Apoio à democracia

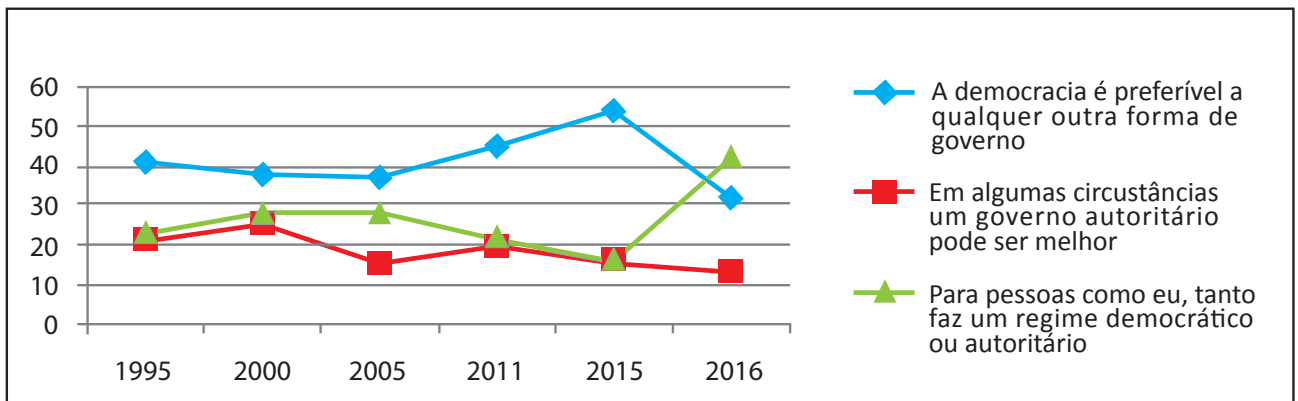
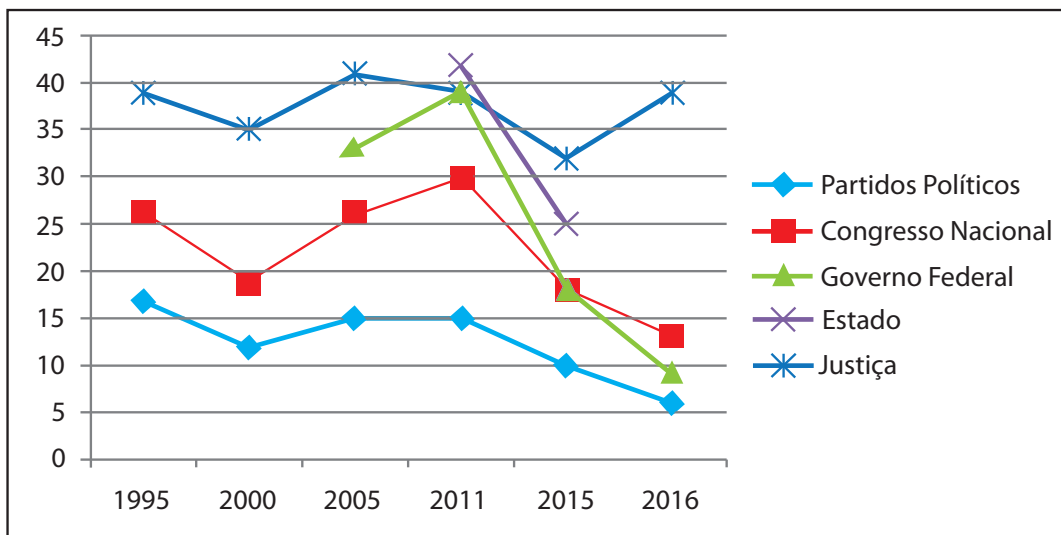


Gráfico II – Índice de confiança



SANTOS, E. R. ; HOFFMANN, F. Qualidade da democracia no Brasil e confiança nas instituições políticas. *Revista Latino-Americana de Relações Internacionais*, v. 1 n. 1, Jan./Abr., 2019, p. 46-69 (adaptado).

Considerando o debate contemporâneo sobre qualidade da democracia bem como as informações do texto e dos gráficos referentes ao Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Conforme o gráfico I, desde 1995, a adesão ao regime democrático cresceu continuamente.
- II. Com o crescimento da porcentagem dos que apoiam regimes autoritários, o total dos que preferem um regime democrático caiu para o menor patamar da série história em 2016.
- III. A coleta e análise dos dados expostos nos gráficos é importante porque, nas democracias recentes, a desconfiança generalizada das instituições públicas, associada à insatisfação diante do desempenho de governos, pode causar dificuldades de funcionamento do regime democrático.
- IV. O gráfico II indica que a Justiça apresenta índices de confiança sempre superiores a 30% e, em 2016, destaca-se por ser a única instituição a elevar seu índice de confiança, subindo quase 10 pontos percentuais em comparação com 2015.
- V. O reduzido nível de confiança em instituições como o Congresso Nacional e os partidos políticos abala a legitimidade atribuída às instituições políticas pelos cidadãos, dimensão crucial do funcionamento da vida política.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III, e V.
- E** III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 23

O surgimento sequencial dos direitos sugere que a própria ideia de direitos e, portanto, a própria cidadania, é um fenômeno histórico. Houve no Brasil pelo menos duas diferenças importantes. A primeira refere-se à maior ênfase em um dos direitos, o social, em relação aos outros. A segunda refere-se à alteração na sequência em que os direitos foram adquiridos: entre nós o social precedeu os outros. Como havia lógica na sequência inglesa, uma alteração dessa lógica afeta a natureza da cidadania.

CARVALHO, J. M. **Cidadania o Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, 11-12 (adaptado).

Considerando as relações entre Estado e cidadania no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O padrão histórico de constituição da cidadania brasileira foi marcado por uma trajetória não linear de expansão e garantia dos direitos civis e políticos.

PORQUE

- II. A formação do Estado moderno no Brasil foi determinante para o perfil dos direitos de cidadania que se construiu no País, com ênfase nos direitos sociais em detrimento dos civis e políticos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

No Brasil, particularmente na década de 1990, as transformações geradas pela nova divisão internacional do trabalho foram de grande intensidade, já que partiram de uma dinâmica interna, característica dos países de industrialização dependente, fundada na superexploração da força de trabalho. A imposição de baixos salários, associados a ritmos de produção intensificados e jornadas de trabalho prolongadas, foi ainda acentuada pela desorganização do movimento operário e sindical, imposta pela vigência, entre 1964 e 1985, da ditadura militar.

ANTUNES, R.; PRAUN, L, A sociedade dos adoecidos pelo trabalho. **Serviço Social**. São Paulo, n. 123, jul./set. 2015, p. 409 (adaptado).

A partir da temática do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os efeitos da nova divisão internacional do trabalho foram mais acentuados e mais perversos nos países de industrialização dependente, uma vez que neles ocorreram ditaduras militares nas décadas anteriores a essa nova divisão.
- II. Baixos salários, intensificação do trabalho e prolongamento de jornadas, entre outros efeitos da nova divisão do trabalho, são fenômenos globais, que, no Brasil, foram agravados por sua condição de economia periférica e do enfraquecimento do movimento sindical.
- III. A referida nova divisão internacional do trabalho é consequência direta do neoliberalismo, tendência econômica e política que se espalhou pelo mundo nos anos 1980, cujos efeitos de precarização se agravaram no contexto interno de alguns países.
- IV. A desorganização do movimento operário e sindical no Brasil se deve à própria industrialização dependente, aliada a condições de hiperexploração do trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 25

“Todo Estado se fundamenta na força”, disse Trotski em Brest-Litovsk. Isso é realmente certo. Se não existissem instituições sociais que conhecessem o uso da violência, então o conceito de “Estado” seria eliminado, e surgiria uma situação que poderíamos designar como “anarquia”, no sentido específico da palavra. É claro que a força não é, certamente, o meio normal, nem o único do Estado – ninguém o afirma –, mas um meio específico do Estado. Hoje, as relações entre o Estado e a violência são especialmente íntimas. No passado, as instituições mais variadas – a partir do clã – conheceram o uso da força física como perfeitamente normal. Hoje, porém, temos de dizer que o Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de determinado território. Note-se que território é uma das características do Estado. Especificamente no momento presente, o direito de usar a força física é atribuído a outras instituições e pessoas apenas na medida em que o Estado o permite. O Estado é considerado como a única fonte do “direito” de usar a violência. Daí “política”, para nós, significa a participação no poder ou a luta para influir na distribuição de poder, seja entre Estados ou entre grupos dentro de um Estado.

WEBER, M. A Política como Vocação. In: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982, p. 98 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A interação política no âmbito das sociedades modernas repousa em um consenso acerca da eliminação da coerção física enquanto instrumento de poder.
- II. Na configuração dos sistemas políticos modernos, o consenso e a coerção são formas combinadas de organização da convivência democrática dos diferentes atores políticos.
- III. O monopólio do uso legítimo da força pelo Estado elimina a violência nas relações entre o poder público e os cidadãos nas sociedades modernas.
- IV. Assim como outras instituições que o precederam na história, o Estado moderno exerce o monopólio do uso legítimo da força física.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

Área livre



QUESTÃO 26

Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma e no corpo a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro. No litoral, do Maranhão ao Rio Grande do Sul, e em Minas Gerais, principalmente do negro. A influência direta, ou vaga e remota, do africano. Na ternura, na mímica excessiva, no catolicismo em que se deliciam nossos sentidos, na música, no andar, na fala, no canto de ninar menino pequeno, em tudo que é expressão sincera de vida, trazemos quase todos a marca da influência negra. Da escrava ou sinhama que nos embalou. Que nos deu de mamar. Que nos deu de comer, ela própria amolengando na mão o bolão de comida. Da negra velha que nos contou as primeiras histórias de bicho e de mal-assombrado. Da mulata que nos tirou o primeiro bicho-de-pé de uma coceira tão boa. Da que nos iniciou no amor físico e nos transmitiu, ao ranger da cama-de-vento, a primeira sensação completa de homem. Do moleque que foi o nosso primeiro companheiro de brinquedo. É a sombra do escravo negro sobre a vida sexual e de família do brasileiro.

FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 367-368 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre, marca uma ruptura com as interpretações racialistas do século XIX.

PORQUE

- II. Para o autor, a mestiçagem brasileira é fundamentalmente cultural e se constituiu historicamente nas relações entre diferentes matrizes étnicas que compuseram a população brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

TEXTO I

A reflexividade tem dois sentidos: um que é bastante amplo e outro que diz respeito mais diretamente à moderna vida social. Todo ser humano é reflexivo no sentido de que pensar a respeito do que se faz é parte integrante do ato de fazer, seja no plano da consciência, internamente, ou no plano da consciência prática. A reflexividade social se refere a um mundo que é cada vez mais constituído de informação, e não de modos preestabelecidos de conduta. É como vivemos depois que nos afastamos da tradição e da natureza, por termos que tomar tantas decisões prospectivas. Nesse sentido, vivemos de modo muito mais reflexivo do que as gerações passadas.

GIDDENS, A.; PIERSON, C. **Conversas com Anthony Giddens**: o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000, p. 87 (adaptado).

TEXTO II

Dez afirmações falsas recorrentes sobre vacinas foram apresentadas a mais de 2 mil entrevistados nas cinco regiões do Brasil, e o resultado preocupa a Sociedade Brasileira de Imunizações: mais de dois terços dos entrevistados (67%) disseram que ao menos uma das informações era verdadeira.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-11/sete-em-cada-10-brasileiros-acreditam-em-fake-news-sobre-vacinas>. Acesso em: 30 maio 2020 (adaptado).

TEXTO III

Uma parcela de 7% dos brasileiros acredita que o formato da Terra é plano, aponta uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha. O levantamento contou com 2 086 entrevistados maiores de 16 anos em 103 cidades pelo país e foi o primeiro a estimar quantos no país duvidam que o planeta seja esférico – cerca de 11 milhões de pessoas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2019/07/7-dos-brasileiros-afirmam-que-terra-e-plana-mostra-pesquisa.shtml?origin=folha>. Acesso em: 31 maio 2020 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A difusão de *fake news* pelas redes sociais tem contribuído para deslegitimar socialmente as descobertas científicas, contrariando as tendências, das quais falava Giddens, de constituição da reflexividade como algo distintivo das sociedades contemporâneas.
- II. A modernidade reflexiva é um processo inacabado no qual os atores sociais são cada vez mais influenciados por um conjunto de saberes especializados que lhes permite, assim, manifestar discordância em relação a certos conhecimentos aceitos pela comunidade científica.
- III. A secularização da vida social pode ser considerada um traço característico das sociedades modernas, mas está distante de orientar e condicionar igualmente as práticas humanas em todos os domínios da vida social.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

Uma marca central da perspectiva sociológica no estudo de populações é a incorporação da variabilidade entre os indivíduos ou coletividades que as compõem. Essa é uma ideia muito simples, que fica evidente quando olhamos para as diferenças físicas, de personalidade ou na história de vida dos indivíduos, ou as distinções entre qualquer outra unidade de análise: famílias, escolas, empresas, cidades, países etc. Diante da variabilidade fundamental entre os indivíduos ou as unidades, temos que reconhecer o caráter probabilístico dos fatos que descrevemos e explicamos. O raciocínio probabilístico é uma consequência direta do trabalho com a variabilidade, e não é uma marca meramente técnica ou metodológica, mas epistemológica, uma vez que toda noção de causalidade implícita nos raciocínios sobre populações incorpora necessariamente a imprevisibilidade e rejeita explicitamente qualquer sugestão determinística como forma cientificamente viável de explicação no âmbito da Sociologia e das Ciências Sociais.

RIBEIRO, C. A. C. Sociologia como ciência das populações: contribuições de Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva no Brasil. **BIB**, São Paulo, n. 86, v. 2, p. 7-35, 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção correta acerca do debate sobre o uso de metodologias quantitativas nas Ciências Sociais.

- A** Os bancos de dados e programas estatísticos como o R, SPSS ou STATA, por se basearem em metodologias determinísticas nas Ciências Sociais, apresentam limitações quando o objetivo é encontrar regularidades sociais.
- B** O trabalho com a variabilidade e o raciocínio probabilístico buscam anular a imprevisibilidade dos fenômenos sociais.
- C** O principal objetivo da pesquisa sociológica, segundo a abordagem das populações, é descrever e explicar os eventos singulares, relativos a grupos específicos.
- D** A incorporação de técnicas de pesquisa das ciências estatísticas permite investigar estruturas complexas de regularidades populacionais que vêm se tornando objeto de explicação sociológica.
- E** As técnicas para manipulação de grandes bases de dados (Big Data) substituem a amostragem probabilística para representar a população em pesquisas sociológicas.

Área livre

QUESTÃO 29

Ao descrever os desafios do trabalho do antropólogo nos estudos sobre violência urbana, Alba Zaluar afirma que o primeiro obstáculo prático que enfrentou, quando no começo de seus estudos sobre quadrilhas de traficantes de drogas ilegais em bairros pobres do Rio de Janeiro, foi o das mentiras, um tema bastante discutido e que alguns autores transformaram no cânone que nega a diferença entre versão e verdade. Outra dificuldade refere-se à lei do silêncio que tem enorme peso nas vizinhanças pobres, não excluindo ninguém envolvido: moradores, funcionários governamentais e não governamentais, policiais e milícias.

Nada mais adequado para romper a barreira da lei do silêncio do que a pesquisa etnográfica, que se sustenta na confiança entre entrevistador e entrevistado. Um estratagema para soltar o verbo dos entrevistados é o emprego de grupos focais ou de entrevistas coletivas com mais de dois entrevistados.

ZALUAR, A. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 2009 (adaptado).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O emprego de grupos focais e de entrevistas coletivas em pesquisas de natureza antropológica aumenta a chance de superar a lei do silêncio e a mentira.

PORQUE

- II. Os grupos focais e as entrevistas coletivas permitem o acesso às informações em um padrão de conversa mais próximo do cotidiano dos interlocutores do que normalmente ocorre em uma entrevista face a face, garantindo os princípios de privacidade e de segurança dos participantes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 30

Os sistemas simbólicos não devem ser pensados como estáticos, mas sim, dinâmicos, atendendo ao curso da história para se reproduzirem. Em toda mudança vê-se também a persistência da substância antiga: a desconsideração que se tem pelo passado é apenas relativa.

SAHLINS, M. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990, p. 190 (adaptado).

A partir do texto de Sahlins, é correto afirmar que a tradição compreende um conjunto de sistemas simbólicos que

- A** referendam a tese do "fim da história".
- B** coordenam a ação em espaços e tempos particulares.
- C** são específicos de sociedades não-ocidentais.
- D** são passados de geração à geração com um caráter de permanência e repetição.
- E** são inalterados na passagem entre o passado, o presente e o futuro.

Área livre

QUESTÃO 31

TEXTO I

A política de reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos, expressa na Constituição Brasileira de 1988, artigo 68 das disposições transitórias, introduz relevante debate e reflexão crítica sobre os limites e as possibilidades de interlocução entre o conhecimento jurídico e o conhecimento antropológico no contexto de defesa dos grupos sociais que contam com garantias constitucionais. Nesse contexto, o desafio que se apresenta à prática antropológica fundamenta-se em produzir uma problematização das próprias categorias jurídicas que foram concebidas com um caráter genérico. As discussões têm envolvido tanto o meio jurídico e antropológico quanto os próprios grupos, que seriam o público beneficiário da aplicação desse dispositivo.

CHAGAS, M. F. A política do reconhecimento dos "remanescentes das comunidades dos quilombos". *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, v. 7, n. 15, p. 209-235, jul. 2001 (adaptado).

TEXTO II

Os países da América Latina têm formações sociais e históricas muito semelhantes, independentemente de terem sido colonizados por Espanha, Portugal, Inglaterra, Holanda ou França. A substituição de povos e de natureza é a marca dessa colonização. Além dos povos indígenas, outros povos se constituíram no processo colonial. Os afrodescendentes resistentes à escravidão formaram povos, os quilombos. No século XX, passou a haver uma unidade de povos resistentes que promoveu significativa mudança nas estruturas jurídicas na América Latina e nas normativas internacionais.

SOUZA FILHO, C. F. M. de; PRIOSTE, F. Quilombos no Brasil e direitos socioambientais na América Latina. *Revista Direito e Práxis*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 2.904, dez. 2017 (adaptado).

Considerando os textos apresentados bem como as lutas pelo reconhecimento das comunidades tradicionais no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção de relatórios técnicos antropológicos tem como um dos objetivos fazer o diagnóstico de situações sociais que orientem e balizem as intervenções governamentais na aplicação dos direitos constitucionais de grupos tradicionais.
- II. A noção de territorialidade negra foi um dos conceitos antropológicos que fez frente ao caráter redutor de algumas interpretações unívocas sobre a realidade fundiária das diferentes comunidades negras.
- III. Diversos questionamentos dos direitos territoriais quilombolas e indígenas desconsideram as experiências históricas de ocupação territorial de grupos tradicionais no Brasil.
- IV. Os marcos legais que regulamentam a reforma agrária de caráter étnico precisam ser revistos em função da aculturação de índios e quilombolas sem vínculos com aldeias e comunidades tradicionais.
- V. Os direitos humanos contemporâneos asseguram, na prática, os direitos dos povos tradicionais no Brasil a autodeterminação, reconhecimento e preservação da memória.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



QUESTÃO 32

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade — daremos ao mundo o “homem cordial”. A lhaneza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes de tudo expressões legítimas de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

Considerando o texto apresentado bem como a contribuição de Sérgio Buarque de Holanda ao pensamento social brasileiro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em **Raízes do Brasil**, o autor discute a sociabilidade do brasileiro por intermédio da análise da herança portuguesa, marcada por uma “frouxidão organizacional” que levou a um padrão de convivência flexível e instável.
- II. A cordialidade, tal como entendida pelo autor, estrutura o tipo ideal do brasileiro, o “homem cordial”, assim caracterizado por ser agradável, simpático, pacífico e solícito.
- III. De acordo com o autor, a apropriação privada da coisa pública, entendida como patrimonialismo, é marca constitutiva das relações sociais no Brasil.
- IV. O autor aponta que os brasileiros têm aversão à impessoalidade e, por isso, buscam continuamente formas de estabelecer relações pessoais mesmo com estranhos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 33

Nos anos 1940, o estudo da opinião pública por meio de *surveys* estava ainda no início. Anteriormente àquela época, cientistas políticos e sociólogos assumiam que os eleitores americanos eram profundamente influenciados pela campanha presidencial — e, em particular, pela propaganda eleitoral — em suas opiniões sobre os candidatos. Para melhor entender como esses processos funcionavam, uma equipe de pesquisadores preparou um estudo de opinião pública em profundidade durante a eleição presidencial de 1944. Ao longo do período de campanha, os pesquisadores entrevistaram múltiplas vezes os mesmos indivíduos. Os pesquisadores descobriram que os eleitores eram consistentes de uma entrevista para a outra em termos de intenção de votos. Em vez de serem influenciados por um evento particular da campanha, muitos dos eleitores entrevistados tinham decidido em quem iriam votar muito tempo antes de a campanha eleitoral começar. Na sequência desse achado, novas teorias foram desenvolvidas a fim de tentar explicar a origem dos longos e duradouros elos dos eleitores com os partidos políticos nos Estados Unidos.

KELLSTEDT, P. M.; WHITTEN, G. D. **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. São Paulo: Blucher, 2015, p. 32 (adaptado).

A partir desse contexto, assinale a opção correta acerca do uso de *surveys* em pesquisas de opinião pública na área de Ciências Sociais e, especificamente, de Ciência Política.

- A** O *survey* pode ser utilizado quando o pesquisador pretende identificar, de forma longitudinal, opiniões, valores, percepções e atitudes em relação a um tópico específico a ser investigado, como a escolha do voto.
- B** Os pesquisadores que utilizam *surveys* em suas pesquisas devem realizá-las por meio da definição de amostras intencionais de entrevistados que se dispõem a participar da pesquisa.
- C** Os resultados dos *surveys* são transcritos e os textos são analisados por softwares de análise de conteúdo, de forma a captarem os sentidos das falas dos entrevistados.
- D** As pesquisas de opinião pública, com o uso de *surveys*, evidenciam que campanha política é a principal variável independente necessária para explicar a escolha do voto pelos eleitores.
- E** As entrevistas abertas e semiestruturadas, realizadas por meio do *survey*, permitem ao pesquisador identificar as particularidades da escolha do voto pelos eleitores.

Área livre



QUESTÃO 34

Às diferentes posições no espaço social correspondem estilos de vida, sistemas de desvios diferenciais que são a retradução simbólica de diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência. As práticas e as propriedades constituem uma expressão sistemática das condições de existência (aquilo que chamamos estilo de vida) porque são o produto do mesmo operador prático, o habitus, sistema de disposições duráveis e transponíveis que exprime, sob a forma de preferências sistemáticas, as necessidades objetivas das quais ele é o produto.

BOURDIEU, P. **Gostos de classe e estilos de vida**. Disponível em: <http://www.unifra.br/professores/arquivos/>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

À luz da teoria de Pierre Bourdieu acerca dos fundamentos sociais dos gostos de classe e estilos de vida, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os gostos e os estilos de vida permitem que se representem, simbolicamente, diferenças de classes.

PORQUE

- II. Os gostos e os estilos de vida são resultado direto do capital econômico dos agentes sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 35

Um dos fatores fundamentais da mudança cultural é a criatividade por meio de invenções e descobertas. Outros fatores de mudança são a difusão por contatos entre povos e a inovação por intermédio de movimentos sociais revolucionários que ensejam o exercício da criatividade no plano institucional.

RIBEIRO, D. Estudos de antropologia da civilização, IV: os brasileiros, livro I - **Teoria do Brasil**, 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975 (adaptado).

A partir do conceito de mudança cultural proposto por Darcy Ribeiro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A mudança cultural ocorre por interação entre grupos sociais, por intermédio da difusão de novos hábitos, práticas, técnicas e costumes.

PORQUE

- II. A criatividade, a inovação e assimilação de novas culturas são características comuns a todos os movimentos sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre



Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

06

enade 2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO IXA PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)**

QUESTÃO DISCURSIVA 1**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I**
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve explicar que a Coleta Seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico porque exige uma mudança de hábitos pós-consumo e uma compreensão da importância da separação do lixo, além da sua correta alocação em locais apropriados. Estes locais geralmente possuem cores indicativas e exigem do consumidor um conhecimento acerca do material que está sendo descartado. Neste sentido, é preciso investimento em informação e educação da população para sua efetividade – o que abrange desde a conscientização da importância desta medida até uma preparação para o descarte correto dos materiais. Serão igualmente consideradas respostas que apresentem compreensão da Coleta Seletiva como prática de produção de consciência sobre o meio ambiente e de produção de qualidade de vida, assim como respostas que entendam o impacto da Coleta Seletiva tanto na estrutura das sociedades, como na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Entre as dificuldades estruturais que podem ser apontadas como empecilhos à ampla implementação da Coleta Seletiva o respondente pode citar a falta de políticas e acompanhamento por parte do poder público na divulgação, explicação, aporte material e condições de coleta adequada. Também é possível focar na falta de conhecimento e/ou conscientização da população em valorizar a iniciativa e operacionalizar a separação do lixo – neste tópico pode ser atribuído o papel da escola e de projetos pedagógicos que tratem desta questão. Pode-se mencionar as características regionais do Brasil que, tendo dimensões continentais, podem se tornar obstáculos tanto para a implementação de políticas, como para a fiscalização das mesmas. Por fim, pode-se voltar à falta de fiscalização e punição àqueles que não cumprem as normas que regulamentam a produção, descarte e coleta dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, “este velho direito soberano de matar”. Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O exercício da questão é interpretar a realidade brasileira atual à luz dos conceitos de necropolítica, de acordo com Mbembe e de biopoder, de acordo com Foucault. O respondente deve abordar, especificamente, as políticas estatais de gestão da pandemia e discorrer sobre uma de suas consequências para as populações negras e periféricas no Brasil. Ao longo do texto, as definições

de necropolítica e biopoder devem aparecer e suas aplicações devem ser coerentes com estas definições. Espera-se, igualmente, que o respondente seja capaz de articular os conceitos de “Necropolítica”, em Mbembe e “Biopoder”, em Foucault. (valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

O termo estratificação educacional diz respeito à dependência do funcionamento do sistema escolar, enquanto responsável pela seleção social e socialização dos jovens, em relação à origem social dos alunos que por ele passam. Em outras palavras, diz respeito à relação entre as características de origem socioeconômica dos alunos na entrada do sistema escolar e as características individuais observáveis na sua saída bem como aos mecanismos por meio dos quais essa relação é estabelecida. Nesse sentido, dizemos que um sistema escolar é mais “aberto” ou “democrático” quanto menor for a correlação entre a origem social familiar dos alunos e o desempenho destes durante o processo de escolarização, seja em termos do aprendizado (conhecimento absorvido) efetivamente alcançado, seja em termos da realização escolar (anos de escolaridade completados com sucesso) finalmente obtida.

SILVA, N. V. A expansão escolar e estratificação educacional no Brasil. *In*: HASENBALG, C.; SILVA, N. V. **Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 (adaptado).

TEXTO II

A literatura sobre estratificação educacional nos ensina que tanto o acesso aos diferentes níveis educacionais (Educação Básica e Educação Superior) quanto o tipo de educação recebida, técnica ou generalista, diferentes cursos de graduação como Medicina, Administração ou Pedagogia influenciam as chances de um indivíduo alcançar os melhores empregos e salários. As diferenças de acesso e conclusão entre os cursos superiores em termos de classe, gênero e raça podem produzir desigualdades entre esses grupos no mercado de trabalho, mesmo que seu acesso à Educação Superior em geral não seja marcado por desigualdades sistemáticas.

CARVALHAES, F., RIBEIRO, C.A.C. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. *Tempo Social*, Revista de Sociologia, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 195-233, 2011 (adaptado).

A partir da temática abordada nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos que sustentem a seguinte afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade.” (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três ações governamentais adotadas, desde o início do processo de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) Espera-se que o respondente desenvolva pelo menos dois argumentos que apoiem a afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade”.

A seguir são apresentados alguns exemplos de argumentos que podem ser desenvolvidos pelos respondentes. (valor: 4,0 pontos)

1. A desigualdade entre escolas públicas e privadas no país tende a favorecer os alunos de estratos socioeconômicos mais favorecidos (predominantemente pessoas de cor branca no país). Principalmente por conta da qualidade de ensino e do acesso às ferramentas educacionais diferenciadas na rede privada, como acesso a computadores, laboratórios,

auditórios etc. Esta é a principal característica da desigualdade horizontal do sistema educacional brasileiro, no qual as oportunidades educacionais, na mesma etapa do sistema, podem ser muito heterogênea considerando os tipos de instituição de ensino.

2. As chances de acesso aos níveis educacionais mais altos estão associadas, no Brasil, por características como: variáveis locais/espaciais, características individuais, capital cultural, capital econômico e capital social (SILVA, 2003). A desigualdade vertical no sistema educacional, no caso racial, caracteriza-se por uma acumulação entre discriminação racial e desvantagem de classe. Diversos estudos enfatizam que a desigualdade racial existe, mesmo quando a desigualdade de classe é levada em conta.
 3. Apesar da ampliação das vagas no ensino superior, uma característica marcante é a distribuição desigual das mulheres e não brancos nas carreiras superiores. O padrão de escolha de cursos superiores ainda é fortemente estruturado pela dimensão de gênero, com mulheres autorrepresentadas em cursos superiores de menor prestígio e com piores resultados no mercado de trabalho. Esses padrões são explicados, em geral, pela existência de crenças e valores sobre habilidades e inclinações “naturais” de homens e mulheres, que continuam presente nas sociedades contemporâneas e que são reproduzidas por pais, professores e colegas de classe. Um componente relevante desses estereótipos seria a natureza “cuidadora” das mulheres, que as tornaria particularmente aptas para o desenvolvimento de atividades de cuidado (CARVALHAES, RIBEIRO 2011).
 4. Menções a autores que tenham discutido a produção das desigualdades sociais através de suas teorias em Sociologia da Educação como, por exemplo, Pierre Bourdieu.
- b) Os respondentes devem apresentar três ações governamentais que têm por finalidade tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. A seguir são apresentados alguns exemplos de ações que podem ser citadas pelos respondentes. (valor: 6,0 pontos)
- Ampliação de vagas nos níveis de ensino: fundamental, médio e superior;
 - Ampliação de vagas na pré-escola permitindo que mães possam desenvolver suas atividades profissionais e estudantis;
 - Implantação de provas de avaliação de desempenho de estudantes com alcance nacional como: Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
 - Criação pelo Governo Federal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb possibilitando que municípios em regiões mais pobres melhorem a qualidade de sua rede de ensino.
 - Implantação e expansão de bolsas de transferência de renda condicionadas a permanência dos estudantes na escola, como o Programa Bolsa Família.
 - Programas de valorização das mulheres na ciência e na área de ciências exatas;
 - Sistemas de cotas, raciais e para estudantes da rede pública, para ingresso no ensino superior público.
 - Ampliação de bolsas e auxílios para permanência de estudantes de baixa renda nas universidades públicas.
 - Criação e ampliação de mecanismos governamentais de financiamento e concessão de bolsas para que estudantes de baixa renda possam cursar o ensino superior, entre elas pode-se citar o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

07

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	A
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	A
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E

**ANEXO IXB PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)**

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve explicar que a Coleta Seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico porque exige uma mudança de hábitos pós-consumo e uma compreensão da importância da separação do lixo, além da sua correta alocação em locais apropriados. Estes locais geralmente possuem cores indicativas e exigem do consumidor um conhecimento acerca do material que está sendo descartado. Neste sentido, é preciso investimento em informação e educação da população para sua efetividade – o que abrange desde a conscientização da importância desta medida até uma preparação para o descarte correto dos materiais. Serão igualmente consideradas respostas que apresentem compreensão da Coleta Seletiva como prática de produção de consciência sobre o meio ambiente e de produção de qualidade de vida, assim como respostas que entendam o impacto da Coleta Seletiva tanto na estrutura das sociedades, como na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Entre as dificuldades estruturais que podem ser apontadas como empecilhos à ampla implementação da Coleta Seletiva o respondente pode citar a falta de políticas e acompanhamento por parte do poder público na divulgação, explicação, aporte material e condições de coleta adequada. Também é possível focar na falta de conhecimento e/ou conscientização da população em valorizar a iniciativa e operacionalizar a separação do lixo – neste tópico pode ser atribuído o papel da escola e de projetos pedagógicos que tratem desta questão. Pode-se mencionar as características regionais do Brasil que, tendo dimensões continentais, podem se tornar obstáculos tanto para a implementação de políticas, como para a fiscalização das mesmas. Por fim, pode-se voltar à falta de fiscalização e punição àqueles que não cumprem as normas que regulamentam a produção, descarte e coleta dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, “este velho direito soberano de matar”. Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

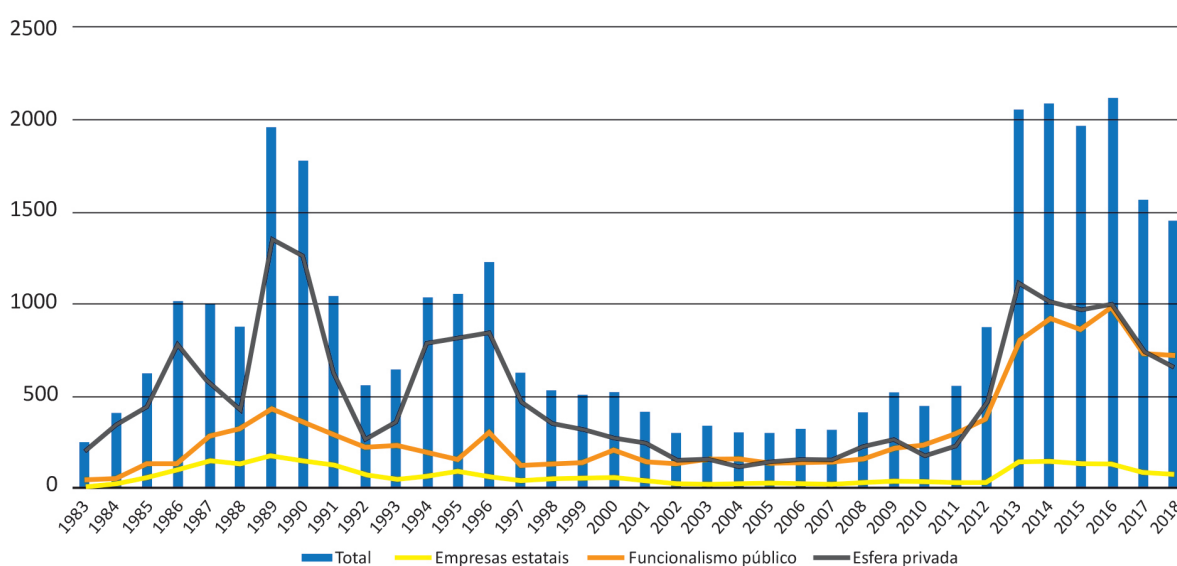
O exercício da questão é interpretar a realidade brasileira atual à luz dos conceitos de necropolítica, de acordo com Mbembe e de biopoder, de acordo com Foucault. O respondente deve abordar, especificamente, as políticas estatais de gestão da pandemia e discorrer sobre uma de suas consequências para as populações negras e periféricas no Brasil. Ao longo do texto, as definições de necropolítica e biopoder devem aparecer e suas aplicações devem ser coerentes com estas

definições. Espera-se, igualmente, que o respondente seja capaz de articular os conceitos de “Necropolítica”, em Mbembe e “Biopoder”, em Foucault. (valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 5

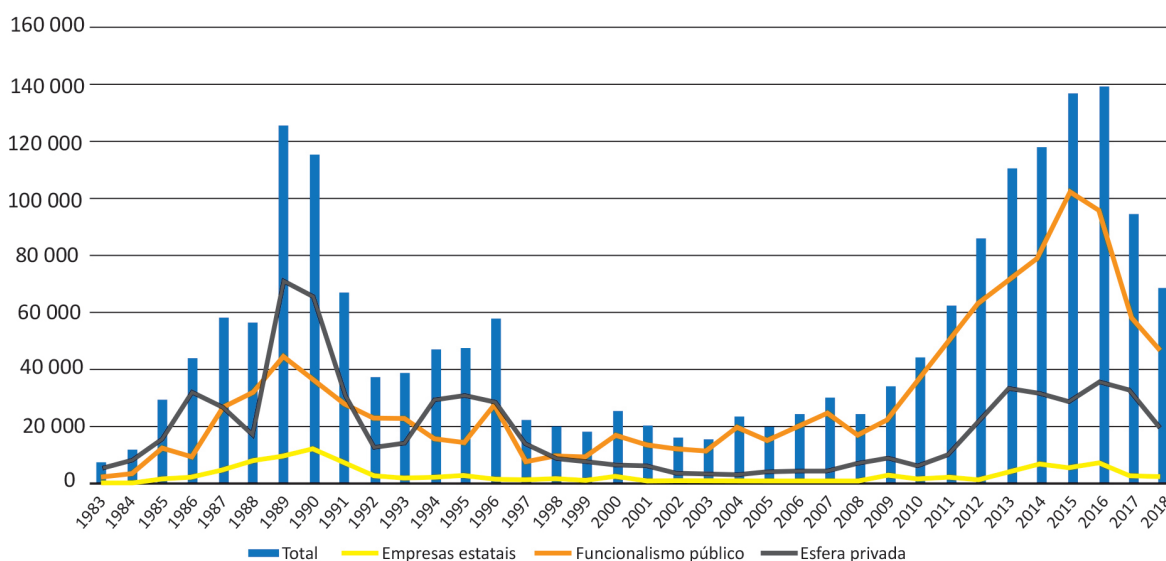
Os gráficos a seguir foram elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e informam dados referentes à evolução do número total de greves e de horas paradas registrados no Brasil no período de 1983 a 2018. Baseando-se nesses indicadores, os gráficos apontam também as diferenças existentes entre as greves deflagradas pelos trabalhadores da esfera privada (linha preta), do funcionalismo público (linha laranja) e das empresas estatais (linha amarela) no mesmo período. Os dados utilizados para a elaboração dos gráficos foram extraídos de notícias divulgadas pela grande mídia e pela imprensa sindical.

Gráfico I – Número de greves (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

Gráfico II – Número de horas paradas (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

DIEESE. Balanço das greves de 2018. *Estudos & pesquisas*, São Paulo, n. 89, abr. 2019, p. 31-32 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o tipo de pesquisa realizado e cite dois indicadores mencionados nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite e descreva duas correlações que podem ser realizadas a partir das informações apresentadas nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve mencionar que se trata de um tipo de pesquisa baseado na análise de dados já existentes e veiculados pela grande mídia e pela imprensa sindical. Ou ainda, que se trata de “pesquisa quantitativa”, “pesquisa documental” ou “análise de dados”. Importante considerar nessa resposta os indicadores mencionados nos gráficos: número de greves e número de horas paradas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Os respondentes também devem citar as correlações que podem se estabelecer a partir dos gráficos em termos de períodos (mandatos presidenciais, política de governo etc.), evolução da mobilização de trabalhadores ligados a três atividades principais (empregados de estatais, funcionários públicos e empregados de empresas privadas) e ciclos de luta (ascenso e descenso da atividade grevista). (valor: 5,0 pontos)

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	B
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	A
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	A
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	C

**ANEXO XA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO
DAS PROVAS DO ENADE – CIÊNCIAS SOCIAIS
(LICENCIATURA)**

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p>Perfil 01: ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência 04: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 02: buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 12: Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 05: compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 09: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

<p>QUESTÃO 5</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 6</p>	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Processos de globalização e política internacional.</p>
<p>QUESTÃO 7</p>	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
<p>QUESTÃO 8</p>	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p>

MATRIZ DA PROVA DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 3</p>	<p>Perfil 07: sensível e propositivo com relação às demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos. Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos. Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.</p>
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 4</p>	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 5</p>	<p>Perfil 06: sensível às especificidades do contexto escolar e da realidade social dos estudantes. Competência 09: compreender a articulação entre desigualdades e discriminações sociais e seus impactos no processo de ensino e aprendizado no contexto escolar. Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO 9</p>	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO 10</p>	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade. Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos. Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO 11</p>	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo. Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>

QUESTÃO 12	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Teorias Clássicas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Teorias Clássicas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>

QUESTÃO 20	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 23	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Pensamento social brasileiro.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Pensamento social brasileiro.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade.</p> <p>Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.</p>

COMPONENTE ESPECÍFICO DA LICENCIATURA	QUESTÃO 28	<p>Perfil 04: preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das Ciências Sociais, especialmente sobre processos educacionais, a escola e seu entorno.</p> <p>Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais.</p>
	QUESTÃO 29	<p>Perfil 05: criativo e autônomo no desenvolvimento de ações pedagógicas e atividades docentes, formais e não-formais, orientadas pela mediação didática direcionada ao ensino básico.</p> <p>Competência 08: identificar e construir transposições didáticas da produção científica relevante das ciências sociais para a atividade docente do ensino básico.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Metodologias do ensino de Ciências Sociais.</p>
	QUESTÃO 30	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade.</p> <p>Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política.</p>
LICENCIATURAS	QUESTÃO 31	<p>Perfil 01: responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de conhecimento 12: Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva.</p> <p>Objeto de Conhecimento 23: Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.</p>
	QUESTÃO 32	<p>Perfil 04: comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Teorias pedagógicas.</p>

COMUM ÀS LICET	<p>QUESTÃO 33</p>	<p>Perfil 01: ético e envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras.</p> <p>Competência 04: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica.</p> <p>Objeto de Conhecimento 13: Cultura Surda e Libras.</p>
	<p>QUESTÃO 34</p>	<p>Perfil 03: responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares.</p> <p>Competência 09: promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares.</p> <p>Objeto de Conhecimento 21: Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.</p>
	<p>QUESTÃO 35</p>	<p>Perfil 05: crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação.</p> <p>Competência 13: integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares.</p> <p>Objeto de Conhecimento 11: Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.</p>

**ANEXO XB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO
DAS PROVAS DO ENADE – CIÊNCIAS SOCIAIS
(BACHARELADO)**

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL

NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
QUESTÃO DISCURSIVA 1	<p>Perfil 01: ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Competência 04: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Cultura, arte e comunicação.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 2	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 02: buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.</p> <p>Objeto de Conhecimento 05: Ciência, tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 1	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 12: Acessibilidade e inclusão social.</p>
QUESTÃO 2	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 05: compreender as linguagens e respectivas variações.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Segurança alimentar e nutricional.</p>
QUESTÃO 3	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 09: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Cidades, habitação e qualidade de vida.</p>
QUESTÃO 4	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania.</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Estado, sociedade e trabalho.</p>

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 5	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 07: analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
QUESTÃO 6	<p>Perfil 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 7	<p>Perfil 03: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.</p> <p>Competência 03: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>
QUESTÃO 8	<p>Perfil 02: comprometido com o exercício da cidadania</p> <p>Competência 10: identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Ética, democracia e cidadania.</p>

MATRIZ DA PROVA DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 3</p>	<p>Perfil 05: sensível e propositivo com relação às demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos. Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos. Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.</p>
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 4</p>	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO DISCURSIVA 5</p>	<p>Perfil 04: preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das ciências sociais. Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa. Objeto de Conhecimento 11: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa em ciências sociais.</p>
<p align="center">QUESTÃO 9</p>	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO 10</p>	<p>Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade. Competência 03: diagnosticar problemas e elaborar propostas de intervenção em contextos específicos, reconhecendo demandas e contribuindo para a ampliação da democracia, da cidadania e dos direitos humanos. Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
<p align="center">QUESTÃO 11</p>	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo. Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>

QUESTÃO 12	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Teorias Clássicas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 01: Teorias Clássicas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 02: Teorias Clássicas da Ciência Política.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>

<p>QUESTÃO 20</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
<p>QUESTÃO 21</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política.</p>
<p>QUESTÃO 22</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 05: analisar e interpretar resultados de pesquisa qualitativa e quantitativa. Objeto de Conhecimento 05: Teorias Contemporâneas da Ciência Política.</p>
<p>QUESTÃO 23</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 08: Pensamento social brasileiro.</p>
<p>QUESTÃO 24</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologi.</p>
<p>QUESTÃO 25</p>	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 01: relacionar teorias e métodos na produção de conhecimento das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 03: Teorias Clássicas da Sociologia.</p>
<p>QUESTÃO 26</p>	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais. Objeto de Conhecimento 08: Pensamento social brasileiro.</p>
<p>QUESTÃO 27</p>	<p>Perfil 07: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais. Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais. Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>

QUESTÃO 28	<p>Perfil 04: preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das ciências sociais.</p> <p>Competência 04: selecionar e aplicar métodos e técnicas adequados a cada problema de pesquisa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa em ciências sociais.</p>
QUESTÃO 29	<p>Perfil 04: preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das ciências sociais.</p> <p>Competência 04: selecionar e aplicar métodos e técnicas adequados a cada problema de pesquisa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 10: Métodos e técnicas de pesquisas qualitativas em ciências sociais.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil 05: Sensível e propositivo com relação às demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.</p> <p>Competência 07: Produzir e analisar relatórios técnicos, pareceres, textos monográficos e projetos de investigação.</p> <p>Objeto de Conhecimento 04: Teorias Contemporâneas da Antropologia.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil 03: atento às relações de poder que configuram a alteridade e a diversidade cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 08: Pensamento social brasileiro.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil 04: preparado para realizar pesquisas acadêmicas e aplicadas, de acordo com as metodologias das ciências sociais.</p> <p>Competência 04: selecionar e aplicar métodos e técnicas adequados a cada problema de pesquisa.</p> <p>Objeto de Conhecimento 09: Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa em ciências sociais.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil 01: autônomo e crítico na análise dos fenômenos sociais.</p> <p>Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das Ciências Sociais.</p> <p>Objeto de Conhecimento 06: Teorias Contemporâneas da Sociologia.</p>

QUESTÃO 35

Perfil 02: comprometido eticamente com os valores da democracia, da cidadania e com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade.

Competência 02: analisar práticas e fenômenos sociais, culturais e políticos segundo diferentes abordagens das ciências sociais.

Objeto de Conhecimento 07: Temáticas Contemporâneas das Ciências Sociais.

**ANEXO XI INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Ciências Sociais (Bacharelado/Licenciatura).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA (BACHARELADO)	PRESENTES DA ÁREA (LICENCIATURA)	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	0	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	2	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	0	1	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.

PROVA AMPLIADA/ SUPER AMPLIADA	92	0	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	0	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/ LEITURA LABIAL	99	0	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



 BY-NC

VENDA PROIBIDA

